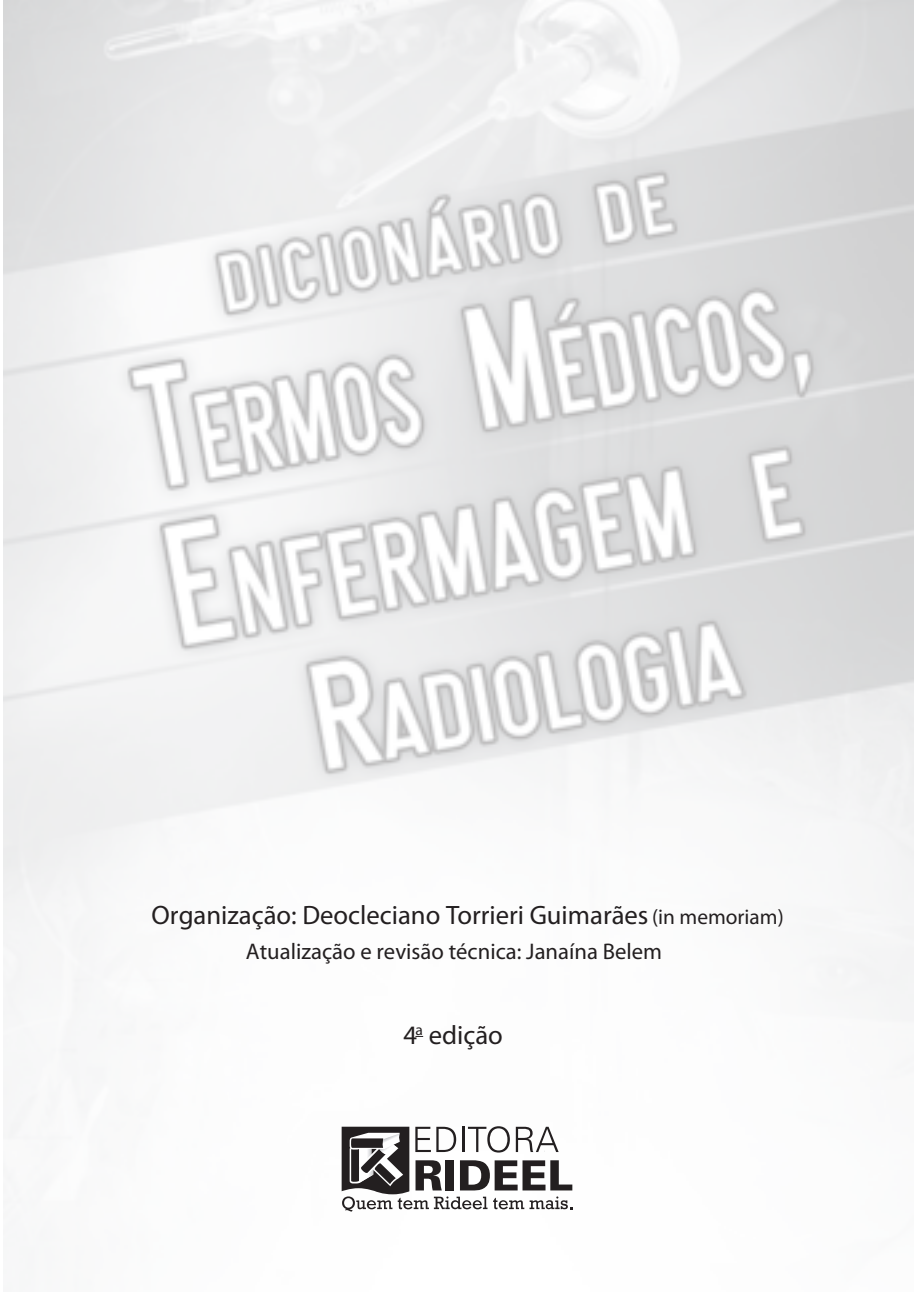


The background of the cover features a grayscale medical theme. At the top, a syringe is shown with a needle pointing towards the center. To its left, a molecular structure with several spheres is visible. The main title is written in large, bold, white capital letters with a black outline, slanted upwards from left to right. At the bottom, there is a faint, high-contrast image of a person wearing a surgical mask and cap, with only their eyes visible through the mask's opening.

**DICIONÁRIO DE
TERMOS MÉDICOS,
ENFERMAGEM E
RADIOLOGIA**



DICIONÁRIO DE TERMOS MÉDICOS, ENFERMAGEM E RADIOLOGIA

Organização: Deocleciano Torrieri Guimarães (in memoriam)

Atualização e revisão técnica: Janaína Belem

4ª edição



EDITORA
RIDEEL

Quem tem Rideel tem mais.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE	E EDITOR	Italo Amadio
DIRETORA	EDITORIAL	Katia F. Amadio
EDITORA	- ASSISTENTE	Ana Paula Ribeiro
ASSISTENTE	EDITORIAL	Sandra Maria da Silva
	P RE P ARAÇÃO	Renata Gonçalves
	R EVISÃO	Luciana Soares da Silva
	C OLABORAÇÃO	Paula Daniela Bueno
P ROJETO	GRÁFI CO	Sergio A. Pereira
	DIAGRAMAÇÃO	Ana Totaro
P RODUÇÃO	GRÁFI CA	Helio Ramos
	IMPRESSÃO	Leograf Gráfica e Editora Ltda.

Atualização até 3ª edição: Eduardo Mokagel Guimarães

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Dicionário de termos médicos, enfermagem e radiologia /
organização Deocleciano Torrieri Guimarães. -- 4. ed. -- São Paulo:
Rideel, 2010.

1. Enfermagem - Dicionários 2. Medicina - Dicionários 3.
Radiologia médica - Dicionários I. Guimarães, Deocleciano Torrieri.

10-00382

CDD – 616.075703
– 610.3

Índices para catálogo sistemático:

1. Dicionários : Radiologia e diagnóstico por imagem : Ciências médicas	616.075703
2. Dicionários : Termos médicos e de enfermagem : Ciências médicas	610.3
3. Termos médicos e de enfermagem : dicionários : Ciências médicas	610.3

ISBN 978-85-339-1512-1

© Copyright - Todos os direitos reservados à



Av. Casa Verde, 455 – Casa Verde
CEP 02519-000 – São Paulo – SP
e-mail: sac@rideel.com.br
www.editorarideel.com.br



Proibida qualquer reprodução, mecânica ou eletrônica,
total ou parcial, sem prévia permissão por escrito do editor.

3 5 7 9 8 6 4 2
0 5 1 1

Apresentação

Com a contínua evolução e a complexidade dos termos da área da saúde, estudantes, enfermeiros, técnicos de enfermagem e outros profissionais da área necessitam de uma obra de referência rápida, disponível, compacta e completa.

Com o objetivo de esclarecer e simplificar a linguagem da área das ciências da saúde elaboramos o *Dicionário de Termos Médicos, Enfermagem e Radiologia*.

Além da explicação de termos da área, foi elaborada uma introdução sobre alimentação, hábitos saudáveis e tudo o que merece a atenção dos profissionais que valorizam a qualidade de vida e investem na excelência do seu trabalho, enriquecendo ainda mais este dicionário.

O Editor

Índice de Emergência

Acessos – Ver Convulsão.....	119
Afogamento.....	34
Ver Respiração artificial.....	368
Asfixia.....	62
Ataque do coração	
Ver Trombose coronária.....	418
Choque elétrico.....	100
Ver Respiração artificial.....	368
Coma.....	114
Ver Asfixia.....	62
e Respiração artificial.....	368
Concussão.....	116
Convulsão.....	119
Ver Epilepsia.....	166
Desmaio.....	138
Engasgo.....	162
Ver Asfixia.....	62
Escaldaduras – Ver Queimadura.....	358
Fratura.....	200
Ver Choque.....	100
Morte.....	292
Ossos quebrados	
Ver Fratura.....	200
Ver Choque.....	100
Overdose	
Ver Coma.....	114
Ver Envenenamento.....	164
Parto.....	323

Queimadura.....	358
Ver Choque.....	100
Respiração artificial	368
Sangramento	377
Sufocação.....	393
Ver Respiração artificial.....	368
e Asfixia	62
Trombose coronária	418

Introdução

Vida Saudável

“É melhor prevenir que remediar”, diz o dito popular. O conhecimento moderno, principalmente das medidas de saúde pública, tem-nos ensinado a prevenir muitas doenças, e, se esse conhecimento fosse aplicado em nossa vida diária, a saúde da comunidade seria melhor. Infelizmente, as condições atuais estão sempre em conflito com o ideal de uma vida saudável. Ainda assim, muito pode ser feito para se ter um organismo saudável e com condições de combate a algumas doenças.

O corpo humano é um mecanismo extremamente delicado. Para trabalhar com eficiência, ele requer um constante abastecimento de combustível, o qual pode ser ajustado às necessidades do organismo e ao descanso regular. Além disso, ele pode sofrer muitas influências – ataques de pequenos organismos vivos, conhecidos como micro-organismos (bactérias, vírus e fungos), calor ou frio excessivo, violência e outros fatores ambientais. Antes de discutir doença, tentaremos indicar os principais fatores de manutenção da saúde. Na verdade, as regras são tão simples que pode parecer perda de tempo repeti-las, mas observamos – como profissionais de saúde – que muitos problemas são causados por negligência.

A saúde é o seu mais precioso bem, e essa preciosidade geralmente não é percebida até o momento em que costuma ser tarde demais. Proteja-a.

Dieta

O alimento é o combustível do organismo, e é necessária não apenas uma quantidade suficiente, mas também um equilíbrio adequado entre os seus vários componentes para manter o organismo saudável. Todos os alimentos têm um potencial de energia conhecido, geralmente medido em calorias. Falando de um modo geral, os alimentos podem ser divididos em cinco categorias, as quais devemos

examinar rapidamente, a fim de entendermos o que significa uma dieta balanceada.

Carboidratos

Trata-se dos alimentos com açúcar natural (frutose), artificial e amido, cuja principal função é fornecer energia ao organismo. O amido é digerido até se transformar em glicose, antes de ser absorvido pelo sangue. O açúcar é encontrado nos doces, bolos, biscoitos, frutas e vários alimentos enlatados e em conserva. O amido está presente na batata, arroz, massas, cereais e pães.

O açúcar é chamado, às vezes, de “caloria inútil”, pois não contém vitaminas ou microelementos. Atualmente, para uma alimentação saudável, recomenda-se reduzir os alimentos doces e aumentar a quantidade de alimentos com amido, principalmente as variedades com farinha integral, que são ricas em fibras. As fibras não são absorvidas e ajudam no bom funcionamento do intestino.

Gorduras

A maioria das pessoas está familiarizada com vários tipos de gorduras, tais como: gordura animal, manteiga, margarina e óleo. No entanto, existem gorduras escondidas em alimentos, como biscoitos, batata frita, amendoim e salsicha. As gorduras são a forma mais concentrada de caloria e os principais alimentos a serem evitados por qualquer pessoa que queira emagrecer.

Para manter o coração saudável, é aconselhável evitar o consumo de gorduras animais e utilizar óleos ricos em poli-insaturados, como o óleo de milho ou de girassol. O óleo de peixe é também benéfico.

Proteínas

São vitais durante o período de crescimento e necessárias aos adultos nos processos de reparo e reposição dos tecidos do organismo. As pro-

teínas também possuem um papel importante para manter a defesa do organismo contra infecções e produzir substâncias (anticorpos) que combatem os micro-organismos invasores. As principais fontes de proteínas são carnes, peixes, aves, ovos, queijos e leguminosas, como o feijão.

Sais inorgânicos

Esse termo indica certas substâncias minerais de que o organismo necessita.

O sal de cozinha (cloreto de sódio) é um exemplo. Ao mesmo tempo em que é essencial para a vida, ele está presente em tantos alimentos que a maioria de nós o ingere mais do que o necessário. Para algumas pessoas, isso pode ocasionar aumento da pressão arterial; nesse caso, aconselha-se reduzir a quantidade de sal colocada na comida.

O cálcio é necessário para a manutenção de ossos e dentes saudáveis. O leite desnatado é uma excelente fonte de cálcio.

O ferro é necessário para a produção de hemácias. É encontrado nas carnes vermelhas – principalmente de fígado –, na gema do ovo, no feijão e em algumas verduras de folha escura.

Vitaminas

Essas importantes substâncias são frequentemente mal compreendidas, sendo consideradas como uma espécie de supertônico para curar todos os males.

As vitaminas são substâncias químicas complexas, utilizadas pelo organismo para algumas funções importantes, mas são necessárias somente em pequena quantidade. O organismo não pode funcionar sem as vitaminas, e a falta delas pode trazer sérias consequências.

Contudo, uma vez que o organismo já tenha uma quantidade suficiente de determinada vitamina, ele não a utiliza mais.

Não há, portanto, razão em acumular vitaminas no organismo desde que as exigências básicas já estejam cumpridas.

Algumas vitaminas quando tomadas em excesso podem ser prejudiciais. Uma dieta boa e variada, contendo proteínas (carne, frango, peixe, queijo), leite, pão, cereais, frutas, verduras e legumes, reúne todas as vitaminas necessárias para o organismo permanecer saudável, e elas não precisam ser consideradas separadamente.

Alimentação Saudável

Um número muito grande de pessoas tem excesso de peso (obesidade), e esse é um sério problema de saúde pública em certas regiões. As pessoas com excesso de peso são mais suscetíveis a desenvolver doenças cardíacas, pressão alta, doenças na vesícula e diabetes.

A mídia veicula um grande número de dietas, porém não há nenhuma dieta ou remédio milagroso para emagrecer. Regimes rápidos raramente produzem efeitos duradouros. É muito melhor tentar perder de 1/2 kg a 1 kg semanalmente, fazendo uma dieta de 1.200 a 1.500 calorias por dia.

Isso incluiria alimentos com proteínas, como carne, ovos, queijo, peixe, muitas frutas, verduras e legumes frescos, pão integral, arroz, massas e batatas. As gorduras, o açúcar e o sal devem ser reduzidos.

Uma vez obtido o peso desejado, pode-se incluir mais calorias, desde que se siga o mesmo padrão de alimentos. Isso proporcionará uma dieta saudável.

As crianças geralmente passam por um estágio de querer “novidades alimentares”. Quando estiverem rejeitando carnes, elas poderão ser substituídas por outros alimentos proteicos, como leite ou ovos; esses alimentos poderão facilmente passar por “pudins”. O feijão é uma valiosa fonte de proteínas secundárias, e as crianças geralmente o apreciam.

As mães, preocupadas com as pequenas quantidades de alimentos “saudáveis” que seus bebês comem, podem ficar tranquilas, pois um ou dois pedaços de laranja, cereais com bastante leite, um ovo “disfarçado” e feijão satisfazem as necessidades diárias da criança.

Os alimentos proteicos menos aceitos devem continuar a ser oferecidos – sem insistência – e dessa forma serão aceitos gradualmente. Nesse meio tempo, provavelmente não haverá qualquer prejuízo.

As pessoas mais idosas, que criaram o hábito de viver de pão com manteiga, xícaras de chá e biscoitos, também devem ser incentivadas a comer verduras, legumes e frutas frescas, bem como a tomar sucos de frutas.

As dentaduras podem tornar-se um problema; portanto, deve-se procurar um dentista se os problemas dentários estiverem interferindo em uma boa dieta.

Leguminosas como a lentilha são ótimas fontes de proteínas secundárias, e, apesar de a soja ser mais famosa que os outros alimentos proteicos, na verdade ela é apenas mais um membro dessa família.

É crescente o número de pessoas que estão se tornando vegetarianas. Essa forma de alimentação vegetal pode ser muito saudável, mas é necessária uma grande variedade de alimentos para satisfazer as necessidades proteicas, minerais (principalmente o ferro) e vitamínicas.

O Sono

O sono é essencial e permite que o organismo reponha as perdas do dia e se reabasteça de energia. As necessidades variam de uma pessoa para outra, mas, geralmente, o mínimo satisfatório é de oito horas por dia para um adulto; as crianças necessitam de um sono mais longo e cochilos durante o dia, e os idosos precisam de cinco ou seis horas, apenas.

A insônia é comum na população adulta e, geralmente, é causada por problemas simples. Entretanto, em alguns casos, necessita de

tratamento, pois, dependendo de sua evolução, pode acarretar novos problemas de saúde.

Em primeiro lugar, verifique se sua cama é confortável. As roupas de cama devem ser quentes, mas não pesadas. O quarto deve ser arejado e o mais silencioso possível. Tente relaxar quando for dormir. Não adianta levar as preocupações do dia para a cama e esperar pelo sono. Deixe as preocupações de lado, acomode-se, concentre-se para relaxar.

Aqueles com problemas de insônia devem evitar, à noite, comidas pesadas e bebidas estimulantes, como chá ou café.

A insônia causada por preocupação geralmente pode ser curada por atitudes como levantar-se, comer um biscoito ou tomar leite, voltando, então, mais confortável para a cama. Uma longa caminhada no final da tarde é uma boa maneira de relaxar.

As pessoas necessitam de menos tempo de sono conforme vão ficando mais velhas; portanto, não devem ficar preocupadas se acharem que estão dormindo menos. Se a aflição ou a ansiedade estiverem fazendo com que as horas de insônia sejam um tormento, o ideal é procurar um médico, que poderá tratar a **causa fundamental** ou receitar um **calmante suave, que não cause dependência**.

Os idosos geralmente gostam de descansar uma ou duas horas depois do almoço e depois ficam acordados até mais tarde. Em certos casos, a preocupação com uma insônia pode ter consequências mais sérias que a própria doença! (V. *Insônia*.)

Exercícios Físicos

Qualquer máquina criada para determinado propósito requer uso regular para se manter em bom funcionamento. O corpo humano é semelhante; mas, infelizmente, as pessoas usam cada vez menos o corpo.

Uma condução leva-as para o trabalho de manhã, elas se sentam curvadas em uma cadeira o dia todo, voltam para casa de carro ou ônibus e ficam sentadas em uma poltrona em frente à televisão até a hora de dormir. A energia vinda dos alimentos não é aproveitada, e, em vez de serem queimados, muitos dos alimentos são armazenados, sobrecarregando o organismo de quantidades crescentes de gordura.

Quanto menos **exercícios, menor a tendência de praticar algum, e mais flácido e fora de forma fica o corpo.**

Todas as pessoas devem procurar fazer algum tipo de exercício físico pelo menos uma vez por dia. Aqueles que trabalham na cidade devem reservar um tempo extra em seu trajeto e caminhar pelo menos uma parte do caminho na ida e volta do trabalho.

Deve-se aproveitar os fins de semana e feriados para entregar-se a uma atividade física ao ar livre, como natação, uma caminhada vigorosa ou outros jogos adequados. O hábito de correr pode ajudar, porém com orientação médica.

Caminhe como um soldado: cabeça erguida, queixo e barriga encolhidos. Os joelhos devem ficar levemente flexionados, pois assim você usa os músculos e não os ligamentos. Tente, de vez em quando, lembrar-se desses pontos favoráveis à saúde. Uma série de exercícios deve durar só alguns minutos para começar e ser repetida em intervalos de cinco minutos, em períodos de meia hora. Escolha algo que lhe agrade, e assim a sua paciência em relação ao esforço envolvido logo vai aumentar.

A atividade física pode transformar-se em um momento de relaxamento, também. Para isso, deve ser encarada como algo prazeroso, que nos traz bem-estar. Ouvir música, convidar um amigo/familiar para conversar ou participar de atividades grupais podem fazer do exercício uma atividade prazerosa.

Ar Fresco

As mesmas circunstâncias que resultam no fato de se fazer pouco exercício tendem a limitar o uso do ar fresco. O ar pode estar inade-

quado para o organismo por várias razões. Ele pode conter impurezas prejudiciais. Apesar das manifestações contra a poluição, o ar nas cidades ainda contém substâncias tóxicas, como o anidrido sulfuroso e o chumbo (da gasolina). O ar pode estar úmido demais, o que indica que está carregando muito vapor-d'água e isso interfere no trabalho normal das glândulas sudoríparas.

Ele pode conter pouco oxigênio. Normalmente, o organismo consome o oxigênio do ar e libera outro gás, chamado gás carbônico. Quando muitas pessoas estão em um espaço limitado, o oxigênio tende a ser reduzido e o gás carbônico aumenta.

O outro perigo que resulta da superlotação e pouca ventilação é a propagação de micro-organismos. Eles estão sempre presentes, mas o número é muito maior quando as pessoas estão aglomeradas e, assim, há o risco da propagação de doenças contagiosas.

Quase todo mundo sabe como um resfriado, trazido por uma pessoa a um escritório, se espalha até que quase todos os ocupantes do local sejam atingidos.

O ar fresco é desejável sob vários aspectos. A maioria de nós não pode escolher seu trabalho, mas podemos, pelo menos, olhar se as janelas estão abertas no escritório e nos ônibus em que andamos, **desde que sejam evitadas as objeções das outras pessoas.**

Quando bebês e pessoas de mais de 65 anos estiverem presentes em determinado ambiente, deve-se evitar que a temperatura do local baixe a menos de 20° C a 21° C (68° F a 70° F). Essas pessoas não conseguem manter com facilidade a temperatura do corpo e correm o risco de ter hipotermia (um dano ao organismo causado por excesso de frio).

O Fumo

Fumar é um problema de saúde pública mundial, devido aos problemas de saúde relacionados às várias substâncias presentes no cigarro, dentre as quais se destacam a nicotina e o alcatrão. Não há

dúvida de que o cigarro causa dependência física e psicológica e pode causar doenças pulmonares, cardíacas, gástricas, oftalmológicas e vários tipos de câncer.

Existem vários tipos de câncer relacionados ao hábito de fumar, dentre eles o câncer de pulmão, boca (cavidade oral), laringe, faringe, esôfago e bexiga.

O cachimbo traz um risco menor, mas também está relacionado ao câncer labial e de língua.

Como parar de fumar

Não existe forma ou tratamento fáceis para quem deseja parar de fumar, visto que a nicotina causa dependência química, pela sua ação no cérebro. O tratamento busca uma mudança de atitude global e engloba terapia farmacológica e psicológica, em atividades grupais ou individuais.

Bebidas Alcoólicas

O consumo de álcool está diretamente relacionado a problemas físicos e sociais, sendo considerado um problema de saúde pública importante em nossa sociedade.

O abuso do álcool está relacionado à situação em que houve consumo suficiente para causar alterações físicas e psíquicas capazes de levar a intoxicação ou, ainda, alterações comportamentais como brigas ou acidentes automobilísticos, por exemplo.

A dependência está relacionada ao consumo consistente, em que o uso interfere na vida pessoal, familiar e profissional do usuário.

O alcoolismo e o abuso de álcool resultam em situações diversas que colocam em risco a vida do usuário. O consumo excessivo está relacionado a doenças hepáticas, vários tipos de câncer e alterações cerebrais como demências, alucinações e perda de memória.

Assim como para o tabagismo, o tratamento é composto por terapia farmacológica e comportamental.

Função Intestinal

A principal função dos intestinos é eliminar do organismo as substâncias inaproveitadas. Elas são, na maioria, derivadas dos alimentos que comemos e produtos residuais da digestão.

Geralmente, grande quantidade de fibras de cereais e vegetais e fluidos garante que os intestinos funcionem com eficiência. Os laxantes, que em muitos casos agem ativando os intestinos, devem ser evitados o máximo possível. **Qualquer mudança persistente no hábito intestinal necessita de investigação médica.**

É importante para a saúde que os intestinos funcionem normalmente e é comum – nas condições da civilização atual – que eles não funcionem bem. (V. *Prisão de ventre.*)

Considerações Gerais

Muitos itens importantes para uma vida saudável estão sendo considerados, mas é óbvio que isso não é tudo. O estresse é um importante fator de doença no estilo de vida moderno.

O organismo está sob um domínio muito grande da mente e, se ela não estiver em bom estado, o funcionamento do organismo pode ser abalado, resultando em algum dano à saúde.

O estresse é caracterizado por um conjunto de reações fisiológicas a situações difíceis. Pode ocorrer de modo agudo, em resposta a uma única situação, como a morte de um parente, ou de modo crônico, estando relacionado a diversas situações presentes na vida diária.

Os sintomas de estresse podem variar de uma pessoa para outra, afetando o estado mental, as atividades cardíaca e gastrointestinal, entre outras alterações.

As condições em que devemos procurar ajuda são muitas para serem enumeradas, mas devemos ficar atentos ao menor sinal de alguma alteração ou sintoma e à frequência com que ocorrem.

Assim, uma dor de cabeça (cefaleia) casual atinge todos nós, sem que tenha um significado especial. Contudo, se persiste durante uma semana ou dez dias, sem que haja uma causa aparente, é necessária a avaliação médica.

Para manter-se saudável, é preciso levar em conta os diversos fatores descritos, buscando-se manter a harmonia entre corpo (físico) e mente (psicológico).

Em linhas gerais, especialistas de diversas áreas do conhecimento concordam que para alcançar esse ideal de saúde é preciso combinar diversos fatores, como alimentação equilibrada, atividade física frequente e prevenção de doenças.

A

- ▶ **A, AN** – Prefixo que indica ausência. Ex.: amenorreia (ausência de menstruação); anóxia (ausência de oxigênio).
- ▶ **AA** – Abreviatura que os médicos usam nas receitas e que significa “partes iguais”.
- ▶ **AN, ANA** – Prefixo que indica para cima, para trás.
- ▶ **AB, ABS** – Prefixo que indica separação, afastamento.
- ▶ **ABAIXADOR DE LÍNGUAS** – Instrumento de madeira ou plástico, de uso único, utilizado no exame de cavidade oral e garganta, também denominado cataglossos.
- ▶ **ABAROGNOSE** – Perda da capacidade de detectar o peso de um objeto, quando este é colocado na mão; ou detectar a diferença entre o peso de dois objetos. Está relacionada a danos no lobo parietal do cérebro.
- ▶ **ABARTICULAÇÃO (DIARTROSE/ARBATROSE)** – Deslocamento de uma articulação. Luxação de uma articulação.
- ▶ **ABASIA** – Impossibilidade de marchar devido à falta de coordenação motora.
- ▶ **ABAXIAL** – Fora do eixo do corpo ou do próprio órgão.
- ▶ **ABCEDADO (OU ABSCEDADO)** – Refere-se a tecido em processo inflamatório que se transformou em abscesso.
- ▶ **ABDOME** – Cavidade oval situada entre o limite inferior do tórax e a pelve. Fica protegido, anterior e lateralmente, pelos músculos abdominais e, posteriormente, pelas vértebras e músculos da espinha dorsal. Abriga o estômago, os intestinos grosso e delgado, o fígado, a vesícula biliar, o pâncreas, o baço e os rins com as correspondentes glândulas suprarrenais, a aorta abdominal, os vasos sanguíneos e os nervos do sistema vegetativo e simpático.
- ▶ **ABDOME AGUDO** – Dor de início súbito no abdome, com

menos de 24 horas de duração e que se mostra severa. Em muitos casos, é uma condição de emergência que envolve tratamento cirúrgico.

► **ABDOMINAL** – Que se refere ou diz respeito ao abdome.

► **ABDOMINOCENTESE** – Punção abdominal para retirada de líquidos ou pus.

► **ABDÔMINO-HISTERECTOMIA** – Extirpação do útero por meio de incisão pelo abdome.

► **ABDOMINOPLASTIA** – Cirurgia plástica do abdome.

► **ABDUÇÃO** – Movimento de afastamento de um membro ou de um segmento do eixo do corpo.

► **ABDUTOR** – Músculo que, ao se contrair, afasta do eixo do corpo alguma parte do organismo. Ex.: o deltoide, ao contrair-se, afasta o braço do eixo do corpo.

► **ABERRAÇÃO** – Desvio do normal, anomalia, desarranjo.

► **ABERRAÇÕES CROMOSSÔMICAS** – Alteração na estrutura ou quantidade de cromossomos celulares.

► **ABERRANTE** – Que se desvia do normal, do padrão comum.

Ex.: artéria aberrante, veia aberrante.

► **ABEVACUAÇÃO** – Evacuação anormal.

► **ABIATROPIA** – Estado patológico de morte de certas partes. Ex.: calvície.

► **ABISSOFIA** – Medo de abismo.

► **ABJUNÇÃO** – Separação.

► **ABLAÇÃO** – Separação por incisão ou amputação cirúrgica de qualquer parte do corpo, como, por exemplo, um órgão atingido por um tumor.

► **ABLEPSIA** – Perda da acuidade visual; cegueira; falta de visão.

► **ABLUÇÃO** – Banho, lavagem. Ato de lavar-se, banhar-se.

► **ABLUTOMANIA** – Impulso incontrolável de lavar-se, banhar-se repetidamente.

► **ABORTAMENTO** – Interrupção da gestação antes de 22 semanas ou com peso fetal inferior a 500 g, o que impossibilita a vida extra-uterina. É denominado precoce quando ocorre até a 13ª semana e tardio quando ocorre da 13ª à 22ª semana. Após esse período ou acima desse peso, denomina-se parto prematuro. O abortamento pode ocorrer de forma natural (aborto espontâneo),

devido a condições patológicas da mãe ou do feto, ou induzido (provocado), quando a retirada do produto (feto) é feita de forma mecânica ou induzida farmacologicamente.

► **ABORTAR** – Sofrer ou realizar aborto.

► **ABORTO** – Abortamento. (V. *Abortamento*.) Produto do abortamento (feto ou embrião).

► **ABRANDAMENTO (INSINUAÇÃO)** – Encaixe do feto na pelve, que ocorre duas semanas antes do parto.

► **ABRAQUIOCEFALIA** – Deformidade congênita em que ocorre a ausência de cabeça e membros superiores.

► **ABRASÃO** – Eliminação de fragmentos de epitélios (tecidos) por fricção (raspagem), seja ela terapêutica ou acidental.

► **ABREUGRAFIA** – Método de exame radiológico criado pelo médico brasileiro Manuel de Abreu. Esse método fixa fotograficamente e em tamanho reduzido a imagem observada na radioscopia.

► **ABRUPÇÃO** – Separação, ruptura ou desligamento. Fratura transversal de um osso, ao redor

da articulação, com superfícies desiguais e irregulares.

► **ABSCESSO** – Acúmulo de secreção purulenta (pus) em tecido inflamatório, formando uma coleção líquida delimitada por uma membrana (membrana piogênica). Geralmente, é causado por infecção bacteriana.

► **ABSCESSO FRIO** – Abscesso de evolução lenta, sem febre, sem vermelhidão, com pouca ou nenhuma dor. Pode ocorrer em qualquer lugar do corpo.

► **ABSCESSO PERIAMIGDALIANO** – Desenvolve-se em tecidos próximos das amígdalas. Implicação grave de amigdalite, que requer tratamento cirúrgico.

► **ABSCESSO PULMONAR** – Área localizada de infecção e necrose do parênquima pulmonar.

► **ABSCONSO** – Cavidade de um osso que abriga a cabeça de outro osso (cavidade cotiloide).

► **ABSIDIA** – Gênero de fungo que causa doença no ser humano.

► **ABSORÇÃO** – Penetração de substâncias exteriores ao organismo, que nele são introduzidas e que, depois de terem ultrapassado todas as barreiras que se lhes deparam (intestino, pele), passam para o interior das

células, em que irão exercer ação terapêutica ou danosa.

▶ **ABSORÇÃO PARENTERAL** –

Absorção de substâncias por outras vias que não a enteral (intestinal).

▶ **ABSORVENTE** –

Toda substância ou material que tem a propriedade de absorver. Ex.: algodão absorvente, gaze absorvente.

▶ **ABSTÊMIO** –

Abstinente, que se abstém (geralmente de bebidas alcoólicas).

▶ **ABSTERGER** –

Limpar lesões, feridas e úlceras.

▶ **ABSTINÊNCIA** –

Contenção, ato de abster-se.

▶ **ABULIA** –

Ausência de iniciativa ou vontade de tomar decisões, com reações lentas, sem espontaneidade. É próprio de doenças mentais; abulomania.

▶ **ACALASIA** –

Incapacidade de relaxamento ou estenose de músculos esfinterianos, como, por exemplo, esofageano.

▶ **ACALCULIA** –

Distúrbio do aprendizado ou mental, no qual se observa incapacidade de efetuar cálculos matemáticos simples.

▶ **ACALMIA** – Período de repouso que precede períodos de agitação.

▶ **ACAMPSIA (ANCILOSE)** –

Rigidez de uma articulação.

▶ **ACANTESTESIA** –

Tipo de parestesia sentida em forma de uma picada.

▶ **ACANTO (ACANTHO)** –

Prefixo que indica espinha, espícula.

▶ **ACANTOSE** –

Espessamento da epiderme.

▶ **AÇÃO CORRETIVA** –

Termo utilizado em processos de melhoria da qualidade que expressa a ação implementada para eliminar as causas de uma não conformidade, de um defeito ou de uma situação indesejável, a fim de prevenir sua repetição.

▶ **AÇÃO PREVENTIVA** –

Termo utilizado em processos de melhoria da qualidade que expressa a ação implementada para eliminar as causas de uma possível não conformidade, defeito ou outra situação indesejável, a fim de prevenir sua ocorrência.

▶ **ACAPNEIA** –

Presença de quantidade reduzida de dióxido de carbono no sangue, tecidos ou ambiente.

- ▶ **ACARDIA** – Ausência congênita de coração (ou seja, ausência de coração no feto).
- ▶ **ACARÍASE** – Doença cutânea produzida por ácaros; sarna.
- ▶ **ACARIÓCITO** – Célula que não possui núcleo.
- ▶ **ÁCARO** – Gênero de parasita a que pertence o causador da sarna e de várias manifestações alérgicas.
- ▶ **ACATAFASIA** – Incapacidade de verbalizar o pensamento de forma lógica, coerente.
- ▶ **ACATALEPSIA** – Deficiência mental caracterizada pela incapacidade de compreensão.
- ▶ **ACATAMATESIA** – Incapacidade de compreender a linguagem (palavras faladas).
- ▶ **ACATAPOSE (DISFAGIA)** – Incapacidade de deglutir.
- ▶ **ACATEXIA** – Incapacidade de reter as secreções e excreções orgânicas.
- ▶ **ACATISIA** – Distúrbio emocional em que o paciente se apresenta ansioso e inquieto, não conseguindo permanecer sentado. Fobia (medo) de sentar-se; catissofobia.
- ▶ **ACEFALIA** – Condição na qual não há o desenvolvimento da cabeça no embrião.
- ▶ **ACENESTESIA** – Ausência da percepção de partes ou órgãos do próprio corpo. Também se denomina acenestesia a abolição do senso de bem-estar, sendo mais frequentemente observada em hipocondríacos e depressivos.
- ▶ **ACERATOSE** – Ausência de tecido córneo.
- ▶ **ACESSO** – Repetição periódica de um fenômeno patológico. (V. *Convulsão* e *Epilepsia*.)
- ▶ **ACETÁBULO** – Cavidade cotilóide do osso ílaco onde se articula a cabeça do fêmur.
- ▶ **ACETATO DE ALUMÍNIO** – Adstringente, usado, em geral, na concentração de 5% na solução de Burow em compressas úmidas destinadas ao tratamento de afecções da pele, furúnculos e erisipela. Proporciona também alívio na fase inicial do eritema solar, lesão da pele que pode chegar a queimaduras graves, por causa de raios ultravioletas do sol ou de uma lâmpada de quartzo.
- ▶ **ACETILCOLINA** – Neurotransmissor produzido nas terminações das fibras do sistema nervoso central e parassimpático, com

papel importante no controle do tônus dos vasos.

▶ **ACETONA** – Solvente incolor e volátil. Forma-se no organismo, mais comumente no diabetes descompensado, mas também pode ocorrer em outros distúrbios do metabolismo.

▶ **ACETONÚRIA** – Presença de corpos cetônicos na urina.

▶ **ACIANOBLEPSIA** – Defeito visual que impossibilita a capacidade de reconhecimento da cor azul; acianopsia.

▶ **ACIDEMIA** – Acidose sanguínea. Concentração excessiva de ácidos na corrente sanguínea, devido à acidose metabólica ou respiratória, em que se observa a queda do pH.

▶ **ACIDENTE** – Ocorrência traumática ou provocada por doença, a primeira constituindo grave problema social em nações desenvolvidas. Ex.: quedas; queimaduras; acidentes automobilísticos; ingestão indesejada de medicamentos por crianças; lesões decorrentes de descarga elétrica etc.

▶ **ACIDENTE DO TRABALHO** – Evento ocorrido durante o exercício laboral (ou, em algumas situações específicas, fora

dele, como, por exemplo, no trajeto para o trabalho), do qual resultam danos para a saúde do trabalhador.

▶ **ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL** – Episódio agudo e súbito de insuficiência vascular cerebral de origem arterial por espasmo, isquemia, hemorragia ou trombose. Também conhecido como acidente vascular encefálico.

▶ **ACIDIMETRIA** – Mensuração do grau de acidez.

▶ **ÁCIDO** – Composto contendo hidrogênio e que forma sais com a substituição deste por um metal. Alguns são produzidos naturalmente no corpo, que os elimina pelo sistema excretor. Entre os ácidos minerais estão o clorídrico, o nítrico e o sulfúrico; entre os orgânicos estão os ácidos cítrico, láctico e úrico.

▶ **ÁCIDO ACÉTICO** – Líquido incolor que constitui a base ácida do vinagre.

▶ **ÁCIDO ACETILSALICÍLICO** – Produto farmacológico utilizado em casos de hipertermia, dores, alteração de coagulação e inflamação. Popularmente conhecido pelos nomes comerciais: AAS, aspirina etc. Não deve ser utilizado em suspeita de dengue, por ser

um antiagregante plaquetário, podendo causar hemorragias. Não deve ser utilizado sem indicação médica.

▶ **ÁCIDO ASCÓRBICO** – Vitamina C. Composto orgânico presente em sucos e frutas cítricas, bem como em couves, brócolis, tomates e morangos. Essencial para o desenvolvimento dos dentes, ossos e das paredes dos vasos capilares. Combate infecções, e sua ausência produz escorbuto.

▶ **ÁCIDO AZÓTICO** – Ácido nítrico, água forte.

▶ **ÁCIDO BARBITÚRICO** – Malonilureia. Composto do qual derivam centenas de sedativos e hipnóticos.

▶ **ACIDOBÁSICO, EQUILÍBRIO** – Proporção de ácidos e bases no metabolismo necessária para conservar o sangue neutro ou ligeiramente alcalino, em um pH de 7,35 a 7,43.

▶ **ÁCIDO BÓRICO** – Substância que se apresenta em forma de escamas, cristais incolores ou pó branco e cristalino dissolvido em água.

▶ **ÁCIDO BUTÍRICO** – Produto de fermentação das substâncias graxas, como manteiga, banha, suor, fezes etc.

▶ **ÁCIDO CIANÍDRICO** – Ácido prússico, veneno potente.

▶ **ÁCIDO CÍTRICO** – Não tem valor vitamínico e não pode substituir os frutos cítricos. (V. *Ácido ascórbico*.)

▶ **ÁCIDO CLORÍDRICO** – Produzido no estômago, participa no processo de digestão proteica.

▶ **ÁCIDO DIACÉTICO** – Ácido acetocético que aparece na urina em certos casos de diabetes.

▶ **ÁCIDO FÊNICO** – Fenol, ácido carbólico.

▶ **ÁCIDO FÓLICO** – Componente do complexo vitamínico B. Essencial para todas as células, colabora na síntese dos ácidos nucleicos e em todas as enzimas indispensáveis para a multiplicação celular. Ele regula também o desenvolvimento das células neurológicas do feto. Seu uso tem mostrado redução da incidência de lesões no tubo neural. É indispensável para a maturação do glóbulo vermelho associado à vitamina B12, assim como na construção dos aminoácidos.

▶ **ÁCIDO INORGÂNICO** – Ácido que não contém carbono em sua molécula.

- ▶ **ÁCIDO MÁLICO** – Ácido que existe na maçã e em outros frutos quando verdes.
- ▶ **ÁCIDO MURIÁTICO** – Termo utilizado para o ácido clorídrico de baixa pureza, disponibilizado comercialmente para a retirada de manchas e outros tipos de limpeza.
- ▶ **ÁCIDO NICOTÍNICO** – Também chamado “vitamina PP” (preventivo da pelagra); é um componente do complexo B, e sua falta produz a doença pelagra.
- ▶ **ÁCIDO ORGÂNICO** – Ácido cuja molécula contém um grupo carboxila COOH.
- ▶ **ÁCIDO PÍCRICO** – Outrora usado nas queimaduras; também conhecido por ácido amargo, amarelo amargo de Welter.
- ▶ **ÁCIDO RESISTENTE** – Diz-se de bactérias que não descoram pelos ácidos, como os bacilos da tuberculose, da lepra e outros. Ex.: bacilos álcool-ácidos-resistentes.
- ▶ **ÁCIDO TÂNICO** – O mesmo que tanino.
- ▶ **ÁCIDO ÚRICO** – Produto do metabolismo das proteínas. Encontrado na urina humana e animal. Seu aumento provoca a uricemia ou gota.
- ▶ **ACIDÓFILO** – Que retém os corantes ácidos.
- ▶ **ÁCIDOS GRAXOS** – Ácidos orgânicos que fazem parte da composição de lipídios (gorduras).
- ▶ **ACIDOSE** – Condição na qual o sangue apresenta um excesso de ácido ou falta de bicarbonato, decorrente de patologias metabólicas ou respiratórias.
- ▶ **ACIDULAR** – Tornar ligeiramente ácido.
- ▶ **ACÍDULO** – Ligeiramente ácido.
- ▶ **ACIESIA** – Esterilidade feminina.
- ▶ **ACINESIA** – Impossibilidade de movimentos voluntários; paralisia. (V. *Músculo*.)
- ▶ **ÁCINO** – Pequena formação de células em forma de cacho.
- ▶ **ACISTIA** – Ausência de bexiga.
- ▶ **ACLORIDRIA** – Ausência de ácido clorídrico livre no suco gástrico.
- ▶ **ACNE** – Designa um conjunto de erupções cutâneas de etiologia diversa e em que se verificam doenças inflamatórias das glândulas sebáceas e dos folículos pilosos da pele.
- ▶ **ACNE PAPULOSA** – Acne associada à formação de pápulas.

- **ACNE ROSÁCEA** – Um tipo de acne caracterizada por distúrbio cutâneo persistente que produz hiperemia, pequenas lesões e ruptura de vasos sanguíneos, geralmente sobre a área central da face. A pele pode tornar-se espessa, sobretudo em torno do nariz, tornando-o hiperemiado e bulboso, uma condição denominada rinofima.
- **ACNE VULGAR** – Acne comum.
- **ACOLIA** – Diminuição da secreção da biliar. As fezes podem apresentar-se claras ou esbranquiçadas.
- **ACOLÚRIA** – Ausência de pigmento biliar na urina.
- **ACOMODAÇÃO** – Propriedade que tem o globo ocular de acomodar-se às várias distâncias. Ação de acomodar(-se).
- **ACONDROPLASIA** – Doença genética, na qual se observa o comprometimento do crescimento ósseo desde o nascimento. (V. *Nanismo*.)
- **ACONURESE** – Eliminação involuntária da urina.
- **ACOPROSE** – Ausência de fezes no intestino.
- **ACOSMA** – Alucinação auditiva indiferenciada.
- **ACRE** – Coloração amarelada de alguns ácidos.
- **ACREDITAÇÃO** – Procedimento de avaliação integral da qualidade de uma instituição de saúde, que procura abranger os aspectos de estrutura, processo e resultados. É voluntário, confidencial, periódico, baseado em padrões previamente conhecidos e executado por uma entidade independente do estabelecimento avaliado. Pode ser nacional ou internacional.
- **ACRINIA** – Ausência ou diminuição de secreção.
- **ACRO** – Prefixo que indica extremidade, alto, elevado.
- **ACROASFIXIA** – Presença de palidez e esfriamento dos membros, alternados com calor e rubor.
- **ACROATAXIA** – Incoordenação motora de dedos e artelhos.
- **ACROBISTE** – Prepúcio.
- **ACROCEFALIA** – Defeito de formação da caixa craniana. A cabeça é achatada lateralmente, a testa, elevada, e a região occipital, alongada para o alto, tornando o formato da cabeça cônico.
- **ACRODINIA** – Doença infantil na qual um tipo de neurite das extremidades ocasiona inflama-

ção e vermelhidão das mãos e dos pés.

► **ACROFOBIA** – Medo mórbido de altitude.

► **ACROGERIA** – Envelhecimento precoce da pele de mãos e pés.

► **ACROMATOPSIA** – Incapacidade de distinguir cores.

► **ACROMEGALIA (ACROMACRIA)** – Síndrome causada pelo aumento da secreção do hormônio de crescimento (GH e IGF-I) com aumento anormal da dimensão de pés, mãos, lábios, narinas, maçãs do rosto, arcadas superciliares, língua e mandíbula inferior. Quando ocorre na adolescência, chama-se gigantismo. Ligada a alterações hipofisárias.

► **ACROMIA (ACROMASIA)** – Coloração anormal da pele, por defeito de pigmentação ou palidez momentânea.

► **ACROPATIA** – Patologia que acomete as extremidades.

► **ACROTIA** – Ausência de pulso.

► **ACTÍNICO** – Relativo à ação química das radiações.

► **ACTINOMICETO** – Bactéria que causa a actinomicose no gado bovino e no homem.

► **ACTINOMICOSE** – Infecção produzida pela bactéria actinomiceto, da família dos *actinomicetes*.

► **ACTINOTERAPIA** – Emprego, em Medicina, das radiações luminosas ultravioletas, infravermelhas etc.

► **AÇÚCAR COMUM** – Substância pertencente ao grupo dos hidratos de carbono. É extraído da cana-de-açúcar ou da beterraba. É uma importante fonte de energia para o organismo. (V. *Sacarose*.)

► **AÇÚCAR DE AMIDO** – V. *Glicose*.

► **AÇÚCAR DE CARVÃO DE PEDRA** – V. *Sacarina*.

► **AÇÚCAR DE FRUTA** – V. *Levulose*.

► **AÇÚCAR DE LEITE** – V. *Lactose*.

► **AÇÚCAR DE MEL** – V. *Glicose*.

► **AÇÚCAR MINERAL** – V. *Sacarina*.

► **AÇÚCAR NO SANGUE** – Determinada porcentagem de glicose no sangue. Normalmente, fica abaixo de 70 mg/dl, verificado em jejum. (V. *Glicemia*.)

► **ACUPUNTURA** – Arte medicinal antiga dos chineses de inserir pequenas agulhas em pontos específicos do corpo, de acordo com os sintomas e a pulsação do paciente. Utilizada para aliviar

algias, tratar doenças e promover anestesia.

► **AD** – Prefixo que indica aproximação, adição.

► **ADACTILIA** – Ausência congênita de dedos, de artelhos ou de ambos.

► **ADÃO, POMO DE** – Proeminência da cartilagem tireoide da traqueia.

► **ADDISON, DOENÇA DE** – Doença causada por insuficiência da porção cortical das glândulas suprarrenais, acarretando modificações importantes no organismo, como perda de sal e de água e diminuição progressiva do líquido circulante. O nome recorda o médico inglês que identificou a afecção.

► **ADEFAGIA** – Apetite insaciável.

► **ADENALGIA** – Dor em determinado gânglio ou glândula.

► **ADENITE** – Inflamação aguda ou crônica de gânglios linfáticos, presente em qualquer parte do corpo.

► **ADENOCARCINOMA** – Carcinoma (tumor maligno) que se origina do epitélio glandular.

► **ADENOFLEIMÃO** – Adenite supurada.

► **ADENOIDE** – Massa de tecido linfoide em forma de lóbulos, localizada na fossa nasal. Atua como barreira contra a invasão de micro-organismos.

► **ADENOIDECTOMIA** – Extirpação cirúrgica das adenoides.

► **ADENOIDIANA, FACE** – Aspecto especial da fisionomia dos que sofrem de vegetações adenoides: boca entreaberta, olhar sem expressão, voz nasalada.

► **ADENOIDITE** – Infecção das adenoides que se inflamam, aumentam de tamanho e obstruem a passagem do ar das fossas nasais para a garganta.

► **ADENOMA** – Tumor produzido no tecido celular de uma glândula, que reproduz a estrutura dela.

► **ADENOMA PLEOMÓRFICO** – Neoplasia mais frequente das glândulas salivares.

► **ADENOPATIA** – Qualquer doença ganglionar ou glandular, principalmente aquelas relacionadas ao aumento dos linfonodos (hipertrofia).

► **ADERÊNCIA** – Nome dado à fixação anormal de órgãos adjacentes ou de superfícies que são normalmente separadas.

- **ADESIVO** – O que adere. Na área da saúde, utilizamos muitos tipos de adesivo, como esparadrapo, micropore etc. Há também medicamentos que são administrados através de adesivos como anticoncepcionais, por exemplo.
- **ADH** – Hormônio antidiurético.
- **ADIANOCINESIA** – Impossibilidade de fazer movimentos rápidos alternados. Na ausência de deficiência motora, é sintoma de distúrbios do cerebelo ou da sensibilidade profunda.
- **ADINAMIA** – Fadiga, prostração, sensação de fraqueza profunda. Redução da força muscular.
- **ADIPOSE** – Acumulação excessiva de gordura no organismo. Infiltração de gordura em um órgão, como o coração ou o fígado.
- **ADIPOSIDADE** – V. *Adipose*.
- **ADIPOSO** – Gorduroso, obeso.
- **ADIPSIA** – Falta de sede devido a moléstias do estômago, intoxicações urêmicas e fenômenos psíquicos.
- **ADJACENTE** – Algo que está contíguo, próximo, vizinho, ou situado nas imediações.
- **ADJUVANTE** – Ingrediente secundário em uma preparação farmacêutica.
- **ADOÇANTE** – Substância não nutritiva utilizada em pequenas quantidades para conferir sabor doce aos alimentos. Chamado também de edulcorante, classificado ou dividido em artificial e natural.
- **ADOLESCÊNCIA** – Período da vida humana que ocorre entre o final da infância e a chegada ao pleno desenvolvimento físico, ou idade adulta. Do ponto de vista biológico, inicia-se na puberdade e termina ao final do crescimento. Nessa fase, o adolescente busca a sua identidade e define a sua personalidade. Para tanto, reavalia os valores adquiridos na infância e assimila uma nova estrutura mais madura.
- **ADRENAL** – V. *Suprarrenal*.
- **ADRENALECTOMIA** – Extirpação de uma ou de ambas as glândulas suprarrenais.
- **ADRENALINA** – Hormônio produzido pela porção medular das glândulas suprarrenais. Estimula a ação cardíaca, eleva a pressão sanguínea e tem ação relaxadora dos músculos ligados aos brônquios.

► **ADRENOCORTICOTRÓFICO**

– Hormônio ACTH do córtex suprarrenal.

► **ADSORÇÃO** – Aderência de uma substância à superfície de outra.

► **ADUÇÃO** – Mover para o centro ou para a linha mediana.

► **ADUTOR** – Músculo que movimenta uma parte do corpo em direção ao eixo do próprio corpo.

► **Aedes aegypti** – Mosquito transmissor da febre amarela e da dengue. (V. *Dengue*.)

► **AERAÇÃO** – Ventilação de espaços fechados. Renovação do ar em espaço fechado.

► **AERÓBIO** – Micro-organismo que precisa de oxigênio para desenvolver-se.

► **AEROCOLIA** – Acúmulo de gases no interior dos intestinos. Meteorismo intestinal.

► **AEROCOLPOS** – Distensão da vagina pelo ar.

► **AEROFAGIA** – Deglutição voluntária ou não de ar em quantidade acima do normal e que se acumula no estômago.

► **AEROGASTRIA** – Retenção de ar no estômago.

► **AEROTITE MÉDIA (BAROTITE)**

– Afecção dolorosa provocada por inflamação do ouvido médio, que afeta pessoas em razão de mudança de altitude. Ocorre pela diferença de pressão do ar entre os dois lados da membrana timpânica.

► **AFACIA** – V. *Afaquia*.

► **AFAGIA** – Impossibilidade de deglutir.

► **AFQUIA** – Ausência do cristalino.

► **AFASIA** – Distúrbio de linguagem devido a lesões cerebrais. Apresenta-se de forma variada, podendo ocorrer problemas como a dificuldade de articular bem as palavras até a perda total da linguagem oral. Pode manifestar-se também na escrita pela perda da capacidade de simbolizar, de traduzir o comando cerebral para a linguagem escrita.

► **AFEBRIL** – Sem febre, apirético.

► **AFECÇÃO** – Termo polivalente que abarca os conceitos de anomalia, disfunção, lesão, doença e síndrome. Conjunto de fenômenos que dependem de uma mesma lesão.

► **AFERENTE** – Que conduz para um centro.

- **AFINIDADE** – O mesmo que atração.
- **AFLUXO** – Correr ou escorrer em determinada direção.
- **AFOGAMENTO** – É a asfixia provocada pela imersão prolongada do organismo em um meio líquido. Ocorre pela aspiração de líquidos e sua presença nos pulmões, impossibilitando a troca gasosa.
- **AFONIA** – Diminuição ou perda da voz.
- **AFRASIA** – Incapacidade de formar ou compreender frases conexas.
- **AFRODISIA** – Aumento, especialmente mórbido, do apetite sexual.
- **AFRODISÍACO** – Preparado ou agente estimulador do apetite sexual.
- **AFTA** – Úlcera pequena, superficial, branco-acinzentada, que ocorre na mucosa bucal. É uma lesão autolimitada, que regride em cerca de sete dias.
- **AFUSÃO** – Aspersão. Jato de água sobre o corpo para abaixar a temperatura.
- **AGALACTIA** – Ausência de secreção de leite das glândulas mamárias maternas após o parto.
- **AGAMAGLOBULINEMIA** – Síndrome que se caracteriza pela redução ou ausência de síntese de imunoglobulinas; em geral, manifesta-se por infecções repetidas.
- **AGAPAXIA** – Espera ansiosa por determinado acontecimento.
- **ÁGAR** – Alga malaia que a Medicina usa como laxante, graças à sua propriedade de aumentar o volume dos materiais de excreção no intestino.
- **ÁGAR-ÁGAR** – Gelose, polissacarídeo usado em Microbiologia como meio de cultura, com acréscimo ou não de nutrientes.
- **AGASTRIA** – Ausência congênita de estômago.
- **AGELIA** – Ausência de riso.
- **AGENESIA** – Ausência de desenvolvimento de um órgão.
- **AGENTE ETIOLÓGICO** – Agente causador ou responsável por determinada doença.
- **AGERASIA** – Manutenção da aparência jovial em idosos.
- **AGEUSIA** – Perda ou redução do sentido do paladar.
- **AGLUTINAÇÃO** – Atividade que leva determinadas células, como bactérias ou glóbulos sanguíneos, em suspensão, a aglomerar-se ou

a aglutinar-se. União das bordas das feridas por meio de uma camada de líquido coagulante, facilitada pela sutura por adesivos, como o esparadrapo.

▶ **AGLUTININA** – Anticorpo que se liga a um antígeno na superfície de células, como hemácias ou bactérias, causando aglutinação dessas células.

▶ **AGNEIA** – Incapacidade de reconhecer pessoas e objetos.

▶ **AGNOSIA** – Distúrbio causado por lesões cerebrais, geralmente após acidente vascular cerebral ou trauma craniano, em que a pessoa pode ver e sentir os objetos, mas não é capaz de associá-los a suas funções.

▶ **AGONADAL** – Ausência de gônadas.

▶ **AGONIA** – Aflição, angústia, inquietação.

▶ **AGORAFOBIA** – Sensação mórbida de medo quando se está em espaços abertos. Diz-se também do medo patológico de abrir aposentos fechados. Opõe-se a claustrofobia. (V. *Claustrofobia*.)

▶ **AGRAFE DE MICHEL** – Pequeno grampo metálico usado nas suturas da pele.

▶ **AGRAFIA** – Impossibilidade de traduzir os pensamentos por meio da grafia, decorrente de problemas neurológicos.

▶ **AGRANULOCITOSE** – Ausência de leucócitos granulosa polimorfonucleares (glóbulos brancos) no sangue.

▶ **AGRIPINO, PARTO** – Parto com apresentação de nádegas.

▶ **AGRIPNIA** – Insônia.

▶ **ÁGUA** – Essencial para a vida, está presente na maior parte dos alimentos e serve para o transporte de elementos nutritivos até as células. Composto químico de hidrogênio e oxigênio (H₂O), representa dois terços do corpo humano e cerca de 75% do protoplasma, que envolve o núcleo da célula. Eliminada como resíduo por sistema urinário, glândulas sudoríparas, pulmões e intestinos. No ambiente, pode servir como veículo de bactérias patogênicas: febre tifoide, cólera e diarreia.

▶ **ÁGUA DESTILADA** – Água que passa por processo químico no qual são retirados os eletrólitos. Utilizada para diluição de medicamentos e para umidificação de certos equipamentos, como respiradores mecânicos.

- ▶ **ÁGUA DE JAVEL** – Solução de hipoclorito de potássio.
- ▶ **ÁGUA DE LABARRAQUE** – Solução de hipoclorito de sódio.
- ▶ **ÁGUA FORTE** – V. *Ácido azótico*.
- ▶ **ÁGUA LAXATIVA VIENENSE** – Infuso de sene tartarizado.
- ▶ **ÁGUA OXIGENADA** – Peróxido de hidrogênio.
- ▶ **ÁGUA VEGETOMINERAL** – Solução de acetato de chumbo e álcool vulnerário.
- ▶ **AGUARDENTE ALEMÃ** – Tintura de jalapa composta.
- ▶ **AGUARRÁS** – Solvente químico utilizado na diluição de tintas, resinas e vernizes. Também utilizado nas formulações de produtos de limpeza, como ceras. Considerado produto irritante e combustível.
- ▶ **AGULHA DE REVERDIN** – Agulha para sutura.
- ▶ **AICMOFOBIA** – Medo de ser tocado por objetos pontiagudos ou por dedos de pessoas.
- ▶ **AIDS (SÍNDROME DE DEFICIÊNCIA IMUNOLÓGICA)** – Síndrome que se manifesta após a infecção do organismo humano pelo *Vírus da Imunodeficiência Humana*, o HIV (sigla do inglês – Human Immunodeficiency

Virus). É uma doença transmissível e complexa, que não se caracteriza por um só sintoma. O vírus HIV destrói os linfócitos – células responsáveis pela defesa do organismo –, tornando a pessoa vulnerável a outras infecções. As vias de transmissão são: sexual, sanguínea (transfusões, perfurações por objetos perfurocortantes como agulhas e bisturis contaminados) e de mãe para filho no parto e na amamentação.

- ▶ **AINHUM** – Doença de etiologia desconhecida caracterizada pela presença de um anel fibroso que geralmente acomete o 5º dedo – dactilo e pode terminar amputando-o espontaneamente.
- ▶ **ALACRIMIA** – Ausência de produção de lágrimas.
- ▶ **ALALIA** – Perda total ou comprometimento da fala, causada por qualquer defeito orgânico ou psíquico.
- ▶ **ALANTÍASE** – Envenenamento provocado por alimentos enlatados deteriorados.
- ▶ **ALARÉM (OU CLOROQUINA)** – O produto antimalárico de grande consumo no Brasil e no mundo.

- ▶ **ALATRIM** – Doença transmissível semelhante à varíola, porém mais benigna.
- ▶ **ALBI** – Prefixo que indica branco.
- ▶ **ALBINISMO** – Alteração genética que afeta a produção de melanina, resultando na ausência parcial ou total de pigmentos (coloração) da pele, cabelos e olhos.
- ▶ **ALBINO** – Pessoa afetada por albinismo.
- ▶ **ALBUMINA** – Proteína do soro sanguíneo. Sua principal função está relacionada à manutenção da pressão osmótica. Pode ser encontrada na clara de ovo e no leite.
- ▶ **ALBUMINÍMETRO** – Instrumento para medir a quantidade de albumina na urina.
- ▶ **ALBUMINOIDE** – Substância semelhante à albumina.
- ▶ **ALBUMINÚRIA** – Presença de albumina na urina; sinal precoce de mau funcionamento dos rins. Aparece também após dieta rica em proteínas ou após exercício físico cansativo.
- ▶ **ALCALEMIA** – Alcalinidade anormal do sangue, com pH acima de 7,5.
- ▶ **ÁLCALI** – Os álcalis são quimicamente os hidróxidos de metais alcalinos; combinados com ácidos, formam os sais com reação alcalina. São álcalis: o bicarbonato de sódio e o carbonato de sódio.
- ▶ **ALCALIMETRIA** – Dosagem dos álcalis.
- ▶ **ALCALINO** – Que tem as propriedades de um álcali; o pH é acima de 7.
- ▶ **ALCALOIDE** – Substância orgânica nitrogenada com propriedades alcalinas. Alguns desses compostos são derivados de animal ou vegetal e usados como drogas: morfina, atropina, quinina etc.
- ▶ **ALÇA DE HENLE** – Em Nefrologia, é parte do néfron, unidade fundamental do rim, que fica entre os túbulos proximal e distal e é dividida no mínimo em duas partes: descendente e ascendente.
- ▶ **ALÇA SIGMOIDE** – Porção encurvada do cólon, na forma da letra “S”.
- ▶ **ALCALOSE** – Condição provocada pelo excesso de base no sangue. A alcalose é o oposto do excesso de ácido (acidose) e pode ser causada por diferentes condições metabólicas e pela hiperventilação respiratória.

► **ALCALOSE METABÓLICA** – Situação em que o sangue se torna alcalino devido a uma concentração elevada de bicarbonato. Ocorre quando o corpo perde muito ácido.

► **ALCALOSE RESPIRATÓRIA** – Situação em que o sangue é alcalino em decorrência de uma respiração rápida ou profunda, tendo como resultado uma baixa concentração de naidrido carbônico no sangue.

► **ALCATRÃO DA NORUEGA** – Alcatrão vegetal.

► **ÁLCOOL** – O álcool etílico é um líquido incolor obtido por destilação de soluções fermentadas de açúcar, cereais ou substâncias que contêm amido, ou também por um processo artificial.

► **ALCOOLISMO** – Dependência do álcool que está relacionada ao consumo consistente, em que o uso interfere na vida pessoal, familiar e profissional do usuário. É uma doença crônica, com fatores genéticos, psicossociais e ambientais que influenciam seu desenvolvimento e manifestações. Caracteriza-se por contínuo ou periódico descontrole na ingestão de bebidas alcoólicas a despeito das consequências adversas à saúde (anemia, doenças

hepáticas, gástricas, mentais, psicológicas etc.) e dos problemas sociais que ela ocasiona.

► **ALDEÍDO FÓRMICO** – É o formol na concentração de 10%. Utilizado como fixador de peças para histopatologia. É um produto volátil e irritante de olhos e vias respiratórias.

► **ALEITAMENTO MATERNO** – É o fornecimento de leite da mãe para a criança por meio do ato da amamentação. Pode ser iniciado logo após o parto e deve ser mantido até o 6º mês de vida do bebê, como alimento exclusivo.

► **ALÉRGENO** – Substância não patogênica que, em contato com algumas pessoas suscetíveis, sensibiliza o organismo, podendo provocar estado de alergia; em contato com o organismo sensibilizado, desencadeia manifestações alérgicas.

► **ALERGIA** – Estado de sensibilidade anormal do organismo a certas influências externas e a substâncias como: pó, pólenes, alimentos, caspa animal, cosméticos, tintas, pelos, tecidos, produtos químicos, determinados alimentos etc. Inicialmente, dava-se a esse fenômeno o nome de “hipersensibilidade”.

► **ALEXIA** – Forma de afasia em que o paciente não reconhece nem compreende palavras escritas. Ocorre por lesões cerebrais.

► **ALGÉSICO** – O mesmo que doloroso.

► **ALGIA** – Dor em geral.

► **ÁLGICO** – Relativo à dor.

► **ALGIDEZ** – Resfriamento das extremidades do corpo.

► **ÁLGIDO** – O mesmo que frio.

► **ALGODÃO** – Fibra natural procedente do algodoeiro com grande capacidade de absorção.

► **ALGOFOBIA** – Medo de sentir dor.

► **ALGOGÊNICO** – Que produz dor.

► **ALGOR** – Sensação de frio.

► **ALIENIA** – Ausência de baço, anesplenía.

► **ALIENISTA** – O mesmo que “psiquiatra”.

► **ALIMENTAÇÃO** – Ação ou efeito de alimentar(-se). Alimento, sustento.

► **ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA** – Alimentação balanceada em nutrientes de acordo com as necessidades nutricionais de cada indivíduo. Em cada refeição, a pessoa deve consumir no mínimo

um alimento de cada grupo construtor, energético e regulador.

► **ALIMENTAÇÃO INFANTIL** – Refere-se ao conjunto de processos dietéticos, comportamentais e fisiológicos envolvidos na ingestão de alimentos pela criança, desde o nascimento até a puberdade.

► **ALIMENTO** – Substâncias líquidas ou sólidas que são introduzidas no organismo com a finalidade de fornecer nutrientes necessários para o seu crescimento, sua reparação ou suprir o gasto de energia utilizada nas funções vitais e diárias.

► **ALIMENTOS CONSTRUTORES** – Responsáveis pela manutenção e crescimento do organismo, assim como renovação de tecidos e células. São as proteínas, fornecidas pelas carnes, ovos, leite e feijão.

► **ALIMENTOS ENERGÉTICOS** – Responsáveis pelo fornecimento de energia ao organismo. São os carboidratos fornecidos pelo açúcar, massas, pães, farinhas, raízes e tubérculos, e os lipídios, fornecidos pelas gorduras, manteiga, margarina e óleo vegetal.

► **ALIMENTOS REGULADORES** – Responsáveis pela regulação das atividades no organismo, garan-

tindo o bom funcionamento por meio da água, das fibras, dos sais minerais e das vitaminas, fornecidos pelas verduras e frutas.

▶ **ALIMENTOTERAPIA** – Tratamento dietético.

▶ **ALOÉS** – Pó amarelo pardacento obtido do suco desidratado das folhas do aloé, planta natural da África e das Antilhas. É usado na constipação crônica, por exercer efeito estimulante sobre o intestino grosso. Se tomado em doses muito elevadas e muito frequentes pode produzir lesões renais.

▶ **ALOPATA** – Médico que trata pela alopatia.

▶ **ALOPATIA** – Método de tratamento que emprega medicamentos que agem sobre os sintomas e as causas da doença que se quer tratar.

▶ **ALOPECIA** – Perda de cabelos e outros pelos, ocasionada por diversas doenças ou tratamentos. Pode ser parcial ou total, prematura ou senil. Se localizada em zonas isoladas é chamada “Pela-da” (*alopecia areata*) e, se provém de desnutrição geral, *alopecia caquética*. (V. Calvície.)

▶ **ALOPLASTIA** – Prótese. Substituição de uma parte do corpo

por material estranho e inerte ao organismo.

▶ **ALOQUIA** – Não eliminação de lóquias.

▶ **ALTA** – momento no qual o envolvimento ativo de um indivíduo com uma instituição ou programa chega ao fim pelo restabelecimento ou melhora de suas funções orgânicas e/ou mentais. A instituição ou programa não mais se responsabiliza pelos cuidados prestados ao indivíduo, que deverá receber os cuidados de saúde necessários em domicílio.

▶ **ALUCINAÇÃO** – Sintoma no qual o paciente tem a percepção real de um objeto, animal ou pessoa inexistente.

▶ **ALUME** – (Pedra ume) Substância cristalina, incolor e inodora, solúvel em água. Atua como emético eficaz nas intoxicações, mas raramente é administrado por via oral. O alume $\text{AlK}(\text{SO}_4)_2 \cdot 12\text{H}_2\text{O}$ – P. M. = 474,39 é o sulfato duplo de alumínio e potássio, muito usado também como adjuvante, com determinados tipos de vacinas, como a anatoxina tetânica ou diftérica, a fim de se obter melhor resposta imunológica.

- ▶ **ALVIADE** – Carbonato de chumbo.
- ▶ **ALVEOLITE** – Inflamação do alvéolo dental ou do alvéolo pulmonar.
- ▶ **ALVÉOLO PULMONAR** – Fundo de saco que determina as últimas ramificações brônquicas, onde ocorre a troca gasosa.
- ▶ **ALVINO** – Referente ao intestino.
- ▶ **AMÁLGAMA** – Liga metálica em que entra o mercúrio.
- ▶ **AMARÍLICO** – Referente à febre amarela.
- ▶ **AMARILLA** – Nome internacional para a febre amarela.
- ▶ **AMASESIA** – Incapacidade de mastigar alimentos.
- ▶ **AMASTIA** – Ausência congênita de mamas.
- ▶ **AMAUROSE** – Perda parcial ou total da visão por afecção do nervo óptico ou dos centros nervosos. Cegueira total ou parcial sem lesão visível.
- ▶ **AMAXOFOBIA** – Medo de andar em veículo.
- ▶ **AMBI** – Prefixo indicativo de dois.
- ▶ **AMBIDESTRO** – Pessoa que tem a mesma habilidade em ambas as mãos.
- ▶ **AMBIVALENCIA** – Coexistência, em uma mesma pessoa, de sentimentos opostos e contraditórios. A ambivalência afetiva é bastante comum na esquizofrenia.
- ▶ **AMBLIOPIA** – Disfunção oftálmica em que se observa redução ou perda da visão uni ou bilateral, sem que o olho afetado mostre qualquer anomalia estrutural. É decorrente de obstáculos ao desenvolvimento da visão, como estrabismo e diferenças importantes de graus de refração entre os olhos.
- ▶ **AMBULATÓRIA, FEBRE** – Modalidade de infecção em que o doente, mesmo febril, apresenta bom estado geral e sente que não necessita de repouso.
- ▶ **AMBULATÓRIO** – Conjunto de consultórios com uma ou mais especialidades médicas, preparado para pronto atendimento em pequenos procedimentos (suturas, curativos, coleta de exames, pequenas cirurgias etc.) e consultas.
- ▶ **AMBYL (OU AMBLYO)** – Prefixo que indica cego.
- ▶ **AMEBA** – Organismo microscópico, monocelular, dotado de movimentos ditos ameboides.

Algumas espécies produzem doença no homem.

► **AMEBÍASE** – Infecção causada pelo parasito *Entamoeba histolytica*. Essa doença causa, em geral, disenteria amebiana, e, quando alcança o fígado, abscesso amebiano. A doença é adquirida pela ingestão de água ou alimentos contaminados com fezes contendo a forma cística madura do parasito, podendo também ocorrer por transmissão sexual, em indivíduos homossexuais, pelo contato fecal-oral.

► **AMEBOIDE** – Com aparência de ameba.

► **AMÊNIA** – Deficiência mental. Desordem mental caracterizada por confusão mental de grau variado. É caracterizada por obnubilação da consciência, incoerência do pensamento e perplexidade, incapacidade de apreender a realidade objetiva, persistente desorientação no tempo e no espaço, incompreensão da situação atual, lentidão do pensamento e das respostas e predominância de vivências alucinatórias.

► **AMENORREIA (AMENIA)** – Cessação da menstruação. Denomina-se amenorreia primária quando a adolescente não desenvolveu

os caracteres sexuais secundários (mamas, pelos pubianos, formato do corpo etc.) e não teve o primeiro ciclo menstrual (menarca) até os 16 anos de idade. Amenorreia secundária é a ausência de menstruação por um período maior do que três meses em mulheres que anteriormente já apresentaram ciclos menstruais normais.

► **AMETRIA** – Ausência congênita do útero.

► **AMICROBIANO** – Não causado por micróbios. Sem micróbios.

► **AMÍDALA (AMÍGDALA)** – O nome passa a ser *Tonsila palatina*, conforme nova terminologia científica, a fim de evitar confundir com a outra amígdala, que faz parte do cérebro. Trata-se de massas de tecido linfóide esponjoso, em ambos os lados da garganta, na entrada das vias digestiva e respiratória.

► **AMIDALECTOMIA** – Extirpação das amídalas (amígdalas).

► **AMIDALITE (AMIGDALITE)** – Infecção viral ou bacteriana da amígdala.

► **AMIDALOTOMIA (AMIGDALOTOMIA)** – Extirpação das amígdalas.

► **AMIDALÔTOMO** – Instrumento para extirpação das amígdalas.

- **AMIDALOTRIPSIA** – Extirpação das amídalas (amígdalas) por meio de trituração ou esmagamento com aparelho especial.
- **AMIDO** – É um polissacarídeo, sintetizado pelos vegetais para ser utilizado como reserva energética. Ao ser consumido, é digerido em glicose, fonte energética imprescindível para a manutenção da vida.
- **AMIDOPIRINA** – O mesmo que piramido.
- **AMILÁCEO** – Que tem amido. Que tem a estrutura do amido.
- **AMILASE** – Enzimas que decompõem o amido em substâncias mais simples.
- **AMIMIA** – Incapacidade de comunicação por meio de sinais e gestos.
- **AMINOÁCIDO** – São moléculas orgânicas constituintes fundamentais das proteínas. Na natureza, encontramos mais de 200 tipos, porém nosso organismo só metaboliza 21 deles. Entre estes, oito são chamados essenciais, isto é, não são sintetizados pelo nosso organismo e devem ser fornecidos pelos alimentos. Os outros 13 produzidos no organismo são chamados de não essenciais.
- **AMINOACIDÚRIA** – Presença de aminoácidos na urina.
- **AMINOFILINA** – Pó de sabor amargo, branco ou amarelado, geralmente utilizado em doenças de implicações cardíacas, na congestão pulmonar e no tratamento da asma. Administra-se por injeção intravenosa, lenta e, em determinados casos, como supositório. Há também apresentação na forma de comprimidos. Por via intravenosa, essa medicação deve ser feita somente em ambiente hospitalar, devido ao risco de alterações cardíacas.
- **AMINOFÓRMIO** – Urotropina. Medicamento antisséptico urinário.
- **AMINOPTERINA** – Droga sintética usada contra leucemia aguda, que impede o aumento anormal de glóbulos brancos. Usada ainda no tratamento de algumas formas de câncer.
- **AMIOTROFIA** – Atrofia muscular.
- **AMNÉSIA** – Perda de memória, que ocorre de forma parcial ou total.
- **ÂMNIO** – Membrana interior da bolsa que circunda e protege o embrião. Nela está o líquido amniótico que envolve o feto.
- **AMNIOCENTESE** – Punção transabdominal da câmara amni-

ca, com agulha adequada para retirada de líquido amniótico.

► **AMÔNIA** – Hidróxido de amônio. A amônia é produzida principalmente no intestino. Após ação de enzimas, transforma-se em ureia para ser eliminada pelas fezes e urina.

► **AMONÍACO** – Solução aquosa de hidróxido de amônio. Antigamente, teve seu emprego na área médica, porém, atualmente, tem sido mais usado na indústria e agricultura, pois a inalação do gás é tóxica para o ser humano.

► **AMORFO** – Em Medicina, o termo refere-se a doenças que evoluem sem diferenciação de caracteres. Em Química, trata-se de substância não cristalizada.

► **AMPOLA** – Qualquer dilatação de canais. Ex.: a ampola retal. Na área farmacêutica, refere-se ao recipiente pequeno, de vidro, fechado, onde são envasados medicamentos injetáveis.

► **AMPUTAÇÃO** – Remoção acidental ou cirúrgica de uma extremidade do corpo ou órgão.

► **ANA** – Prefixo que indica de novo.

► **ANABOLISMO** – Processo metabólico de síntese (construção) de

moléculas a partir de substâncias mais simples, em geral provenientes da digestão. Ex.: síntese do glicogênio a partir de glicose.

► **ANACIDEZ** – Falta de acidez.

► **ANACROTO** – Pulso tardo.

► **ANAEROBIOSE** – Reações químicas que ocorrem na ausência de oxigênio.

► **ANAFIA** – Diminuição ou perda da sensibilidade tátil.

► **ANAFILAXIA** – Reação alérgica grave que pode levar ao óbito. É uma reação aguda e sistêmica, caracterizada por prurido, hipotensão, broncoespasmo, *rash* cutâneo etc.

► **ANAFORESE** – Diminuição da atividade das glândulas sudoríparas.

► **ANAFRODISÍACO** – Que suprime o desejo sexual.

► **ANALBUMINEMIA** – Falta de albumina no soro sanguíneo.

► **ANALÉPTICO** – Medicamento que estimula o sistema nervoso central, especialmente o centro respiratório e vasomotor.

► **ANALERGIA** – Ausência de alergia.

► **ANALÉRGICO** – Que não produz alergia.

- **ANALGESIA** – Ausência da sensação de dor. Pode ser induzida farmacológica ou cirurgicamente (bloqueio nervoso). (V. *Sedação profunda*.)
- **ANALGÉSICO** – Fármaco que suprime a dor. Pode ser denominado também por antiálgico, analgético, analgésico.
- **ANALGIA** – Ausência de dor.
- **ANÁLISE** – Separação de um corpo em seus elementos.
- **ANÁLISE CRÍTICA** – Termo designado para a verificação profunda e global de um projeto, produto, serviço, processo ou informação quanto a requisitos, objetivando a identificação de problemas e a proposta de soluções.
- **ANALISTA** – A pessoa que analisa.
- **ANAMNESE** – Levantamento do histórico dos antecedentes de uma doença (doenças anteriores, caracteres hereditários, condições de vida etc.).
- **ANA NERY** – Ana Justina Ferreira Nery, considerada “a patrona da enfermagem brasileira”; viveu de 1814 a 1880.
- **ANASARCA** – Edema generalizado.
- **ANASTOMOSE** – Formação cirúrgica (ou patológica) de uma comunicação entre dois espaços ou órgãos normalmente distintos. Ex.: colostomia (comunicação entre o intestino e a parede abdominal). Em Anatomia, comunicação entre dois vasos.
- **ANASTOMOSE ÊNTERO-GÁSTRICA** – União entre o estômago e o intestino delgado.
- **ANATOMIA** – Ciência médica que estuda a disposição, a forma e a situação dos órgãos com a finalidade de identificar a estrutura dos órgãos e suas relações.
- **ANATOMIA PATOLÓGICA** – Estudo das doenças por métodos morfológicos. Destina-se ao diagnóstico ou estudo da etiologia das doenças e alterações causadas por estas, por meio do estudo macroscópico de órgãos ou peças cirúrgicas e microscópico pelo exame de células e tecidos.
- **ANATOXINA** – Qualquer toxina microbiana que foi laboratorialmente privada de seu poder tóxico mas que conserva seu poder imunizante. Toxoide.
- **ANATRESIA** – Perfuração. Transfixação.
- **ANAVACINA** – Vacina desintoxicante.
- **ANCILOSE** – Fixação ou imobilidade de uma articulação.

▶ ANCILOSTOMÍASE DUODENAL

– Infestação intestinal produzida pelo *Ancylostoma duodenale*, que se desenvolve principalmente no homem ou outros animais. Constitui-se, no Brasil, junto com o *Necator americanus*, em doença endêmica de significativa importância pela sua frequência, especialmente em zonas rurais. (V. *Lombrigas*.)

▶ ANCÔNIO – Relativo ao cotovelo.

▶ ANCYLO – Prefixo que indica inclinado, tensionado.

▶ ANDRO – Homem.

▶ ANDROGÊNICO – Substância que estimula ou produz os caracteres sexuais masculinos.

▶ ANDRÓGENO – Hormônio masculino produtor e regulador dos caracteres sexuais secundários do homem, como a barba, a musculatura e a voz. O andrógeno primário é a testosterona, hormônio sexual masculino secretado pelos testículos.

▶ ANDROGINIA – Malformação congênita em que os órgãos sexuais externos se parecem com os de um sexo, ao passo que as gônadas correspondem ao sexo oposto; também se dá o nome de pseudo-hermafroditismo.

▶ ANDRÓGINO – Indivíduo com características ao mesmo tempo femininas e masculinas.

▶ ANDROIDE – Semelhante ao masculino.

▶ ANDROMORFO – Com forma de homem.

▶ ANDROSTERONA – Hormônio sexual secundário masculino.

▶ ANEMIA – Ocorre quando a concentração da hemoglobina sanguínea diminui de forma aguda ou crônica. Pode ocorrer por doenças genéticas, traumas com extenso sangramento, deficiências nutricionais, entre outras condições. Pode ser classificada, geralmente, em microcíticas, normocíticas e macrocíticas.

▶ ANEMIA FERROPRIVA – Diminuição na concentração de hemoglobina decorrente da redução de ferro no organismo. Ocorre quando a ingestão ou absorção de ferro é insuficiente e a hemoglobina, a qual contém ferro, não pode ser formada.

▶ ANEMIA PERNICIOSA – Doença autoimune, na qual falta ao organismo fator intrínseco necessário para absorver a vitamina B12 dos alimentos. A vitamina B12 é indispensável para a proliferação dos glóbulos sanguíneos e para

a manutenção da integridade das células nervosas; a sua falta acarreta anemia e alterações neurológicas progressivas.

► **ANERGIA** – Desaparecimento do estado alérgico.

► **ANÉRGICO** – Sem energia, inativo. Também denominado anérgico.

► **ANEROIDE** – Que não contém ou funciona sem líquido.

► **ANESIA** – Melhora dos sintomas de doenças.

► **ANESTESIA** – Administração a um indivíduo, em qualquer setor, por qualquer motivo e por qualquer via, de medicação destinada a induzir perda sensitiva total ou parcial, com o propósito de se realizar uma cirurgia ou procedimento. Há quatro níveis: sedação mínima (ansiólise), sedação processual, analgesia (sedação profunda) e anestesia. Por definição, o nível de sedação denominado anestesia compreende a anestesia geral e a anestesia espinal ou regional. Não inclui anestesia local. A anestesia geral consiste em período fármaco-induzido de perda de consciência durante o qual o paciente não consegue ser acordado, mesmo após estímulos dolorosos. A habilidade

de manter a autonomia sobre a função ventilatória geralmente está prejudicada. Os pacientes frequentemente necessitam de assistência para manter as vias aéreas pérvias, e a ventilação com pressão positiva pode ser necessária devido à depressão fármaco-induzida da função ventilatória e da função neuromuscular. A função cardiovascular pode estar prejudicada.

► **ANESTESIOLOGIA** – Ciência médica que estuda os procedimentos de anestesia e os agentes que a produzem.

► **ANESTESIOLOGISTA** – O médico que se especializou em anestesia e anestesiologia.

► **ANESTESISTA** – Médico anestesiologista. Pessoa que administra o anestésico, que determina e realiza procedimentos anestésicos, principalmente em sala de cirurgia.

► **ANESTIA** – Recusa do paciente em vestir-se.

► **ANESTRO** – Período de repouso sexual dos animais.

► **ANEURINA** – Vitamina B1, cloridrato de tiamina.

► **ANEURISMA** – Dilatação anormal de uma artéria corporal ou cerebral que pode levar à sua

ruptura no local enfraquecido e dilatado.

► **ANEURISMA ARTERIOVENOSO**

– Aneurisma em que uma artéria e uma veia se comunicam.

► **ANEURISMA DE AORTA**

– Aneurisma localizado na artéria aorta. Quando localizado na porção torácica da artéria, é denominado aneurisma de aorta torácica. Quando ocorre na porção abdominal, é denominado aneurisma de aorta abdominal.

► **ANEURISMECTOMIA**

– Procedimento cirúrgico de ressecção de aneurismas.

► **ANEURISMECTOMIA DO VENTRÍCULO ESQUERDO**

– Ressecção ou remoção de áreas do músculo cardíaco do ventrículo esquerdo, que se tornam dilatadas ou aneurismáticas por causa da perda de sua capacidade contrátil consequência da cicatrização fibrótica da necrose do músculo cardíaco ocasionada pelo infarto do miocárdio.

► **ANEURISMORRAFIA**

– Sutura de um aneurisma.

► **ANEURISMOTOMIA**

– Incisão de um aneurisma.

► **ANEXECTOMIA**

– Retirada dos anexos do útero (tubas uterinas e ovários).

► **ANEXITE** – Inflamação das tubas uterinas e dos ovários, os anexos do útero.

► **ANEXOPEXIA** – Cirurgia para fixação dos anexos do útero.

► **ANEXOS** – Partes adjacentes de qualquer órgão, como a tuba uterina e os ovários, que são anexos do útero.

► **ANFETAMINA** – Substâncias simpatomiméticas, estimulantes da atividade do sistema nervoso central.

► **ANFI** – Prefixo indicativo de ambos os lados.

► **ANFIARTROSE** – Articulação que exerce pouca mobilidade, cujas superfícies ósseas estão unidas por um tecido fibrocartilaginoso e por ligamentos periféricos, ou aquelas cujas superfícies são ligadas por discos de cartilagens fibrosas ou por membranas sinoviais. Ex.: pubiana.

► **ANFÓRICO (SOPRO)** – Variedade de sopro análogo ao ruído que se obtém soprando em uma ânfora ou cântaro vazio.

► **ANGÉITE** – Inflamação de um vaso, sanguíneo ou linfático.

► **ANGIECTASIA** – Dilatação anormal de um vaso.

- **ANGIECTOMIA** – Ressecção cirúrgica de um vaso, sanguíneo ou linfático.
- **ANGINA PECTORIS (ANGINA DO PEITO)** – É um sintoma caracterizado por dor ou desconforto no tórax, que ocorre quando o suprimento sanguíneo adequado não chega ao músculo cardíaco. Pelo caráter emocional frequentemente associado (medo, angústia), dá-se o nome angina, que significa medo, *angor* em latim.
- **ANGINA PULTÁCEA** – Faringite com formação de camada mucosa esbranquiçada.
- **ANGIO** – Prefixo que indica vaso sanguíneo.
- **ANGIOLITE** – Inflamação das vias biliares.
- **ANGIOESPASMO** – Espasmo dos vasos sanguíneos.
- **ANGIOGRAMA** – O filme ou a chapa radiográfica de uma angiografia. Mostra a radiografia dos vasos sanguíneos, após a injeção de uma substância radiopaca.
- **ANGIOMA** – Nevo. Tumor formado de vasos sanguíneos (hemangioma) e linfáticos (linfangioma).
- **ANGIONEURÓTICO (EDEMA)** – Edema gigante. Edema de Quincke. Variedade de edema de origem alérgica que aparece e desaparece em horas, sem prurido, localizando-se na pele e nas mucosas.
- **ANGIOPARALISIA** – Paralisia vasomotora.
- **ANGIOPLASTIA** – Procedimento usado para tratamento de doenças obstrutivas valvares, como: artérias coronárias, artérias renais, artérias femurais e outras artérias periféricas. Consiste na dilatação da obstrução detectada por estudo angiográfico, por meio de cateter-balão que se insufla nela, remoldando a luz da artéria por rotura e dilatação.
- **ANGIORRAFIA** – Sutura de vasos.
- **ANGIORREXE** – Ruptura de um vaso.
- **ANGIOSCLEROSE** – Esclerose dos vasos.
- **ANGIOSSARCOMA** – Sarcoma de tecido endotelial.
- **ANGIOSTENOSE** – Estreitamento dos vasos.
- **ANGÚSTIA** – Sensação desconfortável ligada emocionalmente a medo, ansiedade e sofrimento.

Em Psiquiatria, segundo Freud, é o estado afetivo (emocional) puro correspondente à ansiedade, ao medo e ao susto, mas que pode prescindir do objetivo, ou seja, pode existir como sentimento isoladamente sem necessitar de causa, motivo ou razão de ser.

▶ **ANIDRIDRO CARBÔNICO** – V. *Dióxido de carbono*.

▶ **ANIDRO** – Que não contém água.

▶ **ANIDROSE** – Doença de pele na qual se observa redução ou ausência da secreção de suor.

▶ **ANIDRÓTICO** – Medicamento que reduz a secreção de suor.

▶ **ANILINA** – Líquido oleoso e incolor que a indústria utiliza para elaborar produtos químicos, como o azul de metileno e outros corantes antissépticos. É obtido do alcatrão de hulha, benzeno ou índigo. Fenilamina usada para colorir medicamentos.

▶ **ANIMA MOBILE** (IN) – Expressão latina que significa “experiência em ser humano”.

▶ **ANIMA VILI** (IN) – Expressão latina que significa “experiência em animais de laboratório”.

▶ **ÂNIO** – A mais interna das membranas fetais e que forma a bolsa de água. (V. *Âmnio*.)

▶ **ANIOCENTESE** – Punção do ânio e aspiração do líquido ali contido. (V. *Amniocentese*.)

▶ **ANIPNIA** – Insônia.

▶ **ANIRIDIA** – Doença genética que consiste na falta congênita da íris do olho.

▶ **ANISO** – Prefixo que significa desigual.

▶ **ANISOCITOSE** – Desigualdade no tamanho das hemácias.

▶ **ANISOCORIA** – Desigualdade no tamanho das pupilas.

▶ **ANISOCROMIA** – Desigualdade da coloração.

▶ **ANISOMELIA** – Desigualdade de um par de órgãos. Ex.: as duas pernas, as duas mãos.

▶ **ANISOMETROPIA** – Desigualdade de refração dos olhos.

▶ **ANÓDINO** – Que alivia a dor.

▶ **ANÓDIO** – Eletrodo com carga positiva.

▶ **ANODONTIA** – Ausência congênita ou adquirida dos dentes.

▶ **ANOMALIA** – Desvio do normal.

▶ **ANOMALIA ANORRETAL** – Alteração congênita em que ocorre

malformação anorretal de graus variáveis, necessitando de cirurgia corretiva.

► **ANOMALIAS CROMOSSÔMICAS** – V. *Aberrações cromossômicas*.

► **ANONÍQUIA** – Ausência de unhas.

► **ANOPERINEAL** – Referente ao ânus e ao períneo.

► **ANOREXIA** – Falta de apetite. Inapetência.

► **ANOREXIA NERVOSA** – Distúrbio alimentar caracterizado por uma rígida e insuficiente dieta alimentar que leva ao emagrecimento (muitas vezes, intenso), podendo desencadear alterações metabólicas importantes. É acompanhada pela preocupação exagerada com o peso corporal, o que pode causar ou indicar problemas psiquiátricos graves. A anorexia nervosa é uma doença complexa, que envolve componentes psicológicos, fisiológicos e sociais.

► **ANORQUIDIA (ANORQUIA)** – Ausência congênita de testículos.

► **ANORRETAL** – Referente ao ânus e ao reto.

► **ANOSMIA (ANODMIA)** – Diminuição ou perda completa do olfato.

► **ANOTIA** – Ausência congênita de orelhas.

► **ANOVULATÓRIO** – Que faz cessar a ovulação. Ausência de ovulação.

► **ANOXEMIA** – Falta de oxigênio no sangue, por causas diversas.

► **ANÓXIA** – Falta de oxigênio no sangue e nos tecidos para suprir as necessidades metabólicas.

► **ANQUILOGLOSSIA** – Freio lingual curto; popularmente, língua presa.

► **ANQUILOSE (ANQUITOSE)** – Diminuição ou supressão dos movimentos de uma articulação.

► **ANSERINO** – Semelhante ao pato. *Marcha anserina* é aquela em que o doente oscila como um pato.

► **ANSIEDADE** – É uma combinação complexa de sentimentos de medo, apreensão e preocupação, geralmente acompanhada de sintomas físicos inespecíficos associados à excitação autonômica, como palpitações, dor torácica e dispneia. Ela pode ser considerada normal ou patológica, a partir da relação entre os seus fatores

desencadeantes e a intensidade das manifestações.

► **ANSIEDADE, NEUROSE DE** – Medo e apreensão dominando todo o comportamento.

► **ANSIÓLISE (SEDAÇÃO MÍNIMA)** – Estado fármaco-induzido durante o qual os pacientes respondem normalmente aos comandos verbais. Embora a função cognitiva e a coordenação motora possam estar comprometidas, as funções ventilatória e cardiovascular permanecem inalteradas.

► **ANTAGÔNICO** – Que tem efeito oposto.

► **ANTÁLGICO** – Contra a dor.

► **ANTE** – Prefixo que indica anterioridade, para a frente.

► **ANTE CIBUM** – Expressão latina que significa “antes das refeições”.

► **ANTE MORTEM** – Que ocorre antes da morte.

► **ANTE PARTUM** – O período que precede o parto. O mesmo que anteparto.

► **ANTERIOR** – Na anatomia, designa o que está situado na parte dianteira. A parte da frente do corpo.

► **ANTEVERSÃO DO ÚTERO** – Desvio do útero em que o fundo desse órgão se dirige para diante e o colo, para trás.

► **ANTI** – Prefixo que indica contra.

► **ANTIÁCIDO** – Substância (normalmente uma base) usada para neutralizar a acidez estomacal.

► **ANTIÁLGICO** – Contra a dor.

► **ANTIASTÊNICO** – Que restaura as forças.

► **ANTIBACTERIANO** – Que impede o desenvolvimento das bactérias.

► **ANTIBÉQUICO** – Contra a tosse.

► **ANTIBIÓTICO** – Substância que tem capacidade de interagir com micro-organismos unicelulares ou pluricelulares que causam infecções no organismo, buscando diminuir sua população, para que o organismo consiga eliminar (através do sistema imunológico) o restante dessa população bacteriana, combatendo, dessa forma, a infecção. O antibiótico pode ser bactericida, quando mata a bactéria, ou bacteriostático, quando inibe sua reprodução.

► **ANTIBRÔMICO** – O mesmo que desodorante.

► **ANTICITOTÓXICO** – Que faz diminuir ou cessar a destruição das

células e por isso, teoricamente, retarda a velhice.

► **ANTICOAGULANTE** – Que retarda a coagulação do sangue.

► **ANTICOLINÉRGICO** – Antagonista da ação da acetilcolina.

► **ANTICONCEPCIONAL** – Medicamento que inibe a ovulação, anovulatório.

► **ANTICONVULSIVANTE** – Que combate as convulsões.

► **ANTICORPO** – Proteína de natureza gamaglobulina que reage especificamente com determinado antígeno. Pode ser protetor ou neutralizante (vacinas e soros), ou sensibilizar o organismo. Agente de imunidade, substância que se forma no organismo em resposta a infecções ou toxinas, para neutralizá-los.

► **ANTIDEPRESSIVOS** – São medicamentos que aumentam o tônus psíquico, melhorando o humor e a psicomotricidade de maneira global.

► **ANTÍDOTO** – Contraveneno. Medicamento usado para inativar a ação de outro.

► **ANTIEFÉLICO** – Contra as sardas.

► **ANTIEMÉTICO** – Medicamento que inibe ou combate o vômito.

► **ANTIESCORBÚTICO** – Vitamina C ou ácido ascórbico. Agente que atua contra o *escorbuto*. (V. *Escorbuto*.)

► **ANTIESPASMÓDICO (ESPASMOLÍTICO, ANTIESPÁSTICO)** – Drogas que suprimem a contração do tecido muscular liso, aliviando a dor relacionada a esses espasmos.

► **ANTIFEBRIL** – Antipirético, que faz baixar a febre.

► **ANTIFLOGÍSTICO** – Anti-inflamatório.

► **ANTIFTÍRICO** – Contra os piolhos.

► **ANTÍGENO** – Toda proteína estranha que, inoculada ou ingerida, vai provocar a formação de um anticorpo. Substância que estimula a formação de anticorpos.

► **ANTI-HELMÍNTICO** – Contra os vermes.

► **ANTI-HISTAMÍNICO** – Substância usada para neutralizar a ação da histamina nos processos alérgicos.

► **ANTILACTAGOGO** – Que suprime ou faz diminuir a secreção de leite.

► **ANTILUÉTICO** – Contra a lues (ou sífilis).

- **ANTIMICÓTICO** – Contra as micoses.
- **ANTIMICROBIANO** – Que impede o desenvolvimento dos micróbios.
- **ANTIONCOGENES** – Genes normalmente envolvidos no controle da expansão do oncogenes.
- **ANTIPIRÉTICO** – Medicamento que reduz a febre.
- **ANTIPIRURÍDICO** – Que combate o prurido.
- **ANTIPSIKÓTICOS** – Antipsicóticos ou neurolépticos são medicamentos inibidores das funções psicomotoras, como excitação e agitação. Paralelamente, eles atenuam também os distúrbios neuropsíquicos ditos psicóticos, como os delírios e as alucinações.
- **ANTIRRAQUÍTICO** – Medicamento usado para tratar o raquitismo.
- **ANTISSEPSIA** – Conjunto de medidas empregadas para impedir a proliferação de micro-organismos.
- **ANTISSÉPTICO** – Substância que impede o crescimento dos micro-organismos patogênicos vivos. Os antissépticos são essenciais nas cirurgias e outros procedi-

mentos médicos, na desinfecção das mãos e dos instrumentos, nos tratamentos de urgência de lesões e feridas etc.

- **ANTISSÉPTICO DEGERMANTE** – Sabão detergente contendo um agente antisséptico em sua formulação; destina-se à degermação da pele. Ex.: Clorexidina degermante a 4%; PVPI a 10%.
- **ANTITRAGO** – Proeminência na porção inferior do lóbulo da orelha.
- **ANTITOXINAS** – São anticorpos que neutralizam o efeito das toxinas. Constituem medicamento específico para certas toxina-infecções. São usadas contra botulismo, tétano, picada de serpentes, aranhas, escorpiões etc.
- **ANTIVENENO** – Antídoto, contraveneno.
- **ANTRACOSE** – Lesão pulmonar induzida pela inalação de partículas de carvão, também chamada de “doença dos mineiros”.
- **ANTRAZ** – Antraz, carbúnculo ou anthrax é uma infecção aguda causada por uma bactéria que forma esporos, o *Bacillus anthracis*. Geralmente, afeta animais, especialmente ruminantes (cabras, gado, ovelhas e cavalos), mas pode ser transmitida para

humanos pelo contato com animais infectados ou seus produtos, ou, ainda, pelo contato com material de guerra biológica.

► **ANTRO** – Cavidade dentro de um osso, sinônimo médico para seio. Ex.: antro maxilar ou seio maxilar.

► **ANTROPO** – Homem.

► **ANTROSCÓPIO** – Instrumento para analisar os seios ósseos.

► **ANTROSTOMIA** – Procedimento cirúrgico com a finalidade de abrir e drenar uma cavidade antral.

► **ANTROTOMIA** – Incisão de um antro.

► **ANTRÓTOMO** – Instrumento destinado a abrir uma cavidade, especialmente a cavidade óssea.

► **ANULAR** – Em forma de anel.

► **ANUPERINEAL** – Região referente ao ânus e ao períneo.

► **ANÚRIA** – Ausência de excreção urinária.

► **ÂNUS** – Orifício de saída retal.

► **ANVISA** – Sigla que significa Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

► **AORTA** – A maior artéria do organismo, que sai do ventrículo esquerdo do coração e distribui o

sangue oxigenado a todo o corpo, pelas ramificações do sistema arterial.

► **AORTALGIA** – Sensação dolorosa na aorta.

► **AORTITE** – Inflamação da aorta.

► **AORTOMALACIA** – Amolecimento das túnicas musculares da aorta.

► **AORTOPTOSE** – Deslocamento da aorta de sua posição normal.

► **AORTOSCLEROSE** – Esclerose da aorta.

► **AORTOSTENOSE** – Estreitamento da aorta.

► **AORTOTOMIA** – Incisão da aorta.

► **AOSMIA** – Privação do olfato.

► **APALESTESIA** – Perda do sentido das vibrações.

► **APARELHO** – Antiga nomenclatura anatômica que designa “sistema”, ou seja, conjunto de órgãos constituído de tecidos diferentes, mas executando a mesma função. Ex.: aparelho digestivo, aparelho circulatório etc.

► **APARELHO CIRCULATÓRIO** – Conjunto responsável pela circulação do sangue no organismo, nutrindo os tecidos e removendo seus excretos.

- **APARELHO DIGESTIVO** – Atualmente, denomina-se “sistema digestório”. O trato digestório e os órgãos anexos constituem o sistema digestório. O trato digestório, ou canal alimentar, é um tubo oco que se estende da cavidade bucal ao ânus, sendo também chamado de trato gastrointestinal. Suas funções principais são: fazer a digestão dos alimentos para que possam ser aproveitados pelo organismo, realizar a absorção desses micronutrientes, água e sais minerais e excretar o que não pode ser aproveitado.
- **APARELHO REPRODUTOR** – Conjuntos de órgãos responsáveis pela reprodução.
- **APARELHO RESPIRATÓRIO** – Conjunto de órgãos responsáveis pela promoção e realização de trocas gasosas do organismo com o ambiente (absorção de gás oxigênio e eliminação de gás carbônico). Esse processo é chamado de hematose.
- **APATIA** – Estado de indiferença, em que um indivíduo não responde aos estímulos da vida emocional, social ou física, caracterizado pelo desinteresse geral, pela indiferença ou insensibilidade aos acontecimentos; falta de interesse ou de desejos.
- **APÁTICO** – Refere-se a pessoa que apresenta apatia.
- **APÊNDICE** – Em Anatomia, parte de um órgão principal, que está apenso à este e do qual é considerado acessório. Ex.: apêndice ileocecal – pequeno tubo cilíndrico, implantado na parte inferior e interna do cécum, também chamado apêndice vermiforme.
- **APENDICECTOMIA** – Cirurgia para ressecção do apêndice cecal.
- **APENDICITE** – Inflamação do apêndice. Condição aguda que requer tratamento cirúrgico urgente.
- **APENDICÓLISE** – Destruição do apêndice.
- **APENDICOLITÍASE** – Presença de cálculos no interior do apêndice.
- **APEPLEXIA** – Perda súbita dos sentidos, com elevação da temperatura, mas sem hemiplegia.
- **APEPSIA** – Falta de suco gástrico no estômago.
- **APERIENTE** – Que abre. Diz-se das substâncias que abrem o apetite.
- **APERITIVO** – Que estimula o apetite.

- **APETITE** – Vontade ou desejo natural de alimentos.
- **APEX** – V. *Ápice*.
- **APGAR, BOLETIM DE** – Sistema de avaliação dos recém-nascidos, com a finalidade de verificar o ajuste imediato do recém-nascido à vida extrauterina. Utilizam-se critérios respiratórios, circulatórios e neurológicos.
- **APICAL** – V. *Ápice*.
- **ÁPICE** – O ponto mais alto de uma raiz dentária.
- **APICECTOMIA** – Remoção cirúrgica do ápice de uma raiz dentária.
- **APICITE** – Inflamação do ápice.
- **APICÓLISE** – Destruição do ápice.
- **APINEALISMO** – Ausência de glândula pineal.
- **APIOGÊNICO** – Que não produz pus.
- **APIRÉTICO** – Sem febre.
- **APIREXIA** – Ausência de febre.
- **APISTEIRO** – Vasilha especial pela qual se dá de beber ao doente.
- **APITERAPIA** – Tratamento pelas picadas de abelha.
- **APITUITARISMO** – Falta de atividade da glândula pituitária ou hipófise.
- **APLACENTÁRIO** – Sem placenta.
- **APLASIA** – Desenvolvimento incompleto ou inadequado de um tecido ou órgão.
- **APLASIA DA MEDULA ÓSSEA** – Doença ou condição que resulta na falência da medula óssea em produzir células sanguíneas.
- **APLÁSTICO** – Com desenvolvimento deficiente.
- **APNEIA** – Suspensão voluntária ou involuntária da respiração, caracterizada pela ausência de movimentos respiratórios.
- **APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO** – Síndrome que se caracteriza por episódios de diminuição e/ou ausência de fluxo aéreo durante o sono ocasionando dessaturação de oxigênio. (V. *Apneia*.)
- **APO** – Prefixo que indica separação, derivação, desligado, de fora de.
- **ÁPODE** – Sem pés.
- **APÓFISE** – Saliência em um osso.
- **APÓFISE MASTOIDE** – Uma projeção do osso temporal atrás da orelha.

- ▶ **APOFISITE** – Inflamação de uma apófise.
- ▶ **APONEURORRAFIA** – Sutura de uma aponeurose.
- ▶ **APONEUROSE (OU APONEVROSE)** – Membrana que reveste os músculos. Fibra que substitui um tendão no músculo e serve para aderir ao osso do músculo.
- ▶ **APONEUROSITE** – Inflamação de uma aponeurose.
- ▶ **APONEURÓTOMO** – Instrumento para incisar uma aponeurose.
- ▶ **APOPLEXIA** – Sangramento incontrolado dentro de um órgão. Muitas vezes, o termo é empregado referindo-se a situações de sangramento cerebral. Condições como hemorragia subaracnoidea ou derrame são algumas vezes chamadas de apoplexia.
- ▶ **APOSIA** – Ausência de sede.
- ▶ **APOSIÇÃO** – Posição um ao lado do outro.
- ▶ **APÓSITO** – Curativo ou ligadura que se põe sobre as feridas.
- ▶ **APOSTEMA** – V. *Abscesso*.
- ▶ **APOSTEMAR** – Formar pus.
- ▶ **APÓZEMA** – Decocto (cozimento) de substâncias vegetais a que se juntam clarificantes e edulcorantes.
- ▶ **APRAXIA** – Incapacidade de executar movimentos voluntários, apesar de as capacidades neurológica e muscular estarem preservadas.
- ▶ **APROCTIA** – Ausência ou imperfuração do ânus.
- ▶ **APTIALISMO** – Falta de secreção salivar.
- ▶ **AQUA** – Prefixo que indica água.
- ▶ **AQUEILIA** – Ausência de lábios.
- ▶ **AQUILES, TENDÃO DE** – Tendão que liga o músculo da panturrilha ao calcanhar.
- ▶ **AQUILIA** – Falta ou deficiência de formação de quilo (fezes). É uma doença rara, na qual se registra a ausência de todos os componentes do suco gástrico que as glândulas do estômago regularmente produzem.
- ▶ **AQUILODINIA** – Dor no tendão de Aquiles.
- ▶ **AQUIMIA** – Ausência de quimo.
- ▶ **AR RESIDUAL** – Ar que fica no pulmão, mesmo após uma expiração forçada. É geralmente de 1 litro.
- ▶ **ARACNIDISMO** – Envenenamento pelas toxinas de aranha.

- ▶ **ARACNITE** – Inflamação da membrana aracnoide (uma das meninges).
- ▶ **ARACNODACTILIA** – Anomalia considerada de tendência hereditária na qual os dedos das mãos e, às vezes, dos pés são anormalmente longos e finos.
- ▶ **ARACNOIDE (MEMBRANA)** – Leptomeninge, uma das três membranas meníngeas.
- ▶ **ARACNOIDITE** – *V. Aracnite.*
- ▶ **ARCO SENIL** – Ou gerontóxon, opacidade branca circular ou acinzentada ao redor da córnea das pessoas idosas.
- ▶ **AREJAMENTO** – Renovação do ar ou ventilação.
- ▶ **ARÉOLA** – Pigmentação disposta em anel.
- ▶ **AREOLAR** – Cheio de interstícios.
- ▶ **AREÔMETRO** – Instrumento para medir a densidade dos líquidos.
- ▶ **ARGÊNTICO** – Que contém prata.
- ▶ **ARGENTINO** – Semelhante à prata.
- ▶ **ARGILOFAGIA** – Geofagia, vício de comer terra.
- ▶ **ARGIRIA** – Descoloração da pele e mucosas.
- ▶ **ARGIRISMO** – Envenenamento crônico pelos sais de prata.
- ▶ **ARGIROSE** – *V. Argiria.*
- ▶ **ARGYLL-ROBERTSON, PUPILA DE** – Pupila pequena que reage à acomodação, mas não à luz. Encontrada na *tabes dorsales* e em outras doenças.
- ▶ **ARITENOIDE** – Cartilagem laríngea.
- ▶ **ARITENOIDITE** – Inflamação da cartilagem aritenoide.
- ▶ **ARMAMENTÁRIO** – Conjunto de materiais (livros, instrumentos etc.) do médico para uso da profissão.
- ▶ **ARREFLEXIA** – Abolição dos reflexos.
- ▶ **ARRENOBLASTOMA** – Tumor ovariano que segrega testosterona e provoca alterações sexuais secundárias nas mulheres.
- ▶ **ARRINIA** – Falta congênita do nariz.
- ▶ **ARRINO** – Sem nariz.
- ▶ **ARRITMIA** – Condição em que se observa um ritmo anormal dos batimentos cardíacos.
- ▶ **ARSENICISMO** – Envenenamento crônico pelo arsênico.
- ▶ **ARSENOTERAPIA** – Tratamento pelos sais de arsênico.

- ▶ **ARSONVALIZAÇÃO** – Tratamento pelo aparelho de Arsonval, baseado nas correntes de alta frequência.
- ▶ **ARTERECTOMIA** – Ressecção de um segmento de artéria.
- ▶ **ARTÉRIA** – Vaso sanguíneo eferente do coração, ou seja, que conduz sangue proveniente do coração. Com exceção da artéria pulmonar, todas carregam sangue.
- ▶ **ARTÉRIA RADIAL** – Artéria em que se toma o pulso, situada no prolongamento da linha do polegar, junto ao osso rádio.
- ▶ **ARTERIALIZAÇÃO** – Transformação do sangue venoso em arterial.
- ▶ **ARTERIOECTASIA** – Dilatação de uma artéria.
- ▶ **ARTERIOGRAFIA** – Exame radiológico para visualização da luz da artéria, com auxílio de contraste.
- ▶ **ARTERÍOLA** – Vaso sanguíneo pequeno que resulta de ramificações das artérias.
- ▶ **ARTERÍÓLITO** – Cálculo no interior da artéria ou de suas paredes.
- ▶ **ARTERIOMALACIA** – Amolecimento da túnica muscular da artéria.
- ▶ **ARTERIOPATIA** – Toda afecção de artérias.
- ▶ **ARTERIOPLASIA** – Ausência de desenvolvimento de uma artéria.
- ▶ **ARTERIOPLASTIA** – Cirurgia reparadora de uma ou mais artérias.
- ▶ **ARTERIORRAFIA** – Sutura ou síntese de uma artéria.
- ▶ **ARTERIOSCLEROSE** – Doença degenerativa das artérias, caracterizada pelo espessamento das paredes, por acúmulo de material depositado, principalmente cristais de colesterol e cálcio, causando rigidez e obstrução (entupimento), o que impede o fluxo normal de sangue.
- ▶ **ARTERIOTOMIA** – Incisão cirúrgica de uma artéria.
- ▶ **ARTERÍÓTOMO** – Instrumento para praticar incisão de artéria.
- ▶ **ARTERITE** – Inflamação da parede de uma artéria.
- ▶ **ARTICULAÇÃO** – Conexão entre dois ou mais ossos, que funciona como alavanca para que o segmento ou membro realize determinados movimentos. As articulações podem ser sinoviais, fibrosas ou cartilaginosas.

- **ARTICULAR** – Relativo a uma articulação.
- **ARTRALGIA** – Dor na articulação.
- **ARTRECTOMIA** – Retirada parcial ou total de uma articulação.
- **ARTRITE** – Processo inflamatório que se manifesta nas articulações. Pode ocorrer em uma ou em várias articulações ao mesmo tempo e caracteriza-se por edema, rubor e dor persistente na região afetada. Existem vários tipos, sendo o mais comum a artrite reumatoide.
- **ARTRITE REUMATOIDE** – Doença crônico-degenerativa que apresenta, inicialmente, inflamação da membrana sinovial. Se não diagnosticada e tratada adequadamente, essas inflamações recorrentes causam lesões, que podem evoluir para cartilagens, ossos e outros órgãos, causando dor, perda dos movimentos e deformidades. (V. *Artrite*.)
- **ARTRITISMO** – Nome popular dado a qualquer doença das articulações.
- **ARTROCLASIA** – Operação de fraturar uma articulação anquilosada para restaurar os movimentos.
- **ARTRODESE** – Intervenção cirúrgica para imobilizar uma articulação.
- **ARTRODINIA** – Dor na articulação.
- **ARTROPATIA** – Toda afecção de articulações; doença articular.
- **ARTROPLASTIA** – Intervenção cirúrgica pela qual se deseja restituir ou aumentar a mobilidade de uma articulação, cujos movimentos estão abolidos ou limitados por causas diversas (traumáticas, inflamatórias, degenerativas etc.).
- **ARTRÓPODE** – Animal de patas articuladas. Ex.: insetos.
- **ARTROSE** – Alteração das cartilagens e do aparelho capsuloligamentar das articulações decorrente de um processo degenerativo não inflamatório; afeta especialmente as articulações que sustentam peso.
- **ARTROTOMIA** – Incisão de uma articulação.
- **ASAFIA** – Incapacidade de falar com nitidez.
- **ASBESTOSE** – Doença que afeta os pulmões; manifesta-se entre os que inalam pó ou outros materiais procedentes do asbesto. A inalação de suas fibras

produz modificações fibrosas nos pulmões; estes reagem especialmente ao silício, dando origem à silicose.

▶ **ASCARICIDA** – Que mata os áscaris (tipo de verme).

▶ **ASCARIDÍASE** – Infestação pelos áscaris (tipo de verme).

▶ **ÁSCARIS** – Verme parasita longo e cilíndrico que infesta o intestino, às vezes provocando a ascaridíase. Esse verme se fixa no intestino e se alimenta do quimo intestinal. (V. *Lombrigas*.)

▶ **ASCHOFF, NÓDULOS DE** – Nódulos reumáticos nos músculos e órgãos. Consistem em tecido colágeno destruído. Esse tipo de nódulo foi descrito por Aschoff, em 1904.

▶ **ASCITE** – Edema localizado na cavidade peritoneal (abdome), com acumulação de líquido.

▶ **ASCLÉPIOS** – Ou Esculápio, o deus da Medicina na mitologia grega.

▶ **ASCOLE, REAÇÃO DE** – Reação de precipitação utilizada no diagnóstico do carbúnculo hemático (*Bacillus anthracis*).

▶ **ASFIXIA** – Estado de sufocação resultante de obstrução à pas-

sagem do ar através das vias respiratórias ou dos pulmões. É causada por estrangulação, submersão, ação de gases irrespiráveis, engasgamento etc. Exige cuidados de emergência, podendo levar à morte por anóxia.

▶ **ASMA** – Processo inflamatório crônico das vias aéreas caracterizado por hiper-responsividade a estímulos broncoconstritores, os quais não causam nenhum efeito em pessoas normais. Devido à inflamação, os brônquios sofrem um estreitamento, dificultando a passagem de ar, ficam edemaciados, cheios de muco e excessivamente sensíveis aos estímulos. Na ausculta pulmonar há sibilos.

▶ **ASMA CARDÍACA** – Crises noturnas de dispneia em pacientes com insuficiência cardíaca.

▶ **ASPERGILOSE** – Infecção pulmonar pelo fungo *Aspergillus*.

▶ **ASPERMATISMO** – Falta de espermatozoides no líquido seminal.

▶ **ASPIRAÇÃO** – Retirada de líquido de uma cavidade mediante aspirador ou seringa; ato de inalar o ar na respiração.

▶ **ASPIRINA** – V. *Ácido acetilsalicílico*.

- ▶ **ASSEPSIA** – Conjunto de medidas utilizadas para impedir a penetração de micro-organismos (contaminação) em local que não os contenha. Em Assepsia cirúrgica, busca impedir a penetração de germes em locais do corpo. Em Assepsia médica, é relativa a práticas que visam diminuir a transmissão de micro-organismos patogênicos de uma pessoa (ou lugar). É feita em locais que já estão contaminados, buscando diminuir a propagação de infecções.
- ▶ **ASSÉPTICO** – Estéril, sem nenhum micro-organismo.
- ▶ **ASSEXUAL** – Sem sexo. Não sexual.
- ▶ **ASSEXUALIZAÇÃO** – Castração; retirada dos testículos ou dos ovários.
- ▶ **ASSIALIA** – Ausência de saliva.
- ▶ **ASSIDEROSE** – Ausência de ferro.
- ▶ **ASSIMILAÇÃO** – Anabolismo. Transformação no organismo dos alimentos (macroelementos) em microelementos pelo processo de digestão.
- ▶ **ASSINCLITISMO** – Apresentação oblíqua da cabeça do feto no estreito superior da bacia.
- ▶ **ASSINERGIA** – Falta de coordenação entre grupos musculares que normalmente trabalham em concordância.
- ▶ **ASSINTOMÁTICO** – Ausência de sintomas.
- ▶ **ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL** – Intervenções e aconselhamentos destinados a promover uma ingesta nutricional adequada. Essa atividade baseia-se em avaliações nutricionais e informações sobre alimentos, outras fontes de nutrientes e preparação da refeição. Leva-se em consideração a origem cultural do paciente, assim como sua condição socioeconômica.
- ▶ **ASSISTOLIA** – Cessação de qualquer atividade elétrica ou mecânica dos ventrículos, onde não se auscultam batimentos e o traçado eletroencefalográfico se mostra isoeletrico (ausência de atividade elétrica).
- ▶ **ASTASIA** – Incoordenação motora que torna impossível ao doente permanecer de pé.
- ▶ **ASTASIA-ABASIA** – Impossibilidade de ficar de pé e de andar.
- ▶ **ASTEATOSE** – Deficiência de secreção sebácea.
- ▶ **ASTENIA** – Sensação de fraqueza, porém sem perda real da

capacidade muscular. Falta de vitalidade e perda de energia em consequência de um estado de fraqueza geral. Fadiga.

► **ASTENOPIA** – Cansaço visual acompanhado de dor ocular, cefaleia, turvação visual etc. Ocorre nos músculos ciliares.

► **ASTIGMATISMO (ASTIGMIA)** – Alteração na curvatura da córnea que causa distorções visuais em todos os objetos – tanto próximos quanto distantes.

► **ASTRAFOBIA** – Medo de trovões e raios.

► **ATADURA** – Bandagem constituída de faixa de pano. Pode ser de gaze, cambraia, morim, linho, algodão, crepom etc.

► **ATADURA GESSADA** – Atadura de tarlatana embebida de gesso.

► **ATAQUE** – Termo usado vulgarmente para designar epilepsia, apoplexia e até mesmo acesso cardíaco. Acesso repentino e grave de uma doença, seguido ou não de convulsões.

► **ATAVISMO** – Reprodução dos caracteres físicos e fisiológicos dos antepassados.

► **ATAXIA** – Falta de coordenação nos movimentos voluntários, contrastando com a integridade

da força muscular. Incoordenação motora.

► **ATAXIA LOCOMOTORA PROGRESSIVA** – Manifestação da infecção sífilítica no Sistema Nervoso, presente na afecção denominada *Tabes Dorsalis*. (V. *Tabes Dorsalis*).

► **ATELE** – Prefixo indicativo de incompleto.

► **ATELECTASIA** – Expansão incompleta ou colapso parcial de um pulmão.

► **ATERO** – Prefixo indicativo de ponta, papila.

► **ATEROMA** – Placa, composta por lipídios e tecido fibroso, que se forma na parede interna dos vasos, podendo obstruir a passagem de sangue.

► **ATEROMATOSE** – Existência de ateromas.

► **ATEROSCLEROSE** – Ateromatose com esclerose.

► **ATETOSE** – Movimentos involuntários, lentos e sem coordenação.

► **ATLAS** – A primeira vértebra cervical.

► **ATÔMICO (PESO)** – O peso dos diversos elementos químicos, comparado com o do Hidrogênio, que é 1.

- ▶ **ATOMIZAÇÃO** – Conversão de um líquido em vapor.
- ▶ **ATONIA** – Diminuição da tonicidade de órgão contrátil ou músculo.
- ▶ **ATOPIA** – Termo que designa certas formas clínicas de hipersensibilidade humana, de influência hereditária. Pode-se manifestar como dermatite atópica, asma, rinite alérgica etc.
- ▶ **ATÓPICO** – O mesmo que “deslocado”.
- ▶ **ATOXICIDADE** – Atoxidez, qualidade de não ser tóxico.
- ▶ **ATREPSIA** – Caquexia infantil.
- ▶ **ATRESIA** – Ausência de luz de um órgão tubular, em que ocorre falta de desenvolvimento completo da luz; uma estrutura tubular oca. Ex.: atresia de esôfago, atresia de duodeno. Fechamento de um conduto.
- ▶ **ATROFIA** – Falta de desenvolvimento. Redução normal ou anormal das dimensões de um órgão ou célula que tenham alcançado previamente o tamanho próprio da maturidade.
- ▶ **ATROPINA** – Antagonista muscular que age nas terminações nervosas parassimpáticas inibido-as. Princípio ativo da beladona.
- ▶ **AUDIOGRAMA** – Gráfico mostrando a percepção do ouvido a sons variados.
- ▶ **AURA** – Sensação subjetiva e passageira que precede uma crise (de epilepsia, de histeria ou outra).
- ▶ **AURÍCULA** – Também denominada átrio, corresponde às câmaras cardíacas superiores, que recebem sangue venoso.
- ▶ **AURICULAR** – Referente à orelha.
- ▶ **AURISMO** – Intoxicação crônica pelos sais de ouro.
- ▶ **AURISTA** – Especialista em doenças de ouvidos.
- ▶ **AUROTHERAPIA** – Tratamento pelos sais de ouro.
- ▶ **AUSCULTAÇÃO** – Método de exame em que o médico escuta os ruídos internos do organismo através do estetoscópio e procura interpretá-los.
- ▶ **AUTISMO** – Doença na qual a criança não consegue desenvolver relações sociais normais, se comporta de modo compulsivo e ritualista e pode não desenvolver inteligência normal.
- ▶ **AUTO** – Prefixo que significa de si próprio ou por si próprio.

- ▶ **AUTOANTICORPO** – Anticorpo dirigido contra qualquer constituinte do próprio organismo.
- ▶ **AUTOCATETERISMO** – Passagem de uma sonda (geralmente vesical) pelo próprio paciente.
- ▶ **AUTOCLAVE** – Aparelho esterilizador com base no vapor-d'água sob pressão.
- ▶ **AUTOEROTISMO** – Masturbação.
- ▶ **AUTÓGENA (VACINA)** – Vacina preparada a partir de organismos patológicos de indivíduo ou população que subsequentemente será usada nesse mesmo indivíduo ou população.
- ▶ **AUTÓGENO** – Produzido dentro do próprio organismo.
- ▶ **AUTO-HEMOTERAPIA** – Tratamento pelas injeções de sangue do próprio doente (por via intramuscular).
- ▶ **AUTOINFECÇÃO** – Infecção por micro-organismos existentes no próprio organismo.
- ▶ **AUTOINTOXICAÇÃO** – Intoxicação por toxinas produzidas no interior do próprio organismo.
- ▶ **AUTOLISADO** – Produto de autólise.
- ▶ **AUTÓLISE** – Autólise ou citólise é o processo pelo qual uma célula se autodestrói espontaneamente por enzimas da própria célula.
- ▶ **AUTOMATISMO** – Estado em que ações são praticadas sem consciência.
- ▶ **AUTÓPSIA (OU NECRÓPSIA)** – Exame macro e microscópico do cadáver para estudos médicos ou conclusões judiciais.
- ▶ **AUTOSSOROTERAPIA** – Tratamento pela reinjeção do soro sanguíneo do próprio paciente.
- ▶ **AUTOSSUGESTÃO** – Sugestão a si próprio, usada no tratamento de certas doenças de fundo nervoso.
- ▶ **AUTOVACINA** – Vacina preparada a partir de micro-organismos ou anticorpos retirados do próprio doente.
- ▶ **AUXOGRAMA** – Sistema de coordenadas que utiliza os dados referentes a idade cronológica, idade/altura, idade/peso, idade óssea, idade mental e idade genital; contribui para o diagnóstico dos distúrbios do crescimento.
- ▶ **AVASCULAR** – Sem vasos, sem sangue.
- ▶ **AVIRULENTO** – Não virulento.
- ▶ **AVITAMINOSE** – Estado mórbido proveniente da falta de vitaminas.

- ▶ **AVULSÃO** – Retirada de um órgão ou parte dele.
- ▶ **AXILA** – Cavidade sob a junção do braço e ombro.
- ▶ **AXIS** – A segunda vértebra cervical.
- ▶ **AXO** – Prefixo indicativo de eixo.
- ▶ **AZIA** – É um sintoma também conhecido como refluxo gastroesofágico, em que o paciente refere a sensação de queimação, a qual é causada pelo retorno do suco gástrico para o esôfago.
- ▶ **ÁZIGO** – Ímpar. Sem par. Nome de uma veia.
- ▶ **AZOOSPERMIA** – Ausência de espermatozoides.
- ▶ **AZOTEMIA** – Excesso de ureia e de outros corpos nitrogenados no sangue.
- ▶ **AZOTÚRIA** – Aumento da ureia na urina.
- ▶ **AZUL (DOENÇA)** – Doença congênita, defeito circulatório ou no coração que faz o sangue venoso e o arterial se misturarem.

B

► **BCG** – Bacilo de Calmette e Guérin, bacilo da tuberculose atenuado, empregado como vacina contra a tuberculose.

► **BACIOLOGÊNICO** – Causado por bacilos.

► **BACILOS** – Micro-organismos unicelulares, em forma de bastonete. É um dos principais grupos de bactérias, responsáveis por enfermidades como tuberculose, difteria, febre tifoide, lepra, tétano e outras.

► **BACIOSE** – Infecção por bacilos. Geralmente, o termo refere-se à tuberculose.

► **BACILÚRIA** – Presença de bacilos na urina.

► **BACINETE** – Reservatório membranoso, um em cada rim, que recebe a urina produzida.

► **BAÇO** – O maior órgão linfático do corpo. O baço localiza-se na parte superior esquerda da cavidade abdominal, imediatamente abaixo do diafragma. Participa nos processos de hematopoiese

(produção de células sanguíneas), hemocaterese (destruição de células velhas) e produção de anticorpos e linfócitos.

► **BACTEREMIA** – É a presença de bactérias na corrente sanguínea. Geralmente, não produz sintomas, pois a maioria das bactérias que penetram na corrente sanguínea é rapidamente removida pelos leucócitos. Quando a quantidade de bactérias é muito elevada ocorre uma condição denominada sepse, que produz sintomas graves.

► **BACTÉRIA** – Micro-organismo unicelular, microscópico, do Reino monera, formado por uma célula procarionte desprovida de membrana nuclear. Habita a natureza (água, ar e solo) e também o corpo humano. Nem todas as bactérias são patogênicas. Os principais tipos são: cocos (formato arredondado); bacilos (alongadas em forma de bastonetes); espirilos (formato

espiralado) e vibriões (possuem formato de vírgulas).

► **BACTERICIDA** – Substância (antibiótico) que mata as bactérias.

► **BACTERIÓFAGO** – Vírus (denominado Fago) que pode provocar a destruição das bactérias.

► **BACTERIOLOGIA** – Ramo da Microbiologia que estuda as bactérias.

► **BACTERIOSCOPIA** – Exame microscópico das bactérias.

► **BACTERIOSTÁTICO** – Agente antibiótico que atua impedindo a reprodução da bactérias.

► **BACTERIOTRÓPICO** – Que é atraído pelas bactérias.

► **BAGAÇOSE** – Doença causada pela inalação do açúcar de cana em pó.

► **BAIXA ESTATURA** – Termo referente a qualquer pessoa que esteja cerca de 5% mais baixa que o padrão médio das pessoas de sua idade.

► **BAL** – Dimercaprol, antídoto do envenenamento por metais pesados. O nome deriva das iniciais de British Anti-Lewisite. Lewisite era um gás de guerra.

► **BALANÇO HÍDRICO** – Controle de líquidos ingeridos e eliminados no período de 24 horas.

► **BALANITE** – Inflamação da glândula.

► **BALANOPOSTITE** – Inflamação da glândula e do prepúcio.

► **BALANTIDIOSE** – Infecção causada pelo protozoário *Balantidium coli*. Recebe o nome de colite balantidiana, às vezes caracterizada por diarreia sanguinolenta.

► **BALNEOTERAPIA** – Tratamento pelos banhos.

► **BALSÂMICO** – Medicamento aromático, da natureza dos bálsamos.

► **BÁLSAMO** – Nome de variadas substâncias que só têm em comum a natureza unguentácea, tais como pomadas, linimentos etc.

► **BANCO DE ESPERMA** – Instituição que coleta e armazena esperma humano.

► **BANCO DE LEITE HUMANO** – Centro responsável pela promoção do aleitamento materno e seu incentivo, com execução de coleta, processamento e controle de qualidade do colostro, leite de transição e leite humano maduro, para posterior distribuição, sob prescrição médica ou de nutricionista. É uma instituição sem fins lucrativos, sendo vetada

a comercialização dos produtos distribuídos.

- ▶ **BANCO DE PELE** – Centro responsável pelo armazenamento de enxertos de pele, coletadas em doações, que geralmente são utilizadas em transplantes, mais comumente em pacientes gravemente queimados.
- ▶ **BANCO DE SANGUE** – Centro responsável por triagem de doadores, coleta, testagem, armazenamento e distribuição do sangue e hemocomponentes doados.
- ▶ **BANDAGEM** – Enfaixe, atadura, ligadura.
- ▶ **BANDAGEM EM T** – Tipo de atadura para o períneo.
- ▶ **BANHO ÁCIDO** – Banho com água a que se junta um ácido mineral. Usado, às vezes, na hiperidrose.
- ▶ **BANHO ALCALINO** – Banho em água em que se adiciona um carbonato alcalino.
- ▶ **BANHO ALCOÓLICO** – Banho em água que contém álcool.
- ▶ **BANHO DE AREIA** – Usado em laboratório para se obter altas temperaturas.
- ▶ **BANHO DE ASSENTO** – Imersão da bacia e dos quadris.
- ▶ **BANHO DE BRAND** – Banho frio a 20 °C na febre tifoide.
- ▶ **BANHO DE FARELO** – Banho a que se junta farinha cozida. É emoliente.
- ▶ **BANHO DE LAMA** – Banho com certas lamas medicinais, como a de Araxá.
- ▶ **BANHO FRIO** – Banho à temperatura de 20 °C ou menos.
- ▶ **BANHO-MARIA** – Aquecimento por imersão de objetos em água fervente ou apenas quente. Utilizado antigamente para descongelamento de bolsas de sangue, antes da transfusão.
- ▶ **BANHO TÉPIDO** – Banho entre 21 °C e 28 °C.
- ▶ **BARBEIRO** – Inseto *Triatoma megista*, que transmite o *Trypanosoma cruzi*, causador do mal de Chagas.
- ▶ **BARBITURATO** – Sal do ácido barbitúrico.
- ▶ **BARBITÚRICOS** – Usados em Medicina como hipnóticos ou sedativos, são derivados do ácido barbitúrico.
- ▶ **BARLOW, DOENÇA DE** – V. *Raquitismo e Vitaminas*.
- ▶ **BARTHOLIN, GLÂNDULAS DE** – Glândulas vulvovaginais em número de duas.

- **BARTHOLINITE** – Inflamação das glândulas de Bartholin.
- **BARTOLINECTOMIA** – Retirada da glândula de Bartholin.
- **BASE** – Em Química, substância alcalina que se combina com ácidos para formar sais.
- **BASEDOW, DOENÇA DE** – Doença de Graves, doença de Flaiani, insuficiência da tireoide ou bócio exoftálmico.
- **BASIÓTRIBO** – Instrumento utilizado antigamente para esmagar a cabeça do feto, quando morto, para facilitar a saída no canal de parto.
- **BASÓFILO** – Célula sanguínea branca (leucócito) que libera histamina em uma resposta inflamatória. Qualidade de corar-se facilmente com os corantes básicos.
- **BAUDELOCQUE, DIÂMETRO DE** – Em Obstetrícia, diâmetro sacropúbico externo, diâmetro anteroposterior.
- **BEBÊ DE PROVETA** – (V. *Fertilização in Vitro*.) – Nome popular dado à técnica de fertilização *in vitro*.
- **BEBIDA** – V. *Alcoolismo e Vício*.
- **BEIJO DA VIDA** – Respiração boca a boca.
- **BELADONA** – Planta *Atropa belladonna*, que produz a atropina.
- **BELL, PARALISIA DE** – Anomalia do nervo facial caracterizada pela fraqueza súbita ou pela paralisia dos músculos de um ou ambos lados da face.
- **BENIGNO** – Termo utilizado para descrever tumores não cancerosos. Também denota o aspecto positivo no sentido de cura de doenças. Em geral, é usado para aquelas que são autolimitadas, sem sequelas.
- **BENIQUÊ, VELA DE** – Cateter de estanho com dupla curvatura destinado a acomodar-se no trajeto da uretra masculina e empregado no tratamento das estenoses. Tem tamanho e numeração crescentes.
- **BERKFEELD** – Filtro no qual os líquidos são forçados a passar através de uma preparação de algas diatomácea.
- **BESTIALIDADE** – Cópula com animais.
- **BETA** – A segunda letra do alfabeto grego, muito empregada em terminologia médica.
- **BEXIGA** – Órgão muscular oco, reservatório musculomembranoso, com capacidade média de 700 a 800 ml em adultos, que

armazena a urina até o momento da micção.

► **BEXIGA, DOENÇAS DA** – A bexiga e a uretra são suscetíveis a muitas doenças e acidentes, como inflamações ou infecções; podem formar-se também cálculos (pedras).

► **BEXIGA NEUROGÊNICA** – Sob esse diagnóstico, enquadram-se as disfunções de natureza neurológica e muscular da bexiga e esfíncter urinário. As causas mais importantes são os traumatismos graves de coluna e o *diabetes mellitus*.

► **BEZOAR** – Acúmulo de substâncias não digeríveis no estômago. Ao se tornarem volumosos, podem migrar pelo intestino e ocasionar uma obstrução intestinal.

► **BI** – Prefixo que indica dois, duplo.

► **BICARBONATO DE SÓDIO** – Pó branco, cristalino, que se dilui facilmente em água. Em Medicina, utilizado amplamente na acidose.

► **BÍCEPS** – Nome que se dá ao grande músculo anterior e superior do braço.

► **BÍCEPS CRURAL** – Grande músculo situado na face posterior da coxa.

► **BICLORETO DE MERCÚRIO** – Substância constituída por dois átomos de cloro e um de mercúrio, também chamado de sublimado corrosivo; em soluções fracas é usado como germicida.

► **BICÓRNEO** – Com dois cornos e duas cavidades. Anomalia não rara no útero.

► **BICÚSPIDE (PRÉ-MOLAR)** – Dente de duas pontas, com total de oito em um homem, dois entre cada canino e o primeiro molar correspondente. Assim chamado por se colocar antes dos molares.

► **BIERMER, DOENÇA DE** – V. *Anemia perniciosa*.

► **BIFOCAL** – Com dois focos. A lente bifocal serve para perto e para longe.

► **BILE** – V. *Bilis*.

► **BILHARZIOSE** – V. *Esquistossomose*.

► **BILIAR** – Relativo à bÍlis.

► **BILIOSIDADE** – Distúrbio digestivo, seguido de dor de cabeça, náusea, constipação (prisão de ventre), língua saburrosa e outros sintomas.

- **BILIOSO** – Ligado à bÍlis. Nauseoso ou nauseado pela bÍlis.
- **BILIRRUBINA** – Produto final da degradação da hemoglobina. É excretada pela bÍlis para ser eliminada nas fezes.
- **BÍLIS** – É um fluido produzido pelo fÍgado e armazenado na vesÍcula biliar. É excretada para atuar na digestão de gorduras.
- **BILIÚRIA** – Presença de bÍlis ou pigmentos na urina, como se verifica em algumas hepatopatias.
- **BILIVERDINA** – Um dos pigmentos da bÍlis.
- **BIMANUAL** – Com as duas mãos.
- **BINASAL** – Referente a ambos os campos visuais nasais.
- **BINAURAL** – Com os dois ouvidos.
- **BINET-SIMON, PROVA DE** – Destinada a medir a capacidade mental das crianças, idealizada por Alfred Binet em colaboração com Theodore Simon. Consiste em submeter grupos de crianças a testes com questões adequadas à sua idade mental, podendo-se determinar se ela está adiantada, atrasada ou normal. (V. *Inteligência e QI*.)
- **BINOCULAR** – Relativo aos dois olhos.
- **BINÓCULO** – Enfaixe dos dois olhos.
- **BINOVULAR** – Bivitelino. Gravidez por dois óvulos ao mesmo tempo.
- **BIO** – Prefixo que indica vida.
- **BIOFÍSICA** – A Física aliada à Biologia.
- **BIOGÊNESE** – Nascimento da matéria viva.
- **BIOLOGIA** – Ciência que estuda a vida e os seres vivos.
- **BIOMETRIA** – Aplicação da Matemática a problemas biológicos.
- **BIÓPSIA** – Remoção de um pequeno pedaço de tecido para exames de laboratório ou para avaliação do patologista.
- **BIÓPSIA ENDOMIOCÁRDIA** – Consiste na retirada por punção venosa de um pequeno fragmento de miocárdio para ser analisado em nível de microscopia óptica e/ou eletrônica.
- **BIÓPSIA PLEURAL** – Obtenção de um fragmento da pleura parietal a com auxílio de agulha.
- **BIÓPSIA PULMONAR** – Obtenção de um fragmento de tecido pulmonar para estudo anatomo-patológico.

► BIÓPSIA PULMONAR A CÉU

ABERTO – Obtenção de um fragmento de tecido pulmonar por meio de uma abertura torácica.

► BIÓPSIA PULMONAR TRANS-

BRÔNQUICA – Obtenção de um fragmento de tecido pulmonar com auxílio de broncoscópio e uma pinça de biópsia que por meio a parede brônquica.

► BIÓPSIA PULMONAR TRANS-

TORÁCICA – Obtenção de um fragmento de tecido pulmonar com auxílio de uma agulha de biópsia realizada por meio da parede torácica.

► **BIOQUÍMICA** – Ramo da Química que trata das reações passadas nos organismos vivos; química biológica, química fisiológica.

► **BIOQUÍMICO** – Especialista em Bioquímica.

► **BIOSSEGURANÇA** – Conjunto de ações voltadas para a segurança, o controle e a diminuição de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços relacionados à biotecnologia.

► **BIOSSÍNTESE** – Produção de um composto químico por um organismo vivo, quer por síntese, quer por degradação.

► **BIOTINA** – Vitamina H.

► **BIOTIPO** – Grupo de indivíduos que apresentam as características funcionais geneticamente iguais.

► **BÍPARA** – Mulher que já teve dois partos.

► **BISSINOSE** – Inalação de partículas de algodão, que se alojam nos pulmões.

► **BISTURI ELÉTRICO** – Eletródio de aço inoxidável ligado a um aparelho de diatermocoagulação.

► **BLASTODERMA** – Disco de células germinativas situado entre o saco vitelino e a cavidade amniótica, por onde o embrião realiza seu desenvolvimento, originando seus tecidos primitivos representados pelo ectoderma, endoderma e mesoderma.

► **BLASTOMICOSE** – Nome pelo qual se designa toda micose, geralmente profunda, causada por blastomicetos, isto é, fungos que se reproduzem nos tecidos.

► **BLEFARITE** – Uma inflamação comum e persistente das pálpebras.

► **BLEFAROPEXIA** – Fixação das pálpebras.

► **BLEFAROPLASTIA** – Intervenção plástica que remove o excesso de

pele e sulcos acima e abaixo da pálpebra.

► **BLEFAROPLEGIA** – Paralisia das pálpebras.

► **BLEFAROPTOSE** – Queda das pálpebras.

► **BLEFAROSPASMO** – Espasmo do músculo orbicular das pálpebras.

► **BLEFAROSTATO** – Instrumento para manter as pálpebras afastadas durante as intervenções cirúrgicas ou exames no olho.

► **BLEFAROSTENOSE** – Estreitamento da fenda palpebral.

► **BLEFAROTOMIA** – Incisão da pálpebra.

► **BLEFEROPLASTIA** – Cirurgia plástica das pálpebras.

► **BLENO** – Fluxo mucoso.

► **BLENOFTALMIA** – Secreção mucosa nos olhos.

► **BLENORRAGIA** – V. *Gonorreia*.

► **BLENORREIA** – Corrimento mucoso da vagina e uretra.

► **BLENÚRIA** – Presença de muco na urina.

► **BLOCO CIRÚRGICO** – Centro cirúrgico. A sala de operação e as salas anexas.

► **BLOQUEIO CARDÍACO** – Condição em que os impulsos elétri-

cos do átrio para o ventrículo são bloqueados por uma doença no tecido condutor.

► **BOCA** – Orifício para ingestão de alimentos ou cavidade que contém o sistema mastigatório. Compreende o espaço entre as maçãs do rosto e os dentes e a cavidade bucal propriamente dita, limitada na parte superior pela abóbada palatina, na parte anterior pelos lábios e na posterior pelo palato e faringe.

► **BÓCIO** – Hipertrofia (aumento) da glândula tireoide devido ao hipotireoidismo ou hipertireoidismo.

► **BÓCIO EXOFTÁLMICO** – Forma de hipertireoidismo acompanhado de protrusão do globo ocular. Moléstia causada por superprodução de hormônio da tireoide, acompanhada do aumento de volume desta glândula. Caracteriza-se pelo surgimento de bócio, papo, atividade cardíaca acelerada, globos oculares salientes, excitabilidade nervosa, leve tremor involuntário, perda de peso, debilidade muscular e tendência a crises nervosas. Também chamado de “doença de Graves”.

► **BOLHA** – Deslocamento da camada superficial da pele. Contém

líquido originado do plasma. As bolhas podem ser produzidas por doenças como eczema, herpes, impetigo, varicela ou por lesões como escoriações e queimaduras. A exposição ao sol também pode causar bolhas dolorosas.

► **BOLO** – Massa grande e arredondada. Ex.: o bolo alimentar antes de ser deglutido.

► **BOLSA** – Pequeno saco contendo um fluido que protege parte do corpo contra ferimentos.

► **BOLSA DE ÁGUA** – Este nome designa vulgarmente o âmnio, membrana que envolve o feto durante a gravidez. No parto, pode preceder total ou parcialmente o novo ser.

► **BOMBA DE COBALTO** – Fonte de raios X para penetração profunda.

► **BOQUEIRA** – V. *Queilose*.

► **BORAX** – Cristal ou pó transparente, incolor e solúvel em água, conhecido por borato de sódio. Usa-se como antisséptico na estomatite e na inflamação da boca e como componente de alguns cremes para pele. Em doses excessivas, age como poderoso veneno.

► **BORBORISMO** – Saída de gases do intestino; “a barriga ronca”.

► **BORBULHA** – Nome de uma erupção na pele. Existem vários tipos, todos com nomes especiais: eritema: vermelhidão espalhada na pele, como um rubor; máculas: pequenas manchas na pele, não ficam elevadas; pápulas: pequenas erupções na pele; vesículas: pequenas bolhas contendo fluido; pústulas: pequenas bolhas contendo pus.

► **BORDA EM ESCOVA** – Nome dado à margem luminal das células do túbulo contornado proximal, que estão no córtex dos rins, em virtude de suas vilosidades que dão um aspecto peludo ou semelhante a um pente.

► **BORRA DE CAFÉ** – Aspecto do vômito ou da defecação que contém sangue.

► **BOSSA** – Protuberância da pele por hematoma traumático.

► **BOTULINA** – Toxina encontrada em carnes e conservas que se deterioram. É originada de contaminação pelo *Clostridium botulinum*.

► **BOTULISMO** – Intoxicação causada pela ingestão de alimentos em conserva contaminados pelas toxinas do *Clostridium botulinum*.

- **BOUBA** – Doença tropical infecciosa que acomete pele, ossos e cartilagens. A transmissão é direta, através do contato com a pele. Seu tratamento é medicamentoso com uso de penicilina, tetraciclina e eritromicina.
- **BRADI** – Prefixo que indica lento.
- **BRADICARDIA** – Diminuição do número de batimentos cardíacos.
- **BRADIPNEIA** – Número de movimentos respiratórios abaixo do normal.
- **BRADPSQUIA** – Retardamento das representações mentais.
- **BRILLE** – Sistema de escrita para cegos, sendo os caracteres e letras representados por pontos gravados em relevo sobre papel resistente, o que os faz sobressair na superfície e ser facilmente identificáveis ao tato. Aperfeiçoado em 1837 por Louis Braille, é hoje usado universalmente com algumas alterações.
- **BRAQUI** – Prefixo que indica curto.
- **BRAQUIAL** – Que diz respeito ao braço; são chamadas assim as artérias que se estendem ao longo da faixa externa do braço e o músculo braquial, encontrado no compartimento anterior (flexor) do braço.
- **BRAQUIALGIA** – Dor no braço.
- **BRAQUICEFALIA** – Cabeça achatada.
- **BRAQUIDACTILIA** – Qualidade da pessoa que tem os dedos das mãos e dos pés anormalmente curtos. Do grego *braqui* (curto) e *dactilo* (dedo).
- **BREGMA** – Junção das suturas coronária e sagital do crânio.
- **BRIDA** – O mesmo que aderência.
- **BROMATOLOGIA** – Estudo dos alimentos.
- **BROMETOS** – Combinações de bromo, elemento químico não metálico, venenoso e cáustico, com outros elementos.
- **BROMIDROSE** – Suor fétido.
- **BROMISMO** – Envenenamento pelo bromo, cujos sintomas são: cefaleia, frio nas extremidades, sonolência, apatia, delírio, alucinações e palidez.
- **BROMO-HIPERIDROSE** – Sudação abundante e fétida.
- **BROMOMENORREIA** – Menstruação fétida.
- **BROMOPNEIA** – Hálito fétido.

- **BRONCODILATADOR** – Medicação utilizada para obtenção do relaxamento brônquico.
- **BRONCOESPASMO** – Espasmo nos músculos das paredes dos brônquios.
- **BRONCOPNEUMONIA** – Inflamação dos brônquios, bronquíolos e alvéolos, agrupados em focos, disseminados pelos lobos pulmonares, podendo atingir os dois pulmões.
- **BRONCOPULMONAR** – Referente aos brônquios e pulmões.
- **BRONCORRAGIA** – Hemorragia nos brônquios.
- **BRONCORREIA** – Escoamento exagerado de muco pelos brônquios.
- **BRONCOSCOPIA** – Procedimento endoscópico para visualização e realização de biópsia das vias aéreas com finalidade diagnóstica.
- **BRONCOSCÓPIO** – Instrumento de luz que se introduz nos brônquios para exame (broncoscopia).
- **BRONCOSTENONE** – Esteno de um brônquio.
- **BRONCOTOMIA** – Incisão do brônquio.
- **BRONCOVESICULAR** – Referente ao brônquio e aos alvéolos.
- **BRONQUIOCELE** – Dilatação parcial de um brônquio.
- **BRONQUIOECTASIA** – É o alargamento ou distorção dos brônquios que ocorre devido à destruição do componente elástico que compõe a parede brônquica.
- **BRONQUIOLITE** – Condição que se caracteriza por uma inflamação nos bronquíolos. Geralmente, é causada por uma infecção viral.
- **BRONQUIÓLITO** – Cálculo em um brônquio.
- **BRONQUIÓLO** – Pequeno brônquio terminal.
- **BRÔNQUIOS** – São duas ramificações da traqueia, direita e esquerda, que penetram nos pulmões, onde se ramificam em tubos cujo diâmetro vai diminuindo à proporção que eles se subdividem, reduzindo-se, finalmente, a finíssimos canais chamados bronquíolos. Estes, por sua vez, terminam nos alvéolos pulmonares. Responsáveis pelo transporte de ar para os pulmões.
- **BRONQUITE** – Inflamação dos brônquios. A bronquite aguda geralmente é causada por vírus ou bactérias. A bronquite crônica

não é necessariamente causada por uma infecção e geralmente faz parte de uma síndrome chamada doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC).

► **BRONQUITE ASMÁTICA** – Uma das manifestações alérgicas mais frequentes, em que ao lado de fenômenos inflamatórios se desenvolvem outros de origem alérgica. O alérgeno é representado, em geral, por germes que acarretam infecções das vias aéreas superiores, do que resulta um espasmo da musculatura brônquica, diminuição do calibre dos brônquios e dificuldade para a expiração.

► **BRONQUITE CRÔNICA** – Tosse e expectoração por mais de três meses, por dois anos consecutivos. Pode ocorrer como uma complicação da bronquite aguda.

► **BROWNIANO, MOVIMENTO** – Movimento de trepidação das partículas infinitamente pequenas, vistas ao microscópio.

► **BRUCELLA MELITENSIS** – Bacilo da brucelose.

► **BRUCELOSE** – Também denominada “febre de malta” ou “febre ondulante”. É transmitida por bactérias do gênero *Brucella*, principalmente entre animais

como, carneiro, bode, gado, cervo, porco, cachorro etc. Os humanos são infectados ao entrar em contato com animais ou produtos animais contaminados com essas bactérias.

► **BUBÃO** – Tumefação de gânglio linfático, mais frequente na região inguinal. É característico da peste bubônica.

► **BUBÃO INDOLENTE** – Bubão indolor e duro, que não mostra tendência à supuração.

► **BUBÃO SIFILÍTICO** – Adenite que acompanha o cancro sifilítico.

► **BUBÔNICA, PESTE** – Doença infecciosa produzida por um bacilo e transmitida ao homem pelas pulgas originárias de ratos acometidos da moléstia. Também se diz simplesmente bubônica.

► **BUBÔNICO** – Referente a um bubão.

► **BUCAL** – Oral. Referente à boca.

► **BUCOFARÍNGEO** – Referente à boca e à faringe.

► **BUCONASAL** – Referente à boca e ao nariz.

► **BUFTALMIA** – Aumento do globo ocular.

► **BUFTALMO** – Glaucoma congênito.

► **BULBAR** – Que diz respeito ao bulbo raquidiano ou medula oblonga do encéfalo.

► **BULBO** – Presente no tronco encefálico, é um centro nervoso essencial, regula a circulação e a respiração, além de outras funções.

► **BULIMIA** – Transtorno alimentar que se caracteriza pela ingestão de grandes quantidades de alimento (compulsão) seguida por métodos de eliminação destes alimentos do organismo, como vômitos autoinduzidos, uso de laxantes e/ou diuréticos e prática de exercícios extenuantes, buscando-se evitar o ganho de peso.

► **BURETA** – Tubo graduado usado em laboratório para medir reagentes. O termo também se

refere ao equipo de câmara graduada, artefato utilizado para administração endovenosa.

► **BURSITE** – Inflamação da bursa, pequena bolsa contendo líquido que envolve as articulações (bolsa sinovial) e funciona como amortecedor entre ossos, tendões e tecidos musculares. Ocorre principalmente nos ombros, cotovelos e joelhos.

► **BUTIROIDE** – Semelhante à manteiga.

► **BY PASS** – Expressão traduzida do inglês que significa “desvio”. Usada na área de saúde designando determinadas técnicas cirúrgicas ou equipamento que mantém pacientes estáveis hemodinamicamente com “desvio” das funções de vários órgãos, até que se possa restabelecer a atividade normal deles, sem maiores danos.

C

- ▶ **CA** – Abreviatura de câncer.
- ▶ **CABEÇA, LESÕES DA** – Termo genérico popular que se aplica a qualquer tipo de ferida em região cefálica, seja por patologia ou trauma.
- ▶ **CABELO** – V. *Pelo* e *Calvície*.
- ▶ **CACOETE** – Manias, tiques, hábitos de gestos ou contraturas.
- ▶ **CACOFONIA** – Voz anormal e desagradável.
- ▶ **CACOSMIA** – Alteração do olfato, em que o paciente relata como sendo agradáveis odores fétidos ou percebe como desagradáveis odores neutros ou agradáveis. Está relacionada a patologias neurológicas.
- ▶ **CADÁVER** – Nome dado ao corpo humano após a morte.
- ▶ **CADUCA** – Decídua, parte advinda dos anexos embrionários, que se elimina depois do parto, com a placenta.
- ▶ **CADUCIDADE** – Idade avançada, perda parcial de memória em decorrência de senilidade.
- ▶ **CADUQUICE** – V. *Velhice*.
- ▶ **CAFÉ** – Fruto do cafeeiro. Bebida feita por infusão da semente desse fruto torrada e moída. É recomendado moderadamente porque a cafeína é um estimulante. (V. *Cafeína*.)
- ▶ **CAFÉINA** – Trimexilxantina. Alcaloide encontrado no café, no chá e em outras plantas.
- ▶ **CÂIMBRA** – Contração súbita, de curta duração e dolorosa de um músculo ou de um grupo muscular. É um sintoma de algumas condições não necessariamente ligadas a patologias, como, por exemplo, a gestação.
- ▶ **CAL** – Óxido de cálcio.
- ▶ **CALAFRIO** – Contração súbita dos músculos superficiais acompanhada da sensação de frio, geralmente associada a febre.
- ▶ **CALAZAR** – Doença endêmica causada pelo parasita *Leishmania donovani*, transmitido pela picada de um mosquito do gênero *Phlebotomus*.

- **CALÁZIO** – Inflamação com edema em uma ou mais glândulas meibomianas (presentes nas pálpebras).
- **CALCÂNEO** – Osso do calcanhar.
- **CALCÁRIO** – Que contém sais de cálcio.
- **CALCIFEROL** – Vitamina D.
- **CALCIFICAÇÃO** – Deposição de sais insolúveis de cálcio. Ex.: a calcificação de um tecido.
- **CÁLCIO** – Mineral abundante no organismo que participa de processos importantes como: coagulação, geração e transmissão de impulsos nervosos, contração das fibras musculares, ativação de sistemas enzimáticos e liberação de alguns hormônios, entre outros.
- **CÁLCULO** – Também denominado litíase ou popularmente como “pedra”. São massas sólidas, compostas de sais minerais, e formadas ao redor de matéria orgânica. Encontrada principalmente em órgãos ocos, dutos, passagens e cistos, como bexiga, rins e vesícula biliar.
- **CÁLCULO RENAL** – Nefrólito, litíase, pedra no rim ou no ureter.
- **CALIBRAR** – Graduar um instrumento para agir de acordo com um padrão.
- **CALIBRE** – Diâmetro de tubo ou canal.
- **CÁLICE (NOS RINS)** – Cavidade em forma de taça.
- **CALISTENIA** – Prática de movimentos rítmicos para dar graça e desenvolvimento ao corpo.
- **CALMANTE** – Sedativo que diminui a excitação.
- **CALOMELANO** – Protocloreto de mercúrio. Usado antigamente como purgativo.
- **CALOR** – Definido pela física como uma forma de energia produzida pelos movimentos moleculares e que determina estado, temperatura e outras qualidades variáveis de um corpo, efetuando alguns processos físicos e químicos. Na Medicina, refere-se ao aumento de temperatura que pode ser sentida pelo corpo, em algumas situações como febre ou exercícios físicos.
- **CALORIA** – É a unidade de medida do metabolismo. Equivale à quantidade de calor necessária para elevar de um grau a temperatura de um centímetro cúbico de água.

- ▶ **CALORÍFICO** – Que produz calor.
- ▶ **CALORÍMETRO** – Instrumento para medir a quantidade de calor gasta com a combustão de determinada substância.
- ▶ **CALO** – É uma área da pele que se tornou grossa, espessa e rígida em resposta a repetidos contatos e pressões.
- ▶ **CALOSIDADE** – Espessamento delimitado da pele.
- ▶ **CALVÍCIE** – Perda de cabelo, alopecia. (V. *Alopecia*.)
- ▶ **CAMA FOWLER** – Cama articulada em que se modifica a posição do doente mediante o acionamento de manivelas.
- ▶ **CAMPÍMETRO** – Aparelho para medir o campo visual.
- ▶ **CAMPO** – Peça de tecido ou tecido não tecido (combinado ou não; há outros materiais, como filme plástico), esterilizado, usado durante procedimentos invasivos para impedir ou minimizar a passagem de micro-organismos de áreas contaminadas para estê-reis, reduzindo o risco de infecção hospitalar.
- ▶ **CAMPO CIRÚRGICO** – Refere-se ao campo têxtil utilizado em cirurgias (*vide* definição acima) ou à área delimitada pelo cirurgião que deve ser exposta para cirurgia (campo operatório).
- ▶ **CANAL ALIMENTAR** – Tubo digestório
- ▶ **CANAL ANAL** – Espaço entre o reto e o ânus.
- ▶ **CANAL AUDITIVO** – Canal do ouvido.
- ▶ **CANAL CÍSTICO** – Canal que traz bÍlis da vesícula e que se junta ao canal hepático para formar o canal colédoco, que termina no duodeno.
- ▶ **CANAL COLÉDOCO** – Canal que traz a bÍlis para o duodeno.
- ▶ **CANAL DEFERENTE** – Trata-se de dois canais, um de cada lado, que conduzem a secreção testicular para as vesículas seminais.
- ▶ **CANAL DE VIGILÂNCIA PARA ALTA ESTATURA** – Quando o percentil da estatura se localiza entre 90,0 e 97,5.
- ▶ **CANAL DE VIGILÂNCIA PARA BAIXA ESTATURA** – Quando o percentil da estatura se localiza entre 10,0 e 2,5.
- ▶ **CANAL DE WIRSUNG** – Canal que traz o suco pancreático do pâncreas para o intestino.
- ▶ **CANAL EJACULADOR** – Continuação do *canal* deferente quando se une à vesícula seminal.

► CANAL GALACTÓFORO –

Canalículos que conduzem a secreção láctea da glândula mamária para o mamilo, de onde é sugada pela criança ou aspirada mecanicamente.

► CANAL INGUINAL – Canal que vai do anel inguinal interno ao externo. No homem, dá passagem ao cordão espermático. Na mulher, ao ligamento redondo do útero.

► CANAL TORÁCICO – O maior vaso linfático. Recebe a linfa da maior parte do corpo. Lança-se na união da veia jugular com a veia subclávia.

► CANALÍCULO – Canal pequeno.

► CÂNCER – Segundo definição do Instituto Nacional de Câncer (INCA), câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado (maligno) de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se (metástase) para outras regiões do corpo.

► CÂNCER DE COLO DE ÚTERO – Neoplasia maligna que ocorre no colo do útero. Dentre os fatores de risco, destacam-se o início precoce da atividade sexual, número de parceiros se-

xuais, tabagismo, entre outros. O papilomavírus humano (vírus HPV) está presente em mais de 90% dos casos de câncer do colo do útero, sendo adquirido em relações sexuais desprotegidas. O tipo de tratamento a ser conduzido depende do estadiamento da doença.

► CÂNCER DE PELE – Neoplasia maligna da pele. Quando detectado precocemente, esse tipo de câncer apresenta altos percentuais de cura.

► CÂNCER DE PULMÃO – Neoplasia maligna de células pulmonares. Segundo dados do INCA, em 90% dos casos diagnosticados está associado o consumo de derivados de tabaco.

► CÂNCER NA PRÓSTATA – Neoplasia maligna da próstata. Segundo o INCA, na maioria dos casos, o tumor apresenta um crescimento lento e acomete homens acima de 50 anos de idade.

► CANCERIFORME – Em forma de câncer.

► CANCERÍGENOS QUÍMICOS – Substâncias cuja absorção pelo organismo, seja pela pele, por inalação ou por ingestão, levam à produção de mutações que pro-

vocam a transformação celular, que podem favorecer ou induzir o aparecimento do câncer.

► **CANCERISMO** – Tendência a desenvolver o câncer.

► **CANCERIZAÇÃO** – Transformação em câncer.

► **CANCEROFOBIA** – Temor mórbido do câncer.

► **CANCRO** – Lesão ulcerosa venérea. Antigamente, o termo também era utilizado para descrever a lesão sólida cancerosa, porém está em desuso atualmente.

► **CANCRO DURO** – Lesão inicial da sífilis.

► **CANCRO MOLE** – Popularmente conhecida como “cavalo”, “úlcera mole venérea” ou “cancroide”. Doença sexualmente transmissível (DST), causada pela bactéria *Haemophilus ducreyi*.

► **CANCROIDE** – Doença sexualmente transmissível. (V. *Cancro mole*.)

► **CANCROUM ORIS** – Doença infecciosa oportunista de alta letalidade que ocorre em crianças, também denominada estomatite gangrenosa, em que ocorre destruição de tecido bucal e jugal.

► **CANDIDÍASE** – Ou monilíase vaginal; doença micótica (*Candida*

albicans) que provoca corrimento espesso tipo nata de leite, geralmente acompanhado de coceira ou irritação intensa. Não é considerada doença sexualmente transmissível. Está relacionada à queda da imunidade corporal ou vaginal.

► **CÂNFORA** – Óleo volátil, de odor característico, obtido de árvore do mesmo nome, que atua como antisséptico refrescante aplicado às mucosas e à pele.

► **CANÍCIE** – Branqueamento dos cabelos.

► **CANINO** – Relativo ao cão. Nome de dois dentes laterais superiores.

► **CANNABIS SATIVA** – Maconha, cânhamo indiano.

► **CANTÁRIDAS** – Mosca do gênero *Cantharis* e da espécie *Vesicatoria*. Empregava-se, antigamente, como revulsivo ou afrodisíaco.

► **CANTARIDISMO** – Intoxicação por cantáridas.

► **CANTECTOMIA** – Excisão de um canto palpebral. Também pode denominar a técnica cirúrgica para correção de onicocriptose ou popularmente conhecida como “unha encravada”, embora o nome mais utilizado para esta técnica atualmente seja espiculectomia.

- **CANTITE** – Inflamação do canto do olho.
- **CANTÓLISE** – Separação cirúrgica do canto do olho.
- **CANTORRAFIA** – Sutura do canto do olho.
- **CANTOTOMIA** – Incisão do canto do olho.
- **CÂNULA** – Tubo de metal, borraça ou plástico, que se introduz em abertura natural ou provocada no corpo.
- **CAPACIDADE PULMONAR** – É o volume total de ar contido nos pulmões após uma inspiração máxima.
- **CAPACIDADE VITAL** – É a capacidade pulmonar menos o ar residual (o ar que fica no pulmão após a expiração forçada).
- **CAPARROSA** – Denominação de alguns sulfatos.
- **CAPD** – Diálise peritoneal ambulatorial contínua.
- **CAPELA** – Recinto fechado, com chaminé para o exterior, em laboratório, para se trabalhar com gases tóxicos.
- **CAPELINA** – Bandagem em capuz para a cabeça ou para cotos de amputação.
- **CAPILARES** – Vasos finíssimos, mais finos que um fio de cabelo (daí seu nome), que estabelecem a ligação entre as arteríolas e as vénulas, conectando a circulação arterial com a venosa.
- **CAPILARIDADE** – Força natural que faz o dreno atrair o líquido para fora.
- **CAPNIA** – Vapor, gás.
- **CÁPSULA** – Membrana sacular que envolve um órgão ou parte de um órgão. Recipiente de amido para medicamentos em pó.
- **CÁPSULA ARTICULAR** – Tecido conjuntivo que envolve as articulações.
- **CÁPSULA DE GLISSON** – A cápsula conetiva do fígado.
- **CAPSULOLENTICULAR** – Relativo ao cristalino e à sua cápsula.
- **CAPSULOTOMIA** – Incisão de uma cápsula.
- **CAPSULÓTOMO** – Instrumento para incisão da cápsula.
- **CAPURRO, MÉTODO DE** – Sistema de avaliação da idade gestacional do recém-nascido, baseado em critérios físicos e neurológicos
- **CAPUT** – V. *Cabeça*.
- **CAQUEXIA** – Adiantada desnutrição, que pode provir de várias causas.

► **CAQUEXIA ESTRUMIPRIVA**

– Caquexia por extirpação da tireoide.

► **CARAMELIZAR** – Transformar o açúcar em caramelo.

► **CARAMELO** – Açúcar queimado.

► **CARBO** – O mesmo que “carvão”.

► **CARBOGÊNIO** – Mistura de oxigênio e gás carbônico usada contra as asfixias.

► **CARBOIDRATO** – V. *Hidrocarbonado* e *Glicídios*. Açúcares. São substâncias sintetizadas pelos organismos vivos que têm como funções principais fornecer energia (por meio da glicose) e armazenamento energético nos animais, sob a forma de glicogênio, e nos vegetais, sob a forma de amido. O ser humano, ao ingerir o amido, fará a sua digestão para que seja transformado em glicose.

► **CARBÓLICO (ÁCIDO)** – Fenol, ácido fênico.

► **CARBONATADO** – Impregnado pelo ácido carbônico.

► **CARBONIZAÇÃO** – Transformação da matéria orgânica em carvão.

► **CARBOXI-HEMOGLOBINA** –

Composto que se forma pela combinação do monóxido de carbono com a hemoglobina nos envenenamentos por esse gás.

► **CARBÚNCULO** – Carbúnculo hemático, antraz ou antrax. É uma doença infecciosa aguda provocada pela bactéria *Bacillus anthracis*. (V. *Antraz*.)

► **CARCINOGENICO** – Substância que predispõe à formação de carcinoma.

► **CARCINÓGENO** – V. *Carcinogênico*.

► **CARCINOMA** – Câncer do tecido epitelial.

► **CARCINOMA CUTÂNEO** – V. *Epitelioma*.

► **CARCINOMA PAPILÍFERO** – Tumor maligno mais frequente da glândula tireoide, normalmente de comportamento não agressivo.

► **CARCINOMATOSE** – Aparecimento de várias metástases carcinomatosas. Estado resultante da disseminação rápida de um carcinoma por diversos órgãos, sob a forma de grande número de pequenos nódulos (metástases).

- **CARDÍACO** – Relativo ao coração. (V. *Coração*.)
- **CARDIOCENTESE** – Punção do coração, em geral para coleta de amostras laboratoriais ou biópsia.
- **CARDIODINIA** – Dor no coração.
- **CARDIOECTASIA** – Dilatação do coração.
- **CARDIOESFIGMÓGRAFO** – Aparelho que registra ao mesmo tempo os batimentos do coração e do pulso.
- **CARDIOESTENOSE** – Estenose das válvulas do coração.
- **CARDIOGRAFIA** – Exame do coração pelo cardiógrafo. Registro, por meio do cardiógrafo, dos movimentos normais ou patológicos do coração.
- **CARDÍÓGRAFO** – Aparelho que registra os movimentos cardíacos.
- **CARDIOGRAMA** – Traçado feito pelo cardiógrafo.
- **CARDIOINIBITÓRIO** – Que inibe a ação do coração.
- **CARDÍOLISE** – Ressecção de aderências do pericárdio na parede do tórax ou das aderências entre os dois folhetos pericárdicos.
- **CARDIOLOGIA** – Ciência médica dedicada ao estudo do coração e doenças associadas.
- **CARDIOMALACIA** – Amolecimento do miocárdio.
- **CARDIOMIOPLASTIA** – Cirurgia destinada a melhorar o bombeamento do sangue exercido pelo coração quando as paredes musculares de seus ventrículos estão com sua capacidade contrátil muito diminuída devido a sucessivos infartos ou miocardites. É realizada a dissecação do músculo grande dorsal da parede do tórax e de sua introdução no interior da caixa torácica, utilizando-o para envolver o coração a fim de comprimir ritmicamente os ventrículos a cada batimento cardíaco.
- **CARDIOPATIA** – Denominação genérica de toda afecção do coração.
- **CARDIOPERICARDITE** – Inflamação do pericárdio e de outros tecidos do coração.
- **CARDIOPLEGIA** – Paralisia do coração.
- **CARDIOPTOSE** – Queda (prolapso) do coração.
- **CARDIOPULMONAR** – Relativo ao coração e aos pulmões.

- **CARDIOPUNTURA** – Cardio-centese.
- **CARDIORRAFIA** – Sutura do coração.
- **CARDIORREXE** – Ruptura do coração.
- **CARDIOSCLEROSE** – Esclerose do coração.
- **CARDIOSPASMO** – Espasmo do coração.
- **CARDIOSTROFIA** – Também chamada de “dextrocardia congênita”, ocorre quando o coração se localiza no lado direito.
- **CARDIOTOMIA** – Abertura da cárdia (transição esofagagástrica).
- **CARDIOTÔNICO** – Substâncias que aumentam a contratilidade do músculo cardíaco.
- **CARDIOVASCULAR** – Relativo ao coração e aos vasos.
- **CARDITE** – Inflamação aguda ou crônica do coração.
- **CÁRIE** – Degeração ou necrose óssea. Dentária: processo pelo qual se desenvolvem, nas superfícies dos dentes, bactérias que atuam sobre hidratos de carbono e produzem ácidos que destroem gradualmente o esmalte e a dentina, resultando em infecção local e destruição do dente afetado.
- **CARIÓTIPO** – Estrutura cromossômica de uma célula somática; análise ou descrição do número e da morfologia dos cromossomos que constituem o genoma de uma espécie. A representação do cariótipo pode ser feita por um cariógrama (imagem dos cromossomos) ou idiograma (esquema dos cromossomos).
- **CARMINATIVO** – Agente que alivia a flatulência.
- **CARNE ESPONJOSA** – Nome popular dado à adenoide, uma estrutura de tecido linfóide que ocupa o teto da nasofaringe e que possui função de defesa.
- **CÁRNEO** – Da natureza da carne.
- **CARNIFICAÇÃO** – Alteração patológica dos tecidos que adquirem aspecto e consistência de carne.
- **CAROTENASE** – Enzima que transforma a provitamina A em vitamina A.
- **CAROTENO** – Provitamina A. Substância que existe em vários vegetais. Ex.: a cenoura, que se transforma em vitamina A pela ação da carotenase.
- **CARÓTIDA** – Principal artéria cefálica.

- **CARPAL** – Relativo ao carpo ou punho.
- **CARPO** – Punho. Liga a mão ao antebraço.
- **CARPOPTOSE** – Queda do punho.
- **CARTILAGEM** – Tecido fibroso, conjuntivo e semiopaco, que se caracteriza por extrema suavidade, elasticidade e tenacidade. Age como um amortecedor entre os ossos e reveste, protege, dá forma e sustentação a algumas partes do corpo.
- **CARTILAGEM TARSAL** – Cartilagem palpebral.
- **CARTUCHOS** – Cornetos, ossos internos do nariz.
- **CARÚNCULA** – Pequena formação córnea.
- **CARÚNCULA LACRIMAL** – Pequeno mamilo avermelhado situado entre as porções lacrimais das pálpebras.
- **CARÚNCULA URETRAL** – Formação patológica, na qual se observa o mamilo avermelhado e sangrando, que se forma no meato uretral da mulher.
- **CARÚNCULAS MIRTIFORMES** – Pequenas carnosidades que circundam o orifício vaginal na mulher não virgem e que são restos do hímen roto.
- **CÁSCARA** – Medicamento extraído do córtex da árvore *Picramnia antidesma* e de alguns arbustos. Age como laxante sobre o cólon.
- **CASEIFICAÇÃO** – Degeneração em que o tecido se transforma em matéria seca, amorfa, que se parece com queijo.
- **CASEÍNA** – Composto albuminoso (proteína) do leite.
- **CASEOSO** – Semelhante a queijo.
- **CASPA** – Acúmulo de células ceratinizadas no couro cabeludo.
- **CATA** – Prefixo que indica para baixo.
- **CATABOLISMO** – Processos metabólicos de “quebra” de substâncias complexas em substâncias mais simples para atender às necessidades do organismo ou excretá-las. Ex.: a “quebra” das proteínas do tecido muscular para obter energia, ou “quebra” do ácido úrico em ureia, para excretá-la na urina.
- **CATAFORESE** – Introdução, pela corrente elétrica, de certas substâncias através da pele.
- **CATALEPSIA** – Supressão dos movimentos e da sensibilidade,

com conservação do pulso e da respiração, embora muito lentos.

► **CATALISADOR** – Substância que diminui a energia de ativação de uma reação, aumentando, assim, a velocidade, sem que haja alteração química no fim da reação.

► **CATÁLISE** – Reação que ocorre na presença do catalisador.

► **CATAMENIAL** – Referente à menstruação.

► **CATAMÊNIO** – Menstruação, regras.

► **CATAPLASMA** – Também denominado emplastro, emplasto ou compressa. São produtos naturais colocados sobre a pele (transdérmicos) com o intuito de aliviar sintomas ou promover relaxamento muscular.

► **CATAPLASMA SINAPIZADO** – Cataplasma em cuja superfície se deita um pouco de mostarda em pó.

► **CATAPORA** – Nome popular dado à patologia varicela. É uma doença infecciosa aguda, comum na infância, causada pelo vírus varicela-zóster, também conhecido como HHV3 (*human herpes virus 3*). Geralmente, tem evolução benigna, sendo autorresolutiva.

► **CATARATA** – Opacidade ou perda de transparência do cristalino que, ao se tornar totalmente opaco, causa perda da visão. Tem como sintoma principal o embaçamento visual progressivo. O tratamento depende do grau da lesão (farmacológico ou cirúrgico).

► **CATARATA MADURA** – Catarata em que o cristalino está totalmente opacificado.

► **CATARRO** – Termo popular, geralmente usado para indicar secreção de vias aéreas.

► **CATARRO GÁSTRICO** – Gastrite catarral.

► **CATARRO INTESTINAL** – Termo popular que se refere a muco intestinal. (V. *Muco*.)

► **CATARRO NASAL** – V. *Coriza*.

► **CATARRO PULMONAR** – V. *Muco*.

► **CATARRO UTERINO** – Termo popular que se refere a muco cervical.

► **CATARRO VESICAL** – Termo popular que se refere a muco vesical.

► **CATARSE** – Em Medicina, significa “purificação”, “evacuação” ou “purgação”. No contexto da Psicanálise, refere-se a um

método de terapia na qual os sentimentos e as experiências traumáticas esquecidas ou reprimidas são trazidos à consciência, para que possam ser trabalhados na terapia.

► **CATÁRTICO** – Purgativo energético, mais forte do que o laxante, porém mais suave do que o drástico.

► **CATATONIA** – Conjunto de distúrbios psicomotores (perda da iniciativa motora e certo grau de tensão muscular, atitude fixa, fenômenos cinéticos) que se caracterizam por uma ausência total de reação aos estímulos exteriores. É presente principalmente na esquizofrenia.

► **CATETER** – Instrumento tubular com tamanhos e formas variadas que é introduzido em canais, vasos ou cavidades do corpo para a retirada ou injeção de fluidos ou substâncias, ou, ainda, para manutenção de uma passagem aberta.

► **CATETER CENTRAL** – Cateter para administração de soro, antibióticos ou nutrição parenteral, cuja extremidade se encontra em veia central.

► **CATETERISMO** – Ato de cateterizar. Em Cardiologia, designa

também um exame diagnóstico, realizado por meio de um cateter introduzido em vasos periféricos para atingir um vaso central e depois o coração. Por esse cateter, injeta-se pequena quantidade de contraste à base de iodo, ao mesmo tempo em que um sistema de filmagem é acionado e fotografa as diferentes partes do coração. Por meio de várias filmagens em diversas posições, o médico poderá definir o diagnóstico.

► **CATIGUTE** – Fio de tripa de carneiro usado para suturas cirúrgicas.

► **CATIONE** – Elemento eletropositivo que, na composição eletroquímica, aparece no polo negativo.

► **CATÓDIO** – Polo negativo.

► **CAUDA DE CAVALO** – Em Anatomia, define a terminação da corda espinhal, que consiste nos nervos sacrais e coccígeos agregados, formando um feixe de filamentos muito compridos dentro do canal espinhal.

► **CAUDAL** – Referente à cauda.

► **CAUSA** – Trata-se das ações que geram um efeito, podendo ser não conformidade ou potencialidade de não conformidade.

- **CAUSALGIA** – Atualmente, denominada SCDR-II (síndrome complexa de dor regional com lesão nervosa), é uma síndrome de dor em forma de queimação, que persiste após lesão nervosa traumática, principalmente periférica.
- **CÁUSTICO** – Que destrói os tecidos por corrosão química.
- **CÁUSTICO INFERNAL** – Nitrato de prata.
- **CÁUSTICO LUNAR** – Nitrato de prata.
- **CAUTÉRIO** – Instrumento para destruir tecidos, pelo processo de cauterização.
- **CAUTERIZAÇÃO** – Ação de destruir tecidos, por meio do cautério.
- **CAVA** – Nome de duas grandes veias (cava superior e cava inferior) que desembocam no átrio direito.
- **CAVIDADE MEDULAR** – Cavidade que existe na diáfise óssea e que contém a medula óssea.
- **CAVITAÇÃO** – Produção de bolhas de ar devido à agitação. Possível efeito do ultrassom no corpo humano.
- **CAVITÁRIO** – Que apresenta cavidades.
- **CAVO** – Oco, escavado, côncavo; aplica-se especialmente à deformidade do pé caracterizada por um exagero do arco plantar.
- **CAVUM** – O mesmo que “cavidade”.
- **CAXUMBA** – Também denominada “papeira”, “parotidite infecciosa”, “parotidite endêmica”. É uma doença infecciosa comum na infância, comumente de resolução benigna, causada por um vírus da família *Paramyxoviridae*, que se caracteriza pela infecção de uma ou mais glândulas salivares, mais comumente a parótida.
- **CBC** – Carcinoma basocelular, câncer de pele mais frequente.
- **CCIH** – Sigla que significa Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.
- **CDC** – Centers for Disease Control and Prevention. É uma agência do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos da América. Trabalha na proteção da saúde pública da população, provendo informação para embasar decisões das políticas de saúde por meio de parcerias com departamentos estaduais de saúde e outras organizações. Devido à acurácia dos dados por ela produzidos,

- principalmente no que tange ao estudo epidemiológico das doenças infectocontagiosas (em âmbito intra e extra-hospitalar), é tida como uma das principais fontes de referência para várias instituições de saúde.
- **CEC** – Carcinoma epidermoide, câncer mais frequente em boca (língua, lábios e mucosa oral) e pele.
 - **CECAL** – Relativo ao ceco.
 - **CECO** – Porção do intestino, na região direita inferior do abdome. Forma-se grande saco cego na união dos intestinos grosso e delgado, e neles se projeta o apêndice.
 - **CECOSTOMIA** – Formação cirúrgica de uma abertura artificial permanente ou provisória no ceco. Pode ser feita por anastomose da alça na pele ou por tubo colocado através da pele no interior do ceco.
 - **CEFALEIA** – O mesmo que “cefalalgia”; “dor de cabeça”.
 - **CEFALEMATOMA** – Coleção de sangue entre os ossos do crânio e o periósteo, em recém-nascido.
 - **CEFÁLICO** – Referente à cabeça.
 - **CEFALOCELE** – Protusão congênita parcial do cérebro por defeito do crânio.
 - **CEFALOMETRIA** – Mensuração da cabeça fetal pela radiografia.
 - **CEFALORRAQUIANO** – Relativo à cabeça e à raque.
 - **CEFALOSTATO** – Instrumento para posicionar a cabeça do paciente.
 - **CEFALOTOMIA** – Esmagamento da cabeça do feto, a fim de permitir o parto.
 - **CEFALÓTOMO** – Cefalótribo. Instrumento para esmagar a cabeça do feto.
 - **CEGUEIRA** – Perda total de visão.
 - **CEGUEIRA NOTURNA** – Nictalopia ou cegueira noturna é um sintoma de várias doenças oftalmológicas que se caracteriza pela dificuldade ou impossibilidade de enxergar na escuridão ou em ambientes com luz fraca.
 - **CEGUEIRA VERBAL** – V. *Alexia*.
 - **CELA TÚRCICA** – Fossa no osso esfenoide, onde se aloja a hipófise.
 - **CELHA** – Pelos localizados nas pálpebras, pestanas.
 - **CELI, CELIO, CELÍACO** – Relativo à cavidade abdominal.

► **CÉLIO-HISTERECTOMIA** – Extirpação do útero por via abdominal.

► **CELIOSCOPIA** – Peritonioscopia. Exame visual da cavidade peritoneal mediante pequena incisão abdominal e passagem de um instrumento de luz com espelho.

► **CELIOTOMIA** – Incisão da parede abdominal anterior.

► **CELO** – Hérnia.

► **CELOTOMIA** – V. *Quelotomia*.

► **CELSIUS, TERMÔMETRO DE** – Termômetro centígrado.

► **CÉLULA** – Massa de protoplasma que contém um núcleo; constitui a unidade básica dos seres vivos, sendo a menor unidade estrutural do corpo animal.

► **CÉLULA GERMINATIVA** – Célula que dá origem aos gametas (espermatozoide e o óvulo).

► **CÉLULA SOMÁTICA** – Célula que não está diretamente envolvida na reprodução, como as células da pele, pulmões etc. As células somáticas dividem-se por mitose.

► **CÉLULAS-TRONCO** – São células primárias indiferenciadas que têm a capacidade de se renovar por meio da divisão celular,

podendo-se diferenciar em vários tipos de células especializadas.

► **CELULÍFUGO** – Que sai da célula.

► **CELULÍPETO** – Que vai de encontro à célula.

► **CELULITE** – Inflamação aguda que acomete tecido adiposo e estruturas cutâneas, geralmente causada por agente infeccioso.

► **CENE** – Comum.

► **CENESTESIA** – Sensopercepção do próprio corpo.

► **CENSURA** – Termo usado por Freud para designar a repressão de certas memórias que deixam de aparecer no consciente.

► **CENTESE** – Perfuração por agulha ou trocarre. Empregada também como sufixocentese, indicando punção ou perfuração cirúrgica da parte assinalada pelo primeiro elemento do termo. Ex.: abdominocentese, paracentese.

► **CENTESIMAL** – Na proporção de 1 para 100 partes.

► **CENTÍGRADO** – Que tem 100 partes iguais.

► **CENTRIFUGAÇÃO** – Processo de separação de substâncias em uma mistura mediante a ação da força centrífuga.

- **CENTRÍPETO** – Que vai para o centro.
- **CENTRO CIRÚRGICO** – A sala de cirurgia e as salas anexas.
- **CENTRO DA FALA** – A parte do cérebro que controla a fala.
- **CENTRO MOTOR** – Centro nervoso que rege os movimentos de determinado segmento do corpo.
- **CENTRO NERVOSO** – Qualquer grupo de células nervosas que agem em comum para executar determinada ação.
- **CENTRO RESPIRATÓRIO** – Centro localizado no bulbo e que acelera e modera a respiração.
- **CEPA** – Grupo de micro-organismos dotados de características comuns.
- **CERA** – Nome popular dado ao cerúmen, uma secreção assemelhada à cera que é proveniente das glândulas sebáceas, as quais estão situadas no canal auditivo externo do ouvido. Possui função antimicrobiana devido ao pH ácido.
- **CERATINA** – Ou queratina. Uma espécie de proteína em forma de fibrilas, presente na pele, unhas e cabelos.
- **CERATITE** – Inflamação da córnea.
- **CERATOCONE** – Queratocone. Deformação da córnea, que assume o aspecto de um cone.
- **CERATÓLISE** – Ou queratólise. Esfoliação da camada córnea da pele.
- **CERATOMA** – Ou queratoma. Calosidade. Excesso de tecido córneo que cresce e faz saliência.
- **CERATOMALACIA** – Ou queratomalacia. Amolecimento da córnea.
- **CERATÔMETRO** – Ou queratômetro. Instrumento para medir os meridianos da córnea.
- **CERATOPLASTIA** – Enxerto de córnea. (V. *Queratoplastia*.)
- **CERATOSE** – Ou queratose. Espessamento da camada córnea da pele.
- **CEREBELO** – O órgão da motricidade, situado na parte posterior do encéfalo.
- **CEREBRAL** – Relativo ao cérebro. (V. *Apoplexia*.)
- **CÉREBRO** – Parte frontal e superior do sistema nervoso central, que se compõe de dois hemisférios. É o centro que regula as sensações e a origem dos movimentos voluntários.

- ▶ **CEREBROESPINHAL** – Referente ao cérebro e à medula.
- ▶ **CERECTASIA** – Protusão da córnea.
- ▶ **CÉREO** – Relativo à cera.
- ▶ **CERUME** – V. *Cera*.
- ▶ **CERVICALGIA** – Dor na região cervical, parte posterior do pescoço.
- ▶ **CERVICECTOMIA** – Amputação do colo do útero.
- ▶ **CERVICITE** – Inflamação do colo do útero.
- ▶ **CERVIORRACTEALGIA** – Dor na região cervical que se irradia para o braço e antebraço.
- ▶ **CÉRVIX** – V. *Colo*.
- ▶ **CÉRVIX UTERINA** – Colo do útero.
- ▶ **CESÁREA (OPERAÇÃO)** – Cesariana. Parto cirúrgico com incisão do abdome.
- ▶ **CESARIANA** – Cirurgia pela qual o bebê é retirado do útero da mãe, por meio de uma incisão no abdome, também denominada cesárea.
- ▶ **CESTOIDES** – Ordem de vermes platelmintos (chatos) a que pertencem as tênias (solitárias).
- ▶ **CETOACIDOSE DIABÉTICA** – É definida como uma disfunção metabólica grave causada pela deficiência relativa ou absoluta de insulina, associada ou não a uma maior atividade dos hormônios contrarreguladores (cortisol, catecolaminas, glucagon, hormônio do crescimento).
- ▶ **CETOGÊNICO** – Que produz corpos cetônicos.
- ▶ **CETOGÊNICO (REGIME)** – Diz-se da dieta com alta quantidade de gordura.
- ▶ **CETONÚRIA** – Presença de corpos cetônicos na urina.
- ▶ **CHAGA** – Ferida viva e sanguinolenta.
- ▶ **CHAGAS, DOENÇA DE** – Também denominada “tripanossomíase americana”. Doença tropical e subtropical própria das Américas Central e do Sul. Doença infectocontagiosa causada por um protozoário parasita chamado *Trypanosoma cruzi* que tem como vetor o inseto Barbeiro, ou Triatoma, também conhecido popularmente como “Chupão”.
- ▶ **CHARLATANISMO** – Exercício ilegal da Medicina.
- ▶ **CHARPA** – Bandagem em tipoia.
- ▶ **CHATO** – Nome popular dado ao inseto da família do piolho, o *Phtirus Pubis*, que é responsável por uma infestação na região de

implantação dos pelos pubianos, baixo ventre, coxas e pelos anais.

► **CHEYNE-STOKES, RESPIRAÇÃO**

DE – Padrão anormal de respiração caracterizado por períodos alternados de apneia e respiração rápida e profunda.

► **CHOLERA MORBUS** – Nome latino do cólera.

► **CHOQUE** – Em Medicina, esse termo significa um colapso da circulação quando a pressão arterial está baixa e o fluxo do sangue através dos tecidos fica reduzido. Considerada uma complicação grave de várias patologias, que necessita de atendimento de emergência devido ao alto risco de parada cardiorrespiratória.

► **CHOQUE ANAFILÁTICO** – Estado de choque decorrente de reação alérgica grave.

► **CHOQUE CARDIOGÊNICO** – Estado de choque decorrente de diminuição de débito cardíaco.

► **CHOQUE DISTRIBUTIVO** – Estado de choque decorrente de deslocamento de volume cardíaco criando hipovolemia.

► **CHOQUE ELÉTRICO** – Conjunto de reações que decorrem do contato humano (condutor) com a corrente elétrica. As reações vão desde uma simples contra-

tura muscular, queimaduras, alterações cardíacas e cerebrais até a morte, dependendo da intensidade da corrente e do tipo de contato.

► **CHOQUE HEMORRÁGICO** –

Estado de choque decorrente de perda excessiva de sangue acarretando hipovolemia.

► **CHOQUE HIPOVOLÊMICO**

– Estado de choque que ocorre pela diminuição de líquido intravascular decorrente de perda de líquidos.

► **CHOQUE INSULÍNICO** – Refere-

se ao estado de hipoglicemia severa causado pela superdosagem de insulina. Em Psiquiatria, o choque insulínico foi bastante usado para o tratamento de esquizofrenia e outras perturbações mentais. Atualmente, está em desuso devido ao avanço farmacológico no tratamento psiquiátrico, que é mais efetivo e incorre em menor risco de morte.

► **CHOQUE NEUROGÊNICO** –

Estado de choque decorrente de perda do tônus simpático acarretando hipovolemia.

► **CHOQUE SÉPTICO** – Choque

devido à sepse grave (também conhecida como infecção generalizada), em que o doente

necessita de drogas vasopressoras para manter a perfusão tecidual e a pressão arterial.

- **CIANIDROSE** – Suor azul.
- **CIANO** – Prefixo indicativo de azul.
- **CIANOCOBALAMINA** – Vitamina B12.
- **CIANOPIA** – Distúrbio visual em que todos os objetos parecem azuis.
- **CIANOPSIA** – V. *Cianopia*.
- **CIANOSADO** – Com cianose.
- **CIANOSE** – Cor azulada da pele por falta de oxigênio no sangue.
- **CIANOSE CONGÊNITA** – Sintoma de patologias cardíacas congênitas.
- **CIANÓTICO** – Aquele que apresenta cianose.
- **CIATALGIA** – Dor na região do nervo ciático (parte lateral da coxa e posterior da perna).
- **CIÁTICA** – Termo para a dor no nervo ciático – um nervo que passa pela nádega e desce pela parte de trás da perna. Ocorre devido a inflamação do nervo ou compressão da raiz do nervo na coluna lombar.
- **CÍBALO** – Massa fecal dura e seca, também conhecida como fecaloma.

► **CIBO** – Alimento.

► **CICATRIZAÇÃO** – Ato ou efeito de cicatrizar.

► **CICATRIZAÇÃO POR PRIMEIRA INTENÇÃO** – Cicatrização fisiológica, em que os bordos da ferida se unem e não há contaminação. A aproximação dos bordos é auxiliada pela sutura cirúrgica, que une os tecidos.

► **CICATRIZAÇÃO POR SEGUNDA INTENÇÃO** – Ocorre quando não acontece a aproximação dos bordos, devido à perda de tecidos e/ou presença de infecção. Há necessidade de grande quantidade de tecido de granulação, o que pode interferir na qualidade estética da cicatriz.

► **CICATRIZAÇÃO POR TERCEIRA INTENÇÃO** – Ocorre quando a perda tissular é grande, geralmente associada a infecção maciça local que age destruindo os tecidos. A ferida é deixada aberta por um determinado período, quando será tratada (realização de curativos ou outros procedimentos), funcionando como cicatrização por segunda intenção, sendo suturada posteriormente.

► **CICLAMATO** – Adoçante, sal do ácido ciclo-hexilsulfônico.

- **CICLITE** – Inflamação do corpo ciliar.
- **CICLO** – Sucessão de sintomas.
- **CICLO DE KREBS** – Também conhecido como ciclo do ácido cítrico, é o conjunto de reações bioquímicas que ocorrem na matriz mitocondrial de células eucariontes aeróbicas e no citoplasma dos procariotes aeróbicos. Sua finalidade básica é realizar a produção de energia a partir de moléculas de oxigênio.
- **CICLOPLEGIA** – Paralisia do músculo ciliar.
- **CICLOTIMIA** – Forma de psicose maníaco-depressiva, com fases de depressão e excitação.
- **CIESE** – O mesmo que “gravidez”.
- **CIFO** – Curvo.
- **CIFOSE** – Curvatura da coluna vertebral, de concavidade posterior. Deformidade correspondente ao aumento da convexidade da coluna dorsal.
- **CILINDRO-EIXO** – Prolongamento da célula nervosa.
- **CILINDROIDE** – Em forma de cilindros.
- **CILINDROS** – Peças de material com a forma das cavidades em que estiverem alojadas.
- **CÍLIOS** – Apêndices de aspecto piloso que recobrem as membranas mucosas do aparelho respiratório. Agem como filtros naturais, protegendo os pulmões contra a entrada de partículas nocivas; têm movimentos ascendente e descendente que empurram para a traqueia mucosidades, pó e partículas infecciosas, evitando assim que elas entrem nos pulmões pela respiração. As pestanas desempenham papel semelhante, sendo os cílios que protegem os olhos contra partículas estranhas.
- **CILO** – Disforme.
- **CIMEX LECTULARIUS** – Tipo de percevejo.
- **CIMO** – Onda.
- **CINESE** – O mesmo que “movimento”.
- **CINESTESIA** – Sensação ou percepção do movimento. Sensação que um indivíduo tem dos movimentos que o corpo realiza.
- **CINÉTICO** – Relativo ao movimento.
- **CINETOSE** – V. *Enjoo*.
- **CINTILO** – Centelha.
- **CINTILOGRAFIA** – É também conhecida pelos nomes de “cintigrafia” e “gamagrafia” (também

“cintilograma” ou “cintigrama”). É um exame radiológico para visualização de órgãos pela injeção de contraste.

► **CIPA** – Comissão Interna de Prevenção de Acidente, com normas ditadas pelo Governo Federal.

► **CIRCULAÇÃO** – No homem e em todos os mamíferos, a circulação do sangue é feita por meio de um sistema fechado de vasos sanguíneos, cujo centro funcional é o coração. A cada contração desse órgão, o sangue é bombeado com certa pressão para o interior dos vasos sanguíneos (artérias, arteríolas, capilares, vênulas e veias).

► **CIRCULAÇÃO ASSISTIDA** – Utilização de aparelhagem especial para manutenção de perfusão dos tecidos de todos os órgãos, incluindo o coração, sem aumentar os requerimentos da energia deste órgão.

► **CIRCULAÇÃO COLATERAL** – Circulação que se forma por vias secundárias quando é interrompido o condutor principal.

► **CIRCULAÇÃO PORTA** – Passagem de sangue do intestino, estômago e baço pelo fígado (pela veia porta) e sua saída pela veia supra-hepática.

► **CIRCULAÇÃO PULMONAR**

– Ou pequena circulação. Circulação de ida e volta do coração aos pulmões.

► **CIRCUNCISÃO** – Remoção cirúrgica do prepúcio, por indicação médica ou em rituais religiosos (judaísmo).

► **CIRCUNDUÇÃO** – Movimento circular contínuo.

► **CIRCUNSCRITO** – Bem limitado.

► **CIRCUNVOLUÇÃO** – Dobra ou prega em qualquer órgão. Usa-se o termo especialmente para as dobras do cérebro, separadas umas das outras por cisuras.

► **CIRRO** – Carcinoma endurecido com grande predominância de tecido conjuntivo.

► **CIRROIDE** – Semelhante ao cirro.

► **CIRROSE** – Doença hepática crônica caracterizada por alterações macro e microscópicas, com transformação nodular no fígado e resultante do processo cicatricial de reparação nodular. Altera as funções das suas células e dos sistemas de canais biliares e sanguíneos.

► **CIRROSO** – Duro, com predominância do tecido conjuntivo.

► **CIRSOCLE** – V. *Varicocele*.

- **CIRSOIDE** – Semelhante a varizes.
- **CIRSOTOMIA** – Incisão de varizes.
- **CIRURGIA** – Também denominada “operação”, “procedimento cirúrgico” ou “intervenção cirúrgica”. É o conjunto de técnicas manuais ou instrumentais operacionais realizadas pelo cirurgião, utilizadas com finalidade terapêutica, paliativa ou cosmética.
- **CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO** – Especialidade que trata cirurgicamente malformações congênitas, lesões, enfermidades e tumores da tireoide, paratireoide, glândulas salivares, boca, laringe, faringe, seios paranasais e tumores de pele da região cervical, da face e do couro cabeludo.
- **CIRURGIÃO** – Médico especializado em técnicas cirúrgicas, que trabalha sempre com apoio da equipe multiprofissional.
- **CISSA** – Desejo intenso de ingerir materiais não comestíveis.
- **CISTECTASIA** – Dilatação da bexiga.
- **CISTECTOMIA** – Cirurgia para retirada da bexiga.
- **CISTICERCO** – Forma larvar da tênia.
- **CÍSTICO** – Relativo a um cisto ou à bexiga ou à vesícula biliar.
- **CISTICOCETOMIA** – Excisão do canal cístico.
- **CISTICOTOMIA** – Incisão do canal cístico.
- **CISTITE** – Doença inflamatória ou infecciosa da bexiga, caracterizada por polaciúria, disúria e urgência miccional.
- **CISTO** – Um acúmulo de fluido em uma parte do corpo. Lesão normalmente ovalada ou circular, com conteúdo líquido no seu interior.
- **CISTOCELE** – Hérnia da bexiga.
- **CISTO DENTÁRIO** – Cisto na raiz de um dente, geralmente contendo material estéril e colesterol.
- **CISTO DERMOIDE** – Cisto congênito que contém ossos, pelos, unhas etc., encontrado no abdome. Resulta de inclusão de um embrião em outro.
- **CISTO HIDÁTICO** – Cisto encontrado no homem e nos animais e que contém uma tênia em sua forma larvar de cisticerco.
- **CISTO PILONIDAL** – É uma denominação para um tipo comum de cisto dermoide, quando ele se localiza na região sacral.
- **CISTOPTOSE** – Prolapso da mucosa da bexiga na uretra.

- **CISTORRAGIA** – Hemorragia vesical.
- **CISTOSCÓPIO** – Instrumento para exame no interior da bexiga, dos ureteres e dos rins.
- **CISTO SEBÁCEO** – V. *Cisto*.
- **CISTO SINOVIAL** – Cisto da membrana que envolve as articulações (membrana sinovial).
- **CISTÓSQUISE** – Ferida na bexiga.
- **CISTOSTOMIA** – Abertura de comunicação da bexiga com o exterior.
- **CISTO SUBCONDAL** – Cisto localizado logo abaixo da cartilagem que protege o osso.
- **CISTO TIREOGLOSSO** – Lesão cística congênita, localizada na linha média, normalmente acima do pomo de Adão, de tratamento cirúrgico.
- **CISTOTOMIA** – Incisão da bexiga.
- **CITO** – Prefixo que indica célula.
- **CITODIAGNÓSTICO** – Contagem e classificação das células dos líquidos orgânicos para fins diagnósticos.
- **CITÓLISE** – Desintegração da célula.
- **CITÔMETRO** – Instrumento para contagem celular.
- **CITOSCOPIA** – Exame sob visão direta da bexiga.
- **CITOTÓXICO** – Qualquer substância tóxica para a célula.
- **CK: CREATINA QUINASE** – Enzima que tem papel importante na manutenção de ATP (energia) nos músculos, no início de atividades físicas. É avaliada em quadros clínicos sugestivos de infarto agudo do miocárdio, por estar elevada logo após a afecção.
- **CK-MB** – Creatina quinase do coração. Enzima avaliada em quadros clínicos sugestivos de infarto agudo do miocárdio.
- **CLAMP** – Pinça para hemostasia, para comprimir tecidos, órgãos ou materiais como drenos e equipes. Também denominado “clampe”.
- **CLARIFICANTE** – Substância empregada para tornar límpida uma solução.
- **CLASSIFICAÇÃO DE LANDSTEINER** – Classificação dos tipos sanguíneos adotada pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Compreende os quatro tipos: A, B, AB e O, além de subtipos. O grupo O é chamado universal.

- **CLAUDICAÇÃO** – Sintoma caracterizado por algia em um pé, coxa ou panturrilha agravada durante o caminhar e aliviada em repouso. É associada frequentemente a doença vascular periférica.
- **CLAUDICAÇÃO INTERMITENTE** – Claudicação crônica devido a insuficiência arterial.
- **CLAUDICAR** – O mesmo que mancar. (V. *Claudicação*.)
- **CLAUSTROFOBIA** – Temor mórbido dos recintos fechados.
- **CLAVÍCULA** – Osso ligado ao esterno e à omoplata.
- **CLEPTO** – Furtar.
- **CLEPTOFOBIA** – Medo mórbido de tornar-se ladrão.
- **CLEPTOMANIA** – Neurose em que a pessoa sente impulso irresistível a furtar.
- **CLIDO** – Relativo à clavícula.
- **CLIDOCOSTAL** – Relativo à clavícula e às costas.
- **CLIDOTOMIA** – Seccionamento da clavícula.
- **CLIMATÉRIO** – Período que abrange toda a fase em que os hormônios produzidos pelos ovários (estrogênio e progesterona) vão progressivamente deixando de ser produzidos, incluindo-se, portanto, a transição entre as fases reprodutiva e não reprodutiva da vida da mulher. Abrange o período pré-menopausa, o evento da menopausa e a pós-menopausa.
- **CLIMATOLOGIA** – Estudo dos climas em relação ao tratamento das doenças.
- **CLÍNICA** – Casa de Saúde. Hospital pequeno. Instituição para tratamento de doentes.
- **CLÍNICO** – Relativo à doença.
- **CLINO** – Leito.
- **CLISTER** – V. *Enema*.
- **CLITORIDECTOMIA** – Extirpação do clitóris.
- **CLITÓRIS** – Órgão sexual feminino. Massa de tecido erétil rico em filetes nervosos e situada na junção dos pequenos lábios.
- **CLITORITE** – Inflamação do clitóris.
- **CLOASMA GRAVÍDICO** – Pigmentação cutânea que ocorre na face, durante o período gestacional.
- **CLONAGEM** – Processo de engenharia genética em que se faz a introdução de um fragmento do material genético de uma célula em outra, a qual passa a conter

e multiplicar a informação genética contida nesse fragmento introduzido.

► **CLONE** – Ser resultante da técnica de clonagem. (*V. Clonagem.*)

► **CLÔNICA** – Contração espasmódica irregular e de certa duração.

► **CLÔNICO** – Contração alternada com relaxamento.

► **CLONO** – Contrações clônicas.

► **CLORAÇÃO** – Tratamento pelo cloro.

► **CLORADO** – Impregnado de cloro.

► **CLORALISMO** – Intoxicação pelo cloro.

► **CLOREMIA** – Excesso de cloretos no sangue.

► **CLORETO DE SÓDIO** – Sal que contém dois elementos (sódio e cloro) que participam no controle do equilíbrio eletrolítico e tonicidade do meio extracelular. Sal de cozinha.

► **CLORO** – Mineral necessário para manutenção do pH gástrico; permite digestão adequada dos alimentos e favorece melhor absorção dos elementos constitutivos dos carboidratos e gorduras.

► **CLOROFÓRMIO** – Líquido incolor com leve odor de éter, também chamado “triclorometano”, utilizado como anestésico.

► **CLOROFORMIZAÇÃO** – Anestesia geral pelo clorofórmio.

► **CLOROPIA** – Perturbação visual em que os objetos parecem coloridos de verde.

► **CLOROPSIA** – *V. Cloropia.*

► **CLOROSE** – Forma especial de anemia na puberdade, principalmente em meninas, com ausência ou deficiência de menstruação, inapetência e outros sintomas. Atualmente, quase desaparecida.

► **CLORÓTICO** – Com clorose.

► **CLOSTRIDIUM BOTULINUM** – Bacilo do botulismo.

► **CLOSTRIDIUM TETANI** – Bacilo do tétano. É dotado de esporos.

► **CLOSTRIDIUM WELCHI** – Bacilo da gangrena gasosa.

► **CLOWNISMO** – Atitudes grotescas que se observam na histeria. Da palavra inglesa *clown*, palhaço.

► **CNEMO** – Panturrilha, perna.

► **CO, CON** – Prefixo que indica companhia.

- **COAGULAÇÃO** – É um processo complexo no qual o sangue forma coágulos sólidos. É uma parte importante da hemostasia (o cessamento da perda de sangue de um vaso danificado).
- **COÁGULO** – Êmbolo. Trombo. Coágulos sanguíneos (coágulos da fibrina) são aglutinações que se formam quando o sangue coagula. Um trombo é um coágulo sanguíneo que se forma em um vaso e lá se fixa.
- **COALESCÊNCIA** – União de duas ou mais partes que se achavam separadas.
- **COALTAR** – Alcatrão. Produto da destilação do carvão de pedra ou carvão mineral.
- **COANAS** – Os dois orifícios pelos quais as fossas nasais se abrem na faringe.
- **COAPTAÇÃO** – Adaptação recíproca de fragmentos de um osso fraturado.
- **COARCTAÇÃO** – Compressão das paredes de um vaso.
- **COBALTO** – Elemento químico cuja falta no organismo acarreta anemia.
- **COBRE** – Mineral absorvido na digestão que atua na integridade cardiovascular e na saúde do sistema nervoso central, funcionando em equilíbrio com o zinco e a vitamina C na formação da elastina, uma proteína da pele. Componente de muitas enzimas, dentre elas enzimas respiratórias e enzimas que participam da síntese da hemoglobina.
- **COCAÍNA** – Alcaloide extraído de folhas da coca, é um estimulante do sistema nervoso central. O uso continuado pode levar a dependência, hipertensão arterial e distúrbios psiquiátricos.
- **COCAINISMO** – Intoxicação pela cocaína.
- **COCAINIZAÇÃO** – Anestesia pela cocaína.
- **COCAINOMANIA** – Distúrbio mental acarretado pela aspiração viciosa de cocaína.
- **COCÇÃO** – Ação de cozinhar.
- **COCCIGECTOMIA** – Extirpação do cóccix.
- **COCCIGIANO** – Referente ao cóccix.
- **CÓCCIX** – Pequenino osso, ou último, da parte inferior da coluna vertebral, também chamado “osso da cauda”.
- **COCEIRA** – Urticária. Nome popular dado ao sintoma prurido,

que ocorre em várias patologias de pele.

► **COCOBACILO** – Micro-organismo intermediário entre coco e bacilo.

► **COCOS** – Bactérias arredondadas. Conforme a coloração em laboratório, dividem-se em gram-positivo e gram-negativo.

► **CODEÍNA** – Um dos alcaloides do ópio; por sua constituição química, é aparentado com a morfina, tendo ação similar a ela. Usado para reduzir a sensibilidade à dor e contra tosse.

► **CÓDEX** – Farmacopeia. Formulário oficial.

► **COFOSE** – Perda total de audição.

► **COLAÇÃO** – Refeição rápida, entre duas refeições principais.

► **COLÁGENO** – Substância basal que constitui as fibras do tecido conjuntivo.

► **COLAGENOSE** – Reação inflamatória e degenerativa do colágeno da pele, artérias, tecidos articulares etc. observada em várias doenças cutâneas, vasculares e artríticas.

► **COLAGOGO** – Medicamento que aumenta o fluxo da bÍlis.

► **COLANGIOGRAMA** – Radiografia com contraste do sistema biliar.

► **COLANGITE** – Inflamação dos canais biliares.

► **COLAPSO** – Diminuição ou inibição repentina da excitabilidade nervosa ou de qualquer função vital. Ex.: colapso cardíaco, colapso nervoso. Estado de depressão e prostração extremas. Diz-se também do achatamento das paredes de um vaso ou achatamento de um órgão. Ex.: colapso do pulmão.

► **COLAPSOTERAPIA** – Antigo tratamento da tuberculose pulmonar pela imobilidade do pulmão, que se conseguia por vários meios, como o pneumotórax, a frenicectomia, a costectomia etc.

► **COLCHICINA** – Alcaloide solúvel em água, derivado do cólquico, usado como analgésico no tratamento da gota. (V. *Gota*.)

► **COLE** – Prefixo que significa “bÍlis”.

► **COLECISTECTASIA** – Dilatação da vesícula biliar.

► **COLECISTECTOMIA** – Remoção da vesícula biliar.

- **COLECISTENTEROSTOMIA** – Intervenção cirúrgica para abrir ligação entre a vesícula biliar e o intestino.
- **COLECISTITE** – Inflamação da vesícula biliar.
- **COLECISTOGRAFIA** – Radiografia com contraste da vesícula biliar.
- **COLECISTOLITÍASE** – Litíase biliar. Cálculos na vesícula ou nos canais biliares. Também se diz “colelitíase.”
- **COLECISTOSTOMIA** – Formação de abertura da vesícula biliar para o exterior.
- **COLECISTOTOMIA** – Incisão da vesícula biliar.
- **COLECISTOTRIPSINA** – Procedimento para esmagamento de cálculo na vesícula biliar.
- **COLECTOMIA** – Remoção total ou parcial do cólon.
- **COLEDECTOMIA** – Cirurgia para retirada do canal colédoco.
- **COLEDOCODUODENOSTOMIA** – Formação de comunicação cirúrgica entre o canal colédoco e o duodeno.
- **COLEDOCOENTEROTOMIA** – Abertura cirúrgica do canal colédoco ao intestino.
- **COLEDOCOLITOTOMIA** – Incisão do canal colédoco para retirada de um cálculo.
- **COLEDOCOLITOTRIPSIA** – Esmagamento de um cálculo dentro do canal colédoco.
- **COLEDOCOSTOMIA** – Abertura cirúrgica do canal colédoco para escoamento.
- **COLEDOCOTOMIA** – Incisão do canal colédoco.
- **COLEDOCTOMIA** – Ablação de parte do canal colédoco.
- **COLEICO** – Relativo à bÍlis.
- **COLELITÍASE** – Existência de cálculos biliares. (V. *Colecistolitíase*.)
- **COLÉLITO** – Cálculo biliar.
- **COLÊMESE** – Vômito de bÍlis.
- **COLEMIA** – Presença de pigmentos biliares no sangue.
- **CÓLERA** – Doença infecciosa, aguda e contagiosa, caracterizada por forte diarreia, que leva a uma depleção de fluido, cólicas e colapso. É causada pela bactéria *Vibrio cholerae*, que invade os intestinos e pode propagar-se pela água contaminada.
- **CÓLERA INFANTIL** – Diarreia de verão das crianças.
- **COLERÉTICO** – Que estimula a secreção da bÍlis. (V. *Colagogo*.)

- **COLERIFORME** – Semelhante ao cólera.
- **COLERINA** – Forma leve e esporádica do cólera.
- **COLERRAGIA** – Descarga excessiva de bÍlis.
- **COLESTEATOMA** – Tumor do ouvido com transformação e degeneração da mucosa.
- **COLESTEROL** – Membro da família dos lipídios esteroides. É um composto essencial para a vida. Além de fazer parte da estrutura das membranas celulares, é também um reagente na biossíntese de vários hormônios (cortisol, aldosterona, testosterona, progesterona, estradiol), dos sais biliares e da vitamina D. É formado tanto por reações endógenas como também pode ser obtido na alimentação.
- **COLETA DE ÓRGÃO** – Remoção de um órgão para fins de transplante.
- **COLI** – Do colo.
- **COLIBACILO** – Bactéria responsável pela colibacilose (V. *Colibacilose*).
- **COLIBACILOSE** – Infecção cujo agente etiológico é a bactéria *Escherichia coli*, uma enterobactéria gram-negativa.
- **CÓLICA** – Violenta contração da musculatura da parede de certas vísceras do organismo, provocando dor intermitente e aguda no abdome. Originalmente, referia-se à dor no cólon, mas atualmente é usada para descrever uma dor periódica aguda em vários órgãos. Ex.: cólica intestinal, cólica biliar, cólica renal.
- **CÓLICA BILIAR** – V. *Cólica hepática*.
- **CÓLICA DE CHUMBO** – Cólica saturnina, intoxicação pelo chumbo (frequente entre os gráficos).
- **CÓLICA HEPÁTICA** – Dor forte provocada pela passagem ou encravamento de um cálculo nos canais biliares.
- **CÓLICA MENSTRUAL** – Cólica causada por contrações uterinas durante a menstruação.
- **CÓLICA NEFRÉTICA** – Cólica renal ou cólica ureteral. É uma dor aguda, intensa, oscilante que é proveniente do aparelho urinário superior (rim). É uma das dores mais intensas e, geralmente, é causada por cálculos no rim ou no ureter (existem também outras causas para este tipo de dor). O cálculo causa obstrução da urina que vem do

rim, dilatando-o. Essa dilatação renal é a fonte da dor.

► **CÓLICA RENAL** – V. *Cólica nefrética*.

► **CÓLICA SATURNINA** – Cólica que decorre da intoxicação por chumbo.

► **CÓLICAS UTERINAS** – Dor devido a contrações uterinas.

► **CÓLICO** – Relativo ao cólon.

► **COLIFORME** – Bactéria semelhante ao colibacilo ou *Escherichia coli*.

► **COLINÉRGICO** – Que desprende acetilcolina; que age como acetilcolina.

► **COLÍRIO** – Todo medicamento, líquido, que se aplica nos olhos.

► **COLITE** – Termo geral para inflamação da mucosa do intestino grosso que dá origem a sintomas de diarreia, dor e distensão abdominal, flatulência e desidratação, além de sintomas específicos que decorrem do tipo de afecção e do local acometido.

► **COLO** – A porção mais estreita de um órgão.

► **COLO DO ÚTERO** – Também denominado cérvix ou cérvix. É a porção inferior e estreita do útero, quando ele se une com a porção final superior da vagina.

► **COLOBOMA** – Fenda no olho.

► **COLOCOLOSTOMIA** – Anastomose do cólon a outra porção do mesmo órgão.

► **COLÓDIO** – Piroxilina dissolvida em álcool e éter.

► **COLOENTERITE** – Enterocolite. Inflamação do cólon e do intestino delgado.

► **COLOFÔNIA** – Resina de pinheiro. Breu.

► **COLOIDE** – Estado físico-químico de certos não eletrólitos em solução. Os coloides não atravessam as membranas semipermeáveis.

► **CÓLON** – Porção do intestino grosso que vai do ceco ao reto.

► **COLONCENTESE** – Punção do cólon.

► **COLÔNIA** – Grupo de bactérias em um meio de cultura.

► **COLOPEXIA** – Fixação cirúrgica do colo uterino.

► **COLOPTOSE** – Queda do cólon.

► **COLORAÇÕES ESPECÍFICAS** – Colorações outras que não as rotineiras de preparados histológicos e que se prestam a evidenciar agentes etiológicos ou componentes teciduais de forma mais definida. Existem

em grande número e seu uso pode ser rotineiro ou eventual, dependendo do material a ser examinado.

► **COLORÍMETRO** – Instrumento para verificar o grau de coloração de um líquido.

► **COLOSCOPIA** – Exame do cólon por meio de um coloscópio.

► **COLOSCÓPIO** – Instrumento que se introduz pelo ânus, munido de uma lâmpada e um espelho, para exame do cólon.

► **COLOSTOMIA** – Realização cirúrgica de uma nova abertura do intestino grosso, na região do abdome, para permitir a evacuação quando se utilizam os condutores retal e anal normais.

► **COLOSTRO** – Líquido leitoso que as glândulas mamárias segregam dias antes e depois do parto.

► **COLOTOMIA** – Incisão do cólon.

► **COLPALGIA** – Dor na vagina.

► **COLPEURINTER** – Bolsa de borracha para dilatação da vagina.

► **COLPITE** – Inflamação da vagina.

► **COLPO** – Cavidade (vagina).

► **COLPOCELE** – Hérnia da vagina.

► **COLPOCISTOCELE** – Hérnia da bexiga percebida através da vagina.

► **COLPOCISTOPEXIA** – Operação para enurese (incontinência de urina), que consiste em ligar o colo da bexiga à parede vaginal.

► **COLPO-HISTERECTOMIA** – Ablação do útero por via vaginal.

► **COLPO-HISTEROTOMIA** – Incisão do útero por via vaginal.

► **COLPOPERINEOPLASTIA** – Cirurgia plástica da vagina e do períneo.

► **COLPOPERINEORRAFIA** – Operação reparadora em torno da vagina e do períneo.

► **COLPOPLASTIA** – Operação plástica na vagina.

► **COLPOPTOSE** – Queda da vagina.

► **COLPORRAFIA** – Reparo cirúrgico ao redor da vagina.

► **COLPORRAGIA** – Hemorragia vaginal.

► **COLPORREIA** – Leucorreia, secreção vaginal mucosa e esbranquiçada.

► **COLPOS** – O mesmo que “vagina”.

► **COLPOSCOPIA** – Exame de prevenção do câncer do colo do útero.

► **COLPOSCÓPIO** – Instrumento para exame visual da vagina.

► **COLPOTOMIA** – Incisão na vagina.

► **COLUNA VERTEBRAL** – Um dos mais importantes elementos estruturais do corpo; constitui um eixo em torno do qual se ordenam outras partes essenciais do corpo. Vista de frente, aparece como uma linha reta; se esta linha se altera, formando uma arco para um ou outro lado, produz-se uma escoliose ou desvio da coluna vertebral. (V. *Escoliose*.) O conjunto das vértebras.

► **COLUNA VERTEBRAL, FRATURA DA** – Ocorre quando há ruptura de um ou mais ossos. As fraturas mais graves são as da região cervical. A fratura com maiores consequências é a que atinge ou rompe a medula espinhal provocando hemorragias (trauma raquimedular).

► **COLÚRIA** – Urina de cor escura; ocorre pela presença de sais biliares na urina.

► **COLUTÓRIO** – Medicamento para aplicação na boca e na garganta.

► **COMA** – Comatose. É o estado em que a pessoa perde completa ou parcialmente a consciência e responsividade. Ocorre quando o

córtex responsável pela consciência é comprometido, mas o tronco cerebral, que regula funções automáticas, como respiração, circulação e trânsito intestinal, permanece intacto. A gravidade da situação é medida por uma escala que avalia o grau de alerta do paciente, e a recuperação depende do tipo, local e extensão da lesão.

► **COMADRE** – Recipiente para receber as excreções do doente.

► **COMA INDUZIDO** – Procedimento médico usado com a finalidade de facilitar o processo de recuperação de lesões cerebrais. São administrados medicamentos sedativos como os barbitúricos, deixando o paciente inconsciente, enquanto as funções vitais são mantidas por aparelhos. Com o metabolismo lento, os neurônios utilizam menos glicose, como se estivessem em repouso. Assim, há melhores condições para o tecido cerebral se recuperar da lesão. Quando o paciente apresenta melhora das lesões, o processo é revertido, retirando-se gradualmente a medicação.

► **COMATOSE** – Estado de coma.

► **COMATOSO** – Indivíduo em estado de coma.

- **COMA VIGIL** – Estado de comatose em que o paciente possui algumas reações como abrir e fechar os olhos (porque as funções de sono e vigília são preservadas) e reações automáticas, como retirar o braço ao receber um beliscão. Porém não enxerga nem interage com o ambiente ou pessoas.
- **COMEDÃO** – Acne, espinhas. Acumulação de secreção sebácea em um folículo piloso.
- **COMISSURA** – Ponto de junção entre duas formações anatômicas.
- **COMISSUROTOMIAS VALVARES** – Abertura cirúrgica das comissuras das valvas cardíacas possuidoras de estenose congênita ou adquirida (popularmente chamadas valvas entupidas).
- **COMOÇÃO** – Abalo ou choque violento de parte do corpo por golpe ou queda; designa também o estado mórbido resultante de tais acidentes. (V. *Concussão*.)
- **COMOÇÃO CEREBRAL** – Também denominada concussão cerebral ou lesão axonal difusa. Caracteriza-se pela perda da consciência e/ou da memória. Possui curta duração e ocorre após uma lesão cerebral que não causa nenhuma lesão orgânica evidente. Ex.: quando um boxeador recebe um golpe.
- **COMORBIDADE** – Doenças que se associam a uma doença principal, agravando seu quadro clínico.
- **COMOSO** – Com muito cabelo.
- **COMPATÍVEL** – Que pode ser misturado sem resultado danoso.
- **COMPETÊNCIA** – Determinação das habilidades de um indivíduo, de seu conhecimento e de sua capacidade em satisfazer determinadas expectativas.
- **COMPLEXO** – Segundo Freud, conjunto de ideias associadas a um estado de recalque.
- **COMPLEXO DE CAIM** – Rivalidade entre irmãos.
- **COMPLEXO DE DIANA** – Tendência máscula na mulher.
- **COMPLEXO DE ÉDIPO** – Atração do filho pela mãe, com hostilidade ao pai.
- **COMPLEXO DE ELECTRA** – Repressão do desejo sexual de uma filha pelo próprio pai.
- **COMPLEXO DE INFERIORIDADE** – Sensação de inferioridade produzindo timidez ou agressividade exagerada.

- **COMPLICAÇÃO** – Em uma doença, o aparecimento de distúrbios gerados pela causa principal.
- **COMPORTAMENTO** – Conduta, modo de proceder.
- **COMPRESSA** – Pedaco de gaze dobrada, de pano ou de outro material, para aplicação local em qualquer parte do corpo.
- **COMPULSÃO** – Impulso irresistível.
- **CONCAVIDADE** – Depressão.
- **CONCENTRAÇÃO** – Quantidade de uma substância dissolvida em uma solução.
- **CONCEPÇÃO** – Impregnação do óvulo pelo espermatozoide.
- **CONCREÇÃO** – Cálculo, pedra.
- **CONCUSSÃO** – V. *Comocão*.
- **CONDENSAÇÃO** – Transformação de um gás em líquido.
- **CONDICIONAMENTO** – Desenvolvimento, por meio de exercício e treinamento, de melhores condições fisiológicas.
- **CONDILARTROSE** – Articulação pelo sistema de cêndilos.
- **CONDILECTOMIA** – Ablação de um cêndilo.
- **CÔNDILO** – Projeção arredondada da extremidade de um osso.
- **CONDILOMA** – Condiloma acuminado, ou verruga genital, é uma doença sexualmente transmissível causada por alguns subtipos de HPV.
- **CONDOM** – Camisa de Vênus. Envoltório de borracha ou de plástico que envolve o pênis na cópula, para proteger contra infecção e/ou evitar a concepção.
- **CONDRAI** – Relativo a cartilagem.
- **CONDRAIGIA** – Dor em uma cartilagem.
- **CONDRECTOMIA** – Ablação de uma cartilagem.
- **CONDRIFICAÇÃO** – Formação de cartilagens.
- **CONDRINA** – Tecido cartilaginoso.
- **CONDRITE** – Inflamação de uma cartilagem.
- **CONDRO** – Cartilagem.
- **CONDRODINIA** – Condralgia, dor em uma articulação.
- **CONDROMA** – Tumor benigno de células cartilaginosas que pode reaparecer depois da extirpação cirúrgica.
- **CONDROMALACIA** – Amolecimento das cartilagens.

- ▶ **CONDROTOMIA** – Incisão de uma cartilagem.
- ▶ **CONDRÓTOMO** – Instrumento para cortar cartilagens.
- ▶ **CONDUTA** – Comportamento, maneira de responder a certos estímulos.
- ▶ **CONDUTIVIDADE** – Capacidade de levar um estímulo de um ponto a outro do organismo.
- ▶ **CONECTIVO** – Que liga, conjuntivo.
- ▶ **CONFINAMENTO** – Isolamento, recolhimento a um determinado local.
- ▶ **CONFLUENTE** – Que se une.
- ▶ **CONFUSÃO** – Impossibilidade de pensar com clareza.
- ▶ **CONGELAÇÃO** – Passagem do estado líquido ao sólido por rebaixamento de temperatura. Entorpecimento dos membros por frio intenso.
- ▶ **CONGELAÇÃO, EXAME DE** – Trata-se de procedimento diagnóstico anatomopatológico rápido realizado durante o ato cirúrgico, em que é utilizado o micrótomo de congelação. Permite, além do diagnóstico durante a cirurgia da patologia do paciente, avaliar o grau de invasão dos tumores pelo exame das margens cirúrgicas, linfonodos etc., orientando o cirurgião no sentido da maior ou menor extensão do ato cirúrgico.
- ▶ **CONGÊNITO** – Que nasce com o indivíduo, que existe desde o nascimento ou até antes; não adquirido pós-nascimento.
- ▶ **CONGESTÃO** – Acúmulo anormal ou excessivo de sangue ou outros líquidos em uma parte do organismo.
- ▶ **CONGRESSO SEXUAL** – Relação sexual, cópula, coito, fornicação.
- ▶ **CONJUNTIVA** – Membrana que recobre a parte exterior do globo ocular (conjuntiva ocular) e a face interna da pálpebra (conjuntiva palpebral).
- ▶ **CONJUNTIVITE** – Inflamação da conjuntiva de causa infecciosa, alérgica ou tóxica.
- ▶ **CONJUNTIVITE AGUDA CONTAGIOSA** – Nome popular para uma conjuntivite bacteriana. (V. *Olhos*.)
- ▶ **CONJUNTIVITE GRANULOSA** – V. *Tracoma*.
- ▶ **CONSANGUINIDADE** – Grau de parentesco entre pessoas de mesma ascendência.
- ▶ **CONSOLIDAÇÃO** – Solidificação.
- ▶ **CONSTIPAÇÃO (PRISÃO DE VENTRE)** – Também denomina-

da obstipação intestinal. É um sintoma que tem como característica a mudança do hábito intestinal – ou quando o paciente evacua até duas vezes por semana (menos de uma vez a cada 3 a 4 dias) ou quando há excessiva dificuldade para evacuar.

► **CONSTITUCIONAL** – Que afeta o organismo inteiro.

► **CONSTITUIÇÃO** – Temperamento. Peculiaridade do organismo de cada um.

► **CONSTRIÇÃO** – Compressão ou contração de um duto ou canal.

► **CONSUMPÇÃO** – Nome antigo e popular da tuberculose.

► **CONTAGIOSIDADE** – Grau de transmissibilidade de uma doença.

► **CONTAMINAÇÃO** – Ato ou efeito de contaminar; contágio, infecção por contato.

► **CONTAMINAR** – Tornar não estéril.

► **CONTRA** – Prefixo que indica oposição.

► **CONTRAÇÃO** – Encurtamento temporário de um músculo.

► **CONTRACEPÇÃO** – Anticoncepção. Ato ou meio de evitar a concepção.

► **CONTRAEXTENSÃO** – Tração da extremidade proximal de um osso fraturado para obter a coaptação.

► **CONTRAINDICAÇÃO** – Razões para considerar um medicamento ou conduta não aconselhável em determinadas condições de saúde ou doença.

► **CONTRATURA** – Contração muscular duradoura, que causa dor local. Deformidade provocada por partes moles, o que impede a extensão normal de uma articulação.

► **CONTROLATERAL** – Do lado oposto.

► **CONTROLE DE NATALIDADE** – V. *Prevenção da gravidez*.

► **CONTUSÃO** – Lesão traumática que pode ocorrer em músculos, tendões ou ligamentos.

► **CONVALESCENÇA** – Período de gradual restabelecimento após uma enfermidade, traumatismo ou cirurgia.

► **CONVALESCENTE** – Indivíduo que venceu a fase aguda da doença e permanece alguns dias hospitalizado para o seu restabelecimento completo.

► **CONVERSÃO** – Em Psicologia, quando uma emoção se converte

em manifestação física: diarreia, paralisia, hemorragia etc.

► **CONVULSÃO** – Condição decorrente de descargas elétricas anormais no cérebro que produzem uma série de alterações fisiológicas generalizadas ou localizadas. Na crise convulsiva clássica, observam-se contrações musculares generalizadas, perda da consciência e tônus esfinteriano. Possui várias causas, além da epilepsia.

► **CONVULSIVANTE** – Que produz convulsões.

► **COOMBS, TESTE DE** – Teste de antiglobulina. Utilizado no diagnóstico de anemia hemolítica do recém-nascido e anemia autoimune.

► **COPRO** – Excremento.

► **COPROFAGIA** – Estado mórbido que leva a pessoa a comer fezes.

► **COPRÓLITO** – Cálculo fecal.

► **COPROLOGIA** – Estudo das fezes.

► **COPROLOGIA CLÍNICA** – Exame detalhado das fezes para diagnóstico.

► **COPROSTASE** – Acumulação de fezes no intestino.

► **COPROSTASIA** – Ausência de material orgânico.

► **COQUELUCHE** – Também conhecida por “pertussis” ou “tosse comprida”. Doença infecciosa que atinge o trato respiratório causando intensa bronquite. Tem como agentes etiológicos bactérias chamadas *Bordetella pertussis* e *Bordetella parapertussis*.

► **COR BOVINUM** – Coração hipertrofiado, coração de boi.

► **COR PULMONALE** – Expressão latina que significa uma doença cardíaca originada de afecção no pulmão.

► **CORAÇÃO (E DOENÇA CARDÍACA)** – É um órgão muscular oco que se localiza no tórax, sob o osso esterno, ligeiramente deslocado para a esquerda. Sua função principal é receber e ejetar ao pulmão o sangue para realização de hematose e distribuir através do sistema circulatório o sangue oxigenado aos tecidos corpóreos. Doença cardíaca é qualquer afecção primária do coração.

► **CORAÇÃO ARTIFICIAL** – Implanta-se, cirurgicamente, no organismo de um paciente um aparelho que assiste, ou substitui totalmente, alguma ou todas as funções do coração.

► **CORAÇÃO, TRANSPLANTE DE** – Procedimento cirúrgico em que

o coração de um doador cadáver é implantado em um paciente cardiopata.

► **CORACOIDE** – Semelhante ao bico de um corvo.

► **CORDÃO ESPERMÁTICO** – Cordão deferente. Conjunto do canal deferente, artérias, veias e nervos. O cordão segura o testículo ao abdome.

► **CORDAS VOCAIS** – Duas dobras ou pregas da mucosa da laringe presas à cartilagem tireoide e à cartilagem aritenóide. A voz é produzida pela variação de posição dessas cordas.

► **CORDI** – Coração.

► **CORDIALGIA** – Dor no coração.

► **CORDIFORME** – Em forma de coração.

► **CORDITE** – Inflamação da corda vocal.

► **CORDOTOMIA** – Secção cirúrgica dos cordões da medula.

► **CORE** – Pupila.

► **CORECTASIA** – Dilatação da pupila, midríase.

► **COREIA** – Popularmente conhecida como “dança de São Guido”. Doença infecciosa do sistema nervoso; acomete geralmente crianças e jovens do

sexo feminino e caracteriza-se por movimentos involuntários e desordenados dos membros e dos músculos da face.

► **COREIA DE HUNTINGTON** – Doença crônica e hereditária do sistema nervoso. Os sintomas começam na meia-idade e incluem movimentos espasmódicos involuntários e debilitação intelectual.

► **COREIFORME** – Semelhante à coreia.

► **COREOPLASTIA** – Reparação plástica da pupila.

► **CORETOMIA** – Incisão da íris.

► **CÓRIO** – A membrana mais externa do feto, que envolve, nutre e protege o seu desenvolvimento e, a seguir, passa a formar parte da placenta.

► **CORIÔNICO** – Relativo ao cório.

► **CORIZA** – Inflamação da mucosa nasal, geralmente acompanhada de espirros, secreção e obstrução nasal.

► **CÔRNEA** – Membrana dura e transparente situada na parte anterior do globo ocular.

► **CÔRNEA, TRANSPLANTE DE** – Cirurgia pela qual se enxerta no olho uma seção de córnea

transparente no lugar de outra opaca que foi extirpada.

► **CÓRNEO** – Da dureza de um chifre.

► **CORNEOIRITE** – Inflamação da córnea e da íris.

► **CORNETOS** – Cartuchos. Dois ossos no interior do nariz.

► **CORNIFICAÇÃO** – Ato de ficar duro ou córneo.

► **CORNO** – Qualquer excrescência córnea.

► **COROIDE** – Membrana situada na parte posterior do globo ocular, funciona como uma câmara escura fotográfica.

► **COROIDECICLITE** – Inflamação da coróide e do corpo ciliar.

► **COROIDEIRITE** – Inflamação da coróide e da íris.

► **COROIDE-RETINITE** – Inflamação da coróide e da retina.

► **COROIDITE** – Inflamação da coróide.

► **CORONÁRIOS, VASOS** – Artérias e veias que nutrem o miocárdio.

► **CORONOIDE** – Semelhante a uma coroa.

► **CORPO AMARELO** – Substância glandular que se forma no local

de onde se desprende um óvulo e que produz a progesterona.

► **CORPO ESTRANHO** – Trata-se de objetos que acidentalmente penetram o corpo humano por qualquer orifício. Geralmente, precisam ser extraídos rapidamente.

► **CORPO LÚTEO** – Corpo amarelo do ovário.

► **CORPO PINEAL** – Também denominada glândula pineal ou epífise, está situada na parede posterior do teto do diencéfalo.

► **CORRETIVO** – Substância utilizada para corrigir o gosto de um remédio.

► **CORRIMENTO VAGINAL** – V. *Vaginite*.

► **CORROBORANTE** – Remédio fortificante.

► **CÓRTEX** – Camada mais externa de um órgão.

► **CORTICAL** – Referente ao córtex de um órgão.

► **CORTICOESPINHAL** – Referente ao córtex cerebral e à medula.

► **CORTICOSTEROIDES** – Nome genérico de esteroides hormonais do córtex suprarrenal e do simpático.

► **CORTICOTROFINA** – ACTH, hormônio da hipófise anterior.

É o principal regulador da produção e secreção de cortisol.

► **CORTISONA** – Substância química complexa presente no extrato do córtex das suprarrenais. Em Farmacologia, tem uso anti-inflamatório e antialérgico.

► **COSMÉTICO** – Produto para reparar ou conservar a beleza da pele, dos cabelos etc.

► **COSTAL** – Relativo às costelas.

► **COSTELA CERVICAL** – Crescimento da sétima vértebra cervical que vai atingindo a costela abaixo.

► **COSTELA FLUTUANTE** – Costela que não se prende ao osso esterno. Falsa costela. São em número de cinco.

► **COSTELA VERDADEIRA** – A que se prende ao osso esterno por meio de ligamentos. São sete.

► **COSTELAS** – Ossos laterais, alongados e curvos que se estendem da coluna dorsal à parte anterior do tórax, em um total de 24 costelas, 12 de cada lado da caixa torácica.

► **COSTOCLAVICULAR** – Relativo às costelas e à clavícula.

► **COSTOCONDAL** – Relativo às costelas e às cartilagens.

► **COSTOESTERNAL** – Relativo às costelas e ao esterno.

► **COSTOTOMIA** – Ressecção de costelas.

► **COSTÓTOMO** – Instrumento para cortar costelas.

► **COSTUREIRO** – Músculo da coxa que ao se contrair faz dobrar a coxa sobre a perna, como no ato de sentar-se, posição dos alfaiates e costureiros na Antiguidade. Também conhecido como sartório.

► **COTILÉDONES** – As porções em que se divide a placenta.

► **COTILOIDE** – Em forma de taça.

► **COTOVELO** – Na nova terminologia, criada pela Federação Internacional da Anatomia, o termo cotovelo, que indicava articulação do osso do braço (úmero) com os do antebraço (cúbito e rádio) passou a ser chamado de “cúbito”.

► **COW POX** – Vacina; doença dos bovinos que corresponde à varíola no homem. É das lesões do *cow pox* que se extrai a linfa vacínica para imunizar contra a varíola.

► **COWPER, GLÂNDULAS DE** – Glândulas situadas na uretra masculina, adiante da próstata.

- **COWPERITE** – Inflamação da glândula de Cowper.
- **COXA** – Parte do membro inferior acima do joelho.
- **COXEADURA** – Forma de claudicação.
- **CPAP** – Pressão positiva contínua de via aérea, feita por equipamento.
- **CRANIECTOMIA** – Ablação de um segmento do crânio.
- **CRÂNIO** – O arcabouço ósseo da cabeça. O crânio verdadeiro é formado pelo osso frontal, na parte anterior; o occipital, na posterior; dois parietais e dois temporais, que constituem as paredes laterais; e o petmoide e o esfenoide, que formam a sua base. A abóbada craniana é formada pela prolongação do frontal e dos parietais.
- **CRANIOCLASIA** – Esmagamento da cabeça fetal.
- **CRANIOCLASTIA** – V. *Cranio-clasia*.
- **CRANIOMETRIA** – Mensuração do crânio.
- **CRANIOPLASTIA** – Operação plástica no crânio.
- **CRANIORRAQUÍSQUISE** – Fenda congênita no crânio e na raque.
- **CRANIÓSQUISE** – Fenda congênita nas suturas cranianas.
- **CRANIOTABES** – Afinamento dos ossos da abóbada craniana. Ocorre no raquitismo.
- **CRANIOTOMIA** – Via de acesso em cirurgia neurológica (abertura do crânio). Fragmentação da cabeça fetal para facilitar o esvaziamento uterino no parto.
- **CRANIÓTOMO** – Instrumento para craniotomia.
- **CRAUROSE** – Estado de secura e enrugamento.
- **CRAVAGEM DO CENTEIO** – Esporão do centeio. Produto da ação do fungo *Claviceps purpurea* sobre o grão de centeio. Daí se extrai a ergotina e derivados.
- **CRAVOS** – Pequenos pontos pretos na pele devido a um acúmulo de sujeira nas aberturas dos folículos pilosos.
- **CREA** – Carne.
- **CREATINA** – Substância encontrada nos músculos; é a principal molécula de ressíntese de ATP no início de atividade física.
- **CREATINEMIA** – Excesso de creatina no sangue.
- **CREDÉ, MÉTODO DE** – Instilação nas conjuntivas oculares do recém-nascido de solução a 1% de

nitrato de prata visando prevenir infecções oculares gonocócicas.

► **CREMALHEIRA** – Peça munida de dentes que mantém fechados os instrumentos cirúrgicos.

► **CREMÁSTER** – Músculo que suspende os testículos.

► **CREME** – A parte gordurosa do leite.

► **CREMOR** – Nata, leite.

► **CRENOLOGIA** – Estudo das águas minerais.

► **CRENOTERAPIA** – Tratamento pelas águas minerais.

► **CREPITAÇÃO** – Ruído semelhante ao que se produz quando se lança sal no fogo.

► **CRETINISMO** – Enfermidade gerada durante a vida fetal ou a primeira infância, quando grave distúrbio de funcionamento da tireoide faz deter-se o desenvolvimento mental e físico.

► **CRETINOIDE** – Semelhante ao cretino.

► **CRIALGESIA** – Dor provocada pelo frio.

► **CRIANÇA AZUL** – Denominação popular dada a crianças que se apresentam cronicamente cianóticas.

► **CRIANÇA PREMATURA** – Nascido com menos de 37 semanas de idade gestacional (36 semanas e 6 dias ou menos); abaixo dos nove meses.

► **CRIBRIFORME** – Cheio de furos, como ralo de um irrigador.

► **CRICOIDE** – Em forma de anel.

► **CRICOIDECTOMIA** – Ablação da cartilagem cricoide.

► **CRICOTOMIA** – Incisão da cricoide.

► **CRISTESIA** – Sensibilidade anormal ao frio.

► **CRIO** – Frio.

► **CRIOPRICIPITADO** – Fator do sangue para tratamento da hemofilia.

► **CRIOSTATO, MICRÓTOMO DE CONGELAÇÃO** – Aparelhos que permitem aos tecidos, após resfriamento, adquirir textura suficientemente dura para a obtenção de cortes finos. No micrótomo de congelação, o resfriamento é conseguido por meio do gás carbônico. No criostato, o micrótomo fica no interior da câmara frigorífica, regulável para a temperatura desejada.

► **CRIOTERAPIA** – Terapêutica pelo frio.

- **CRIPTA** – Pequeno saco, cavidade glandular.
- **CRIPTITE** – Inflamação de uma cripta.
- **CRIPTORQUIDIA** – Representa a não descida de um ou mais testículos durante a gestação, fazendo com que a gônada permaneça posicionada abdominalmente em vez de estar presente nos testículos ao nascimento.
- **CRISE** – Fase aguda de determinada doença. Paroxismo doloroso ou agitante.
- **CRISOL** – Crucíbul. Instrumento de laboratório para altas temperaturas e fusão de substâncias.
- **CRISOTERAPIA** – Tratamento pelos sais de ouro.
- **CRISTA** – Bordo afilado em um osso.
- **CRISTAIS** – Substâncias sólidas de formas geométricas definidas.
- **CRISTALINO** – Lente em forma de ervilha, logo atrás da íris, no globo ocular.
- **CRISTALITE** – Inflamação do cristalino.
- **CRISTALIZAÇÃO** – Formação de cristais que passam através das membranas animais e que podem cristalizar.
- **CRISTALOIDE** – Substância que atravessa as membranas semi-permeáveis, ao contrário dos coloides.
- **CRISTALÚRIA** – Presença de cristais na urina.
- **CROM** – Prefixo que indica cor.
- **CROMATINA** – A cromatina é o conjunto de filamentos longos e finos que se condensam antes da divisão celular para formar os cromossomos.
- **CROMATOGRRAFIA** – Separação dos componentes de uma mistura pelas suas propriedades físicas.
- **CROMATOSE** – Pigmentação anormal.
- **CROMIDROSE** – Suor colorido.
- **CROMO** – Mineral encarregado de regular os níveis de glicose plasmática. O cromo trabalha junto com a insulina para permitir a entrada da glicose no interior dos tecidos.
- **CROMOSSOMOS** – Filamentos espiralados de cromatina, existente no núcleo de todas as células, constituídos por uma longa molécula de DNA associada a diversas proteínas.
- **CRÔNICO** – De longa duração.

- **CROSSA DA AORTA** – Curvatura da aorta, onde nascem a carótida e a subclávia.
- **CROSTA** – Camada externa, de matéria sólida, formada pela solidificação das secreções.
- **CROSTA LÁCTEA** – Crosta formada por seborreia no couro cabeludo do recém-nascido.
- **CRUCIAL** – Decisivo, agudo.
- **CRUCÍBULO** – Crisol, cadinho, recipiente para expor substâncias em altas temperaturas.
- **CRUCIFORME** – Em forma de cruz.
- **CRUENTO** – Ensanguentado, sanguinolento.
- **CRÚOR** – Sangue coagulado.
- **CRUPE** – Laringite diftérica; infecção da garganta em que as cordas laringes ou vocais ficam inflamadas ocasionando uma respiração sibilante e tosse contínua.
- **CRURAL** – Referente ao membro inferior.
- **CRUS** – Em latim, perna.
- **CRUZ VERMELHA** – Instituição de socorro nas guerras e nas calamidades. A Cruz Vermelha Internacional foi fundada em 1863; a Brasileira, em 1908.
- **CTI** – Centro de Tratamento Intensivo.
- **CUBITAL** – Ulnar. Relativo ao cúbito ou ao antebraço.
- **CÚBITO** – Um dos ossos do antebraço. Atualmente, é o nome que se dá ao cotovelo.
- **CUIDADO AMBULATORIAL** – Tipos de serviços de saúde prestados a indivíduos em regime de atendimento externo. Os serviços ambulatoriais são prestados em diferentes locais, que variam desde unidades cirúrgicas independentes a centros de cateterismo cardíaco.
- **CUIDADO PALIATIVO** – Tratamento e serviço de apoio destinado ao alívio de sintomas para melhorar a qualidade de vida dos pacientes em todas as fases da doença. Serviços paliativos incluem o atendimento às necessidades psicológicas e espirituais do paciente e o amparo ao paciente terminal e à sua família.
- **CUIDADOS PREVENTIVOS** – Intervenções que visam promover a saúde e prevenir doenças. Elas incluem a identificação e o aconselhamento sobre fatores de risco, imunizações e quimioprofilaxia.

- ▶ **CULEX** – Gênero de insetos que abrange os mosquitos.
- ▶ **CULTURA** – Em Microbiologia, arte de cultivar os micro-organismos em meios artificiais.
- ▶ **CULTURA DE URINA QUANTITATIVA** – Onde uma quantidade determinada de urina é cultivada de forma que, havendo crescimento de colônias de bactérias, é possível determinar o número de colônias por ml de urina.
- ▶ **CURARE** – Veneno extraído de cipós da América do Sul e que paralisa os nervos motores.
- ▶ **CURATIVO COMPRESSIVO** – Curativo nas feridas que sangram, ou em que se deseja melhor retorno venoso, como na úlcera varicosa.
- ▶ **CURATIVO FROUXO** – Curativo em feridas que supuram.
- ▶ **CURATIVO SECO** – Feito apenas com gaze.
- ▶ **CURATIVO ÚMIDO** – Quando há aplicação de medicamentos líquidos ou úmidos.
- ▶ **CURETA** – Instrumento em forma de colher, para raspagens ou curetagens.
- ▶ **CURETAGEM** – V. *Raspagem*.
- ▶ **CURETAGEM UTERINA** – Procedimento utilizado para o esvaziamento da cavidade uterina por meio de instrumental cirúrgico denominado cureta.
- ▶ **CÚSPIDE** – Ponta, extremidade aguda.
- ▶ **CUTÂNEO** – Referente à pele.
- ▶ **CUTÍCULA** – Epiderme.
- ▶ **CUTICULARES, MÚSCULOS** – São os músculos da mímica, que dão expressão à fisionomia.
- ▶ **CUTIFICAÇÃO** – Formação de pele.
- ▶ **CÚTIS** – Pele humana, do rosto.
- ▶ **CUTITE** – Dermatite, inflamação da pele.

D

- ▶ **DACRIADENITE** – Inflamação da glândula lacrimal.
- ▶ **DACRIAGOGO** – Que faz aumentar a secreção lacrimal.
- ▶ **DACRIO** – Lágrima.
- ▶ **DACRIOBLENORREIA** – Abundante secreção mucosa do saco lacrimal.
- ▶ **DACRIOCELE** – Hérnia do saco lacrimal.
- ▶ **DACRIOCISTITE CRÔNICA** – Inflamação do saco lacrimal decorrente da obstrução das vias lacrimais e associada a infecção local. Na maioria das vezes, o tratamento tem indicação cirúrgica.
- ▶ **DACRIOCISTORRINOSTOMIA** – Operação de comunicação de abertura entre o saco lacrimal e o nariz.
- ▶ **DACRIOCISTÓTOMO** – Instrumento para punção do saco lacrimal.
- ▶ **DÁCRIO-HEMORRAGIA** – Emissão de lágrimas sanguinolentas.
- ▶ **DACRIOLITÍASE** – Cálculos no aparelho lacrimal.
- ▶ **DACRIÓLITO** – Cálculo lacrimal.
- ▶ **DACRIOMA** – Tumor benigno originado no aparelho lacrimal.
- ▶ **DACRIOPIORREIA** – Lágrimas purulentas.
- ▶ **DACRIORREIA** – Excessiva secreção de lágrimas.
- ▶ **DACRIOPOSE** – Supuração no aparelho lacrimal.
- ▶ **DACTILITE** – Inflamação de um dedo.
- ▶ **DÁCTILO** – Dedo.
- ▶ **DACTILOGRIPOSE** – Encurvamento dos dedos.
- ▶ **DACTILOLOGIA** – Linguagem mímica dos mudos pelos dedos em variadas posições.
- ▶ **DACTILOSCOPIA** – Exame das impressões digitais.
- ▶ **DALTONISMO** – Afecção congênita caracterizada pela incapacidade de perceber certas cores, em

especial o vermelho, ocorrendo daí a impossibilidade de distinguir o vermelho do verde.

► **DANÇA DE SÃO GUIDO** – V. *Coreia*.

► **DARTOS** – Músculo da bolsa escrotal (subcutâneo) que enrugua a pele do escroto no frio para manter a temperatura dos testículos.

► **DARTRO** – Nome impreciso que se dava outrora a várias afecções da pele.

► **DATURISMO** – Intoxicação pelo estramônio.

► **DDT** – Diclorodifeniltricloroetano. Poderoso inseticida surgido durante a Segunda Guerra Mundial como ajuda na redução da extensão do tifo exantemático nas áreas devastadas. É eficaz como agente parasiticida, contra moscas, mosquitos e outros artrópodes.

► **DE, DES** – Prefixo que indica sentido contrário, separação.

► **DEBILIDADE** – Fraqueza, falta de forças. Pode ser também entendida por deficiência físico-psíquica que incapacita para a realização das atividades diárias.

► **DÉBIL MENTAL** – Pessoa com quociente intelectual (QI) em

níveis baixos, com deficiências intelectivas.

► **DEBRIDAMENTO** – Remoção química ou mecânica de tecido desvitalizado ou corpo estranho presente na ferida, com a finalidade de promover a limpeza, deixando-a em melhores condições para cicatrizar, e/ou reduzir o conteúdo bacteriano.

► **DECA** – Dez.

► **DECANTAÇÃO** – Operação de obter a separação do sedimento de um líquido pelo repouso ou pela centrifugação.

► **DECEREBRADO** – Sem cérebro. Refere-se a experiências com animais de laboratório.

► **DECÍDUO** – Temporário, que cai. Ex.: a denteição temporária infantil, a mucosa uterina após o parto etc.

► **DECINORMAL** – Que contém a décima parte do normal.

► **DECÍPARA** – Mulher que deu à luz 10 filhos.

► **DECLÍNIO** – Aproximação do fim. Na área de saúde, pode referir-se à piora do estado geral (declínio do estado geral de saúde) ou ao final da fase aguda das doenças.

► **DECOÇÃO** – Ato de cozinhar.

- **DECOCTO** – Resultado da decocção.
- **DECORTICAÇÃO** – Procedimento cirúrgico para retirar o revestimento externo de órgãos. Este termo também denomina lesão no trato flexor corticoespinal e anormalidade do funcionamento do trato rubroespinal.
- **DECORTINAÇÃO PULMONAR** – Remoção da pleura parietal e da pleura pulmonar quando acometidas de intensa fibrose que impede a expansão do pulmão e da caixa torácica, impedindo, portanto, a insuflação pulmonar.
- **DECREPITUDE** – Senilidade, velhice.
- **DECÚBITO** – Posicionamento do paciente no leito; pode ser lateral, dorsal, ventral, horizontal ou elevado.
- **DECÚBITO AGUDO** – Escara de decúbito, escara aguda. Formação de úlcera nos indivíduos acamados.
- **DEDEIRA** – Dedo de luva, de borracha ou de plástico. Usa-se no toque retal. Também utilizado na Neonatologia, para estímulo de sucção; pode estar associada a uma sonda.
- **DEDETIZAÇÃO** – V. *Fumigação*.
- **DEDO EM MARTELO** – Deformidade do dedo do pé (podáctilo), na qual este se dobra para cima em forma de garra. Geralmente, acomete o segundo podáctilo.
- **DEDO SÉPTICO** – Termo utilizado antigamente para definir lesões infecciosas no(s) dedo(s) do pé, as quais poderiam levar à amputação do dedo, devido ao avanço do quadro.
- **DEFECAÇÃO** – Evacuar, ato de expelir as fezes do intestino. (V. *Prisão de ventre*.)
- **DEFECÇÃO** – Evacuação intestinal.
- **DEFEITO GENÉTICO** – Qualquer alteração patológica congênita de natureza anátomo-fisiológica ou psicológica causada por alterações genéticas.
- **DEFEITO IMUNOLÓGICO** – Denominação genérica para qualquer tipo de alteração no comportamento imunológico.
- **DEFERENTE** – Que leva para fora.
- **DEFERENTECTOMIA** – Extirpação do canal deferente.
- **DEFERENTITE** – Inflamação do canal deferente.

- **DEFERVESCÊNCIA** – Queda de temperatura.
- **DEFICIÊNCIA MENTAL** – Funcionamento intelectual significativamente inferior à média, acompanhado de limitações significativas adaptativas em pelo menos duas das seguintes áreas de habilidades: comunicação, autocuidado, vida doméstica, habilidades sociais, relacionamento interpessoal, uso de recursos comunitários, autossuficiência, habilidades acadêmicas, trabalho, lazer, saúde e segurança.
- **DEFLEXÃO** – Posição anormal da cabeça fetal no período de expulsão (parto).
- **DEFLORAÇÃO** – Ruptura do hímen.
- **DEFLORAMENTO** – V. *Defloração*.
- **DEFLUXO** – Fluxo de catarro.
- **DEGENERACÃO CASEOSA** – Caseificação. Amolecimento dos tecidos que assumem o aspecto de queijo, como na tuberculose pulmonar.
- **DEGERMAÇÃO** – Remoção ou redução de bactérias da pele, seja por meio de limpeza mecânica (escovação com sabões detergentes) ou por meio de agentes químicos.
- **DEGLUTIÇÃO** – Ato de engolir, quando o bolo alimentar passa para a faringe.
- **DEGLUTIR** – Engolir a comida.
- **DEISCÊNCIA** – Abertura espontânea de suturas, no período pós-operatório, podendo ser parcial ou completa. Ocorre devido à separação da camada de aponeurose durante o período pós-operatório.
- **DEJEÇÃO** – Evacuação, fezes.
- **DELIQUESCÊNCIA** – Liquefação por absorção de água da atmosfera.
- **DELÍRIO** – Sintoma de alteração mental em que o paciente apresenta uma convicção inabalável, incompreensível e absurda de uma situação que pode estar próxima ou não da realidade. Ex.: achar que alguém o persegue; achar que é uma entidade espiritual, como Jesus.
- **DELIRIUM NO IDOSO** – Alteração psiquiátrica, de difícil diagnóstico. Trata-se de uma emergência médica; está associada com hospitalização do idoso.
- **DELIRIUM TREMENS** – É uma psicose causada pela abstinência

ou suspensão do uso de drogas ou medicamentos. Está frequentemente associada ao alcoolismo, mas pode ocorrer devido ao uso prolongado ou abusivo de benzodiazepínicos ou barbitúricos. Está associado a alterações psíquicas, neurológicas e desequilíbrio eletrolítico.

► **DELIVRAMENTO** – Expulsão da membrana e da placenta após o parto.

► **DELTOIDE** – Músculo espesso, de forma mais ou menos triangular, que recobre a parte superoexterna da articulação escapuloumeral. É abductor e elevador do braço. Um dos músculos de escolha para aplicações intramusculares.

► **DEMARCAÇÃO** – Marcação com caneta dermatográfica da pele. Pode ser feita para demarcar o tamanho de uma lesão, definir uma área em radioterapia, pré-cirúrgica etc.

► **DEMÊNCIA** – É uma síndrome caracterizada por alterações em três áreas: memória, comportamento e perda de habilidades adquiridas durante a vida. Ex.: dirigir, cozinhar, vestir-se etc.

► **DEMENTE** – Insano. Louco. Quem sofre de demência.

► **DEMO** – Povo.

► **DEMOGRAFIA** – Estudo da coletividade humana.

► **DEMULCENTE** – Que alivia, que abranda a irritação.

► **DENGUE** – Infecção produzida por arbovírus transmitido pelos mosquitos *Aedes aegypti*, vetor também da febre amarela urbana, e *Aedes albopictus*. O tratamento é paliativo e a doença é autorresolutiva. A forma mais grave é a dengue hemorrágica, que pode desencadear o choque hipovolêmico.

► **DENSIDADE** – Peso específico, grau de concentração de um corpo comparado com igual volume tomado como padrão.

► **DENSÍMETRO** – Instrumento para determinar a densidade de um líquido.

► **DENTADURAS** – Próteses bucais removíveis utilizadas em pessoas que perderam a dentição.

► **DENTES ARTIFICIAIS** – V. *Dentaduras*.

► **DENTES DO SISO** – Os molares posteriores, que se manifestam entre 16 e 21 anos de idade.

► **DENTIÇÃO** – São 32 dentes que nascem dos 4 aos 6 anos de idade e se completam aos 18 anos.

- **DENTIÇÃO DECÍDUA** – Dentição temporária, dentes de leite.
- **DENTIÇÃO INFANTIL** – São os chamados “dentes de leite”. São 20 e caem entre os 4 e os 6 anos.
- **DENTINA** – Substância com aparência de marfim que rodeia o esmalte da coroa e o cimento da raiz dos dentes.
- **DENTRO** – Prefixo que indica sito à direita.
- **DEONTOLOGIA** – Estudo e codificação dos deveres e da ética profissional.
- **DEPILAÇÃO** – Ato ou efeito de depilar-se, arrancar, remover ou destruir o pelo (ou o cabelo). Em alguns procedimentos médicos, a depilação faz-se necessária, especialmente em operações cirúrgicas.
- **DEPILADO** – Sem pelos.
- **DEPILATÓRIO** – Agente remove-dor dos pelos.
- **DEPLEÇÃO** – Redução ou perda de sangue ou outros líquidos, constituintes químicos ou nutrientes do organismo.
- **DEPÓSITO** – Sedimento.
- **DEPRESSÃO** – V. *Neurose e Psicose maníaco-depressiva*.
- **DEPRESSÃO MENTAL** – Estado de prostração emocional e tristeza, com diminuição da atividade e da iniciativa e paralisação da decisão. Podem ocorrer outros sintomas associados, como diminuição da libido, inapetência, dificuldade de concentração, entre outros. Os sintomas podem ou não estar acompanhados de manifestações somáticas.
- **DEPRESSOR** – Que reduz a atividade funcional.
- **DEPURAÇÃO** – Purificação.
- **DEPURATIVO** – Que liberta o organismo das substâncias nocivas.
- **DERIVAÇÃO** – Em Anatomia, ramificação, bifurcação. Em Cardiologia, registros feitos pelo eletrocardiógrafo, que variam com a parte do corpo da qual a corrente é derivada. Em Medicina, desvio de uma causa mórbida ou lesão para um ponto menos perigoso.
- **DERIVATIVO** – Que produz derivação.
- **DERMALGIA** – Nevralgia na pele. Dor na pele.
- **DERMATITE** – Nome que designa cientificamente qualquer inflamação da pele e, portanto,

inclui praticamente toda a classe de doenças de pele.

► **DERMATITE DE CONTATO** –

Inflamação da pele causada por sensibilidade a alguma substância ou material que entre em contato com ela.

► **DERMATITE EXFOLIATIVA** –

Dermatite generalizada que se apresenta com hiperemia e descamação intensas. Pode ser causada por medicamentos (penicilinas, sulfonamidas, isoniazida, fenitoína, barbitúricos), por complicações de outras doenças de pele (dermatite atópica, psoríase e dermatite de contato) e por alguns linfomas.

► **DERMATITE FITOGÊNICA** –

Lesão ou alteração da pele causada por plantas, que podem ser assim agrupadas: 1) plantas de ação fundamentalmente mecânica, portadoras de espinhos ou farpas; 2) plantas urticantes e vesicantes, como a urtiga; 3) plantas que causam sensibilização ou fotossensibilização, responsáveis pelas dermatites fitogênicas alérgicas.

► **DERMATITE HERPETIFORME**

– Também conhecida por “doença de Dühring-Brocq”. É uma erupção papulovesicular crônica, intensamente pruriginosa, que

geralmente está distribuída de maneira simétrica nas superfícies extensoras, sendo recorrente, rara e associada a enteropatia sensível ao glúten ou doença celíaca (DC).

► **DERMATITE SEBORREICA** –

Alteração da pele que frequentemente atinge o couro cabeludo; é caracterizada por descamação (caspa, ou eczema), com ou sem a associação de prurido e hiperemia do couro cabeludo. Crosta láctea é o termo utilizado quando a dermatite seborreica afeta o couro cabeludo dos lactentes.

► **DERMATITE TROPICAL** –

Uma erupção pruriente na virilha, mais comum nos homens. É provocada por uma infecção fúngica na pele. (V. *Pé de atleta* e *Tinha* II.)

► **DERMATITE VENENATA** –

Inflamação aguda da pele causada pelo contato com substâncias irritantes. (V. *Dermatite de contato*.)

► **DERMATITE VERRUCOSA** –

Afecção cutânea bastante rara provocada por fungos dos gêneros *Phialophora* e *Cladospórium*, encontrados em plantas e árvores de regiões quentes e úmidas.

► **DERMATOCISTO** –

Cisto da pele.

► **DERMATOFÍCIA** –

Micose superficial da pele.

- **DERMATÓFITO** – Cogumelo parasito da pele.
- **DERMATOIDE** – Dermoide. Semelhante à pele.
- **DERMATOLOGIA** – Ciência que estuda a pele e suas doenças.
- **DERMATOMA** – Tumor da pele.
- **DERMATOMALACIA** – Amolecimento da pele.
- **DERMATOMIA** – Incisão da pele.
- **DERMATOMICOSE** – Doença da pele provocada por fungos. Causa lesões cutâneas como descoloração, edema, eritemas pruriginosos, atrofia ou espessamento, além de lesões nos músculos, que causam fraqueza muscular, dores à apalpação, paralisias e hipertomia.
- **DERMATOMIOMA** – Mioma da pele.
- **DERMATOMIOSITE** – Inflamação de músculos e da pele subjacente.
- **DERMÁTOMO** – Aparelho usado para retirar os enxertos da área doadora.
- **DERMATOPLASTIA** – Cirurgia plástica da pele.
- **DERMATORREIA** – Hipersecreção das glândulas da pele.
- **DERMATOSE** – Qualquer doença da pele.
- **DERMATOTOMIA** – Dermatomia, incisão da pele.
- **DERMATÓTOMO** – Instrumento para fazer incisão na pele.
- **DERMATROFIA** – Atrofia da pele.
- **DÉRMICO** – Relativo à pele.
- **DERMITE** – *V. Dermite.*
- **DERMÓFITO** – *V. Dermatofito.*
- **DERMOFLEBITE** – Inflamação das veias superficiais cutâneas e da pele ao redor.
- **DERMOGRAFISMO** – Estado especial da pele quando ela é riscada por algum objeto pontiagudo, tornando-se vermelha e saliente.
- **DERMOMALACIA** – *V. Dermatomalacia.*
- **DERMOPATIA** – Toda doença da pele.
- **DERMOPLASTIA** – *V. Dermoplastia.*
- **DERMORRAGIA** – Hemorragia da pele.
- **DERMOVACINA** – Vacina intradérmica.

► **DERRAME PLEURAL** – Acúmulo de líquido no espaço pleural (tórax).

► **DESARTICULAÇÃO** – Amputação em uma articulação; fazer sair da articulação; destroncar.

► **DESTRIDAMENTO** – V. *Debridamento*.

► **DESCALCIFICAÇÃO** – Perda ou remoção dos sais de cálcio dos ossos.

► **DESCAPSULIZAÇÃO** – Remoção da cápsula de um órgão.

► **DESCOMPENSAÇÃO** – Alteração no equilíbrio orgânico. Palavra frequentemente utilizada para descrever a insuficiência cardíaca (descompensação cardíaca).

► **DESEQUILÍBRIO** – Perda de equilíbrio.

► **DESFIBRILADOR** – Aparelho que transmite impulsos elétricos ao coração para combater a fibrilação ou determinadas alterações no ritmo cardíaco. Tem como objetivo restabelecer ou reorganizar o ritmo cardíaco.

► **DESFIBRILADOR IMPLANTÁVEL** – Dispositivo implantável semelhante ao marca-passo, com funções adicionais de cardioversor/defibrilador e marca-passo antitaquicardia.

O aparelho verifica o tipo de taquicardia e inicia o tratamento elétrico mais adequado.

► **DESFIBRILAÇÃO** – Procedimento pelo qual se interrompe a fibrilação (contração cardíaca rápida e desordenada) enviando-se um choque elétrico ao coração por meio do aparelho desfibrilador.

► **DESIDRATAÇÃO** – Perda excessiva de água e sais minerais orgânicos, causada por vômito ou diarreia, que pode levar ao desequilíbrio hidroeletrólítico.

► **DESINFECÇÃO** – Processo de eliminação de micro-organismos não esporulados existentes em superfícies ou materiais, pela aplicação de agentes químicos e/ou físicos. Na desinfecção de alto nível, os micro-organismos esporulados são removidos apenas parcialmente.

► **DESINFESTAÇÃO** – Exterminação de insetos, roedores ou outros que possam transmitir doenças ao homem.

► **DESINFETANTE** – Substância utilizada no processo de desinfecção.

► **DESLOCAÇÃO** – V. *Deslocamento*.

- **DESLOCAMENTO** – Ocorre quando um osso sai da sua posição axial. Geralmente, é causado por trauma.
- **DESLOCAMENTO DE DISCO** – Refere-se a qualquer deslocamento de disco articular, por exemplo, de articulação temporomandibular ou cervical. Pode ocorrer por trauma ou movimentos inadequados.
- **DESMAIO** – Síncope. Sintoma caracterizado pela perda temporária de consciência devido à diminuição transitória de fluxo de sangue para o cérebro. Pode ter várias causas.
- **DESMO** – Ligamento.
- **DESMOIDE** – Como um feixe. Tecido fibroso.
- **DESNUTRIÇÃO** – Alteração nutricional causada por ingestão ou digestão inadequada de nutrientes. Pode ocorrer por ingestão de dieta não balanceada, problemas digestivos ou problemas de absorção.
- **DESTILAÇÃO** – Processo pelo qual se separam as partes voláteis das partes fixas de uma substância. Ex.: água destilada.
- **DESTILADO** – A porção da substância que foi destilada.
- **DESTRO** – Sito à direita. Indivíduo que escreve com a mão direita.
- **DESVIO CONGÊNITO DO QUADRIL** – Alteração anatômica da articulação do quadril que ocorre por problemas no desenvolvimento durante o período embrionário, fetal e infantil do crescimento. Caracteriza-se pela deslocação da cabeça femoral para fora do acetábulo, que pode estar integralmente deslocada ou subluxada.
- **DETERGENTES** – São compostos que apresentam ação de limpeza. Ex.: surfactantes. O termo sabão é usado para se referir a esses detergentes nesta publicação.
- **DETERSIVO** – V. *Detergentes*.
- **DETRITO** – Resto, resíduo.
- **DEUTEROPATIA** – Doença secundária a outra.
- **DEXAMETASONA** – Medicamento pertencente à classe dos corticoides.
- **DEXTRINA** – Glicídio isômero do amido.
- **DEXTROCARDIA** – Transposição do coração para o lado direito do tórax.
- **DEXTROCLAR** – Relativo ao olho direito.

- **DEXTRÓGIRO** – Que desvia para a direita o plano de polarização da luz.
- **DEXTROSE** – É um monossacarídeo, um carboidrato proveniente da digestão do amido ou presente em alguns frutos. Importante fonte de energia que também possui papel como intermediário em reações metabólicas.
- **DEXTROVERSÃO** – Torção para a direita.
- **DIA** – Prefixo que indica através de, entre.
- **DIABETES** – Afecção crônica de origem metabólica caracterizada por um aumento anormal da glicose sanguínea (hiperglicemia), podendo evoluir para cetoacidose quando não compensada. Embora incurável, pode ser controlada evitando-se ou retardando-se o aparecimento de lesões secundárias a esta patologia.
- **DIABETES GESTACIONAL** – Alteração metabólica (V. *Diabetes*.) que aparece durante a gestação, em mulheres que nunca manifestaram a doença anteriormente. Pode persistir ao longo da vida ou desaparecer após o parto.
- **DIABETES MELLITUS** – V. *Diabetes*.
- **DIABETES RENAL** – Doença hereditária caracterizada por glicosúria permanente, sem hiperglicemia. Ocorre devido a um defeito da reabsorção da glicose pelos tubos renais.
- **DIABETES SACARINO** – Diabetes verdadeiro. *Diabetes mellitus*. (V. *Diabetes*.)
- **DIABÉTIDE** – Nome genérico para lesões de pele secundárias ao diabetes.
- **DIADOCOCINÉSIA** – Faculdade normal de fazer movimentos rápidos e alternados. Ex.: pronação e supinação dos dedos, da mão etc. A incapacidade de fazê-lo é a adiadicocinésia.
- **DIÁFANO** – Que deixa passar a luz.
- **DIÁFISE** – Corpo dos ossos longos; corresponde à porção mais ou menos cilíndrica, situada entre ambas as epífises.
- **DIAFISITE** – Inflamação de uma diáfise.
- **DIAFORESE** – Sudorese (transpiração) excessiva.
- **DIAFORÉTICO** – Que produz sudorese.
- **DIAFRAGMA** – Músculo em forma de guarda-chuva, que separa o tórax do abdome. É imprescindível.

vel tanto no processo respiratório como no circulatório, nos quais se contrai e se expande. Refere-se também ao anel de borracha colocado pela mulher antes da relação sexual, com finalidade anticoncepcional.

► **DIAGNOSE** – Diagnosticar, reconhecer a natureza de uma doença.

► **DIAGNÓSTICO** – Processo de identificação de uma doença com base nos sinais e sintomas que o doente apresenta.

► **DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL** – Distinção entre doenças, cujos sinais e sintomas são parecidos.

► **DIALISADOR** – Aparelho que faz a depuração (limpeza) do sangue no processo de diálise.

► **DIÁLISE** – Processo físico-químico pelo qual duas soluções (de concentrações diferentes) são separadas por uma membrana semipermeável. É necessária para a manutenção da vida em pacientes que perderam a função renal. Na hemodiálise, o processo dá-se pelo contato do sangue e o líquido de diálise através de uma membrana semipermeável artificial (o filtro de hemodiálise ou capilar). Já na diálise peritoneal, a troca de solutos entre o sangue e

a solução de diálise ocorre através do peritônio.

► **DIÁLISE PERITONEAL** – V. *Diálise*.

► **DIAPASÃO** – Instrumento de aço utilizado para diagnóstico de afecções de ouvido, promovendo vibrações de número determinado e conhecido.

► **DIAPEDESE** – Passagem de glóbulos através das paredes vasculares íntegras.

► **DIARREIA** – Sintoma caracterizado pelo aumento do número de evacuações (fezes não necessariamente líquidas) e/ou a presença de fezes amolecidas ou até líquidas nas evacuações.

► **DIARTOSE** – Articulação que se movimenta livremente. Ex.: o braço que se dobra, a perna etc.

► **DIASTASE** – Fermento contido no malte, que converte o amido em maltose.

► **DIATEMA** – Espaço, fenda.

► **DIÁSTOLE** – Dá-se esse nome aos movimentos de dilatação do coração, durante os quais as câmaras cardíacas se enchem de sangue; durante a sístole, o sangue é impulsionado para o interior das artérias.

- **DIATERMIA** – Energia radiante por meio de ondas ultracurtas, curtas e longas.
- **DIATERMOCOAGULAÇÃO** – Coagulação por meio de diatermia a alta temperatura.
- **DIÁTESE** – Suscetibilidade especial de certas pessoas a algumas doenças.
- **DIÁTESE ESPASMOFÍLICA** – Tendência às convulsões e à tetania.
- **DIÁTESE EXSUDATIVA** – Tendência à excessiva secreção das mucosas, com formação de escamas e crostas na pele.
- **DIÁTESE HEMORRÁGICA** – Tendência à púrpura e às hemorragias.
- **DIATÉSICO** – *V. Diátese.*
- **DICK, REAÇÃO DE** – Reação para verificar se o indivíduo é sensível à escarlatina. Trata-se de uma prova cutânea, intradérmica, feita com a toxina eritrógena, produzida pelo *Streptococcus Pyogenes*, para determinar a suscetibilidade ou resistência à escarlatina.
- **DICOTOMIA** – Divisão em duas partes.
- **DIDÁCTILO** – Que só tem dois dedos.
- **DÍDIMO** – Gêmeos.
- **DIELÉTRICO** – Material não condutor de eletricidade.
- **DIÉRESE** – Termo cirúrgico que refere-se a todo ato destinado a criar descontinuidade dos tecidos. Ex.: corte com bisturi.
- **DIET** – Termo inglês que indica produtos, geralmente alimentícios, nos quais há a eliminação de um ou mais ingredientes da fórmula original; não contém açúcar.
- **DIETA** – Regime alimentar com ingestão de alimentos que se faz visando preencher as necessidades do indivíduo sadio ou enfermo (incluindo ou excluindo alimentos). Ex.: dieta hipocalórica, dieta rica em ferro, dieta sem resíduos, dieta para diabetes.
- **DIETA BALANCEADA (EQUILIBRADA)** – *V. Dieta.*
- **DIETA DE EMAGRECIMENTO** – Dieta com restrição calórica com a finalidade de reduzir o peso corpóreo.
- **DIETA DE SIPPY** – Dieta para úlcera péptica abrangendo as modalidades números 1, 2 e 3, que suavizam progressivamente.
- **DIETAS ESPECIAIS** – São todas aquelas direcionadas a colaborar no controle de afecções.

- ▶ **DIETÉTICA** – Ciência da alimentação equilibrada, que contribui para manter a saúde.
- ▶ **DIETOTERAPIA** – Tratamento exclusivo ou como fator auxiliar do tratamento de doenças por meio da alimentação.
- ▶ **DÍFALO** – Anormalidade muito rara: presença de dois pênis (e geralmente duas bexigas).
- ▶ **DIFTERIA** – Também denominada por “crupe”, é uma doença imunoprevenível grave e potencialmente fatal, causada pela toxina produzida por uma bactéria, o *Corynebacterium diphtheriae*, que se aloja no trato respiratório superior.
- ▶ **DIGÁSTRICO** – Músculo que abaixa a mandíbula. Com duas intumescências ou dois ventres.
- ▶ **DIGESTÃO** – Processo pelo qual os alimentos (macroelementos) se transformam em elementos mais simples (microelementos), para que possam ser absorvidos pela corrente sanguínea e dar origem à produção de energia, à reestruturação dos tecidos (função plástica) e ao crescimento.
- ▶ **DIGESTIVO** – Eupético, que facilita a digestão.
- ▶ **DIGITAL** – Referente aos dedos. Nome de uma planta dotada de notáveis propriedades tonicardíacas e da qual se extrai a digitoxina e outros alcaloides. É a *Digitalis purpurea*.
- ▶ **DIGITALINA** – Droga de grande valor obtida das folhas secas da *Digitalis purpurea*, que constitui poderoso estimulante cardíaco. Usada também para ativar o fluxo urinário em pessoas que sofrem de hidropisia ou edema. Os medicamentos dessa classe são também conhecidos como digitálicos.
- ▶ **DIGITALISMO** – Intoxicação pela digital (intoxicação digitálica).
- ▶ **DIGITALIZAÇÃO** – Administração de digital em doses terapêuticas.
- ▶ **DILACERAÇÃO** – Divisão violenta, trauma que leva a ruptura de tecidos.
- ▶ **DILUENTE** – Substância que age diluindo a concentração de outra.
- ▶ **DINAMIA** – Energia vital.
- ▶ **DINAMIZAÇÃO** – Diluição crescente das substâncias, o que, segundo a Homeopatia, aumenta-lhes a eficiência.
- ▶ **DÍNAMO** – Máquina geradora de eletricidade.

- ▶ **DINAMÔMETRO** – Instrumento para medir a força da contração muscular.
- ▶ **DIOPTRIA** – Poder de refração de uma lente com a distância total de 1 metro. É a unidade de medida do poder de refração.
- ▶ **DIÓXIDO** – Composto que contém dois átomos de oxigênio.
- ▶ **DIÓXIDO DE CARBONO** – Gás incolor e inodoro produzido pela combustão. Constitui um dos produtos finais do metabolismo celular das proteínas, carboidratos e gorduras, os quais contêm compostos de carbono. Elimina-se durante a fase respiratória chamada “exalação” ou “expiração”.
- ▶ **DIPLEGIA** – Paralisia de duas partes homólogas.
- ▶ **DIPLOCOCO** – Coco duplo (bactéria).
- ▶ **DIPLOCORIA** – Pupila dupla.
- ▶ **DIPLOE** – Tecido esponjoso que se encontra entre as lâminas de tecido compacto que formam os ossos do crânio.
- ▶ **DIPLOPIA** – V. *Visão dupla*.
- ▶ **DIPSOMANIA** – Alcoolismo. Impulso irresistível a fazer uso de bebidas alcoólicas.
- ▶ **DIS** – Prefixo grego que significa “difícil”, “anormal”, “doloroso”.
- ▶ **DISARTRIA** – Dificuldade em articular as palavras devido a lesões neurológicas.
- ▶ **DISBASIA** – Dificuldade de marcha por incoordenação dos movimentos, que ocorre devido a lesões neurológicas.
- ▶ **DISCINESIA** – Diminuição ou alteração do movimento muscular voluntário ou involuntário.
- ▶ **DISCO** – Placa cartilaginosa encaixada entre ossos que se relacionam em uma articulação, por exemplo, na coluna dorsal.
- ▶ **DISCOPATIA** – Qualquer alteração do disco que se localiza entre as vértebras (que tem função amortecedora).
- ▶ **DISCORIA** – Distúrbio das pupilas.
- ▶ **DISCROMATOPSIA** – Termo genérico que se refere a qualquer distúrbio visual que altere a percepção das cores. Ex.: o daltonismo.
- ▶ **DISCROMIA** – Termo genérico que se refere a qualquer alteração patológica na cor da epiderme.
- ▶ **DISENTERIA** – Infecção do intestino grosso que causa dores abdominais, ulceração das mucosas,

tenesmo e diarreia. É contagiosa e pode ocorrer pela infecção por *Entamoeba histolytica* (ameba) e bactérias do gênero shigella.

- **DISENTERIA AMEBIANA** – Afecção provocada pelo parasita unicelular *Entamoeba histolytica*, presente em alimentos e bebidas contaminados. (V. *Diseniteria*.)
- **DISFAGIA** – Sintoma definido como uma dificuldade em deglutir ou uma sensação de comida “presa” na garganta ou no esôfago.
- **DISFONIA** – Sintoma caracterizado por rouquidão no qual se observam alterações na altura, intensidade, qualidade e ressonância da voz, o que pode interferir no aspecto social da comunicação.
- **DISFUNÇÃO** – Distúrbio no funcionamento de um órgão.
- **DISLALIA** – É um distúrbio da fala, caracterizado pela dificuldade em articular as palavras. Consiste na má pronúncia das palavras, seja omitindo ou acrescentando fonemas, trocando um fonema por outro ou, ainda, distorcendo-os ordenadamente.
- **DISLEXIA** – Distúrbio de aprendizagem nas áreas da leitura, escrita ou soletração.
- **DISMENORREIA** – Sintoma caracterizado por dor pélvica que surge no primeiro dia do período menstrual, devido à contratilidade uterina aumentada, que impede as atividades normais ou necessita de medicação específica.
- **DISOPIA** – Termo genérico que se aplica a defeitos na visão.
- **DISOPSIA** – V. *Disopia*.
- **DISOSMIA** – Termo genérico para qualquer alteração ou distorção do sentido do olfato.
- **DISOVARIA** – Distúrbio da função ovariana.
- **DISOVARISMO** – Disovaria.
- **DISPAREUNIA** – Termo usado para indicar relações sexuais dolorosas. Pode ter causas orgânicas ou psicológicas.
- **DISPENSÁRIO** – Local onde se dá assistência a doentes com distribuição de medicamentos ou alimentos.
- **DISPEPSIA** – Dor ou o desconforto localizado no abdome superior ou tórax. Geralmente, é descrita como a sensação de acúmulo de gases, plenitude ou dor tipo queimação.

- **DISPEPSIA AGUDA** – Indigestão, em que há presença da dispepsia associada ao vômito.
- **DISPERSOIDE** – Solução coloide em que os grãos não são visíveis ao microscópio.
- **DISPLASIA** – Lesão celular desencadeada por irritantes crônicos. A alteração pode dar-se na forma, no tamanho ou na organização de determinado tecido ou epitélio. Pode evoluir para uma neoplasia ou regredir para uma metaplasia ou, ainda, voltar ao estado normal.
- **DISPLASIA MAMÁRIA** – Refere-se a uma grande variedade de condições clínicas e histopatológicas, cujos principais sintomas são a mastalgia (dor nas mamas) e graus variados de espessamento do parênquima mamário (observado ao toque e/ou exames radiológicos).
- **DISPNEIA** – Termo utilizado para designar a sensação de dificuldade para respirar; falta de ar referida por pacientes acometidos por diversas doenças.
- **DISPNEICO** – Refere-se ao indivíduo com dispneia. Relativo à dispneia.
- **DISQUEZIA (OU DISQUESIA)** – É definida pela incapacidade ou dificuldade de controlar os músculos pélvicos e anais provocando dificuldade em evacuar. Pode ocorrer dor anal. Os indivíduos com essa doença não conseguem relaxar o ânus para que as fezes possam ser liberadas, e mesmo as fezes moles tornam-se difíceis de serem eliminadas.
- **DISRITMIA** – Designa alteração de ritmo normal. Pode ser utilizada para referir-se a alterações no ritmo cardíaco ou de ondas cerebrais.
- **DISSECAR** – Fazer a dissecação de; anatomizar – cortar, separar tecidos, retalhar. Separar com instrumentos cirúrgicos qualquer órgão do corpo.
- **DISSECÇÃO** – Isolamento de um órgão ou estrutura por meio de cirurgia.
- **DISSECÇÃO DA AORTA** – Aneurisma dissecante, hematoma dissecante. É uma condição frequentemente fatal, em que o revestimento interno da parede da aorta sofre laceração, enquanto o revestimento externo permanece intacto. Ocorre escape de sangue por meio da laceração, com dissecação da camada média e criação de um novo canal na parede aórtica.

- **DISSEMINADO** – Designa algo que foi difundido, propagado, espalhado. Em Medicina, geralmente, o termo é utilizado em referência à propagação de doenças e de um tumor que se dissemina pelo corpo.
- **DISSOLUÇÃO** – Ato de uma substância dissolver em outra sem perder suas propriedades.
- **DISSOLVENTE** – Que dissolve outra substância.
- **DISTAL** – Termo utilizado em Anatomia; refere-se à extremidade mais afastada de um órgão, do ponto em que se liga ao corpo, ou algo não articulado com o centro; periférico.
- **DISTENSÃO** – Lesão muscular decorrente de esforço excessivo, em que ocorre estiramento das fibras musculares podendo apresentar ou não rompimento parcial ou total muscular.
- **DISTENSÃO DO TÊNIS** – Causada pelo esforço dos músculos que endireitam o braço no cotovelo. Raramente, causada pelo próprio jogo de tênis; geralmente, segue atividades, como pintar a casa, em que o esforço é maior.
- **DISTOCIA** – Refere-se tanto a alterações na evolução do trabalho de parto via vaginal como para “distocia do ombro”, situação na qual há dificuldade na saída do ombro do feto, no parto vaginal ou cesárea.
- **DISTROFIA** – Refere-se à situação na qual ocorre um desenvolvimento inadequado ou inesperado de um órgão, e também à alteração do estado nutricional de um indivíduo (desnutrição).
- **DISTROFIA MUSCULAR** – Grupo de mais de 30 doenças genéticas que causam hipotonicidade progressiva e degeneração dos músculos esqueléticos. Essas doenças variam em idade do aparecimento, gravidade e padrões dos músculos afetados.
- **DISÚRIA** – Micção difícil e dolorosa.
- **DIURESE** – Secreção de urina pelo rim, que pode ser normal ou abundante, natural ou provocada por medicamentos diuréticos.
- **DIURÉTICO** – Medicamento que aumenta a secreção urinária.
- **DIVERGENTE** – Que se move em direção diferente.
- **DIVERTICULITE** – Também denominada diverticulite aguda. É o processo inflamatório e infeccioso associado ao divertículo.

- **DIVERTÍCULO** – Invaginação, semelhante a uma bolsa, de qualquer parte do trato gastrointestinal, mas que ocorre mais frequentemente no intestino grosso.
- **DIVERTICULOSE** – Doença diverticular, presença de numerosos divertículos no intestino.
- **DIVULSÃO** – Arrancamento, extração. Dilatação.
- **DLM** – Dose letal mínima. A menor quantidade de toxina que mata um animal de laboratório.
- **DNA** – Ácido desoxirribonucleico.
- **DOADOR** – Pessoa da qual sangue ou tecidos são removidos para que sejam transplantados em outra.
- **DOCIMASIA** – O mesmo que “exame”.
- **DOCIMASIA HIDROSTÁTICA** – Exame do pulmão do feto morto para saber se respirou ou não, isto é, se nasceu vivo ou morto.
- **DOENÇA** – Diz-se de qualquer afastamento do quadro normal de saúde (Miguel Couto). Do latim *dolentia* (padecimento), doença é o resultado da disfunção em um organismo causada por agentes externos ou não; qualquer condição mórbida ou danosa.
- **DOENÇA AGUDA** – Aquela que tem início relativamente súbito, com sintomas evidentes de duração limitada. O contrário de “doença crônica”.
- **DOENÇA AUTOIMUNE** – Aquela na qual alterações funcionais ou estruturais são causadas por anticorpos ou células imunologicamente competentes com reatividade contra constituintes normais do próprio organismo.
- **DOENÇA AZUL** – Doença congênita, defeito circulatório ou no coração, que faz o sangue venoso e o arterial se misturarem, causando cianose.
- **DOENÇA CRÔNICA** – Doença que se prolonga por mais de três meses.
- **DOENÇA DA VACA LOUCA** – Também denominada encefalopatia espongiforme bovina (BSE), é uma doença neurológica que acomete os bovinos. A versão humana da BSE é a doença de Creutzfeldt-Jakob (sigla original CJD), ou encefalopatia humana espongiforme, adquirida pela ingestão de partes contaminadas dos animais.

- **DOENÇA DE ALZHEIMER** – Patologia cerebral degenerativa e progressiva, que produz atrofia crescente do cérebro. Inicia-se mais frequentemente após os 65 anos e acarreta na perda das habilidades de pensar, raciocinar e memorizar, as quais afetam as áreas da linguagem e o comportamento, ou seja, acarretam déficit cognitivo.
- **DOENÇA DE CARÊNCIA** – Doenças que ocorrem pela falta de substâncias indispensáveis ao organismo, obtidas pela nutrição, como vitaminas, sais minerais etc.
- **DOENÇA DE NICOLAS-FAVRE** – Linfogranulomatose inguinal. É uma doença infectocontagiosa, sistêmica, de transmissão essencialmente sexual, causada por *Chlamydia trachomatis*.
- **DOENÇA DO SONO** – Doença tropical causada por um tripanossoma transmitido pela picada da mosca tsé-tsé.
- **DOENÇA DOS PAPAGAIOS** – V. *Psitacose*.
- **DOENÇA FUNCIONAL** – Doença sem lesão orgânica.
- **DOENÇA IDIOPÁTICA** – Doença sem causa conhecida.
- **DOENÇA INDUSTRIAL** – Doença profissional que aparece em consequência da ocupação habitual dos pacientes. Ex.: pneumoconiose dos mineiros. (V. *Doença profissional*.)
- **DOENÇA INFECCIOSA** – Doença transmissível causada por diferentes micro-organismos que penetram, se desenvolvem e se multiplicam no organismo.
- **DOENÇA INFECTOCONTAGIOSA** – Doença transmitida de uma pessoa para outra, por contato direto, indireto, respiratório ou sexual, por vetores biológicos, fômites e também por contato com outro hospedeiro não humano (animais). Atualmente, denominam-se “doenças transmissíveis”.
- **DOENÇA INTERCORRENTE** – Doença que surge no decurso de outra, mas sem relações com ela.
- **DOENÇA MENTAL** – O termo “doença mental”, ou “transtorno mental”, engloba um amplo espectro de condições que afetam a mente, provocando sintomas como: desconforto emocional, distúrbio de conduta, enfraquecimento da memória, entre outros.

- **DOENÇA MITRAL** – Insuficiência da válvula mitral.
- **DOENÇA ORGÂNICA** – Doença causada por disfunções internas.
- **DOENÇA POR RADIAÇÃO** – Causada pela exposição à radiação, nas atividades ligadas à radioterapia ou de energia nuclear.
- **DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA** – Limitação crônica e progressiva ao fluxo aéreo causada por bronquite crônica e ou enfisema.
- **DOENÇA PULMONAR OCUPACIONAL** – Doença pulmonar causada por inalação de agentes presentes no ambiente de trabalho.
- **DOENÇA PROFISSIONAL** – Doença contraída por um trabalhador, em razão especificamente de seu exercício profissional. Ex.: asbestose, que ocorre com quem trabalha com amianto (provoca câncer no pulmão).
- **DOENÇA REUMÁTICA** – As doenças reumáticas compreendem uma grande variedade de distúrbios que afetam desde as estruturas musculoligamentosas de forma isolada até o comprometimento sistêmico de todo o sistema conjuntivo. Nesse grupo, encontram-se cerca de 100 afecções.
- **DOENÇA SECUNDÁRIA** – Doença consequente a outra ainda ativa.
- **DOENÇAS AMIOTRÓFICAS** – São assim denominadas aquelas que produzem degeneração muscular.
- **DOENÇAS CARENCIAIS** – Doenças que ocorrem pela falta de substâncias indispensáveis ao organismo, obtidas pela nutrição, como vitaminas, sais minerais etc.
- **DOENÇAS CONTAGIOSAS** – Doenças transmitidas de uma pessoa para outra, por contato direto, indireto, respiratório ou sexual, por vetores biológicos, fômites e também por contato com outro hospedeiro não humano (animais). Atualmente, denominam-se “doenças transmissíveis” ou infectocontagiosas.
- **DOENÇAS DEGENERATIVAS** – As produzidas por deterioração ou distúrbios em órgãos do corpo como coração, rins e cérebro, entre outros. Em geral, são crônicas e progressivas.
- **DOENÇAS DO COLÁGENO** – Também denominadas doenças difusas do tecido conjuntivo

(DDTC). São doenças que apresentam alterações primárias e generalizadas do tecido conjuntivo. São consideradas DDTC a artrite reumatoide (AR), a artrite reumatoide juvenil (ARJ), o lúpus eritematoso sistêmico (LES), a esclerose sistêmica (ES), entre outras.

► **DOENÇAS DO RIM** – Conjunto de afecções primárias dos rins, agudas ou crônicas.

► **DOENÇAS RESPIRATÓRIAS** – São aquelas que atingem órgãos do sistema respiratório (pulmões, boca, faringe, fossas nasais, laringe, brônquios, traqueia, diafragma, bronquíolos e alvéolos pulmonares).

► **DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (DST)** – São doenças infecciosas causadas por micro-organismos transmitidos por contato sexual, também denominadas “doenças venéreas”.

► **DOENÇAS VENÉREAS** – V. *Gonorréia, Sífilis, Uretrite e Doenças sexualmente transmissíveis*.

► **DOLERIS, SONDA DE** – Antiga sonda de dupla corrente para lavagem uterina. Fora de uso atualmente.

► **DOLICOPÉLVICO** – Com bacia anormalmente longa.

► **DOPAMINA** – É um neurotransmissor, precursor natural da adrenalina e da noradrenalina. Tem como função a atividade estimulante do sistema nervoso central. Sua falta ou excesso estão ligados ao desenvolvimento de doenças.

► **DOR** – Sintoma agudo ou crônico caracterizado por sensação sensorial e emocional incômoda, em que pode haver lesão tecidual real ou virtual.

► **DOR ABDOMINAL** – Dor localizada ou difusa na região do abdome, podendo variar de intensidade e qualidade (pontada, cólica, queimação etc).

► **DOR DE CABEÇA** – Também denominada cefaleia, pode ocorrer isoladamente como manifestações de um complexo sintomático agudo, como a enxaqueca (cefaleias primárias), ou pode fazer parte de uma doença em desenvolvimento, como infecções, neoplasia cerebral ou sangramentos intracranianos (cefaleias secundárias).

► **DOR DE DENTE** – Também denominada odontalgia, é a dor originada no dente ou ao redor dele.

- ▶ **DOR DE OUVIDO** – Dor na região auricular (otalgia). Causada por doenças no próprio ouvido (causa otológica) ou por doenças e/ou distúrbios em outras estruturas orgânicas próximas ou mais distantes do ouvido (causa não otológica).
- ▶ **DOR LOMBAR** – Dor decorrente de tensão/contração dos músculos ou ligamentos da região lombar (coluna lombar), caracterizada por dor ou rigidez na região baixa das costas, próxima à região sacral.
- ▶ **DORES DO PARTO** – V. *Parto*.
- ▶ **DOR, LIMIAR DE** – O nível de estimulação no qual se começa a sentir dor.
- ▶ **DORSALGIA** – Dor nas costas, na parte posterior do tórax.
- ▶ **DORSO** – Designa a parte posterior do tronco humano e também das mãos (lado onde estão as unhas).
- ▶ **DORT** – Doença ocupacional relacionada ao trabalho.
- ▶ **DOSAGEM** – Ação de dosar. Ato de realizar a medição em doses.
- ▶ **DOSE** – Quantidade de medicação administrada de cada vez.
- ▶ **DOSE DIÁRIA** – Quantidade total de determinado medicamento administrada em 24 horas.
- ▶ **DOSE LETAL** – Dose de fármaco que se administrada causa a morte.
- ▶ **DOSE MÁXIMA** – A maior dose de medicamento que pode ser dada sem perigo.
- ▶ **DOTIENENTERIA** – Febre tifoide, impropriamente chamada “tifo”.
- ▶ **DOYEN, AGULHA DE** – Agulha para sutura.
- ▶ **DPP** – Sigla que significa “data provável do parto”, calculada, geralmente, a partir da data da última menstruação da gestante.
- ▶ **DRÁGEE** – Pílula ou comprimido revestido de verniz e açúcar.
- ▶ **DRÁSTICO** – Purgativo irritante e violento. Algo com ação muito enérgica ou radical.
- ▶ **DRENAGEM** – Remoção de secreção, sangue ou líquidos de uma cavidade, órgão ou ferida. Pode ocorrer por meio de aspiração mecânica, colocação de drenos, ou derivação cirúrgica.
- ▶ **DRENAGEM MICKULICZ** – Por meio de gaze que vai até o fundo da ferida e sai presa por um fio.

É drenagem e tamponamento ao mesmo tempo.

► **DRENAGEM PLEURAL** – Ação de inserir dreno de tórax ou agulha na região pleural para remoção de secreção, líquido pleural em excesso, ar ou sangue.

► **DRENO** – Qualquer dispositivo, como tubo de metal, de borracha, de vidro, fios etc., utilizado para assegurar a saída de líquidos de uma cavidade, órgão ou ferida.

► **DROGA** – Qualquer substância alopática que afeta o funcionamento do organismo e que é usada em tratamentos. O termo não se restringe unicamente às substâncias que causam entorpecimento ou vício.

► **DUBOWITZ, MÉTODO DE** – Sistema de avaliação da idade gestacional, por meio de avaliação neurocomportamental do recém-nascido.

► **DUCHA** – Jato de água para irrigar o corpo ou parte dele ou uma cavidade.

► **DUCREY, BACILO DE** – *Hemophilus Ducreyi*, micróbio que causa o cancro mole, doença venérea.

► **DUCREY, ÚLCERA DE** – O mesmo que “cancro mole”.

► **DUODENAL** – Relativo ao duodeno.

► **DUODENECTOMIA** – Cirurgia para retirada do duodeno.

► **DUODENITE** – Inflamação do duodeno.

► **DUODENO** – A primeira porção do intestino delgado.

► **DUODENOCOLECISTOTOMIA** – Abertura de comunicação entre o duodeno e a vesícula biliar.

► **DUODENOJEJUNAL** – Referente ao duodeno e ao jejuno.

► **DUODENOPANCREATECTOMIA** – Operação que retira parte do estômago (duodeno) e pâncreas.

► **DUODENORRAFIA** – Sutura do duodeno.

► **DUODENOTOMIA** – Incisão no duodeno.

► **DUPLO-CEGO** – Tipo de estudo (pesquisa) bastante utilizado no desenvolvimento de medicamentos, no qual nem o médico nem o paciente sabem se o remédio administrado é medicamento ou substância inerte (placebo); apenas o pesquisador possui esse dado. Serve para verificar os efeitos de determinado medicamento, comparando os resultados do grupo que recebeu e do que não recebeu o fármaco. (V. *Placebo*.)

- ▶ **DURA** – A dura-máter, uma das três meninges.
- ▶ **DURAL** – Relativo à dura-máter.
- ▶ **DURA-MÁTER** – A mais externa das meninges.
- ▶ **DUREMATOMA** – Hematoma da dura-máter.
- ▶ **DUTO** – Conduto, canal que dá passagem a secreções ou excreções.

E

► **EAP** – Edema agudo do pulmão.

► **EBERTHELLA TYPHOSA** – *Salmonella typhosa*, bacilo da febre tifoide.

► **EBOLA** – A febre hemorrágica ebola (FHE) é uma doença infecciosa grave muito rara, frequentemente fatal, causada pelo vírus ebola. A sua ocorrência está mais restrita a países africanos. O contágio ocorre por contato direto com secreções, excreções e sangue.

► **EBULIÇÃO** – Fervura, elevação de temperatura da água a 100 °C. Certas substâncias têm ponto de ebulição diferente.

► **EBÚRNEO** – Semelhante ao marfim.

► **ECBÓLICO** – Substância que provoca contrações uterinas.

► **ECG** – Eletrocardiograma.

► **ECIESE** – Gravidez fora do útero.

► **ECLÂMPSIA** – Também denominada toxemia gravídica,

é uma complicação grave da pré-eclâmpsia (afecção da gravidez). Caracteriza-se por hipertensão arterial, proteinúria e crises convulsivas, podendo levar a gestante ou parturiente ao coma.

► **ECMO** – Oxigenador de membrana extracorpórea.

► **ECOLALIA** – Repetição da palavra, comumente observada na forma catatônica de esquizofrenia.

► **ECOPRAXIA** – Repetição dos movimentos ou maneirismo de outra pessoa.

► **ECT (ELETROCONVULSOTERAPIA)** – Técnica de tratamento na qual uma crise convulsiva generalizada é induzida (por uso de corrente elétrica) sob anestesia, para o tratamento de transtornos psiquiátricos, especialmente a depressão.

► **ECTIMA** – Erupção pustulosa produzida por germes piogênicos.

- **ECTO** – Prefixo que indica fora de, exterior.
- **ECTOPARASITO** – Parasito externo. São organismos que habitam a pele de um hospedeiro.
- **ECTOPIA** – Anomalia de localização ou posição de órgão.
- **ECTÓPICO** – Órgão que está na posição normal.
- **ECTRÓPION** – Reviramento da borda palpebral para fora. Também pode ser no colo uterino ou outros órgãos.
- **ECZEMA** – Também conhecido como dermatite atópica, é uma doença crônica da pele caracterizada por hiperemia no local afetado, ressecamento, descamação e prurido.
- **ECZEMATOIDE** – Semelhante ao eczema.
- **EDEMA** – Popularmente denominado por “inchaço”. Refere-se a um acúmulo anormal de líquido no espaço intersticial devido ao desequilíbrio entre a pressão hidrostática e osmótica. Pode ser localizado ou geral (anasarca).
- **EDEMA AGUDO DO PULMÃO** – É uma emergência médica, caracterizada por um acúmulo anormal de líquidos no interstício (espaço que separa os capilares pulmonares) e nos alvéolos pulmonares causando congestão dos pulmões.
- **EDEMA MALIGNO** – Forma de gangrena gasosa com edema e destruição rápida dos tecidos.
- **EDEMATOSO** – Com edema.
- **EDUCAÇÃO EM SERVIÇO** – Educação organizada, geralmente ministrada no local de trabalho, concebida para aperfeiçoar as habilidades dos membros da equipe ou a ensiná-los novas práticas pertinentes a seus trabalhos e disciplinas.
- **EDULCORANTE** – Adoçante, que adoça.
- **EEG** – Eletroencefalograma.
- **EFEDRINA** – Alcaloide da planta *Ephedra vulgaris*. Tem ação semelhante à da adrenalina ou epinefrina.
- **EFEITO COLATERAL** – Efeito farmacológico, diferente daquele para qual a droga foi prescrita.
- **EFEITO RESIDUAL OU PERSISTENTE** – É definido como efeito antimicrobiano prolongado ou estendido que previne ou inibe a proliferação ou sobrevivência de micro-organismos após aplicação do produto.
- **EFÉLIDES** – O mesmo que “sardas”.

- **EFERENTE** – Que transporta para fora.
- **EFERVESCÊNCIA** – Libertação de gás com formação de bolhas.
- **EFICIÊNCIA** – Relação entre os efeitos e os recursos utilizados para promover a atividade (cuidado).
- **EFLORESCÊNCIA** – Erupção da pele.
- **EFUSÃO** – Derrame, extravasamento.
- **EGOCÊNTRICO** – Com todas as ideias concentradas em si mesmo.
- **EGOFONIA** – Modificação no timbre de voz, a qual se torna nasalada e com sons interrompidos intermitentemente, como o balido da cabra. É observada em algumas afecções do pulmão, por meio de ausculta.
- **EJACULAÇÃO** – Expulsão do líquido seminal (sêmen) que contém os espermatozoides.
- **ELASTOSE** – Aumento do tecido elástico na pele.
- **ELEFANTÍASE** – Também denominada “filariose”, ou “filaríase”. É uma doença parasitária causada por helmintos (vermes) que parasitam os vasos linfáticos do homem. No Brasil, é ocasionada por helmintos da espécie *Wuchereria bancrofti*, transmitidos pela picada do mosquito *Culex*.
- **ELETRCARDIOGRAMA** – Registro da atividade elétrica cardíaca por meio de eletrodos.
- **ELETRCIRURGIA** – Emprego da eletricidade em cirurgia, com o objetivo de produzir coagulação e dissecação tecidual. Geralmente, é utilizado o bisturi elétrico.
- **ELETRCUÇÃO** – É a morte provocada pela exposição do corpo a uma dose letal de energia elétrica.
- **ELETRODO (ELECTRODO, ELETRÓDIO)** – Instrumento com uma ponta ou superfície pela qual se descarrega eletricidade para o corpo do paciente.
- **ELETROENCEFALOGRAMA** – É um registro da atividade elétrica cerebral por meio de eletrodos.
- **ELETROGRAMA DO FEIXE DE HIS** – Consiste no estudo das propriedades eletrofisiológicas das células cardíacas por meio da introdução de cateteres intracardíacos e da utilização de aparelhos estimuladores elétricos externos. Permite reconhecer e avaliar a gravidade de arritmias cardíacas.
- **ELETROLIPOFORESE** – Técnica para tratamento estético da

celulite e da gordura localizada. Consiste em passar uma corrente elétrica no local a ser tratado; o aparelho pode estar conectado a placas colocadas sobre a superfície da pele ou a agulhas que, introduzidas através da pele, transmitem a corrente diretamente ao tecido adiposo subcutâneo.

► **ELETRÓLISE** – Decomposição química produzida pela passagem da corrente elétrica através do composto.

► **ELETROLÍTICO** – Referente à eletrólise.

► **ELETRÓLITO** – Substância em dissolução, que conduz a corrente elétrica e sofre a ação dela.

► **ELÉTRON** – Partícula elementar do átomo. Possui carga elétrica negativa e massa aproximadamente 1.800 vezes menor que a do próton ou nêutron.

► **ELETROPUNTURA** – Passagem da corrente elétrica em agulhas introduzidas no organismo.

► **ELEVADOR DA ASA DO NARIZ** – Músculo que se contrai para exprimir nojo ou desprezo.

► **ELIMINAÇÃO** – Excreção. Expulsão de venenos ou resíduos do corpo (fezes e urina).

► **ELISA (ENZYME LINKED IMMUNO SORBENT ASSAY)** – Técnica

de teste imunoenzimático do sangue que permite a detecção de anticorpos específicos no plasma.

► **ELIXIR** – Forma farmacêutica com álcool, água, açúcar e essência.

► **EMACIAÇÃO** – Emagrecimento extremo, geralmente ocorre por doenças.

► **EMACIADO** – O mesmo que “emagrecido”.

► **EMAGRECIMENTO** – Diminuição dos depósitos corporais de tecido adiposo. Não confundir com perda de peso, que pode ser devida à eliminação de líquidos ou a perda de massa muscular.

► **EMASCULADO** – Emasculação é o ato de extirpação da genitália externa masculina: pênis, escroto e testículos.

► **EMBOLECTOMIA** – Remoção cirúrgica de um êmbolo.

► **EMBOLIA** – Embolia ou embolismo é a obstrução de um vaso (seja ele venoso, arterial ou linfático) pelo deslocamento de um êmbolo até o local da obstrução, que pode ser um trombo (tromboembolia), tecido adiposo (embolia gordurosa), ar (embolia gasosa) ou um corpo estranho

(como embolias iatrogênicas por pontas de cateter).

► **EMBOLIA CEREBRAL** – Embolia nos vasos do cérebro.

► **EMBOLIA GASOSA DOS MERGULHADORES** – Obstrução dos vasos sanguíneos por bolhas de ar na corrente sanguínea. Ocorre, geralmente, quando um mergulhador sobe muito rápido à superfície da água.

► **EMBOLIA GORDUROSA** – Obstrução de um vaso por glóbulos de gordura.

► **EMBOLIA PULMONAR** – Obstrução aguda da circulação pulmonar por êmbolos originários do sistema venoso.

► **EMBOLISMO** – O mesmo que “embolia”.

► **ÊMBOLO** – Um trombo que se desloca pela circulação. Também se denomina êmbolo a parte móvel da seringa, que tem a finalidade de aspirar uma variação de volume de determinadas substâncias.

► **EMBRIÃO** – É o produto da concepção no momento de diferenciação orgânica, ou seja, da 2ª à 7ª semana depois da fecundação, etapa conhecida como período embrionário. Após a 8ª semana de gestação, é denominado feto.

► **EMBRIECTOMIA** – Retirada do embrião.

► **EMBRIOCARDIA** – Ritmo cardíaco semelhante ao ritmo do coração fetal.

► **EMBRIOLOGIA** – Estudo do embrião.

► **EMBROCAÇÃO** – Aplicação de medicamento líquido sobre a pele, em uma região afetada.

► **EMENAGOGO** – Que estimula a menstruação.

► **EMENOGÊNICO** – O mesmo que “emenagogo”.

► **EMENOLOGIA** – Estudo da menstruação.

► **EMERGÊNCIA** – Constatação médica de situação de agravo à saúde que implique em risco iminente de morte.

► **ÊMESE** – Ato de vomitar.

► **EMÉTICO** – Medicamento que produz vômito. Vomitivo. Vomitório.

► **EMETINA** – Alcaloide extraído da ipecacuanha, usado como medicamento e poderoso emético.

► **EMETISMO** – Intoxicação pela emetina.

► **EMETOCATARSE** – Vômito simultâneo com evacuação intestinal.

- **EMETOCATÁRTICO** – Vomitivo e purgativo.
- **EMETROPIA** – Refração normal no olho.
- **EMÉTROPO** – Que tem refração normal.
- **EMG** – Eletromiografia. Exame diagnóstico que tem como objetivo analisar a atividade muscular por meio da averiguação do sinal elétrico que emana do músculo. Utilizada, geralmente, para diagnóstico de alterações musculares em patologias neuromusculares, traumatismos, entre outros.
- **EMIÇÃO** – Expulsão de líquidos ou de gases do corpo.
- **EMOÇÃO** – Em uma definição mais geral, é um impulso neural que move um organismo para a ação. Difere-se de sentimento, que é a emoção filtrada por meio dos centros cognitivos do cérebro, produzindo uma mudança fisiológica.
- **EMOLIENTE** – Formulação semissólida, viscosa e monofásica; possui combinações de água, óleos e gorduras que ajudam a hidratar a pele.
- **EMPIEMA** – Denominação para a presença de pus em uma cavidade ou órgão, especialmente na cavidade pleural.
- **EMPÍRICO** – Baseado na prática. Não científico.
- **EMPIRISMO** – Doutrina baseada exclusivamente na prática.
- **EMPROSTÓTONO** – Espasmo muscular com contrações tônicas, em que o corpo se encurva para a frente.
- **EMULSIONANTE** – Substância que se mistura às gorduras.
- **EMUNCTÓRIO** – Órgão ou canal de excreção.
- **EN** – Prefixo que indica introdução, mudança de estado, revestimento.
- **ENANTEMA** – Lesão cutânea que se manifesta na superfície das mucosas que revestem as cavidades naturais, especialmente na boca e na faringe.
- **ENCEFALITE** – Inflamação aguda do cérebro causada por vírus, bactérias ou outros parasitas.
- **ENCÉFALO** – A parte do sistema nervoso central que está contida no crânio e abrange os hemisférios cerebrais, tronco cerebral e cerebelo.
- **ENCEFALOCELE** – Hérnia do encéfalo.
- **ENCEFALOMENINGITE** – Inflamação do encéfalo e das meninges.

- ▶ **ENCEFALOMIELITE MIÁLGICA** – V. *Síndrome de fadiga pós-viral*.
- ▶ **ENCEFALOPATIA** – Denominação genérica de toda afecção do encéfalo.
- ▶ **ENCEFALOPATIA HIPERTENSIVA** – Sintomatologia cerebral aguda por elevação súbita da pressão arterial, caracterizada por cefaleia intensa, obnubilação, crises convulsivas e coma.
- ▶ **ENCEFALORRAGIA** – Hemorragia no encéfalo.
- ▶ **ENDAMEBA HISTOLÍTICA** – *Amoeba dysenteriae*. O parasito que causa a disenteria amebiana e a amebíase em geral.
- ▶ **ENDARTERITE** – Inflamação da túnica de revestimento interno de uma artéria, que se apresenta em certos tipos de endocardite.
- ▶ **ENDEMIAS** – Refere-se à prevalência usual de determinada doença, com relação a uma área, cidade, Estado ou país. Representa o número esperado de casos novos de determinada doença em uma população, em determinando período de tempo.
- ▶ **ENDÊMICO** – Que existe permanentemente em determinado lugar.
- ▶ **ENDO** – Prefixo grego que significa “dentro”, “interno”.
- ▶ **ENDOCÁRDIO** – Membrana endotelial que reveste internamente o coração.
- ▶ **ENDOCARDITE** – Inflamação do endocárdio.
- ▶ **ENDOCOLPITE** – Inflamação da mucosa vaginal.
- ▶ **ENDOCRÍNICO** – V. *Endócrino*.
- ▶ **ENDÓCRINO** – Relativo à secreção interna, que é lançada diretamente no sangue.
- ▶ **ENDOCRINOLOGIA** – Estudo das glândulas de secreção interna e dos hormônios.
- ▶ **ENDÓGENO** – Formado no próprio organismo.
- ▶ **ENDOLINFA** – Líquido que existe no labirinto, no ouvido interno.
- ▶ **ENDOMÉTRIO** – Mucosa que reveste internamente o útero.
- ▶ **ENDOMETRIOMA** – Tumor de tecidos semelhantes ao do endométrio.
- ▶ **ENDOMETRIOSE** – Afecção em que ocorre a presença de endométrio na cavidade abdominal ou pélvica, causando dor e infertilidade.
- ▶ **ENDOMETRITE** – Inflamação do endométrio.
- ▶ **ENDOPARASITO** – Parasito interno.

- ▶ **ENDOSCOPIA** – Estudo que visualiza, por meio de fibras ópticas, os órgãos do trato aerodigestivo alto.
- ▶ **ENDOSCÓPIO** – Instrumento para examinar algumas cavidades do corpo.
- ▶ **ENDOTOXINA** – Produto tóxico retirado do corpo microbiano, que é incapaz de se difundir nos meios de cultura ou no organismo do hospedeiro.
- ▶ **ENDOVENOSO** – Dentro da veia.
- ▶ **ENEMA** – Clister. Introdução de líquidos pelo reto, para limpar o intestino ou introduzir no organismo substâncias nutritivas, medicamentos ou contrastes no corpo.
- ▶ **ENFAIXE** – Bandagem, curativo com ataduras.
- ▶ **ENFARTE (INFARTO)** – Área de necrose ou de hemorragia, em forma de cunha, produzida pela obstrução de uma artéria terminal.
- ▶ **ENFASTAMENTO** – A placenta é dita enfastada quando fica retida no útero por anel de contratura, ao nível do corpo uterino.
- ▶ **ENFERMIDADE** – Sinônimo de doença, patologia, afecção, moléstia, morbidade.
- ▶ **ENFERMO** – O mesmo que “doente”.
- ▶ **ENFISEMA PULMONAR** – Doença crônica e degenerativa, na qual os tecidos dos pulmões são gradualmente destruídos devido à hiperinsuflação alveolar (alvéolos ficam muito distendidos).
- ▶ **ENGASGO** – Nome popular dado a “obstrução respiratória”. Considerado uma situação de emergência, caracteriza-se pelo bloqueio da traqueia por um objeto estranho, vômito, sangue ou outros fluidos.
- ▶ **ENJOO** – V. *Náusea em viagens e Vômito*.
- ▶ **ENOFTALMIA (ENOFTALMO)** – Afundamento do globo ocular dentro da órbita. Pode ser congênita ou adquirida.
- ▶ **ENOSTOSE (ENOSTOSE)** – Tumor no canal medular do osso.
- ▶ **ENSIFORME** – Em forma de espada.
- ▶ **ENTERAL** – O mesmo que “intestinal”.
- ▶ **ENTERALGIA** – Dor intestinal.
- ▶ **ENTERECTOMIA** – Excisão de parte do intestino delgado.
- ▶ **ENTÉRICO** – Relativo ao intestino.

- **ENTERITE** – Inflamação aguda ou crônica do intestino delgado. Dor e diarreia estão entre os sintomas.
- **ENTERO** – Prefixo que indica intestino.
- **ENTEROANASTOMOSE** – Ligação cirúrgica de duas porções de intestino.
- **ENTERÓCLISE (ENTEROCLISE, ENTEROCLISMA)** – Administração de líquido via retal ou estoma intestinal, com finalidade de limpeza, nutrição e medicação.
- **ENTEROCLISMA** – V. *Enteróclise*.
- **ENTEROCOLITE** – Inflamação do intestino delgado e do cólon.
- **ENTERÓLITO** – Cálculo no intestino.
- **ENTEROLOGIA** – Estudo dos intestinos.
- **ENTEROLOGISTA** – Especialista em Enterologia.
- **ENTEROPATIA** – Denominação genérica de toda afecção do intestino.
- **ENTEROPEXIA** – Fixação do intestino.
- **ENTEROPLASTIA** – A enteroplastia (procedimento que amplia o intestino) é indicada em caso de estreitamento do intestino delgado.
- **ENTEROPTOSE** – Prolapso do intestino.
- **ENTERORRAFIA** – Sutura do intestino.
- **ENTERORRAGIA** – Hemorragia intestinal.
- **ENTEROSTOMIA** – Formação de uma abertura comunicando o intestino com o exterior.
- **ENTEROTOMIA** – Incisão do intestino.
- **ENTORSE** – Lesão de tendão, músculo ou ligamento próximo a uma articulação devido a distensão traumática quando ocorre um movimento anormal.
- **ENTRANHAS** – Vísceras abdominais.
- **ENTROPIO** – Inversão da pálpebra, de maneira que os cílios friccionam o globo ocular.
- **ENTUBAÇÃO (INTUBAÇÃO)** – Procedimento médico de introdução de tubo traqueal via oral ou nasal, com a finalidade de oferecer suporte respiratório, manter a permeabilidade das vias aéreas e facilitar aspiração de secreções traqueais.
- **ENTUBAÇÃO DUODENAL** – Introdução de sonda no intestino via oral ou nasal, para coleta de amostra do suco biliar.

► **ENUCLEAÇÃO** – Descapsulização de um tumor ou órgão para consequente extração. Também se refere à retirada cirúrgica do globo ocular e parte do nervo óptico.

► **ENURESE** – Perda ou falta de continência urinária, que pode ocorrer em pacientes que não tiveram controle urinário (enurese primária, que geralmente ocorre em crianças) ou em pessoas que adquiriram o controle por mais de um ano (enurese secundária, que geralmente ocorre em crianças mais velhas e em adultos). Em crianças, o problema pode ocorrer apenas no período noturno, sendo denominada “enurese noturna”.

► **ENURESE NOTURNA** – V. *Enurese e Incontinência*.

► **ENVENENAMENTO** – Intoxicação grave causada por exposição a substâncias tóxicas, como drogas, gases, ervas venenosas, produtos químicos, alimentos etc. É considerada uma afecção emergencial em muitos tipos de exposição.

► **ENVENENAMENTO COM ALIMENTOS** – É uma reação do organismo a substâncias tóxicas, bactérias ou parasitas presentes em alimentos contaminados. Ge-

ralmente, decorre da ingestão de alimentos contaminados durante o acondicionamento/preparo ou por exposição prolongada a temperaturas inadequadas.

► **ENVENENAMENTO COM GÁS**

– Ocorre pela inalação de gases tóxicos. Uma das principais causas de morte nessa categoria é a inalação de fumaça de incêndios, que contém gases tóxicos.

► **ENXAQUECA (MIGRANS, MIGRÂNEA)** – Síndrome neurológica caracterizada por cefaleia

recorrente, uni ou bilateral, geralmente de caráter pulsátil, com intensidade moderada a intensa. Frequentemente, é acompanhada de náuseas, vômitos e fotofobia.

► **ENXERTIA DE PELE** – Retirar uma lâmina fina de pele da área doadora para transplantar em uma área lesada.

► **ENXERTO** – Implantação de tecido ou órgão vivo, para substituir estruturas danificadas. Geralmente, é retirado do próprio paciente e colocado em áreas lesadas (vasos, pele, tecido adiposo etc.).

► **ENXERTO ARTERIAL** – Substituição de uma artéria por outro vaso.

- ▶ **ENXERTO AUTÓGENO** – Enxerto originado do próprio receptor.
- ▶ **ENXERTO DE PELE DE ESPESURA PARCIAL** – O enxerto tem só as camadas superficiais da pele (menos de 1 mm).
- ▶ **ENXERTO DE PELE DE ESPESURA TOTAL** – O enxerto tem todas as camadas da pele (1 a 2 mm).
- ▶ **ENXERTO HETERÓGENO** – Enxerto que se origina de animal de outra espécie.
- ▶ **ENXERTO HOMÓGENO** – Enxerto que se origina de outra pessoa.
- ▶ **ENZIMA** – São proteínas que funcionam como catalisadores biológicos (aumenta a velocidade de uma determinada reação química).
- ▶ **EOSINA** – Corante ácido muito usado para cortes histológicos.
- ▶ **EOSINÓFILO** – Que se cora facilmente pela eosina.
- ▶ **EPI** – Equipamento de proteção individual. Segue normas ditadas pelo Governo Federal.
- ▶ **EPICANTO** – Prega cutânea que vai do nariz ao supercílio na pálpebra, na raça amarela.
- ▶ **EPICRÂNIO** – Couro cabeludo.
- ▶ **EPICRISE** – Uma segunda crise.
- ▶ **EPIDEMIA** – Refere-se a incidência muito elevada de determinada doença, com relação a uma área, cidade ou país. Representa o número muito acima do esperado de casos novos em uma população, em determinado período.
- ▶ **EPIDEMIOLOGIA** – Estudo das epidemias.
- ▶ **EPIDERME** – Camada externa da pele.
- ▶ **EPIDERMIZAÇÃO** – Enxerto cutâneo, ato de cobrir uma região com retalhos de pele.
- ▶ **EPIDERMÓIDE** – Semelhante à epiderme.
- ▶ **EPIDERMÓFITO** – Dermófito, dermatófito, fungo parasito da pele.
- ▶ **EPIDERMÓLISE** – Destruição da epiderme.
- ▶ **EPIDIDIMITE** – Infecção ou inflamação do epidídimo.
- ▶ **EPIDÍDIMO** – Corpo alongado em forma de canal, localizado acima do testículo e do qual é continuação.
- ▶ **EPÍFISE** – A extremidade de um osso; é geralmente compreendida entre a cartilagem de conjugação e a cartilagem articular.

- **EPIFISITE** – Inflamação de uma epífise.
- **EPÍFORA** – Lacrimejamento contínuo.
- **EPIGASTRALGIA** – Dor localizada na região epigástrica.
- **EPIGASTRO** – Região epigástrica, porção superior e central do abdome.
- **EPIGLOTE** – Lâmina fibrocartilaginosa que cobre a entrada da laringe. Ao fechar-se a glote, a epiglote colabora com o fechamento da traqueia e impede que, no ato da deglutição, os alimentos penetrem na laringe.
- **EPIILAÇÃO** – Depilação, remoção dos pelos.
- **EPILATÓRIO** – O mesmo que “depilatório”.
- **EPILEPSIA** – Distúrbio cerebral causado por predisposição persistente do cérebro a gerar crises epiléticas e pelas consequências neurológicas, cognitivas, psicossociais e sociais da condição, caracterizada pela ocorrência de pelo menos uma crise epilética. Origina-se de uma descarga neuronal patológica.
- **EPILEPSIA JACKSONIANA** – Epilepsia com espasmos localizados, sem perda da consciência e com lesão orgânica.
- **EPILEPTIFORME** – Semelhante à epilepsia.
- **EPILEPTOGÊNICO** – Que produz epilepsia.
- **EPINEFRINA** – V. *Adrenalina*.
- **EPINEFRITE** – Inflamação da suprarrenal.
- **EPIPLOICO** – Relativo ao epíloon.
- **EPÍPLOON** – Prega de tecido gorduroso que vai do estômago aos órgãos subjacentes.
- **EPIPLOPEXIA** – Fixação do epíloon à parede abdominal.
- **EPISCLERAL** – Situado sobre a esclerótica ocular.
- **EPISCLERITE** – Inflamação da esclerótica.
- **EPISIO** – Expressão que indica vulva.
- **EPISIORRAFIA** – Sutura do períneo ou dos grandes lábios.
- **EPISIORRAGIA** – Hemorragia perineal.
- **EPISIOTOMIA** – Incisão do assoalho perineal, feita durante o parto vaginal, visando ampliar o canal do parto, facilitando o desprendimento fetal.
- **EPISPÁDIAS** – Abertura da uretra no dorso do pênis.
- **EPISTAXE** – Hemorragia nasal.

- **EPISTÓTONO** – Contrações musculares generalizadas com encurvamento do corpo para a frente.
- **EPITÉLIO** – Tecido de revestimento da pele e das mucosas.
- **EPITELIOMA** – Tumor maligno de natureza fibrosa com base de células epiteliais.
- **EPÚLIDE** – Tumor da gengiva, periosteio ou maxilar.
- **EQUILÍBRIO ACIDOBÁSICO** – *V. Acidobásico.*
- **EQUIMOSE** – Pequeno derrame sanguíneo debaixo da pele, mancha escura.
- **EQUINO** – Deformidade do pé que impede o apoio sobre o calcâneo.
- **EQUIPO DE CÂMARA GRADUADA** – Bureta, artefato para administração endovenosa.
- **EREÇÃO** – Turgidez e endurecimento por congestão, afluxo de sangue.
- **EREPSINA** – Enzima do suco intestinal que atua transformando proteínas em aminoácidos.
- **ERETISMO** – Irritabilidade, sensibilidade exagerada.
- **ERGOTINA** – Extrato hidroalcoólico de esporão de centeio.
- **ERGOTINA DE BONJEAN** – Extrato mole de esporão de centeio.
- **ERGOTINA DE YVON** – Extrato aquoso de esporão de centeio.
- **ERGOTISMO** – Intoxicação crônica pela ergotina; dotado de propriedades oxitóxicas; manifesta-se por meio de sintomas cerebrais, espasmos e convulsões.
- **ERISPELA (LINFANGITE ESTREPTOCÓCICA)** – É uma infecção cutânea causada, geralmente, por bactérias de tipo *Streptococcus* do grupo A e aureus. Em geral caracteriza-se por eritema, edema e dor na região afetada.
- **ERITEMA** – Vermelhidão cutânea por vasodilatação, que desaparece por digitopressão (“apertar com o dedo”).
- **ERITRASMA** – Infecção das camadas superiores da pele causada pela bactéria *Corynebacterium minutissimum*, ou fungo. A infecção bacteriana ocorre principalmente nos adultos e em indivíduos diabéticos. Como uma infecção fúngica, o eritrasma frequentemente ocorre em áreas onde existe o contato de pele contra pele, como sob as mamas e nas axilas, nas membranas interdigitais dos dedos dos pés e na área genital.

- **ERITRO** – Prefixo que indica vermelho.
- **ERITRÓCITO** – Hemácia, glóbulo vermelho do sangue quando jovem.
- **ERITRODERMIA** – Pele avermelhada.
- **ERITROPOESE** – Produção de eritrócitos.
- **EROGÊNICO** – Que provoca desejo sexual.
- **ERÓGENO** – O mesmo que “erogênico”.
- **EROSÃO** – Perda superficial de tecido.
- **EROSÃO SUBCONDAL** – Pequena falha no osso logo abaixo da cartilagem que o protege.
- **EROTENA** – Vermelhidão da pele, proveniente de congestão capilar.
- **ERÓTICO** – Relativo ao desejo sexual.
- **EROTISMO** – Caráter ou tendência erótica (desejo sexual).
- **ERRO DE MEDICAÇÃO** – Qualquer evento evitável que possa levar a um uso inadequado de um medicamento ou que ponha em risco a segurança do paciente.
- **ERRO MÉDICO** – Ação ou omissão, em que se verificou negligência, imprudência ou imperícia do médico.
- **ERUCTAÇÃO** – Expulsão ruidosa de ar, gases ou ácido do estômago. Popularmente conhecido como arroto.
- **ERUPÇÃO** – Lesão visível que aparece na pele.
- **ERUPTIVO** – Caracterizado por uma erupção.
- **ESBACH, ALBUMINÍMETRO DE** – Tubo graduado que permite ler a quantidade de albumina na urina.
- **ESCABIOSE** – Doença de pele conhecida como “sarna”, causada pelo ácaro *Sarcoptes scabiei*. Caracteriza-se principalmente por coceira intensa que, geralmente, piora durante a noite.
- **ESCAFOIDE** – Em forma de barco. Um dos ossos da mão.
- **ESCALDADURAS** – V. *Queimadura*.
- **ESCALA DE BRADEN** – Escala utilizada para avaliar o risco do paciente em desenvolver úlcera por pressão; sugere as medidas preventivas adequadas para cada caso.
- **ESCALA DE DOR ANALÓGICA** – Escala para alívio da dor que consiste em uma linha reta com indicações nas extremidades: ausência de dor e pior dor imagi-

nável. O paciente apontará onde sua dor está localizada.

► **ESCALA DE DOR DE FACES** –

Escala para avaliação de dor em que o paciente indica faces que representam ausência de dor até dor extrema.

► **ESCALA DE DOR NUMÉRICA**

– Escala para avaliação da dor que consiste na pontuação da dor pelo paciente em valores de 0 a 10.

► **ESCALA DE GLASGOW** – Escala

para avaliar o nível de consciência (neurológico) de um paciente. Avalia abertura ocular, resposta motora e resposta verbal. Cada item é pontuado, atingindo-se somatório entre 3 e 15; a pontuação 15 é indicativa de paciente totalmente consciente e 3, de coma profundo.

► **ESCALA DE MANCHESTER**

– Uma escala de cores que identifica o real grau da urgência e o quanto o paciente pode esperar. A escala vai do vermelho (emergência) ao azul (casos não urgentes).

► **ESCALENO** – De três lados de-

siguais. Nome de um músculo inserido nas vértebras cervicais.

► **ESCALPELO** – O mesmo que

“bisturi”.

► **ESCAMOSO** – Com escamas.

► **ESCÁPULA** – Omoplata, osso da

espádua, também chamado apá, pá, paleta.

► **ESCAPULALGIA** – Dor na es-

pádua.

► **ESCAPULOCLOAVICULAR** – Refe-

rente à espádua e à clavícula.

► **ESCARAS** – Também denomina-

das úlcera de decúbito ou úlcera de pressão. São lesões causadas por pressão não aliviada que resulta em danos nos tecidos subjacentes (tecido subcutâneo, músculo, articulações, ossos). Geralmente, ocorre em pacientes acamados, mas pode ocorrer em outras situações, como nos lábios, no ponto em que toca a cânula orotraqueal.

► **ESCARAS DE DECÚBITO (ÚLCERA DE DECÚBITO OU ÚLCERA DE PRESSÃO)** – Lesão provocada

pelo contato constante da pele com uma superfície rígida (pressão não aliviada), diminuindo a circulação sanguínea, levando à necrose tecidual. Ocorre principalmente em pacientes acamados e em regiões com proeminências ósseas, como calcanhares, joelhos, trocânter, cóccix etc.

► **ESCARIFICAÇÃO** – Ato de prati-

car pequenas incisões próximas,

para coleta de amostra de células da pele para exame diagnóstico.

► **ESCARIFICADOR** – Lanceta. Instrumento para fazer escarificações.

► **ESCARLATINA** – Doença infecciosa causada pela bactéria *Streptococcus pyogenes*. É quase sempre uma complicação da faringite, aparecendo cerca de dois dias após o início dos sintomas da faringite.

► **ESCARLATINIFORME** – Semelhante à escarlatina.

► **ESCARRO** – É uma substância viscosa de origem biológica. É produzido como meio de defesa do sistema repiartório, aprisionando os patógenos para serem expelidos.

► **ESCATOL** – Composto hidrogenado encontrado nas fezes.

► **ESCLERITE** – Inflamação da esclerótica.

► **ESCLERODERMIA** – Também denominada “síndrome CREST” ou “esclerose sistêmica progressiva”. Afecção do tecido conjuntivo caracterizada por alterações fibróticas, degenerativas e inflamatórias da pele, dos vasos sanguíneos, dos músculos esqueléticos e dos órgãos internos.

► **ESCLEROMA** – Área endurecida ou endurecimento, especialmente dos tecidos nasais e laríngeos.

► **ESCLEROSADO** – Com esclerose.

► **ESCLEROSANTE** – Que produz esclerose.

► **ESCLEROSE** – Endurecimento de pequena ou larga extensão do corpo, provocado pelo crescimento excessivo de tecido conjuntivo. Aplica-se o termo especialmente ao endurecimento do tecido nervoso causado por atrofia ou degeneração dos elementos nervosos e pelo espessamento das artérias por causa do crescimento do tecido fibroso e dos depósitos de substância gordurosa e de sais de cálcio.

► **ESCLEROSE DISSEMINADA** – V. *Esclerose múltipla*.

► **ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA (ELA)** – Doença crônica que causa degeneração progressiva dos neurônios motores no cérebro (neurônios motores superiores) e na medula espinhal (neurônios motores inferiores).

► **ESCLEROSE MÚLTIPLA (EM)** – Também conhecida por esclerose disseminada. É uma doença neurológica crônica, de causa ainda desconhecida, que provoca destruição da bainha de mielina

que recobre e isola as fibras nervosas no sistema nervoso central, causando alterações motoras no estágio inicial e comprometimento respiratório nos casos mais avançados, entre outras alterações.

► **ESCLERÓTICA** – Membrana fibrosa do globo ocular, popularmente denominado “branco dos olhos”.

► **ESCLEROTICOTOMIA** – Incisão da esclerótica para aliviar o glaucoma.

► **ESCLEROTOMIA** – O mesmo que “escleroticotomia”.

► **ESCOLIOSE** – Desvio da coluna vertebral para a esquerda ou direita, resultando em um formato de “S”, geralmente decorrente de má postura.

► **ESCOLIÓTICO** – Referente à escoliose.

► **ESCOLIÓTOMO** – Instrumento para cortar ossos ou tecidos duros.

► **ESCORBUTO** – Doença de carência que ocorre por falta de vitamina C (ácido ascórbico). Sintomas: sangramento e inflamação gengival com consequente perda dos dentes, inflamação e dor nas articulações, queda de cabelos, entre outros.

► **ESCORIAÇÃO** – Abrasão, erosão, perda superficial dos tecidos. Ferida superficial.

► **ESCÓTOMO** – Ponto cego no campo visual.

► **ESCÓTOMO CINTILANTE** – Pontos luminosos no campo visual, que ocorre na hipertensão arterial.

► **ESCRÓFULA** – Palavra antiga, hoje fora de uso, que significa tendência à tuberculose ganglionar ou outra forma de tuberculose já declarada.

► **ESCROFULODERMIA** – Tuberculose da pele.

► **ESCROFULOSE** – Tuberculose ganglionar.

► **ESCROTAL** – Relativo ao escroto.

► **ESCROTITE** – Inflamação do escroto.

► **ESCROTO** – Bolsa suspensa na região do períneo e que aloja os testículos e os epidídimos.

► **ESCROTOCELE** – Hérnia do escroto.

► **ESCLÁPIO** – Ou Asclépios, o deus da Medicina na mitologia grega.

► **ESFACELO** – Necrose, gangrena.

► **ESFACELODERMIA** – Gangrena da pele.

- ▶ **ESFENOIDAL** – Referente ao esfenóide.
- ▶ **ESFENOIDE** – Osso situado no centro do assoalho do crânio.
- ▶ **ESFÍGMICO** – Relativo ao pulso.
- ▶ **ESFIGMOCARDIOGRAFO** – Aparelho que registra graficamente os movimentos do pulso e do coração.
- ▶ **ESFIMÓGRAFO** – Aparelho que registra graficamente os movimentos do pulso.
- ▶ **ESFIGMOGRAMA** – Traçado do pulso.
- ▶ **ESFIGNOMANÔMETRO** – Aparelho para medir a pressão arterial. Existem o aneróide (sem líquido), o de mercúrio e o digital.
- ▶ **ESFÍNCTER** – Músculo circular que contrai o orifício de um órgão.
- ▶ **ESFINCTERALGIA** – Dor no esfíncter.
- ▶ **ESFINCTEROPLASTIA** – Reparação cirúrgica de um esfíncter.
- ▶ **ESFINCTEROTOMIA** – Divisão dos músculos de um esfíncter.
- ▶ **ESFREGAÇO** – Material espalhado em uma lâmina de vidro para exame.
- ▶ **ESFREGAÇO CERVICAL** – Esfregaço das secreções mucosas do colo do útero.
- ▶ **ESGOTAMENTO** – Perda de energia vital por fadiga ou doença. Quando o esgotamento é extremo, recebe a denominação de prostração ou psicastenia, chamada também astenia ou debilidade neurocirculatória.
- ▶ **ESMALTE** – A camada externa dos dentes.
- ▶ **ESMEGMA** – Secreção caseosa em redor do prepúcio ou dos pequenos lábios.
- ▶ **ESOFAGECTOMIA** – Operação que retira parcial ou totalmente o esôfago.
- ▶ **ESOFAGISMO** – Espasmo do esôfago.
- ▶ **ESÔFAGO** – Tubo muscular longo situado atrás da traqueia e pelo qual caminham os alimentos da faringe para chegar ao estômago.
- ▶ **ESOFAGOCELE** – Hérnia do esôfago.
- ▶ **ESOFAGOCOLOPLASTIA** – Operação que transpõe o cólon, que substitui o esôfago para levar os alimentos ao estômago.
- ▶ **ESOFAGOGASTRECTOMIA** – Retirada total do esôfago e estômago.
- ▶ **ESOFAGOMALACIA** – Amolecimento do esôfago.

- ▶ **ESOFAGOPTOSE** – Prolapso do esôfago.
- ▶ **ESOFAGOSCÓPIO** – Instrumento para exame visual do esôfago.
- ▶ **ESOFAGOSTENOSE** – Estreitamento do esôfago.
- ▶ **ESOFAGOSTOMIA** – Abertura de comunicação entre o esôfago e o exterior. Formação de uma fístula esofagiana.
- ▶ **ESOFAGOTOMIA** – Incisão do esôfago.
- ▶ **ESOTROPIA** – Estrabismo convergente: uma vista fixa-se sobre um objeto e a outra é desviada internamente.
- ▶ **ESPAÇO LINFÁTICO** – Espaço microscópico entre as células.
- ▶ **ESPARADRAPO** – Emplastro adesivo. Utilizado em curativos e fixações de dispositivos na pele.
- ▶ **ESPASMO** – Contração involuntária e brusca dos músculos lisos. Ex.: a cólica hepática, a cólica nefrética, a dismenorreia etc.
- ▶ **ESPASMÓDICO** – Rígido, com espasmo.
- ▶ **ESPASMOFILIA** – Tendência aos espasmos e às convulsões.
- ▶ **ESPASMOLÍTICO** – Medicamento que combate o espasmo.
- ▶ **ESPASTICIDADE** – Capacidade de entrar em espasmo.
- ▶ **ESPÁSTICO** – Em estado espasmódico.
- ▶ **ESPÁTULA** – Também denominada “abaixador de língua”, “abaixa-língua”, “glossocátoco” ou “cataglosso”, é um pequeno instrumento médico em forma de espátula, geralmente feito de madeira, utilizado para abaixar a base superior da língua e permitir o exame da boca e da garganta.
- ▶ **ESPECIALISTA** – Médico ou outro profissional de saúde especializado em determinada área de Medicina, Enfermagem, entre outras.
- ▶ **ESPÉCIE** – Grupo de animais ou de vegetais que têm as mesmas características e pertencem ao mesmo gênero. Ex.: a espécie humana.
- ▶ **ESPECÍFICO** – Remédio que age especificamente em determinada doença.
- ▶ **ESPÉCULO** – Instrumento para examinar o interior de cavidades. Ex.: vagina.
- ▶ **ESPERMATOCISTITE** – Inflamação da vesícula seminal.
- ▶ **ESPERMATORREIA** – Sintoma em que ocorre o derramamento

involuntário de esperma durante o sono.

- ▶ **ESPERMATOZOÁRIO** – Espermatozoide. É a célula reprodutora masculina formada por uma cabeça e uma cauda (ou flagelo). A principal finalidade é a fecundação, para transmissão de material genético aos descendentes.
- ▶ **ESPERMATOZOIDE** – O mesmo que “espermatozoário”.
- ▶ **ESPERMATÚRIA** – Presença de esperma na urina.
- ▶ **ESPERMICIDA** – Que destrói o espermatozoide.
- ▶ **ESPICA** – Bandagem em forma de 8.
- ▶ **ESPÍCULA ÓSSEA** – Pequeno aumento ósseo decorrente da degeneração da cartilagem que protege o osso.
- ▶ **ESPICULAECTOMIA** – Procedimento de correção da onicocriptose (unha encravada), no qual se retira parte da unha afetada.
- ▶ **ESPINHA** – Projeção aguda em um osso; nome popular da coluna vertebral.
- ▶ **ESPINHA BÍFIDA** – É uma malformação congênita do sistema nervoso central que se desenvolve no primeiro mês de gestação. Ocorre por defeito no fechamento das estruturas que formarão o dorso do embrião, podendo afetar as vértebras, a medula espinhal, as meninges e/ou o encéfalo.
- ▶ **ESPINHA DORSAL** – V. *Coluna vertebral*.
- ▶ **ESPIRAL** – Bandagem em forma de caracol.
- ▶ **ESPIRAL REVERSA** – Enfaixe de um membro.
- ▶ **ESPIRITO DE VINHO** – Álcool comum.
- ▶ **ESPIROMETRIA** – Obtenção de volumes, capacidades e fluxos pulmonares por intermédio de um espirômetro.
- ▶ **ESPIRÔMETRO** – Aparelho que mede a capacidade respiratória dos pulmões.
- ▶ **ESPLÂNCNICO** – Relativo às vísceras.
- ▶ **ESPLANCNOCELE** – Hérnia de uma víscera ou de parte dela.
- ▶ **ESPLANCNOPTOSE** – Queda de uma ou mais vísceras.
- ▶ **ESPLENECTOMIA** – Retirada parcial ou total do baço.
- ▶ **ESPLENECTOPIA** – Queda do baço.
- ▶ **ESPLENELCOSE** – Ulceração do baço.
- ▶ **ESPLÊNICO** – Relativo ao baço.
- ▶ **ESPLENITE** – Inflamação do baço.

- **ESPLENIZAÇÃO** – Ato de adquirir consistência semelhante à do baço. Ocorre em certas pneumonias.
- **ESPLENOCELE** – Hérnia do baço.
- **ESPLENODINIA** – Dor no baço.
- **ESPLENOMALACIA** – Amolecimento do baço.
- **ESPLENOMEGALIA** – Aumento do volume do baço.
- **ESPLENOPATIA** – Denominação genérica de toda afecção do baço.
- **ESPLENOPEXIA** – Fixação cirúrgica do baço.
- **ESPLENOPNEUMONIA** – Pneumonia com esplenização do pulmão ou parte dele.
- **ESPLENOTOMIA** – Incisão no baço.
- **ESPONDILALGIA** – Dor nas vértebras.
- **ESPONDILARTRITE** – Inflamação da vértebra e dos tecidos ao seu redor.
- **ESPONDILITE** – Inflamação de uma ou mais vértebras.
- **ESPONDILÓLISE** – Fratura da vértebra.
- **ESPONDILOLISTESE** – Escorregamento da vértebra, alterando o alinhamento com as vértebras vizinhas, dando lugar a uma curvatura lombar exagerada.
- **ESPONDILOSE** – Degeneração dos discos vertebrais com ossificação periférica.
- **ESPONDILOSE CERVICAL** – Afecção que afeta adultos de meia-idade e mais ainda os idosos, que apresentam degeneração de discos intervertebrais e vértebras do pescoço. Decorre do estreitamento do canal espinhal ao nível do pescoço, que passa a comprimir a medula espinhal ou as raízes nervosas espinhais.
- **ESPONJOSO** – Cheio de pequenos orifícios ou cavidades.
- **ESPORÁDICO** – O mesmo que isolado; não frequente.
- **ESPORÃO DO CENTEIO** – Ou centeio espigado, cravagem do centeio. Fungo parasita do centeio e outros cereais. Excrecência que se forma no centeio quando atacado por um fungo, o *Claviceps purpurea*. Do esporão se extraem as ergotinas e derivados.
- **ESPOROS** – Células reprodutoras especiais de certos micro-organismos. A esporulação, processo pelo qual algumas bactérias formam esporos, ocorre quando essas bactérias enfrentam condições ambientais adversas para o cres-

cimento bacteriano. As bactérias podem permanecer viáveis na forma de esporos durante anos, se mantidos a temperaturas usuais e em estado seco. Entretanto, assim que o ambiente se torna favorável, esses esporos podem voltar a se reproduzir e multiplicar.

► **ESPOROTRICOSE** – Popularmente, é denominada “doença da roseira”. É uma infecção da pele provocada pelo *Sporotrichum Schenckii*, um fungo que se desenvolve nas plantas de folhagem abundante. O contágio se dá pelo manuseio de plantas contaminadas, quando o indivíduo se corta ou possui um ferimento de pele.

► **ESPORULAÇÃO** – Reprodução pela formação de esporos.

► **ESPRU** – Doença crônica de carência do tubo digestivo, com anemia macrocítica e outras manifestações. O nome deriva de uma palavra holandesa que significa “inflamação da boca”.

► **ESPUMA DE FIBRINA** – Substância seca extraída da fibrina humana e que facilita a coagulação do sangue; daí seu emprego em cirurgia.

► **ESPUTO** – Escarro, material expectorado. Pode ser mucótico,

mucopurulento, purulento, hemorrágico, espumoso.

► **ESQUELETO** – O arcabouço ósseo do corpo, que sustenta os tecidos moles e protege os órgãos internos.

► **ESQUINÊNCIA** – Refere-se à presença de abscesso na amígdala. (V. *Abscesso*.)

► **ESQUISTOSSOMA** – Ou “chistosoma”. Gênero de trematódios parasitos, entre os quais consta o *Schistosoma mansoni*, causador da esquistossomose.

► **ESQUISTOSSOMOSE** – Doença infecciosa e parasitária causada por vermes platelmintos chamados de “esquistossomos”, conhecida no Brasil como “barriga-d’água”. O mais conhecido no país é o *Schistosoma mansoni*.

► **ESQUISTOSSOMOSE HEPATOSPLÊNICA** – Doença hepática crônica, endêmica no Brasil, causada pela obstrução de ramos venosos do sistema porta intra-hepático por ovos do *Schistosoma mansoni*, que condicionam a formação de fibrose periportal e hipertensão portal.

► **ESQUIZOFRENIA** – Doença psiquiátrica crônica que se caracteriza por distúrbios do pensamento e perda da conexão com a realidade.

de. Embora os sintomas possam variar bastante, frequentemente se observa dificuldade para reconhecer a realidade, pensar de forma lógica e se comportar normalmente em sociedade.

► **ESQUIZOIDE** – Próximo da esquizofrenia.

► **ESTADIAMENTO** – É uma avaliação clínica diagnóstica capaz de fornecer uma noção da extensão dos diversos tipos de câncer (avaliação do tamanho, tipo celular, comprometimento local, presença ou não de metastase etc.) com a finalidade de orientar o melhor tratamento e definir o prognóstico.

► **ESTADO** – Período, fase.

► **ESTADO AGUDO** – Repentino, de vida curta, que requer tratamento imediato. Ex.: apendicite aguda. O oposto de crônico, que significa longo, demorado.

► **ESTADO BILIOSO** – Termo leigo que descreve um mal-estar digestivo temporário, particularmente a náusea e o vômito. (V. *Acidose* e *Dispepsia*.)

► **ESTADO DE ANSIEDADE** – Ansiedade é uma combinação complexa de sentimentos de medo, apreensão e preocupação, geralmente acompanhada de

sintomas físicos inespecíficos associados à excitação autonômica como palpitações, dor torácica e dispnéia. Ela pode ser considerada normal ou patológica, a partir da relação entre os seus fatores desencadeantes e a intensidade das manifestações.

► **ESTADO DE MAL** – Crises contínuas, uma emendando-se na outra.

► **ESTADO DE MAL ASMÁTICO** – Crise de asma que dura mais de 24 horas.

► **ESTADO EPILÉPTICO** – Crise convulsiva prolongada ou crises repetidas com frequência em que não há recuperação entre os episódios, que ocorrem por um período de 20 a 30 minutos.

► **ESTADO NASCENTE** – A substância no momento em que se liberta de uma reação química.

► **ESTADO NUTRICIONAL** – Condição do corpo resultante da utilização dos nutrientes disponíveis.

► **ESTAFILEDEMA** – Edema da úvula.

► **ESTAFILITE** – Inflamação da úvula.

► **ESTAFILOCOCEMIA** – Presença de estafilococos no sangue.

- **ESTAFILOCOCOS** – Bactérias do gênero *Staphylococcus* que se apresentam em forma de cacho de uvas, causadoras de muitas doenças.
- **ESTAFILOMA** – Protusão da córnea ou da esclerótica em caso de inflamação.
- **ESTAFILOPLASTIA** – Cirurgia plástica da úvula.
- **ESTAFILORRAFIA** – Sutura da úvula.
- **ESTAPEDECTOMIA** – Ablação do osso estribo, do ouvido.
- **ESTAPÉDICO** – Relativo ao estribo (ossinho do ouvido).
- **ESTARVAÇÃO** – Privação de alimentos.
- **ESTASE** – Deficiência de drenagem do sangue ou líquidos de um determinado segmento do corpo.
- **ESTASE INTESTINAL** – Diminuição ou ausência do movimento intestinal que causa acúmulo de fezes ou quimo no intestino. A demora na excreção pode causar infecções locais.
- **ESTATURA NORMAL** – Quando o percentil da estatura se localiza entre 2,5 e 97,5.
- **ESTEAPSINA** – Enzima do suco pancreático e que digere as gorduras.
- **ESTEATOMA** – Lipoma, tumor de tecido gorduroso.
- **ESTEATORREIA** – Evacuação de fezes descoradas contendo muita gordura.
- **ESTEATOSE** – Também denominada “degeneração gordurosa”, “infiltração gordurosa” ou “metamorfose gordurosa”. Consiste no acúmulo anormal e reversível de lipídios no citoplasma de células parenquimatosas, como hepatócitos e fibras do miocárdio.
- **ESTÊNICO** – Refere-se aos agentes que reforçam a atividade dos órgãos ou melhoram o seu funcionamento.
- **ESTENOSADO** – O mesmo que “estreitado”.
- **ESTENOSE** – Estreitamento congênito ou adquirido de uma estrutura oca. Ex.: estenose de esôfago, estenose de traqueia etc.
- **ESTENOSE DO PILORO** – Estreitamento do piloro.
- **ESTERCÓLITO** – Fecólito. Massa dura e compacta de fezes. Cíbalos.
- **ESTERCORAL** – O mesmo que “fecal”.

- ▶ **ESTEREOAGNÓSIA** – Impossibilidade de reconhecer os objetos pelo tato.
- ▶ **ESTEREOGNOSE** – Reconhecimento de um objeto pelo tato.
- ▶ **ESTEREOTIPIA** – Repetição persistente de atos, palavras e frases ou, ainda, da manutenção persistente de uma atitude corporal, como lavar as mãos.
- ▶ **ESTÉRIL** – Incapaz de conceber ou de fecundar. Em cirurgia: asséptico, livre de qualquer microbio.
- ▶ **ESTERILIDADE** – Incapacidade de ter filhos. A condição de ser estéril. Existem diversos tratamentos para superar a esterilidade.
- ▶ **ESTERILIZAÇÃO** – Processo que promove completa eliminação ou destruição de todas as formas de micro-organismos presentes. Popularmente, refere-se à cirurgia de laqueadura ou vasectomia.
- ▶ **ESTERIZAÇÃO** – Anestesia pelo éter.
- ▶ **ESTERNAL** – Relativo ao osso esterno.
- ▶ **ESTERNALGIA** – Dor no esterno.
- ▶ **ESTERNO** – O osso chato do peito.
- ▶ **ESTERNOCLEIDOMASTOIDEO** – Músculo do pescoço que liga o esterno à clavícula e à apófise mastoide. Responsável pelo movimento da cabeça para o lado.
- ▶ **ESTERNUTAÇÃO** – O mesmo que “espirro”.
- ▶ **ESTERNUTATÓRIO** – Que provoca espirro.
- ▶ **ESTEROL** – Esteróide com um grupo alcoólico, como a cortisona.
- ▶ **ESTERTOR** – Ruído pulmonar adventício que indica a presença de líquido intersticial, secreção brônquica e abertura abrupta das vias aéreas.
- ▶ **ESTERTOROSA** – Respiração ruidosa.
- ▶ **ESTETOSCÓPIO** – Também conhecido por fonendoscópio, é um instrumento utilizado por diversos profissionais de saúde para amplificar sons corporais.
- ▶ **ESTIGMA** – Sinal característico de uma doença.
- ▶ **ESTILOIDE** – Semelhante a uma pena ou estilete.
- ▶ **ESTIMULANTE** – Que acelera uma função.
- ▶ **ESTIMULANTE DIFUSIVO** – Estimulante que tem efeito rápido e passageiro.
- ▶ **ESTÍMULO** – Qualquer alteração física ou química, do ambiente

externo ou interno, que provoca uma resposta.

► **ESTIOMENO** – Úlcera crônica com elefantíase da vulva.

► **ESTIRÃO** – Predomínio relativo da estatura sobre o peso; geralmente, ocorre na adolescência.

► **ESTOMA** – Orifício de saída do órgão ostomizado na pele.

► **ESTOMACAL** – Relativo ao estômago.

► **ESTÔMAGO** – Parte do trato digestivo que vai da extremidade inferior do esôfago até o começo do duodeno, ou primeira porção do intestino delgado. A digestão gástrica faz com que as moléculas de proteína comecem a ser desdobradas em moléculas menores, devido à ação das enzimas presentes no suco gástrico.

► **ESTOMATITE** – Termo geral dado a infecções ou inflamações da cavidade bucal, de etiologia diversa.

► **ESTOMATOLOGIA** – Estudo das doenças da boca.

► **ESTOMATORRAGIA** – Hemorragia da boca.

► **ESTRABISMO** – Popularmente denominada “vesguice”, consiste na incapacidade dos dois olhos direcionarem seu foco simultaneamente para o mesmo obje-

to devido a desbalançamento muscular, o que causa perda do paralelismo entre eles.

► **ESTRANGÚRIA** – Dificuldade em urinar, acompanhada de dor, ardor e tenesmo vesical, em que a urina sai gota a gota. Decorre do estreitamento da uretra.

► **ESTRATIFICADO** – Em camadas.

► **ESTRATO** – O mesmo que “camada”.

► **ESTREPTOCOCO** – Gênero de bactérias gram-positivas que se apresentam em forma de cadeia ou rosário.

► **ESTRESSE** – A reação ao estresse é uma resposta biológica necessária para a adaptação a situações novas. O estresse enquanto patologia é um conjunto de reações fisiológicas que, se exageradas em intensidade ou duração, causam um desequilíbrio no organismo.

► **ESTRIAS** – São atrofias lineares (pele) formadas pelo rompimento das fibras elásticas que sustentam a camada intermediária da pele, formada por colágeno e elastina (responsáveis pela sua elasticidade e tonicidade).

► **ESTRICNISMO** – Intoxicação crônica pela estricnina.

► **ESTRÍDULO** – Que causa ruído agudo como um assobio.

- **ESTRITURA** – Estreitamento de um canal.
- **ESTRITUROTOMIA** – Incisão de uma estenose.
- **ESTRO** – Período de atividade sexual no animal.
- **ESTROGÊNIO (ESTRÓGENO)** – Hormônio esteroide ovariano que estimula o desenvolvimento dos caracteres femininos, atua no ciclo menstrual e na proliferação celular de alguns tecidos.
- **ESTRÓFULO** – Termo genérico que se refere à alergia a picada de insetos sugadores. Ocorre mais frequentemente na infância e relaciona-se geralmente com mosquitos e pulgas.
- **ESTRÓGENO** – Que produz o estro. (V. *Estrogênio*.)
- **ESTROMA** – Tecido de sustentação.
- **ESTRUMA** – O mesmo que “bócio”.
- **ESTRUMECTOMIA** – Ablação cirúrgica de um bócio.
- **ESTRUMIPRIVO** – Causado pela extirpação da tireoide.
- **ESTRUMITE** – Inflamação da glândula tireoide.
- **ESTUPEFACIENTE** – Entorpecente, narcótico.
- **ESTUPOR** – Termo também conhecido por “acinesia”, refere-se

ao sintoma de perda da atividade espontânea, englobando, simultaneamente, a fala, a mímica, os gestos, a marcha etc. É presente, geralmente, em doenças psiquiátricas.

- **ESVAZIAMENTO CERVICAL** – Retirada dos linfonodos cervicais e outras estruturas que estão acometidas por câncer.
- **ÉTER** – Líquido muito fluido, incolor, volátil e altamente inflamável. Usado como um dos anestésicos nas cirurgias e também como solvente.
- **ETERIZAÇÃO** – Anestesia pelo éter.
- **ETEROMANIA** – Embriaguez habitual pela inalação de éter.
- **ÉTICA** – Parte da filosofia que investiga os princípios que motivam, distorcem, disciplinam ou orientam o comportamento humano, refletindo a respeito da essência das normas, valores, prescrições e exortações presentes em qualquer realidade social.
- **ÉTICA MÉDICA** – Aplicação de conceitos, questionamentos e codificação éticos ao exercício profissional do médico.
- **ETILISMO** – O mesmo que “alcooolismo”.
- **ETILISTA** – O mesmo que “alcoólatra”.

- **ETIOLOGIA** – Estudo das causas da doença.
- **ETMOIDE** – Osso sito no assoalho do crânio ao lado do esfenóide.
- **EU** – Prefixo que indica bem, bom, próprio.
- **EUFORIA** – Sensação de bem-estar, que pode ser natural, artificial (obtida por drogas alucinógenas ou medicamentos) ou patológica (sintoma de alguns estados maníacos).
- **EUGENIA** – Estudo da melhoria física e mental da raça.
- **EUNUCO** – Macho humano castrado.
- **EUPÉPTICO** – Que auxilia a digestão.
- **EUPNEIA** – Respiração normal, silenciosa e sem esforços.
- **EUTANÁSIA** – Ação de induzir a morte para abreviar a vida de um enfermo considerado incurável de maneira controlada e assistida, em geral por um especialista.
- **EUTÓCIA** – Parto natural, via vagina.
- **EUTROFIA** – Estado nutricional adequado, normal.
- **EVACUAÇÃO** – Ato de eliminar as fezes.
- **EVACUANTE** – Medicamento que produz evacuação de um órgão, seja purgativo, vomitivo, diurético ou outro.
- **EVANESCENTE** – Passageiro, efêmero.
- **EVENTO ADVERSO** – Ocorrência imprevista, indesejável ou potencialmente perigosa na instituição de saúde. Em Farmácia, designa qualquer ocorrência clínica ou laboratorial indesejável ao paciente recebendo um medicamento, ainda que não tenha necessariamente uma relação causal com esse medicamento. É diferente de reação adversa.
- **EVENTO SENTINELA** – Ocorrência inesperada que implica em morte ou perda grave e permanente de função.
- **EVENTRAÇÃO** – Hérnia do intestino na parede abdominal.
- **EVERSÃO** – Versão para fora.
- **EVISCERAÇÃO** – Protrusão das vísceras para fora da cavidade abdominal, como consequência de incisão abdominal entreaberta ou pós-trauma.
- **EX** – Prefixo que indica para fora.
- **EXACERBAÇÃO** – Agravação dos sintomas.
- **EXAME CITOLÓGICO** – Exame diagnóstico de análise das alterações na forma das células, obtidas a partir de raspados, secreções,

líquidos acumulados e punções de órgãos.

► **EXAME DE CONGELAÇÃO (OU INTRAOPERATÓRIO)** – Trata-se

de procedimento diagnóstico anatomopatológico rápido, realizado durante o ato cirúrgico. Permite, além do diagnóstico, durante a cirurgia da patologia do paciente, avaliar o grau de invasão do tumor pelo exame das margens cirúrgicas, linfonodos etc., orientando o cirurgião no sentido da maior ou menor extensão do ato cirúrgico.

► **EXAME GENITAL** – Exame dos órgãos genitais para fins de instrução de processo legal.

► **EXAME MACROSCÓPICO** – Exame a olho nu de peça cirúrgica ou de órgãos obtidos durante a necropsia. Inclui a medida, o peso e a descrição detalhada destes. É a partir desse exame que o patologista escolhe as áreas a serem examinadas à microscopia.

► **EXAMES DE SANGUE** – Termo genérico que se refere a qualquer tipo de análise por amostra sanguínea, coletada em artérias, veias e capilares.

► **EXANGUE** – Exsangue, sem sangue.

► **EXANTEMA** – Erupção da pele de coloração avermelhada.

► **EXAUSTÃO** – Esgotamento da energia.

► **EXCIPIENTE** – Veículo inerte para uma fórmula farmacêutica. Ex.: lactose para cápsulas, lanolina para pomadas etc.

► **EXCISÃO** – Corte ou retirada de um órgão ou parte; ressecção (anglicismo).

► **EXCITABILIDADE** – Capacidade de reagir a um estímulo.

► **EXCITANTE** – Estimulante, que excita.

► **EXCREÇÃO** – Eliminação dos produtos de excreção do corpo como fezes, suor e urina.

► **EXCREMENTÍCIO** – Fecal.

► **EXCRESCÊNCIA** – Qualquer crescimento anormal. Refere-se também a tumores salientes sobre a superfície dos órgãos (verrugas, pólipos etc.).

► **EXCRETA** – Os resíduos eliminados do corpo.

► **EXERCÍCIO** – Ato de exercitar ou exercer. Refere-se também a qualquer atividade praticada para desenvolver uma habilidade específica ou melhorar aspectos físicos.

► **EXERCÍCIO ATIVO** – Exercício de Fisioterapia em que o paciente

realiza o movimento sem a ajuda do profissional terapeuta, porém orientado por ele. Ocorre pela participação ativa e consciente do paciente, que executa voluntariamente os movimentos.

► **EXERCÍCIO PASSIVO** – Exercício de reabilitação em que o terapeuta realiza o movimento sem a ajuda do paciente. O movimento pode ser executado manualmente pelo fisioterapeuta ou por aparelhos que imitam os movimentos fisiológicos ou, ainda, por manipulações de diferentes músculos e articulações.

► **EXERESE** – É o tratamento cirúrgico utilizado para a remoção de um órgão ou tecido.

► **EXFOLIAÇÃO** – Desprendimento de tecido necrosado sob a forma de lâminas.

► **EXIBICIONISMO** – Comportamento extravagante para atrair a atenção, ou perversão sexual com exibição dos órgãos genitais.

► **EXO** – Prefixo que indica para fora, externo.

► **EXÓCRINO** – De secreção externa.

► **EXODONTIA** – Extração de dentes.

► **EXOFTALMIA** – Projeção dos olhos para fora, frequente nos

casos de bócio exoftálmico (hipertireoidismo).

► **EXÓGENO** – De causa externa.

► **EXOSTOSE** – Projeção óssea para fora da superfície do corpo.

► **EXOTOXINAS** – Metabólicos tóxicos excretados por certos micro-organismos no organismo de um hospedeiro. Possuem ação patogênica característica. Ex.: toxinas diftérica, tetânica, botulínica, escarlanítica, estafilocócica, disenterica.

► **EXPECTAÇÃO** – Ato de deixar a doença evoluir, o médico limita-se a atenuar os sintomas.

► **EXPECTORAÇÃO** – Expulsão de catarro das vias respiratórias.

► **EXPECTORAÇÃO HEMOPTOICA** – Expulsão de escarro com sangue proveniente do aparelho respiratório.

► **EXPECTORAÇÃO SANGUÍNEA** – V. *Hemoptise*.

► **EXPECTORANTE** – Medicamento que promove a expulsão de catarro e mucosidades da traqueia e brônquios.

► **EXPECTORAR** – Eliminar material líquido ou semilíquido das vias aéreas por meio da tosse ou pelo escarro.

- ▶ **EXPIRAÇÃO** – Ato de expelir o ar dos pulmões.
- ▶ **EXPRESSÃO** – Ato de exprimir (explicar-se, expressar-se).
- ▶ **EXSANGUÍNEO (TRANSFUSÃO)** – Método terapêutico que consiste na troca lenta e sucessiva de pequenas frações do sangue do paciente por sangue compatível até totalizar cerca de duas vezes o volume de sangue. Geralmente, é realizado em crianças.
- ▶ **EXSANGUE** – Sem sangue.
- ▶ **EXSUDATO** – Líquido seroso resultante de processo inflamatório. É constituído por células, fragmentos celulares e alto conteúdo proteico. Termo utilizado em acompanhamento de feridas, podendo estar associado a processo infeccioso.
- ▶ **EXTENSÃO** – Ação de alongar-se (opõe-se a flexão). Ex.: abrir o braço, estender a perna etc.
- ▶ **EXTIRPAÇÃO** – Retirada completa.
- ▶ **EXTRA-ARTICULAR** – Do lado de fora da articulação.
- ▶ **EXTRADURAL** – Fora da dura-máter.
- ▶ **EXTRATO PLACENTÁRIO** – Extrato de placentas humanas, com a obtenção de soluções de globulinas capazes de neutralizar vários vírus. Estuda-se, hoje, a utilização de elementos retirados da placenta para cura de doenças.
- ▶ **EXTRAVASAR** – Escape de sangue ou linfa dos vasos para os tecidos.
- ▶ **EXTRÍNSECO** – Que provém de fora.
- ▶ **EXTROFIA** – Reviramento de um órgão para fora.
- ▶ **EXTROPIA** – Estrabismo divergente, quando um olho se fixa sobre um objeto e o outro se desvia para fora.
- ▶ **EXTROVERSÃO** – Reviramento para fora.
- ▶ **EXTROVERTIDO** – Indivíduo cuja atenção e interesses são dirigidos total ou predominantemente para os valores fora do seu eu. Também se refere a pessoa sociável e comunicativa.
- ▶ **EXTUBAÇÃO** – Remoção de tubo endotraqueal.
- ▶ **EXUMAÇÃO** – Ato de desenterar um cadáver.

F

- ▶ **FACE** – Parte dianteira da cabeça, composta de numerosos ossos, sendo os principais: etmoide, nasal, lacrimal, vômer, maxilar superior ou maxila, zigomático, palatino, maxilar inferior ou mandíbula, o osso hioide, e o pescoço, abaixo da mandíbula e na frente da laringe, o qual é incluído porque serve de inserção para importantes músculos do soalho da boca, que atuam na mastigação e na deglutição.
- ▶ **FACIAL** – Referente à face.
- ▶ **FÁCIES** – Expressão fisionômica.
- ▶ **FACOSCLEROSE** – Esclerose do cristalino.
- ▶ **FACULTATIVO** – Nome que se dava antigamente aos médicos. Refere-se também a ações dependentes da vontade, não obrigatórias.
- ▶ **FADIGA** – Cansaço, esgotamento.
- ▶ **FAGEDÊNICO** – Que destrói os tecidos vizinhos.
- ▶ **FAGÓCITOS** – Leucócitos polinucleares capazes de digerir as bactérias que atacam o organismo.
- ▶ **FAGOCITOSE** – Ação de atacar e destruir as substâncias estranhas ou micro-organismos pelos leucócitos.
- ▶ **FAIXA MUSCULAR LARGA** – Diz-se do envoltório de tecido conjuntivo forte que envolve todos os músculos da coxa.
- ▶ **FALA** – Ato ou capacidade de falar.
- ▶ **FALANGES** – Ossos do dedo: falange, falanginha e falangeta.
- ▶ **FALO** – O mesmo que “pênis”.
- ▶ **FALÓPIO, TROMPAS DE** – Nome antigo dado às tubas uterinas, que são dois tubos finos que ligam a cavidade peritoneal ao útero. A sua porção externa está bastante próxima dos ovários. Sua função é transportar, por meio do movimento de suas células ciliares e contrações rítmicas, o óvulo ou blastócito ao útero.

- ▶ **FALSA MEMBRANA** – Película patológica que se parece com uma membrana, mas que é constituída de fibrina, leucócitos e germes.
- ▶ **FAMILIAR** – Que afeta vários membros de uma mesma família.
- ▶ **FAN (FATOR ANTINUCLEAR)** – Autoanticorpo dirigido contra constituintes do núcleo das células.
- ▶ **FANTASIA** – Ideia delirante ou criativa, devaneio.
- ▶ **FARINGE** – Canal musculomembranoso, comum aos aparelhos digestório e respiratório, que funciona na captação do ar que vem pelas vias superiores e favorece a deglutição do alimento em direção ao esôfago.
- ▶ **FARINGECTOMIA** – Ablação cirúrgica da faringe.
- ▶ **FARINGITE** – Inflamação da faringe, podendo estar associada a infecções virais, bacterianas e algumas doenças sexualmente transmissíveis, como a gonorreia.
- ▶ **FARINGODINIA** – Dor na faringe.
- ▶ **FARINGOPLEGIA** – Paralisia dos músculos da faringe.
- ▶ **FARINGOSCÓPIO** – Instrumento para exame da faringe.
- ▶ **FARINGOTOMIA** – Incisão da faringe.
- ▶ **FARMACOLOGIA** – Estudo dos medicamentos.
- ▶ **FARMACOEPIA** – Livro que serve de padrão para o preparo e a análise dos medicamentos.
- ▶ **FARMACOTERAPIA** – Tratamento por medicamentos.
- ▶ **FARMACOVIGILÂNCIA** – Identificação e avaliação dos efeitos agudos e crônicos, do risco acerca dos tratamentos farmacológicos no conjunto da população ou em grupos de pacientes expostos a tratamentos específicos.
- ▶ **FÁSCIA** – Aponeurose. Faixa de tecido conjuntivo que envolve o músculo.
- ▶ **FASTÍGIO** – O ponto mais elevado da febre.
- ▶ **FATAL** – Mortal, letal.
- ▶ **FATOR INTRÍNSECO** – Substância química produzida pela mucosa gástrica (estômago), necessária para a absorção intestinal da vitamina B12, que é essencial para o funcionamento normal do sistema nervoso e para a produção de glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas. Sua deficiência pode causar anemia perniciosa.
- ▶ **FATOR RH** – O fator Rh é um dos importantes grupos de antígenos eritrocitários que está envolvido

nas reações transfusionais hemolíticas e na doença hemolítica do recém-nascido (DHRN ou eritroblastose fetal). Sua determinação em positivo ou negativo, juntamente a dos antígenos pertencentes ao sistema ABO, no procedimento laboratorial denominado “tipagem sanguínea (ABO e Rh)”, ou simplesmente “tipagem sanguínea”, é obrigatória antes de qualquer transfusão de sangue.

► **FATORES DESENCADEANTES** –

São quaisquer fatores de origem genética ou ambiental que desencadeiam determinada doença.

► **FDA (FOOD AND DRUG ADMINISTRATION)** –

É o órgão governamental dos Estados Unidos que faz o controle dos alimentos, suplementos alimentares, medicamentos, cosméticos, equipamentos médicos, materiais biológicos e produtos derivados do sangue humano, permitindo ou não sua comercialização.

► **FEBRE** – Sintoma caracterizado pela aceleração do batimento cardíaco (taquicardia) e aumento de temperatura (hipertermia).

► **FEBRE AMARELA** – Doença febril aguda, com gravidade variável, causada por um vírus pertencente ao gênero *Flavivirus* e transmitida

por meio da picada de fêmeas infectadas de mosquitos pertencentes aos gêneros *Aedes* e *Haemagogus*. Apresenta-se como “febre amarela urbana” ou “febre amarela silvestre”.

► **FEBRE CEREBRAL** – O mesmo que “meningite”.

► **FEBRE DO FENO** – Doença alérgica (V. *Alergia*.) em que há sensibilidade anormal a polens.

► **FEBRE ENTÉRICA** – V. *Febre tifóide*.

► **FEBRE ERUPTIVA** – Qualquer doença febril que se acompanha de erupção na pele.

► **FEBRE GLANDULAR** – Nome antigo dado à “mononucleose infecciosa”; o nome atual é derivado da linfocitose mononuclear com linfócitos atípicos que acompanham o quadro clínico. (V. *Mononucleose*.)

► **FEBRE INTERMITENTE** – Febre que se manifesta em intervalos entre períodos de temperatura normais. Alternância entre febre e temperatura normal. Ex.: a malária produz febre intermitente, com intervalos certos.

► **FEBRE RECORRENTE** – Caracteriza-se por períodos de temperatura normal que duram alguns dias, seguidos de dias

com elevações da temperatura. Ex.: ocorre febre recorrente nos portadores de algumas neoplasias malignas.

► **FEBRE REMITENTE** – Ocorre quando há hipertermia diária em período prolongado (em geral, superior a dez dias). Ex.: ocorre febre remitente em abscessos, septicemias etc.

► **FEBRE REUMÁTICA** – Doença reumática, inflamatória, de origem autoimune, que ocorre em resposta a infecções por *Streptococcus*.

► **FEBRE TIFOIDE (FEBRE ENTÉRI-CA)** – Doença contagiosa causada pela bactéria *Salmonella typhi*, transmitida por meio da ingestão de alimentos, água contaminada ou, então, pelo contato direto com os portadores, causando infecção intestinal.

► **FEBRÍCULA** – Febre pouco elevada e passageira.

► **FEBRÍFUGO** – Que afasta a febre.

► **FEBRIL** – Referente a febre.

► **FECAL** – Que se refere a fezes.

► **FECALOIDE** – Semelhante a fezes.

► **FÉCULA** – Amido, amilo.

► **FECUNDAÇÃO** – Impregnação do óvulo pelo espermatozoide.

► **FEITICISMO** – Fetichismo. Perversão sexual e mental; o indivíduo transfere para um objeto (sapato, vestido) o desejo sexual pelo sexo oposto.

► **FEL** – O mesmo que “bílis”.

► **FÊMUR** – O maior osso tubular de todo o esqueleto. A cabeça do fêmur é sua extremidade superior esférica, dirigida para a bacia. Apresenta revestimento cartilaginoso e corresponde à cavidade cotiloide da cintura pélvica. Portanto, é parte da articulação coxofemural (coxa).

► **FENDA PALATINA** – Anomalia genética, que ocorre durante a formação e o desenvolvimento do feto, em que o bebê apresenta comunicação buconasal, devido a perfuração no palato. Pode atingir palato duro e palato mole.

► **FENESTRADO** – Com aberturas ou janelas.

► **FENILCETONÚRIA** – Doença genética caracterizada pelo defeito ou ausência da enzima fenilalanina hidroxilase (PAH), que catalisa a reação de conversão de fenilalanina em tirosina. O tratamento consta de dieta pobre em fenilalanina, para

que não ocorram complicações futuras da doença como: oligofrenia, atraso do desenvolvimento psicomotor, convulsões, hiperatividade, tremor e microcefalia. O diagnóstico é feito pelo teste do pezinho.

► **FENOL** – Ácido fênico.

► **FENOLIZAÇÃO** – Tratamento pelo fenol, como antisepsia. Hoje em dia, está fora de uso.

► **FEOCROMOCITOMA** – Tumor das glândulas suprarrenais, que produz elevação da pressão arterial, entre outras alterações.

► **FERIDA** – É a interrupção na continuidade de um tecido corpóreo, sendo também chamada de “solução de descontinuidade”. Pode ser provocada por trauma, ser desencadeada por uma afecção ou ser produzida em cirurgia. (V. *Abcesso*.)

► **FERIDA CIRÚRGICA** – A incisão cirúrgica quando já suturada.

► **FERIDA INCISA** – Ferida provocada por agente cortante, como faca, bisturi, lâminas etc.

► **FERIDA INFECTADA** – Ferida que apresenta sinais nítidos de infecção, também denominados sinais flogísticos.

► **FERIDA LACERADA** – Quando há arrancamento ou laceração dos tecidos.

► **FERIDA PERFURADA** – Ferida produzida pela penetração de objeto perfurante.

► **FERIDA SÉPTICA** – Ferida contaminada.

► **FERIDA SUPURADA** – A que apresenta presença de pus.

► **FERIMENTO** – Lesão corporal causada por trauma com solução de continuidade.

► **FERMENTAÇÃO ACÉTICA** – Transformação de uma solução alcoólica em vinagre.

► **FERMENTAÇÃO ALCOÓLICA** – Fermentação com produção de álcool.

► **FERMENTAÇÃO AMONÍACAL** – Decomposição da ureia com formação de amônia.

► **FERMENTAÇÃO BUTÍRICA** – Transformação do leite em ácido butírico.

► **FERMENTAÇÃO LÁCTEA** – Azedamento do leite pelo ácido láctico.

► **FERMENTO** – Agente capaz de produzir fermentação. Ex.: levedura.

- **FERMENTO DE CERVEJA** – Levedura de cerveja, segregado pelo *Saccharomyces cerevisiae*.
- **FERRUGEM** – Óxido de ferro. Ferro oxidado.
- **FERRUGINOSO** – Que contém ferro.
- **FERTILIZAÇÃO** – O mesmo que “fecundação”.
- **FERTILIZAÇÃO IN VITRO** – É um tipo de terapia de reprodução assistida, em que o óvulo é fertilizado pelo espermatozoides em laboratório (*in vitro*), sendo reimplantado diretamente no útero para que ocorra a gestação.
- **FETICHISMO** – V. *Feiticismo*.
- **FETICÍDIO** – Ato de matar o feto.
- **FÉTIDO** – Que exala mau cheiro, fede.
- **FETO** – O produto da concepção a partir da 8ª semana de gestação.
- **FETO A TERMO** – Feto em condições de nascer, cuja idade gestacional está entre 37 semanas e 41 semanas e 6 dias.
- **FETO MACHO** – Planta criptogâmica, *Aspidium filiforme*, da qual se extrai uma essência outrora usada contra a ténia.
- **FETO PAPIRÁCEO** – Feto morto, comprimido pela ação de um feto vivo. Condição que pode ocorrer em gestação gemelar.
- **FEZES** – Excreção intestinal. Conjunto de materiais não digeridos, gorduras, pigmentos biliares, células descamadas, bactérias, toxinas e água.
- **FIBRA** – Cada elemento celular, filamentosos, que entra na constituição dos tecidos dos organismos. Ex.: fibra muscular.
- **FIBRA ALIMENTAR** – São os polissacarídeos vegetais encontrados na dieta, como celulose, pectinas, gomas, mucilagens e a lignina (não polissacarídeo) etc. Não são digeridos pelo trato gastrointestinal humano, mas colaboram na manutenção do funcionamento intestinal. Geralmente, estão presentes em verduras, leguminosas, frutas e grãos.
- **FIBRILA** – Pequena fibra.
- **FIBRILAÇÃO** – Contração muscular arritmica que envolve incoordenadamente fibras musculares individuais.
- **FIBRILAÇÃO AURICULAR** – Também denominada fibrilação atrial, é um tipo de arritmia cardíaca em que ocorrem movimentos irregulares dos átrios (suas fibras

musculares não se contraem em sintonia), não existindo, portanto, a contração muscular. O ritmo cardíaco é irregular e rápido, causando desconforto ou sintomas de dispneia.

► **FIBRILAÇÃO VENTRICULAR** – Afecção cardíaca grave, em que não há sincronismo na contração das fibras musculares cardíacas nos ventrículos. Como não existe uma contração efetiva, ocorre parada cardiorrespiratória e circulatória.

► **FIBRINA** – Proteína esbranquiçada, insolúvel, parte essencial do coágulo sanguíneo, que provém da ação da trombina sobre o fibrinogênio.

► **FIBRINOGENIO** – Proteína solúvel do plasma que se transforma em fibrina pela ação da trombina.

► **FIBRINOSO** – Relativo à fibrina.

► **FIBRINÚRIA** – Presença de fibrina na urina.

► **FIBROADENOMA** – Adenoma com tecido fibroso.

► **FIBROCARTILAGEM** – Cartilagem com tecido fibroso.

► **FIBROMA** – É um tipo de tumor benigno do tecido conjuntivo fibroso.

► **FIBROSE** – Formação em excesso de tecido conjuntivo fibroso em um órgão ou tecido. Ex.: tuberculose pode causar fibrose nos pulmões.

► **FIBROSE CÍSTICA OU MUCOVISCIDOSE** – Doença congênita de origem genética crônica, caracterizada por distúrbio nas secreções de algumas glândulas. Nos pacientes afetados, as glândulas exócrinas produzem uma secreção mais espessa do que nas crianças normais. Causa danos a órgãos como, pulmões, pâncreas, fígado e ao sistema reprodutor. A fibrose cística está inserida na DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica), que se caracteriza pela ocorrência de uma obstrução crônica das vias aéreas, causando hipoventilação.

► **FIBROSITE** – V. *Reumatismo muscular*.

► **FIBROSO** – Composto de fibras.

► **FÍBULA** – Novo significado para “perônio”. Fíbula significa “união”. Esse osso da perna une as partes superior e inferior da tíbia.

► **FÍGADO** – É o maior órgão interno, situado no quadrante superior direito da cavidade abdominal. Realiza funções múltiplas e fundamentais para o funciona-

mento do organismo, como produzir e secretar bÍlis, armazenar glicose na forma de glicogênio, produzir proteínas importantes, metabolizar diversas substâncias e amônia (produto da digestão de proteínas que deve ser metabolizada em ureia) e sintetizar o colesterol, e ainda participa do sistema imune.

► **FILAMENTO** – O mesmo que “fibrila”.

► **FILÁRIA** – Gênero de parasitos nematoides.

► **FILARÍASE** – Infecção pelas filárias.

► **FILARICIDA** – Medicamento que mata as filárias.

► **FILÁTICO** – Que protege.

► **FILAXIA** – Proteção, defesa.

► **FILIFORME** – Em forma de fio.

► **FILODÉRMICO** – Preparação que conserva a maciez da pele.

► **FILOPRESSÃO** – Compressão de um vaso sanguíneo por um fio.

► **FILTRAÇÃO** – Passagem de líquido ou gás pelo filtro; coar(-se), escoar(-se).

► **FILTRADO** – Líquido que passou através de um filtro.

► **FIMATOSE** – O mesmo que “tuberculose”.

► **FIMOSE** – Condição na qual existe incapacidade ou dificuldade de se expor a glânde com o pênis flácido ou ereto. A fimose ocorre quando a abertura do prepúcio é muito pequena para que se possa expor a glânde.

► **FINSEN, LUZ DE** – Raios ultravioletas.

► **FISIATRIA** – Fisioterapia, tratamento por meios físicos.

► **FÍSICA** – Ciência que estuda as forças e as formas da natureza.

► **FÍSICO** – Cientista versado na ciência da Física.

► **FISIOLOGIA** – Ciência biológica que estuda as funções dos seres vivos e os fenômenos nos organismos vivos.

► **FISIOMANIA** – Tratamento para moléstias, particularmente as que afetam a movimentação do corpo utilizando exercícios, calor, banhos, ar e luz.

► **FISIOTERAPIA** – Fisioterapia, tratamento por meios físicos.

► **FISOSTIGMINA** – É um antídoto específico para intoxicações por anticolinérgicos.

► **FISSURA** – Em Anatomia: sulco ou fenda mais ou menos profunda que delimita diferentes regiões de um órgão; cissura. Em Medicina: fenda ou fratura nos ossos.

Em Psiquiatria: desejo de repetir a experiência dos efeitos de uma dada substância, que pode ocorrer tanto na fase de consumo quanto no início da abstinência ou, ainda, após um longo tempo sem utilizar a substância.

► **FISSURA ANAL** – Lesão na margem do ânus (rompimento na pele do ânus). Ocorre, geralmente, como resultado do impacto e atrito de fezes muito sólidas (na evacuação) contra o canal anal.

► **FISSURECTOMIA** – Cirurgia para tratamento da fissura anal.

► **FÍSTULA** – Abertura anormal entre os órgãos internos ou entre um órgão e a superfície do corpo; trajeto comunicando normalmente duas cavidades ou uma cavidade com o meio externo.

► **FÍSTULA CEGA** – Fístula em que uma das extremidades é fechada.

► **FISTULECTOMIA** – Cirurgia para tratamento de fístulas.

► **FISTULÓTOMO** – Instrumento para incisão de fístulas.

► **FITOTERAPIA** – Tratamento com produtos derivados da flora medicinal. Fitoterápicos têm um ou mais princípios ativos e componentes de diversas naturezas.

► **FIXAÇÃO** – Procedimento pelo qual o tecido é colocado em contato com substâncias químicas que preservam sua estrutura, evitando sua autólise. Dessa forma, os tecidos podem ser examinados pelo patologista que diagnosticará possíveis alterações celulares ou teciduais, o que colabora no diagnóstico e prognóstico de várias doenças.

► **FLÁCIDO** – Mole; frouxo.

► **FLAGELAÇÃO** – Ato de flagelar (-se) ou seja, castigar(-se) fisicamente, açoitar(-se), torturar(-se). Sofrimento.

► **FLAGELADOS** – Protozoários que apresentam um ou mais flagelos nas extremidades.

► **FLAGELO** – Cílio semelhante a pelo, que algumas bactérias apresentam (e também os espermatozoides e alguns parasitos como a tricomona).

► **FLAMBAGEM** – Ato de imergir o objeto em álcool e atear fogo.

► **FLANCO** – Região lateral do tronco, entre as costelas e o osso ilíaco (quadril).

► **FLATO** – Ar ou gases no intestino.

► **FLATULÊNCIA** – Liberação dos gases do aparelho digestivo. O termo geralmente se aplica às eructações do estômago (arrotos),

mas também é usado para descrever os gases dos intestinos.

► **FLEBECTOMIA** – Extirpação de uma veia.

► **FLEBITE** – Inflamação de uma veia. As veias podem ficar inflamadas como resultado de uma doença, injúria ou processo infeccioso geralmente decorrente de técnica inadequada de punção venosa.

► **FLEBÓCLISE** – Injeção intravenosa de grande quantidade de líquido. Ex.: ampolas de soro de 250 ou 500 cm³.

► **FLEBOGRAMA** – Registro do pulso venoso.

► **FLEBORREXE** – Ruptura de uma veia.

► **FLEBOSCLEROSE** – Esclerose das veias.

► **FLEBOTOMIA** – Incisão de uma veia. Venossecção. Dissecção venosa para colocação de cateter venoso.

► **FLEBÓTOMO** – Lanceta para sangria. Fora de uso atualmente. Também chamado “fleme”.

► **FLEGMASIA** – O mesmo que “inflamação”.

► **FLEIMÃO** – Supuração do tecido conjuntivo.

► **FLEME** – Lanceta para sangria. O mesmo que “flebótomo”.

► **FLEXÃO** – Dobrar um osso sobre outro. Ex.: dobrar o braço, dobrar a perna.

► **FLICTEMA** – Vesícula. Pequena bolha cheia de líquido.

► **FLICTENULAR** – Com filicte-nas.

► **FLOGÍSTICO** – Sinônimo de inflamação. Algo próprio para desenvolver calor interno.

► **FLOGOGÊNICO** – Que provoca inflamação.

► **FLOGOSE** – O mesmo que “inflamação”.

► **FLORA** – O conjunto de vegetais. O conjunto de bactérias que existem normalmente em determinada parte do organismo é denominado flora microbiana.

► **FLORA DEFINITIVA** – Flora residente.

► **FLORA INTESTINAL** – O conjunto de micróbios de natureza vegetal (bactérias) que existem normalmente no intestino.

► **FLORA RESIDENTE** – Flora do organismo constituída por micro-organismos relativamente fixos encontrados em determinadas áreas e que se multiplicam sobre pele e mucosas. Tem função de

garantir a imunidade, formando uma barreira contra micro-organismos patogênicos.

► **FLORA TRANSITÓRIA** – É aquela constituída por grande variedade de micro-organismos que chegam à pele e mucosas por meio do ambiente. Podem ser patogênicos ou não, dependendo da integridade da flora residente.

► **FLORAIS DE BACH** – Método de tratamento criado pelo médico inglês Dr. Edward Bach. Baseia-se no princípio de que os medicamentos devem atuar sobre o estado de ânimo e do temperamento da pessoa, em vez de tratar as doenças físicas. À medida que a vitalidade do paciente aumenta, surgem dentro dele os meios para sua recuperação.

► **FLORENCE NIGHTINGALE** – Considerada a fundadora da enfermagem moderna, viveu de 1820 a 1908. Criou as bases para a profissionalização da Enfermagem.

► **FLUIDIFICANTE** – Que torna fluido, que amolece.

► **FLUIDO** – O mesmo que líquido.

► **FLÚOR** – Metalóide que impede a cárie dentária, usado na água ou em pincelagens periódicas nos

dentes, sob a forma de fluoreto de cálcio.

► **FLUOROSCOPIA** – Método de diagnóstico que faz uso da capacidade dos raios X de produzir fluorescência em certas substâncias cristalinas, como bário, sulfato de zinco e tungstato de cálcio. O paciente é posicionado entre uma tela e a ampola (onde são emitidos raios X) e recebe esses compostos (denominados contrastes). A energia é transformada em luz visível, e pode-se fazer imagens do segmento corpóreo em tempo real. Suas aplicações clínicas são diversas, incluindo a observação do trato digestivo ou guia visual à inserção de cateteres e *pacemakers* em intervenções cardíacas.

► **FLUXÃO** – Congestão ativa.

► **FLUXO** – Afluxo de um líquido determinado por uma causa distinta. Também se refere ao corrimento ou descarga líquida, especialmente excessiva ou mórbida, geralmente dos intestinos ou de outros órgãos.

► **FOBIA** – Temor mórbido, sem motivo, persistente e irracional de um objeto específico, atividade ou situação considerados sem perigo, que resulta em necessidade incontrolável de evitar tal

estímulo. Se isso não é possível, o confronto é precedido por ansiedade antecipatória e realizado com grande sofrimento e comprometimento do desempenho.

► **FOCO** – Local principal de uma doença.

► **FOGO SELVAGEM** – Pênfigo foliáceo.

► **FOLICULINA** – Nome antigo do estrógeno.

► **FOLICULITE** – Inflamação de folículos.

► **FOLÍCULO** – Pequena depressão do epitélio na pele ou mucosa. Refere-se também a pequenas glândulas simples ou pouco ramificadas.

► **FOLÍCULO DE GRAAF** – Folículo ovariano formado durante o ciclo menstrual para guardar o ovócito secundário, antes da ovulação (desprendimento do ovócito).

► **FOLÍCULO PILOSO** – Depressão da camada epidérmica, onde se encontra a raiz do pelo.

► **FOLÍCULOS DE MONTGOMERY** – Pequenas proeminências rodeando o mamilo na mulher grávida ou que já esteve grávida. São de coloração escura.

► **FOME** – Ao contrário de apetite, é a necessidade física de alimento. É regulada por um centro hipota-

lâmico diferente do que regula o apetite; expressa-se por meio de diversas sensações que levam alguém a procurar alimento.

► **FOMENTAÇÃO** – Aplicação quente e úmida.

► **FONAÇÃO** – Emissão de sons vocais.

► **FONENDOSCÓPIO** – Estetoscópio que amplia os sons.

► **FONÉTICO** – Referente à voz.

► **FONIATRA** – Médico que cuida de distúrbios da voz.

► **FONIATRIA** – Parte da Medicina que estuda os distúrbios e afecções da voz.

► **FÔNICO** – O mesmo que “fonético”.

► **FONOAUDIOLOGIA** – Ciência que abrange aspectos da saúde e educação ao realizar ações na área da voz, fala, audição, linguagem oral, linguagem escrita e motricidade orofacial (sucção, mastigação, deglutição, respiração e estética facial).

► **FONOAUDIÓLOGO** – Profissional de nível universitário que pratica a Fonoaudiologia.

► **FONOCARDIOGRAMA** – Registro dos sons do coração.

► **FONTANELA** – Popularmente denominada “moleira”, é a parte

não ossificada dos ossos do crânio presente em crianças até 10 a 12 meses.

► **FORAME** – Orifício, abertura.

► **FÓRCEPS** – O mesmo que “pinça”.

► **FÓRCEPS OBSTÉTRICO** – Fórceps utilizado para ajudar o obstetra a retirar o feto do canal de parto (ajusta-se o instrumento na cabeça do feto) em casos de emergência ou sofrimento fetal.

► **FORCIPRESSÃO** – Compressão por pinças.

► **FORMALDEÍDO** – O mesmo que “formol”.

► **FORMALINA** – O mesmo que “formol”.

► **FORMIGAMENTO** – Sensação referida como ardor e agulhadas, geralmente nos membros. Pode ocorrer por pressão no nervo ou por uma inflamação, como a neurite. (V. *Neurite*.)

► **FORMINA** – Urotropina. Hexametilnotetramina.

► **FORMOL** – Solução de aldeído fórmico em água, usada como antisséptico e bactericida.

► **FÓRMULA** – Prescrição, receita. Preparação que tem mais de um medicamento em sua composição, enviada segundo

receita médica em farmácias de manipulação. Em Farmacologia, associação de abreviaturas que indica a composição de uma substância.

► **FÓRMULA DE EVANS** – Fórmula utilizada para reposição hídrica em pacientes queimados. Seu cálculo é: $\text{ml/Kg} / \% \text{SCQ}$ (superfície corpórea queimada).

► **FÓRMULA DE PARKLAND** – Fórmula para cálculo de hidratação de pacientes com mais de 40% de superfície corpórea queimada.

► **FÓRMULA MAGISTRAL** – Fórmula que o médico receita para cada caso.

► **FÓRMULA NATURAL** – Formulação que só possui produtos fitoterápicos em sua composição.

► **FÓRMULA OFICIAL** – Fórmula já conhecida e que existe nas Farmacopeias.

► **FORMULÁRIO** – Coleção de fórmulas. Livro auxiliar da Farmacopeia.

► **FORNO DE PASTEUR** – Estufa utilizada para esterilização de pequenos instrumentais, por exemplo, os odontológicos.

► **FOSFÁTIDE** – Lipoide que contém fósforo.

- **FOSFATO** – Sal do ácido fosfórico.
- **FOSFATÚRIA** – Presença de fosfatos na urina.
- **FOSFOLÍPIDE** – O mesmo que “fosfátide”.
- **FOSFONECROSE** – Necrose da mandíbula, doença rara, que ocorre nos operários que manipulam fósforos.
- **FOSSA** – Depressão rasa em um osso.
- **FOTOBIOLOGIA** – Estudo dos efeitos da luz sobre a vida.
- **FOTOFOBIA** – Sensibilidade ou aversão a qualquer tipo de luz. Pode ser causada por problemas oftalmológicos, neurológicos e uso de determinados medicamentos.
- **FOTÔMETRO** – Instrumento que mede a intensidade da luz.
- **FOTOQUÍMICA** – Parte da área química que estuda as interações de átomos e pequenas moléculas com a luz (ou radiação eletromagnética).
- **FÓVEA** – Fosseta, depressão.
- **FRATURA** – Lesão em que ocorre interrupção na continuidade do osso. Pode ser um rompimento completo ou incompleto (fenda). A maioria dos casos é resultado

de trauma, mas pode acontecer como resultado de doenças que afetam a composição do osso (denominada fratura patológica), tornando-o propenso à fratura.

- **FRATURA COMINUTIVA** – Fratura em que o osso se divide em mais de dois fragmentos.
- **FRATURA DE COLLES** – Fratura transversa do rádio junto ao punho. É uma lesão que causa ruptura nas extremidades de ambos os ossos do antebraço. Ocorre pelo deslocamento da mão para trás e para fora em relação ao punho.
- **FRATURA EM VARA VERDE** – Também denominada “fratura em galho verde”. É a fratura incompleta que atravessa apenas parte do osso. Ocorre principalmente em crianças, por conta da calcificação parcial de sua estrutura óssea.
- **FRATURA ESPONTÂNEA** – Também denominada “fratura patológica”, que ocorre como resultado de trauma ou movimento simples. Ex.: osteoporose.
- **FRATURA EXPOSTA** – Aquela em que ocorre comunicação do seu foco com o meio externo contaminado com micro-organismos. Não é necessariamente a exposição para o exterior, mas também

para cavidades contaminadas, como a boca, o tubo digestivo, vias aéreas, vagina e ânus. Ex.: fratura do osso pélvico exposta através da parede vaginal.

► **FRÊMITO** – Vibração perceptível pela palpação.

► **FRENALGIA** – Dor no diafragma.

► **FRENITE** – Inflamação no diafragma.

► **FRENOLOGIA** – Estudo do caráter pela conformação do crânio.

► **FRENOPATIA** – Doença do diafragma.

► **FREUD** – Sigmund Freud, o criador da Psicanálise.

► **FRIÁVEL** – Que se quebra ou rompe facilmente.

► **FRICÇÃO** – Atrito. A resistência oferecida ao movimento entre dois corpos em contato.

► **FRIEIRA** – Forma clínica de pé de atleta, ou de dermatofitose. As lesões de pele localizam-se entre os artelhos; são pruriginosas e podem ser causadas por dermatófitos do gênero *Trichophyton* ou pela *Candida albicans*.

► **FRIGIDEZ** – Falta de desejo sexual nas mulheres, também denominada anafrodisia.

► **FRIGOTERAPIA** – Tratamento pelo frio.

► **FRONTAL** – Osso da frente, no crânio. Também denomina-se o segmento anterior do corpo.

► **FRUSTRAÇÃO** – É um sentimento comparável com a raiva ou decepção que ocorre como resposta a situações nas quais algo impede o indivíduo de alcançar um objetivo pessoal. As fontes da frustração podem ser internas ou externas. As fontes internas da frustração envolvem deficiências pessoais como falta de confiança ou medo de situações sociais que impedem uma pessoa de alcançar uma meta.

► **FRUTOSE** – Açúcar proveniente de frutas.

► **FRUTOSÚRIA** – Presença de frutose na urina.

► **FTIRÍASE** – Dermatose causada por artrópodes do gênero *Phthirus*, responsável por uma infestação na região de implantação dos pelos pubianos, do baixo ventre, coxas e pelos anais. É conhecido popularmente como “piolho da virilha ou chato”.

► **FUGA** – Reação emocional de afastamento da realidade, presente em algumas condições psicológicas ou psiquiátricas.

► **FUGA DE IDEIAS** – Alteração da expressão do pensamento carac-

terizada por uma variação incessante do tema e uma dificuldade importante para chegar a uma conclusão. É presente em algumas patologias psiquiátricas.

► **FULGURAÇÃO** – Perturbação produzida no organismo vivo por descarga elétrica, principalmente o raio. Também se refere ao tratamento em que um tecido, geralmente o canceroso, é destruído por descargas elétricas cuja ação é controlada por um eletrodo móvel.

► **FULGURAÇÃO INTRACARDÍACA** – Procedimento realizado com a utilização de cateteres intracardíacos que emitem impulsos elétricos potentes capazes de eliminar áreas de tecido cardíaco consideradas prejudiciais ao desempenho do ritmo cardíaco e que geralmente ocasionam arritmias cardíacas.

► **FULGURANTE** – Que vai e vem como um relâmpago. Ex.: dores fulgurantes.

► **FULMINANTE** – Afecção de início rápido (súbito) e alta severidade, geralmente fatal.

► **FUMIGAÇÃO** – Desinfecção por meio de gases.

► **FUNDA** – Aparelho para manter a hérnia no lugar. Tipo de bandagem para o queixo e para o nariz.

► **FUNDO DE SACO** – Cavidade fechada em uma extremidade.

► **FUNDO DE SACO DE DOUGLAS** – Também denominada “bolsa retouterina”, é o espaço formado entre a parede retal anterior e a parede uterina posterior.

► **FUNGICIDA** – Que mata os fungos.

► **FUNGOIDE** – Semelhante aos fungos.

► **FUNGOS** – Os fungos (*Fungi*) são um grupo de organismos heterotróficos classificados como um reino pertencente ao domínio *Eukaryota*. Estão incluídos nesse grupo organismos de dimensões consideráveis, como os cogumelos, mas também muitas formas microscópicas, como bolores e leveduras. Alguns desses micro-organismos são capazes de infectar o ser humano.

► **FUNGOSIDADE** – Saliência ou elevação vascular, fungoide, na superfície das feridas.

► **FUNICULAR** – Relativo a um cordão.

► **FUNICULITE** – Inflamação do cordão espermático.

► **FÚRCULA VULVAR** – Parte posterior da vulva.

- ▶ **FURFURÁCEO** – Com aspecto de farelo.
- ▶ **FURÚNCULO** – Afecção de pele causada pela inflamação dos folículos pilosos, resultando em uma acumulação localizada de pus e tecido morto.
- ▶ **FURUNCULOSE** – Aparecimento de vários furúnculos.
- ▶ **FUSÃO** – Ato de derreter, de fundir. Também pode referir-se a união. Em Oftalmologia, refere-se à coordenação das imagens separadas do mesmo objeto em um só, na visão binocular.
- ▶ **FUSIFORME** – Em forma de fuso, ou seja, alongada e com as extremidades mais estreitas que o centro.

G

- ▶ **GABA** – Sigla que designa o ácido gama-aminobutírico. Desempenha um papel importante na regulação da excitabilidade neuronal ao longo de todo o sistema nervoso. Nos seres humanos, o GABA também é diretamente responsável pela regulação do tônus muscular.
- ▶ **GAGUEIRA** – Nome popular dado à “disfemia”, que é um distúrbio da linguagem em que o indivíduo repete sílabas ou faz longas pausas ao pronunciar palavras, o que prejudica a fluidez de seu discurso.
- ▶ **GALACTAGOGO** – Que estimula a secreção de leite.
- ▶ **GALACTOCELE** – Dilatação da glândula mamária em forma de cisto cheio de leite.
- ▶ **GALACTOFORITE** – Inflamação dos canalículos galactóforos.
- ▶ **GALACTOPOÉTICO** – Lactagogo. Que aumenta a secreção de leite.
- ▶ **GALACTORREIA** – Secreção excessiva de leite que se derrama.
- ▶ **GALANINA** – Neuropeptídeo presente nos sistemas nervosos central e periférico. Está envolvida nos processos de aprendizado, na reprodução e no comportamento alimentar. Possui ação inibitória sobre a secreção de insulina, acetilcolina, serotonina e noradrenalina.
- ▶ **GALÊNICO** – Oficial, medicamento já conhecido e transformado, apto a ser ministrado, como as tinturas, os extratos etc.
- ▶ **GALENO** – Médico famoso na Roma antiga, daí seu nome se tornar sinônimo de médico. Ex.: “o galeno”, “um galeno”.
- ▶ **GALOPE ATRIAL** – Corresponde a anormalidades na 3ª e 4ª bulhas cardíacas. A 3ª bulha representa as vibrações provocadas pelo fluxo sanguíneo que entra no ventrículo. Normalmente, a 3ª bulha é encontrada em crianças e adolescentes; raramente, em

adultos. A 4ª bulha também pode ser encontrada em crianças e adolescentes e representa a brusca desaceleração do fluxo sanguíneo de encontro com a massa de sangue existente no interior do ventrículo. O aparecimento das 3ª e 4ª bulhas no adulto é sugestivo de cardiopatias. O termo galope vem do som percebido na ausculta cardíaca.

► **GALOPE VENTRICULAR** – Som cardíaco anormal decorrente do enchimento ventricular. Normalmente, o ritmo apresenta dois tempos; com essa anormalidade, passa a apresentar três ou quatro tempos.

► **GALVANISMO** – Utilização da corrente elétrica direta em terapêutica.

► **GAMAGLOBULINA** – O grupo de glicoproteínas sintetizadas e excretadas por células plasmáticas derivadas dos linfócitos B. É dentro desse grupo que os anticorpos (imunoglobulinas) são encontrados.

► **GAMETA** – São as células sexuais maduras: gameta masculino, ou espermatozoide, e gameta feminino, ou óvulo.

► **GÂNGLIO DE GASSER** – Gânglio da raiz sensitiva do 5º par

craniano, o trigêmeo, situado no crânio e que, às vezes, precisa ser removido em caso de nevralgia intratável do trigêmeo.

► **GÂNGLIO ESTRELADO** – Gânglio simpático paravertebral cervical formado pela fusão dos gânglios cervical inferior e primeiro torácico.

► **GÂNGLIO LINFÁTICO** – Popularmente denominado “íngua”, é um aglomerado de tecido linfóide, dividido em compartimentos por tecido fibroso. Os gânglios linfáticos contêm células brancas (linfócitos, gerados na medula óssea), que produzem anticorpos. Os linfócitos e anticorpos são liberados pelos gânglios linfáticos na corrente sanguínea.

► **GÂNGLIO NERVOSO** – Coleção independente de células nervosas formando um centro nervoso. Ex.: os gânglios do sistema simpático.

► **GANGLIONITE** – Inflamação do gânglio.

► **GANGRENA** – Condição de morte tecidual, geralmente por perda de suprimento vascular (nutritivo) e seguida de invasão bacteriana e putrefação. Ocorre como resultado da ação de bactérias sobre o tecido necrosado.

Pode ser: gasosa, na qual se formam bolhas de gás devido à ação de bactérias anaeróbias no tecido necrosado; seca, na qual ocorre desidratação dos tecidos necrosados, que ficam secos e duros (“mumificação”); úmida ou pútrida, quando ocorre por liquefação e putrefação.

► **GANGRENA DE RAYNAUD**

– Gangrena simétrica das extremidades.

► **GARGANTA** – Espaço compreendido entre o palatino e a entrada do esôfago. Em sentido amplo, compreende a laringe, a faringe, o grupo de músculos que intervêm na deglutição, os arcos palatinos e a base da língua. Na parte exterior, também se considera garganta a porção anterior do pescoço.

► **GARGAREJO** – Solução líquida empregada para combater irritação ou infecção que atingem a garganta, a faringe ou a nasofaringe.

► **GARGARISMO** – O mesmo que “gargarejo”.

► **GARROTE** – Tira elástica para comprimir a veia no procedimento de punção venosa. O termo refere-se também à faixa ou tira usada para impedir a passagem

do sangue por um ponto, em qualquer membro (torniquete).

► **GASÔMETRO** – Instrumento para conter e medir gases.

► **GASP** – Movimento inspiratório súbito vinculado a um centro bulbar específico. É estimulado apenas quando a anóxia é profunda, constituindo indício de gravidade (sofrimento fetal).

► **GASTRALGIA** – Dor no estômago.

► **GASTRECTOMIA** – Excisão total ou de parte do estômago em casos de úlcera, câncer etc.

► **GASTREENTERITE** – Nome que se dá a várias perturbações gastrointestinais, com náuseas, vômitos e diarreias, geralmente seguidas de cólicas. Ex.: intoxicação alimentar por estafilococos.

► **GÁSTRICO** – Relativo ao estômago.

► **GASTRITE** – Inflamação aguda ou crônica da mucosa gástrica (revestimento interno do estômago) causada por vários fatores, como uso prolongado de ácido acetilsalicílico e de anti-inflamatórios, consumo de bebidas alcoólicas etc. A infecção pela bactéria *Helicobacter pylori* é frequente em pacientes com gastrite.

- ▶ **GASTROANASTOMOSE** – Anastomose entre duas porções do estômago.
- ▶ **GASTROCELE** – Hérnia do estômago.
- ▶ **GASTROCOLOSTOMIA** – Formação de uma anastomose entre o estômago e o cólon.
- ▶ **GASTROCOLOTOMIA** – Incisão do estômago e do duodeno.
- ▶ **GASTRODINIA** – Dor no estômago.
- ▶ **GASTRODUODENITE** – Inflamação do estômago e do duodeno.
- ▶ **GASTROENTERITE** – Inflamação simultânea do estômago e do intestino.
- ▶ **GASTROENTEROSTOMIA** – Formação de anastomose entre o estômago e o intestino.
- ▶ **GASTRO-HEPÁTICO** – Relativo ao estômago e ao fígado.
- ▶ **GASTRÓLITO** – Presença de cálculo no estômago.
- ▶ **GASTROMALACIA** – Amolecimento do estômago.
- ▶ **GASTROPATIA** – Termo geral referente a qualquer afecção do estômago.
- ▶ **GASTROPEXIA** – Cirurgia para fixação do estômago, visando prevenir deslocamentos viscerais.
- ▶ **GASTROPLASTIA** – Também é chamada de “cirurgia bariátrica” ou “cirurgia de redução do estômago”. Consiste na cirurgia plástica do estômago, que é realizada frequentemente em pessoas com o peso muito acima do ideal (obesos mórbidos).
- ▶ **GASTROPLEGIA** – Paralisia do estômago.
- ▶ **GASTROPTOSE** – Prolapso do estômago.
- ▶ **GASTRORRAFIA** – Sutura do estômago.
- ▶ **GASTRORRAGIA** – Hemorragia pelo estômago.
- ▶ **GASTRORREIA** – Secreção excessiva de suco gástrico ou muco pelo estômago.
- ▶ **GASTROSCOPIA** – Também denominada “esofagogastroduodenoscopia” ou “endoscopia digestiva alta”. Exame diagnóstico que utiliza um endoscópio (gastroscópio) para obter imagens do trato digestivo; colabora no diagnóstico e tratamento de patologias do trato digestivo alto.
- ▶ **GASTROSCÓPIO** – Instrumento para examinar o interior do estômago mediante a introdução pelo esôfago de um foco luminoso e um espelho.

- **GASTROSTOMIA** – Procedimento cirúrgico para colocação e fixação de sonda alimentar, que será fixada por meio do orifício artificial criado na altura do estômago. Esse orifício cria uma ligação direta do meio externo com o meio interno do paciente, por onde passará a sonda alimentar.
- **GASTROSUCORREIA** – Excessiva secreção de suco gástrico pelo estômago.
- **GASTROTAXIA** – Hemorragia no estômago.
- **GASTROTOMIA** – Incisão do estômago.
- **GASTRÓTOMO** – Instrumento para gastrotomia.
- **GAZE** – Lâmina de tecido, geralmente de algodão, estéril (ou esterilizável), de elasticidade, espessura, forma e tamanho variáveis. É geralmente empregada em curativos e intervenções cirúrgicas, podendo estar ou não impregnada de substâncias, como antissépticos, por exemplo.
- **GEL** – Substância colóide de consistência firme.
- **GELADURA** – Lesão na pele, causada pelo frio, em que partes da pele congelam, mas não são lesadas de modo permanente.
- Ocorre quando a pele é exposta a temperaturas abaixo de 0 °C.
- **GELEIA DE PETRÓLEO** – O mesmo que “vaselina”.
- **GELO, BOLSA DE** – Usada em aplicações de frio seco para aliviar a dor, diminuir a irrigação sanguínea de determinada zona ou baixar a temperatura.
- **GELOSE** – Ágar-ágar, substância mucilagínosa extraída de algas marinhas.
- **GEMELAR** – Que se relaciona com os gêmeos.
- **GÊMEOS** – Dois fetos da mesma gestação. Também refere-se aos dois músculos da perna que formam a panturrilha ou “barriga da perna”.
- **GEMINADO** – Aos pares, duplicado, dobrado.
- **GENAL** – Relativo à bochecha.
- **GENE** – A unidade material da hereditariedade. É formado de ácido desoxirribonucleico. O gene é parte de um cromossomo e responsável por uma função. São os genes que fornecem a informação genética de célula a célula, garantindo o aparecimento das características hereditárias.
- **GENE A1** – Responsável pela síntese de receptores dopami-

nérgicos; tem relação com certas formas de obesidade.

► **GENE OB** – Responsável pela síntese da leptina, relacionada a algumas formas de obesidade.

► **GENE POUPADOR** – Considerado responsável pela tendência a engordar.

► **GENÉRICO** – Medicamento genérico é aquele que contém o mesmo princípio ativo (fármaco) que o medicamento de referência (original) fabricado no país, a mesma dose e a mesma fórmula farmacêutica.

► **GENÉTICA** – Estudo da hereditariedade. Ramo da Medicina e da Biologia que estuda os mecanismos de transmissão hereditária de diferentes características biológicas.

► **GENÉTICO** – Relativo à geração, a genética.

► **GENGIVAL** – Relativo à gengiva.

► **GENGIVAS** – Tecido epitelial bucal, ricamente vascularizado, que reveste o osso e serve de sustentação dos dentes (alveolar). São revestidas por uma camada mucosa, constituindo parte da mucosa bucal.

► **GENGIVITE** – Inflamação da gengiva.

► **GENIANO** – Relativo ao queixo. Mentoniano.

► **GENICULADO** – Refere-se a algo que está dobrado no formato do joelho.

► **GENIOPLASTIA** – Cirurgia plástica do queixo.

► **GENITAL** – Relativo a um órgão sexual da reprodução.

► **GENITÁLIA** – Os órgãos genitais sexuais externos.

► **GÊNITOURINÁRIO** – Relativo aos órgãos genital e urinário.

► **GENOFOBIA** – Medo mórbido do ato sexual.

► **GENOMA** – V. *Projeto Genoma Humano*.

► **GENOPLASTIA** – Também denominada “mentoplastia”. É a cirurgia plástica para correção das imperfeições no queixo.

► **GENÓTIPO** – O tipo genético do indivíduo.

► **GENOVALGO OU GENUVALGO** – Condição na criança ou adulto de apresentar os joelhos muito juntos, ou para dentro (membros inferiores em X).

► **GENOVARO** – Condição que se caracteriza pelo arqueamento dos

membros inferiores (semelhante ao *cowboy*).

► **GENUPEITORAL** – Posição em que o paciente se apoia nos joelhos e no tórax.

► **GEOFAGIA** – Hábito de comer terra.

► **GEOFAGISMO** – O mesmo que “geofagia”.

► **GERIATRA** – Médico especializado no tratamento de idosos.

► **GERIATRIA** – Estudo das doenças dos idosos. (V. *Gerontologia*.)

► **GERIÁTRICO** – Referente às doenças da velhice.

► **GERME** – O mesmo que “micróbio”.

► **GERMICIDA** – Que mata os germes.

► **GEROMORFISMO** – Enrugamento ou endurecimento de um órgão, dando aspecto de velhice. Também se refere à senilidade precoce.

► **GERÔNICO** – Senil. Referente à velhice.

► **GERONTOLOGIA** – O mesmo que “geriatria”.

► **GERONTÓLOGO** – O mesmo que “geriatria”.

► **GEROTOXO** – Arco senil da córnea.

► **GESTAÇÃO** – Gravidez. Formação e desenvolvimento do feto.

► **GESTAÇÃO DE ALTO RISCO** – Toda gravidez que traz alguma forma de risco para a gestante e/ou para o feto.

► **GESTAÇÃO GEMELAR** – Gestação de gêmeos (mais de um feto).

► **GESTÁGENO** – Que favorece a gestação. Progesterona, um dos hormônios do ovário.

► **GESTANTE** – Grávida.

► **GESTOSE** – Qualquer manifestação toxêmica que ocorre durante ou relacionada a gravidez e desaparece com o parto ou com a interrupção da gravidez.

► **GIBA** – Proeminência dorsal da coluna.

► **GIBOSIDADE** – O mesmo que “protuberância”.

► **GIGANTISMO** – Doença que ocorre quando a hipófise produz excessivamente o hormônio do crescimento (GH). Ocorre na infância ou puberdade, causando crescimento desordenado, principalmente nos braços e nas pernas, e aumento importante da estatura.

► **GINÁSTICA AERÓBICA** – Modalidade de exercícios físicos que

usam grandes grupos musculares rítmica e continuamente, elevando os batimentos cardíacos e a respiração durante algum tempo. O exercício aeróbico é longo em duração e moderada em intensidade. Dentre algumas das atividades aeróbicas mais comuns estão: andar, correr, pedalar e remar. Utilizada para promover gasto calórico e melhorar a função cardiovascular.

► **GINÁSTICA LOCALIZADA** –

Exercício misto, aeróbico e anaeróbico. Trabalha grupos de músculos menores em relação à massa corporal.

► **GINECOLOGIA** – Ramo da Medicina que trata das doenças da mulher.

► **GINECOLOGISTA** – Médico especialista em doenças da mulher. Também se usa “ginecólogo”.

► **GINECOMASTIA** – Estado caracterizado pelo crescimento das glândulas mamárias nos homens. As causas da ginecomastia são incertas, porém ela é geralmente atribuída ao desequilíbrio de hormônios sexuais.

► **GLABELA** – Proeminência óssea no osso frontal.

► **GLÂNDULA** – Célula ou grupo de células especializadas na preparação e secreção de certos líquidos orgânicos ou de certos elementos celulares.

► **GLÂNDULA ANFÍCRINA (OU MISTA)** – Aquela que possui, ao mesmo tempo, atividade exócrina e endócrina, isto é, lança produtos no canal de secreção e na corrente sanguínea. Ex.: o pâncreas, que secreta suco pancreático no duodeno e insulina (produto de secreção interna) na corrente sanguínea.

► **GLÂNDULA CERUMINOSA** – Série de glândulas que existem no ouvido externo e que segregam o cerúmen, de ação protetora.

► **GLÂNDULA JEROCAL** – Fígado.

► **GLÂNDULA LACRIMAL** – Glândula situada no ângulo externo da órbita e que segrega as lágrimas.

► **GLÂNDULA PINEAL** – Também denominada epífise, é um órgão do tamanho de uma ervilha que se situa no crânio próximo da base do encéfalo. Está relacionada à produção de melatonina no período noturno.

► **GLÂNDULAS DE BARTHOLIN** – São glândulas pequenas localizadas de cada lado dos lábios

menores da vagina. Durante a estimulação sexual, liberam um fluido lubrificante vaginal.

► **GLÂNDULAS DE NABOTH** –

Pequenas glândulas localizadas no colo do útero.

► **GLÂNDULAS DE SKENE** –

Pequenas glândulas na parte posterior da uretra feminina.

► **GLÂNDULAS ENDÓCRINAS** –

Órgãos de secreção interna, que produzem hormônios. As glândulas endócrinas mais importantes são: hipófise, que controla o funcionamento das outras; tireoide, suprarrenais, testículos, ovários e pâncreas.

► **GLÂNDULAS SALIVARES** –

São três pares: parótidas, submaxilares e sublinguais. São os órgãos encarregados de produzir a saliva, suco digestivo que contém a ptialina ou amilase salivar.

► **GLÂNDULAS SUPRARRENAIS**

– Duas pequenas glândulas localizadas acima dos rins. Elas produzem várias substâncias (hormônios) que circulam no sangue e ajudam a regular as atividades do organismo. Dentre elas estão: adrenalina, noradrenalina, mineralocorticoides e cortisol.

► **GLAUCOMA** –

Afecção que ocorre quando há aumento da

pressão intraocular e danos no nervo óptico decorrentes desse aumento de pressão. Pode causar cegueira se não tratada.

► **GLENOIDE (CAVIDADE)** –

Cauidade na omoplata que recebe a cabeça do úmero.

► **GLIA** –

Tecido de sustentação do sistema nervoso. Composto por astrócitos e oligodendrócitos.

► **GLICEMIA** –

Nível de glicose no sangue. A glicemia de jejum deve estar entre 70 mg/dl e 99 mg/dl ou inferior a 140 mg/dl, duas horas após sobrecarga de glicose.

► **GLICÍDIOS** –

Moléculas orgânicas fundamentalmente formadas por átomos de carbono, hidrogênio e oxigênio. São também conhecidos como açúcares, sacarídeos, carboidratos ou hidratos de carbono. Classificam-se em monossacarídeos: a glicose, a frutose, a galactose e a desoxirribose; dissacarídeos: moléculas formadas pela união de dois monossacarídeos, por exemplo, sacarose (uma molécula de glicose e uma de frutose) e lactose (o açúcar do leite); polissacarídeos: moléculas grandes formadas pela união de centenas ou milhares de monossacarídeos. Ex.: amido, glicogênio, celulose, quitina, entre outros.

- **GLICINA** – Um dos aminoácidos.
- **GLICOCORTICOIDES** – Hormônios produzidos pelo córtex das glândulas suprarrenais e que controlam parte do metabolismo.
- **GLICOGÊNESE** – Formação do glicogênio a partir da glicose.
- **GLICOGÊNIO** – Molécula formada para armazenar glicose nas células. É uma molécula ramificada, constituída por unidades de glicose interligadas. Está armazenada essencialmente no fígado, nos músculos e em outros órgãos. Converte-se em glicose à medida que o organismo necessita.
- **GLICOGENÓLISE** – Desdobramento do glicogênio em glicose.
- **GLICOSE** – Denominação química que se dá a um tipo de açúcar também conhecido como “dextrose”, que é o açúcar contido no sangue. A glicose é o carboidrato mais importante da Biologia, pois todas as células utilizam a glicose como fonte de energia e ainda como intermediária do metabolismo. Como é a maior fonte de energia, o organismo transforma todos os carboidratos dos alimentos ingeridos em glicose. O cérebro é o maior consumidor de glicose, sendo bastante afetado na sua falta (hipoglicemia).
- **GLICOSÚRIA** – Termo que indica presença de glicose na urina.
- **GLIOMA** – Também chamado de neuroglioma, é um tumor do sistema nervoso central desenvolvido a partir das células gliais (astrócitos e oligodendrócitos).
- **GLOBO HISTÉRICO** – Também conhecido por bolo histérico. Sensação que os histéricos têm de uma bola que sobe do estômago à garganta.
- **GLOBULICIDA** – Que destrói os glóbulos sanguíneos.
- **GLOBULINA** – Grupo de proteínas muito disseminadas no organismo e que desempenham funções variadas. Muito importantes são as gamaglobulinas, que funcionam como anticorpos.
- **GLÓBULO BRANCO** – O mesmo que “leucócito”.
- **GLÓBULO SANGUÍNEO** – Hemácia, glóbulo vermelho.
- **GLÓBULO VERMELHO** – O mesmo que “hemácia”.
- **GLOMERULITE** – Inflamação dos glomérulos do rim.
- **GLOMÉRULO** – Unidade funcional do rim, composta por um novelo de capilares e túbulos renais. Realiza filtração do sangue que

chega pela artéria renal, realizando a formação de urina (excreção de produtos não utilizados pelo organismo).

► **GLOMERULOESCLEROSE FOCAL E SEGMENTAR**

– Glomerulopatia primária, de causa desconhecida. Não é uma doença única, mas um termo diagnóstico para uma síndrome clinicopatológica que possui múltiplas etiologias e mecanismos patogênicos. Manifesta-se clinicamente como uma síndrome nefrótica que pode evoluir para insuficiência renal crônica.

► **GLOMERULOESCLEROSE INTERCAPILAR DE KIMMELSTIEL-WILSON**

– Glomerulopatia grave, secundária a *diabetes mellitus*, que ocorre em 50% dos diabetes dependentes de insulina e em 10% dos não dependentes de insulina.

► **GLOMERULONEFRITE DIFUSA AGUDA PÓS-ESTREPTOCÓCICA**

– Glomerulopatia aguda, caracterizada clinicamente por hematúria, hipertensão arterial e edema, que se inicia em cerca de 15 dias após uma infecção causada por algumas bactérias denominadas estreptococos.

► **GLOMERULONEFRITE ENDOCAPILAR**

– Glomerulopatia

caracterizada por proliferação de células no interior das alças dos capilares arteriolas que formam o glomérulo renal.

► **GLOMERULONEFRITE EXTRACAPILAR**

– Glomerulopatia caracterizada por proliferação de células epiteliais parietais que ficam por fora dos capilares arteriolas que formam o tufo glomerular renal. Essa glomerulopatia também é conhecida por outros nomes, como “glomerulonefrite rapidamente progressiva”.

► **GLOMERULONEFRITE MEMBRANOSA**

– Glomerulopatia caracterizada por espessamento e desdobramento da membrana basal que envolve as alças dos capilares arteriolas que formam o glomérulo. Nessa glomerulopatia não há proliferação celular.

► **GLOMERULONEFRITE MEMBRANOPROLIFERATIVA**

– Também é conhecida por “mesangiocapilar” ou “mista”, pois se caracteriza por proliferação celular e espessamento e desdobramento da membrana basal que envolve as alças dos capilares arteriolas que formam o tufo glomerular renal.

- **GLOMERULONEFRITE RAPIDAMENTE PROGRESSIVA** – Também é conhecida por extracapilar, subaguda etc. Caracteriza-se por ter, em 70% ou mais dos glomérulos renais, uma proliferação das células epiteliais parietais que envolvem o tufo glomerular, comprimindo-o e dificultando a filtração glomerular e respectiva formação de urina.
- **GLOSSALGIA** – Dor na língua.
- **GLOSSECTOMIA** – Remoção cirúrgica parcial ou total da língua.
- **GLOSSIA** – Radical que significa condição da língua.
- **GLOSSITE** – Inflamação da língua.
- **GLOSSODINIA** – Dor na língua.
- **GLOSSOFARÍNGEO** – Referente à língua e à faringe.
- **GLOSSOPLÉGIA** – Paralisia da língua.
- **GLOSSOTOMIA** – Incisão da língua.
- **GLOSSOTRIQUIA** – Língua coberta de pelos.
- **GLOTE** – Estrutura anatômica localizada na porção final na laringofaringe entre as cordas vocais e a laringe.
- **GLUCÍDIO** – O mesmo que “glicídio”.
- **GLUCOSE** – Glicose.
- **GLÚTEN** – Proteína encontrada na semente de muitos cereais combinada com o amido. O glúten pode ser encontrado no trigo, cevada, aveia e centeio.
- **GLÚTEO** – Referente às nádegas.
- **GLÚTEOS** – Três músculos (o grande, o médio e o pequeno glúteos) que constituem a região glútea ou nádegas. É um dos locais para aplicação de injeções intramusculares.
- **GLUTINOSO** – O mesmo que “viscoso”.
- **GLUTURAL** – Relativo à garganta.
- **GNATALGIA** – Dor no queixo.
- **GNÁTICO** – Referente ao queixo.
- **GOMA** – V. *Sífilis*.
- **GÔNADA** – Glândula produtora de gametas. Na mulher, é o ovário; no homem, o testículo.
- **GONADECTOMIA** – Extirpação de uma gônada (ovário ou testículo).
- **GONADOTRÓFICO** – O mesmo que “gonadotrópico”. Substância que estimula as gônadas.

► **GONADOTROFINA** – Ou gonadotropina. Hormônio da hipófise que estimula as gônadas.

► **GONADOTROFINA CORIÔNICA** – Hormônio produzido pela placenta durante a gestação. Sua função é manter o corpo lúteo, que, por sua vez, secreta outros dois hormônios necessários para dar suporte ao primeiro trimestre da gravidez: estrógeno e progesterona.

► **GONARTRITE** – Inflamação da articulação do joelho.

► **GONATERAPIA** – Tratamento com extratos de gônadas ou hormônios.

► **GONECISTITE** – Inflamação da vesícula seminal. (V. *Vesiculite*.)

► **GONIALGIA** – Dor no joelho.

► **GONOCOCO** – Bactéria que causa a gonorreia.

► **GONOCOCOCEMIA** – Presença de gonococos no sangue.

► **GONORREIA** – Doença sexualmente transmissível causada por *Neisseria gonorrhoeae*, mais conhecido como “gonococo”, que invade os órgãos sexuais e produz uma inflamação.

► **GORDURA (OU LIPÍDIO)** – São nutrientes fornecedores de

calorias (energia) e de ácidos graxos. Auxiliam na absorção das vitaminas A, D, E, e K. Óleos, margarinas e banha são fontes de lipídio.

► **GORDURA LOCALIZADA** – Excesso de tecido adiposo em certos pontos do corpo.

► **GORDURA VISCERAL** – Tecido adiposo que se acumula em torno das vísceras no interior do abdome.

► **GOTA** – Doença caracterizada pela elevação de ácido úrico no sangue e surtos de artrite aguda secundários ao depósito de cristais de monourato de sódio nas articulações. Pode levar também a deformidade e perda funcional dos membros ou articulações afetadas.

► **GRAM, COLORAÇÃO DE** – Após a coloração com violeta de metila e solução de Gram, os germes que descoram pelo álcool são chamados “gram-negativos” e os que resistem são os “gram-positivos”.

► **GRANDE MAL** – É o mais grave dos distúrbios convulsivos, em que as convulsões não cessam. É uma emergência médica, porque o indivíduo apresenta convulsões acompanhadas

por intensas contrações musculares, é incapaz de respirar adequadamente e apresenta descargas elétricas disseminadas (difusas) no cérebro.

► **GRANDE OBLÍQUO** – Músculo do abdome que ajuda a conter as vísceras.

► **GRANDE PEITORAL** – Um dos músculos do tórax.

► **GRANDE RETO** – Músculo do abdome. É uma fita que se estende do esterno ao púbis.

► **GRANULAÇÃO, TECIDO DE** – Tecido novo composto de fibroblastos e pequenos vasos sanguíneos, formado durante o processo de cicatrização de uma lesão.

► **GRANULIA** – Tuberculose miliar generalizada.

► **GRÂNULO** – Pequeno grão.

► **GRAVATA** – Tipo de bandagem em que se fazem dobras transversais no triângulo.

► **GRAVES, DOENÇA DE** – O mesmo que “doença de Basedow”. Hipertireoidismo.

► **GRAVIDEZ** – Estado da mulher durante o tempo em que se desenvolve o feto intraútero.

Também denominada gestação ou prenhez.

► **GRAVIDEZ ECTÓPICA (GRAVIDEZ TUBÁRIA)** – Gestação que ocorre fora da cavidade uterina. O local mais comum de ocorrência é a tuba uterina, no entanto, as gestações ectópicas podem ocorrer no ovário, no abdome e na porção inferior do útero (colo uterino).

► **GRAVIDEZ PRECOCE** – Gestação ocorrida no período da adolescência ou dos 10 aos 19 anos, que pode trazer riscos à saúde física e psicológica da mãe e criança.

► **GRIPE** – Afecção infectocontagiosa causada pelo vírus ARN da família *Orthomyxoviridae* (vírus influenza). Os sintomas mais comuns são calafrios, febre, dor de garganta, dores musculares, cefaleia, tosse, fadiga e mal-estar. Pode causar pneumonia, particularmente em crianças pequenas e em idosos.

► **GRUMOSO** – Espesso e viscoso.

► **GRUPOS SANGUÍNEOS** – Sistema de classificação do tipo sanguíneo. Os tipos sanguíneos são determinados pela presença, na superfície das hemácias, de antígenos que podem ser de

natureza bioquímica variada, podendo ser compostos por carboidratos, lipídios, proteínas ou uma mistura desses compostos. As classificações mais considera-

das e importantes são as do grupo ABO e Rh.

► **GUTURAL** – Relativo à garganta.

H

► **HÁBITAT** – O ambiente natural de um animal ou planta.

► **HÁBITO INTESTINAL** – Maneira de funcionamento do intestino, frequência de evacuações, consistência das fezes.

► **HAEMOPHILUS INFLUENZAE** – Bactéria que causa infecções secundárias na gripe.

► **HAEMOPHILUS PERTUSSIS** – Bacilo da coqueluche.

► **HAFE** – Tato.

► **HÁLITO** – O cheiro da boca quando o ar sai pela expiração.

► **HÁLITO DIABÉTICO** – Hálito adocicado, cheiro de maçã estragada.

► **HÁLITO FÉTIDO** – Ocorre no abscesso do pulmão, nas nasolaringites, nas amigdalites.

► **HÁLITO URÊMICO** – Hálito urinoso, amoniacal.

► **HALITOSE** – Halitose ou mau hálito é a exalação de odores desagradáveis oriundos da cavidade bucal ou do estômago por meio

da respiração. É um sintoma de afecções bucais, estomacais, outras afecções como diabetes e uremia ou, ainda, uso de algumas medicações, como alguns antidepressivos.

► **HALO** – Sal. Círculo avermelhado ao redor do mamilo (aréola).

► **HALÓGENO** – Não metálico, como a série de flúor, cloro, bromo e iodo.

► **HALOTANO** – Anestésico hidrocarboneto, halogenado.

► **HÁLUX** – O dedo grande do pé.

► **HAMARTOMA** – Termo que designa a proliferação celular de tecido que pertence ao mesmo órgão de onde ele se origina. Cresce à mesma velocidade que os tecidos adjacentes. Não é considerado tumoração maligna.

► **HANSEN, BACILO DE** – Bacilo da lepra, *Mycobacterium leprae*.

► **HANSENIANO** – Pessoa que sofre de hanseníase.

- **HANSENÍASE** – Doença ainda frequente no Brasil, causada pela bactéria *Micobacterium leprae* (bacilo de Hansen), popularmente conhecida como “lepra”. Causa lesões na pele, especialmente nos braços e pernas, atingindo também o sistema nervoso.
- **HB (HEMOGLOBINA)** – É uma metaloproteína que contém ferro, presente nos glóbulos vermelhos (eritrócitos).
- **HCG (GONADOTROPINA CORIÔNICA HUMANA)** – Hormônio produzido pelo embrião, durante a gravidez, logo depois da concepção e, depois, por uma parte da placenta.
- **HDL** – Sigla que designa a fração do colesterol presente em lipoproteínas de alta densidade (do inglês *high density lipoproteins*). É a fração chamada de “colesterol bom”.
- **HEBEFRENIA** – O mesmo que “esquizofrenia”.
- **HEBERDEN, NÓDULOS DE** – Osteófitos encontrados nas falanges terminais, nos casos de osteoartrite.
- **HÉCTICA** – Tísica, tuberculose.
- **HÉCTICO** – Relativo à tuberculose.
- **HEDONISMO** – Atração excessiva pelos prazeres. Também se refere a uma doutrina ética, que afirma constituir o prazer e a felicidade da vida.
- **HEGAR, DILATADORES DE** – Uma série de dilatadores numerados para o colo do útero.
- **HELCOLOGIA** – Estudo das úlceras.
- **HELCOSE** – Formação de úlceras.
- **HÉLIO** – Gás inerte, utilizado em misturas gasosas durante mergulhos profundos a fim de se evitar a narcose por nitrogênio.
- **HELIOTERAPIA** – Terapia pela luz solar.
- **HELIOTROPISMO** – Atração para luz solar.
- **HELMINTÍASE** – O mesmo que “verminose”.
- **HELMINTICIDA** – Que mata os vermes.
- **HELMÍNTICO** – Relativo aos vermes.
- **HELMINTO** – Verme intestinal.
- **HELMINTOLOGIA** – Tratado sobre os vermes intestinais.
- **HELMINTOLÓGICO** – Relativo à Helmintologia.
- **HEMÁCIA** – Também denominada glóbulo vermelho ou eritróci-

to. São células constituídas por globulina e hemoglobina com a função de transportar o oxigênio e o gás carbônico.

► **HEMÁCIAS DISMÓRFICAS**

– São hemácias deformadas, geralmente presentes ao exame urinário.

► **HEMANGIOMA** – Termo usado para denominar um grupo extenso de lesões vasculares (tumores vasculares), também denominados “angiodisplasias”.

► **HEMARTROSE** – Derrame de sangue no interior de uma articulação.

► **HEMATÊMESE** – Vômito com sangue, sintoma que geralmente ocorre em patologias estomacais.

► **HEMÁTICO** – Relativo ao sangue.

► **HEMATÍMETRO** – Aparelho destinado a contar os glóbulos do sangue.

► **HEMATOCÉFALO** – Tumor sangüíneo no cérebro.

► **HEMATOCELE** – Diz-se de hemorragia em uma cavidade, especialmente nas túnicas da vagina ou nos testículos. Cisto contendo sangue.

► **HEMATOCOLPO** – Acúmulo de sangue no interior da vagina (geralmente, sangue menstrual, nos

casos de imperfuração do hímen ou de atresia da vagina).

► **HEMATÓCRITO (OU HT OU HCT)** – Trata-se da percentagem ocupada pelos glóbulos vermelhos ou hemácias no volume total de sangue. Pode estar aumentado em doenças como policitemia e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e diminuído nas anemias, leucemias e situações de hemorragia intensa.

► **HEMATÓFAGO** – Que se alimenta de sangue.

► **HEMATÓGENO** – Que produz sangue.

► **HEMATOLOGIA** – Ramo da Histologia que estuda as células do sangue e dos órgãos hematopóéticos.

► **HEMATOLOGISTA** – Especialista em Hematologia. O mesmo que hematólogo.

► **HEMATOMA** – Acúmulo de sangue tecidual, em razão de queda ou pancadas, com presença de sangue extravasado e coágulos em alguma cavidade.

► **HEMATOMIELIA** – Hemorragia na medula.

► **HEMATOPOESE** – Formação de glóbulos no sangue.

► **HEMATOPOÉTICO** – Que produz sangue.

- **HEMATOSE** – Transformação do sangue venoso em arterial nos pulmões; oxigenação do sangue nos pulmões.
- **HEMATOXILINA** – Corante básico.
- **HEMATOZOÁRIO** – Protozoário que vive no sangue.
- **HEMATÚRIA** – Presença de sangue na urina. Esse termo significa urina contendo sangue.
- **HEMERALOPIA** – Cegueira noturna ou inaptidão para ver a luz escassa à noite ou à hora crepuscular. O contrário de nictalopia.
- **HEMI** – Prefixo que indica metade.
- **HEMIANALGESIA** – Analgesia de um lado ou de metade do corpo.
- **HEMIANOPSIA** – Cegueira para metade do campo visual de um ou dos dois olhos.
- **HEMICOLECTOMIA** – Remoção cirúrgica de parte do cólon.
- **HEMICRANIA** – Nevralgia em metade da cabeça.
- **HEMIDROSE** – Suor sanguinolento.
- **HEMI-HIDROSE** – Sudação só em metade do corpo.
- **HEMIPARESIA** – Paresia (paralisia) em um só lado do corpo. Hemiplegia.
- **HEMIPLEGIA** – Condição na qual um lado do corpo fica paralisado. Hemiparesia.
- **HEMISFÉRIOS CEREBRAIS** – As duas metades do cérebro.
- **HEMOCOMPONENTES** – Compostos extraídos do sangue, utilizados em hemoterapia. São obtidos por meio de processos físicos. Ex.: concentrado de hemácias; plasma fresco congelado; concentrado de plaquetas; crio-precipitado.
- **HEMOCROMATOSE** – Doença em que ocorre depósito de ferro nos tecidos em virtude de seu excesso no organismo, principalmente no fígado, pâncreas, coração e hipófise, que perdem progressivamente suas funções. Pode ser hereditária ou secundária a outra doença.
- **HEMOCULTURA** – Exame diagnóstico que pesquisa bactérias no sangue pelo uso de meios de cultura específicos.
- **HEMODERIVADOS** – São compostos industrializados feitos a partir do plasma. Ex.: albumina; imunoglobulinas; fatores da coagulação (Fator VII, Fator VIII,

Fator IX, além dos complexos protombínicos).

► **HEMODIÁLISE** – Procedimento realizado em pacientes portadores de insuficiência renal crônica ou aguda, nos quais o organismo não consegue eliminar os produtos urinários devido à falência dos mecanismos excretores renais. É um procedimento de filtragem e eliminação de substâncias indesejáveis do sangue como a creatinina e a ureia.

► **HEMOFILIA** – Nome dado a doenças genéticas hereditárias crônicas que incapacitam o corpo de controlar sangramentos (hemofilia A, B, C). Deficiências genéticas e um distúrbio autoimune raro podem causar a diminuição da atividade dos fatores de coagulação do plasma sanguíneo, de modo que comprometem a coagulação sanguínea.

► **HEMOFÍLICO** – Indivíduo portador de hemofilia.

► **HEMOFTALMIA** – Hemorragia no olho.

► **HEMOGLOBINA** – Proteína presente no interior das hemácias cuja principal função é transportar oxigênio.

► **HEMOGLOBINÚRIA** – Presença de hemoglobina na urina.

► **HEMOGRAMA** – Exame diagnóstico que analisa quantitativamente os elementos figurados do sangue (hemácias, série branca e plaquetas).

► **HEMÓLISE** – Destruição dos glóbulos vermelhos com liberação de hemoglobina.

► **HEMOLÍTICO** – Que destrói as hemácias.

► **HEMOPERITÔNIO** – Derrame sanguíneo na cavidade peritoneal.

► **HEMOPOESE** – O mesmo que “hematopoese”.

► **HEMOPTISE** – Sintoma caracterizado pela expectoração de sangue. O sangue pode estar presente no escarro em alguns traços; geralmente, é vermelho claro e, em alguns casos, pode ser espumoso.

► **HEMORRAGIA** – Termo geral para sangramento. É denominada hemorragia interna quando o sangramento ocorre dentro do organismo, e hemorragia externa quando o sangue é exteriorizado.

► **HEMORRAGIA NASAL (EPISTAXE)** – Sintoma de perda de sangue pelo nariz ou por meio deste para a boca.

- **HEMORRAGÍPARO** – Que provoca hemorragia.
- **HEMORROIDAS** – Afecção na qual as veias ao redor do ânus ou reto inferior ficam edemaciadas e inflamadas. Em geral, são resultado de esforço para evacuar. Outros fatores relacionados são: gravidez, diarreia e constipação crônica. Pode ocorrer dentro do ânus (interna) ou abaixo da pele ao redor do ânus (externa).
- **HEMORROIDECTOMIA** – Operação para retirada de hemorroidas.
- **HEMÓSTASE** – Hemostasia. Controle, estancamento de uma hemorragia.
- **HEMOSTASIA** – Hemostase. Estancamento de uma hemorragia por meios médicos ou cirúrgicos.
- **HEMOSTÁTICO** – Instrumento ou medicamento para controlar (estancar) hemorragias.
- **HEMOTÓRAX** – Presença de sangue na cavidade pleural.
- **HEPARINA** – Um anticoagulante muito usado. É um polissacarídeo contendo enxofre.
- **HEPATALGIA** – Dor no fígado.
- **HEPATECTOMIA** – Operação que retira parte do fígado.
- **HEPÁTICO** – Relativo ao fígado.
- **HEPATICOSTOMIA** – Operação para abrir uma fístula do canal hepático para o exterior.
- **HEPATITE** – Termo geral para toda afecção inflamatória do fígado, aguda ou crônica. Existem várias causas de hepatite, sendo que as mais comuns são infecções por vírus (vírus das hepatite A, B, C, D, E, F, G, citomegalovírus etc.). Outras causas incluem: medicamentos, distúrbios metabólicos (doença de Wilson, politransfundidos, hemossiderose, hemocromatose etc.) e pós-choque. Em comum, todas as hepatites têm algum grau de destruição das células hepáticas (hepatócitos).
- **HEPATIZAÇÃO** – Transformação do tecido original em tecido semelhante ao fígado (como ocorre em certas pneumonias).
- **HEPATÓCITO** – Célula hepática, unidade morfofuncional do fígado que desempenha inúmeras funções no metabolismo de carboidratos, gorduras e proteínas.
- **HEPATOMA** – Neoplasia de células hepáticas. Também denominado Carcinoma Hepatocelular, é o tipo mais frequente de câncer primário hepático. Entre as causas mais comuns podem-se citar a

infecção crônica pelos vírus das hepatites B e C, alcoolismo e cirrose hepática crônica.

► **HEPATOMEGALIA** – Aumento de tamanho do fígado.

► **HEPATOMIA** – Abertura do fígado.

► **HEPATOPATIA** – Toda afecção do fígado.

► **HEPATOPEXIA** – Fixação do fígado.

► **HEPATOPTOSE** – Queda do fígado.

► **HEPATORRAFIA** – Sutura do fígado.

► **HEPATOTOMIA** – Incisão do fígado.

► **HERMAFRODITA** – Indivíduo que nasce com órgãos genitais que não são evidentemente masculinos ou femininos, em geral possuem tecido ovariano e testicular e órgãos reprodutivos internos masculinos e femininos.

► **HERMÉTICO** – Impenetrável ao ar.

► **HÉRNIA (QUEBRADURA)** – Protrusão, ou seja, o escape parcial ou total de um ou mais órgãos por um orifício que se abriu, por mal-formação ou enfraquecimento, nas camadas de tecido protetoras dos órgãos internos do abdome.

As mais frequentes são epigástricas, umbilicais e inguinais.

► **HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA** – Passagem de uma víscera abdominal ou de parte dela através do diafragma para o tórax.

► **HÉRNIA DO HIATO** – Hérnia interna em que a parte superior do estômago fica saliente por meio da abertura, no diafragma, que serve para a passagem do esôfago.

► **HÉRNIA ESTRANGULADA** – Hérnia que sofreu torção ou compressão, causando necrose na parte herniada.

► **HÉRNIA IRREDUTÍVEL** – Hérnia que não se consegue reduzir. O órgão ou parte dele que deixou seu alojamento natural não volta ali; é preciso intervenção cirúrgica.

► **HERNIORRAFIA** – Sutura da hérnia.

► **HERNIOTOMIA** – Quelotomia ou celotomia; operação para cura radical de uma hérnia.

► **HEROICO (MEDICAMENTO)** – Medicamento muito enérgico, de alta eficácia, embora possa apresentar inconvenientes.

► **HEROÍNA** – Droga opiácea que produz dependência física e psíquica. Seu uso é acompanhado

de tolerância farmacológica, e o principal método de autoadministração é por via endovenosa. Os sintomas que ela produz são sonolência ou estupor, porém, em geral, causa extrema euforia e “sensação de orgasmo”. No caso de intoxicação ocorre depressão, principalmente respiratória, hipotensão, sonolência e coma.

► **HERPES** – Doença viral recorrente, geralmente benigna, causada pelos vírus herpes simplex 1 e 2. Afeta principalmente a mucosa da boca ou região genital.

► **HERPES GENITAL** – Doença sexualmente transmissível crônica caracterizada por prurido, formigamento e/ou dores e presença de pequenas bolhas de água na região genital ou anal que melhoram e recidivam.

► **HERPES SIMPLES** – Dermatovirose de quadro clínico variável, desde benigno até grave, causada por *Herpesvirus hominus* tipo I e II.

► **HERPES-ZÓSTER** – Doença conhecida popularmente como “cobreiro”, é uma infecção viral provocada pelo mesmo vírus da catapora (varicela zóster), decorrente da reativação desse vírus que estava em latência no organismo. Afeta adultos

e pacientes com a imunidade comprometida.

► **HERPÉTICO** – Relativo ao herpes.

► **HERPETIFORME** – Semelhante ao herpes.

► **HERXHEIMER, REAÇÃO DE** – É uma reação de piora clínica e sintomática da sífilis que ocorre cerca de 12 horas após a primeira administração do medicamento de escolha, decorrendo da liberação maciça de antígenos treponêmicos na circulação,

► **HÉTERO** – Prefixo indicativo de diferente.

► **HETEROGÊNEO** – De natureza e de espécie diferentes.

► **HETEROINFECÇÃO** – Infecção por germes vindos do exterior.

► **HETERÓLOGO** – Derivado de espécie diferente.

► **HETEROPLASTIA** – Enxerto de tecidos de outra pessoa.

► **HEXAMETILENOTETRAMINA** – Aminofórmio, Urotropina. Medicamento antisséptico urinário.

► **HIALINAS, DOENÇA DAS MEMBRANAS** – Também denominada “síndrome da angústia respiratória em bebês”. A doença ocorre nos prematuros e é causada por falta de surfactante pulmonar, um agente químico que aparece

normalmente em pulmões maduros. O surfactante pulmonar reduz a tensão da superfície dentro dos alvéolos dos pulmões, prevenindo um colapso dos alvéolos e fazendo-os inflar com mais facilidade.

- **HIALINO** – Cristalino, vítreo.
- **HIALOIDE** – Transparente.
- **HIATO** – Abertura, espaço.
- **HIBERNAÇÃO** – Sono artificial prolongado. Sonoterapia.
- **HÍBRIDO** – Produto de pais de espécies diferentes.
- **HIDÁTICO (CISTO)** – Cisto formado pela larva da tênia.
- **HIDRADENITE** – Inflamação de uma glândula sudorípara.
- **HIDRAGÍRIO** – O mesmo que “mercúrio”.
- **HIDRAGIRISMO** – Intoxicação crônica pelo mercúrio.
- **HIDRÂNIO** – Excesso de líquido aniótico.
- **HIDRARTROSE** – Presença de líquido em uma articulação.
- **HIDRATAÇÃO** – Introdução de água ou soro no organismo. Método utilizado em certas doenças que retiram muito líquido do corpo, como a diarreia persistente, quando se recomenda o uso de soro.

► **HIDRATADO** – Tratado com água ou que se recuperou pela hidratação.

► **HIDRATO** – Composto que contém uma ou mais moléculas de água.

► **HIDREMIA** – Excesso do plasma no sangue.

► **HÍDRICO** – Relativo à água.

► **HIDRO** – Prefixo indicativo de água.

► **HIDROCARBONADO** – Glicídio, hidrato do carbono, carboidrato. Composto com hidrogênio e carbono.

► **HIDROCEFALIA** – É uma condição na qual há líquido cerebrospinal (líquor) em excesso ao redor do cérebro e da medula espinal. Pode ser congênita ou adquirida (traumas, meningites etc.).

► **HIDROCELE** – Acumulação de fluido no escroto. Pode estar presente já no parto ou desenvolver-se mais tarde.

► **HIDROCORTISONA** – Hormônio esteroide do córtex suprarrenal.

► **HIDRÓFILO** – Que absorve umidade.

► **HIDROFOBIA** – Medo mórbido de água. Também se refere à

raiva, doença ocasionada pela inoculação do vírus rábico.

► **HIDROGINÁSTICA** – Ginástica realizada em piscinas, predominando o trabalho aeróbico e o alto consumo calórico.

► **HIDROLATO** – Água destilada.

► **HIDRÓLISE** – Decomposição de uma substância pela ação da água.

► **HIDROMA** – Linhagem celular formada pela fusão de células de mieloma com células linfocitárias B.

► **HIDRONEFROSE** – Dilatação dos cálices renais devido ao acúmulo de urina. É causada pela pressão sobre o rim quando existe uma obstrução ao fluxo urinário.

► **HIDROPERICÁRDIO** – Derrame seroso no pericárdio.

► **HIDRÓPICO** – Relativo à hidropisia ou ascite.

► **HIDROPISIA** – Acumulação de serosidades no tecido celular ou em uma cavidade do corpo. (V. *Edema*.)

► **HIDROPNEUMOTÓRAX** – Presença de líquido e ar na pleura.

► **HIDRORRAQUE** – Acúmulo de líquido no canal raquidiano.

► **HIDRORREIA** – Descarga abundante de líquido. O mesmo que hidrorragia.

► **HIDROSADENITES** – Abscesso por infecção das glândulas sudoríparas comum nas axilas.

► **HIDROSE** – Sudação excessiva. O mesmo que “hiperidrose”.

► **HIDROSSALPINGE** – Acumulação de líquido distendendo a tuba uterina.

► **HIDROTERAPIA** – Tratamento pela água.

► **HIDROTÓRAX** – Derrame na cavidade pleural.

► **HIDRÓXIDO** – O mesmo que “hidrato”.

► **HIDRÚRIA** – Urina excessiva e com baixa densidade, quase aquosa.

► **HIGEIA** – A deusa da saúde na mitologia grega. Daí provém a palavra “higiene”.

► **HÍGIDO** – O mesmo que sadio.

► **HIGROMA** – Tumor com origem em tecido linfático, presente desde o nascimento.

► **HIGRÔMETRO** – Aparelho para determinar o grau de umidade do ar.

► **HIGROSCÓPICO** – Hidrófilo. Que absorve umidade do ar.

- **HILO** – Depressão em um órgão, por onde passam vasos e nervos.
- **HÍMEN** – Prega membranosa que fecha parcialmente o orifício externo da vagina.
- **HIMENECTOMIA** – Incisão do hímen.
- **HIMENORRAFIA** – Sutura do hímen.
- **HIOIDE** – O único osso do corpo que não se articula com nenhum outro. Situado na porção posterior da faringe. É apenas suportado pelos músculos do pescoço. Dá suporte para a base da língua.
- **HIPER** – Prefixo grego que significa “acima” e indica um excesso, um aumento ou uma posição superior. Ex.: dieta hipercalórica (com maior quantidade de calorias).
- **HIPERACIDEZ** – Excesso de acidez.
- **HIPERACUSIA** – Extrema acuidade do sistema de audição.
- **HIPERALGESIA** – Excesso de sensibilidade à dor.
- **HIPERBÁRICO** – Local ou aparelho onde a pressão é maior do que a pressão atmosférica.
- **HIPERCALCEMIA** – Excesso de cálcio no sangue.
- **HIPERCALEMIA** – Excesso de potássio no sangue.
- **HIPERCAPNIA** – Excesso de dióxido de carbono no sangue.
- **HIPERCELULARIDADE** – Estado que decorre do processo de hiperplasia correspondente ao aumento no número de células. Quando as células aumentam de tamanho, o fenômeno chama-se “hipertrofia”.
- **HIPERCERATOSE** – Lesões com excessiva produção de ceratina ou queratina.
- **HIPERCINESIA** – Motilidade ou contrações musculares excessivas.
- **HIPERCLORIDRIA** – Excesso de ácido clorídrico no suco gástrico.
- **HIPERCOLESTEROLEMIA** – Excesso de colesterol no sangue.
- **HIPERCROMIA** – Excesso de pigmentação.
- **HIPERÊMESE** – Vômitos excessivos.
- **HIPEREMIA** – Aumento do volume de sangue em qualquer parte da superfície do corpo, como no rubor facial.

► HIPEREMIA PASSIVA DE BIER

– Hiperemia que se consegue mediante a compressão das veias por meio de garrote ou atadura.

► HIPERESPLENISMO – Aumento de volume e função do baço com diminuição de elementos figurados no sangue.**► HIPERESTESIA** – Sensibilidade excessiva de um sentido ou órgão.**► HIPEREXCITABILIDADE** – Facilidade de excitação de um nervo ou fibra motora.**► HIPERFAGIA** – Ingestão excessiva de alimentos, fome ou apetite excessivo. Pode apresentar-se, além da forma normal, sob a forma de compulsão alimentar, com grande ingestão de alimentos em curto período.**► HIPERFORIA** – Elevação de um eixo visual em relação a outro. Tendência de um olho a desviar-se para cima, verticalmente.**► HIPERGLICEMIA** – Excesso de glicose no sangue.**► HIPERGLOBULIA** – Aumento do número de glóbulos vermelhos no sangue.**► HIPERGONADISMO** – Secreção excessiva de hormônios sexuais produzindo puberdade precoce.**► HIPERIDROSE** – Sudação excessiva.**► HIPERINSULINEMIA** – Excesso de insulina na corrente sanguínea.**► HIPERINSULINISMO** – Secreção excessiva de insulina pelas ilhotas de Langerhans do pâncreas.**► HIPERLEUCOCITOSE** – Leucocitose, aumento do número de leucócitos.**► HIPERLIPIDEMIA** – Excesso de gorduras no sangue, de colesterol, de triglicerídeos ou de ambos.**► HIPERMAGNESEMIA** – Nível sérico de magnésio anormalmente elevado.**► HIPERMETROPIA** – Refração anormal no olho; os raios luminosos vão reunir-se atrás da retina. Faz com que o indivíduo tenha dificuldade de enxergar os objetos próximos.**► HIPERMIOTONIA** – Aumento da tonicidade muscular.**► HIPERMOTILIDADE** – Aumento exagerado da atividade motora.**► HIPERNATREMIA** – Excesso de sódio no sangue.**► HIPERONQUIA** – Espessamento das unhas.**► HIPEROPIA** – O mesmo que “hipermetropia”.

► **HIPEROSTEOSE** – Hipertrofia do tecido ósseo.

► **HIPERPARATIREOIDISMO** – Patologia caracterizada pelo excesso de funcionamento das glândulas paratireoides, causando aumento do hormônio da paratireoide (PTH) e levando a sinais e sintomas decorrentes de hipercalcemia, hipercalcúria e da retirada de cálcio dos ossos (osteoporose e cistos ósseos).

► **HIPERPIESE** – Pressão arterial elevada.

► **HIPERPIREXIA** – Febre muito alta, acima de 40 °C.

► **HIPERPITUITARISMO** – Secreção excessiva dos hormônios da hipófise anterior, especialmente a somatotropina ou hormônio de crescimento.

► **HIPERPLASIA** – Aumento do número de células em um órgão ou tecido. Pode ocorrer de forma natural (na puberdade, nas mamas durante a gestação etc.) ou patológica, por exemplo, na hiperplasia de próstata.

► **HIPERPLASIA BENIGNA DA PRÓSTATA** – Hiperplasia benigna da próstata (HBP) ou hiperplasia prostática benigna (HPB) é uma condição caracterizada pelo aumento benigno da

próstata devido à hiperplasia das células do estroma e do epitélio prostático. Normalmente, ocorre em homens com mais de 40 anos de idade, podendo ocasionar dificuldade em urinar.

► **HIPERPNEIA** – Aumento da frequência respiratória.

► **HIPERSECREÇÃO** – Termo genérico referente ao aumento da secreção de qualquer glândula.

► **HIPERSÔNIA** – Sonolência excessiva.

► **HIPERTENSÃO** – Aumento do valor da pressão arterial em um órgão ou sistema.

► **HIPERTENSÃO ARTERIAL ACELERADA OU MALIGNA** – Caracterizada pela pressão arterial diastólica acima de 140 mmHg acompanhada de uma ou mais das seguintes condições: retinopatia hipertensiva com papiledema, encefalopatia hipertensiva, angina pectoris, infarto agudo do miocárdio, edema pulmonar ou insuficiência renal.

► **HIPERTENSÃO ARTERIAL MALIGNA** – V. *Hipertensão arterial acelerada ou maligna*.

► **HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA** – Doença caracterizada pelo aumento da pressão arterial sistêmica, tendo como causas

a hereditariedade, a obesidade, o sedentarismo, o alcoolismo, o estresse e outras. Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia, é classificada em: estágio 1 (leve: 140 x 90 mmHg e 159 x 99 mmHg), estágio 2 (moderada: 160 x 100 mmHg e 179 x 109 mmHg) e estágio 3 (grave: acima de 180 x 110 mmHg).

► **HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÓLICA DOMINANTE** –

É a condição em que as duas pressões, sistólica e diastólica, estão aumentadas com aumento predominante da pressão sistólica. Ocorre em várias condições, especialmente com a idade avançada.

► **HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÓLICA PURA OU ISOLADA**

– Nessa forma de hipertensão, apenas a pressão arterial sistólica ou máxima se encontra aumentada, permanecendo a pressão diastólica ou mínima normal ou até diminuída. A incidência de hipertensão arterial sistólica aumenta com a idade, mas essa não é a única causa conhecida de hipertensão sistólica, embora seja a mais comum.

► **HIPERTENSÃO PORTA** – Síndrome caracterizada por aumento dos níveis pressóricos do sistema

porta hepático, com consequente desvio do sangue portal para fora do fígado, geralmente causada por cirrose. A principal tradução anatômica desse desvio é representada pelo aparecimento das varizes esofágicas.

► **HIPERTENSÃO PULMONAR** – Pressão aumentada na circulação pulmonar ocasionada por diversas doenças.

► **HIPERTENSÃO RENOVASCULAR** – A hipertensão arterial tem como uma das possíveis causas a estenose das artérias renais ou de seus ramos, situação denominada “hipertensão renovascular”.

► **HIPERTENSO** – Indivíduo com a pressão arterial elevada, em geral considerada acima de 140 x 90 mmHg.

► **HIPERTERMIA** – Elevação da temperatura do corpo sem os outros sinais de febre. Em geral, considera-se a temperatura acima de 37,8 °C.

► **HIPERTIMIA** – Estado mental com impulso a ações repentinas. Emotividade excessiva.

► **HIPERTIREOIDISMO** – Doença de Basedow, doença de Graves, bócio exoftálmico. Ocorre quando há aumento da função da glândula tireoide, com aumento

da produção de hormônio tireoideano.

► **HIPERTRICOSE** – Crescimento excessivo dos cabelos ou pelos.

► **HIPERTROFIA** – Aumento no tamanho das células. Aumento de peso e volume de um órgão ou parte dele, devido ao aumento de tamanho de suas células constituintes.

► **HIPERTROFIA PROSTÁTICA BENIGNA** – V. *Hiperplasia benigna da próstata*.

► **HIPNAGOGO** – O mesmo que “hipnótico”.

► **HIPNÓGENO** – O mesmo que “hipnótico”.

► **HIPNOSE** – Estado mental semelhante ao sono, provocado artificialmente, no qual a pessoa se mantém capaz de atender às sugestões feitas pelo hipnotizador, com objetivo terapêutico.

► **HIPNÓTICO** – Que faz dormir, narcótico; relacionado com hipnotismo.

► **HIPNOTISMO** – Conjunto de fenômenos que constituem a hipnose.

► **HIPO** – Prefixo grego que significa “abaixo” e indica insuficiência, diminuição ou posição inferior. Ex.: dieta hipoproteica (com menor quantidade de proteína).

► **HIPOACUSIA** – Diminuição de audição.

► **HIPOCALCEMIA** – Diminuição da concentração de cálcio sérico.

► **HIPOCLOREMIA** – Diminuição da concentração de cloreto no sangue.

► **HIPOCLORIDRIA** – Deficiência de ácido clorídrico no suco gástrico.

► **HIPOCONDRIA** – Medo persistente de ter uma doença séria. A pessoa afetada tende a interpretar sensações normais, funções corporais e sintomas leves como um sinal de uma doença grave. Está associada à depressão.

► **HIPOCONDRIACO** – Indivíduo afetado por hipochondria.

► **HIPOCÔNDRIO** – Região do abdome de cada lado do epigastro.

► **HIPÓCRATES** – O fundador da medicina como ciência; viveu em 400 a.C.

► **HIPOCROMIA** – Falta de pigmentação.

► **HIPODÉRMICA** – Região abaixo da derme.

► **HIPODERMÓCLISE** – Injeção de quantidade elevada de soro ou medicamento por via subcutânea.

- **HIPOEMIA** – Falta de sangue em certa região.
- **HIPOESTESIA** – Diminuição da sensibilidade tátil ou dolorosa.
- **HIPOGLICEMIA** – Redução do nível de glicose no sangue (abaixo de 70 mg/dl).
- **HIPOGLOBIA** – Diminuição do teor de ferro nos glóbulos vermelhos ou hemácias.
- **HIPOGONADISMO** – Insuficiência de secreção nas glândulas sexuais.
- **HIPOIDROSE** – Diminuição da transpiração.
- **HIPONATREMIA** – Diminuição da concentração normal de sódio no sangue.
- **HIPO-OSMIA** – Diminuição do olfato.
- **HIPOPIESE** – Hipotensão. Baixa da pressão arterial.
- **HIPÓPION** – Acúmulo do pus na câmara anterior do olho.
- **HIPOPLASIA** – Tendência a crescer menos que o normal.
- **HIPOPLÁSTICO** – Desenvolvimento defeituoso de qualquer tecido.
- **HIPOPROTEINEMIA** – Diminuição das proteínas no sangue.
- **HIPOPROTROMBINEMIA** – Diminuição da protrombina no sangue.
- **HIPOSPADIA** – Defeito congênito no pênis, em que o meato (abertura) uretal pode estar localizado em qualquer ponto ao longo da haste peniana ou no períneo. Pode ocorrer também na mulher, provocando a abertura da uretra na vagina.
- **HIPÓSTASE** – Congestão passiva.
- **HIPOTÁLAMO** – Estrutura no cérebro que age como centro integrador das atividades dos órgãos viscerais, sendo um dos principais responsáveis pela homeostase corporal. Faz ligação entre o sistema nervoso e o sistema endócrino, atuando na ativação de diversas glândulas endócrinas.
- **HIPOTENSÃO** – Diminuição anormal da pressão arterial.
- **HIPOTERMIA** – Temperatura do corpo anormalmente baixa. (*V. Temperatura.*) É considerada hipotermia média a temperatura entre 36,9 °C e 35 °C. É denominada hipotermia grave quando a temperatura chega aos 32 °C. A hipotermia provoca o retardamento das funções do organismo,

ou seja, do metabolismo e da atividade mental.

► **HIPÓTESE** – Sugestão para explicação de um fenômeno.

► **HIPOTIREOIDISMO** – Condição clínica que decorre da deficiência da produção de hormônios pela tireoide. A causa mais comum é a tireoidite de Hashimoto, doença causada por anomalia do sistema imunológico. Ela provoca a produção de anticorpos que destroem a glândula tireoide progressivamente, prejudicando o seu funcionamento.

► **HIPOTONIA** – Tonicidade abaixo do normal.

► **HIPOVITAMINOSE** – Deficiência de vitaminas.

► **HIPÓXIA** – Diminuição da quantidade de oxigênio nos tecidos, podendo levar à anóxia tecidual. (V. *Anóxia*.)

► **HIRSCHPRUNG, DOENÇA DE** – V. *Megacólon*.

► **HIRSUTISMO** – Desenvolvimento anormal dos pelos na mulher, com padrão masculino de distribuição e volume.

► **HISTAMINA** – Trata-se de uma amina envolvida em processos bioquímicos de respostas imunológicas, que também desempenha função reguladora fisiológica

intestinal, além de atuar como neurotransmissor. É produto da descarboxilação da histidina, aminoácido presente nos mastócitos e basófilos. Liberada pelos mastócitos e basófilos durante as reações alérgicas, a histamina (quando em excesso) causa edema, prurido, erupções na pele, espirros e outros sintomas.

► **HISTERALGIA** – Dor no útero.

► **HISTERECTOMIA** – Cirurgia para remover o útero.

► **HISTERECTOMIA RADICAL** – Remoção do útero, cérvix, parte superior da vagina e tecidos de suporte. Realizada, geralmente, para tratamento de câncer.

► **HISTERECTOMIA SUBTOTAL OU PARCIAL** – Remoção do útero com preservação do colo.

► **HISTERECTOMIA TOTAL OU COMPLETA** – Remoção do útero e cérvix.

► **HISTERIA** – É uma neurose em que os conflitos interiores se manifestam em sintomas físicos, como paralisia, cegueira, surdez etc. Pessoas histéricas frequentemente perdem o autocontrole devido a um pânico extremo. Foi intensamente estudada por Charcot e Freud.

- **HISTERÓGENO** – Que causa histeria.
- **HISTEROIDE** – Semelhante à histeria.
- **HISTEROMALACIA** – Amolecimento do útero.
- **HISTERÔMETRO** – Instrumento para medir o útero.
- **HISTEROMIOMA** – Mioma uterino.
- **HISTEROMIOMECTOMIA** – Excisão de um mioma uterino.
- **HISTEROPATIA** – Toda afecção do útero.
- **HISTEROPEXIA** – Operação para fixar o útero.
- **HISTEROPTOSE** – Queda do útero.
- **HISTERORRAFIA** – Sutura do útero
- **HISTEROTOMIA** – Incisão no útero.
- **HISTEROTRAQUELORRAFIA** – Sutura do colo do útero.
- **HISTEROTRAQUELOTOMIA** – Incisão no colo do útero.
- **HISTEROTRAUMATISMO** – Traumatismo que gera lesão no útero.
- **HISTIDINA** – É um dos aminoácidos codificados pelo código genético humano, sendo, portanto, um dos componentes das proteínas corpóreas.
- **HISTOGÊNESE** – A diferenciação dos tecidos.
- **HISTOLOGIA** – Estudo microscópico dos tecidos e órgãos.
- **HISTORREXE** – Ruptura do útero.
- **HIV (VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA)** – Responsável pela síndrome da imunodeficiência adquirida – aids.
- **HODGKIN, DOENÇA DE** – Tumor maligno do tecido linfoide.
- **HOMEO** – Semelhante.
- **HOMEOPATIA** – Considerado atualmente como um ramo da Medicina. Esse sistema terapêutico foi desenvolvido no século XIX por Hahnemann, com base no princípio chamado “Lei dos semelhantes”. Os doentes são tratados com remédios que produzem nos indivíduos sadios os mesmos sintomas da doença; é a teoria do *Similia similibus curantur*.
- **HOMEOPLASTIA** – Enxerto com tecido do próprio paciente.
- **HOMEORRESE** – Capacidade de manter o canal de crescimento.
- **HOMEOSTASE** – Estado de equilíbrio fisiológico, que precisa ser

mantido a fim de que as funções do organismo possam ser efetuadas sem problemas.

► **HOMEOTÉRMICO** – Ser vivo que possui a capacidade de manter a temperatura sempre igual.

► **HOMO** – Prefixo indicativo de similar, igual.

► **HOMOGÊNEO** – Que possui a mesma natureza ou qualidades de caráter uniforme em todas as partes.

► **HOMOLATERAL** – Do mesmo lado.

► **HOMÓLOGO** – De característica semelhante.

► **HOMÔNIMO** – Que tem o mesmo nome.

► **HOMOSSEXUALIDADE** – Atração sexual entre pessoas do mesmo sexo.

► **HONORÁRIOS** – Pagamento de serviços prestados.

► **HORDÉOLO** – Terçol, inflamação de uma glândula sebácea da pálpebra.

► **HORMONAL** – Relativo aos hormônios.

► **HORMÔNIO ANTIDIURÉTICO (ADH)** – Hormônio produzido no hipotálamo e armazenado na hipófise; o principal agente

regulador do equilíbrio hídrico no corpo humano.

► **HORMÔNIO DO CRESCIMENTO** – Conhecido pela sigla GH, do inglês *growth hormone*, é produzido na hipófise anterior. Atua durante a fase de crescimento fazendo com que as células aumentem em volume e número, propiciando um crescimento dos tecidos e dos órgãos e, consequentemente, o crescimento corporal. Também estimula o sistema imunológico e tem um papel na homeostase de energia do organismo, reduzindo o consumo de glicose por parte do fígado, fazendo um papel oposto ao da insulina.

► **HORMÔNIOS** – São substâncias liberadas na corrente sanguínea por uma glândula ou órgão e que afetam a atividade celular longe do local de origem. Em sua maioria, os hormônios são proteínas compostas de cadeias de aminoácidos, mas também existem os hormônios esteroides, que são substâncias derivadas do colesterol. Sua função é exercer uma ação reguladora (indutora ou inibidora) em outros órgãos ou regiões do corpo. Geralmente, os hormônios agem regulando o crescimento, o desenvolvimento, a reprodução, as funções de ór-

gãos e os processos metabólicos do organismo.

► **HORMÔNIOS TIREOIDIANOS**

– São aqueles produzidos e liberados pela tireoide. Os principais são T4 (tiroxina) e T3 (tri-iodo-tironina). Sua função principal é estimular o metabolismo, colaborando para a manutenção de todos os processos bioquímicos do organismo.

► **HORRIPILAÇÃO** – Ereção dos pelos.

► **HOSPEDEIRO** – Organismo no qual vive um parasito.

► **HOSPITAL DE LYON** – Hospital mais antigo do mundo, localizado na França, foi fundado no ano de 580 e ainda está funcionando.

► **HUMANIZAÇÃO** – É entendida como valor, na medida em que resgata o respeito à vida humana. Abrange circunstâncias

sociais, éticas, educacionais e psíquicas presentes em todo o relacionamento humano. Esse valor é definido em função do seu caráter complementar aos aspectos técnicos.

► **HUMANIZADO, LEITE** – Expressão utilizada no passado e atualmente proibida no Brasil, que constava em rótulos de formulações lácteas infantis. Refere-se ao leite em pó infantil.

► **HUMOR** – Qualquer líquido do organismo. Refere-se também ao estado de ânimo (bom e mau humor).

► **HUMOR AQUOSO** – Líquido que existe no globo ocular entre a íris, a córnea e o cristalino.

► **HUMOR VÍTREO** – Meio transparente entre o cristalino e a retina.

► **HUMORAL** – Relativo aos humores.

I

► **IAM** – Infarto agudo do miocárdio, popularmente conhecido como ataque cardíaco. É um processo de morte (necrose) de parte do músculo cardíaco por falta de aporte adequado de nutrientes e oxigênio. É causado pela obstrução do fluxo sanguíneo coronariano.

► **IATROGÊNICO** – Lesão ou doença causada por ato do profissional de saúde ou pelo tratamento instituído.

► **ICA** – Isquemia coronária aguda. Ocorre pela obstrução parcial da artéria coronária, causando sofrimento ao músculo miocárdico. Caso não seja diagnosticada ou tratada, pode evoluir para obstrução total, causando infarto agudo do miocárdio. A obstrução é causada pela aterosclerose.

► **ICOR** – Secreção purulenta que escorre das úlceras.

► **ICOROSO** – Pus ralo.

► **ICTERÍCIA** – Sintoma que se apresenta como uma coloração

amarelada de pele e mucosas devido ao acúmulo de bilirrubina no organismo e sua consequente deposição tegumentar. Existem três causas possíveis para o aumento dos níveis de bilirrubina no sangue: hemólise (destruição de hemácias que leva à produção de bilirrubina a partir da hemoglobina), mau funcionamento hepático e obstrução no sistema biliar.

► **ICTERÍCIA NEONATORUM** – Também denominada icterícia neonatal, ocorre no período neonatal, sendo geralmente tratada por fototerapia (banhos de luz).

► **ICTÉRICO** – Refere-se ao indivíduo com icterícia. Relativo à icterícia.

► **ICTEROIDE** – Semelhante à icterícia.

► **ICTIOSE** – Afecção dermatológica congênita e hereditária causada por uma anomalia no processo de regeneração da pele, pelos e

unhas que se apresenta na forma de pele seca e escamosa.

► **ÍCTUS** – Ataque súbito.

► **ÍCTUS APOPLÉTICO** – Paralisia súbita e coma causados pela efusão ou extravasamento de sangue ou soro sanguíneo no cérebro ou medula espinhal.

► **IDADE ÓSSEA** – Método de descrição do grau de maturação do osso de uma criança por meio de exame de raios X. Utilizado para previsão do tamanho futuro da criança; auxilia no diagnóstico dos distúrbios de crescimento.

► **IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL** – Identificação de pessoas ou de seus restos pela utilização de técnicas de Medicina Forense.

► **IDIOPATIA** – Afecção de origem não conhecida.

► **IDIOPÁTICO** – Sem causa conhecida.

► **IDIOSINCRASIA** – Característica comportamental ou estrutural peculiar a um indivíduo ou grupo. Também se refere a hipersensibilidade individual não imunológica para uma substância, sem conexão com toxicidade farmacológica.

► **IDIOTA** – Termo em desuso que se refere a pessoas com QI abaixo de 20.

► **ÍLEO** – A segunda metade do intestino delgado e sua terceira porção (duodeno, jejuno e íleo).

► **ILEOCECAL** – Referente ao íleo e ao ceco.

► **ILEOPROCTOSTOMIA** – Ligação cirúrgica entre o íleo e o reto.

► **ILEORRETAL** – Relativo ao íleo e ao reto.

► **ILEOSTOMIA** – Abertura cirúrgica do intestino delgado (íleo) para a parede abdominal anterior, quando ocorre obstrução ou doença no cólon. Devido à constantemente drenagem de conteúdo líquido intestinal, a absorção de gordura e de vitamina B pode apresentar-se reduzida. Perdas de sódio e potássio são aumentadas.

► **ILHOTAS DE LANGERHANS** – Grupos celulares do pâncreas que segregam a insulina.

► **ÍLIO** – Osso da bacia, também chamado “osso inominado”.

► **ILUSÃO** – Alteração dos sentidos que provoca uma distorção da percepção. Todos os sentidos podem sofrer ilusões, mas as visuais são mais conhecidas.

► **IMAGEM** – Quadro mental de um objeto externo.

► **IMBECIL** – Termo em desuso que se refere a pessoas com QI abaixo de 50.

► **IMBIBIÇÃO** – Absorção de um líquido.

► **IMBRICADO** – Colocado um sobre o outro; junto.

► **IMC** – Índice de massa corporal. É a relação do peso (em quilogramas) sobre a altura (em metros) ao quadrado com a qual se classifica o estado nutricional.

► **IMERSÃO** – Mergulhar em um líquido.

► **IMPALPÁVEL** – Que não pode ser sentido pelo tato.

► **IMPERFURADO** – Completamente fechado.

► **IMPETIGO** – Infecção cutânea superficial, comum em crianças, causada pelos micro-organismos *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus*. Existe a forma bolhosa e a não bolhosa. Na primeira, formam-se pequenas bolhas, que se rompem formando crostras. Na forma não bolhosa, observam-se crostas melicéricas (cor de mel).

► **IMPLANTAÇÃO** – Implante, enxerto.

► **IMPLANTE DE MARCAPASSO** – Colocação, sob a pele, de um aparelho eletrônico denominado “marcapasso”, composto de um

circuito eletrônico gerador de impulsos elétricos que são levados ao coração por eletrodos fixados no miocárdio, provocando contrações regulares do coração de pacientes arritmicos.

► **IMPONDERÁVEL** – Que não tem peso, como o calor, a luz etc. Refere-se também a algo ou alguma situação que não se pode avaliar.

► **IMPOTÊNCIA** – Nome usado antigamente para “disfunção erétil”, que é a incapacidade de manter uma ereção peniana para uma satisfatória relação sexual. O termo também se refere a falta de força ou de poder.

► **IMPULSO NERVOSO** – Estímulo eletroquímico que se propaga em um neurônio, resultando de alterações nas cargas elétricas das superfícies externa e interna da membrana celular.

► **IMUNE** – Protegido contra determinada doença.

► **IMUNIDADE** – Resistência, defesa a determinada doença.

► **IMUNIDADE ADQUIRIDA** – Aquela que se adquire durante a vida, por vacinação ou por contágio. Mediada pela função dos linfócitos na resposta imune.

- **IMUNIDADE NATURAL** – Aque-la com que o indivíduo já nasce, composta pelas barreiras naturais e células fagocitárias. Realiza a eliminação do patógeno por neutralização e/ou destruição. A neutralização ocorre pela ação de muco, líquidos corporais e complemento presentes em locais estratégicos. A destruição é responsabilidade das células fagocitárias que fazem a lise inespecífica dos patógenos.
- **IMUNIDADE PASSIVA** – Ocorre pela inoculação de anticorpos produzidos no corpo de outra pessoa. Os recém-nascidos são um exemplo, pois nascem com anticorpos maternos que atravessaram a placenta e os protegem até os 6 meses de vida.
- **IMUNIZAÇÃO** – Ato de imunizar. Aquisição de proteção imunológica contra uma doença infecciosa.
- **IMUNIZAÇÃO ATIVA** – Ocorre quando o próprio organismo, ao entrar em contato com uma substância estranha, responde produzindo anticorpos e células do sistema imune (linfócitos T). A imunidade dessa forma provém do contágio de determinada doença infecciosa ou por meio da vacinação.
- **IMUNIZAÇÃO PASSIVA** – Ocorre de forma natural no feto (V. *Imunidade passiva*) ou pela transferência de anticorpos produzidos por um animal ou outro homem. Esse tipo de imunidade produz uma rápida e eficiente proteção, porém é temporária, durando em média poucas semanas ou meses.
- **IMUNOCITOQUÍMICA** – Conjunto de técnicas laboratoriais que usam anticorpos para identificar estruturas teciduais, que funcionam como antígenos, nos tecidos. Essa identificação ocorre devido a reações específicas de interação anticorpo-antígeno, que confere cor aos compostos que se pretendem estudar, permitindo sua visualização ao microscópio óptico. É um método que auxilia o diagnóstico específico de determinadas doenças, principalmente em alguns cânceres.
- **IMUNOGÊNICO** – Que produz imunidade.
- **IMUNOGLOBULINA** – São glicoproteínas sintetizadas e excretadas por células plasmáticas derivadas dos linfócitos B, os plasmócitos, presentes no plasma, tecidos e secreções que atacam proteínas estranhas ao corpo, chamadas de antígenos,

realizando assim a defesa do organismo (imunidade humoral). Existem cinco classes de imunoglobulina com função de anticorpo: IgA, IgD, IgE, IgG e IgM. Diferenciam-se pelas propriedades biológicas, localizações funcionais e habilidade para lidar com diferentes antígenos.

► **IMUNOSSUPRESSÃO** – Condição em que o sistema imune tem sua capacidade diminuída pela ação de medicamentos, doenças e/ou infecções.

► **IMUNOTRANSFUSÃO** – Transfusão de sangue de um doador que foi imunizado contra a infecção que o receptor sofre.

► **INALAÇÃO** – Ato de inspirar, de receber inalantes pela via respiratória. Absorção de substâncias medicamentosas pelas vias respiratórias.

► **INALANTE** – Que se inala.

► **INANIÇÃO** – Emagrecimento extremo por falta de alimentação, que pode levar à morte. Pode ocorrer com jejum prolongado, carência de alimentos, anorexia nervosa, doença gastrointestinal grave, acidente vascular cerebral ou um estado de coma.

► **INANIMADO** – Sem ânimo, morto. Qualidade de objetos sem vida (metais, pedras etc.).

► **INARTICULADO** – Sem articulação.

► **INATO** – O mesmo que “congenito”.

► **INCESTO** – Relações sexuais entre parentes próximos, como pai e filha, mãe e filho, irmão e irmã.

► **INCIDÊNCIA** – Posição em que um órgão é exposto. Em Epidemiologia, refere-se ao número de casos novos de determinada doença, por um tempo determinado em uma população.

► **INCIPIENTE** – No começo, em fase de desenvolvimento, ainda no início.

► **INCISÃO** – Abertura de tecidos com instrumento cortante (bisturi, scalpelo). O mesmo que “diérese”.

► **INCOERENTE** – Desconexo, sem nexo, sem coerência.

► **INCOMPETÊNCIA** – Em termos médicos, é a incapacidade de exercer a função natural. Ex.: incompetência da aorta. Refere-se também à inabilidade para realizar determinada função ou procedimento.

- **INCONTINÊNCIA** – Condição em que ocorre perda do controle voluntário sobre a bexiga ou intestino, fazendo com que as eliminações aconteçam involuntariamente.
- **INCUBAÇÃO** – Período que decorre desde que o agente etiológico se instala no organismo do hospedeiro até o início dos sinais ou sintomas clínicos da doença.
- **INCUBADORA** – Berço hermético cuja temperatura é mantida constante e no qual o bebê recebe oxigênio, facilitando, assim, sua respiração. Também se denomina “incubadora” o equipamento usado para a realização de culturas microbianas.
- **ÍNDEx** – Razão de medida de quantidade em comparação com um padrão.
- **INDICAÇÃO** – Aconselhamento, prescrição ou ato de receitar determinado medicamento ou tratamento.
- **INDICADOR** – Substância que muda de cor para indicar determinada reação.
- **ÍNDICE CEFÁLICO** – Medida da largura do crânio multiplicada por 100 e dividida pelo comprimento.
- **ÍNDICE TORÁCICO** – Relação entre o diâmetro anteroposterior e o diâmetro transversal do tórax.
- **INDIGESTÃO** – Termo que abrange grande número de sintomas e é usado quando há qualquer transtorno na digestão normal. Pode referir-se a um mal-estar ou dor após as refeições, azia ou flatulência. Em um sentido médico, o termo não tem um significado preciso e não se refere a nenhuma doença definida. (V. *Acidose, Úlcera duodenal, Dispepsia, Flatulência e Úlcera gástrica.*)
- **INDOLENTE** – Insensível à dor; apático.
- **INDOLOR** – Sem dor.
- **INÉRCIA** – Resistência ao movimento.
- **INERENTE** – Que já existe na pessoa. Que é por natureza inseparável de alguma coisa.
- **IN EXTREMIS** – Expressão latina que significa “na hora da morte”, “últimos momentos”.
- **INFANTE** – Criança na primeira infância.
- **INFANTICÍDIO** – Assassinato de uma criança.
- **INFANTILISMO** – Persistência de características infantis na idade adulta.

► **INFARTO DO MIOCÁRDIO**

– Lesão necrótica do músculo cardíaco decorrente da falta de aporte de oxigênio por obstrução da artéria que o irriga por placa de aterosclerose.

► **INFECCÃO** – Penetração e desenvolvimento ou multiplicação de um agente etiológico no organismo (vírus, bactéria, protozoário, helminto etc).

► **INFECCÃO CRUZADA** – Infecção ocasionada pela transmissão de um micro-organismo de um paciente para outro, por meio do contato com profissional, ambiente contaminado ou instrumental contaminado.

► **INFECCÃO ENDÓGENA** – Processo infeccioso devido à ação de micro-organismos da própria flora do paciente.

► **INFECCÃO EXÓGENA** – É aquela causada por micro-organismos estranhos ao paciente, adquiridos por contágio.

► **INFECCÃO FOCAL** – Infecção em que os germes estão localizados em focos ou zonas, de onde suas toxinas são lançadas na circulação.

► **INFECCÃO NOS OSSOS** – O mesmo que “osteomielite”.

► **INFERIOR** – Situado abaixo.

► **INFERTILIDADE** – Refere-se à incapacidade de um casal de conceber após um ano mantendo relações sexuais sem uso de qualquer método anticoncepcional (seis meses se a mulher tiver 35 anos ou mais) ou a incapacidade de manter a gestação até o termo.

► **INFESTAÇÃO** – Alojamento, desenvolvimento e reprodução de artrópodes na superfície do corpo (pele), nas vestes ou na moradia.

► **INFILTRAÇÃO** – Acúmulo de substâncias anormais em um órgão ou tecido.

► **INFLAÇÃO** – Ato de encher de ar, de inchar.

► **INFLAMAÇÃO** – Conjunto de alterações que ocorrem em sequência cronológica com a finalidade de restringir e posteriormente eliminar um agente agressor nocivo ao organismo. É uma resposta tecidual que ocorre mediante agressão celular, em que observamos a dilatação de capilares e mobilização de defesas celulares (leucócitos e fagócitos).

► **INFRACLAVICULAR** – Abaixo da clavícula.

- ▶ **INFRAESPINHOSA** – Abaixo da espinha e da omoplata.
- ▶ **INFRAPATELAR** – Abaixo da rótula (ou patela).
- ▶ **INFRASVERMELHO** – Ondas eletromagnéticas de maior comprimento do que as ondas de luz visível.
- ▶ **INFUNDIBULIFORME** – Em forma de funil.
- ▶ **INFUSÃO** – Introdução terapêutica de soluções em acesso venoso. Refere-se também à colocação de uma substância em água quente para que se retire o seu princípio ativo.
- ▶ **INFUSO** – O produto que resulta da infusão.
- ▶ **INGESTA** – Conjunto de todos os alimentos introduzidos e digeridos no tubo digestivo.
- ▶ **INGESTÃO** – Ato de engolir alimentos ou outras substâncias.
- ▶ **INGESTÃO HÍDRICA** – Quantidade de líquidos ingeridos ou administrados por sonda em determinado período.
- ▶ **INGUINAL** – Relativo à virilha.
- ▶ **INIBIÇÃO** – Restrição, impedimento de uma atividade.
- ▶ **INJEÇÃO** – Introdução de substâncias sob pressão nos tecidos.
- ▶ **INJEÇÃO DE DEPÓSITO (OU RETARDAMENTO)** – Injeção de uma substância que só é absorvida lentamente, em dias ou semanas.
- ▶ **INJETADO** – Aplicado por injeção.
- ▶ **INOCENTE** – Em Medicina, refere-se a doenças de caráter benigno, ou que se resolvem facilmente sem deixar sequelas.
- ▶ **INOCULAÇÃO** – Ação de introduzir no organismo um agente virulento, com finalidade profilática ou terapêutica.
- ▶ **INÓCUO** – O mesmo que inofensivo, que não causa dano.
- ▶ **INORGÂNICO** – Matéria não animal nem vegetal. Compostos inorgânicos contêm metais ou hidrogênio combinados com um não metal ou um grupo de não metais.
- ▶ **INQUÉRITO SANITÁRIO** – Investigação para descobrir a origem de uma doença transmissível.
- ▶ **INSALUBRE** – Nocivo à saúde. Trabalho insalubre é a atividade realizada em condições ou horários considerados fora da normalidade e que podem prejudicar de alguma forma a integridade física e mental de quem o presta, podendo acarretar doenças.

► **INSALUBRIDADE** – É o acréscimo salarial ao trabalhador que trabalha em condições ou horários insalubres.

► **INSANIDADE** – Falta de juízo, insensatez. (V. *Doença mental*.)

► **INSANO** – Adjetivo em desuso atribuído antigamente ao doente mental.

► **INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL** – É o processo no qual espermatozoides é inserido pelo médico no trato reprodutivo feminino. O espermatozoide é coletado, capacitado (preparado em um meio de cultura especial que aumenta sua energia e sua motilidade) e introduzido no cérvix (inseminação intracervical) ou no útero (inseminação intrauterina).

► **INSERÇÃO** – Ligação de um músculo à parte que ele movimentará. Ato ou efeito de inserir algo no indivíduo.

► **INSETICIDA** – Substância que mata os insetos.

► **INSIDIOSO** – Oculto; que não se pode ver a olho nu; que se desenvolve sem sintomas iniciais.

► **INSÍPIDO** – Sem sabor.

► **INSOLAÇÃO** – Afecção que ocorre devido à exposição prolongada ao calor, fazendo com que o organismo fique incapacitado de

controlar sua temperatura pelo mecanismo da transpiração. A temperatura corporal eleva-se rapidamente, afetando os sistemas orgânicos. Os sintomas podem incluir: dispneia, cefaleia, náuseas, tonturas, hipertermia e inconsciência, entre outros.

► **INSÔNIA** – Dificuldade em iniciar ou manter o sono de forma transitória ou crônica. De forma crônica, pode alterar o comportamento devido a fadiga, irritabilidade e dificuldade de concentração.

► **INSPEÇÃO** – Ato de verificar condições e locais de diferentes tipos. O termo refere-se também ao exame propedêutico de se visualizar ou observar o doente.

► **INSPIRAÇÃO** – Ato de aspirar o ar.

► **INSTILAÇÃO** – Aplicação de um líquido gota a gota.

► **INSTRUMENTO DE LUZ** – Refere-se a todo instrumento com lâmpada para exame interno de uma cavidade.

► **INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA** – Síndrome clínica de etiologia variada que se caracteriza por deterioração aguda da função renal, acompanhada, quase sempre, de oligúria ou anúria.

- **INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA** – Perda lenta, progressiva e irreversível das funções renais.
- **INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA** – Incapacidade do sistema respiratório de manter a oxigenação e/ou a ventilação.
- **INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA CRÔNICA AGUDIZADA** – Agudização ou recidiva de sintomas respiratórios em pacientes portadores de doenças do trato respiratório crônicas.
- **INSUFLAÇÃO** – Encher de ar ou aplicar (introduzir) por meio do insuflador substâncias em cavidade corpóreas. Ex.: insuflar penicilina na garganta.
- **INSULINA** – Hormônio pancreático que regula a utilização de glicose pelos tecido, a síntese proteica, a formação e o armazenamento de lipídios neutros.
- **INTELECTO** – Inteligência; capacidade racional de pensar com lógica.
- **INTELIGÊNCIA** – Faculdade de aprender, apreender e compreender. Conjunto de funções mentais.
- **INTERCINESE** – Curto período de intervalo entre a primeira e a segunda divisões da meiose.
- **INTERDIGITAL** – Espaço entre os dedos.
- **INTÉRFASE** – Período de vida da célula em que ela não está em processo de divisão celular.
- **INTERMAÇÃO** – Afecção em que ocorre temperatura corpórea acima de 40,5 °C. Geralmente, é observada em jovens que realizam atividade física extenuante (aumento do metabolismo) em ambientes quentes e úmidos (tais ambientes dificultam a evaporação). Esses casos são mais comuns entre atletas, recrutas militares e trabalhadores da construção civil.
- **INTERMITENTE** – Que ocorre a certos intervalos.
- **INTERÓSSEO** – Entre dois ossos.
- **INTERSTICIAL** – Pequeno espaço ou fenda em tecido, estrutura ou entre células. Espaço intercelular.
- **INTERTRIGO** – Alteração da pele que ocorre em áreas de dobras cutâneas, como axilas, virilhas e espaços interdigitais, principalmente dos pés, devido à umidade local, que propicia o desenvolvimento de fungos e bactérias.
- **INTERVERTEBRAL** – Entre as vértebras.

- ▶ **INTESTINO DELGADO** – Parte do tubo digestivo que vai do estômago ao intestino grosso, estando separado de ambos pelo piloro e pela válvula ileocecal.
- ▶ **INTESTINO GROSSO** – Parte do tubo digestivo que compreende o ceco, o cólon e o reto. Estende-se da porção terminal do íleo até o ânus.
- ▶ **INTRA** – Na parte de dentro, interno.
- ▶ **INTRADÉRMICO** – No interior da derme. Não confundir com hipodérmico ou subcutâneo.
- ▶ **INTRADURAL** – Dentro da dura-máter.
- ▶ **INTRAGÁSTRICO** – No estômago.
- ▶ **INTRA-HEPÁTICO** – No fígado.
- ▶ **INTRAMUSCULAR** – Dentro de um músculo.
- ▶ **INTRAÓSSEO** – Dentro de um osso.
- ▶ **INTRANASAL** – Na cavidade nasal.
- ▶ **INTRARRAQUEANA** – Na cavidade vertebral. Intratecal.
- ▶ **INTRATECAL** – Intrarraqueana.
- ▶ **INTRATRAQUEAL** – Dentro da traqueia.
- ▶ **INTRAUTERINO** – Dentro do útero.
- ▶ **INTRAVENOSO** – Dentro do canal da veia.
- ▶ **INTRÍNSECO** – Inerente, peculiar a uma parte. Algo que está no interior de alguma coisa e lhe é próprio ou essencial.
- ▶ **INTROITO** – Entrada de uma cavidade ou de um espaço no organismo.
- ▶ **INTROMISSÃO** – Introdução de uma parte em outra.
- ▶ **INTROSPECÇÃO** – Autocrítica, autoanálise. Refere-se ao conhecimento das emoções por meio da observação interna e reflexão por parte do próprio indivíduo.
- ▶ **INTROVERTIDO** – Com todos os centros de atenção voltados para si mesmo. É o contrário do extrovertido.
- ▶ **INTUMESCÊNCIA** – Ato de inchar, edemaciar.
- ▶ **INTUSCEPÇÃO** – Refere-se à invaginação de segmento de um órgão oco para dentro de outro, resultando em redução do suprimento sanguíneo ao segmento envolvido. Ocorre, frequentemente, no intestino, devido à presença de massas e tumores na parede do intestinal, que são literalmente “puxadas” pelo peristaltismo. Ocorre também na população pediátrica.

► **INVAGINAÇÃO** – Dobra da membrana celular para o interior da célula. Refere-se também à dobra de uma lâmina de tecido para o interior do órgão, por exemplo, na invaginação intestinal. Em cirurgia, é a união das extremidades de duas alças intestinais, quando o intestino é seccionado.

► **INVERSÃO** – Desvio anormal de uma víscera que fica em posição oposta à normal.

► **INVERTINA** – Enzima que atua no intestino delgado digerindo a lactose.

► **INVESTIGAÇÃO DE PATER-
NIDADE** – Pesquisa do vínculo genético pai-filho, que se realiza comparando-se a tipagem sanguínea e/ou o DNA de ambos.

► **INVIÁVEL** – Incapaz de sobreviver.

► **IN VITRO** – Em tubo de ensaio, em proveta.

► **IN VIVO** – Em animal vivo.

► **INVOLUÇÃO** – Volta, regressão.

► **INVOLUNTÁRIO** – Que não depende da vontade; que não se controla.

► **IODISMO** – Envenenamento pelo iodo.

► **IODO** – Mineral ricamente distribuído nos oceanos, o iodo é um

produto essencial para a produção do hormônio tireoidiano.

► **IONTE** – Partícula atômica carregada de eletricidade.

► **IONTOFORESE** – Introdução de radicais químicos nos tecidos, por meio de um campo elétrico, produzido por uma corrente unidirecional. Durante essa introdução ocorrerá repulsão e atração iônica de acordo com a polaridade de cada eletrodo e, assim, sua interação com a membrana biológica. Essa modalidade fisioterapêutica tem a finalidade de promover vasodilatação, analgesia, cicatrização de feridas, entre outras.

► **IRIDÊNCLISE** – Estrangulação de uma porção da íris em uma incisão da córnea.

► **IRIDETOMIA** – Extirpação de arte da íris.

► **IRIDOCELE** – Hérnia de uma parte da íris através da córnea.

► **IRIDOCICLITE** – Inflamação da íris e do corpo ciliar.

► **IRIDOTOMIA** – Incisão da íris.

► **ÍRIS** – Membrana circular suspensa atrás da córnea e à frente ao cristalino. Determina, por sua capacidade de dilatar-se ou contrair-se, a quantidade de luz que passa através da pupila.

- **IRITE** – Inflamação da íris. Ocorre por trauma ou associada a doenças como varicela, caxumba, artrite reumatoide, tuberculose, hanseníase e diabetes.
- **IRRIGAÇÃO** – O mesmo que lavagem. Introdução de líquidos sob pressão nas cavidades ou tubos do organismo.
- **IRRIGAÇÃO VAGINAL** – Lavagem vaginal.
- **IRRIGADOR** – Instrumento para lavagem (ou irrigação) vaginal ou intestinal.
- **ISO** – Prefixo grego que significa “igual”.
- **ISOCORIA** – Pupilas de tamanhos iguais.
- **ISODINÂMICO** – Com a mesma força. O termo também se refere aos alimentos que produzem o mesmo número de calorias.
- **ISOGAMIA** – Fecundação em que os gametas masculino e feminino são morfológica (tamanho) e fisiologicamente (motilidade) idênticos.
- **ISOLAMENTO** – Conjunto de procedimentos com a finalidade de isolar o paciente com doença transmissível na fase de transmissibilidade, evitando a propagação da doença entre outras pessoas e pacientes e o contágio do profissional que cuida dele.
- **ISÔMERO** – Que têm o mesmo número dos mesmos átomos, mas com diferente disposição molecular.
- **ISOMÉTRICO** – Do mesmo comprimento.
- **ISOMORFO** – Da mesma forma.
- **ISOTÉRMICO** – Da mesma temperatura.
- **ISOTONIA** – Igualdade de pressão osmótica entre duas soluções. O termo também se refere à resistência uniforme de dois elementos.
- **ISÓTOPOS** – Elementos químicos que têm o mesmo número de átomos, a mesma carga elétrica, o mesmo arranjo dos elétrons, as mesmas propriedades químicas, mas diferem no peso atômico.
- **ISQUEMIA** – Suspensão ou deficiência de irrigação sanguínea a determinado segmento do corpo.
- **ISQUIALGIA** – Dor no quadril.
- **ISQUIÁTICO** – Relativo ao osso ísquio.
- **ISTMO** – Canal ou passagem estreita que une cavidades ou porções de órgãos.
- **ITE** – Sufixo que significa “inflamação”.

J

- ▶ **JACTAÇÃO** – Agitação intensa que decorre de doenças ou dor aguda e laterações mentais.
- ▶ **JECORAL** – Relativo ao fígado.
- ▶ **JEJUM** – Abstinência de alimentos e/ou água por determinado período.
- ▶ **JEJUNO** – A segunda porção do intestino delgado utilizada nos casos de desfibrilação e cardioversão.
- ▶ **JEJUNORRAFIA** – Sutura do jejuno.
- ▶ **JEJUNOSTOMIA** – Cirurgia que consiste em abrir um orifício no jejuno, através da parede abdominal, que passará a funcionar como ânus artificial temporária ou definitivamente. É realizada quando há impossibilidade de continuidade do trânsito intestinal, geralmente em casos de câncer de cólon e traumas intestinais.
- ▶ **JENNER, VACINA DE** – Vacina antivariólica.
- ▶ **JENNERIANO** – Relativo a genes, o descobridor da vacina contra a varíola.
- ▶ **JOANETE** – Deformação crônica do primeiro metatarsiano com a falange do primeiro polidáctilo. (V. *Bolsa*.)
- ▶ **JOELHO** – Articulação entre o fêmur e a tíbia. Parte anterior da articulação da perna com a coxa.
- ▶ **JOULE, NÍVEIS DE** – Medida de carga elétrica.
- ▶ **JUGAL** – Osso da face.
- ▶ **JUGULAR** – Relativo ou pertencente à garganta ou ao pescoço. Nome de quatro veias duplas do pescoço: jugulares externas, internas, anteriores e posteriores.
- ▶ **JULEPO GOMOSO** – Poção gomosa que mantém substâncias em suspensão.
- ▶ **JUNG** – Famoso psicanalista, discípulo e depois adversário de Freud.
- ▶ **JUNTA** – Articulação, ponto de contato de dois ou mais ossos.
- ▶ **JUSTAPOSIÇÃO** – Posição ao lado, aposição.

K

- ▶ **KAHN, REAÇÃO DE** – Reação sorológica para diagnóstico da sífilis.
- ▶ **KALA AZAR** – Leishmaniose.
- ▶ **KALAZAR (CALAZAR)** – Leishmaniose.
- ▶ **KALIUM** – Palavra latina, potássio.
- ▶ **KAPOSI, SARCOMA DE** – Câncer do endotélio linfático, que acomete geralmente pessoas imunodeprimidas.
- ▶ **KCAL** – Abreviatura de quilocaloria (1.000 calorias).
- ▶ **KEFIR** – Leite que sofreu fermentação alcoólica pela ação de uma enzima especial.
- ▶ **KERNING, SINAL DE** – Sinal de meningite, impossibilidade de flexionar o pescoço para a frente.
- ▶ **KIRSCHNER, FIO DE** – Fio de aço inoxidável utilizado na fixação de ossos fraturados.
- ▶ **KLINEFELTER, SÍNDROME DE** – Alteração cromossômica que ocorre no sexo masculino, na qual há adição de cromossomo X ou Y (47 XXY, 48 XXXY, 48 XXYY ou 49 XXXXY). É causa frequente de hipogonadismo e infertilidade em indivíduos do sexo masculino.
- ▶ **KLOEFFLER, BACILO DE** – Bacilo da difteria.
- ▶ **KOCH, BACILO DE** – *Mycobacterium tuberculosis*, bacilo da tuberculose.
- ▶ **KOPLIK, SINAL DE** – Manchas brancas com bordas avermelhadas que surgem na cavidade oral (bochecha) indicativo de sarampo.
- ▶ **KUSSMAUL** – V. *Respiração de Kussmaul*.

L

- ▶ **LABFERMENTO** – Também denominada “renina”, é uma enzima do suco gástrico que decompõe (coagula) o leite em soro e caseína.
- ▶ **LÁBIL** – Instável, não fixo, que se altera.
- ▶ **LÁBIO** – Parte exterior e vermelha do contorno da boca.
- ▶ **LÁBIO LEPORINO** – Também denominado “fissura labiopalatina”, é uma abertura na região do lábio e/ou palato, ocasionada pelo não fechamento dessas estruturas, que ocorre entre a quarta e a décima semana de gestação. Quando ocorre no palato, pode ser denominada “fissura palatina”.
- ▶ **LÁBIOS, GRANDES** – Prega (de pele) em cada lado da vulva. Após a puberdade, os grandes lábios, assim como a vulva, são cobertos por pelos pubianos. Os grandes lábios recobrem os pequenos lábios.
- ▶ **LÁBIOS, PEQUENOS** – São as dobras membranosas situadas na parte posterior da vulva, recobertas pelos grandes lábios.
- ▶ **LABIRINTITE** – Inflamação ou infecção do labirinto.
- ▶ **LABIRINTO** – Também conhecido como “ouvido interno”, é uma estrutura complexa que realiza as funções da audição e do equilíbrio. A parte anterior do labirinto (cóclea) está relacionada com a audição. A parte posterior, formada por um conjunto de três canais, chamados de canais semicirculares, realiza funções relacionadas com o equilíbrio.
- ▶ **LABIRINTOPATIA** – Termo geral para doenças do labirinto.
- ▶ **LABORATÓRIO** – Local onde são feitas experiências científicas e investigações ou onde se fabricam medicamentos e produtos químicos ou biológicos. Denomina-se “laboratório de análises clínicas” o local onde se realizam análises de excretas e

fluidos corpóreos com finalidade diagnóstica.

► **LAC** – Prefixo indicativo de leite.

► **LACERAÇÃO** – Ferimento de ruptura causado por um instrumento ou objeto; rombo que rasga o tecido.

► **LACERADO** – Tecido ou algo que teve as bordas ou o ápice profundamente recortados em partes irregulares.

► **LACERAR** – O mesmo que “rasgar”.

► **LACRIMAIS** – Dois pequenos ossos dentro da cavidade orbitária. Articula-se com quatro ossos: frontal, etmoide, maxila e concha nasal inferior.

► **LACRIMAIS, GLÂNDULAS** – São glândulas alojadas na fossa da glândula lacrimal, no osso frontal de cada olho, que produzem o fluido lacrimal com a função de realizar lubrificação e limpeza do globo ocular.

► **LACTAGOGO** – Galactagogo. Que aumenta a secreção de leite.

► **LACTATO** – É um produto final da glicólise anaeróbica que ocorre em tecidos hipóxicos. O seu nível sérico pode estar aumentado em situações como: alcalose, crise asmática e choque (hipovolêmico,

cardiogênico ou séptico), dentre outras afecções.

► **LACTENTE** – Toda criança com 29 dias de vida até o primeiro ano de idade.

► **LACTESCÊNCIA** – Qualidade do líquido que é semelhante ao leite.

► **LACTÍFUGO** – Gênero de bactérias que produzem ácido no leite.

► **LACTOBACILO** – Bactéria presente no leite que executa a fermentação láctica na qual o produto final é o ácido láctico. Os lactobacilos usam como ponto de partida a lactose, que é o açúcar do leite. O sabor azedo do leite fermentado é provocado pelo ácido láctico formado e eliminado pelos lactobacilos. O abaixamento do pH provocado por esse ácido causa a coagulação das proteínas do leite e a formação do coalho, utilizado na fabricação de iogurtes e queijos.

► **LACTOBUTIRÔMETRO** – Instrumento para dosar o teor de gordura no leite.

► **LACTOSADO** – Que contém lactose.

► **LACTOSE** – Carboidrato (disacarídeo) encontrado no leite. É formada por duas moléculas

de monossacarídeos, a glicose e a galactose.

► **LACTOSÚRIA (LATOSÚRIA)** – Presença de lactose na urina.

► **LACTUCÁRIA** – Suco de certas espécies de alface. Outrora usado como sedativo.

► **LACUNA** – Pequena cavidade ou espaço.

► **LAGOFTALMIA** – Fechamento incompleto das pálpebras; o olho fica em parte descoberto.

► **LAGOFTALMO** – O mesmo que “лагоftalmia”.

► **LÁGRIMA** – Líquido contendo água, albumina e cloreto de sódio, além de outras substâncias (como a lisozima), que escorre pelos canalículos lacrimais. Tem função lubrificante e bactericida.

► **LAMD** – Lesão aguda da mucosa duodenal.

► **LAMELAR** – Disposto em lâminas.

► **LÂMINA** – Chapa de vidro plano onde são colocados os cortes histológicos e as secreções corpóreas a serem examinados pelo patologista. O termo também se refere a uma tira delgada de qualquer substância, como a lâmina de gaze.

► **LÂMINA BASAL** – Tapete de moléculas de proteínas que fica sob um tecido epitelial e ao qual as células se ligam. Essa estrutura delimita o tecido epitelial do tecido conjuntivo. Realiza função estrutural e na filtração de moléculas. Regula a proliferação e a diferenciação celular. Influencia o metabolismo celular. Serve como caminho e suporte para a migração celular.

► **LÂMINA DE BISTURI** – Bisturi é um instrumento cirúrgico, usado para fazer incisões, que possui duas partes: a lâmina (parte cortante) e o cabo, onde se conecta a lâmina para dar suporte e facilitar o manuseio.

► **LÂMINA NUCLEAR** – Rede de proteínas na face interna da carioteca e que lhe dá sustentação. Participa da fragmentação e da reconstituição da carioteca, fenômenos que ocorrem durante a divisão celular.

► **LAMINÁRIA** – Alga em forma de lâmina que absorve água e que se emprega na diluição do colo uterino ou de trajetos fistulosos.

► **LAMINECTOMIA** – Ablação de uma lâmina vertebral (o arco posterior da vértebra). (V. *Ablação*.)

► **LANCETA** – Escarificador, fleme. Instrumento pontiagudo usado

para realizar punções de pele e de abscessos.

► **LANCINANTE** – Algo que é aflitivo. Refere-se também a dor aguda e de grande intensidade.

► **LANOLINA** – Emulsão de gordura de lã purificada em água, utilizada como emoliente, cosmético e meio farmacêutico. Está presente em cremes hidratantes, sabonetes e amaciantes de roupas.

► **LANUGEM** – Pelo fino.

► **LAPARORRAFIA** – Sutura da parede abdominal.

► **LAPAROSCOPIA** – Procedimento sob anestesia que consiste em introduzir aparelho óptico através de orifício na parede abdominal, com finalidade diagnóstica e/ou cirúrgica.

► **LAPAROSCÓPIO** – Endoscópio para exame da cavidade abdominal.

► **LAPAROTOMIA** – Incisão do abdome.

► **LÁPIS INFERNAL** – Nitrato de prata.

► **LAQUEADURA TUBÁRIA** – Também denominada “ligadura de trompas”, é um procedimento cirúrgico de esterilização definitiva que secciona as tubas uterinas, impossibilitando que os óvulos liberados pelos ovários

sejam fecundados pelos espermatozoides.

► **LARDÁCEO** – Semelhante à gordura.

► **LARINGE** – Aparelho responsável pela produção da voz. Conduto cartilaginoso formado pelas cartilagens cricoide e artenoide, pela tireoide e pela epiglote.

► **LARINGECTOMIA** – Extirpação da laringe, por cirurgia, geralmente necessária quando acometida por câncer.

► **LARINGISMO** – Espasmo da laringe.

► **LARINGITE** – Inflamação da laringe, que frequentemente ocorre durante ou depois de uma infecção respiratória superior. Geralmente, é autolimitada.

► **LARINGITE DIFTÉRICA** – O mesmo que “crupe”.

► **LARINGOCENTESE** – Punção da laringe.

► **LARINGOESPASMO** – Contração espasmódica dos músculos da laringe, fechando-a.

► **LARINGOLOGIA** – Estudo das doenças da laringe.

► **LARINGOPATIA** – Toda afecção da laringe.

► **LARINGOPLASTIA** – Cirurgia plástica da laringe.

- **LARINGOSCOPIA** – Exame diagnóstico onde se vê a laringe por meio de um espelho ou por fibras ópticas.
- **LARINGOSCÓPIO** – Instrumento para examinar o interior da laringe.
- **LARINGOSTENOSE** – Estenose da laringe.
- **LARINGOTOMIA** – Incisão para extração de corpo estranho da laringe. O mesmo que laringofissura.
- **LARINGOTRAQUEÍTE** – Inflamação da laringe e da traqueia.
- **LARINGOTRAQUEOTOMIA** – Incisão da laringe e da traqueia.
- **LARVICIDA** – Que destrói larvas de insetos.
- **LATENTE** – O mesmo que “oculto”; que ainda não se manifestou.
- **LATERAL** – Situado ao lado.
- **LATEROFLEXÃO** – Flexão para um lado.
- **LATEROVERSÃO** – Alteração na posição do útero em que todo o eixo uterino é deslocado para um lado.
- **LATOSÚRIA** – V. *Lactosúria*.
- **LAUDOS** – Documentos escritos com os resultados de exames realizados e/ou avaliações médicas acerca do estado de saúde do indivíduo.
- **LAVAGEM** – O mesmo que “irrigação”. Introdução de líquidos sob pressão nas cavidades ou tubos do organismo.
- **LAVANDA** – O mesmo que “alfazema”.
- **LAVÂNDULA** – O mesmo que “alfazema”.
- **LAXANTES** – Medicamentos e preparações usadas para promover a eliminação fecal. São usados para tratar a constipação e evacuar o cólon para exame retal, intestinal ou cirurgias.
- **LAXATIVO** – O mesmo que “laxante”.
- **LDL** – Sigla para a lipoproteína de baixa densidade (em inglês, *low density lipoprotein*). A sigla refere-se às partículas de lipoproteína que transportam colesterol na corrente sanguínea para ser usado pelas células. É popularmente denominado de “mau colesterol” ou “colesterol ruim” devido à relação de altos níveis de LDL e doença cardíaca.
- **LECITINA** – Um fosfolípídio fundamental na composição das membranas das células vivas.

Pode ser obtida dos grãos de soja.

► **LEI (NATURAL)** – Repetição constante de um fato.

► **LEISHMANIOSE** – Leishmaniose, leishmaníase, calazar ou úlcera de Bauru. Trata-se da infecção causada pelos protozoários do gênero *Leishmania*, cujo contágio se dá pela picada de mosquitos flebotomíneos, popularmente chamados de “mosquito palha” ou “Birigui”. Manifesta-se de forma visceral (no intestino) ou tegumentar (pele).

► **LEITELHO** – Leite pobre em gordura e acidificado.

► **LENÇO DE MAYOR** – Bandagem triangular.

► **LÊNDEA** – Nome dado aos ovos férteis do piolho, pequenos insetos parasitas de mamíferos e aves, cuja infestação é denominada “pediculose”.

► **LENTE** – Peça de vidro ou de outro material destinada a convergir ou a espalhar os raios luminosos.

► **LENTICULAR** – Relativo a uma lente.

► **LEPRA** – Hanseníase; moléstia infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, descoberto por Hansen. Caracteriza-se por lesões cutâneas hipoestésicas ou

anestésicas. Diz-se, de preferência, “hanseníase”.

► **LEPROMA** – Edema espesso da pele em certos casos de hanseníase.

► **LEPROSO** – Aquele que sofre do mal de Hansen ou hanseníase. Essa denominação é evitada e está em desuso, por causa do seu alto grau de preconceito para com os doentes.

► **LEPTINA** – Proteína reguladora produzida principalmente pelos adipócitos. Sua concentração varia de acordo com a quantidade de tecido adiposo. Tem ação sobre o controle do apetite. Evidências científicas mostram que a leptina pode estar envolvida no controle da massa corporal, angiogênese, imunidade, cicatrização e função cardiovascular.

► **LEPTOMENINGITE** – Inflamação das meninges mais internas.

► **LEPTÓTENO** – Uma das cinco subfases da prófase I da meiose, assim chamada por estarem os cromossomos na forma de fios muito finos. Nela começa a condensação cromossômica.

► **LER** – Lesão por esforços repetitivos, atualmente mais conhecida por DORT (distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho).

É o conjunto de doenças osteomusculoarticulares ocasionadas por movimento e/ou esforço repetitivo e fatores psicossociais relacionados à atividade laboral.

► **LESÃO** – Alteração mórbida na estrutura de um tecido, célula, órgão ou sistema.

► **LESBIANISMO** – Atração sexual entre duas mulheres. (V. *Homossexualidade*.)

► **LETAL** – Que causa a morte. Fatal.

► **LETARGIA** – Sonolência de origem mental. Refere-se também à perda temporária da sensibilidade e do movimento, levando o indivíduo a um estado em que as funções vitais estão atenuadas e dando ao corpo a aparência de morte.

► **LEUCEMIA** – Denominação para o câncer de origem na medula óssea que tem causas desconhecidas, mas que envolve alterações gênicas como translocações e deleções. Tem como principal característica a proliferação anormal de células da medula óssea (que origina as células sanguíneas) e o acúmulo de células blásticas na corrente sanguínea. O tipo de leucemia (mieloide ou linfóide) é classificado dependendo da linhagem das células. Existem

diversos tipos de leucemia, com tratamentos e prognósticos diferenciados.

► **LEUCÊMICO** – Relativo à leucemia.

► **LEUCEMOIDE** – Reação sistêmica semelhante à leucemia, mas que ocorre devido a outras condições, como infecções.

► **LEUCINA** – Aminoácido de grande importância no metabolismo muscular, na resposta ao estresse e no metabolismo energético, que vem sendo utilizado, com a isoleucina e a valina, no estímulo à síntese da proteína muscular.

► **LEUCO** – Prefixo indicativo de branco.

► **LEUCOCITEMIA** – O mesmo que “leucemia”.

► **LEUCÓCITO** – Também denominados “glóbulos brancos”, leucócitos são células formadas na medula óssea que têm grande importância no sistema imune. As células leucocitárias dividem-se em três grupos principais: granulócitos, linfócitos e monócitos.

► **LEUCOCITOGÊNESE** – Formação dos leucócitos.

► **LEUCOCITOPENIA** – Leucopenia, diminuição do número

de leucócitos na corrente sanguínea.

► **LEUCOCITOSE** – Aumento do número de leucócitos na corrente sanguínea.

► **LEUCOCITÚRIA** – Presença de leucócitos na urina.

► **LEUCOMA** – Opacificação da córnea.

► **LEUCONQUIA** – Manchas brancas nas unhas.

► **LEUCOPENIA** – Diminuição do número de leucócitos na corrente sanguínea.

► **LEUCOPLASIA** – Mancha ou placa de aspecto esbranquiçado localizada na superfície da pele ou mucosa.

► **LEUCOPOESE** – Formação de glóbulos brancos.

► **LEUCORREIA** – Corrimento vaginal que também pode ser chamado de vaginite ou vulvovaginite. O termo compreende as alterações do fluxo vaginal anormal, que geralmente se apresenta com volume aumentado, odor normal ou fétido, irritação, prurido ou ardência na vagina e/ou na vulva e urgência miccional.

► **LEUCOSSARCOMA** – Sarcoma não pigmentado.

► **LEUCOTOMIA** – Ou lobotomia. Seção transversal das fibras nervosas de um lobo a outro do cérebro. Foi usada como tentativa de tratamento de certas doenças mentais. Os lobos pré-frontais ficam assim isolados do resto do cérebro.

► **LEVEDO** – Designação genérica de certos fungos unicelulares, agentes de fermentação, empregados na preparação de bebidas alcoólicas não destiladas e na panificação. Alguns são patogênicos para o homem.

► **LEVEDURA** – O mesmo que “fermento”.

► **LEVOGIRO** – Que desvia para a esquerda o plano de polarização da luz.

► **LEVULOSE** – Frutose, açúcar de frutas.

► **LIBIDINOSO** – Indivíduo com desejo sexual intenso.

► **LIBIDO** – Desejo sexual. Segundo Jung (psicólogo), é a energia psíquica em geral, não somente a sexual. Interesse, atenção e impulso são expressões da libido.

► **LICOR** – Nome comum a vários produtos líquidos, químicos ou farmacêuticos, especialmente aqueles em cuja composição consta álcool.

- **LIENAL** – Relativo ao baço, esplênico.
- **LIENITE** – Inflamação do baço.
- **LIENTERIA** – Diarreia de fezes líquidas contendo com matéria não digerida.
- **LIENTÉRICO** – O mesmo que “diarreico”.
- **LIGADURA** – Procedimento de união de bordos, especialmente em vasos por meio de sutura. Plural: fios de variada natureza para ligar artérias ou suturar tecidos.
- **LIGAMENTO** – Faixa fibrosa que sustenta vísceras ou prende músculos. Tecido especializado em estabilizar uma articulação.
- **LIGAMENTO REDONDO** – Ligamento do ovário ao útero.
- **LIMIAR RENAL** – O limite de concentração de uma substância no sangue, após o qual essa substância aparece na urina.
- **LIMINAR** – No limiar da percepção.
- **LIMOTERAPIA** – Tratamento pelo jejum.
- **LINFÁ** – Fluido praticamente incolor constituído basicamente pelo plasma sanguíneo, proteínas e glóbulos brancos. A linfa é transportada pelos vasos linfáticos, filtrada nos linfonodos e lançada no sangue.
- **LINFADENOMA** – V. *Linfoma de Hodking*.
- **LINFANGIOMA** – Também denominado “higroma cístico”, é um tumor benigno, geralmente congênito, formado pelo acúmulo de vasos linfáticos dilatados. Pode ser simples, circunscrito e tuberoso.
- **LINFANGITE** – Inflamação de um vaso linfático.
- **LINFÓCITO** – É um tipo de leucócito formado na medula óssea. Pode ser classificado em: linfócito B, linfócito C e célula NK (*natural killer*).
- **LINFOCITOSE** – Aumento do número de linfócitos no sangue.
- **LINFOGRANULOMA VENÉREO** – Doença sexualmente transmissível (DST). É causada por um micro-organismo, o *Chlamydia trachomatis*, para o qual se dão, também, os nomes de “linfogranulomatose inguinal”, “moléstia de Nicolas-Favre” e “quarta moléstia” ou “bulbão”.
- **LINFOGRANULOMATOSE INGUINAL** – Doença de Nicolas-Favre. DST que produz estenose do reto e elefantíase do pênis e

escroto. (V. *Linfogranuloma venéreo*.)

► **LINFOIDE** – Também conhecido como tecido reticular, é uma variedade do tecido conjuntivo presente em órgãos como o baço, os linfonodos e as tonsilas.

► **LINFOMA** – O termo refere-se aos tumores malignos que se originam da mutação dos linfócitos nos linfonodos. Essa mutação do DNA do linfócito faz com que ocorra um crescimento descontrolado e excessivo dos linfócitos, gerando um acúmulo dessas células que se apresentam como massas tumorais nos linfonodos e em outros locais. Os linfomas podem ser classificados em dois grandes grupos: linfomas de Hodgking e linfomas não Hodgking, de acordo com o padrão morfológico e as alterações dos linfócitos envolvidos.

► **LINFOMA DE HODKING** – Linfoma em que ocorre proliferação de linfócitos mutados que são denominados “célula de Reed-Sternberg”. Ao ser estudada, essa célula mostra-se com citoplasma abundante e binucleada (com dois nucléolos grandes).

► **LINFONODO** – Gânglio ou íngua. (V. *Gânglio linfático*.)

► **LINFORRAGIA** – Saída da linfa para fora dos vasos linfáticos.

► **LINFOSSARCOMA** – Sarcoma de tecido linfático.

► **LÍNGUA** – Órgão muscular, alongado, móvel, situado na cavidade bucal presa pela base na parede inferior; é parte do sistema digestivo. Participa do processo de deglutição e é responsável pelo sentido do paladar.

► **LÍNGUA GEOGRÁFICA** – Língua com placas descamadas de bordos elevados lembrando um mapa geográfico.

► **LÍNGUA SABURROSA** – Condição geralmente decorrente de má higiene. É caracterizada pelo acúmulo entre as papilas filiformes de células epiteliais descamadas, leucócitos, micro-organismos (fungos e bactérias) e resíduos alimentares, dando à língua uma coloração esbranquiçada.

► **LINIMENTO** – Preparação farmacêutica líquida ou semilíquida que contém insumos ativos dissolvidos em óleos, soluções hidroalcoólicas ou emulsões. O termo também se refere a medicamentos administrados por meio de fricções.

► **LINITE** – Inflamação do tecido conjuntivo do estômago.

- **LINITE PLÁSTICA** – Adenocarcinoma difuso indiferenciado do estômago (tipo de câncer do estômago).
- **LIPASE** – Enzima do suco pancreático que é secretada no intestino delgado. Sua função básica é transformar lipídios (gorduras provenientes da ingesta alimentar) em ácidos graxos e glicerol.
- **LIPEMIA** – Hiperlipidemia, hiperlipoproteinemia ou dislipidemia, é uma afecção caracterizada pelos altos valores de lipídios na corrente sanguínea.
- **LIPÍDIOS** – Também denominados “lipídeos”, ou “lípidos”, representam o conjunto de gorduras ou de substâncias semelhantes a gorduras caracterizados pela insolubilidade em água e solubilidade em solventes de gordura. Fazem parte deste grupo os triglicerídios, os ácidos graxos, os fosfolipídios e o colesterol.
- **LIPOASPIRAÇÃO** – Também denominada liposucção, é um procedimento cirúrgico, geralmente de finalidade estética, em que ocorre a remoção de tecido adiposo (com auxílio de cânula de aspiração e aspirador, que realiza a sucção) de algumas partes do corpo. Quando o material retirado é enxertado no próprio paciente, dá-se o nome de lipoesultura.
- **LIPOCAICO** – Hormônio pancreático que participa na regulação do uso de lipídios no organismo. Evita que ocorra o acúmulo de gordura no fígado.
- **LIPOIDE** – Substância semelhante às gorduras quanto à aparência e à solubilidade, mas que contém outros grupos moleculares.
- **LIPOMA** – Tumor benigno de células adiposas.
- **LIPOMATOSE** – Formação de lipomas múltiplos.
- **LIPOTIMIA** – Sintoma caracterizado por palidez, sudorese fria, vertigens e zumbidos nos ouvidos, em que o indivíduo pressente o desmaio (síncope), mas, de fato, raramente desmaia completamente.
- **LIPÚRIA** – Presença de gordura na urina.
- **LÍQUEN** – Designação comum a várias dermatoses.
- **LÍQUIDO AMNIÓTICO** – Fluido produzido pelas células da placenta e da membrana amniótica que envolve o embrião e preenche a bolsa amniótica, protegendo-o de choques mecânicos e térmicos e permite a movimentação do

feto, ajudando-o a desenvolver a função musculoesquelética.

► **LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO (LCR)** – Também denominado “líquido cerebroespinal” ou “líquor”, é um fluido presente no espaço subaracnoide (entre as membranas aracnoide e pia-máter das meninges). Atua como amortecedor da córtex cerebral e medula espinhal, no suprimento de nutrientes e remoção de resíduos metabólicos do tecido nervoso.

► **LÍQUIDO CEREBROESPINAL** – V. *Líquido cefalorraquidiano*.

► **LÍQUOR** – V. *Líquido cefalorraquidiano*.

► **LISE** – Termo derivado do grego *lýsis*, que se refere a “quebra” ou “dissolução”.

► **LISINA** – Aminoácido essencial, presente principalmente em carnes, peixes e laticínios (leite, ovos, queijo). Participa do processo de crescimento ósseo, auxiliando na formação de colágeno. É um dos componentes dos ossos, cartilagens e outros tecidos conectivos.

► **LISTERISMO** – A antisepsia na cirurgia antiga, preconizada pelo inglês Lister, pelo uso em larga

escala de fenol e outros antisépticos.

► **LITAGOGO** – Que expelle ou dissolve os cálculos.

► **LITÍASE** – Formação de cálculos, popularmente denominados “pedras”.

► **LITÍASE BILIAR** – Formação de cálculos na vesícula biliar.

► **LITÍASE URINÁRIA** – Este termo refere-se à presença de cálculos renais e vias urinárias. O sintoma mais comum é a cólica renal, podendo, no entanto, ocorrer hematúria, infecção urinária ou obstrução severa das vias urinárias. O tratamento pode ser clínico ou cirúrgico, baseado na composição química de cálculo (oxalato de cálcio, ácido úrico, fosfato amoníaco-magnésiano), no seu tamanho, localização na via urinária e complicações eventuais decorrentes do mesmo.

► **LÍTICO** – Relativo a pedra ou cálculo.

► **LITOPÉDIO** – Feto morto, calcificado ou petrificado, retido na cavidade abdominal ou útero.

► **LITOTOMIA** – Abertura da bexiga para retirada de cálculos (cistectomia). O termo refere-se também à posição em decúbito dorsal horizontal, com flexão

de 90° de quadril e joelho, com exposição do períneo.

► **LITOTRÍCIA** – Esmagamento de cálculos (litotripsia).

► **LITOTRIPSIA** – Procedimento médico que consiste na aplicação de ondas de choque direcionadas ao cálculo urinário. Essas ondas explodem a pedra, e os fragmentos são eliminados com mais facilidade pelo paciente.

► **LITÓTRITO** – Instrumento para esmagar cálculos na bexiga.

► **LITTLE, DOENÇA DE** – Paralisia espasmódica das crianças, causada por defeito congênito no cérebro. É considerada um tipo de paralisia cerebral.

► **LITÚRIA** – Eliminação de cristais de ácido úrico pela urina.

► **LIVIDEZ** – Estado do indivíduo lívido.

► **LÍVIDO** – Indivíduo extremamente pálido, de coloração cadavérica.

► **LIVOR** – O mesmo que “lividez”.

► **LOBADO** – Relativo ao lobo.

► **LOBAR** – Relativo ao lobo.

► **LOBECTOMIA** – Excisão de um lobo.

► **LOBINHO** – V. *Cisto*.

► **LOBO** – Parte de um órgão, delimitada por uma fissura na

superfície, como as do cérebro, fígado, pulmão etc.

► **LOBOTOMIA** – Também denominada “leucotomia”, é um procedimento cirúrgico de seção das vias que ligam os lobos frontais cerebrais ao tálamo e outras vias frontais associadas.

► **LOBULADO** – Composto de lóbulos.

► **LÓBULO** – Pequeno lobo.

► **LOÇÃO** – Preparação líquida destinada a lavar ou a friccionar ligeiramente a superfície do corpo.

► **LOGOPEDIA** – Conjunto dos meios aplicados para corrigir os defeitos de pronúncia em pediatria ou perturbações da fala nos adultos. O termo também se refere ao estudo da fonação, na fala.

► **LOGORREIA** – Sintoma psiquiátrico caracterizado pela produção verbal anormal, intensa e acelerada, frequentemente associada à fuga de ideias e déficit de atenção.

► **LOGORREICO(A)** – Indivíduo que apresenta logorreia.

► **LOMBALGIA** – Dor na região lombar.

► **LOMBAR** – Parte da coluna vertebral localizada entre a região

torácica e a região sacrococcígea. Tem a função de manter a postura na posição sentada e suportar parte da carga do peso corporal.

► **LOMBRIGA** – Nome popular que designa o nematelminto *Ascaris lombricoides*, verme parasito do intestino delgado humano.

► **LONGEVIDADE** – Qualidade de viver longamente, até a velhice.

► **LOQUIOMETRIA** – Retenção de lóquios no interior do útero.

► **LOQUIORRAGIA** – Escoamento de lóquios em grande quantidade.

► **LOQUIORREIA** – O mesmo que “loquiorragia”.

► **LÓQUIOS** – São as perdas vaginais de sangue, muco e tecidos provenientes do útero no início do período puerperal. São constituídos por eritrócitos, células epiteliais, fragmentos de decídua e bactérias. Inicialmente sangüinolentos (*lochia rubra*), vão-se tornando mais róseos (*lochia serosa* ou fusca) até o 10º dia, quando se tornam francamente serosos (*lochia flava* ou alba), até desaparecer.

► **LORDOSE** – Curvatura fisiológica da coluna de convexidade anterior. Em situação de má

postura, pode tornar-se acentuada, causando dor lombar. Essa condição é denominada “hiperlordose”.

► **LSD** – Dietilamida do ácido lisérgico. É uma droga de ação alucinatória. Age sobre os sistemas neurotransmissores serotoninérgicos e dopaminérgicos. Inibe também a atividade dos neurônios do rafe (importantes a nível visual e sensorial).

► **LUES** – O mesmo que “sífilis”.

► **LUÉTICO** – Sifilítico.

► **LUMBAGO** – O mesmo que “lombalgia”. (V. *Dor lombar*.)

► **LÚMEN** – Luz, a cavidade dentro de um vaso ou tubo.

► **LUNÁTICO** – Denominação popular para portadores de doença psiquiátrica.

► **LUPA** – Lente simples ou composta empregada como instrumento óptico de ampliação.

► **LÚPUS** – Doença autoimune, caracterizada pela produção de anticorpos contra as células do próprio organismo (autoanticorpos), provocando lesões nos tecidos e alterações nas células sanguíneas. A doença pode manifestar-se de diferentes formas, de acordo com os órgãos ou sistemas acometidos.

► **LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO** – Forma de lúpus mais grave, em que ocorre o acometimento da pele e órgãos internos.

► **LÚPUS VULGAR** – Uma forma rara de tuberculose de pele, encontrada ocasionalmente em regiões tropicais, facilmente tratável com drogas modernas antituberculose.

► **LÚTEO** – Amarelo.

► **LUXAÇÃO** – É o deslocamento parcial ou completo de um ou mais ossos de uma articulação, geralmente causado por trauma.

► **LUZ (DE UM VASO)** – Espaço (lúmen) no interior de um vaso, onde corre o sangue.

M

- ▶ **MACA** – Leito portátil para transporte de doentes.
- ▶ **MACBURNÉY, PONTO DE** – Local que corresponde à base do apêndice vermicular na parede abdominal, situado entre o umbigo e a crista ilíaca. É bastante doloroso na apendicite aguda.
- ▶ **MACICEZ** – Som abafado e surdo que se obtém à percussão de partes mais condensadas.
- ▶ **MACRO** – Prefixo indicativo de grande.
- ▶ **MACRÓBIO** – De vida longa, ancião.
- ▶ **MACROCEFALIA** – Termo usado para designar uma cabeça anormalmente grande, com circunferência maior que a média da população. É uma característica de algumas afecções.
- ▶ **MACRODACTILIA** – Também denominada “gigantismo digital”, é uma anomalia congênita rara, caracterizada por crescimento excessivo dos dedos das mãos e dos pés, podendo acometer o membro como um todo.
- ▶ **MACROGLOSSIA** – Hipertrofia da língua.
- ▶ **MACRONUTRIENTES** – Trata-se de nutrientes necessários ao organismo em maiores quantidades. Ex.: carboidratos; proteínas; lipídios. A unidade de medida é o grama (g).
- ▶ **MACROQUEILIA** – Lábios excessivamente grossos.
- ▶ **MACROSCÓPICO** – Visível a olho nu.
- ▶ **MÁCULA** – Mancha rósea na pele, sem elevação. Com elevação é denominada “pápula”.
- ▶ **MADAROSE** – Ausência completa de cílios.
- ▶ **MADRE** – O mesmo que “útero”.
- ▶ **MÁ-FORMAÇÃO** – Deformidade congênita, que ocorre devido a alterações na formação de tecidos, órgãos ou sistemas durante o período embrionário ou fetal. Usa-se também “malformação”.

► **MAGISTRAL** – Medicamento que se prepara na ocasião em que vai ser usado.

► **MAGMA** – Resíduo espesso.

► **MAGNÉSIO** – É um metal alcalino, essencial para o corpo humano, utilizado em mais de 300 processos biológicos, incluindo a produção de ATP e a contração muscular. As fontes alimentares de magnésio são: amêndoas, nozes, frutas, leite, cereais em grãos e vegetais. Seu símbolo é Mg.

► **MAL ASMÁTICO** – Crise de asma refratária à administração de medicação habitual e de reversão mais lenta.

► **MAL DAS MONTANHAS** – Fenômenos produzidos pela rarefação de ar em indivíduos pouco expostos a ele.

► **MAL DE HODGKIN** – V. *Linfoma de Hodking* e *Linfoma*.

► **MAL DE PARKINSON** – Também denominada “doença de Parkinson”, é uma afecção idiopática caracterizada por incapacidade progressiva de realização de movimentos devido à disfunção dos neurônios secretores de dopamina nos gânglios da base, que controlam e ajustam a transmissão dos comandos conscientes

vindos do córtex cerebral para os músculos do corpo humano. Outras estruturas produtoras de serotonina, noradrenalina e acetilcolina estão alteradas nesta doença.

► **MAL DE RAYNAUD** – Doença caracterizada pela obstrução de pequenos vasos sanguíneos, sendo mais comum em mulheres jovens.

► **MAL DOS AVIADORES** – V. *Dor de ouvido*, *Náusea em viagens* e *Vômito*.

► **MAL DOS LEGIONÁRIOS** – Ou “doença do legionário” ou “legionelose”, é uma forma de pneumonia causada pela bactéria *Legionella pneumophyla*. É uma infecção bacteriana que tende a ocorrer em guerras, pelo fato de a bactéria estar presente em sistemas falhos de condicionamento de ar ou torres de resfriamento.

► **MALACIA** – Amolecimento patológico de tecidos.

► **MALARES** – Dois ossos da face, muito importantes para o conjunto da fisionomia.

► **MALÁRIA** – Também denominada “paludismo”, é uma doença infecciosa causada por protozoários parasitas do gênero *Plasmodium*, transmitidos pela

picada da fêmea do mosquito *Anopheles*, que funciona como vetor da doença.

► **MALAXAÇÃO** – Massagem para amaciar os tecidos.

► **MALÉOLO** – Acidente ósseo que tem sua ocorrência descrita na tíbia e na fíbula, formando as saliências que caracterizam o tornozelo.

► **MALIGNO** – Fatal, letal, que causa a morte.

► **MALTASE** – Enzima do suco entérico que atua sobre a maltose transformando-a em glicose.

► **MALTE** – Grão de cevada molhado e posto a fermentar.

► **MALTOSE** – Dissacarídeo formado por duas ou mais moléculas de glicose. É encontrado nos cereais e no malte (matéria-prima da cerveja).

► **MAMA** – Glândulas ativas no organismo feminino com a finalidade de produzir leite. É dividida em dois componentes funcionais: o componente epitelial (o sistema que produz leite) e o componente estrutural (o sistema do tecido gorduroso e ligamentos que suportam e protegem a estrutura das mamas).

► **MAMAS, AUTOEXAME DAS** – Exame de inspeção e palpação

mamárias realizado pela própria mulher, mensalmente. Atualmente, não é mais considerado como estratégia de detecção precoce do câncer de mama, mas como parte das ações de educação para a saúde que contemplam o conhecimento do próprio corpo.

► **MAMILO** – Papila mamária, no centro da aréola, por onde é ejetado o leite materno. Chamado popularmente de “bico do peito”.

► **MANDÍBULA** – Osso da face que contém a arcada dentária inferior. Participa de funções como mastigação, fonação, deglutição e manutenção da oclusão bucal.

► **MANEIRISMO** – Expressões ou atos que são característicos do indivíduo.

► **MANGANÊS** – Oligoelemento mineral associado à formação de tecido conjuntivo e ósseo e metabolismo de carboidratos e lipídios. As fontes alimentares de manganês são os grãos integrais, as leguminosas, as nozes e os chás.

► **MANGUITO** – Parte inflável do esfigmomanômetro, que circunda o braço.

► **MANIA** – Em Psiquiatria, significa um estado exaltado de hu-

mor caracterizado por agitação, euforia, insônia, perda da senso crítico, exaltação da sexualidade e heteroagressividade.

► **MANIPULAÇÃO** – Operação manual no trabalho com produtos químicos, farmacêuticos etc. O termo refere-se também aos procedimentos executados com as mãos, como manipulação de acesso venoso.

► **MANOBRA** – Movimento especial com as mãos ou com instrumentos.

► **MANOBRA DE VALSALVA** – Manobra usada por médicos e fisioterapeutas, realizada ao se expirar forçadamente o ar contra os lábios fechados e o nariz tapado, forçando o ar em direção ao ouvido médio. Essa manobra aumenta a pressão intratorácica, diminui o retorno venoso ao coração e aumenta a pressão arterial.

► **MANÔMETRO** – Medidor em forma de relógio, que marca a pressão.

► **MANOPLA** – Enfaixe da mão mantendo os dedos afastados.

► **MANTOUX, TESTE DE** – Prova para diagnóstico da tuberculose. Faz-se com tuberculina em variadas diluições injetadas por via intradérmica.

► **MANUAL** – Feito à mão.

► **MANÚBRIO** – A porção larga do osso esterno.

► **MAPAS DE RISCO** – Instruções que devem ser afixadas em local bem visível, quando se tratar de ambiente insalubre e/ou que haja possibilidade de acontecer acidentes.

► **MARASMO** – Estado resultante de desnutrição e inanição. Geralmente, afeta crianças porque a mãe não as pode amamentar e devido à pobreza, levando à não ingestão dos nutrientes necessários nos primeiros anos de vida. Tais crianças são extremamente magras devido à perda de músculo e gordura corporal. Quase invariavelmente desenvolvem alguma infecção, com grande risco de óbito.

► **MARCA DE NASCENÇA** – Mancha de pele congênita ou que se desenvolve logo após o nascimento. A maioria das manchas são benignas e desaparecem nos anos iniciais da infância, porém todas necessitam de acompanhamento médico.

► **MARCAPASSO** – Aparelho elétrico (a pilha) que se implanta perto do coração para regular os impulsos elétricos cardíacos,

quando o nódulo sinoventricular não funciona normalmente.

► **MARCA ANSERINA** – Marca que lembra o andar do pato.

► **MARCIAL** – Relativo ao ferro.

► **MARTELO** – Um dos ossinhos do ouvido.

► **MASOQUISMO** – Em Psiquiatria, é um distúrbio sexual envolvendo impulsos sexuais ou comportamentos reais de ser humilhado, espancado, atado ou submetido de outra forma a sofrimento. Esse distúrbio pode causar sofrimento clinicamente significativo, prejuízo no funcionamento social, ocupacional ou em outras áreas importantes da vida do indivíduo.

► **MASSAGEM** – Manipulação científica dos vários tecidos do corpo mediante uma combinação de movimentos.

► **MASSÉTER** – Um dos músculos mastigadores.

► **MASTALGIA** – Dor no seio.

► **MASTECTOMIA** – Retirada total ou parcial da mama.

► **MASTITE** – Inflamação da glândula mamária. É denominada como “mastite puerperal” quando ocorre no pós-parto em mulheres que estejam amamentando.

► **MASTODINIA** – Dor no seio.

► **MASTOIDITE** – Inflamação da apófise mastoide.

► **MASTOPTOSE** – Queda das mamas.

► **MASTORRAGIA** – Hemorragia mamária.

► **MASTURBAÇÃO** – Ato de estimular os órgãos genitais, manualmente ou por meio de objetos, para obter prazer sexual.

► **MATÉRIA** – Toda e qualquer substância.

► **MATÉRIA MÉDICA** – Ciência que estuda a natureza e o uso das drogas, o que corresponde à Farmacologia e à Terapêutica.

► **MATRIZ** – Madre. Útero.

► **MATURAÇÃO** – Processo de atingir o pleno de desenvolvimento.

► **MAU HÁLITO** – V. *Halitose*.

► **MAXILA** – O mesmo que “maxilar”.

► **MAXILAR** – Osso da face que dá suporte a arcada superior.

► **MEANOCARCINOMA** – Nevocarcinoma. Carcinoma escuro.

► **MEATO** – O mesmo que abertura. Refere-se também ao orifício externo de um canal, como o meato vaginal e urinário.

► **MEATOTOMIA** – Incisão cirúrgica de um meato.

► **MECÂNICA CORPORAL** – O termo refere-se à coordenação dos sistemas musculoesquelético e nervoso para manter o equilíbrio e o alinhamento postural durante a movimentação, bem como o levantamento de peso na execução das atividades diárias.

► **MECÔNIO** – Primeiro tipo de evacuação do recém-nascido, que possui aspecto esverdeado, escuro e pegajoso. É um composto de líquido amniótico, muco, lanugem, bÍlis e células que se soltaram da pele e do trato intestinal no período fetal.

► **MEDIAL** – Voltado para a linha média do corpo.

► **MEDIASTINO** – Espaço no tórax entre os dois pulmões, onde está alojado o coração.

► **MEDICAÇÃO** – O conjunto de remédios receitados para o doente.

► **MEDICAMENTO** – Quaisquer medicações prescritas, amostras grátis, veras medicinais, vitaminas, suplementos nutricionais, drogas vendidas sem prescrição médica, vacinas, agentes diagnósticos e de contraste usados ou administrados às pessoas para

diagnosticar, tratar ou prevenir doenças ou outras condições patológicas, medicações radioativas, tratamentos de terapia respiratória, nutrição parenteral, hemocomponentes e soluções intravenosas (simples, com eletrólitos e/ou drogas).

► **MEDICAMENTO DE ALTO RISCO/DE ALTA VIGILÂNCIA** –

Aquelas drogas com risco de erros que podem levar a consequências adversas significativas.

► **MEDICINA** – Ciência e arte de curar.

► **MEDICINA DO TRABALHO**

– Área de atuação médica, integrada com outras ciências da saúde, que visa a preservação da saúde do trabalhador, com aspectos preventivos, curativos e de reabilitação e readaptação profissional.

► **MEDICINA LEGAL** – Ramo da Medicina que oferece subsídios para a elaboração ou aplicação de leis. O conhecimento médico-biológico é necessário para a elaboração de normas, códigos e regulamentos, como é o caso do conceito de aborto, de loucura ou de morte. Ele também é utilizado para a instrução de processos judiciais e de inquéritos policiais,

sendo externado por meio dos laudos médico-periciais.

► **MEDICINA ORTOMOLECULAR**

– Estuda os desequilíbrios metabólicos em nível molecular, buscando corrigi-los por meio de vitaminas, aminoácidos, enzimas, minerais e outras substâncias naturais com funções metabólicas diversas. Um dos seus ramos é a Oxidologia.

► **MEDICINA SOCIAL**

– Ramo da Medicina que visa a solução de problemas sociais.

► **MEDICINAL**

– Referente à Medicina ou a um medicamento.

► **MEDULA**

– Em Anatomia, o termo refere-se à área central de alguns órgãos, como rins e ovários, por exemplo.

► **MEDULA ALONGADA**

– Bulbo raquidiano. É o ponto de passagem dos nervos que ligam a medula ao cérebro. Contém grupos de neurônios especializados no controle de funções fisiológicas vitais, como ritmo cardíaco, respiração, pressão arterial ou funções motoras básicas como deglutição e tosse.

► **MEDULA ESPINHAL**

– Também denominada “medula espinal”, é uma massa de tecido nervoso situada dentro do canal vertebral que nasce no interior do crânio,

ao nível do bulbo, e desce pelo canal raquidiano, ao centro da coluna vertebral, terminando na coluna lombar. Esta contém também os centros nervosos que realizam a coordenação de impulsos e respostas autonômicas e somáticas.

► **MEDULA ÓSSEA**

– Conhecida popularmente como “tutano”, é um tecido esponjoso localizado no interior (na cavidade) dos ossos longos, que realiza função hematopoiética, ou seja, produção de quase todas as células do sangue: glóbulos vermelhos (eritrócitos), glóbulos brancos (leucócitos) e plaquetas (trombócitos). Esses componentes do sangue são renovados continuamente, e a medula óssea é quem se encarrega dessa renovação.

► **MEFÍTICO**

– Algo que exala mau cheiro, fétido.

► **MEGACÓLON**

– Afecção em que ocorre dilatação do intestino grosso, geralmente associada a constipação ou obstrução intestinal. Pode ter origem congênita (doença de Hirschprung) ou adquirida (hipotireodismo, doença de Chagas etc.).

► **MEGALOCARDIA OU CARDIOMEGALIA**

– Hipertrofia do coração.

- ▶ **MEGALOMANIA** – Sintoma de algumas afecções psiquiátricas caracterizada por ilusões de grandeza, poder, superioridade e obsessão em realizar feitos e atos grandiosos.
- ▶ **MEIOS DE CULTURA** – Material sólido, semissólido ou líquido utilizado para cultivo (cultura) de micro-organismos em laboratório.
- ▶ **MELANCOLIA** – Estado de humor caracterizado por tristeza vaga e persistente. É um sintoma presente em alguns tipos de depressão.
- ▶ **MELANIDROSE** – Suor escuro.
- ▶ **MELANINA** – Proteína produzida pelos melanócitos que confere pigmentação à pele e aos cabelos. Essa proteína auxilia na proteção celular contra a radiação solar, pois envolve o melanócito, protegendo seu núcleo dos raios solares.
- ▶ **MELANÓCITOS** – Célula presente na pele, na camada basal da epiderme, no sistema nervoso central e na retina que produz melanina. (V. *Melanina*).
- ▶ **MELANODERMIA** – Também conhecida por “melanose”, é a hiperpigmentação da pele por aumento da melanina.
- ▶ **MELANOMA** – É um tipo de câncer, originado dos melanócitos. Atinge a pele e outros órgãos (metástase) via linfática.
- ▶ **MELENA** – Sintoma caracterizado por fezes escuras, amolecidas, brilhantes e fétidas, devido à presença de sangramento inativo. Geralmente, decorre de sangramento anterior ao intestino grosso.
- ▶ **MELITO** – Designação genérica dos preparados farmacêuticos, que possuem mel na sua composição.
- ▶ **MEMBRANA** – Cobertura delgada de tecido que recobre uma superfície ou divide um espaço ou órgão. Envoltório celular ou nuclear.
- ▶ **MEMBRANA BASAL DO GLOMÉRULO** – É dividida em duas partes, visceral e parietal, cada uma continuando-se na outra. O folheto parietal faz parte da cápsula que envolve o glomérulo, e o folheto visceral envolve a periferia de cada capilar arteriolar glomerular, exceto na sua face mesangial.
- ▶ **MEMBRANA BASAL DOS TÚBULOS** – É a continuação do folheto parietal da membrana basal glomerular renal e envolve totalmente os túbulos renais.

► **MEMBRANAS HIALINAS, DOENÇA DE** – Também denominada “síndrome da angústia respiratória em bebês”.

A doença ocorre nos prematuros, sendo causada por falta de surfactante pulmonar, um agente químico que aparece normalmente em pulmões maduros. O surfactante pulmonar reduz a tensão da superfície dentro dos alvéolos dos pulmões, prevenindo um colapso dos alvéolos e fazendo-os inflar com mais facilidade.

► **MEMBRO INFERIOR** – Coxa, perna e pé.

► **MEMBRO SUPERIOR** – Braço, antebraço e mão.

► **MENARCA** – Primeira menstruação.

► **MENINGES** – Membranas que envolvem o cérebro e a medula. São três: aracnoide, pia-máter e dura-máter.

► **MENINGISMO** – Tríade de sintomas (rigidez na nuca, fotofobia e cefaleia) característicos de irritação ou inflamação das meninges, como na meningite, na hemorragia subaracnoidea e em diversas outras doenças.

► **MENINGITE** – Inflamação das meninges e do líquido cefalorraquidiano (LCR). Geralmente,

é causada por bactérias (meningococo) ou vírus, porém alguns agentes químicos e mesmo células tumorais podem causar a doença.

► **MENINGOCELE** – Uma das formas de alterações presentes na espinha bífida, a meningocele é a protrusão de raízes nervosas recoberta por pele íntegra em que não existe tecido nervoso mal-formado. As raízes nervosas são normais e encontram-se livres no interior do saco.

► **MENINGOCOCO** – Micro-organismo causador da meningite meningocócica (há outras formas de meningite).

► **MENINGOENCEFALITE** – Inflamação das meninges e do encéfalo.

► **MENISCECTOMIA** – Cirurgia de ressecção parcial do menisco.

► **MENISCOS** – Cartilagens da articulação femorotibial (joelho), entre os côndilos do fêmur e da tíbia. A articulação possui dois meniscos, um medial e outro lateral, ambos localizados acima da tíbia. Possuem a função de diminuir o impacto e facilitar o encaixe entre as faces articulares do fêmur e da tíbia.

- **MENOPAUSA** – Termo utilizado para a última menstruação da mulher, que ocorre no período do climatério. (V. *Climatério*.)
- **MENOPLEGIA** – Paralisia de um membro. Também denominada monoplegia.
- **MENORRAGIA** – Também denominada hipermenorreia ou menorreia, é a menstruação excessiva. É definida pela perda de sangue de mais de 80 ml ou duração da menstruação maior que sete dias, em intervalos regulares.
- **MENORREIA** – Fluxo menstrual.
- **MENOSTASIA** – Suspensão ou supressão da menstruação.
- **MENSTRUACÃO** – Perda sanguínea via vaginal, que ocorre devido à descamação do endotélio do útero, causada pelas mudanças cíclicas dos níveis hormonais na ausência de gravidez. O ciclo menstrual normal tem 21 a 35 dias de duração, e a menstruação, em média, tem 5 dias com fluxo sanguíneo entre 50 e 80 ml.
- **MENSTRUAL** – Relativo à menstruação.
- **MÊNSTRUO** – Fluxo sanguíneo mensal pelo canal vaginal. Consiste na mucosa uterina desca-
mada e no sangue proveniente da ruptura de pequenos vasos.
- **MENTAL** – Relativo à mente.
- **MENTE** – O conjunto de faculdades intelectuais e de raciocínio.
- **MENTONIANO** – Relativo ao queixo.
- **MERALGIA** – Dor neuvrágica nas coxas.
- **MERCURIALISMO** – Intoxicação crônica pelo mercúrio.
- **MERICISMO** – Regurgitação de alimento do estômago à boca.
- **MERINGITE** – Inflamação do tímpano.
- **MERINGOTOMIA** – Também denominada “miringotomia”, é a perfuração cirúrgica do tímpano, para drenagem de líquido ou pus.
- **MESARAICO** – Mesentérico.
- **MESENTÉRIO** – Dupla prega de peritônio que liga o íleo e o jejuno à parede abdominal posterior.
- **MESMERISMO** – Doutrina preconizada pelo médico alemão Franz Anton Mesmer (1733–1815), segundo a qual todo ser vivo seria dotado de fluido magnético capaz de ser transmitido a outras pessoas, estabelecendo-se com isso influências psicossomáticas recíprocas, incluindo um efeito curativo; magnetismo animal.

- **MESOAPÊNDICE** – Mesentério do apêndice.
- **MESOCÓLON** – O mesentério do cólon.
- **META** – Prefixo indicativo de mudança, sucessão.
- **METABOLISMO** – Conjunto de reações químicas necessárias para a manutenção de estruturas celulares do organismo e para a produção da energia necessária às reações bioquímicas orgânicas. Os dois principais tipos de reação envolvidos são o anabolismo e o catabolismo.
- **METABOLISMO BASAL** – Também denominado “taxa metabólica basal”. Refere-se à quantidade calórica ou energética que o corpo utiliza, durante o repouso, para o funcionamento de todos os órgãos (coração, cérebro, pulmões, intestino etc.).
- **METABOLISMO DOS ALIMENTOS** – Conjunto de modificações químicas necessárias para a produção de energia.
- **METABÓLITO** – Substância produzida como resultado de reações do metabolismo.
- **METABÓLITO ESSENCIAL** – Produto de um processo metabólico que é essencial a outro processo semelhante no mesmo organismo.
- **METACARPEANOS** – Ossos da mão; ligam o carpo (punho) aos dedos.
- **METAMORFOSE** – Mudança de forma ou de estrutura.
- **METAPLASIA** – Alteração de célula adulta, seja epitelial ou mesenquimal, que é substituída por outra de outro tipo celular. É um processo reversível que ocorre mediante agressões teciduais contínuas, como na traqueia, onde o epitélio pseudoestratificado colunar ciliar do trato respiratório, submetido cronicamente a irritação pela fumaça do cigarro, passa a ser do estratificado pavimentoso.
- **METÁSTASE** – Transporte de células cancerosas para um ponto distante do original no organismo, geralmente pela circulação sanguínea e/ou linfática. Caracteriza-se pela presença de um tumor maligno (câncer) em local diferente do local do tumor primário.
- **METÁSTASE HEPÁTICA** – Acometimento do fígado por células cancerosas proveniente de outros órgãos. Essas células fixam-se nos tecidos hepáticos e continuam o processo de crescimento desordenado, gerando mal funcionamento hepático.

- **METATARSEANOS** – Ossos do metatarso, que ligam o tarso aos dedos do pé.
- **METATARSO** – Parte do pé entre o tarso e os dedos.
- **METEORISMO** – Formação de gases no intestino e estômago.
- **METIONINA** – Aminoácido essencial, que contém enxofre. Age principalmente sobre o fígado, evitando nele o acúmulo de gordura e colaborando para remoção de restos metabólicos e substâncias tóxicas.
- **MÉTODO NÃO INVASIVO** – Recurso para diagnóstico ou tratamento que não implica em procedimentos com incisões, punções, dolorosos ou extremamente desconfortáveis.
- **METRALGIA** – Dor no útero, uteralgia.
- **METRITE** – Inflamação do útero.
- **METROCOLPOCELE** – Protrusão do útero na vagina.
- **METRODINIA** – Dor no útero.
- **METROPATIA** – Toda afecção uterina.
- **METROPTOSE** – Prolapso do útero devido ao afrouxamento dos ligamentos uterinos. Nessa afecção pode ocorrer metrocolpocele.
- **METRORRAFIA** – Sutura do útero.
- **METRORRAGIA** – Hemorragia uterina fora do período da menstruação.
- **METROTOMIA** – Incisão do útero.
- **MIALGIA** – Dor muscular.
- **MIASMA** – Emissão nociva. Termo não utilizado atualmente.
- **MIASTENIA** – Também denominada “miastenia grave” ou “miastenia *gravis*”, é uma doença autoimune que afeta o sistema neuromuscular causando fraqueza (perda da tonicidade) e fadiga anormalmente rápida dos músculos voluntários. A perda da tonicidade é causada por alteração na transmissão dos impulsos nervosos para os músculos.
- **MIATONIA** – Falha ou diminuição de tonicidade muscular.
- **MICÇÃO** – Expulsão de urina da bexiga pela uretra. Ato de urinar.
- **MICÉLIO** – Parte filamentosa, vegetativa, do talo de qualquer fungo.
- **MICOLOGIA** – Estudo dos fungos (cogumelos).
- **MICOSE** – Termo geral utilizado para doenças causadas por fungos.

- **MICOSE DE UNHA** – Termo popular para onicomicose. Afecção causada por fungos que se “alimentam” de queratina, material do qual as unhas são formadas. Pode manifestar-se de várias formas, como descolamento (a unha fica oca), espessamento, formação de manchas e, até mesmo, deformação e destruição das unhas da mão ou dos pés.
- **MICRO** – Prefixo indicativo de pequeno
- **MICROANÁLISE** – Análise ao microscópio.
- **MICROBEMIA** – Presença de bactérias no sangue. Bacteremia.
- **MICROBIOLOGIA** – Ciência que estuda os micróbios.
- **MICRÓBIOS** – Bactérias, vírus etc. Nome dado a pequenos organismos vivos ou micro-organismos capazes de invadir o corpo e provocar uma doença.
- **MICROBISMO** – Presença permanente de micróbios no organismo, nocivos ou não.
- **MICROCARDIA** – Coração pequeno.
- **MICROCEFALIA** – Alteração em que a cabeça da criança tem o perímetro cefálico significativamente abaixo da média, quando comparada a crianças da mesma idade e do mesmo sexo.
- **MICROCIRURGIA** – Intervenção cirúrgica praticada com o auxílio do microscópio sobre uma estrutura orgânica muito pequena. Ex.: microcirurgia do ouvido ou da laringe. Sinônimo: “microdisseção”.
- **MICROCISTO** – Pequeno cisto.
- **MICROCOCO** – Coco bacteriano de pequeno tamanho.
- **MICROCRISTALINO** – Formado de cristais microscópicos.
- **MICROFOTOGRAFIA** – Fotografia de objetos microscópicos.
- **MICROGLOSSIA** – Língua anormalmente pequena.
- **MICROGRAMA** – A milionésima parte de um grama. Ou seja, 1 grama tem 1.000.000 (um milhão) de microgramas, e 1 miligrama tem 1.000 (mil) microgramas.
- **MICROMASTIA** – Mamas anormalmente pequenas ao término da adolescência.
- **MICROMELIA** – Membros curtos. Pode ser rizomélica, mesomélica e acromélica.
- **MICRÔMETRO** – Instrumento para medidas microscópicas.

- **MÍCRON** – A milésima parte de um milímetro.
- **MICRONUTRIENTES** – Nutrientes necessários ao organismo em pequena quantidade. Ex.: vitaminas e sais minerais. (V. *Vitaminas*.) A unidade de medida é miligrama ou micrograma.
- **MICRO-ORGANISMO** – Organismo que só pode ser visto através do microscópio.
- **MICROPODIA** – Pés anormalmente pequenos.
- **MICROPSIA** – Perturbação da percepção visual na qual os objetos se apresentam menores do que realmente são.
- **MICROSCOPIA** – Exames em que se utiliza o microscópio para análise de células ou tecidos.
- **MICROSCÓPIO** – Instrumento que aumenta até 2.000 vezes ou mais a visibilidade dos objetos diminutos.
- **MICROSCÓPIO ELETRÔNICO** – Tipo de microscópio que amplia a imagem por meio de feixes de elétrons.
- **MICROSCÓPIO ÓPTICO** – Microscópio que funciona com um conjunto de lentes (ocular e objetiva) que ampliam a imagem transpassada por um feixe de luz.
- **MICROSCÓPIOS DE VARIEDADE DE PONTA** – São os microscópios que trabalham com uma larga variedade de efeitos físicos (mecânicos, ópticos, magnéticos, elétricos).
- **MICRÓTOMO** – Instrumento destinado a cortar tecidos em lâminas finíssimas para exame ao microscópio.
- **MIDRIASE** – Dilatação da pupila.
- **MIDRIÁTICO** – Medicamento dilatador da pupila.
- **MIELITE** – Inflamação da medula espinhal.
- **MIELÓCITO** – Célula imatura formada na medula óssea que origina os linfócitos.
- **MIELOMA MÚLTIPLO** – Câncer que ocorre medula óssea devido ao crescimento descontrolado de células plasmáticas (plasmócitos).
- **MIELOPATIA** – Termo geral para doenças da medula.
- **MIELOPLEGIA** – Paralisia de origem espinhal.
- **MIGRADOR** – Que se transfere de um ponto para outro.
- **MÍASE** – Infestação por larvas de moscas que se alojam e de-

envolvem na pele ou no leito de feridas.

► **MILIAR** – Pequenas vesículas, de tamanho similar aos grãos de alpiste.

► **MIMÉTICO** – O mesmo que “imitativo”.

► **MINERALOGRAMA** – Exame diagnóstico em que se realiza a avaliação da quantidade dos minerais, metais ou elementos químicos (tóxicos e não tóxicos), por meio da análise dos fios de cabelos.

► **MIO** – Prefixo indicativo de músculo.

► **MIOCÁRDIO** – O músculo cardíaco. Corresponde à parte média da parede do coração. A porção mais interna é denominada endocárdio e a mais externa, pericárdio.

► **MIOCARDITE** – Inflamação do músculo do coração.

► **MIODINIA** – Dor muscular.

► **MIOESTIMULAÇÃO** – Técnica usada em Medicina Estética para melhorar a tonicidade muscular. Faz-se pela passagem de uma corrente elétrica, através de placas metálicas posicionadas sobre a pele da região que se deseja estimular.

► **MIÓGENO** – Originário dos músculos.

► **MIÓGRAFO** – Aparelho para registrar contrações musculares.

► **MIOGRAMA** – Traçado da contração muscular.

► **MIOLOGIA** – Estudo dos músculos.

► **MIOMA** – Tumor benigno do tecido muscular liso.

► **MIOMALACIA** – Amolecimento do músculo.

► **MIOMECTOMIA** – Extirpação de um músculo ou de um mioma.

► **MIOMÉTRIO** – O músculo uterino.

► **MIONEVRALGIA** – Nevralgia muscular.

► **MIOPATIA** – Termo geral para afecções do sistema muscular.

► **MÍOPE** – Indivíduo que sofre de miopia.

► **MIOPIA** – Formação da imagem focal antes da retina. A afecção faz com que o paciente tenha dificuldade de enxergar imagens ou letras que estão longe dele.

► **MIORREXE** – Ruptura de um músculo.

► **MIOSE** – Contração da pupila.

► **MIOSITE** – Inflamação de um músculo.

- **MIOSSARCOMA** – Tipo de câncer que ocorre em músculos.
- **MIÓTICO** – Medicamento que faz a pupila contrair-se. Ex.: eserina.
- **MIOTOMIA** – Dissecção dos músculos.
- **MIRINGE** – Membrana do tímpano.
- **MIRINGITE** – Inflamação da membrana do tímpano.
- **MIRINGOTOMIA** – Também denominada “meringotomia”, é a perfuração cirúrgica do tímpano, para drenagem de líquido ou pus.
- **MIRTIFORME** – Em forma de folhas de murta.
- **MISANTROPIA** – É a aversão que algumas pessoas sentem ao ser humano e à natureza humana no geral. Caracteriza-se pela reclusão social e tendência a desconfiar das pessoas e antipatizar com elas.
- **MISANTROPO** – Indivíduo que tem aversão ao convívio social, preferindo viver recluso.
- **MISCÍVEL** – Que pode ser misturado.
- **MITOFOBIA** – Método mórbido da mentira.
- **MITOMANIA** – Tendência patológica de mentir. Essa doença pode ser definida como uma forma de desequilíbrio psíquico caracterizado essencialmente pelo uso de declarações mentirosas, vistas pelos pacientes como realidade.
- **MITRIDATISMO** – Técnica de imunização contra substâncias minerais ou orgânicas, adquirida pela absorção delas em doses gradualmente aumentadas.
- **MIXEDEMA** – Alteração de pele e tecidos causada, geralmente, por hipotireoidismo severo prolongado. É um sintoma caracterizado por edema de face e nas pálpebras formando “bolsas” sob os olhos.
- **MIXOIDE** – Semelhante ao muco.
- **MIXOMA** – Tumor formado por tecido mucoso.
- **MOLA HIDATIFORME** – Tumor geralmente benigno que se desenvolve a partir de tecido placentário em fases precoces de uma gravidez em que o embrião não se desenvolveu normalmente.
- **MOLÉCULA** – É a menor partícula dos compostos ou elementos simples. É quimicamente idêntica à substância de que faz parte.

- **MOLECULAR** – Referente à molécula.
- **MOLEIRA** – Fontalela. Parte não ossificada dos ossos do crânio, até os 10 ou 12 meses.
- **MOLÉSTIA CONTAGIOSA** – Doença transmissível.
- **MOLIBDÊNIO** – Mineral que participa no metabolismo do ferro no fígado, agindo como cofator de muitas enzimas; sua participação mais importante, porém, é no controle da gota (V. *Gota*), por ajudar o organismo a metabolizar e remover o ácido úrico. Esse mineral pode aumentar a excreção de cobre.
- **MONGOLISMO (SÍNDROME DE DOWN)** – Mongolismo é um termo não mais utilizado que antigamente se referia à “síndrome de Down”. (V. *Síndrome de Down*.)
- **MONÍLIA** – Gênero de fungos patogênicos ao qual pertence a *Monilia albicans* ou *Candida albicans*, causadora da “monilíase”, popularmente denominada “sapinho”.
- **MONILIFORME** – Em forma de colar.
- **MONO** – Prefixo indicativo de um.
- **MONOANESTESIA** – Procedimento de anestesia geral em que é utilizada apenas uma droga.
- **MONOARTICULAR** – Referente a uma só articulação.
- **MONÓCULO** – Enfaixe de um olho.
- **MONOMANIA** – Mania de um único assunto.
- **MONONUCLEADO** – Com um só núcleo.
- **MONONUCLEOSE** – Refere-se ao aumento de leucócitos mononucleares séricos. Geralmente, é causada pelo vírus Epstein-Barr (EBV), mas pode também ser causada pelo citomegalovírus (CMV). Quando causada por um deste vírus, é denominada “mononucleose infecciosa”.
- **MONOPLEGIA** – Paralisia de um membro.
- **MONOSSINTOMÁTICO** – Que apresenta um só sintoma.
- **MONSTRO** – Indivíduo anormal, com atitudes extremamente agressivas.
- **MONTE DE VÊNUS** – Coxim gorduroso acima do osso púbis da mulher.
- **MORAL** – Ciência do bem e do mal, teoria do comportamento humano enquanto regido por princípios éticos (varia de uma

cultura para outra e modifica-se com o tempo no âmbito de uma mesma sociedade). Corpo de preceitos e regras destinado a dirigir as ações do ser humano, segundo a justiça e o princípio da equidade (“todos somos iguais”).

► **MORBIDADE** – Termo relativo a doença. Em Epidemiologia, morbidade ou morbilidade é a taxa de portadores de determinada doença em relação à população total estudada, em determinado local e em determinado momento.

► **MÓRBIDO** – Patológico, doentio.

► **MORBÍLIA** – O mesmo que “sarampo”.

► **MORBILIDADE** – O mesmo que “morbidade”.

► **MORBILIFORME** – Semelhante ao sarampo.

► **MORBUS** – Palavra latina que significa doença.

► **MORFINA** – Um dos vários alcaloides do ópio.

► **MORFINISMO** – Intoxicação crônica pelo vício de morfina.

► **MORFINOMANIA** – Vício de morfina.

► **MORFOLÓGICOS** – Referente à forma e estrutura. São ciências

morfológicas a Histologia, a Macromorfologia e a Micromorfologia.

► **MORIBUNDO** – Indivíduo em estado agônico, geralmente próximo ao óbito.

► **MORTALIDADE** – Número de óbitos em relação ao número de habitantes, em determinado período de tempo.

► **MORTE** – Morte, óbito, falecimento ou passamento são termos que podem referir-se tanto ao término da vida como ao estado do indivíduo depois do evento. É considerado morto o indivíduo sem atividade cerebral.

► **MÓRULA** – Primeiro estágio da evolução do óvulo fecundado. Assemelha-se a um pequeno morango, daí o nome.

► **MOSCAS VOLANTES** – Filamentos que flutuam no humor vítreo (globo ocular) e que não são visíveis ao paciente.

► **MOTILIDADE** – Capacidade de contrair ou mover.

► **MÓVEL** – Que se movimenta por si.

► **MUCILAGEM** – Líquido viscoso, contendo goma ou resina de vegetais dissolvida na água.

► **MUCILAGINOSO** – O mesmo que “viscoso”.

- ▶ **MUCINA** – Substância albuminoide que constitui o principal componente do muco.
- ▶ **MUCINÚRIA** – Presença de mucina na urina.
- ▶ **MUCO** – Secreção viscosa das mucosas.
- ▶ **MUCOIDE** – Semelhante ao muco.
- ▶ **MUCOLÍTICO** – Que diminui a viscosidade do muco.
- ▶ **MUCOPURULENTO** – Constituído de muco e pus.
- ▶ **MUCOPUS** – Muco com pus.
- ▶ **MUCOSA** – Membrana que reveste as cavidades do organismo, como estômago, pulmões, boca, esôfago, traqueia, uretra, reto, canais que se abrem para o exterior e segregam muco.
- ▶ **MUCOSA NASAL** – Membrana pituitária.
- ▶ **MULTIFETAÇÃO** – Gravidez com mais de dois fetos.
- ▶ **MULTIGRÁVIDA** – Multípara, mulher que já deu à luz várias vezes.
- ▶ **MULTÍPARA** – Mulher que já teve dois ou mais partos.
- ▶ **MUMIFICAÇÃO** – Dessecação (desidratação) de um tecido até que fique parecido com uma múmia, ressecado.
- ▶ **MÚSCULO** – Órgão carnudo constituído pela reunião de muitas fibras, cujas contrações determinam os movimentos das várias partes do corpo dos animais. Há três tipos: liso, estriado e cardíaco.
- ▶ **MUTAÇÃO** – Mudança de características. Alteração na anatomia dos genes, que leva à modificação de suas funções.
- ▶ **MUTILAÇÃO** – Perda de um membro ou de um órgão.
- ▶ **MUTISMO** – Inibição da palavra. Ausência da fala.
- ▶ **MYCOBACTERIUM LEPRAE** – Bacilo de Hansen, da lepra.
- ▶ **MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS** – Bacilo de Koch, da tuberculose.

N

► **NÁDEGAS** – Parte inferoposterior do tronco; o conjunto das duas nádegas que são formadas pelos músculos chamados glúteos máximos.

► **NANISMO** – Deficiência de crescimento. Caracterizado quando a altura de um indivíduo é muito menor que a média de todos os sujeitos que pertencem à mesma população. Pode ter várias causas.

► **NANISMOS DESPROPORCIONAIS** – Também chamados displasias esqueléticas, ocorrem quando o tamanho do indivíduo é bem mais baixo que o normal, porém alguns órgãos se mantêm em tamanho igual ao da população normal.

► **NANISMOS PROPORCIONAIS** – Ocorre quando a estatura do indivíduo é baixa e o tamanho dos órgãos mantém a mesma proporção (são menores também).

► **NARCISISMO** – É uma característica de personalidade em que

o indivíduo sente uma espécie de paixão por si mesmo. Em Psicologia e Psiquiatria, o narcisismo é tratado como doença quando muito excessivo pois dificulta a satisfação pessoal, sendo denominado “transtorno de personalidade narcisista”.

► **NARCOANÁLISE** – Psicanálise com os pacientes seminarcotizados, o que libertaria o subconsciente (segundo os seguidores da teoria).

► **NARCOLEPSIA** – Tendência irresistível ao sono, com intervalos de vigília. É um dos distúrbios do ciclo sono-vigília.

► **NARCOMANIA** – Vício ou uso de entorpecentes.

► **NARCOSE** – Sono artificial. Anestesia. Estado de inconsciência causado pelo uso de narcóticos.

► **NARCOSE BASAL** – Sono profundo por drogas.

► **NARCÓTICO** – Hipnótico, entorpecente.

- **NARCOTIZAR** – Tornar inconsciente por meio de um narcótico.
- **NARINAS** – Os dois orifícios de entrada do nariz.
- **NARIZ** – Parte saliente do rosto, entre a testa e a boca, que constitui o órgão do olfato, onde se localizam as fossas nasais, que se comunicam com o meio exterior pelos orifícios das narinas. O septo nasal divide o interior das fossas nasais em duas metades: a porção superior de cada uma delas está em contato com a base do crânio e tem função olfativa; a porção inferior tem função respiratória, sendo revestida por um epitélio rico em glândulas mucosas, cuja secreção umedece e filtra o ar inspirado.
- **NASAIS** – Dois ossos da face que se juntam para formar o nariz.
- **NASAL** – Relativo ao nariz.
- **NASCENTE** – No momento do nascimento, da formação, da reação.
- **NASOANGIOFIBROMA** – Tumor benigno da nasofaringe, mais frequente em jovens do sexo masculino.
- **NASOFARINGE** – Espaço entre as fossas nasais posteriores e o palato.
- **NASOLACRIMAL** – Referente ao nariz e ao aparelho lacrimal.
- **NATA** – Creme, a parte gordurosa do leite.
- **NATALIDADE** – Número de crianças que nascem vivas anualmente por cada mil habitantes.
- **NÁUSEA** – Desconforto gástrico, acompanhado de impulso para vomitar.
- **NÁUSEA EM AUTOMÓVEL** – V. *Náusea em viagens*.
- **NÁUSEA EM TREM** – V. *Náusea em viagens*.
- **NÁUSEA EM VIAGENS** – Nome popular para “cinetose”, que é uma afecção caracterizada pela sensação de enjoo ou náusea durante o uso de meio de transporte (veículo automotores, aviões, trens, navios etc.) ou ao movimentar o corpo de forma inabitual, o que causa perturbação do sistema vestibular, que é responsável pelo equilíbrio.
- **NAVICULAR** – Em forma de barco.
- **NÉBULA** – Ligeira opacidade.
- **NEBULIZAÇÃO** – Vaporização, transformação de um líquido em vapor.
- **NEBULIZADOR** – Aparelho para nebulização.

- **NECROBIOSE** – Morte da célula.
- **NECRÓFAGO** – Que se alimenta de carne morta ou em putrefação.
- **NECROFILIA** – Atração sexual pelos cadáveres.
- **NECROLOGIA** – Estudo estático dos mortos.
- **NECRÓPSIA** – Exame do cadáver para determinar a causa da morte. O mesmo que autópsia.
- **NECROSCOPIA** – Exame do cadáver.
- **NECROSE** – Morte de células ou tecidos devido a distúrbios físicos ou químicos.
- **NECROSE CORTICAL AGUDA** – Quadro clínico caracterizado por diminuição rápida da diurese até a parada completa ou quase completa da eliminação da urina. Quando a necrose é difusa de todo o córtex dos rins, conduz a uma uremia irreversível e à morte.
- **NECROSE PAPILAR OU PAPI-LITE NECROSANTE** – Também chamada erroneamente de papilite necrotizante, é um quadro clínico agudo caracterizado por febre alta, cólica renal, oligúria, uremia e necrose de uma ou mais papilas renais.
- **NECROSE TUBULAR AGUDA** – Principal causa de insuficiência renal aguda (V. *Insuficiência renal aguda*), caracterizada por necrose das células tubulares renais, especialmente do túbulo proximal.
- **NECROTÉRIO** – Local onde estão resguardados os cadáveres.
- **NECRÓTICO** – Relativo à necrose.
- **NEFÉLIO** – Opacidade córnea. O mesmo que “belida”.
- **NEFELÔMETRO** – Aparelho para calcular o número de germes contidos em uma suspensão, conforme o grau de turvação do líquido.
- **NEFR** – Radical relativo a rins.
- **NEFRALGIA** – Dor no rim.
- **NEFRECTOMIA** – Ablação cirúrgica do rim.
- **NEFRITE** – Termo médico para inflamação dos rins. Pode ocorrer como uma condição aguda (V. *Estado agudo*) – quando a recuperação geralmente é total –, mas às vezes a doença se torna crônica, com perda progressiva da função renal.
- **NEFRITE INTERSTICIAL** – Síndrome clínica caracterizada por inflamação do interstício renal, por diferentes causas, levando,

em geral, à diminuição ou perda das funções tubulares renais. Pode ser aguda ou crônica.

► **NEFRO** – Prefixo que indica “rim”.

► **NEFROCELE** – Hérnia do rim.

► **NEFRÓLISE** – Destruição de células renais por agente tóxico. Operação para separar o rim de aderências paranéfricas.

► **NEFROLITÍASE** – Formação de cálculos no rim. Litíase renal.

► **NEFRÓLITO** – Cálculo renal.

► **NEFROLITOTOMIA** – Remoção de um cálculo do interior do rim.

► **NEFROLOGIA** – Estudo dos rins e da função renal e seus distúrbios.

► **NEFROMA** – Tumor do tecido renal.

► **NÉFRON** – Unidade funcional do rim. Os néfrons são estruturas microscópicas que possuem várias funções, tais como: eliminar resíduos do metabolismo do sangue, manter o equilíbrio hidroeletrolítico e acidobásico, controlar a quantidade de líquidos no organismo, regular a pressão arterial, secretar hormônios e produzir a urina.

► **NEFROPATIA** – Denominação genérica das doenças renais.

► **NEFROPEXIA** – Operação de fixação do rim.

► **NEFROIPOSE** – Pionefrose, supuração do rim.

► **NEFROPLASTIA** – Plástica do rim.

► **NEFROPTOSE** – Deslocamento do rim de seu alojamento natural, queda do rim.

► **NEFRORRAGIA** – Hemorragia do rim.

► **NEFROSE** – Também denominada “síndrome nefrótica”, é uma afecção na qual existe grande perda de proteína na urina (proteinúria), dislipidemia e edema. Pode ser secundária a uma doença primária dos rins ou uma complicação de outras enfermidades sistêmicas.

► **NEFROSE LIPOÍDICA PURA** – Glomerulopatia caracterizada por síndrome nefrótica e glomerulos praticamente normais à microscopia óptica. Essa glomerulopatia é mais conhecida atualmente como doença glomerular por alterações mínimas.

► **NEFROSTOMIA** – Abertura cirúrgica de uma comunicação entre o rim e o exterior para drenagem de urina.

- **NEFROTOMIA** – Incisão do rim.
- **NEGATIVISMO** – Estado de espírito em que as ideias e o comportamento estão ao contrário da maioria.
- **NEISSERIA** – Gênero de diplococo, como o da gonorreia, o da meningite e outros.
- **NEO** – Abreviatura médica de neoplasia, câncer. Prefixo indicativo de novo
- **NEOFORMAÇÃO** – Neoplasma, neoplasia, tumor, câncer.
- **NEONATAL** – Relativo a recém-nascido. Refere-se aos primeiros 28 dias de vida.
- **NEOPLASIAS** – O termo refere-se a tumores benignos ou malignos. Neoplasia é o conjunto de alterações celulares que causam proliferação e crescimento anormal de um grupo de células, gerando tumor.
- **NEOPLASMA** – Crescimento recente e anormal de células ou tecidos.
- **NEROLI** – Essência de flores de laranjeira.
- **NERVINO** – Relativo aos nervos.
- **NERVO** – Cordão esbranquiçado, constituído de feixes de fibras nervosas, contidos em uma bainha de tecido conjuntivo, através do qual estímulos nervosos se transmitem do sistema nervoso central ou do autônomo à periferia ou vice-versa. Pode ter função motora, sensitiva ou vasomotora.
- **NERVOSISMO** – Excitabilidade exacerbada, excessiva.
- **NEULOGISMO** – Palavras sem nexos ou sentidos produzidas pelo paciente. Criação de novos termos ou inovação não convencional de vocabulário.
- **NEURAL** – Relativo ao nervo.
- **NEURALGIA** – V. *Neurite*.
- **NEURASTENIA** – Estado neurótico caracterizado por astenia, cefaleia e irritabilidade. Esgotamento nervoso, depressão, cansaço fácil. Atualmente, o diagnóstico de neurastenia praticamente não é utilizado, pois os sintomas se mostram geralmente presentes em quadros mentais característicos da depressão, esquizofrenia, neurose obsessivo-compulsiva e histeria, sendo esses diagnósticos mais exatos.
- **NEURECTOMIA** – Extirpação de um nervo.
- **NEURIATRIA** – Tratamento das doenças nervosas.

- **NEURILEMA** – Bainha que envolve a fibra nervosa.
- **NEURITE** – Lesão inflamatória ou degenerativa de um (mononeurite) ou mais nervos (polineurite), que resulta em paralisia.
- **NEUROBLASTO** – Célula nervosa embrionária.
- **NEUROBLASTOMA** – Tumor maligno do sistema nervoso periférico que pode ocorrer desde a região do cérebro até a coluna, o tórax e o abdômen, sendo mais comuns nas glândulas adrenais.
- **NEUROCARDÍACO** – Que se refere ao coração e sistema nervoso.
- **NEUROCIRURGIA** – Cirurgia do sistema nervoso central e/ou dos nervos periféricos.
- **NEUROCISTICERCOSE** – Nome usado para designar o comprometimento do encéfalo, de seus nervos e/ou de seus envoltórios pelo *Cysticercus cellulosae*, forma larvária da *Taenia solium*.
- **NEURODERMATITE** – É uma forma de dermatite atópica caracterizada por um ciclo contínuo de prurido. Os sintomas são mais exacerbados em momentos de estresse. Além das alterações de pele, também estão presentes alterações fisiológicas nas fibras nervosas.
- **NEURODINIA** – O mesmo que “nevralgia”.
- **NEUROFIBROMA** – Tumor de tecido conjuntivo cercando nervos periféricos.
- **NEUROFIBROMATOSE** – Ou doença de Recklinghausen, neurofibromas generalizados.
- **NEUROGÊNICO** – O mesmo que “neurógeno”. Aquilo que é induzido ou modificado pelo sistema nervoso.
- **NEURÓGENO** – De origem nervosa. Aquilo que é induzido ou modificado pelo sistema nervoso.
- **NEURÓGLIA** – Tecido que constitui o estroma do sistema nervoso.
- **NEUROLÉPTICOS** – Medicamentos do grupo dos antipsicóticos. São usados, geralmente, no tratamento sintomático da esquizofrenia, mas podem também atuar em outros distúrbios comportamentais.
- **NEUROLUES** – O mesmo que “neurossifilis”.
- **NEUROMA** – Tumor de tecido nervoso.

- **NEUROMIELITE** – Inflamação da bainha de um nervo.
- **NEUROMUSCULAR** – Referente ao nervo e ao músculo.
- **NEUROPATIA** – Termo geral para afecções do sistema nervoso.
- **NEUROPEPTÍDEO Y** – Neurotransmissor que tem efeito estimulante sobre a ingestão alimentar.
- **NEUROPLASTIA** – Reparo cirúrgico de um nervo.
- **NEURORRAFIA** – Sutura de um nervo.
- **NEUROSE** – Distúrbio funcional do sistema nervoso. Difere da psicose porque nela a personalidade se mantém e não é incapacitante. Define-se, atualmente, como uma afecção psicogênica, cujos sintomas são a expressão simbólica de conflitos do paciente e que constituem um compromisso entre o desejo e sua defesa.
- **NEUROSSÍFILIS** – Também denominada “paralisia geral”, é uma condição decorrente da infiltração da sífilis no sistema nervoso central, em que ocorrem diversas alterações neurológicas e psíquicas, incluindo a paralisia.
- **NEURÓTICO** – Relativo às neuroses. Doente com neurose.
- **NEUROTOMIA** – Incisão dos nervos.
- **NEURÓTOMO** – Instrumento para incisão de nervos.
- **NEUROTRANSMISSOR** – Substância responsável pela transmissão de informações entre as células do sistema nervoso.
- **NEUROTIPSIA** – Esmagamento de um nervo.
- **NEUOTRÓFICO** – Relativo à nutrição nervosa.
- **NEUOTRÓPICO** – Que tem neurotropismo.
- **NEUOTROPISMO** – Afinidade ou predileção de uma substância pelo sistema nervoso.
- **NEUTRALIZAÇÃO** – Anulação das propriedades de uma substância.
- **NEUTRO** – Que não é nem ácido nem básico.
- **NEUTRÓFILO** – Célula de defesa do grupo dos leucócitos que realiza a fagocitose (capaz de ingerir micro-organismos ou partículas, destruindo-os).
- **NÊUTRON** – Partícula elementar do átomo. Não possui carga elétrica, e a massa é igual à do próton.
- **NEUTROPENIA** – Diminuição do número de neutrófilos no sangue.

- **NEVO** – Popularmente chamado de pinta ou sinal, é uma mancha pigmentada na pele que pode ser preta, marrom ou vermelha. É uma alteração que pode indicar doenças como o câncer de pele, por exemplo.
- **NEVO VASCULAR** – Mancha avermelhada e saliente da pele, formada de capilares dilatados.
- **NEURALGIA** – Dor no território onde se distribui um nervo.
- **NICOTINA** – Alcaloide tóxico das folhas do tabaco. É popularmente chamada de “fumo”. (V. *Tabagismo*.)
- **NICOTINAMIDA** – Amina que forma a vitamina B₃, ou niacina, quando associada ao ácido nicotínico.
- **NICOTINISMO** – Envenenamento pelo excesso de nicotina nos viciados em fumar. Atinge especialmente as artérias coronárias.
- **NICTALOPIA** – Também denominada “cegueira noturna”, é uma condição que causa dificuldade ou impossibilidade de se enxergar na escuridão. É sintoma de diversas doenças oculares.
- **NICTOFOBIA** – Medo mórbido do escuro ou da noite.
- **NICTÚRIA** – Micção frequente à noite, devido ao volume alto de urina produzido neste período.
- **NIDAÇÃO** – É o momento em que, na fase de blástula, o embrião se fixa no endométrio. Quando não há nidação, não ocorre a gestação. (V. *Implantação*.)
- **NILISMO** – Em Medicina, refere-se ao pessimismo quanto à eficácia do tratamento. Em Psiquiatria, trata-se da essência de ilusões encontradas nos estados de depressão ou melancolia. O paciente insiste em que seus órgãos internos não existem mais e que seus parentes já morreram.
- **NINFAS** – Pequenos lábios, que são pregas mucosas vulvares.
- **NINFOMANIA** – Desejo sexual excessivo na mulher.
- **NÍQUEL** – Elemento metálico, branco-prateado, denso, usado em ligas e como catalisador. Em 1970, definiu-se que o níquel, em quantidades muito pequenas, é essencial para o organismo, pois participa como cofator ou coenzima nas milhares de reações para se obter a homeostase.
- **NISTAGMO** – Nome de uma condição na qual há um rápido movimento de um lado para o outro do globo ocular.

- ▶ **NITRO** – Salitre. Nitrato de potássio.
- ▶ **NITROGÊNIO** – Elemento existente na atmosfera (72%), gasoso, incolor, inodoro, pouco ativo, mas que participa de grande número de compostos.
- ▶ **NÍVEL SÉRICO** – Concentração de determinada substância na corrente sanguínea.
- ▶ **NOCTÚRIA** – O mesmo que “nictúria”.
- ▶ **NODO** – O mesmo que “protuberância”.
- ▶ **NÓDULO** – Pequeno nodo.
- ▶ **NOMA** – Estomatite gangrenosa.
- ▶ **NORADRENALINA** – Também chamada de “noraepinefrina”, é uma substância sintetizada nas fibras nervosas, de feito hipertenso. Possui efeito agonista alfa-adrenérgico, aumentando a resistência vascular sistêmica sem aumentar significativamente o débito cardíaco. Influencia o humor, a ansiedade, o sono e a alimentação.
- ▶ **NOSO** – Expressão que indica moléstia.
- ▶ **NOSOCÔMIO** – O mesmo que hospital.
- ▶ **NOSOLOGIA** – Estudo das doenças.
- ▶ **NOTAL** – O mesmo que “dorsal”.
- ▶ **NOTALGIA** – Dor na região dorsal.
- ▶ **NOVARTROSE** – Pseudartrose, formação de uma nova articulação.
- ▶ **NÓXIO** – O mesmo que “nocivo”.
- ▶ **NUBÉCULA** – Ligeira turvação da córnea.
- ▶ **NÚCLEO** – A parte essencial de uma célula, que realiza o controle de várias funções celulares.
- ▶ **NULÍPARA** – Que nunca deu à luz.
- ▶ **NUTRIÇÃO** – Ciência que estuda os alimentos e suas relações com o organismo.
- ▶ **NUTRIÇÃO ENTERAL** – Solução nutriente administrada via sonda enteral quando da impossibilidade do uso da via oral. Repõe ou complementa a ingestão oral.
- ▶ **NUTRIÇÃO PARENTERAL** – Solução nutriente administrada por via endovenosa para substituir ou repor a alimentação natural, quando da impossibilidade do uso da via oral ou enteral.
- ▶ **NUTRICIONISTA** – Graduado(a) em Nutrição.

► **NUTRIENTES** – Substâncias essenciais para a manutenção das funções corpóreas, presentes nos alimentos. Ex.: carboidratos;

lipídios; proteínas; vitaminas; sais minerais.

► **NUTROLOGISTA** – Médico especializado em Nutrição.

O

- ▶ **OBESIDADE** – Acúmulo de gordura no organismo que provoca o surgimento de doenças crônico-degenerativas, como as do sistema circulatório, diabetes e certos tipos de câncer. Define-se quando ocorre aumento de peso superior a 25% do peso estimado normal.
- ▶ **OBESO** – Indivíduo com obesidade.
- ▶ **OBITUÁRIO** – Relação dos óbitos.
- ▶ **OBSESSÃO** – Em Psiquiatria, é um pensamento fixo, recorrente, intrusivo e geralmente de caráter absurdo que costuma gerar angústia.
- ▶ **OBSOLETO** – Fora de uso, antiquado.
- ▶ **OBSTETRA** – Especialista em Obstetrícia.
- ▶ **OBSTETRÍCIA** – Parte da Medicina que estuda a gravidez e o parto.
- ▶ **OBSTIPAÇÃO** – Popularmente conhecida como “prisão de ventre” ou “intestino preso”. Condição em que o ritmo intestinal é irregular e a consistência das fezes é geralmente endurecida e ressecada.
- ▶ **OBSTIPANTE** – Constipante, antidiarreico.
- ▶ **OBSTRUÇÃO** – Impedimento do fluxo de líquidos ou gases dentro de um tubo, situação que pode ocorrer natural ou mecanicamente no organismo.
- ▶ **OBSTRUÇÃO INTESTINAL** – Oclusão do intestino com parada de progressão de seu conteúdo (fecal).
- ▶ **OBSTRUÇÃO NASAL** – “Nariz entupido.” Obstrução da passagem de ar pelas narinas.
- ▶ **OBTURADOR** – Que fecha um orifício ou uma cavidade.
- ▶ **OCCIPITAL** – Referente à parte posterior da cabeça.



- **OCCIPÚCIO** – A parte mais posterior da cabeça.
- **OCITÓCICO** – Substância que estimula a contração uterina, favorecendo o parto.
- **OCLUSÃO** – O mesmo que fechamento.
- **OCLUSÃO INTESTINAL** – Aparecimento de obstáculo que impede o trânsito do conteúdo na luz intestinal.
- **OCULAR** – Referente aos olhos, à visão.
- **OCULISTA** – Oftalmologista, médico que trata das doenças dos olhos, denominadas oftálmicas.
- **OCULOMOTOR** – Músculo que move o globo ocular.
- **OCUPACIONAL** – Relativo a uma ocupação como tratamento físico ou mental. Ex.: a terapêutica ocupacional.
- **ODINOFAGIA** – Dor à deglutição.
- **ODONTALGIA** – Dor de dentes.
- **ODONTOCLASIA** – Fratura de dente.
- **ODONTODINIA** – Dor de dentes.
- **ODONTOIDE** – Semelhante a um dente.
- **ODONTÓLITO** – Depósito calcário nos dentes, tártaro.
- **ODONTOLOGIA** – Ciência que estuda os dentes e partes afins.
- **ODONTOMA** – Tumor do tecido dentário.
- **ODORANTE** – O mesmo que Aromático.
- **OFICINAL** – Medicamento que já se encontra pronto nas farmácias e tem fórmulas invariáveis, as quais figuram nas Farmacopeias.
- **OFTALMIA** – Termo geral para doenças oculares. Pode referir-se também à conjuntivite.
- **OFTALMIA CATARRAL** – Conjuntivite simples.
- **OFTALMIA SIMPÁTICA** – Inflamação de um olho, que aparece em caso de lesão no outro olho.
- **OFTÁLMICO** – Referente ao olho e/ou ao sentido da visão.
- **OFTALMOLOGIA** – Ciência que estuda o olho e a visão.
- **OFTALMOLOGISTA** – Médico especialista em Oftalmologia, que cuida das doenças oftalmológicas.
- **OFTALMOPLEGIA** – Paralisia do globo ocular.
- **OFTALMORRAGIA** – Hemorragia do globo ocular.
- **OFTALMORREIA** – Oftalmia purulenta.



- **OFTALMORREXE** – Ruptura do globo ocular.
- **OFTALMOSCOPIA** – Exame no interior do olho.
- **OFTALMOSCÓPIO** – Instrumento para examinar o interior do olho, pela iluminação.
- **OFTALMÓSTATO** – Instrumento usado para manter as pálpebras abertas. É utilizado geralmente em cirurgias oftalmológicas. É também denominado blefaróstato.
- **OLEAGINOSO** – Que contém óleo na sua composição.
- **OLECRÂNIO** – A ponta do osso cúbito no cotovelo.
- **ÓLEO** – Éster de glicerina. Compõe-se de glicerina e um ou mais ácidos graxos.
- **ÓLEO ANIMAL** – Óleo feito a partir de tecido gorduroso animal.
- **ÓLEO CINZENTO** – Óleo mercurial.
- **ÓLEO DE CASTOR** – Óleo de rícino.
- **ÓLEO DE OLIVA** – Óleo obtido a partir da prensagem de azeitonas.
- **ÓLEO DE PALMA CHRISTI** – Óleo de rícino.
- **ÓLEO DOCE** – O mesmo que “glicerina”.
- **ÓLEO ESSENCIAL** – Substâncias voláteis extraídas de plantas aromáticas, constituindo matérias-primas de grande importância para as indústrias cosmética, farmacêutica e alimentícia.
- **ÓLEO MINERAL** – Vaselina líquida. Petrolato.
- **OLFATO** – Um dos sentidos através do qual percebemos o cheiro das substâncias. Os órgãos responsáveis pela percepção do odor são as fossas nasais, forradas internamente pela membrana pituitária. É nessa membrana que se expande o nervo olfativo. Quando o ar, carregado de partículas odoríferas, penetra nas fossas nasais, a membrana pituitária é imediatamente ativada porque o muco por ela produzido capta e conserva essas partículas. As delicadas ramificações do nervo olfativo recolhem, então, as impressões do cheiro e as transmitem ao cérebro.
- **OLHOS** – Órgão dos sentidos (visão) que permite detectar a luz e as cores transformando essa percepção em impulsos elétricos, que serão convertidos em imagens no cérebro.
- **OLIGO** – Prefixo grego que significa “pouco”.

- **OLIGOELEMENTO** – Elementos micronutrientes encontrados em pequenas quantidades no organismo, porém necessários ao metabolismo.
- **OLIGOEMIA** – Diminuição do volume ou da massa do sangue.
- **OLIGO-HIDRÂNIO** – Diminuição do volume do líquido amniótico.
- **OLIGOMENORREIA** – O termo refere-se à ocorrência de ciclos menstruais irregulares e infrequentes.
- **OLIGOPNEIA** – Diminuição da frequência respiratória.
- **OLIGOSPERMIA** – Diminuição do número de espermatozoides no esperma.
- **OLIGÚRIA** – Diminuição da quantidade de urina.
- **OLIVA** – O mesmo que azeitona.
- **OLIVAR** – Em forma de oliva.
- **OMALGIA** – Dor no ombro.
- **OMARTRITE** – Inflamação da articulação do ombro.
- **OMENTO** – Epiplo.
- **OMO-HIOIDEO** – Referente à omoplata e ao osso hioide.
- **OMOPLATA** – Osso largo, delgado e triangular que forma a parte posterior do ombro; escápula.
- **OMS** – Organização Mundial de Saúde.
- **ONCOGENE** – Gene relacionado com o surgimento de tumores benignos ou malignos.
- **ONCOLOGIA** – Estudo dos tumores benignos e malignos.
- **ONFALECTOMIA** – Ablação cirúrgica do umbigo.
- **ONFÁLICO** – Relativo ao coto umbilical (umbigo).
- **ONFALITE** – Inflamação do umbigo.
- **ONFALOCELE** – Hérnia umbilical.
- **ONFALOPROPTOSE** – Protrusão anormal do umbigo.
- **ONFALORRAGIA** – Hemorragia no umbigo.
- **ONICOFAGIA** – Vício de roer as unhas.
- **ONICOIDE** – Semelhante à unha.
- **ONICOMICOSE** – Micose da unha.
- **ONIQUIA** – Inflamação generalizada, atingindo as bordas, a matriz e o leito das unhas com presença de pus. (V. *Micose de unha*.)
- **ONIQUITE** – Inflamação generalizada, atingindo as bordas,



matriz e leito das unhas. (V. *Micose de unha.*)

► **ONIXE** – O mesmo que “oniquite”.

► **ONTOGÊNESE** – Evolução de um indivíduo desde o ovo até a idade adulta.

► **OOFORECTOMIA** – Extirpação do ovário.

► **OOFORITE** – Ovarite, inflamação do ovário.

► **OOFORO** – O mesmo que “ovário”.

► **OPACIDADE** – Falta de transparência.

► **OPACO** – Não transparente.

► **OPERAÇÃO DE HAMINSTEAD** – Correção da estenose pilórica.

► **OPERAÇÃO DE MANCHESTER** – Correção do prolapso uterino.

► **OPERAÇÃO DE WERTHEIM** – Remoção do útero e seus anexos.

► **OPIATO** – Uma preparação farmacêutica do ópio.

► **OPILAÇÃO** – Ou amarelão; nomes populares da “ancilostomíase”.

► **ÓPIO** – Substância que se extrai dos frutos verdes de várias espécies de papoula ou dormideira, do gênero *Papaver somniferum*. É utilizada como narcótico.

► **OPIOMANIA** – Dependência (vício) do uso de ópio ou seus derivados.

► **OPISTOTONO** – Espasmos do corpo contraído em arco dorsal.

► **OPOTERAPIA** – Tratamento pelos extratos de órgãos de animais.

► **OPSONINA** – Anticorpo que sensibiliza os micróbios, tornando-os mais suscetíveis à fagocitose.

► **ÓPTICA** – Ciência que estuda a luz e a visão.

► **OPTOMETRIA** – Ciência especializada no estudo da visão, especificamente nos cuidados primários da saúde visual.

► **OPTOMETRISTA** – O profissional que pratica a Optometria.

► **ORAL** – Bucal, pela boca.

► **ORBICULAR** – Que rodeia um orifício.

► **ORBICULARES DOS LÁBIOS** – Músculos que se contraem no assobio, no beijo, na sucção.

► **ÓRBITA** – Cavidade que contém os globos oculares e que é formada pelos ossos frontal, etmoide, esfenoide, lacrimal, malar e palatino.

► **ORELHA** – Também denominada pavilhão auricular, pavilhão auditivo externo ou ouvido, é a parte

externa cartilaginosa do aparelho auditivo, ligada diretamente ao canal do ouvido externo. É um órgão dos sentidos (audição).

► **ORGANOLÉPTICO** – Que impressiona os órgãos dos sentidos. Refere-se também aos medicamentos administrados por via oral.

► **ORGANOTERAPIA** – Tratamento realizado por meio da administração de órgãos animais ou dos seus extratos; opoterapia.

► **ÓRGÃO** – Parte estruturada de um organismo que exerce uma função especial.

► **ÓRGÃOS SENSORIAIS** – Têm função de colher impressões na superfície de nosso corpo. A pele, os olhos, a língua, os ouvidos e as fossas nasais recolhem os estímulos fornecidos pelo ambiente, e o cérebro os transforma em sensações.

► **ORIENTADO** – Indivíduo consciente do tempo, espaço e personalidade.

► **ORO** – Prefixo que indica região oral (boca).

► **OROFARINGE** – O conjunto da boca e da faringe.

► **ORQUIDOPEXIA** – Fixação do testículo.

► **ORQUIECTOMIA** – Ressecção do testículo.

► **ORQUIEPIDIMITE** – Inflamação do testículo e do epidídimo.

► **ORQUIOCELE** – Hérnia escrotal.

► **ORQUIODINIA** – Dor no testículo.

► **ORQUIOPATIA** – Qualquer doença dos testículos.

► **ORQUIOPLASTIA** – Reparo cirúrgico no escroto.

► **ORQUIOTOMIA** – Incisão no testículo.

► **ORQUITE** – Também denominada “orqueíte”, é a inflamação do testículo que ocorre pelos mais diversos fatores, como vírus, parasitas, traumas, espiroquetas, entre outros. Geralmente, ocorre pela infecção do vírus da caxumba.

► **ORRO** – Expressão que significa soro, serosos.

► **ORROLOGIA** – Estudo dos soros.

► **ORROTERAPIA** – Soroterapia.

► **ORTO** – Prefixo indicativo de reto, direito.

► **ORTODIAGRAMA** – Processo que permite determinar as dimensões de um órgão pela



sua visualização em imagem radiológica.

► **ORTODONTIA** – Especialidade da Odontologia relacionada ao estudo e atuação na prevenção e tratamento dos problemas de crescimento, desenvolvimento e amadurecimento da face, dos arcos dentários e da mordida.

► **ORTOLANI, SINAL DE** – Sinal de existência de luxação congênita do quadril. É verificado por meio de exame físico manual, denominado “manobra” ou “teste de Ortolani”.

► **ORTOPEDIA** – Especialidade da área médica que cuida das doenças e deformidades dos ossos, músculos, ligamentos e articulações.

► **ORTOPÉDICO** – Relativo à Ortopedia.

► **ORTOPEDISTA** – Profissional médico que pratica a Ortopedia.

► **ORTOPNEIA** – É um sintoma caracterizado pela dificuldade para respirar (dispneia) em decúbito dorsal horizontal que melhora quando o paciente se senta ou levanta um pouco o seu decúbito, mantendo o tronco ligeiramente fletido.

► **ORTÓPTICA** – Ramo da Oftalmologia que trata dos defeitos da visão sensorial e motora.

► **ORTOPTISTA** – Profissional que aplica o tratamento clínico de todos os tipos de estrabismo e de suas consequências, como diminuição da visão (ambliopia) e dos sintomas relacionados.

► **ORTOSTÁTICO** – Na posição ereta.

► **ORTÓTICO** – Causado pela (ou relativo à) posição do pé.

► **ORTÓTONO** – Contratura muscular total, deixando o corpo em extensão, duro como uma haste.

► **OS, OSTE, OSTEO** – Relativo a osso.

► **ÓSMICO** – Relativo aos cheiros.

► **OSMIDROSE** – Suor com cheiro muito forte, fétido.

► **OSMOSE** – É um processo físico importante na sobrevivência das células que ocorre quando a água se movimenta de um meio hipotônico (menos concentrado em soluto) para um meio hipertônico (mais concentrado em soluto) através de uma membrana semipermeável, ou seja, uma membrana cujos poros permitem a passagem de moléculas de água, mas impedem a passagem de outras moléculas. O objetivo é atingir a mesma concentração em

ambos os meios (isotônicos). Esse processo colabora no controle do gradiente de concentração de sais em todas as células vivas.

► **OSMÓTICO** – Relativo à osmose.

► **OSSÍCULO** – Pequeno osso.

► **OSSIFICAÇÃO** – Formação de tecido ósseo.

► **OSSIFORME** – Semelhante a osso.

► **OSSINHOS DO OUVIDO** – São três: martelo, bigorna e estribo. Conduzem os sons para o nervo auditivo (também chamado “acústico”).

► **OSSO** – Estrutura formada por tecido conjuntivo (tecido ósseo). Possui compostos de cálcio em suas estruturas. O conjunto dos ossos é o esqueleto, que sustenta o corpo e serve de apoio para os músculos, permitindo a realização dos movimentos. Alguns agrupamentos ósseos protegem órgãos internos, como o crânio, que protege o cérebro. Os ossos também possuem relação com o metabolismo do cálcio e a medula óssea, que está alojada no interior de alguns ossos e realiza a formação das células do sangue.

► **OSTEÍTE** – Inflamação do tecido ósseo.

► **OSTEOALGIA** – Dor óssea.

► **OSTEOARTRITE** – Também denominada “artrite degenerativa” ou “doença degenerativa das articulações”, é uma afecção crônica articular caracterizada pela degeneração da cartilagem e do osso adjacente, que pode causar dor articular e rigidez.

► **OSTEOARTROPATIA** – Termo genérico para as doenças do osso e da articulação.

► **OSTEOCLASIA** – Procedimento de fraturar cirurgicamente os ossos para corrigir deformações ósseas ou articulares.

► **OSTEOCLASTIA** – V. *Osteoclastia*.

► **OSTEOCLASTO** – Instrumento para fraturar o osso.

► **OSTEOCLEROSE** – Endurecimento anormal do osso.

► **OSTEOCONDRITE** – Inflamação do osso e da cartilagem.

► **OSTEODINIA** – V. *Osteoalgia*.

► **OSTEÓFITO** – Protuberância óssea, localizada na proximidade de articulações afetadas por lesões inflamatórias ou por lesões degenerativas como a artrose. Quando formado na coluna vertebral



é denominado popularmente de “bico de papagaio”.

► **OSTEOGÊNESE** – Formação dos ossos.

► **OSTEOIDE** – Semelhante ao osso.

► **OSTEOLÍTICO** – Que destrói o osso.

► **OSTEOLOGIA** – Estudo dos ossos.

► **OSTEOMA** – Tumor benigno de tecido ósseo.

► **OSTEOMALACIA** – Amolecimento dos ossos.

► **OSTEOMIELE** – É a inflamação óssea, geralmente causada por infecção bacteriana ou fúngica, que pode permanecer localizada ou difundir-se, comprometendo medula, parte cortical, parte esponjosa e periosteio.

► **OSTEONECROSE** – Necrose do osso.

► **OSTEOPATA** – O profissional da Osteopatia.

► **OSTEOPATIA** – Doutrina médica (nos Estados Unidos) em que todas as doenças são causadas pela má disposição dos ossos e tratadas mediante massagens e manipulação das articulações. O termo refere-se também às afecções ósseas em geral.

► **OSTEOPENIA** – Afecção caracterizada pela diminuição da densidade mineral dos ossos, sendo precursora da osteoporose. É mais comum no período pós-menopausa.

► **OSTEOPLASTIA** – Cirurgia de remoção de tecido ósseo para remodelação da sua forma.

► **OSTEOPOROSE** – Patologia que ocorre quando a quantidade de massa óssea diminui substancialmente (perdas maiores que 25%). Geralmente, ocorre em mulheres, que desenvolvem ossos finos e de extrema sensibilidade, com alto risco de fraturas.

► **OSTEOSSARCOMA** – Tumor maligno (câncer) dos ossos.

► **OSTEOSSÍNTESE** – Fixação cirúrgica de uma fratura, por meio geralmente metálico.

► **OSTEOTOMIA** – Incisão de um osso. Seção cirúrgica de um osso.

► **OSTEÓTOMO** – Instrumento cirúrgico destinado a cortar ou aparar os ossos. Assemelha-se a um bisel com corte dos dois lados.

► **OSTOMIA** – Procedimento cirúrgico de desconexão de algum trecho do tubo digestivo, respiratório, urinário ou outro qualquer

e a abertura deste em um orifício externo na pele, denominado “estoma”.

► **OTALGIA** – Dor no ouvido.

► **ÓTICO** – Relativo ao ouvido.

► **OTITE** – Inflamação do ouvido.

► **OTITE EXTERNA** – Inflamação do ouvido externo, ou seja, do pavilhão auricular e canal auditivo. É uma patologia comum entre os nadadores, sendo por esta razão denominada “otite dos nadadores”.

► **OTITE INTERNA** – Inflamação do ouvido interno, afetando os órgãos do equilíbrio (cóclea e canais semicirculares).

► **OTITE MÉDIA** – Inflamação no ouvido médio, geralmente resultado de infecções bacterianas. É muito comum na população pediátrica.

► **OTODINIA** – Dor no ouvido.

► **OTOPLASTIA** – Cirurgia plástica de ouvido externo.

► **OTORRAGIA** – Hemorragia perceptível pelo canal auditivo.

► **OTORREIA** – Secreção do ouvido. Pode ocorrer na otite externa e também na otite média, caso o tímpano se rompa devido à pressão da formação de pus no ouvido médio.

► **OTOSCÓPIO** – Instrumento utilizado para exame dos ouvidos e a visualização da membrana do tímpano.

► **OUVIDO EXTERNO** – O pavilhão da orelha e o conduto auditivo externo.

► **OUVIDO INTERNO** – A parte mais interna e mais complexa do ouvido. É formado pela cóclea (o órgão da audição) e canais semicirculares (órgão do equilíbrio).

► **OUVIDO MÉDIO** – Parte do ouvido; é formado pelo tímpano, ou membrana timpânica, e uma câmara cheia de ar que contém três ossículos que ligam o tímpano ao ouvido interno.

► **OVARIALGIA** – Dor no ovário.

► **OVARECTOMIA** – Também denominada ooforectomia, é a ressecção cirúrgica do ovário.

► **OVARIOCENTESE** – Punção no ovário.

► **OVÁRIO-HISTERECTOMIA** – Ablação do ovário e do útero.

► **OVÁRIOS** – Órgão gonadário feminino onde são produzidos os gametas femininos, denominados óvulos. Produz também hormônios femininos, o estrógeno e progesteroa.

► **OVÁRIOS POLICÍSTICOS** – Afecção também denominada



“síndrome do ovário policístico (SOP)”, ou “síndrome de Stein-Leventhal”, é uma síndrome que compreende vários sintomas ligados a um aumento dos hormônios androgênicos, caracterizada principalmente por anovulação, amenorreia e desenvolvimento de características físicas masculinas (devido ao aumento de hormônios androgênicos, como a testosterona).

► **OVARIOTOMIA** – Incisão do ovário.

► **OVARITE** – Inflamação do ovário. O mesmo que “ooforite”.

► **OVIDUTO** – Trompa de Falópio, atualmente designada “tuba uterina”.

► **OVO** – Produto da fusão do espermatozoide com o óvulo.

► **OVULAÇÃO** – Amadurecimento e desprendimento do óvulo do ovário.

► **ÓVULO** – Em Farmácia, supositório vaginal. Em Biologia, célula germinativa que se desprende do ovário e é carregada à tuba uterina para ali ser (ou não) fecundada pelo espermatozoide.

► **OXALÚRIA** – Excesso de oxalatos na urina.

► **OXICEFALIA** – Termo usado para descrever o fechamento prema-

turo da sutura coronal ou para designar a fusão prematura de todas as suturas cranianas.

► **OXIDANTE** – Substância que eleva o nível de oxidação celular.

► **OXIGENAÇÃO** – Combinação com oxigênio.

► **OXIGÊNIO** – Gás presente em 21% do total da mistura de gases que compõem a atmosfera. É indispensável à vida humana, pois é fonte de energia celular.

► **OXIGENOTERAPIA** – Administração de oxigênio medicinal via máscara ou cateter nasal para pacientes portadores de déficit de oxigenação.

► **OXI-HEMOGLOBINA** – Combinação de hemoglobina com oxigênio.

► **OXIÚRO** – Gênero de vermes intestinais da família dos *Ascarídeos*, frequente no reto e causando intenso prurido.

► **OZENA** – Patologia nasal crônica de origem desconhecida, caracterizada por atrofia osteomucosa progressiva sem ulceração, presença de crostas amarelo-esverdeadas, sensação de obstrução nasal e odor fétido.

► **OZOSTOMIA** – Mau hálito; odor pútrido de origem bucal; halitose.

P

- ▶ **PA** – Pressão arterial.
- ▶ **PACIENTE** – Doente; pessoa que padece, que necessita de cuidados dos profissionais de saúde.
- ▶ **PALATO** – Abóbada palatina. Abóbada da cavidade bucal; o céu da boca. Separa a cavidade oral da cavidade nasal.
- ▶ **PALATO DURO** – Camada óssea do crânio, localizada no teto da boca. Separa a cavidade oral da porção nasal da faringe. Colabora na função de deglutição.
- ▶ **PALATOFARÍNGEO** – Referente ou pertencente ao palato e à faringe.
- ▶ **PALATO MOLE** – Também denominado “véu palatino” ou “palato muscular”, é a parte posterior do palato; importante para a fonação.
- ▶ **PALATOPLASTIA** – Cirurgia plástica do palato.
- ▶ **PALATOPLEGIA** – Paralisia do palato.
- ▶ **PALATORRAFIA** – Sutura do palato.
- ▶ **PALIATIVO** – Medicamento ou tratamento que atua em sintomas, mas não cura.
- ▶ **PALIDEZ** – Sinal sintomático caracterizado pela falta de sangue em determinada área corporal, causando descoramento local. Causada, geralmente, pela vasoconstrição.
- ▶ **PALINDROMIA** – Recidiva ou recaída de uma doença.
- ▶ **PALINFRASIA** – Repetição mórbida de palavras ou de frases.
- ▶ **PALMA** – A superfície côncava da mão.
- ▶ **PALMAR** – Referente à palma da mão.
- ▶ **PALOR** – Palidez pronunciada, geralmente notada nos lábios e na face interna das pálpebras.
- ▶ **PALPAÇÃO** – Exame pelas mãos, pelo tato.

► **PÁLPEBRAS** – São duas membranas (uma superior e outra inferior) formadas por tecido epitelial e muscular. Por meio de seus movimentos, controlam a entrada de luz para o interior do olho. Protegem os olhos contra traumatismos, lesões e corpos estranhos, fechando-os rapidamente, em movimentos reflexos. Ajudam a espalhar a lágrima, que funciona como secreção humectante e bactericida.

► **PALPITAÇÕES** – Sintoma referido pelo paciente, geralmente indicativo de taquicardia.

► **PALUSTRE** – Referente ao impaludismo.

► **PAN** – Prefixo indicativo de todo.

► **PANACEIA** – Cura-tudo, remédio empírico e sem valor científico.

► **PANARÍCIO** – Inflamação difusa do dedo de tipo fleimão (infiltração purulenta difusa subcutânea ou do tecido conjuntivo de suporte de um órgão).

► **PANARTRITE** – Inflamação de todas as articulações.

► **PANCARDITE** – Inflamação generalizada do coração.

► **PÂNCREAS** – Órgão localizado atrás do estômago. No pâncreas,

encontram-se dois grupos de células secretoras. Um produz o suco pancreático, que é lançado no duodeno, e o outro produz hormônios, que são lançados no sangue. Por essa razão, o pâncreas é considerado uma glândula mista.

► **PANCREATECTOMIA** – Extirpação parcial ou total do pâncreas.

► **PANCREATITE** – Inflamação do pâncreas.

► **PANCREOPATIA** – Termo geral para afecções do pâncreas.

► **PANDEMIA** – Epidemia que atinge mais de um continente.

► **PAN-HISTERECTOMIA** – Ressecção do útero, das tubas e dos ovários.

► **PANÍCULO** – O mesmo que “camada”.

► **PANO OU PANNUS** – Vascularização e opacidade da córnea.

► **PANOFTALMIA** – Inflamação de todo o globo ocular.

► **PANOFTALMITE** – O mesmo que “panoftalmia”.

► **PANOTITE** – Inflamação do ouvido médio e interno.

► **PANTURRILHA** – Músculo da perna, popularmente denominado “barriga da perna” ou “batata da perna”.

- **PAPA** – O mesmo que “cataplasma”.
- **PAPA DE HEMÁCIA** – Concentrado de glóbulos vermelhos.
- **PAPAÍNA** – Enzima alcaloide proteolítica extraída do mamão. É utilizada em curativos de feridas devido à sua ação debridante de tecido necrosado e liquefação de material necrosado em lesões crônicas e agudas.
- **PAPANICOLAU** – Também denominado “citologia oncótica”, é um exame de coleta e análise de células cervicais (colo do útero), visando a identificação precoce de alterações potencialmente cancerígenas.
- **PAPAVERINA** – Alcaloide do ópio. Produz afrouxamento dos músculos lisos e vasodilatação.
- **PAPILA** – Pequena eminência cônica. Elevação cônica do derma da pele e das mucosas do epitélio pavimentoso. Mamária: o bico do seio. Do nervo óptico: disco situado no polo posterior do olho e correspondente à entrada do nervo óptico e dos vasos retinianos.
- **PAPILA ILEAL** – É a designação nova para “válvula ileocecal”. Órgão que fica na passagem do intestino delgado para o grosso.
- Não se parece com válvula e não tem função de válvula, mas assemelha-se com mamilos, daí a mudança de nome.
- **PAPIEDEMA** – Papila do nervo óptico.
- **PAPILIFORME** – Em forma de papila.
- **PAPILITE** – Inflamação da papila.
- **PAPILITE NECROSANTE** – V. *Necrose papilar*.
- **PAPILOTOMIA** – Incisão da papila duodenal.
- **PAPILOTOTOMIA** – Abertura da papila duodenal.
- **PÁPULA** – Mancha rósea na pele, com elevação.
- **PAQUI** – Prefixo grego que significa “espesso”, “grosso”.
- **PAQUIDERMIA** – Espessamento da pele.
- **PAQUIMENINGE** – O mesmo que “dura-máter”.
- **PARA** – Prefixo indicativo de proximidade.
- **PARA-ANESTESIA** – Anestesia da metade inferior do corpo.
- **PARA-AÓRTICO** – Ao lado da aorta.
- **PARACENTESE** – Punção de uma cavidade por uma agulha, trocar-

te, cânula ou outro instrumento oco, com o objetivo de se retirar um líquido patológico acumulado.

► **PARACOLPO** – Tecido conjuntivo que rodeia a vagina.

► **PARADOXAL** – Em completo desacordo com a regra normal.

► **PARAESTERNAL** – Junto ao esterno.

► **PARAFIMOSE** – Distúrbio onde o prepúcio, uma vez reduzido, não pode retornar à sua posição original, constituindo-se de emergência, pois pode causar necrose da glândula.

► **PARALISIA** – Incapacidade de realização do movimento voluntário, que pode ser limitada a um único músculo, um grupo muscular ou generalizada.

► **PARALISIA CEREBRAL** – Lesão de uma ou mais regiões do cérebro, geralmente provocada pela hipóxia cerebral. Pode ocorrer durante a gestação, no parto, após o nascimento ou nos primeiros anos de vida, quando se dá o processo de amadurecimento do cérebro da criança. Causa paralisia motora, com ou sem perda das funções que compõem a inteligência e a memória.

► **PARALISIA DE BELL** – Paralisia de nervo facial unilateral; idiopática,

de início súbito e sem outros sintomas presentes. Causa paralisia facial unilateral, temporária.

► **PARALISIA FACIAL** – Perda da capacidade de movimentos voluntários dos músculos da face em consequência de lesão ou afecção do feixe nervoso que o inerva.

► **PARALISIA GERAL** – Doença mental que decorre de lesões do encéfalo provocadas pela infiltração cerebral da sífilis.

► **PARALISIA INFANTIL** – V. *Poliomielite*.

► **PARAMASTITE** – Inflamação da região próxima às mamas.

► **PARAMÉTRIO** – O tecido que circunda o útero.

► **PARAMETRITE** – Inflamação do paramétrio.

► **PARANEFRO** – Cápsula suprarrenal.

► **PARANIQUEIA** – Inflamação crônica da dobra ungueal, atingindo bordas e placas com presença de pus.

► **PARANIQUEITES** – Inflamação ao redor das unhas, atingindo bordas e placas.

► **PARANOIA** – É um tipo de psicose que se caracteriza pelo desenvolvimento de um delírio crônico, dotado de uma lógica

interna própria, não estando associado a alucinações. A paranoia não acarreta a deterioração das funções psíquicas externas à atividade delirante, portanto, algumas vezes não chega a causar prejuízo no convívio social. Os delírios geralmente estão relacionados a perseguição, ciúme, amor (erotomania) e megalomania.

► **PARAPARESIA** – Paralisia incompleta dos membros inferiores, que não perdem inteiramente a sensibilidade e o movimento.

► **PARAPLEGIA** – Paralisia dos membros inferiores que compromete parcialmente, também, o tronco.

► **PARAPLÉGICO** – Referente à paraplegia. Indivíduo que sofre de paraplegia.

► **PARAPLEURISIA** – Falsa pleurisia (inflamação pleural).

► **PARAPLEXIA** – Defeito que leva o paciente a tresser, substituindo as palavras escritas por vocábulos sem sentido.

► **PARARTREMA** – Luxação incompleta.

► **PARASITICIDA** – Substância que mata os parasitos.

► **PARASITO** – Qualquer organismo que vive em associação com outro do qual retira os meios para

a sua sobrevivência, normalmente prejudicando o hospedeiro.

► **PARASITOLOGIA** – Estudo dos parasitos.

► **PARASSALPINGITE** – Inflamação dos tecidos conjuntivos próximos à trompa.

► **PARASSIMPÁTICO** – Parte do sistema nervoso autônomo cujos neurônios se localizam no tronco cerebral ou na medula sacral.

► **PARATIFO** – Maneira errada de designar a febre tifoide.

► **PARATIREOIDECTOMIA** – Extirpação das paratireoides.

► **PARATIREOIDES** – Consistem de dois pares de glândulas endócrinas adjacentes à glândula tireoide. Elas produzem o paratormônio (PTH) que regula a concentração de cálcio no sangue (calcemia).

► **PARATIREOPRIVO** – Sintoma ou patologia que ocorre devido à ausência das glândulas paratireoides.

► **PARATORMÔNIO** – Hormônio produzido pela tireoide.

► **PARAVERTEBRAL** – Ao lado (adjacente) das glândulas das paratireoides.

► **PÁREAS** – O conjunto dos anexos do embrião: placenta, membra-

nas e cordão umbilical; secundinas.

► **PAREGÓRICO** – Medicamento antiálgico.

► **PARÊNQUIMA** – Conjunto de células responsáveis pela função de determinado órgão. Ex.: neurônios (cérebro); néfrons (rins).

► **PARENQUIMATITE** – Inflamação do parênquima.

► **PARENQUIMATOSO** – Referente ao parênquima.

► **PARENTERAL, VIA** – Refere-se a quaisquer vias de administração de medicamentos e soluções ou via de acesso ao organismo que não a enteral. Ex.: intramuscular, intravenosa etc.

► **PARESIA** – Paralisia de nervo ou músculo que não perdeu inteiramente a sensibilidade e o movimento; paralisia ligeira ou incompleta.

► **PARESTESIA** – O termo refere-se a sensações cutâneas subjetivas, como frio, calor, formigamento, pressão, etc., sentidas na ausência de estimulação real. Podem ocorrer caso algum nervo sensorial seja afetado, tanto por contato como pelo rompimento das terminações nervosas.

► **PARÉTICO** – Indivíduo com parestesia.

► **PARIDADE** – Refere-se ao número de partos anteriores cujos fetos foram paridos, independentemente do número de crianças envolvidas.

► **ARIETAIS** – Os dois ossos que formam as paredes laterais do crânio.

► **PARKINSONISMO** – Termo que designa uma série de doenças com causas diferentes e que têm em comum a presença de sintomas parkinsonianos (sintomas presentes na doença de Parkinson).

► **PARODEXIA** – Perversão do apetite.

► **PARONÍQUIA** – Inflamação ao redor da unha.

► **PAROSMIA** – Perversão do sentido do olfato.

► **PARÓTIDAS** – Par de glândulas triangulares que produzem a saliva, localizada anteriormente ao pavilhão auricular.

► **PAROTIDITE** – Inflamação da glândula parótida.

► **PAROTIDITE EPIDÊMICA** – O mesmo que “caxumba”.

► **PAROXISMO** – Período de exacerbação ou agudização dos sintomas de uma doença.

- **PARTEIRO** – Denominação antiga referente ao médico e/ou cirurgião que presta assistência em partos ou é especialista em obstetrícia.
- **PARTO** – Também denominado “trabalho de parto”, refere-se ao parto vaginal. É considerado desde o período de dilatação até 1 hora após a expulsão fetal (“período de Greenberg”).
- **PARTO CESÁREO** – A cesárea (ou cesariana ou parto cesáreo) é um tipo de cirurgia que tem por finalidade extrair o feto do ventre materno, em casos de complicação durante o parto vaginal, quando há risco de morte para mãe e/ou feto ou por alterações fisiológicas do feto.
- **PARTO PREMATURO** – O parto antes da 37ª semana e depois da 24ª semana de gravidez. (V. *Aborto e parto*.)
- **PARTURIÇÃO** – Ato da expulsão do feto, no trabalho de parto.
- **PARTURIENTE** – Mulher em trabalho de parto.
- **PASTEURELLA PESTIS** – O bacilo da peste.
- **PASTEURIZAÇÃO** – Processo realizado em alimentos para destruir micro-organismos patogênicos ali existentes. Realiza-se o aquecimento do alimento a determinada temperatura e por determinado tempo, de forma a eliminar os micro-organismos presentes. Posteriormente, esses produtos são selados hermeticamente, evitando-se uma nova contaminação.
- **PATELA** – Denominação nova para “rótula”, que quer dizer rodinha. Significa disco chato, por isso esse nome descreve melhor o formato do osso.
- **PATELECTOMIA** – Extirpação da patela.
- **PATO** – Referente a doença, sofrimento.
- **PATOFOBIA** – Temor mórbido das doenças.
- **PATOGÊNESE** – Origem das doenças. É o mecanismo pelo qual se origina a doença. A etiopatologia compreende o conjunto de fatores que favorecem o aparecimento da doença. A patogênese formal, patogênese morfológica ou morfogênese explica as alterações macro e microscópicas que surgem em um processo patológico.
- **PATOGENIA** – O mesmo que “patogênesse”.
- **PATOGENICIDADE** – Capacidade do agente invasor de causar

doença entre os hospedeiros suscetíveis.

► **PATOGENICO** – Condição, substância ou qualquer fator que causa doença.

► **PATÓGENO** – Agente biológico capaz de causar doenças.

► **PATOGNOMONIA** – Parte da Patologia que trata do diagnóstico das doenças.

► **PATOGNOMÔNICO** – Referente à Patognomonia. Diz-se dos sinais tidos como característicos das doenças.

► **PATOLOGIA** – Doença, afecção, moléstia. Refere-se também à área da Medicina que se ocupa das doenças, suas origens, sintomas e natureza. Pode ser estudada por vários métodos, tais como clínicos, bioquímicos, fisiológicos, bacteriológicos, imunológicos etc.

► **PATOLOGIA CIRÚRGICA** – Exame macro e microscópio de espécimes obtidos durante o ato cirúrgico (peças cirúrgicas) ou por meio de biópsias (fragmentos menores obtidos por meio de procedimentos mais simples).

► **PATOLOGIA CLÍNICA** – Serviços diagnósticos relacionados à resolução de problemas médicos, utilizando-se particularmente de

métodos laboratoriais para auxiliar no diagnóstico clínico. Inclui bioquímica clínica, bacteriologia e micologia, parasitologia, virologia, microscopia clínica, hematologia, imuno-hematologia, imunologia, sorologia e radioimunensaio.

► **PATOLÓGICO** – Mórbito, doentio. Ou relativo à Patologia.

► **PATOSE** – Estado doentio, anomalia.

► **PAVILHÃO DA ORELHA** – Também denominado pavilhão auricular, é a parte externa do ouvido.

► **PCI** – Pesquisa de corpo inteiro, exame utilizado após tireoidectomias, para avaliar possíveis restos tireoidianos, ou metástases, em casos de câncer. É um exame de Medicina Nuclear em que se realiza um rastreamento em todo o corpo após a utilização de substâncias radioativas como o iodeto de sódio (I131).

► **PCR** – Parada cardiorrespiratória.

► **PÉ** – Parte inferior da perna que com ela se articula, assentando por completo no chão e que permite a postura vertical e o andar.

- **PÉ CHATO** – Nome popular para uma condição denominada “pé plano” ou “pé planovalgo flexível”. É uma situação caracterizada pela diminuição do arco longitudinal medial do pé.
- **PEÇONHA** – Veneno, toxina.
- **PECTINA** – Polissacarídeo que existe em abundância nas plantas e que ao cozimento forma uma geleia.
- **PECTÍNIO** – Que tem forma de pente.
- **PÉ DE ATLETA** – Também conhecida popularmente por “frieira”, é um tipo de “dermatofitose”, ou “tinha” que ocorre entre os dedos dos pés. Dermatofitoses são micoses superficiais ocorrentes em pelos, unha, pele, provocadas por fungos queratinofílicos chamados dermatófitos, que englobam os gêneros *Epidermophyton*, *Microsporum* e *Trichophyton*.
- **PEDIATRA** – Especialista em saúde infantil.
- **PEDIATRIA** – Estudo da saúde e desenvolvimento infantil.
- **PEDICULADO** – Dotado de um pé ou pedículo.
- **PEDÍCULO** – Qualquer parte adelgada que suporta um órgão ou parte dele, hilo.
- **PEDICULOSE** – Infestação pelo *Pediculus humanus*, que pode ser encontrado no couro cabeludo (*Pediculus humanus capitis*) e no corpo (*Pediculus humanus humanus*), e pelo *Phthirus pubis*, que causa a pediculose pubiana.
- **PEDILÚVIO** – Banho nos pés.
- **PEDRA** – V. *Cálculo*, *Cólica renal* e *Vesícula biliar*.
- **PEDÚNCULO** – O mesmo que “haste”.
- **PEEP** – Pressão final expiratória positiva.
- **PEITO** – O mesmo que “tórax”.
- **PELADA** – Alopecia em áreas circunscritas.
- **PELAGRA** – Doença causada pela falta de vitamina B3, niacina (ácido nicotínico). Manifesta-se por erupção na pele com descamação, distúrbios digestivos e nervosos.
- **PELE** – Também denominada “cútis”, é um dos órgãos do sistema tegumentar, com as funções de proteção dos tecidos subjacentes, regulação da temperatura corpórea, reserva de nutrientes e também terminações nervosas sensitivas (função sensorial), entre outras.
- **PELE SINTÉTICA** – Material que imita a pele humana, usado

principalmente no tratamento de queimaduras mais graves, cobrindo as feridas e colaborando na cicatrização.

► **PELO** – Prolongamento filiforme que cresce na pele dos homens e de certos animais.

► **PELVÍMETRO** – Compasso para tomar as medidas da bacia.

► **PÉLVIS OU PELVE** – É a região de transição entre o tronco e os membros inferiores. É formada pelos ossos do quadril (ílio, ísquio e púbis), os órgãos internos alojados em sua cavidade e também pelos ossos sacro e cóccix.

► **PEN** – Prefixo indicativo de escassez, pobreza.

► **PENECTOMIA** – Retirada total ou parcial do pênis

► **PÊNFIGO FOLIÁCEO** – Conhecido como “fogo selvagem”, é uma afecção caracterizada pelo aparecimento de bolhas no tórax, rosto e couro cabeludo, que evolui depois para todo o corpo, sendo acompanhada por dores intensas.

► **PENFIGOIDE** – Semelhante ao pênfigo.

► **PENICILINA** – Primeiro antibiótico descrito. Age interferindo na parede celular bacteriana e inativando as enzimas autolíticas

na parede celular, o que resulta em lise celular. Possui dois tipos principais e outros derivados: penicilina G ou benzilpenicilina, que foi a primeira a ser descoberta (geralmente, de administração injetável) e penicilina V ou fenoximetilpenicilina (geralmente, administrada por via oral).

► **PENICILLIUM** – Gênero de cogumelos que apresentam filamentos em forma de pincel. Alguns deles produzem a penicilina.

► **PÊNIS** – Órgão sexual dos indivíduos do sexo masculino, com funções relacionadas aos sistemas reprodutor e urinário.

► **PENITE** – Inflamação do pênis.

► **PENTOSE** – Monossacarídeo contendo cinco átomos de carbono, como a ribose, a desoxirribose e outros.

► **PÉ PLANO** – V. *Pé chato*.

► **PEPSINA** – Enzima do suco gástrico que inicia a digestão das proteínas.

► **PÉPTICO** – Substância que induz ou auxilia a digestão dos alimentos. O termo também pode referir-se ao estômago: “úlceras pépticas”.

► **PEPTÍDIO** – Peptídeos ou péptidos, são moléculas formadas pela ligação de dois ou mais

aminoácidos por meio de ligações do tipo amida. Esse tipo de ligação é denominada ligação peptídica. Quando a molécula é formada pela união de 100 ou mais aminoácidos, é denominada “proteína”.

► **PEPTONA** – Derivado da proteína.

► **PEPTONIZAR** – Transformar em peptona.

► **PEPTONÚRIA** – Presença de peptona na urina.

► **PEQUENA CIRCULAÇÃO** – Corresponde à saída do sangue venoso do ventrículo direito, através da artéria pulmonar, e sua volta, já oxigenado nos pulmões, através das veias pulmonares, até a aurícula esquerda.

► **PEQUENO MAL** – Ligeiros ataques de epilepsia, muito intervalados.

► **PEQUENO OBLÍQUO** – Músculo do abdome que ajuda a ação do grande oblíquo.

► **PER** – Prefixo indicativo de durante, através.

► **PERCENTIL** – Localização de um parâmetro em uma escala centesimal. O percentil 50 da estatura é a tendência média da população.

► **PERCEPÇÃO** – Recebimento de impressões por meio dos sentidos.

► **PERCUSSÃO** – Processo de exame do paciente para avaliar, pelo som, o estado da parte subjacente.

► **PERCUTÂNEO** – Através da pele.

► **PERFURAÇÃO** – Orifício em um órgão causado por doença ou traumatismo.

► **PERFUSÃO EXTRACORPÓREA OU CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA** – Método utilizado em cirurgia cardíaca que consta da utilização de uma máquina (coração-pulmão artificial) que é capaz de substituir temporariamente as funções do coração e dos pulmões, oxigenando o sangue e bombeando-o através do sistema circulatório, de tal forma a permitir a parada do coração e, conseqüentemente, permitir o tratamento de suas lesões congênicas ou adquiridas.

► **PERI** – Prefixo que significa perto, junto, em torno de.

► **PERIAORTITE** – Inflamação dos tecidos adjacentes (ao redor) a aorta.

- **PERIAPENDICITE** – Inflamação dos tecidos adjacentes ao apêndice.
- **PERIARTERITE** – Inflamação da túnica externa da artéria.
- **PERIARTRITE** – Inflamação dos tecidos adjacentes às articulações.
- **PERICÁRDIO** – Formação sacular que envolve o coração. É composto por uma membrana externa, fibrosa, e outra interna, serosa.
- **PERICARDIOCENTESE** – Punção do pericárdio para drenagem de líquidos ou sangue.
- **PERICARDIOTOMIA** – Incisão do pericárdio.
- **PERICARDITE** – É a inflamação do pericárdio. Pode ocorrer devido à cicatrização inadequada do tecido, causando endurecimento do pericárdio (pericardite constritiva) ou por uma degeneração (pericardite calcárea).
- **PERÍCIA MÉDICA** – Avaliação médica do estado de saúde ou doença, com finalidade de instrução em processos judiciais ou comprovação de doença, lesão ou sequela para outras finalidades (requerimento de benefício legais, aposentadoria, reclame de seguros, contratação empregatícia etc.).
- **PERICRÂNIO** – Tegumento que cobre o crânio.
- **PERIFLEBITE** – Inflamação da túnica externa da veia.
- **PERI-HEPATITE** – Inflamação do peritônio que reveste o fígado.
- **PERILINFA** – Líquido com composição semelhante à do líquido cefalorraquidiano, que preenche o espaço entre o labirinto ósseo e o labirinto membranoso (espaço perilinfático).
- **PERIMETRIA** – Também denominada por “campimetria”, mensuração do campo visual.
- **PERINEAL** – Referente ao períneo.
- **PERINÉFRICO** – Adjacente ao rim (ao seu redor). Perinefrético.
- **PERÍNEO** – Conjunto de músculos e aponeuroses do estreito inferior da escavação pélvica, sendo atravessada pelo reto, atrás, e pela uretra e órgãos genitais adiante. Na mulher, corresponde à região inferior da vulva até o ânus. No homem, localiza-se entre o saco escrotal e o ânus.
- **PERINEOCELE** – Hérnia perineal.
- **PERINEOPLASTIA** – Operação plástica no períneo.

- **PERINEORRAFIA** – Sutura do períneo.
- **PERINEOSSÍNTESE** – O mesmo que “perineorrafia”.
- **PERINEOTOMIA** – Incisão no períneo.
- **PERIOCLAR** – Em redor do olho.
- **PERIODO DE INCUBAÇÃO** – Tempo decorrido entre a exposição ao organismo patogênico e a manifestação dos primeiros sintomas da doença.
- **PERÍODO FÉRTIL** – Período do ciclo menstrual feminino em que é possível ocorrer fecundação.
- **PERIODONTO** – Membrana periodontária.
- **PERIORBITÁRIO** – Em redor da órbita.
- **PERIÓSTEO** – Membrana fibrosa que reveste o osso.
- **PERIOSTOSE** – Hipertrofia no exterior de um osso.
- **PERIOVARITE** – Inflamação do peritônio que rodeia o ovário.
- **PERIRRENAL** – Adjacente ao rim (ao seu redor). Perinefrético.
- **PERIRRETAL** – Adjacente ao reto.
- **PERISSALPINGITE** – Inflamação do peritônio que rodeia a trompa.
- **PERISTALSE** – O mesmo que “peristaltismo”.
- **PERISTALTISMO** – Movimentos contráteis do tubo digestivo para movimentação do bolo alimentar e depois, das fezes, em direção ao ânus. A direção contrária seria o “antiperistaltismo”.
- **PERITÔNIO (PERITÔNEO)** – Membrana serosa com duas camadas (parietal e visceral) que cobre as paredes abdominais e a superfície interior do diafragma e se reflete em vários pontos sobre as vísceras, formando uma cobertura completa para algumas delas (estômago, intestinos etc.) e incompleta para outras (bexiga, reto etc.). Algumas de suas funções são: diminuir o atrito entre as vísceras abdominais, promover resistência a possíveis infecções e armazenar gordura.
- **PERITONIOCENTESE** – Punção do peritônio.
- **PERITONITE** – Inflamação do peritônio, normalmente causada pela propagação local de uma infecção de algum órgão do abdome.
- **PERITONSILITE** – Inflamação em tecidos adjacentes à amígdala.
- **PERIUTERINO** – Adjacente ao útero.

- **PERIVASCULAR** – Adjacente a um vaso.
- **PERMEÁVEL** – Tecido ou material que permite a passagem de determinadas substâncias em seus poros.
- **PERNICIOSO** – O termo refere-se a algo nocivo, perigoso ou prejudicial.
- **PERÔNIO** – Denominação antiga para “fíbula”, que é um osso localizado na face lateral da tíbia, correspondendo, dessa forma, à face lateral da perna.
- **PER OS** – Palavras latinas que significam “pela boca”.
- **PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO** – Água oxigenada.
- **PERSPIRAÇÃO** – É um dos meios de controle interno da temperatura que consiste na eliminação da água por evaporação contínua e imperceptível, na superfície da pele ou também pela evaporação do suor acumulado.
- **PERTUSSIS** – O mesmo que “coqueluche”.
- **PERVERSÃO** – Alteração, anormalidade de conduta ou de comportamento. Alteração de uma função normal.
- **PESO ESPECÍFICO** – Relação entre o peso de uma substância e o peso de volume igual de água.
- **PESSÁRIO** – Qualquer dispositivo colocado na vagina para tratamento local. Pode ser utilizado para sustentar o útero, como no prolapso (V. *Prolapso*), para agir como anticoncepcional (diafragma), ou para tratar uma infecção (quando consiste, normalmente, de uma droga incorporada a uma pastilha solúvel e de formato adequado).
- **PESTÍFERO** – Doente acometido de peste.
- **PESTILÊNCIA** – Qualquer doença epidêmica muito virulenta.
- **PET** – Tomografia de emissão de pósitron. Exame diagnóstico de Medicina Nuclear, em que são produzidas imagens do organismo pela detecção da radiação emitida por substâncias radioativas previamente injetadas no paciente.
- **PETÉQUIA** – Pequena hemorragia, do tamanho da cabeça de alfinete.
- **PÉTREO** – Com a dureza da pedra ou do granito. Ex.: o rochedo, osso do crânio onde se aloja o ouvido.
- **PETROLATO** – O mesmo que “vaselina”.
- **PEZ** – O mesmo que “breu”.

- **PG** – Paralisia geral, também denominada neurosífilis. É uma condição decorrente da infiltração da sífilis no sistema nervoso central, em que ocorrem diversas alterações neurológicas e psíquicas, incluindo a paralisia.
- **PH** – Concentração de íons de hidrogênio. O pH (potencial em hidrogênio) de 7 é neutro; abaixo é ácido; acima é alcalino. Quanto mais baixo, mais ácido; quanto mais alto, mais alcalino.
- **PIAMÁTER** – Trata-se de uma das meninges.
- **PIAN** – Também denominada “boubá”, “frambesia”, “parangi”, “patek” ou “piã”, é uma doença tropical infecciosa da pele, ossos e cartilagens causada pela bactéria espiroqueta *Treponema pertenue*.
- **PIARTROSE** – Trata-se de pus na articulação.
- **PIC** – Pressão intracraniana. É a pressão exercida pelo crânio sobre o tecido cerebral, fluido cerebrospinal e sangue circulante do cérebro. Suas alterações implicam em mau funcionamento cerebral.
- **PICA** – Também conhecida como “alotriofagia” ou “alotriofagia”, é uma alteração em que o indivíduo apresenta apetite por objetos ou substâncias não alimentares (solo/terra, moedas, carvão, giz, tecido etc.) ou uma vontade anormal de ingerir produtos considerados ingredientes de alimentos, como diferentes tipos de farinha, tuberosas cruas (como batatas), amidos (por exemplo, de milho ou de mandioca) etc.
- **PICADAS** – O termo refere-se à ferida produzida com objeto pontiagudo, como as agulhas, a mordedura de cobra ou a perfuração que certos insetos fazem com seus estiletes.
- **PICANTE** – O mesmo que “penetrante”.
- **PIELITE** – Inflamação na pelve renal.
- **PIELOCISTITE** – Inflamação da pelve renal e da bexiga.
- **PIEOLITOTOMIA** – Incisão do cálice renal para retirada de cálculo.
- **PIELONEFRITE** – É a infecção das vias urinárias superiores, normalmente causada por bactérias que migram até os rins, vindas da bexiga.
- **PIELONEFRITE AGUDA** – Infecção bacteriana aguda da pelve e do parênquima renal.

- **PIELONEFRITE CRÔNICA** – Inflamação bacteriana crônica, ativa ou inativa, da pelve e do parênquima renal.
- **PIELOTOMIA** – Incisão da pelve renal.
- **PIEMIA** – Septicemia associada a focos de supuração.
- **PIGMENTO** – Matéria corante.
- **PILEFLEBITE** – Tromboflebite séptica da veia porta ou de seus ramos.
- **PILOCISTO** – Cisto que contém pelos.
- **PILÔMETRO** – Instrumento com que se mede o grau de obstrução do óstio da bexiga urinária.
- **PILOMOTOR** – Que move os pelos.
- **PILONIDAL** – Que tem pelos.
- **PILORECTOMIA** – Ablação do piloro.
- **PILORITE** – Inflamação do piloro.
- **PILORO** – É a porção do estômago que se comunica com o duodeno por meio do esfíncter pilórico. É o ponto de conexão entre esses dois órgãos.
- **PILOROPLASTIA** – Plástica do piloro para aumentar o seu diâmetro.
- **PÍLULA** – Medicamento em pó revestido de uma cápsula para ser administrado via oral.
- **PINGUÍCULA** – Formação conjuntiva amarelada na córnea junto ao canto do olho.
- **PIOARTRITE** – Coleção purulenta intra-articular.
- **PIÓCITO** – Célula de pus.
- **PIOCOLPO** – Acúmulo de pus na vagina.
- **PIOEMIA** – Presença de pus e germes piogênicos no sangue, com formação de abscessos disseminados.
- **PIOGÊNESE** – Formação de pus.
- **PIOGÊNICO** – Que forma pus.
- **PIOIDE** – Semelhante a pus.
- **PIOLHOS** – Nome geral dado aos insetos da ordem *Phthiraptera* que são parasitas externos (ectoparasitas) de mamíferos e das aves. São os responsáveis pela “pediculose”.
- **PIOMÉTRIO** – Retenção de pus no útero.
- **PIONEFRITE** – Retenção de pus nos glomérulos renais.
- **PIOPERICÁRDIO** – Pus no pericárdio.
- **PIOPERICARDITE** – Pericardite supurada.

► **PIOPNEUMOTÓRAX** – Presença de pus e ar na cavidade pleural.

► **PIORREIA** – Também denominada “doença periodontal”, é uma doença infectocontagiosa que causa alteração patológica dos tecidos periodontais (gengiva, fibras do ligamento periodontal, cimento e osso alveolar). É causada principalmente pela ação da placa dental ou placa bacteriana nos tecidos periodontais.

► **PIOSE** – O mesmo que “supuração”.

► **PIOSSALPINGE** – Coleção de pus na trompa.

► **PIOTÓRAX** – Empiema, coleção de pus na cavidade pleural.

► **PIRAMIDO** – Substância orgânica analgésica.

► **PIRÉTICO** – Relativo à febre.

► **PIRETOGÊNESE** – Mecanismo da formação da febre.

► **PIRETÓGENO** – Que eleva a temperatura.

► **PIRETOTERAPIA** – Tratamento de uma doença pela elevação da temperatura do doente.

► **PIREXIA** – Estado febril.

► **PIRIDOXINA** – Vitamina B6. Atua no metabolismo das proteínas, hidratos de carbono e lípidios, bem como na produção

de epinefrina, serotonina e outros neurotransmissores, entre outras funções. As fontes alimentares de vitamina B6 são: presunto, peixes (atum, truta, halibute, arenque e salmão), amendoins, avelãs, pão, milho e cereais de grão integral.

► **PIRIFORME** – Em forma de pera.

► **PIROGÊNIO** – Que causa febre.

► **PIROSE** – Azia, fermentação ácida com sensação de calor no estômago.

► **PISIFORME** – Um dos ossos do punho.

► **PITIÁTICO** – O mesmo que “histérico”.

► **PITIATISMO** – Nome dado à “histeria” por Babinski, médico francês (1857–1932), porque ela se caracteriza por sintomas que aparecem pela persuasão.

► **PITOCINA** – Substância farmacêutica, semelhante à ocitocina, usada para promover contrações no procedimento de indução do parto normal.

► **PITRESSINA** – Substância farmacológica semelhante à vasopressina.

► **PITUITÁRIA** – Também denominada “hipófise”, é uma glândula que fica situada na sela túrcica (cavidade óssea localizada na

base do cérebro) e se liga ao hipotálamo por meio do pedúnculo hipofisário ou infundíbulo. Produz vários e importantes hormônios reguladores e contrarreguladores. O termo também se refere à membrana mucosa que reveste as fossas nasais.

► **PITUITRINA** – Hormônio do lobo posterior da hipófise, que controla a tonicidade dos tecidos da musculatura lisa dos vasos sanguíneos e dos órgãos contráteis do corpo, tais como os intestinos, a bexiga e o útero.

► **PIÚRIA** – Presença de pus na urina.

► **PKU** – Sigla para fenilcetonúria. É uma doença genética caracterizada pelo defeito ou ausência da enzima fenilalanina hidroxilase (PAH), que catalisa a reação de conversão de fenilalanina em tirosina. O tratamento consta de dieta pobre em fenilalanina, para que não ocorram complicações futuras da doença, tais como: oligofrenia, atraso do desenvolvimento psicomotor, convulsões, hiperatividade, tremor e microcefalia. O diagnóstico é feito pelo teste do pezinho.

► **PLACA CRIBRIFORME** – Placa no osso etmoide, repleta de ori-

fícios por onde passam os filetes do nervo olfativo.

► **PLACA DE PETRI** – Pequeno disco de vidro utilizado nos laboratórios de Microbiologia.

► **PLACEBO** – Produto ou tratamento sem efeito terapêutico. É administrado em parte dos pacientes voluntários em pesquisas de ensaios clínicos para comparar o efeito em pacientes que recebem o produto ou tratamento em estudo, avaliando, dessa forma, a sua eficácia.

► **PLACENTA** – É um anexo embrionário, formado após a nidação. Através da placenta, ocorrem as trocas de sangue materno-fetal, possibilitando ao feto receber oxigênio, nutrientes e anticorpos e excretar gás carbônico e produtos de seu metabolismo. A placenta também funciona como barreira para algumas substâncias e micro-organismos. A placenta é um órgão endócrino importante na gravidez, envolvida na produção de hormônios como: progesterona, gonadotrofina coriônica (hCG), hormônio lactogênio placentário, estrogênio (principalmente o estriol) etc.

► **PLACENTAÇÃO** – Formação e localização da placenta.

- **PLANO FRONTAL** – Plano anatômico que divide o corpo em duas metades, a anterior e a posterior.
- **PLANO LONGITUDINAL** – Plano anatômico que divide o corpo em duas metades, a direita e a esquerda.
- **PLANO TRANSVERSAL** – Plano anatômico que divide o corpo em duas metades, a superior e a inferior.
- **PLANTÃO** – Horário de trabalho escalado para o profissional exercer suas atividades em um hospital ou outro serviço de saúde.
- **PLANTAR** – Referente à sola dos pés.
- **PLAQUETAS SANGUÍNEAS** – Também denominada “trombócito”, é uma célula sanguínea formada na medula óssea, com papel importante no processo de coagulação.
- **PLASMA** – Parte líquida coagulável, do sangue e da linfa. É o sangue sem os glóbulos. Contém 90% de água e 7% de matéria.
- **PLÁSTICA, CIRURGIA** – Cirurgia destinada a corrigir defeitos anatômicos congênitos ou adquiridos. Também tem finalidade cosmética.
- **PLÁSTICO** – Que forma tecidos, que repara.
- **PLATELMINTOS** – Animais (vermes) de corpo achatado, em forma de fita, segmentado ou não. Algumas espécies têm vida livre, mas a maioria é parasita, como os “trematódios” e os “cestoides”.
- **PLATIRRINO** – Nariz achatado.
- **PLEGIA** – Sufixo denotando paralisia.
- **PLENITUDE** – Sensação de distensão abdominal que frequentemente se segue às refeições; descrita como sensação de empachamento.
- **PLENITUDE GÁSTRICA** – Sensação de distensão gástrica ou “empachamento” após às refeições, ainda que se tenha consumido pouca quantidade.
- **PLEOMASTIA** – Existência de mais de dois seios. O mesmo que “pleomazia”.
- **PLEOMAZIA** – V. *Pleomastia*.
- **PLETORA** – Estado que se caracteriza por turgescência vascular e excesso de sangue em determinada região corporal.
- **PLEURA** – Membrana dupla que envolve os pulmões. Em seu interior, tem um espaço laminar (espaço pleural), também denominado de cavidade pleural.

- **PLEURAL** – Referente à pleura.
- **PLEURALGIA** – Dor na pleura, pleurodinia.
- **PLEURIS** – Inflamação da pleura, com ou sem derrame.
- **PLEURIS SECO** – Pleuris sem derrame.
- **PLEURISIA** – Inflamação da pleura. Ocorre quando um agente (geralmente, um vírus ou uma bactéria) irrita a pleura e produz uma inflamação. Pode ocorrer o acúmulo de líquido no espaço pleural (derrame pleural) ou não (condição denominada pleurisia seca).
- **PLEURITE** – O mesmo que “pleuritis”.
- **PLEUROCENTESE** – Punção da pleura para drenagem de líquido acumulado no espaço pleural.
- **PLEURODINIA** – É a dor torácica de origem muscular. A dor da pleurodinia pode limitar-se a um só músculo ou estender-se por vários. Os músculos mais afetados são: peitorais, intercostais, romboides e serrados.
- **PLEUROPNEUMONIA** – Pneumonia com pleuris.
- **PLEXO** – Rede formada pelo entrelaçamento ou anastomose de muitas ramificações de nervos ou de vasos sanguíneos.
- **PLEXO SOLAR** – Também denominado “plexo celíaco”, é um agrupamento de células nervosas situado atrás do estômago e embaixo do diafragma, perto do tronco celíaco na cavidade abdominal. Possui duas glândulas celíacas e uma rede de nervos ligando-as.
- **PLICA** – O mesmo que “prega”.
- **PLÚMBICO** – Relativo ao chumbo.
- **PLUMBISMO** – Saturnismo, intoxicação crônica pelo chumbo.
- **PNEUMARTROSE** – Presença de ar em qualquer articulação.
- **PNEUMECTOMIA** – Retirada do pulmão.
- **PNEUMO** – Prefixo indicativo de ar, pulmões.
- **PNEUMOCELE** – Hérnia originada pela protrusão de uma parte do pulmão através dos espaços intercostais.
- **PNEUMOCOCIA** – Infecção causada pelo pneumococo.
- **PNEUMOCOCO** – Bactéria causadora de pneumonia aguda (*Diplococcus pneumoniae*).
- **PNEUMOCONIOSE** – O termo refere-se às pneumopatias relacionadas à inalação de poeiras em ambientes de trabalho por longos

períodos, como carvão (silicose) e asbesto (asbestose). Em comum, as patologias causam danos ao parênquima pulmonar.

► **PNEUMÓLISE** – Cirurgia para tratamento de aderências pleurais inflamatórias.

► **PNEUMOLITÍASE** – Doença que se caracteriza pela formação de calcificações nos pulmões.

► **PNEUMÓLITO** – Cálculo no pulmão.

► **PNEUMOLOGIA** – Área que se ocupa do estudo das doenças pulmonares e do trato respiratório.

► **PNEUMOMICOSE** – Doença pulmonar causada por fungos.

► **PNEUMONALGIA** – Dor no pulmão.

► **PNEUMONIA** – Inflamação do parênquima do pulmão causada por vírus, bactérias ou fungos ou de natureza alérgica, sem reação granulomatosa ou necrose ostensiva. É caracterizada por febre, tosse e dispneia em vários graus.

► **PNEUMONIA DA COMUNIDADE** – Pneumonia adquirida no ambiente doméstico ou escolar.

► **PNEUMONIA DUPLA** – Aque-la que compromete ambos os pulmões.

► **PNEUMONIA FIBRINOSA** – O mesmo que “pneumonia aguda”.

► **PNEUMONIA HIPOSTÁTICA** – Pneumonia causada pela falta de movimentos, que geralmente acomete pacientes acamados por longos períodos.

► **PNEUMONIA HOSPITALAR** – Pneumonia adquirida logo após ou durante internação no ambiente hospitalar.

► **PNEUMONIA LOBULAR** – Também denominada Broncopneumonia. Nessa patologia, o processo inflamatório respeita os limites septais, envolvendo alguns lóbulos pulmonares. Geralmente, vários focos de infecção desenvolvem-se simultaneamente.

► **PNEUMONIA SEGMENTAR** – Processo infeccioso nos brônquios segmentares.

► **PNEUMÔNICO** – Referente à pneumonia.

► **PNEUMONITE** – Inflamação dos pulmões geralmente causada por estreptococos. O mesmo que “pneumonia”.

► **PNEUMOPATIA** – Termo geral para afecções pulmonares.

► **PNEUMOPERICÁRDIO** – Presença de ar no pericárdio.

► **PNEUMOPERITÔNICO** – Presença de ar no peritônio.

- **PNEUMORRAFIA** – Sutura do pulmão.
- **PNEUMOTOMIA** – Incisão no pulmão.
- **PNEUMOTÓRAX** – O termo indica a presença de ar ou gases inertes entre as camadas da pleura. (V. *Pleurisia*.) É considerada emergência médica.
- **PNEUMOTÓRAX ARTIFICIAL** – Cirurgia para introdução de ar na cavidade pleural, para provocar o colapso do pulmão; havendo repouso a seguir, tal procedimento facilitaria a cura. Procedimento usado antigamente para tratamento de tuberculose pulmonar ou bronquiectasia.
- **POÇÃO** – Medicamento líquido, com água, xarope e substância ativa, para ser tomado às colheradas.
- **PODÁLICO** – Relativo ao pé.
- **PODARTRITE** – Inflamação nas articulações do pé.
- **PODIALGIA** – Dor no pé.
- **PODIATRA** – Especialista em Podologia.
- **PODOLOGIA** – Ciência de estudo dos pés do ponto de vista da sua anatomia e patologia. Está integrada a outras disciplinas, como Cirurgia, Ortopedia, Fisioterapia e Dermatologia, entre outras.
- **PODÓLOGO** – Indivíduo que aplica tratamentos em Podologia.
- **POLACIÚRIA** – Aumento da frequência miccional, com eliminação de pequena quantidade de urina.
- **POLAQUIÚRIA** – Aumento da frequência urinária.
- **POLI** – Prefixo que significa “muito” ou “vários”.
- **POLIARTICULAR** – Que se refere a várias articulações.
- **POLIARTRITE** – Inflamação simultânea de várias articulações.
- **POLICIESE** – Gravidez múltipla.
- **POLICÍSTICO** – Que contém muitos cistos.
- **POLICITEMIA** – Termo que denomina o aumento da massa de eritrócitos, hemoglobina e hematócrito, acompanhado de um aumento do volume sanguíneo total. As duas principais formas de policitemia são: primária (ou “policitemia vera”) e secundária.
- **POLICONDRITE** – Inflamação do tecido cartilaginoso em vários pontos do corpo.
- **POLIDACTILIA** – Mais de cinco dedos em uma mão ou pé.

- **POLIDIPSIA** – Sede exagerada e patológica.
- **POLIENCEFALITE** – Inflamação aguda ou crônica de certos núcleos do sistema nervoso.
- **POLIFAGIA** – Fome exagerada.
- **POLIFARMÁCIA** – Emprego de numerosas substâncias em uma mesma fórmula.
- **POLIGLANDULAR** – Referente a várias glândulas.
- **POLIGLOBULIA** – O mesmo que “policitemia”.
- **POLIMENORREIA** – Menstruação mais frequente que o normal, ocorrendo em intervalos menores que 21 dias.
- **POLIMIOSITE** – Também denominada “dermatomiosite”, é uma doença inflamatória que acomete o sistema muscular. É caracterizada por fraqueza muscular (principalmente nos músculos do tronco) que causa dificuldade em adquirir posição ereta, subir escadas, levantar objetos etc.
- **POLINEURITE** – Neurite (lesão inflamatória ou degenerativa dos nervos) múltipla.
- **POLINEUROPATIA PERIFÉRICA** – Síndrome de lesão de nervos periféricos. O mesmo que “polineurite”.
- **POLINOSE** – Também denominada “febre do feno”, é uma doença alérgica sazonal decorrente do contato com pólen. É frequente na Europa, mas rara no Brasil.
- **POLINUCLEAR** – Com vários núcleos.
- **POLIODONTIA** – Existência de dentes acima do número normal.
- **POLIOENCEFALITE** – Inflamação da substância cinzenta do encéfalo.
- **POLIOMIELITE** – Também denominada “paralisia infantil” ou “pólio”, é uma doença infecto-contagiosa que pode acometer todas as faixas etárias. É causada por um enterovírus, denominado poliovírus (sorotipos 1, 2 e 3). Cerca de 1 em cada 200 pessoas infectadas desenvolve paralisia como complicação da doença.
- **POLIOMIELITE ANTERIOR AGUDA** – Paralisia infantil.
- **POLIOPIA** – Imagens múltiplas do mesmo objeto, podendo ocorrer com apenas um dos olhos ou com ambos.
- **POLIORROMENITE** – Inflamação de várias serosas ao mesmo tempo.

- **POLIPNEIA** – Respiração rápida e ofegante.
- **PÓLIPO** – Tumor de característica benigna que cresce em mucosas, geralmente devido a alguma agressão tecidual crônica.
- **POLIPOIDE** – Semelhante a um pólipo.
- **POLIPOSE** – Existência de pólipos.
- **POLITELIA** – Caracteriza-se pela presença de mais de um mamilo em uma mama.
- **POLIÚRIA** – Aumento no volume urinário em 24 horas.
- **POLUÇÃO** – Emissão involuntária de esperma.
- **POLUIÇÃO** – Ato de tornar impuro, sujar.
- **PONTADA** – Dor aguda.
- **PONTO FALSO** – Termo popular que se refere ao fechamento de bordos cirúrgicos ou de feridas com material adesivo, diferentemente da sutura comum, em que se utilizam fios cirúrgicos.
- **POPLÍTEO, ESPAÇO** – Espaço na região posterior do joelho.
- **PORÇÃO** – Quantidade limitada de alguma coisa. Ex.: porção de um alimento em gramas (100 g de carne, 150 g de arroz).
- **PORFIRIZAÇÃO** – Redução de uma região posterior do joelho.
- **PORTADOR** – Indivíduo hospedeiro de determinado agente patológico, que possui determinada doença ou alteração genética.
- **PÓS, POST** – Atrás, depois. Em seguida.
- **POSIÇÃO** – Atitude, postura, decúbito. Local onde está situado um órgão no corpo humano.
- **POSIÇÃO ANATÔMICA** – Forma adotada pelos anatomistas para descrever as posições espaciais dos órgãos, ossos e demais componentes do corpo humano. Na posição anatômica, o corpo é ereto (de pé), com calcanhares unidos, olhos voltados para o horizonte, pés também apontados para a frente e braços estendidos ao longo do corpo e com as palmas das mãos voltadas para a frente (os dedos estendidos e unidos).
- **POSIÇÃO DE FOWLER** – Posição semissentada que se obtém com cama articulada (cama de Fowler) ou com auxílio de apoios.
- **POSIÇÃO DE TRENDELENBURG** – Decúbito (posição) em que o paciente permanece em decúbito dorsal horizontal com a cabeça

da maca ou cama inclinada para baixo cerca de 40°.

► **POSIÇÃO GENUCUBITAL** – Posição em que o paciente se apoia nos joelhos e nos cotovelos. Geralmente, é usada para exames anais.

► **POSIÇÃO GENUPEITORAL** – Posição em que o paciente se apoia nos joelhos e no tórax.

► **POSOLOGIA** – O termo refere-se à quantidade de medicamento que o doente deve tomar de cada vez e ao intervalo entre uma e outra dose.

► **PÓS-OPERATÓRIO** – Período após cirurgias em que ocorre o restabelecimento do paciente. O termo pode referir-se também a eventos que ocorrem após procedimentos cirúrgicos.

► **PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO** – Período que se inicia no final da cirurgia e dura até 24 horas após seu término.

► **PÓS-OPERATÓRIO MEDIATO** – Período entre 24 horas do final da cirurgia até sete dias depois.

► **PÓS-OPERATÓRIO TARDIO** – Período entre sete dias após a cirurgia até sete dias após o recebimento da alta hospitalar.

► **POST CIBUM** – Depois das refeições.

► **POST MORTEM** – Depois da morte.

► **POST PARTUM** – Depois do parto.

► **POST PRANDIAL** – Após a refeição.

► **POSTECTOMIA** – Circuncisão, extirpação de parte do prepúcio, deixando a glândula descoberta.

► **POSTITE** – Inflamação do prepúcio.

► **POSTULADO** – Princípio ou fato reconhecido, mas não demonstrado ou comprovado cientificamente.

► **PÓSTUMO** – Após a morte.

► **POSTURA** – Posição do corpo, aspecto físico.

► **POSTURAL** – Referente à postura ou posição.

► **POTÁSSIO** – É o maior íon no interior das células, mas conserva-se em equilíbrio constante com a pequena quantidade do exterior da célula. A quantidade de potássio extracelular é importante porque contribui para a passagem dos impulsos nervosos através do corpo, controla as contrações musculares (mesmo a do músculo cardíaco) e ajuda a manter os níveis de pressão arterial.

- **POTÁVEL** – Líquido, geralmente água, apropriado e seguro para beber, com baixo risco de contaminação por agentes patológicos ou substâncias químicas.
- **POTÊNCIA** – Capacidade do animal macho para efetuar o ato sexual.
- **POTENCIAL** – O mesmo que capacidade.
- **PP** – Personalidade psicopática.
- **PRE** – Prefixo indicativo de antecedência, posição anterior.
- **PRÉ-AGÔNICO** – Pouco antes de começar a agonia. Geralmente, refere-se ao estado do paciente nas 24 ou 48 horas antes do processo de morte.
- **PRÉ-CANCEROSO** – O termo refere-se a lesões, alterações celulares ou teciduais com mutações de característica benigna (displasias, metaplasias etc.) que podem, potencialmente, evoluir para alterações malignas (cancerosas).
- **PRECIPITAÇÃO** – Em Química, refere-se à separação de um material sólido de um líquido. O termo também se refere ao fato de um indivíduo tomar uma decisão impulsivamente, sem refletir a respeito.
- **PRECIPITINA** – Anticorpo que precipita as toxinas bacterianas.
- **PRÉ-COMATOSO** – Na iminência de entrar em estado de coma.
- **PRECORDIAL** – Região da parede anterior do tórax que se encontra à frente do coração.
- **PREGAS CUTÂNEAS** – Medidas feitas em algumas partes do corpo (abdome, costas, região posterior do braço); são verificadas com o auxílio de um instrumento similar a uma pinça (adipômetro), para quantificar a gordura corporal.
- **PREMATURO** – Criança nascida antes do tempo normal (37ª semana) de gestação. Refere-se, geralmente, aos bebês nascidos entre 20 semanas e 36 semanas e 6 dias de gestação.
- **PRÉ-MEDICAÇÃO** – Medicação que precede o medicamento principal. Ex.: um sedativo antes da anestesia.
- **PRÉ-MENSTRUAL** – Período antes da menstruação.
- **PRÉ-MOLARES** – Os dois dentes entre o canino e os molares.
- **PREMONITÓRIO** – Sinal ou sintoma que mostra o início de uma doença.

- **PRÉ-NATAL** – Período gestacional, antes do nascimento.
- **PRENHEZ** – Gravidez, gestação.
- **PRENHEZ ECTÓPICA** – É a implantação e o desenvolvimento do ovo fora da cavidade uterina. (V. *Gravidez*.)
- **PRENHEZ MOLAR** – Gestação com formação de uma mola hidatiforme, tumor carnoso que provém da degeneração do ovo.
- **PRENHEZ TUBÁRIA** – Gestação que ocorre na tuba uterina. Também denominada “gestação ectópica”.
- **PRÉ-OPERATÓRIO** – Período antes da cirurgia.
- **PRÉ-OPERATÓRIO IMEDIATO** – Período entre as 24 horas anteriores ao procedimento cirúrgico e seu início.
- **PRÉ-OPERATÓRIO MEDIATO** – Período entre o momento da indicação da cirurgia e as 24 horas anteriores ao procedimento.
- **PREPARAÇÃO ALCOÓLICA PARA AS MÃOS** – Preparação contendo álcool, preferencialmente a 70%, sob a forma gel ou solução, com emolientes, destinada à aplicação nas mãos para reduzir o número de micro-organismos viáveis.
- **PREPÚCIO** – Dobra da pele do pênis que recobre a glândula.
- **PRESBIOPIA** – Dificuldade de acomodação visual que surge com a idade, que geralmente causa dificuldade de enxergar objetos próximos. Popularmente, é conhecida como “vista cansada”.
- **PRESCRIÇÃO** – Ato de definir o medicamento ou tratamento a ser tomado ou realizado pelo paciente. Quando se refere ao tratamento medicamentoso, é legalmente um ato privativo do profissional médico.
- **PRESSÃO ARTERIAL** – É a pressão exercida pelo sangue contra a superfície interna das artérias, sendo que a força original vem do batimento cardíaco. É fundamental para a sobrevivência do organismo, pois colabora na movimentação (fluxo) do sangue na artérias e veias, fazendo com que o sangue circule no organismo.
- **PRESSÃO ARTERIAL DIASTÓLICA OU MÍNIMA (PAD)** – É o menor valor verificado durante a aferição (medida) da pressão arterial em milímetros de mercúrio (mmHg).
- **PRESSÃO ARTERIAL MÉDIA** – É constituída pela soma da pressão diastólica, mais um terço da dife-

rença entre as pressões sistólica e diastólica.

► **PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA OU MÁXIMA (PAS)** – É o maior valor verificado durante a aferição (medida) da pressão arterial em milímetros de mercúrio (mmHg).

► **PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ** –

Também denominada “método anticoncepcional” ou “contracepção”, consiste no meio (método) utilizado para que não ocorra a fecundação ou a nidação, evitando-se, dessa forma, que ocorra a gestação. Não são considerados métodos abortivos, pois atuam em fases nas quais ainda não há a nidação, condição necessária para que exista a gestação. A seguir, estão conceituados alguns métodos anticoncepcionais:

A pílula – A pílula anticoncepcional é um método de contracepção hormonal, constituindo-se de um medicamento de uso diário que contém hormônios ovarianos sintéticos (estrogênio e/ou progesterona) com a função de inibir o amadurecimento dos óvulos, inibindo a ovulação. “Pílula do dia seguinte”: método de contracepção hormonal de urgência que contém altas doses de hormônios e atua retardando ou impedindo

a ovulação ou fertilização e, possivelmente, a implantação de um blastocisto depois da fertilização. Deve ser usada somente quando outros métodos anticoncepcionais não hormonais falham.

DIU (dispositivo intrauterino) – É um artefato colocado dentro da cavidade uterina cujo principal mecanismo de ação é a transformação do ambiente uterino em um ambiente hostil aos espermatozoides, evitando a sua chegada até as trompas ou com efeito espermicida. Podem ou não conter medicamentos prostágenos.

Camisa de vênus (preservativo)

– Também denominada “condom” ou, popularmente, “camisinha”, trata-se de um método contraceptivo do tipo barreira, que também atua na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. É um dispositivo de látex ou poliuretano colocado no pênis ou na vagina, evitando o contato entre os dois órgãos.

Diafragma – Artefato de látex (borracha) com a forma de domo, côncavo, que é inserido na vagina antes da relação sexual para cobrir a cérvix, evitando que os espermatozoides penetrem na cavidade uterina.

Método do ritmo (tabelinha) – Também denominado “método

de Ogino-Knaus”, é um método contraceptivo comportamental baseado no ciclo menstrual, que consiste em estimar a data da ovulação, para evitar contatos sexuais durante o período fértil.

Coito interrompido – Método contraceptivo comportamental no qual o homem retira o pênis da vagina antes da ejaculação.

Esterilização

Esterilização masculina (vasectomia) – Método de anticoncepção praticamente definitivo, que consiste na ligadura cirúrgica dos canais deferentes que são os responsáveis por levar os espermatozoides dos epidídimos e testículos até a uretra prostática. Os testículos continuam a funcionar normalmente, sendo que apenas os espermatozoides produzidos não sairão mais pela ejaculação e serão absorvidos naturalmente pelo organismo.

Esterilização feminina (laqueadura) – Método de anticoncepção definitivo que consiste na ligadura cirúrgica das tubas uterinas, evitando que o espermatozoide entre em contato com o óvulo.

► **PRIAPISMO** – Ereção persistente e prolongada que leva à dor intensa. Está associado a algumas

doenças (tumores e problemas sanguíneos, por exemplo). É considerada urgência médica, pois pode levar a lesões nos tecidos penianos, caso não seja revertido em algumas horas.

► **PRIMÁRIO** – Original; o primeiro que aparece.

► **PRIMEIRA INTENÇÃO** – Expressão usada em cirurgia para designar a cicatrização que cursa normalmente, sem alterações ou processo infecciosos.

► **PRIMIGESTA** – Mulher grávida pela primeira vez.

► **PRIMIGRÁVIDA** – Mulher em primeira gestação.

► **PRIMÍPARA** – Mulher que deu à luz o primeiro filho.

► **PRIMOGENITO** – Filho que nasceu primeiro.

► **PRIMORDIAL** – Referente ao início.

► **PRINCÍPIO ATIVO** – Substância ou grupo delas, cuja ação farmacológica é conhecida e responsável, total ou parcialmente, pelos efeitos terapêuticos do medicamento.

► **PRISÃO DE VENTRE** – Também denominada constipação intestinal ou obstipação, é uma condição ou sintoma caracterizado pela dificuldade constante

ou eventual da evacuação das fezes.

► **PRIVAÇÃO** – Retirada ou supressão de algo. Interrupção de uma medicação.

► **PRO** – Prefixo indicativo de anterioridade.

► **PRÓ** – Para diante (não confundir com igual prefixo grego).

► **PROCESSO INTERSTICIAL PULMONAR** – O termo refere-se a um grupo de várias afecções caracterizadas pelo desenvolvimento de infiltrados celulares, e/ou pela deposição de matriz extracelular, nos espaços aéreos distais aos bronquíolos terminais.

► **PROCIDÊNCIA** – Prolapso de tecidos moles, como músculos ou estruturas como o colo do útero, por exemplo.

► **PROCTALGIA** – Dor no reto.

► **PROCTITE** – Inflamação do reto.

► **PROCTOLOGIA** – Estudo das doenças do reto e ânus.

► **PROCTOPEXIA** – Fixação do reto mediante operação cirúrgica.

► **PROCTOPTOSE** – Prolapso do reto.

► **PROCTORRAFIA** – Sutura das paredes do reto.

► **PROCTORRAGIA** – Hemorragia retal.

► **PROCTORREIA** – Evacuação de muco pelo ânus.

► **PROCTOSCOPIA** – Observação do ânus e do reto por intermédio de instrumento dotado de fonte luminosa. Também pode ser denominada “anuscopia”.

► **PROCTOTOMIA** – Incisão do reto.

► **PRÓDROMO** – Sinal ou sintoma premonitório de uma doença.

► **PROEMINÊNCIA LARÍNGEA** – Região de encontro das cartilagens tireoide e cricoide, sendo mais visível e palpável no homem. Popularmente, é denominada “pomo de Adão”.

► **PROFILÁTICO** – Que evita, que previne.

► **PROFILAXIA** – Procedimento que visa evitar o aparecimento de uma determinada doença.

► **PROGÉRIA** – Doença genética rara que aparece na infância, caracterizada por envelhecimento prematuro corpóreo. A idade média de vida geralmente não ultrapassa os 20 anos, devido aos efeitos do envelhecimento nesses pacientes.

► **PROGESTERONA** – Hormônio esteroide, feminino, produzido

pelo corpo amarelo do ovário. Esse hormônio tem dois efeitos principais durante a gravidez: mantém a mucosa uterina desenvolvida para nutrir e abrigar o embrião, sem sofrer descamação; e bloqueia a produção de certos hormônios pela hipófise, impedindo que ocorram novos ciclos menstruais (assim, não são produzidos óvulos durante a gravidez).

► **PROGLOTE** – Segmento maduro da tênia.

► **PROGNATISMO** – Projeção da mandíbula para a frente.

► **PROGNATO** – Que apresenta prognatismo.

► **PROGNOSE** – O mesmo que “prognóstico”.

► **PROGNÓSTICO** – Predição sobre a evolução de uma doença, sua duração e seu fim, possíveis complicações e sequelas. Indica qual a chance de cura do paciente para uma determinada doença.

► **PROJETO GENOMA HUMANO** – O Projeto Genoma Humano (PGH) consistiu-se de um esforço mundial para decifrar o genoma humano, com objetivo de mapeamento do genoma humano e identificação de todos os nucleótidos que o compõem. Após a

iniciativa do National Institutes of Health (Estados Unidos), centenas de laboratórios de todo o mundo, inclusive do Brasil, uniram-se à tarefa de sequenciar, um a um, os genes que codificam as proteínas do corpo humano e também aquelas sequências de DNA que não são genes. Os trabalhos encerraram-se em 2003, com resultados importantes que ainda são utilizados como base de pesquisas em saúde, principalmente farmacêuticas.

► **PROLABADO** – Em prolapso.

► **PROLACTINA (LTH)** – Hormônio lactogênico da hipófise que atua estimulando a produção do leite nas mamas durante a gravidez e no período de lactação (aleitamento materno). A continuidade de sua secreção ocorre mediante estímulos nervosos produzidos pela sucção da mama pelo bebê.

► **PROLAPSO** – O termo designa a queda ou saída de um órgão ou de parte dele para fora do lugar normal; procidência. Ex.: prolapso do útero; prolapso retal.

► **PROLIFERAÇÃO** – O mesmo que multiplicação, reprodução. Divisão de um elemento em um ou vários outros.

► **PRONAÇÃO** – Rotação da palma da mão para dentro, ficando

o polegar ao lado do corpo e a palma voltada para baixo. Designa também a posição ventral horizontal.

► **PRONTUÁRIO DO PACIENTE**

– É o conjunto de documentos padronizados e ordenados, destinado ao registro dos cuidados profissionais prestados ao paciente pelos serviços de saúde públicos ou privados. (Resolução 1331/89 do Conselho Federal de Medicina.)

► **PROPULSÃO** – Tendência a cair para a frente.

► **PRÓSTATA** – Glândula do sistema reprodutor masculino localizada abaixo da bexiga, na frente do reto. Ela envolve a uretra, que, por sua vez, conduz para fora a urina que se acumula na bexiga e o sêmen. Atua principalmente na secreção de um líquido alca-
lino que se junta à secreção da vesícula seminal para formar o sêmen (esperma) e auxiliar no transporte dos espermatozoides, produzidos nos testículos.

► **PROSTATECTOMIA** – Extirpação cirúrgica da próstata.

► **PROSTATITE** – Inflamação da próstata, de característica infecciosa ou não, que pode ocorrer de forma aguda ou crônica.

► **PROSTATOMIA** – Incisão da próstata.

► **PROSTRAÇÃO** – Esgotamento físico e/ou mental extremo; grande debilidade devido a doenças.

► **PROTEIFORME** – Que apresenta muitas formas ou variedades; polimorfo.

► **PROTEINÚRIA** – Presença de proteína na urina.

► **PROTEÓLISE** – Desdobramento da proteína em polipeptídios.

► **PRÓTESE** – Componente artificial que tem por finalidade suprir necessidades e funções de um órgão ou segmento corpóreo.

► **PROTÍDIO** – Composto orgânico complexo, com grande número de aminoácidos. Alimento a base de proteínas.

► **PROTÓCLISE** – Introdução de medicamento ou solução no reto via sonda retal por gotejamento.

► **PRÓTON** – Partícula elementar do átomo. Possui carga elétrica positiva e massa aproximadamente 1.800 vezes maior que a do elétron, porém igual ao do nêutron.

► **PROTOPLASMA** – Substância coloidal contida no interior das células.

► **PROTÓTIPO** – A forma primitiva e original de que se copiam outras.

► **PROTOZOÁRIO** – Organismo unicelular que pertence ao reino Protista. Ex.: os agentes etiológicos da doença de Chagas, da malária, do calazar, da amebíase, da toxoplasmose.

► **PROTROMBINA** – Também denominada “Fator II”, é uma substância proteica, fabricada no fígado pela ação da vitamina K, precursora da trombina, que, por sua vez, participa do processo de coagulação.

► **PROTUBERÂNCIA** – Parte que se projeta, apófise; saliência, protrusão.

► **PROTRUSÃO** – Saliência, protuberância.

► **PROVA DE ACIDIFICAÇÃO URINÁRIA** – Exame diagnóstico em que se mede, por meio da administração de uma sobrecarga ácida, a capacidade tubular renal de eliminar o íon hidrogênio, pela sua quantificação na urina.

► **PROVA DE CONCENTRAÇÃO URINÁRIA** – Exame realizado para medir a capacidade tubular renal de emitir urina concentrada. Para isso, o paciente adulto

permanece 24 horas sem ingerir líquidos.

► **PROVAS DE MATURIDADE FETAL** – Parâmetros avaliados no líquido amniótico que fornecem a indicação do amadurecimento fetal.

► **PROVAS DE VITALIDADE FETAL** – Conjunto de avaliações fetais realizadas por meio do uso de ultrassonografia e cardiotocografia, que visam o diagnóstico das condições de oxigenação fetal.

► **PRÓ-VITAMINA** – Substância que formará uma vitamina. As pró-vitaminas mais conhecidas são: caroteno (pró-vitamina A, que se fragmenta em duas moléculas de vitamina A no intestino ou no fígado) e o ergosterol (que se transforma em vitamina D ou calciferol pela ação dos raios ultravioleta do Sol na pele).

► **PROXIMAL** – Ponto ou região anatômica mais perto do centro do corpo, do centro do órgão ou da cabeça.

► **PRURIDO** – Denominado popularmente “coceira” ou “comichão”, é uma sensação de coceira causada por doenças ou agentes irritantes.

- **PRURIGINOSO** – Substância ou agente que causa prurido.
- **PRURIGO** – Dermatose que se caracteriza por grande prurido e lesões secundárias ao ato de coçar.
- **PS** – Pronto-socorro.
- **PSEUDARTROSE** – Falsa articulação entre dois segmentos de osso fraturado.
- **PSEUDO** – Prefixo indicativo de falso.
- **PSEUDOCIESE** – Transtorno mental em que a mulher se sente grávida, porém, na realidade, não é gestante. Sintomas de gravidez podem acompanhar o quadro, inclusive com aumento de hormônios, devido a alterações no hipotálamo, hipófise e ovários geradas por estresse e componentes emocionais.
- **PSEUDO-HERMAFRODITA** – Indivíduo que possui genitália ambígua e somente um tipo de órgão gonadal (testículos ou ovários).
- **PSEUDOMEMBRANA** – Falsa membrana.
- **PSEUDOPLEGIA** – Falsa paralisia, geralmente causada por transtornos mentais.
- **PSEUDÓPODE** – Prolongamento que a ameba emite e retrai, para fazer sua movimentação.
- **PSICALGIA** – Dor de origem psicológica, sem causa orgânica.
- **PSICANÁLISE** – Método de tratamento dos distúrbios mentais, segundo as teorias de Sigmund Freud e seus continuadores; esses distúrbios constituem a estrutura das neuroses e das psicoses.
- **PSICASTENIA** – Psicose com fases de ansiedade, sensação de incapacidade, perda da personalidade.
- **PSICOCIRURGIA** – Ramo da Neurocirurgia que estuda o uso de cirurgias e intervenções no cérebro com a finalidade de modular o desempenho do cérebro para tratar ou aliviar a severidade dos sintomas de algumas doenças mentais. As primeiras tentativas foram realizadas após o desenvolvimento das técnicas de lobotomia, que produzia alterações na personalidade e redução da espontaneidade. Essa cirurgia histórica encontra-se em desuso, atualmente, sendo substituída por intervenções mais funcionais, estereotáxicas, sobre estruturas do sistema límbico, tais como o giro cíngulo, a substância inominata, o hipotálamo posterior, a capsulotomia anterior, a

amígdala temporal etc. Técnicas avançadas, utilizando a ressonância magnética, a ultrassonografia focalizada, a radiocirurgia estereotáxica e a radiofrequência computadorizada, substituem as técnicas tradicionais, altamente invasivas. Essas intervenções são reservadas apenas para os casos em que todos os métodos psiquiátricos já tenham sido usados, sobretudo em alguns tipos de depressão, esquizofrenias, transtornos obsessivo-compulsivos, anorexia nervosa, agressividade ictal ou pós-ictal.

► **PSICOFÁRMACOS** – São medicamentos utilizados no tratamento dos sintomas mentais. Podem ser divididos em quatro grandes grupos: antidepressivos, antipsicóticos, ansiolíticos e estabilizadores do humor.

► **PSICOGÊNICO** – Originado da mente. Produção de um sintoma ou doença por fatores psíquicos.

► **PSICOLOGIA** – Ciência dos fenômenos psíquicos e do comportamento que estuda o pensamento e a consciência, as atividades e os fenômenos mentais e sua interação com o meio físico e social.

► **PSICÓLOGO** – O que estuda e ensina a Psicologia.

► **PSICONEUROSE** – Também denominado “distúrbio neurótico”. O termo refere-se a qualquer distúrbio mental que causa tensão ou ansiedade, mas que não interfere no pensamento racional ou na capacidade funcional da pessoa afetada.

► **PSICOPATA** – Termo geral para portadores de doença mental (neurose, psicose ou personalidade psicopática). Popularmente, refere-se a indivíduos com comportamento agressivo e/ou sádico (neuroses de caráter), porém a denominação adequada para esse grupo é “sociopatas”.

► **PSICOPATIA** – Toda afecção mental.

► **PSICOSE** – Termo psiquiátrico genérico que designa um estado mental alterado no qual ocorre perda de contato com a realidade e incapacidade da pessoa afetada de reconhecer o seu estado doente. No episódio psicótico (surto), podem ocorrer alucinações ou delírios, mudanças de personalidade, pensamento desorganizado e incapacidade de reconhecer o comportamento estranho ou bizarro que se apresenta.

► **PSICOSE MANÍACO-DEPRESSIVA** – Até recentemente, o termo “psicose maníaco-depressiva”, ou

“PMD”, designava o transtorno afetivo bipolar, termo que vem caindo em desuso progressivamente. São sinônimos: transtorno bipolar do humor, transtorno bipolar, doença ou transtorno maníaco-depressivo. O transtorno bipolar é uma afecção mental que se caracteriza pela alternância de episódio de euforia (mania ou hipomania) e episódios de depressão, com épocas de normalidade nos intervalos.

► **PSICOSSOMÁTICA** – Ramo da psiquiatria que estuda e trata as relações entre processos mentais, emocionais e somáticos, especialmente na maneira pela qual os conflitos emocionais influenciam a sintomatologia somática.

► **PSICOSSOMÁTICO** – Relativo às manifestações somáticas (sintomas) ou orgânicas (sinais) de origem psíquica.

► **PSICOTERAPIA** – Termo que designa diversas técnicas de psicologia para o tratamento de transtornos mentais e problemas psíquicos. É o conjunto de técnicas de tratamento como persuasão, sugestão, psicanálise, atividades lúdicas ou de trabalho.

► **PSICÓTICO** – Referente à psicose; aquele que sofre de psicose.

► **PSILOSE** – Queda dos pelos ou cabelos. O termo refere-se também à doença celíaca (psilose), em que lesões no intestino delgado comprometem a área de absorção dos nutrientes, e à psilose tropical (síndrome do intestino curto).

► **PSIQUE** – O espírito, as funções mentais. Representa também o conjunto dos processos psíquicos conscientes e inconscientes.

► **PSIQUIATRA** – Médico especializado em Psiquiatria.

► **PSIQUIATRIA** – Especialidade da área médica que trabalha na prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação das doenças mentais, sejam elas devidas a alterações orgânicas ou funcionais, tais como depressão, doença bipolar, esquizofrenia e transtornos de ansiedade. O objetivo é o alívio do sofrimento psíquico e o bem-estar psíquico, favorecendo a manutenção de vínculos e atividades sociais.

► **PSÍQUICO** – Relativo a processos mentais e emocionais.

► **PSIQUISMO** – Psiquismo ou o psíquico é um termo que abrange as noções de alma, espírito, mente, pensamento, conduta, comportamento, vida pessoal, drama pessoal humano, vida

intelectual, afetiva e ativa. É o conjunto de manifestações mentais, emocionais e comportamentais individuais, perante situações vividas.

► **PSITACOSE** – Também conhecida como ornitose ou febre dos papagaios, é uma doença infecciosa causada por clamídias (*Chlamydia psittaci*), que são bactérias que infectam preferencialmente os psitacídeos (papagaios, araras, periquitos etc.). Pode ocorrer contágio ao ser humano por contato com animais portadores ou doentes, com suas secreções, dejetos ou produtos derivados destes, como ocorre em matadouros, aviários, granjas e indústrias que utilizam penas ou outros derivados de aves.

► **PSOAS** – Nome de dois músculos abdominais localizados na parte anterior das vértebras lombares.

► **PSORÍASE** – Afecção inflamatória de pele, crônica, não contagiosa que se caracteriza pelo aparecimento de lesões avermelhadas e descamativas, normalmente em placas, no couro cabeludo, cotovelos e joelhos, geralmente.

► **PTERÍGIO** – Patologia oftalmológica em que ocorre crescimento de tecido fibrovascular semelhan-

te à conjuntiva sobre a córnea do olho. É conhecido popularmente como “carne crescida” ou “vilídea”.

► **PTERIGOIDEO EXTERNO** – Músculo facial com função de protruir, abrir e lateralizar a mandíbula, colaborando dessa forma no movimento mastigatório.

► **PTERIGOIDEO INTERNO** – Músculo facial que participa no processo de mastigação e oclusão bucal.

► **PTERIGOIDES** – Nome dado a estruturas situadas na região da parte inferior do osso esfenoide do crânio.

► **PTIALINA** – Também denominada “amilase salivar”, é uma enzima presente na saliva, cuja função é digerir parcialmente o amido e convertê-lo em maltose.

► **PTIALISMO** – Hipersecreção salivar.

► **PTOMAÍNAS** – Substâncias químicas provenientes do processo de decomposição de tecidos animais e vegetais.

► **PTOSE** – Queda de um órgão.

► **PTOSE PALPEBRAL** – Queda da pálpebra.

► **PTU** – Abreviatura do medicamento propiltiouracil, usado

no tratamento do hipertireoidismo.

► **PUBERAL** – Referente à puberdade.

► **PUBERDADE** – Parte do período da adolescência compreendido entre o início do desenvolvimento dos caracteres sexuais secundários (broto mamário, aumento do testículo e/ou desenvolvimento de pelos pubianos) e o completo desenvolvimento físico e maturação dos órgãos sexuais, que termina com a parada do crescimento.

► **PUBESCÊNCIA** – O mesmo que “puberdade”.

► **PÚBICO** – Referente ao púbis.

► **PÚBIS** – Um dos ossos que formam a pelve, localizado na parte anterior da pelve.

► **PUDENDO** – O termo refere-se a estruturas (artérias, veias e nervos) que se distribuem pelos órgãos genitais externos, períneo e parte inferior da pelve. Ex.: artérias (e veias) pudendas externas, artéria e (veia) pudenda interna, nervos e plexos pudendos.

► **PUERICULTURA** – Parte da área médica que se dedica ao estudo dos cuidados com o ser humano em desenvolvimento desde a pré-concepção. Atua mais

especificamente no acompanhamento do desenvolvimento infantil, envolvendo estudos e avaliações da saúde física, mental, social e emocional, com o objetivo de preparar a criança para lidar com os desafios da vida adulta.

► **PUERIL** – Relativo à infância.

► **PUÉRPERA** – Mulher que se encontra no período puerperal.

► **PUERPÉRIO** – Período compreendido entre a dequitação (ou o descolamento da placenta) e o retorno da menstruação, que pode ocorrer entre 6 e 8 semanas em mulheres não lactantes e até 6 meses nas que estão amamentando.

► **PULGA** – *Pulex irritans*, inseto que pica e produz prurido e infecção. A pulga do rato pode transmitir a peste.

► **PULMONECTOMIA** – Extirpação de um pulmão.

► **PULPITE** – Inflamação da polpa dentária.

► **PULSAÇÃO** – Movimento de contração e dilatação do coração e das artérias. A pulsação central, ou apical (do coração), pode ser auscultada com auxílio do estetoscópio. A pulsação periférica (arterial) pode ser auscultada ou

sentida pelo toque, em determinados pontos do corpo.

► **PULSO (LOCAIS DE AFERIÇÃO)**

– Artéria temporal, artéria carótida, artéria braquial, artéria radial, artéria femoral, artéria poplítea, artéria do dorso do pé, artéria tibial. Além desses locais, há o pulso apical, verificado diretamente no coração, com auxílio de estetoscópio.

► **PULSO ALTERNANTE** – Alterância rítmica de uma pulsação fraca e uma forte.

► **PULSO BRADICÁRDICO** – Pulso lento.

► **PULSO CAPILAR** – Enchimento e esvaziamento visíveis de capilares da pele.

► **PULSO CHEIO** – O que dá a sensação de artéria cheia de sangue.

► **PULSO DE CORRIGAN** – Também conhecido como “pulso em martelo de água”, corresponde ao pulso amplo com colapso rápido.

► **PULSO DURO** – O que exige forte pressão dos dedos para desaparecer.

► **PULSO FILIFORME** – Pulso fraco e fino.

► **PULSO INTERMITENTE** – Pulso em que algumas pulsações não são percebidas pela mão que apalpa.

► **PULSO MOLE** – O que desaparece mediante fraca pressão.

► **PULSO VAZIO** – O que dá a sensação de artéria vazia.

► **PULTÁCEO** – Semelhante à papa.

► **PULULAÇÃO** – Multiplicar-se rápida e abundantemente.

► **PULVERIZAÇÃO** – Redução a pó. Cobrir uma superfície com pó.

► **PUNÇÃO-BIÓPSIA** – Exame de biópsia em que se retira material de amostra tecidual para exames patológicos com agulhas e aspiração do material.

► **PUNÇÃO ESTERNAL** – Punção do esterno, para aspiração de amostra da medula óssea para exames diagnósticos.

► **PUNÇÃO LOMBAR** – Também denominada “punção espinal”, consiste na aspiração do líquido cefalorraquidiano (ou líquido) na medula espinhal, com a utilização de uma agulha inserida na região lombar da coluna vertebral.

► **PUNÇÃO MEDULAR** – Termo geral dado ao procedimento de coleta de amostras da medula óssea.

► **PUNCTURA** – O mesmo que “punção”.

► **PUNHO** – Carpo. Liga a mão ao antebraço.

- **PUPILA** – Abertura no centro da íris para a passagem da luz.
- **PÚRPURA** – Termo geral dado a colorações vermelhas ou arroxeadas na pele, devido a sangramentos subcutâneos. Os pequenos pontos são chamados de petéquias e os maiores, equimoses.
- **PURULENTO** – Local ou lesão onde há presença de pus.
- **PUS** – Fluido produzido em processos de infecção bacteriana e constituído por leucócitos ou glóbulos brancos em processo de degeneração, plasma, bactérias, proteínas e elementos orgânicos.
- **PUS ICOROSO** – Pus fétido e ralo.
- **PÚSTULA** – Vesícula da pele cheia de pus.
- **PÚSTULA MALIGNA** – O mesmo que “carbúnculo”. Carbúnculo, antraz ou, ainda, antrax é uma doença infecciosa aguda provocada pela bactéria *Bacillus anthracis*.
- **PUSTULAÇÃO** – Processo de formação de pústulas.
- **PUTREFAÇÃO** – Processo de decomposição de matéria orgânica morta.
- **PUTRESCÊNCIA** – Ato de começar a putrefazer(-se).
- **PÚTRIDO** – Que está putrefato.
- **PUTRILAGEM** – Matéria pútrida.
- **PVC** – Sigla para pressão venosa central.
- **PVPI** – Sigla para polivinilpirrolidona iodo, substância química utilizada em soluções para degermação e antisepsia.

Q

- ▶ **QI** – Sigla para “quociente intelectual”, que é o resultado da avaliação do índice do nível mental do indivíduo, obtido pela relação entre a idade mental (avaliação das habilidades habituais de determinada idade), e a idade real (cronológica). O QI médio equivale a 100, com a idade mental correspondendo à idade cronológica. Abaixo de 100, começam as escalas de retardo ou rebaixamento intelectual; acima de 100, as escalas dos superdotados até a genialidade.
- ▶ **QUADRÍCEPS** – Músculo da coxa formado de quatro feixes.
- ▶ **QUADRIL** – Região anatômica que corresponde à projeção óssea do fêmur (trocânter maior) e aos músculos e gorduras na região. A articulação do quadril é a articulação entre o fêmur e o acetábulo da pelve, cuja principal função é suportar o peso do corpo em posturas estáticas (de pé) e dinâmicas (caminhando ou correndo).
- ▶ **QUADRIPLÉGIA** – Paralisia das duas pernas e dos dois braços.
- ▶ **QUARENTENA (E PERÍODO DE INCUBAÇÃO)** – Quarentena é o procedimento de reclusão de indivíduos ou animais sadios pelo período máximo de incubação da doença, contado a partir da data do último contato com um caso clínico ou portador, ou da data em que esse indivíduo sadio abandonou o local em que se encontrava a fonte de infecção.
- ▶ **QUARTÃ** – Malária, cujos acessos se repetem de 4 em 4 dias.
- ▶ **QUEBRADURA** – Nome popular da “hérnia”.
- ▶ **QUEILITE** – Inflamação do lábio.
- ▶ **QUEILOFAGIA** – Tique nervoso que se caracteriza por mordeduras frequentes no lábio inferior.
- ▶ **QUEILOGNATOSQUISE** – Falta de soldadura do lábio superior e do maxilar.

- **QUEILOGNATOPALATOSQUISE (OU GOELA DE LOBO)** – Malformação congênita que consiste na queilognatosquise com falta de soldadura do palato.
- **QUEILOPLASTIA** – Operação plástica no lábio.
- **QUEILOSE** – Afecção dos lábios e dos ângulos da boca atribuída à deficiência de riboflavina ou vitamina B6. Popularmente conhecida como “boqueira”.
- **QUEIMADURA** – Lesão de pele e/ou mucosas causada pela ação de diferentes tipos de energias em quantidades superiores às que a pele e as mucosas conseguem tolerar, danificando ou destruindo os tecidos. Podem ser causadas por agentes físicos (calor, eletricidade, radiação, frio etc.) ou por agentes químicos.
- **QUEIMADURA DE SOL** – Lesão de pele que decorre da exposição excessiva de uma ou mais regiões corpóreas ao sol.
- **QUELANTE** – Ligante, que forma complexo.
- **QUELOIDE** – Designa o processo de hipertrofia celular que ocorre nas lesões cicatriciais de algumas regiões do corpo.
- **QUELOTOMIA** – Ou celotomia. Operação de cura radical da hérnia.
- **QUEMOSE** – Edema da conjuntiva ocular.
- **QUERATINA** – Proteína fibrosa encontrada nas células epiteliais (ceratinócitos) da epiderme e outros tecidos córneos (pelos, unhas, cabelos).
- **QUERATITE** – Também denominada “ceratite” ou “ceratomalacia”, é uma inflamação da córnea, caracterizada pelo aparecimento de pontos ressecados e esclerosados (pontos xeróticos), localizados na conjuntiva. Se não for tratada, a córnea pode ficar esclerosada e insensível.
- **QUERATOMALACIA** – O mesmo que “ceratomalacia”. (V. *Queratite*.)
- **QUERATÔMETRO** – O mesmo que “ceratômetro”. É um instrumento utilizado para medir as curvas da córnea.
- **QUERATOPLASTIA** – O mesmo que “ceratoplastia”. Cirurgia plástica da córnea; enxerto na córnea.
- **QUIASMA** – São pontos de cruzamento entre cromatídios de cromossomas homólogos, especialmente durante a meiose.

- **QUIASMA ÓPTICO** – Local de cruzamento dos nervos ópticos sobre o esfenoide.
- **QUIELOPLASTIA** – Cirurgia plástica dos lábios.
- **QUIELOSQUISE** – Falta de soldadura do lábio superior. O mesmo que lábio leporino.
- **QUIESCENTE** – Não ativo. Em repouso.
- **QUILÍFEROS** – São os menores vasos linfáticos presentes no intestino.
- **QUILO** – Líquido viscoso e leitoso, produto da digestão final dos alimentos no intestino.
- **QUILOCALORIA** – Energia necessária para elevar em 1 °C a temperatura de 1 kg de água. Unidade de medida: kcal.
- **QUIMIORRESISTÊNCIA** – Processo pelo qual células tumorais são capazes de se tornar resistentes a uma ou várias drogas antineoplásicas.
- **QUIMIOSSÍNTESE** – Realizada por algumas espécies de bactérias autótrofas. Esse processo consiste na síntese de substâncias orgânicas a partir da energia liberada em certas reações químicas inorgânicas.
- **QUIMIOTAXIA** – Atração ou repulsão que as células vivas manifestam por substâncias químicas.
- **QUIMIOTERAPIA** – Tratamento realizado por meio da administração de substâncias químicas farmacológicas, (denominadas antineoplásicas) que têm um efeito inibidor sobre o crescimento das células cancerosas no organismo.
- **QUIMO** – Bolo alimentar, em parte digerido, que passa do estômago para o intestino delgado.
- **QUIMÓGRAFO** – Aparelho para registrar as variações da tensão arterial.
- **QUINCKE, EDEMA DE** – Também conhecido por “angioedema”, ou “edema angioneurótico”, é um edema de mucosas, que geralmente ocorre nas pálpebras e lábios devido à liberação de histamina e outras substâncias químicas na corrente sanguínea durante a resposta alérgica.
- **QUININA** – Alcaloide da quina, cristalino, branco, pulverulento, usado contra a malária e a febre.
- **QUINISMO** – Zumbido ou espécie de surdez resultante da quinina.
- **QUINTESSÊNCIA** – Extrato fortemente concentrado.

- **QUIRALGIA** – Dor nas mãos.
- **QUIROPODIA** – Tratamento das doenças das mãos e dos pés.
- **QUIROPODISTA** – Profissional de nível superior especializado em tratamento das unhas e das mãos e pés.
- **QUISTO** – Também denominado “cisto”, é uma vesícula fechada que se desenvolve no tecido de um órgão ou em uma cavidade natural do corpo que contém matéria fluida ou semifluida.
- **QUOTIDIANO** – Que ocorre todo dia.

R

- ▶ **RAA** – Reumatismo articular agudo.
- ▶ **RÁBIDO** – Relativo à raiva ou hidrofobia.
- ▶ **RACEMOSO** – Parecido com um cacho de uvas.
- ▶ **RADIAÇÃO** – Propagação da energia por meio de partículas ou ondas. Transmissão de energia através do espaço em linha reta, à velocidade de até 300.000 km/s. Ex.: de luz, de calor, de rádio etc.
- ▶ **RADIANTE** – O mesmo que “radioativo”.
- ▶ **RADICAIS LIVRES** – Substâncias residuais do metabolismo celular do oxigênio que podem danificar os componentes das células.
- ▶ **RADICAL** – Relativo à base ou ao fundamento de algo. Tratamento radical é aquele que busca a cura de determinada afecção.
- ▶ **RADICULAR** – Referente à raiz.
- ▶ **RADICULITE** – Inflamação da raiz de um nervo, em geral decorrente de lesão mecânica, metabólica ou imunológica.
- ▶ **RÁDIO** – O osso longo que, com o cúbito, forma o antebraço na porção externa, lado do polegar. O termo refere-se também ao elemento químico rádio (Ra), que é um metal altamente radioativo encontrado em minerais de urânio. Foi usado amplamente em Medicina, porém atualmente foi substituído por radioisótopos mais eficientes.
- ▶ **RADIOCUBITAL** – Relativo aos ossos rádio e cúbito.
- ▶ **RADIOGRAFIA** – Imagem radiológica. Exame diagnóstico que utiliza feixes de radiação para criar uma imagem dos órgãos e ossos em um filme, o qual, ao ser revelado, mostra uma imagem que permite distinguir estruturas e tecidos.
- ▶ **RADIOPACO** – Estrutura ou substância que não permite a passagem de radiação ionizante; opaco aos raios X.

► **RADIOSCOPIA** – Também denominada Fluoroscopia, é uma técnica de exame dos tecidos e estruturas profundas do corpo por meio de raios X, utilizando-se o fluoroscópio, que permite a visualização em tempo real da área examinada. As suas aplicações clínicas são diversas, incluindo a observação diagnóstica do trato digestivo, guia visual durante a inserção de cateteres e *pacemakers*.

► **RADIOTERAPIA** – Método de tratamento terapêutico ou paliativo realizado por meio da exposição à radiação ionizante em determinadas regiões corpóreas. É bastante utilizado no tratamento do câncer.

► **RAFE** – Junção fibrosa entre músculos.

► **RÁGADES** – Fissuras lineares na pele.

► **RAIOS ACTÍNICOS** – Raios solares que produzem alterações químicas no organismo.

► **RAIOS ULTRAVIOLETAS** – A radiação ultravioleta (UV) é a radiação eletromagnética emitida pelo Sol. No que se refere aos efeitos à saúde humana e ao meio ambiente, classifica-se como UVA, UVB e UVC. Em decorrência da destruição da camada de

ozônio, os raios UVB e UVC têm aumentado progressivamente sua incidência sobre a Terra. A exposição contínua sem proteção aos raios UVB está diretamente relacionada ao câncer de pele. Os raios UVC, embora menos incidentes, são potencialmente mais carcinogênicos do que os UVB. Por sua vez, os raios UVA independem dessa camada, mas também estão relacionados ao câncer de pele. A radiação UVC é quase totalmente absorvida pelo oxigênio e pelo ozônio da atmosfera. Contudo, devido aos problemas na camada de ozônio, a incidência dos raios UVC tem aumentado, e eles são potencialmente mais carcinogênicos do que os UVB.

► **RAIOS X** – Os raios X são emissões eletromagnéticas de natureza semelhante à luz visível, utilizados na área médica com finalidade diagnóstica e terapêutica. Assim como a luz atravessa vidros, os raios X atravessam os tecidos do corpo. Os raios X podem alterar uma chapa fotográfica, fazendo brilhar os raios X através de uma parte do corpo. Podem-se fotografar as sombras que eles emitem para diagnosticar vários distúrbios internos, como uma fratura no

osso, que não pode ser vista de outra forma. Em grandes doses, os raios provocam morte e/ou dano celular. O tratamento de radioterapia é baseado nessa interação. O paciente é exposto a doses maiores dessa radiação para destruir um câncer, por exemplo. A exposição continuada sem proteção aos raios X pode causar câncer, por isso os trabalhadores dessa área utilizam proteção ao manipular os aparelhos que emitem radiação.

► **RAIVA** – Também conhecida como hidrofobia, é um doença infecciosa aguda e quase sempre letal causada por um vírus da família dos rhabdovírus, transmitida ao homem pela mordida de animais infectados, como cachorro, gato e morcego.

► **RAMO** – Prolongamento, derivação.

► **RÂNULA** – Cisto de uma glândula mucosa.

► **RAQUE** – A espinha dorsal, a coluna vertebral.

► **RAQUEANESTESIA** – Anestesia por injeção de anestésico no canal raquiano.

► **RAQUIALGIA** – Dor na raque.

► **RAQUIANO (RAQUIDIANO)** – Relativo ou pertencente à espinha dorsal.

► **RAQUICENTESE** – Punção do canal raquiano para retirada de líquido, realizada na região lombar ou suboccipital. Pode destinar-se à introdução de substâncias de contraste (mielografia) e medicamentos, à retirada de líquido visando corrigir a hipertensão (punção evacuadora) ou à obtenção de líquido para exames diagnósticos.

► **RAQUIOCENTESE** – Punção do canal vertebral. O mesmo que “raquicentese”.

► **RAQUIOMIELITE** – Inflamação da medula espinhal.

► **RAQUIOPLEGIA** – Paralisia da medula espinhal.

► **RAQUIOTOMIA** – Abertura cirúrgica do canal raquiano.

► **RAQUISSAGRA** – Dor do tipo gotosa na raque.

► **RAQUÍTICO** – Indivíduo que apresenta “raquitismo”.

► **RAQUITISMO** – Doença pediátrica do tecido ósseo, que ocorre devido à inadequada mineralização do osso (deposição de cálcio no osso), causada pela deficiência de vitamina D, por ingestão insuficiente da vitamina, má-absorção e/ou inadequada exposição à luz solar.

- **RAREFAÇÃO** – Diminuição do peso e da densidade de um corpo, conservando o mesmo volume.
- **RAREFAÇÃO DO AR** – Retirada do ar de um ambiente. Produção de vácuo.
- **RASTREAMENTO** – Avaliação diagnóstica que busca, por meio de exames de imagem e laboratoriais, a identificação precoce de metástases corpóreas de determinado tipo de câncer. O tipo de exame e os locais a serem investigados dependem do tipo e local primário do câncer.
- **RASURAÇÃO** – O mesmo que “raspagem”.
- **RASURAS** – O mesmo que “raspas”.
- **RCD** – Sigla para recesso costal direito.
- **RCI** – Sigla para ritmo cardíaco irregular.
- **RCR** – Sigla para ritmo cardíaco regular.
- **RDC/ANVISA** – Sigla para Resolução de Diretoria Colegiada/Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
- **RE** – Prefixo indicativo de repetição, volta, intensidade.
- **REABILITAÇÃO** – Reintegração do paciente à vida social, após tratamento paliativo ou curativo.
- **REABILITAÇÃO PULMONAR** – Realização de condicionamento pulmonar e sistêmico para a readaptação do paciente com problemas pulmonares às atividades da vida cotidiana.
- **REABSORÇÃO** – Absorção de material secretado, que ocorre, por exemplo, nos rins.
- **REAÇÃO** – Resposta a um estímulo.
- **REAÇÃO ADVERSA** – Qualquer efeito nocivo, não intencional e indesejado de uma droga observado com doses terapêuticas habituais em seres humanos para fins de tratamento, profilaxia ou diagnóstico.
- **REAÇÃO DE DICK** – Teste de sensibilidade à escarlatina.
- **REAÇÃO DE SCHICK** – Reação para verificar se o indivíduo é sensível à difteria.
- **REAGENTE** – Substância que produz uma reação.
- **REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR** – Conjunto de manobras que tendem à recuperação da ação normal do coração (massagem cardíaca + ventilação pulmonar).
- **REANIMAÇÃO DO RN** – Procedimento que visa desobstruir

as vias aéreas superiores cheias de líquido amniótico e secreções do recém-nascido. Para tanto, utiliza-se um aspirador a vácuo, adequado às condições do RN.

► **RECAÍDA** – Volta da doença após haver desaparecido. O mesmo que “recidiva”.

► **RECALCITRANTE** – Resistente (doença resistente ao tratamento).

► **RECEITA** – Tratamento prescrito pelo médico em que são indicados os remédios ou sua composição, assim como a dose e o(s) horário(s) em que serão tomados.

► **RECEPTOR** – Aquele que recebe algo ou um estímulo. No organismo, refere-se a célula ou grupo de células que recebe um estímulo e o transmite aos centros nervosos. O termo compreende também o indivíduo que recebe um órgão ou células em procedimentos de transplante.

► **RECIDIVA** – Recaída; volta da doença após remissão bem-sucedida.

► **RECIPIENTE** – Objeto que recolhe ou recebe algo.

► **RECONSTITUINTE** – Medicamento próprio para restabelecer

as forças. Diluente utilizado para recompor a forma básica do medicamento. Ex.: reconstituir um pó ao estado líquido.

► **RECORRÊNCIA** – Volta dos sintomas.

► **RECORRENTE** – Que volta, que repete. O nervo laríngeo inferior, ramo do pneumogástrico.

► **RECRUDESCÊNCIA** – Reaparecimento dos sintomas de uma doença com mais intensidade depois de breve intervalo.

► **RECUPERAÇÃO (APÓS UMA DOENÇA OU UMA CIRURGIA)** – Período necessário para o restabelecimento ou melhora das funções de um órgão ou sistema após tratamento farmacológico ou procedimento médico, como a cirurgia, por exemplo.

► **REDUÇÃO DE UMA FRATURA** – Colocação dos fragmentos ósseos na posição normal.

► **REFEIÇÃO** – Porção de alimentos que são consumidos em determinadas períodos do dia.

► **REFEIÇÃO DE EWALD** – Refeição de prova para exame do suco gástrico. Consta de 60 g de pão branco e 250 cm³ de chá preto ligeiramente adoçado.

► **REFLEXÃO** – Volta de um raio luminoso ao encontrar superfície impenetrável.

- **REFLEXO** – Contração muscular involuntária como resposta a uma excitação sensitiva.
- **REFLEXOTERAPIA** – É uma técnica de tratamento por meio de estímulos em uma área reflexa à origem do problema, que pode ser nas mãos, nos pés e nas orelhas. O tratamento por Do In, de origem japonesa, e o Tui Na, de origem chinesa, incluem princípios de reflexologia.
- **REFLUXO VESICoureTAL** – Condição patológica na qual a urina contida na bexiga retorna ao rim, contra o fluxo normal, podendo levar a danos renais irreversíveis. É mais comum em crianças, sendo que o tratamento pode ser clínico ou cirúrgico, dependendo de cada caso.
- **REFRAÇÃO** – Desvio do raio luminoso ao atravessar meios de diferentes densidades.
- **REFRATÁRIO** – Que resiste ao tratamento ou a altas temperaturas.
- **REFRIGERANTE** – Que faz baixar a temperatura geral ou local.
- **REG** – Sigla para regular estado geral.
- **REGENERAÇÃO** – Processo de reparação dos tecidos.
- **REGIÃO INGUINAL** – O mesmo que “virilha”.
- **REGIME** – Regra de alimentação ou de vida.
- **REGRAS** – Nomenclatura popular para “menstruação”.
- **REGRESSÃO** – Volta a um estágio anterior. Retrocesso (melhora) de uma doença. Na Psicologia, refere-se à apresentação de comportamentos menos desenvolvidos que os normais para a idade, que ocorre principalmente em crianças.
- **REGURGITAÇÃO** – Volta de um líquido em sentido contrário. Vômito sem esforço que se verifica nos lactentes (crianças que mamam) ou em certas doenças do esôfago e do estômago. Ex.: volta de alimento à boca.
- **REGURGITAR** – Fluxo em direção contrária.
- **REIMPLANTE** – Colocação de um órgão em seu alojamento primitivo. Ex.: dentes no alvéolo.
- **REINFECÇÃO** – Nova infecção de mesmo agente.
- **REINOCULAÇÃO** – Inoculação repetida.
- **REJEIÇÃO** – Recusa a aceitar, tendência a expulsar. Processo em que o sistema imune ataca órgãos ou células transplantadas pois o

sente como agente estranho ao organismo.

► **RELAXANTE** – Agente que produz afrouxamento.

► **REMÉDIO** – Toda substância ou todo processo de que se faz uso para combater doenças.

► **REMÉDIOS HERBÓREOS** – São medicamentos ou compostos naturais baseados na Medicina Natural, a qual estuda os componentes curativos presentes nas plantas.

► **REMISSÃO** – Desaparecimento dos sinais e sintomas de uma doença, porém não é considerada cura. Geralmente, o termo aplica-se ao câncer.

► **RENAL** – Relativo ao rim.

► **REOP** – Sigla para reoperação.

► **REPLEÇÃO** – Predomínio relativo do peso sobre a estatura; aspecto de criança gorducha.

► **REPRESSÃO** – Em Psiquiatria, mecanismo inconsciente de afastamento de pensamentos indesejáveis do consciente.

► **REPRODUÇÃO ASSEXUAL** – Quando ocorre reprodução sem a participação de indivíduos do outro sexo. Em geral, o termo aplica-se à reprodução de micro-organismos e células.

► **REPRODUÇÃO SEXUAL** – Ocorre pela partilha de material genético, geralmente entre “macho” e “fêmea”, como no caso dos seres humanos.

► **RESERVATÓRIO** – Animal de outra espécie que abriga o agente etiológico de determinada doença e o elimina para o meio exterior com capacidade infectante, ou seja, é o animal que aloja algum tipo de parasita sem que tenha os sintomas da doença.

► **RESFRIADO** – Doença de origem viral que afeta o trato respiratório superior, causando dores leves, tosse, espirros e coriza. Difere da gripe, que é causada pelo vírus influenza e apresenta sintomas mais severos.

► **RESISTÊNCIA** – Oposição a uma ação. Ex.: a resistência bacteriana aos antibióticos.

► **RESISTÊNCIA INSULÍNICA** – Caracteriza-se pela diminuição da sensibilidade dos tecidos à ação da insulina, gerando importantes implicações metabólicas que geram o diabetes.

► **RESOLUTIVO** – Medicamento ou tratamento que cura uma doença ou sintoma.

► **RESOLVENTE** – O mesmo que “resolutivo”.

- **RESPIRAÇÃO** – Ato de inspirar e expirar o ar. Ato necessário para a manutenção da vida, pois devido à respiração é realizado o processo de hematose pulmonar.
- **RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL** – Procedimento de manutenção da vida por meio da introdução de ar nos pulmões quando o indivíduo se apresenta inconsciente ou incapaz de respirar por si. Pode-se realizar por procedimento de respiração boca a boca ou com o auxílio de meios artificiais, como Ambu, por exemplo.
- **RESPIRAÇÃO CHEYNE STOKES** – Respirações rápidas e profundas de 30 a 170 segundos pontuados por períodos de apneia durando de 20 a 60 segundos.
- **RESPIRAÇÃO DE KUSSMAUL** – Respiração rápida, acima de 20 movimentos/minuto, profundas (lembrando suspiros) e trabalhosas, sem pausa.
- **RESSECÇÃO** – Excisão de um órgão ou parte dele.
- **RESSECÇÕES PULMONARES** – Remoção cirúrgica de um pulmão (pneumectomia), de um de seus lobos (lobectomia) ou de um de seus segmentos (segmentectomia) quando afetados por lesões irrecuperáveis clinicamente ou por tumores malignos.
- **RESSUSCITAÇÃO** – Conjunto de procedimentos que visam o restabelecimento das funções cardíaca e respiratória quando o indivíduo se apresenta em parada cardiorrespiratória (PCR). Também denominada “ressuscitação cardiopulmonar”.
- **RETALGIA** – Dor no reto.
- **RETALHO** – Pedaco de músculo, pele ou órgão que é transferido para correção de defeitos cosméticos, funcionais ou lesões após cirurgias.
- **RETENÇÃO** – Incapacidade de eliminar.
- **RETENÇÃO DE URINA** – Condição em que há diminuição na frequência urinária (menos que 4 episódios em 24 horas) e/ou quando restam mais de 50 ml de urina na bexiga após a micção (resíduo miccional aumentado).
- **RETICULAR** – Disposto em rede.
- **RETÍCULO** – Rede, entrelaçamento.
- **RETICULÓCITO** – Eritrócito (ou hemácia) imaturo.
- **RETICULOCITOSE** – Excesso de reticulócitos no sangue circulante.
- **RETICULOSE** – Grupo de neoplasmas do tecido linfoide.

- **RETIFICADO** – Purificado. Ex.: álcool retificado.
- **RETINA** – A mais interna das três membranas que circundam o olho; é a parte sensível à luz e registra as imagens.
- **RETINITE** – Inflamação da retina.
- **RETINITE PIGMENTOSA** – Condição hereditária, na qual a retina se torna progressivamente espessa e envolvida por pigmento (material colorido), de modo que a visão se deteriora gradualmente.
- **RETINOCOROIDITE** – Inflamação da retina e da coróide.
- **RETINOPATIA** – Afecção que acomete a retina. Ex.: a retinopatia diabética, a hipertensiva etc.
- **RETITE** – Inflamação do reto.
- **RETO** – Porção terminal do intestino grosso.
- **RETOCELE** – Prolapso do reto.
- **RETOPEXIA** – Fixação cirúrgica do reto.
- **RETOSCÓPIO** – Instrumento para exame do reto.
- **RETOSIGMOIDECTOMIA** – Extirpação do reto e da alça sigmoide.
- **RETOSSIGMOIDOSCOPIA** – Exame diagnóstico de imagem que utiliza o endoscópio (retoscópio) via retal para visualização do reto e intestino grosso.
- **RETOSTENOSE** – Estenose do reto.
- **RETOTOMIA** – Secção de estreitamento do reto.
- **RETOVESICAL** – Referente ao reto e à bexiga.
- **RETRAÇÃO** – O mesmo que encurtamento. Ato de retrain ou puxar.
- **RETRATOR** – Instrumento para retrain o bordo de uma ferida.
- **RETRO** – Prefixo que significa “atrás”, para trás.
- **RETROBULBAR** – Atrás do globo ocular.
- **RETROCECAL** – Atrás do ceco.
- **RETROCESSÃO** – Movimento para trás.
- **RETROCESSO** – Regresso, volta ao estado anterior.
- **RETROFLEXÃO** – Dobra para trás.
- **RETROFLEXO** – Dobrado para trás.
- **RETRÓGRADO** – Que volta para trás.
- **RETROPERITONIAL** – Atrás da camada posterior do peritônio.
- **RETROVERSÃO** – A inclinação de um órgão inteiro para trás.

Comumente, o termo refere-se ao útero.

► **REUMATISMO MUSCULAR (INCLUINDO A FIBROSITE)** –

Termo vago usado para descrever várias dores nos músculos, as quais podem ser diagnosticadas dentro do grupo das patologias reumáticas.

► **REUMATISMOS** – Conjunto de mais de 100 doenças que acometem os ossos e as articulações, popularmente conhecidas como “reumatismos”. Dentre elas, citam-se: artrite, fibromialgia, osteoporose, gota etc.

► **REUMATOIDE** – Semelhante ao reumatismo.

► **REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRIO** – Método cirúrgico destinado a aumentar o fluxo sanguíneo para regiões do miocárdio, onde este é deficiente devido à obstrução de sua artéria coronária ocasionada por placas de ateroma. Para isso, pode-se utilizar a artéria mamária interna (anastomose mamária-coronária) ou um segmento de veia safena (ponte de safena).

► **REVERDIN, PORTA-AGULHA DE** – Instrumental do tipo porta-agulha para realização de suturas.

► **REVERSA** – Modo de aplicar uma atadura rebatendo-se seu bordo superior de modo a deixá-la mais estreita, reduzida à metade.

► **REVULSÃO** – Irritação local com o fim de desfazer o estado congestivo ou inflamatório existente em outra parte do corpo.

► **REVULSIVO** – Que produz revulsão.

► **RH** – O fator Rh é um dos grupos de antígenos eritrocitários envolvidos nas reações transfusionais hemolíticas e na doença hemolítica do recém-nascido (DHRN, ou eritroblastose fetal). Sua determinação, juntamente a dos antígenos pertencentes ao sistema ABO, no procedimento laboratorial denominado “tipagem sanguínea (ABO e Rh)”, é obrigatória antes de qualquer transfusão sanguínea.

► **RIBOFLAVINA** – Vitamina B2. É constituinte de diversas enzimas que atuam no transporte de oxigênio, na respiração celular e nos processos de oxidação. Desempenha, também, um importante papel nos fenômenos da visão. É encontrada no leite, fígado e clara do ovo.

► **RICKÉTTSIA** – Micro-organismo entre bactéria e vírus. Uma espécie delas causa o tifo exantemáti-

co ou tifo verdadeiro (o falso tifo é causado pela febre tifoide).

► **RIGOR MORTIS** – Rigidez cada-vérica, que aparece horas depois da morte, sucedida pelo relaxamento e a putrefação.

► **RIM** – Viscera dupla secretora da urina. A função dos rins é filtrar o sangue, removendo os resíduos nitrogenados produzidos pelas células, sais e outras substâncias em excesso, potencialmente tóxicas ou não utilizadas. Além dessa função excretora, os rins também são responsáveis pela osmorregulação.

► **RIM ARTIFICIAL** – Aparelho de diálise pelo qual circula o sangue que deixa ali os resíduos excretórios que não mais estão sendo eliminados naturalmente.

► **RINAL** – Relativo ao nariz.

► **RINALGIA** – Dor no nariz.

► **RINIRRAGIA** – Hemorragia nasal.

► **RINITE** – Inflamação da mucosa nasal.

► **RINOFIMA** – Tumefação congestiva no nariz que faz com que este aumente de volume.

► **RINÓLITO** – Cálculo formado no nariz.

► **RINOLOGIA** – Estudo do nariz.

► **RINOLOGISTA** – Especialista em doenças do nariz.

► **RINOPLASTIA** – Cirurgia plástica no nariz.

► **RINORRAFIA** – Redução plástica do tamanho do nariz na qual o tecido nasal excedente é extirpado por meio de dissecação.

► **RINORRAGIA** – Hemorragia nasal, epistaxe.

► **RINORREIA** – Coriza, descarga mucosa pelo nariz.

► **RINOSCLEROMA** – Rinite microbiana com infiltração dura.

► **RINOSCOPIA** – Exame das fossas nasais.

► **RINOSCÓPIO** – Espéculo ou instrumento para iluminar e permitir o exame do interior do nariz.

► **RISCO EPIDEMIOLÓGICO PARA DESNUTRIÇÃO** – Percentil do peso abaixo de 10.

► **RISENIA** – Ruga ou corrugação.

► **RISO SARDÔNICO** – Convulsão no tétano que dá ao rosto uma expressão que imita o riso.

► **RISORIVUS DE SARTORINI** – Músculo que se contrai no sorriso.

► **RITIDOPLASTIA** – Eliminação cirúrgica das rugas da pele.

► **RITMO** – Padrão de intervalo.

- **RIZIFORME** – Semelhante a grãos de arroz.
- **RIZOMÉLICO** – Relativo à articulação coxofemoral ou do ombro. Referente às raízes dos membros.
- **RJ** – Sigla para ritmo juncional. Ritmo anormal cardíaco, controlado pelo nó atrioventricular.
- **RM** – Sigla para revascularização do miocárdio.
- **RNA** – Ácido ribonucleico. É o responsável pela síntese de proteínas da célula. O RNA mensageiro orienta quais aminoácidos e em que ordem serão utilizados para sintetizar proteínas. O RNA transportador é o responsável pelo transporte das moléculas de aminoácidos até os ribossomos, onde elas se unem para formar as proteínas. O RNA ribossômico é um dos principais componentes dos ribossomos (estruturas macromoleculares que guiam a montagem da cadeia de aminoácidos pelo mRNA e tRNA).
- **ROENTGEN, RAIOS** – O mesmo que “raios X”.
- **ROMBERG, SINAL DE** – Impossibilidade de permanecer de pé com os olhos fechados. Sinal de *tabes dorsalis*.
- **ROSÁCEA** – Doença vascular inflamatória crônica. Caracteriza-se por eritema, telangiectasias (vasos finos avermelhados), edema e pápulas, que podem ser acompanhados por pústulas e nódulos.
- **ROSÉOLA** – Doença infecciosa benigna e autolimitada. Geralmente, incide em crianças, sendo causada pelo herpes vírus humano 6. É caracterizada por febre e exantema.
- **ROTAÇÃO** – Girar sobre seu eixo. Ex.: girar a cabeça de um lado para o outro.
- **RÓTULA** – Pátula. Osso do joelho.
- **ROTURA PREMATURA DAS MEMBRANAS** – É a rotura das membranas ovulares (âmnio e córion), com saída de líquido amniótico antes do início do trabalho de parto.
- **RPA** – Recuperação pós-anestésica, que é a unidade de tratamento anexa ao centro cirúrgico, onde os pacientes permanecem em observação por algumas horas após a cirurgia.
- **RPO** – Recuperação pós-operatória, o mesmo que RPA.
- **RS** – Sigla para ritmo sinusal. Corresponde ao ritmo cardíaco

normal, caracterizado por frequência entre 60 e 100 batimentos/minuto, presença de ondas P, complexo QRS e onda T.

► **RUBEFAÇÃO** – Ato ou efeito de tornar-se rubro ou vermelho. Vermelhidão na superfície da pele.

► **RUBEFACIENTE** – Que produz rubefação.

► **RUBÉOLA** – Doença infecciosa aguda febril, benigna, provocada por um vírus (*Togavirus*, do gênero *Rubivirus*), que se caracteriza por erupção difusa de pequenas máculas assemelhadas, às vezes, às do sarampo ou da escarlatina.

► **RUBOR** – O mesmo que avermelhamento local. Um dos sintomas cardeais da inflamação. (Os outros são três: tumor, calor e dor.)

► **RUÍDO ADVENTÍCIO** – Ruído anormal à ausculta, o que geralmente é indicativo de patologias.

► **RUÍDO DE GALOPE** – Ruído especial, que lembra o galope de um cavalo e se escuta em certos distúrbios graves do coração.

► **RUGINA** – Instrumento para raspar ossos.

► **RUPIA** – Lesão da pele com uma crosta mais espessa no centro, lembrando uma ostra ou discos empilhados de dimensões decrescentes.

► **RUPTURA** – Rompimento, quebra. Ex.: ruptura do períneo no parto.

► **RUTINA** – Vitamina P, princípio vegetal que age contra a fragilidade capilar.

S

► **S/RA** – Sigla para sem rancos aparentes.

► **S/S** – Sigla para sem poros.

► **S/VM** – Sigla para sem visceromegalias.

► **SABÃO** – Combinação de um álcali e um ácido graxo. Utilizado para higienização de superfícies e instrumentais.

► **SABÃO MEDICINAL** – Preparado com óleo de amêndoas, usado (outroa) na confecção de alguns extratos moles ou pílulas.

► **SABIN, VACINA** – Vacina de vírus atenuado contra a poliomielite (paralisia infantil), descoberta por Alfred Sabin e que se aplica por via oral.

► **SABURRA** – Crosta, geralmente esbranquiçada, que reveste a parte superior da língua observada em várias doenças.

► **SACARINA** – Produto extraído do carvão de pedra, 550 vezes mais doce do que o açúcar de cana ou sacarose. Adoçante artificial, des-

coberto nos Estados Unidos em 1879, que apresenta teor calórico praticamente nulo.

► **SACAROSE** – Nome químico do açúcar tradicional, derivado da cana-de-açúcar ou da beterraba. Trata-se de um dissacarídeo formado por uma molécula de glicose unida a uma de frutose. Uma colher das de sopa de sacarose contém cerca de 80 calorias.

► **SACAROSÚRIA** – Presença de açúcar na urina.

► **SACIAÇÃO** – Processo de ativação do centro de saciedade localizado no cérebro.

► **SACO LACRIMAL** – Situado na porção anterior da parede da órbita, no ângulo interno do olho, forma o ponto de reunião das lágrimas, que são drenadas através do ducto vasolacrimal, para o meato nasal inferior.

► **SACRALGIA** – Dor no sacro (osso).

► **SACRALIZAÇÃO** – Malformação congênita que consiste na fusão

da 5ª vértebra lombar com o osso sacro.

► **SACRO** – Osso da bacia, primitivamente constituído por cinco vértebras que se fundem.

► **SACROILÍTE** – Inflamação da articulação sacroilíaca, que se localiza na parte posterior da bacia.

► **SADISMO** – Perversão psicológica que se manifesta como a dominação do outro. Na área sexual, envolve fantasias de dominação e imposição de sofrimento físico ao parceiro(a).

► **SAFENAS** – Nome de duas grandes veias do membro inferior, das quais se fazem as pontes de safena (para restabelecer parte da circulação em coronárias obstruídas).

► **SAFENECTOMIA** – Retirada cirúrgica da veia safena.

► **SAGITAL** – Em forma de seta. Plano sagital: linha anatômica que divide o corpo nas metades direita e esquerda.

► **SAL** – É um composto iônico, ou seja, formado por cátions e ânions, que forma cristais. O sal mais conhecido é o cloreto de Sódio (NaCl), o “sal comum” ou “sal da cozinha”, por ser utilizado na alimentação humana.

► **SALINO** – Referente a um sal.

► **SALIVA** – A secreção das seis glândulas salivares (duas parótidas, duas submaxilares e duas sublinguais).

► **SALIVAÇÃO** – Ptalismo, excessiva secreção de saliva.

► **SALK, VACINA** – Vacina injetável, feita a partir de vírus inativado, utilizada na prevenção de poliomielite.

► **SALMONELA** – Grupo de bactérias que causam enterite. Pode evoluir para bacteremia e septicemia.

► **SALMONELLA TYPHOSA** – Bactéria da febre tifoide (erroneamente chamada de “tifo”).

► **SALOBRO** – Que contém sal.

► **SALPINGE (OU TUBA UTERINA OU TROMPA DE FALÓPIO OU OUVIDUTO)** – Cada um dos dois canais que ligam os ovários ao útero. A função das salpinges é colher o óvulo que atingiu a maturação e conduzi-lo ao útero, onde seu desenvolvimento terá início, quando fecundado na salpinge.

► **SALPINGECTOMIA** – Extirpação cirúrgica da trompa uterina ou trompa de Falópio.

► **SALPINGITE** – Infecção e inflamação das tubas uterinas.

► **SALPINGO** – O mesmo que “trompa”.

► **SALPINGOCIESE** – Prenhez tubária, gestação na tuba uterina. É um tipo de gestação ectópica.

► **SALPINGOGRAFIA** – Exame diagnóstico por imagem radiológica das tubas uterinas após a injeção de uma substância radiopaca, buscando verificar a presença de obstrução ou estenose destas.

► **SALPINGO-OOFORITE** – Inflamação da tuba uterina e do ovário. O mesmo que “anexite”.

► **SALPINGOPLASTIAS** – Procedimentos cirúrgicos que visam recuperar a integridade anatômica e funcional das tubas uterinas.

► **SALPINGORRAFIA** – Sutura da tuba uterina.

► **SALPINGOSTOMIA** – Operação de abertura do canal da tuba uterina, obstruído por uma inflamação.

► **SALPINGOTOMIA** – Incisão da tuba uterina.

► **SANATÓRIO** – Hospital para doentes não graves. Pode ser especializado, como sanatório para tuberculosos, para leprosos, para doentes mentais.

► **SANGRAMENTO** – Perda de volume de sangue por extra-

vasamento nos vasos sanguíneos. Pode ocorrer interna ou externamente através de uma abertura natural (como a vagina), ou externamente através de um rompimento da pele.

► **SANGRIA** – Flebotomia, incisão de uma veia para retirada de sangue.

► **SANGUE** – Líquido que corre pelas veias e artérias, constituído de plasma, glóbulos vermelhos e glóbulos brancos, importante para a nutrição, purificação e funcionamento do organismo. Arterial: o que circula nas artérias e contém o oxigênio recebido nos pulmões. Venoso: o que circula nas veias e ainda não sofreu a hematose.

► **SANGUE OCULTO** – O termo refere-se a pequenas quantidades de sangue, que passam despercebidas a olho nu e podem estar presentes na urina ou fezes, por exemplo.

► **SANGUÍCOLA** – Que vive no sangue.

► **SANGUÍNEO** – Com muito sangue. Relativo ao sangue.

► **SANGUINOLENTO** – Contendo sangue.

► **SANIDADE** – Qualidade ou estado de são. Normalidade física ou psíquica.

- **SÂNIE** – Secreção fétida de uma úlcera.
- **SANIFICAÇÃO** – Redução do número de germes a um nível julgado isento de perigo. Sua aplicação é feita nas dependências hospitalares (lavanderias, refeitórios).
- **SANITÁRIO** – Relativo à saúde.
- **SÁPIDO** – Com sabor.
- **SAPONÁCEO** – Da natureza do sabão.
- **SAPONIFICAÇÃO** – Desdobramento dos corpos gordos em ácidos graxos e glicerina. Os ácidos graxos reagem com os álcalis e formam os sabões.
- **SAPRÓFITA** – Micro-organismo que vive na matéria orgânica morta ou em decomposição.
- **SARA** – Sigla para síndrome da angústia respiratória no adulto.
- **SARAMPO** – Doença infecciosa imunoprevinível, altamente contagiosa, causada por um vírus que pertence ao gênero *Morbillivirus*, família *Paramyxoviridae* e caracterizada por erupções de manchas vermelhas na pele. Afeta, em geral, as crianças, mas pode ocorrer em qualquer idade.
- **SARAMPO ALEMÃO** – V. Rubéola.
- **SARCO** – Prefixo para carne, músculo.
- **SARCOIDE** – Tumor que se assemelha a um sarcoma.
- **SARCOIDOSE** – Doença autoimune, que afeta mais comumente adultos jovens. Caracteriza-se pela aparição de granulomas não característicos (pequenos nódulos inflamatórios) nos órgãos. Pode atingir vários órgãos, incluindo pele, glândulas, pulmões e fígado.
- **SARCOLEMA** – Bainha da fibra muscular estriada.
- **SARCOLOGIA** – Anatomia dos tecidos moles.
- **SARCOMA** – Tumor maligno (câncer), que se origina no tecido conjuntivo, especialmente nos ossos, cartilagens e músculos estriados, e se estende aos tecidos adjacentes ou se difunde pela corrente sanguínea.
- **SARCOSO** – O mesmo que “carnoso”.
- **SARDAS** – Cada uma das pequenas manchas pigmentadas, castanho-escuras, que surgem no rosto e no corpo, especialmente em indivíduos de pele muito clara, por causa do aumento da deposição de melanina.
- **SARNA** – Afecção cutânea, contagiosa, parasitária, provocada no homem pelo *Sarcoptes scabiei*.

e nos animais por ácaros que variam com a espécie. O mesmo que “escabiose”, “acaríase”.

► **SARNICIDA** – Medicamento contra a sarna.

► **SARTÓRIO** – Músculo costureiro, que faz dobrar a coxa sobre a perna.

► **SATURAÇÃO** – Existência em uma solução do máximo de substância que nela pode dissolver-se.

► **SATURNINO** – Relativo ao chumbo.

► **SATURNISMO** – Intoxicação crônica pelo chumbo.

► **SAÚDE DO TRABALHADOR** – Conjunto de atenções de saúde dirigidas para o trabalhador no tocante a patologias profissionais e não profissionais.

► **SAÚDE OCUPACIONAL** – Área de atuação da saúde que visa a preservação da saúde do trabalhador, melhorando suas condições de trabalho e atenuando as consequências prejudiciais.

► **SCHICK, TESTE DE** – Reação para verificar se o paciente tem sensibilidade para a difteria. Faz-se com toxina diftérica.

► **SCIH** – Sigla para Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.

► **SCÓLEX** – Cabeça da tênia com suas ventosas.

► **SCREENING** – Qualquer exame realizado em indivíduos assintomáticos com finalidade de identificação presuntiva ou precoce de determinada doença. Também denominado rastreamento.

► **SEBÁCEO** – Gorduroso, que secreta material oleoso.

► **SEBO** – Secreção das glândulas sebáceas

► **SEBO HUMANO** – O óleo da pele produzido pelas glândulas sebáceas.

► **SEBORREIA** – Também conhecida como dermatite seborreica, é uma doença crônica que ocorre na superfície da pele. As partes do corpo mais comumente afetadas são o couro cabeludo (onde forma a “caspa”), a face, o peito, as costas e a região pubiana.

► **SEÇÃO** – Ato ou efeito de seccionar, dividir.

► **SECREÇÃO** – Drenagem de substância fluida ou espessa. A secreção é o meio pelo qual o organismo pode eliminar resíduos metabólicos celulares que ainda tenham ou não importância funcional.

► **SECUNDARISMO** – Sintomas do período secundário da sífilis.

O indivíduo contaminado apresenta sintomas genéricos como mal-estar, febre, dor de cabeça, dor de garganta, perda de apetite e de peso e, em muitos casos, linfadenomegalias, pelo corpo todo e lesões de pele.

► **SECUNDINAS** – O conjunto da placenta e membranas que são expulsas após o parto.

► **SECUNDÍPARA** – Mulher que dá à luz pela segunda vez.

► **SEDAÇÃO** – Ato de acalmar ou diminuir uma excitação. Efeito farmacológico de induzir um estado de relaxamento mental de determinados medicamentos.

► **SEDAÇÃO MÍNIMA** – V. *Ansiólise*.

► **SEDAÇÃO PROCESSUAL (OU MODERADA)** – Depressão fármaco-induzida do nível de consciência, durante a qual os pacientes respondem deliberadamente aos comandos verbais acompanhados ou não por leve estímulo tátil. A retirada reflexa do membro após estímulo doloroso não é considerada uma resposta intencional. Nenhuma intervenção é necessária para manter as vias aéreas pervias, e a ventilação espontânea é adequada. A função cardiovascular geralmente é preservada.

► **SEDAÇÃO PROFUNDA (ANALGESIA)** – Depressão fármaco-induzida do nível de consciência, durante a qual os pacientes não podem ser facilmente acordados, mas respondem deliberadamente após estímulos repetitivos ou dolorosos. A capacidade do paciente de manter a autonomia sobre sua função ventilatória pode estar prejudicada. Os pacientes podem necessitar de assistência para manter as vias aéreas pervias, e a ventilação espontânea pode não ser suficiente. A função cardiovascular geralmente é preservada.

► **SEDATIVO** – Calmante, tranquilizante.

► **SEDENTÁRIO** – Que está quase constantemente sentado; que anda ou se exercita pouco. Inativo.

► **SEDIMENTO** – O mesmo que “depósito”.

► **SEDIMENTO URINÁRIO QUANTITATIVO** – Para avaliar de modo mais preciso a eliminação urinária de hemácias, leucócitos e outros elementos figurados, pode-se contar o número de tais elementos por ml de urina em microscópio, com o uso de uma lâmina milimetrada e do sedimento obtido por centrifugação

de uma quantidade determinada de urina.

► **SEDIMENTO URINÁRIO TELESCOPADO** – O sedimento urinário (depósito obtido da urina por centrifugação) pode evidenciar características de doença aguda ou de doença crônica, conforme o caso, ao ser examinado em microscópio. Em uma doença denominada “lúpus eritematoso disseminado”, o sedimento é misto, apresentando caracteres agudos e crônicos. É como se toda a evolução da doença, desde o início até o fim, fosse vista por um telescópio, daí o nome telescopado.

► **SEGMENTO** – Peçaço, seção, subdivisão.

► **SEGUNDA INTENÇÃO** – Cicatrização de uma ferida mediante granulação e crescimento de nova pele. Nesse tipo de ferida não acontece a aproximação das superfícies, devido à grande perda de tecidos ou à presença de infecção, daí a necessidade de grande quantidade de tecido de granulação.

► **SEIO** – Uma cavidade oca. Geralmente, uma das cavidades dos ossos faciais que se comunicam com o nariz. (V. *Antro*.)

► **SEIO CAVERNOSO** – Seio sanguíneo no osso esfenóide.

► **SEIO VENOSO** – Canal dilatado contendo sangue venoso.

► **SEIOS** – Nomenclatura em desuso referente às mamas.

► **SEIOS ÓSSEOS** – Cavidades cheias de ar e revestidas de mucosa. Sua inflamação é a sinusite.

► **SEIOS PARANASAIS** – Cavidades localizadas nos ossos da face, onde ocorrem as sinusites.

► **SELA TÚRCICA** – Pequena cavidade na base do crânio, onde se aloja a hipófise (a mais importante das glândulas de secreção interna ou endócrinas).

► **SELÊNIO** – Trata-se de um mineral micronutriente que atua como antioxidante na eliminação de radicais livres e também com papel no funcionamento da glândula tireoide. O selênio é obtido na dieta com a ingestão de cereais, carne, peixe, ovos e castanha-do-pará.

► **SÊMEN** – Também denominado “esperma” ou “líquido espermático”, é o fluido orgânico produzido pelos machos de muitas espécies de animais para transportar os espermatozoides até o local de fertilização na fêmea.

- **SEMI** – Prefixo para parcialmente, incompleto.
- **SEMICÚPIO** – Imersão da bacia e dos quadris; banho de assento.
- **SEMILUNAR** – Em forma de meia-lua.
- **SEMINAL** – Que contém sêmen.
- **SEMINÍFERO** – Que transporta o sêmen.
- **SEMINOMA** – Tumor maligno das células testiculares.
- **SEMILOGIA** – Estudo dos sinais e sintomas das doenças.
- **SENESCÊNCIA** – O processo de envelhecimento.
- **SENIL** – Relativo à velhice.
- **SENILIDADE** – Estado degenerativo dos tecidos e órgãos devido à velhice.
- **SENSITIVO** – Que reage aos estímulos.
- **SEPSE** – A septicemia, sepsé ou sépsis é uma infecção geral grave do organismo por germes patogênicos, geralmente bacterianos.
- **SEPSE PUERPERAL** – Infecção puerperal.
- **SEPTICEMIA** – A septicemia é a designação para o conjunto de manifestações patológicas devidas à invasão, por via sanguínea, do organismo por germes patogênicos provenientes de um foco infeccioso.
- **SÉPTICO** – Tóxico, infectante. Diz-se do material contaminado por agentes patológicos.
- **SEPTO** – Divisão entre duas cavidades.
- **SEPTO NASAL** – Parede que divide o nariz em duas partes ou narinas, sendo uma parte óssea e outra cartilaginosa.
- **SEQUELA** – Efeito secundário mórbido de uma doença ou lesão; doença secundária; doença consecutiva.
- **SEQUESTRO** – Fragmento morto de um osso.
- **SÉRICO** – Relativo ao soro sanguíneo.
- **SERINGA** – Instrumento para injetar ou aspirar líquidos.
- **SEROMA** – Acúmulo de soro sanguíneo que produz tumefação, geralmente subcutânea.
- **SEROSA** – Membrana que reveste as cavidades que não se abrem para o exterior. Ex.: a cavidade torácica (pleural), a cavidade abdominal (peritônio) etc.
- **SEROTONINA** – Neurotransmissor cerebral que possui funções diversas, como o controle da liberação de alguns hormônios e

a regulação do ritmo circadiano, do sono e do apetite, entre outras. Diversos fármacos que controlam a ação da serotonina como neurotransmissor são atualmente utilizados em patologias como ansiedade, depressão, obesidade, enxaqueca e esquizofrenia, entre outras.

► **SERPIGINOSO** – Em forma de serpente.

► **SERVIÇO DE SAÚDE** – Estabelecimento destinado ao desenvolvimento de ações de atenção à saúde da população, em regime de internação ou não, incluindo atenção realizada em consultórios e domicílios.

► **SESAMOIDE** – Semelhante a um grão. Nome de ossos supranumerários que aparecem em partes variadas do corpo.

► **SESQUI** – Palavra latina muito empregada em Química, cujo significado é “um e meio”.

► **SÉSSIL** – Sem pedúnculo.

► **SEZÕES** – Malária, impaludismo.

► **SHIGA, BACILO DE** – Uma das shigelas causadoras da disenteria.

► **SHIGELLA DISENTERIAE** – Bacilo da disenteria.

► **SIALAGOGO** – Que produz aumento da secreção salivar.

► **SIALECTASIA** – Dilatação das glândulas salivares por obstrução.

► **SIALISMO** – O mesmo que “salivação”.

► **SIALORREIA** – Salivação excessiva.

► **SIALOSQUIESE** – Salivação deficiente (boca seca).

► **SIBILANTE** – Indivíduo que apresenta ausculta pulmonar de sibilo.

► **SIBILO** – Ruído pulmonar adventício semelhante ao assobio durante a ausculta pulmonar.

► **SIC** – Sigla para segundo informações colhidas.

► **SICOSE** – Inflamação de folículos pilosos nos cabelos e na barba.

► **SIDEROSE** – Uma forma de pneumoconiose causada por inalação de partículas de ferro.

► **SIFILIDE** – Qualquer erupção cutânea de origem sífilítica.

► **SÍFILIS** – Doença infecciosa sexualmente transmissível causada por uma espiroqueta, o *Treponema pallidum*. Outras formas de transmissão são: vertical (grávida para o feto), transfusão sanguínea e contato direto com a lesão ativa.

- **SIFILOGRAFIA** – Parte da Medicina que trata da sífilis.
- **SIFILÓGRAFO** – Especialista em sífilis.
- **SIFILOMA** – Tumor de natureza sífilítica. Inicial: o cancro sífilítico.
- **SIFONAGEM** – Método de transferir líquido de um vaso para outro mediante um tubo inclinado e pela pressão atmosférica; lavagem do estômago.
- **SIGMOIDE** – Diz-se de certas válvulas e cavidades do corpo humano que têm a forma da letra grega *sigma*. Aplica-se mais à alça sigmoide do cólon.
- **SIGMOIDECTOMIA** – Ressecção de uma parte da alça sigmoide.
- **SIGMOIDITE** – Inflamação da alça sigmoide
- **SIGMOIDOSCOPIA** – Exame diagnóstico de imagem que utiliza o endoscópio (sigmoidoscópio) via retal para visualização do intestino grosso.
- **SIGMOIDOSCÓPIO** – Instrumento que se introduz pelo reto para exame da alça sigmoide.
- **SIGMOIDOSTOMIA** – Abertura da sigmoide no cólon.
- **SILÍCIO** – Semelhante ao carbono. Sua participação no organis-

mo parece ser muito importante, por ligar as subunidades fibrosas da elastina e do colágeno aos quais dá força e resistência. Participa do metabolismo ósseo.

- **SILICONE** – Polímero de átomos alternados de oxigênio e de silício, com ligação de grupos orgânicos. Utilizado em vários materiais e instrumentos na área de saúde, como sondas, drenos, próteses etc.
- **SILICONE, IMPLANTE DE SEIOS DE** – Cirurgia plástica (mamo-plastia de aumento) que consiste na colocação de próteses de silicone ou sob o tecido mamário ou atrás do músculo peitoral. Tem finalidade cosmética e de corrigir imperfeições naturais ou após mastectomias, por exemplo.
- **SILICOSE** – Doença pulmonar por inalação de partículas finíssimas de sílica, o que ocasiona fibrose pulmonar.
- **SIMBIOSE** – Relacionamento biológico de dois ou mais organismos, ambos ou todos com vantagens recíprocas.
- **SIMBLÉFARO** – Aderência da pálpebra do globo ocular.
- **SIMPATECTOMIA** – Excisão de parte da cadeia do simpático.

► **SIMPÁTICO** – Parte do sistema nervoso autônomo que controla as funções vegetativas, regulando o meio interno em suas atividades funcionais e reações viscerais aos estímulos externos.

► **SIMPATICOTONIA** – Predominância do sistema nervoso simpático no funcionamento do organismo, causando, por exemplo, contração dos vasos e hipertensão arterial.

► **SIN** – Prefixo indicativo de ideia de conjunto, simultâneo.

► **SINAIS VITAIS** – São aqueles que mostram o funcionamento e as alterações da função corporal. Na prática diária, são mensurados e avaliados: temperatura corporal, pulso, respiração, pressão arterial sistêmica e dor.

► **SINAL** – Manifestação objetiva que se observa no doente, como tosse, febre, paralisia etc. Difere do sintoma, que só o doente pode revelar (dor, ansiedade etc.).

► **SINAL DE AARON** – Consiste em queixa dolorosa na região do epigástrio após compressão do ponto de McBurney, indicativo de apendicite.

► **SINAL DE BABINSKI** – Sinal indicativo de doenças neurológicas. Consiste em excitação

plantar para provocar extensão do hálux com afastamento dos outros artelhos. Sinal normal em recém-nascidos.

► **SINAL DE BRAXTON-HICKS**

– Consiste na presença de contrações uterinas fisiológicas, indolores e intermitentes presentes após o 3º mês de gestação.

► **SINAL DE CHVOSTEK** – Presença

de espasmos dos músculos faciais à percussão do nervo facial na região zigomática.

► **SINAL DE ORTOLANI** – Signi-

ficativo de presença de luxação congênita de quadril.

► **SINAL DE TROUSSEAU** – Con-

siste na contração da mão decorrente de compressão no braço por manguito inflado com pressão superior a 20 mmHg dos valores normais, por período superior a três minutos.

► **SINAPISMO** – Cataplasma de

mostarda aplicada, em geral, como repulsivo.

► **SINAPIZADO** – Que contém

mostarda.

► **SINAPSE** – Sinapses nervosas são

os pontos onde as extremidades de neurônios vizinhos se encontram e o estímulo passa de um neurônio para o seguinte por

meio de mediadores químicos, os neurotransmissores.

► **SINARTROSE** – Trata-se de articulações fibrosas nas quais os ossos são mantidos por tecido conjuntivo fibroso, também conhecido como ligamento sutural. Há dois tipos principais de articulações fibrosas: suturas e sindesmoses.

► **SINCONDROSE** – Articulação cujas superfícies são ligadas por cartilagem. Muitas sincondroses são articulações temporárias, com a cartilagem sendo substituída por osso com o passar do tempo (isso ocorre em ossos longos e entre alguns ossos do crânio). As articulações entre as dez primeiras costelas e as cartilagens costais são sincondroses permanentes.

► **SINCOBAL** – Relativo à síncope.

► **SÍNCOPE** – Sinal clínico caracterizado por perda súbita e transitória da consciência e do tônus muscular, com recuperação espontânea. Popularmente chamada de “desmaio”. Ocorre em virtude da interrupção do fluxo de sangue para o cérebro, tendo os distúrbios cardiológicos e neurológicos como os principais fatores desencadeantes.

► **SINCRÔNICO** – Que ocorre ao mesmo tempo.

► **SINDACTILIA** – Fusão congênita dos dedos.

► **SINDESMITE** – Inflamação dos ligamentos.

► **SÍNDROME** – Conjunto de sinais e sintomas que caracterizam uma entidade mórbida.

► **SÍNDROME DE BRANDALISE**

– Denominação de novo tipo de leucemia, descoberto pela pediatra paulista Silvia Brandalise. Realizando pesquisas em Hematologia, ela descobriu uma célula sanguínea cancerosa ligeiramente diferente das usuais. Em 1994, a comunidade científica internacional reconheceu a sua descoberta de um novo tipo de leucemia.

► **SÍNDROME DE DOWN** – Também conhecida por “trissomia do cromossoma 21”, é um distúrbio genético causado pela presença de três cromossomos 21 em vez de dois.

► **SÍNDROME DE FADIGA PÓS-VIRAL** – Encefalomielite miálgica. Essa condição acompanha uma doença como a gripe e pode durar semanas, meses ou anos. É mais comum nas mulheres. O principal sintoma é uma ex-

trema fadiga ao exercitar os músculos. Pode estar associada a dores de cabeça, vertigens, falta de concentração, memória fraca e outros sintomas. Geralmente, não são encontrados sinais clínicos, e alguns pacientes são classificados como hipocondríacos. Pode ocorrer devido a uma infecção viral persistente.

► **SÍNDROME DE PICKWICK**

– Nome que se dá à síndrome da dificuldade respiratória relacionada à obesidade mórbida. A denominação deriva de um personagem de Charles Dickens do romance *Pickwick Papers*. (V. *Apneia do sono*.)

► **SÍNDROME DE PRADER-WILLY**

– Síndrome genética que se caracteriza por obesidade mórbida, deficiência mental, baixa estatura e infantilismo sexual.

► **SÍNDROME DE REYE** – Doença grave, rapidamente progressiva e muitas vezes fatal, que acomete o cérebro e o fígado. Ocorre em crianças e está relacionada ao uso de salicilatos durante infecções virais, porém a causa real ainda é desconhecida.

► **SÍNDROME DO CÓLON IRRITÁVEL** – Distúrbio na motilidade intestinal não associado a alterações estruturais ou bioquímicas;

caracteriza-se por episódios de desconforto abdominal, dor, diarreia e obstipação presentes por 12 semanas, consecutivas ou não.

► **SÍNDROME DO COMER NOTURNO**

– Caracterizada pela ingestão de alimentos no horário noturno, insônia e falta de apetite de manhã. Foi descrita pelo pesquisador norte-americano Albert Stunkard, em 1955. Segundo as pesquisas recentes, trata-se de um transtorno muito comum.

► **SÍNDROME NEFRÍTICA AGUDA**

– Síndrome caracterizada pela tríade hematuria macroscópica, hipertensão arterial e edema, que faz o diagnóstico de “glomerulonefrite difusa aguda”.

► **SÍNDROME NEFRÓTICA**

– Síndrome causada por muitas e diferentes patologias renais e gerais que teriam em comum uma ação glomerular que produz proteinúria maciça, seguida de hipoalbuminemia, edema generalizado e, em geral, hipercolesterolemia e uma sensibilidade aumentada às infecções.

► **SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL**

– Caracterizada pelo aparecimento ou agravamento de certos sintomas como irritação, inchaços, enxaqueca, agressividade, dores

pelo corpo etc. na fase que precede a menstruação. Também conhecida como “tensão pré-menstrual (TPM)”.

► **SÍNDROME X** – Também chamada “síndrome metabólica”, é um transtorno complexo, caracterizado por um conjunto de fatores de risco cardiovasculares, relacionados com resistência à insulina e obesidade abdominal.

► **SINÉQUIA** – Aderência da íris à córnea ou ao cristalino.

► **SINERGIA** – Ação conjunta de dois ou mais agentes. Ação simultânea de diversos órgãos ou músculos, na realização de uma função.

► **SINÉRGICO** – Que age em conjunto.

► **SÍNFISE** – Aderência de dois folhetos de uma serosa, articulação que tem pouca mobilidade entre si, como a dos ossos do púbis. Linha em que se uniram dois ossos primitivamente separados.

► **SINISTRO** – O mesmo que esquerdo.

► **SINISTROMANUAL** – Referente à mão esquerda.

► **SINOSTEOSE** – União anormal de ossos. Soldadura de ossos adjacentes por meio de substância óssea mediante calcificação.

A soldadura de dois ossos normalmente separados.

► **SINOVECTOMIA** – Ressecção da membrana sinovial.

► **SINÓVIA** – Líquido espesso que lubrifica as cavidades articulares.

► **SINOVIAL** – Membrana que reveste as cavidades das articulações.

► **SINOVITE** – Inflamação do revestimento interno da articulação. Inflamação de uma sinovial.

► **SINQUILIA** – Fusão congênita dos lábios. Imperfuração labial.

► **SÍNTESE** – Composição de um todo pela reunião de suas partes. Obtenção artificial de compostos químicos, pela união de seus elementos ou de compostos mais simples. Processo de trazer à consciência atividades ou experiências que se fragmentaram ou dissociaram. Conjunto de manobras realizadas pelo cirurgião para restabelecer a continuidade de todos os tecidos, plano por plano, favorecendo a perfeita e rápida cicatrização da ferida operatória.

► **SINTÉTICO** – Artificial, obtido por síntese.

► **SINTOMA** – Manifestação subjetiva do doente. Ex.: a dor, a

ansiedade, a angústia. Não pode ser medido como o “sinal”.

► **SINTOMATOLOGIA** – Estudo dos sintomas.

► **SINUSITE** – Inflamação em um dos seios nasais ou paranasais. V. *Antro*.

► **SINUSOIDE** – Semelhante a um seio.

► **SINUSOPATIA** – Doença do seio da face.

► **SIRINGITE** – Inflamação da tuba auditiva.

► **SISTEMA** – Conjunto de órgãos destinados a funções análogas. Ex.: sistema respiratório, sistema reprodutivo etc.

► **SISTÊMICO** – Que afeta o organismo inteiro.

► **SÍSTOLE** – Contração do coração. Auricular: no início, as duas aurículas contraem-se ao mesmo tempo, as válvulas abrem-se e o sangue chega aos ventrículos. Ventricular: os dois ventrículos contraem-se e as válvulas fecham-se, impedindo que o sangue retorne às aurículas. Do ventrículo direito, o sangue é enviado aos pulmões; do ventrículo esquerdo, ao resto do corpo.

► **SISTÓLICO** – Relativo à sístole.

► **SITOFOBIA** – Aversão anormal pelos alimentos. Medo anormal de comer.

► **SNC** – Sistema nervoso central.

► **SNP** – Sistema nervoso periférico.

► **SO** – Sala de operações.

► **SOBRANCELHAS (OU SUPERCÍLIOS)** – Os pelos situados na parte inferior da testa. Protegem o globo ocular contra o suor, desviando-o para o lado.

► **SOBRE, SUPER, SUPRA** – Referente à posição acima, intensidade.

► **SOBREPESO** – Excesso de peso de um indivíduo quando em comparação com tabelas ou padrões de normalidade. A obesidade é um grau mais elevado de sobrepeso.

► **SOFISTICAÇÃO** – Artificialismo, falsificação do natural.

► **SOFRIMENTO FETAL** – Conjunto de manifestações clínicas decorrentes de hipóxia ou asfixia fetais.

► **SOLEAR** – Músculo da perna que se insere juntamente com os gêmeos no tendão de Aquiles. Cortado esse tendão, o doente não pode mais ficar de pé nem andar.

► **SOLUÇÃO** – Ato de dissolver um sólido em um líquido, dissolução.

► **SOLUÇÃO** – Contração espasmódica do diafragma, que produz um ruído. Geralmente, é benigno e autolimitado, mas pode ser sintoma de uma doença crônica e necessitar de tratamento.

► **SOLUTO** – Substância minoritária em uma solução. Em geral, é um sólido a ser dissolvido.

► **SOLVENTE** – Líquido capaz de dissolver outra substância.

► **SOMA** – O corpo, excluindo as funções mentais.

► **SOMA** – Prefixo indicativo de corpo célula.

► **SOMÁTICO** – Referente ao corpo.

► **SOMATOTRÓPICO, HORMÔNIO** – Hormônio do crescimento, secretado pela adeno-hipófise.

► **SONAMBULISMO** – Ato de levantar-se, andar e desempenhar outras atividades durante o sono.

► **SONDA** – Tubo flexível ou rígido que se introduz nos canais ou cavidades naturais do organismo, com a finalidade de reconhecer o seu estado e extrair líquidos ali retidos ou de fazer penetrar alguma substância. Usa-se uma técnica moderna para desfazer coágulos no interior de vasos obstruídos, que consiste em introduzir em uma artéria grande do braço ou

da perna uma sonda (cateter), que é empurrada lentamente até atingir o ponto obstruído; injeta-se, então, por essa sonda uma substância que dissolve o coágulo, fazendo com que o sangue volte a fluir livremente.

► **SONDA DE EINHORN** – Sonda de borracha, revestida de espiral metálica, estudo radiológico do duodenal.

► **SONDA DE SEMGSTAKEN-BLAKEMORE** – Sonda utilizada para estancar hemorragia decorrente de varizes esofágicas.

► **SONDA FOLLEY** – Sonda utilizada em cateterismo vesical de demora.

► **SONDA NASOGÁSTRICA OU NASOENTERAL** – Tubo flexível introduzido pelo nariz, que percorre o esôfago até o estômago ou intestino para alimentar uma pessoa que não pode ou não consegue se alimentar pela boca, ou para drenagem de líquidos cavitários.

► **SONO** – Estado de repouso normal e periódico caracterizado pela diminuição da consciência, pelo relaxamento dos sentidos e dos músculos, pela diminuição do ritmo circulatório e respiratório e pela atividade onírica. (V. *Insônia*.)

- **SONO, DOENÇA DO** – Também conhecida por “tripanossomíase africana”, é uma doença frequentemente fatal causada pelo parasita unicelular *Trypanosoma brucei*. É transmitida pela picada da mosca “Tsé-tsé”.
- **SONOLÊNCIA** – Sono incompleto.
- **SONO PARADOXAL** – Também chamado REM (em inglês, *rapid eye movement*). Caracteriza-se por movimentos rápidos dos olhos e aumento da atividade cerebral. Nesse período, a pessoa tem os sonhos mais vívidos e o cérebro processa e armazena as informações captadas durante o dia.
- **SOPOR** – Sono profundo.
- **SOPORÍFERO** – O mesmo que “hipnótico”.
- **SOPORÍFICO** – Medicamento que faz dormir, hipnótico, sonífero.
- **SOPOROSO** – Com sono profundo.
- **SOPRO** – É um som cardíaco, semelhante ao ruído de um sopro de ar, gerado pela passagem do sangue através do coração. O sopro é um sinal, e sua importância depende de suas características, do ruído e do contexto médico em que se encontra o paciente.
- **SORO** – Plasma, parte líquida do sangue separada do fibrinogênio. Também se denominam soros a soluções administradas via parenteral como o soro fisiológico e soro glicosado.
- **SORO ANTIBACTERIANO** – Soro sanguíneo de um animal que foi vacinado com bactérias. Ex.: soro antidiftérico.
- **SORO ANTITÓXICO** – Soro sanguíneo de um animal que foi vacinado contra uma toxina. Ex.: soro antiofídico (contra picada de cobra).
- **SORO CURATIVO** – Soro destinado a neutralizar a toxina.
- **SORO DE CONVALESCENTE** – Soro sanguíneo de uma pessoa que está convalescendo de determinada doença. Nesse momento, o seu soro está rico em anticorpos.
- **SORO FISIOLÓGICO** – Mais corretamente “soluto fisiológico”, por não ser propriamente um soro; é o soluto do cloreto de sódio a 0,9%.
- **SORO GLICOSADO** – É o soluto de glicose a 5%.
- **SORO GLICOSADO HIPERTÔNICO** – Soluto de glicose a 50%. Aplica-se exclusivamente na veia.

- **SORO PREVENTIVO** – Soro destinado a evitar uma doença ou a diminuir sua gravidade.
- **SPINA BÍFIDA** – Também denominada “espinha bífida”, é uma malformação congênita localizada na coluna vertebral. Ocorre nas primeiras semanas de gestação, quando o tubo neural do embrião não se fecha corretamente.
- **STEGOMYIA** – Variedade de mosquito.
- **SUB** – Prefixo que significa “debaixo” ou “sob”. Posição inferior, ação incompleta.
- **SUBAGUDO** – Menos que agudo.
- **SUBARACNOIDE, ESPAÇO** – Espaço entre a aracnoide e a piamáter, onde existe o líquido cérebroespinal.
- **SUBCLÁVIA** – Região abaixo da clavícula. Nome de artéria e veias que passam por essa região.
- **SUBCLÍNICO** – Com sinais clínicos moderados ou leves de doença.
- **SUBCONSCIENTE** – Refere-se aos processos mentais que ocorrem sem consciência do paciente.
- **SUBCUTÂNEA** – Hipodérmica. Debaixo da pele.
- **SUBFRÊNICO** – Abaixo do diafragma.
- **SUBJACENTE** – Que está por baixo.
- **SUBJETIVO** – Interno, pertencente a si próprio. Na área médica, refere-se a sintomas ou características que não podem ser facilmente mensurados, pois dependem das experiências e vivências pessoais individuais, como dor, náusea etc.
- **SUBLIMADO** – Volatilizado quimicamente. Corrosivo: bicloreto de mercúrio, poderoso antisséptico.
- **SUBLIMINAR** – Abaixo do limiar. Em Psicologia, refere-se a pensamentos e ideias colocados no nível subconsciente.
- **SUBLINGUAL** – Abaixo da língua. É uma das vias de administração de medicamentos.
- **SUBLUXAÇÃO** – Deslocamento parcial.
- **SUBMAXILAR** – Abaixo do maxilar.
- **SUBMUCOSO** – Embaixo da mucosa.
- **SUBSTITUIÇÕES VALVARES** – Troca das valvas do coração (valva aórtica, valva mitral, valva tricúspide e valva pulmonar) por válvulas artificiais

(válvula de dura-máter, válvula de pericárdio bovino, válvula de bola ou válvula de disco). Essas trocas valvares são feitas quando as valvas do coração estão alteradas, na maioria das vezes devido a lesões traumáticas, inflamatórias e cicatriciais, resultantes da febre reumática, ou devido à destruição valvar que ocorre na endocardite.

► **SUCO ENTÉRICO** – Suco produzido pelas glândulas do intestino delgado.

► **SUCO GÁSTRICO** – Conjunto de secreções da mucosa do estômago. Contém pepsina, ácido clorídrico e mais fermentos digestivos.

► **SUCO PANCREÁTICO** – É o mais importante dos sucos digestivos. Ele contém várias substâncias (tripsina, amilase, lipase, entre outras) que atuam na digestão dos alimentos.

► **SUDÂMINA** – Erupção de vesículas esbranquiçadas na pele. Após certas doenças febris ou após profusa sudação.

► **SUDORESE** – Sudação profusa.

► **SUDORÍFICO** – Que faz suar.

► **SUFOCAÇÃO** – Asfixia ou sufocação é a dificuldade respiratória que leva à falta de oxigênio no

organismo. Ocorre pela obstrução das vias aéreas com corpos estranhos, ingestão de bebidas ferventes ou corrosivas, pesos sobre o tórax ou costas e intoxicações diversas.

► **SUFUSÃO** – Em Medicina, designa derrame líquido ou gasoso em cavidade natural. Em Anatomia, trata-se da visualização de humor líquido sob a pele devido à sua acumulação.

► **SUGESTÃO** – Modificação do psiquismo de uma pessoa, que passa a sentir o que foi sugerido.

► **SUGESTIBILIDADE** – Estado em que o indivíduo aceita facilmente as ideias e sugestões dos outros.

► **SUICÍDIO** – Ação ou efeito de matar-se.

► **SULFONAMIDAS** – Constituem um grupo de antibióticos sintéticos bacteriostáticos. Ex.: sulfisoxazol, sulfadiazina, sulfametoxazol.

► **SUOR** – Excreção líquida por transpiração, destinada a regular a temperatura corpórea. É um fluido líquido, que consiste, principalmente, de cloreto de sódio e ureia em solução, que é secretado pelas glândulas sudoríparas na pele de mamíferos.

- **SUPER** – Prefixo que significa “sobre”, “por cima” ou “mais”.
- **SUPERCILIAR** – Referente ao supercílio ou sobrelanceira.
- **SUPERCILIARES** – Músculos da testa que se contraem para exprimir cólera, raiva etc.
- **SUPERCÍLIO** – O mesmo que “sobrelanceira”.
- **SUPEREGO** – Termo usado e criado por Freud. É a instância psíquica inconsciente cuja função é reprimir ações, reações, pensamentos e sentimentos tidos como inadequados pela estrutura moral que envolveu a criança na primeira infância.
- **SUPERFECUNDAÇÃO** – Fecundação de dois óvulos, em dois atos distintos.
- **SUPERFÍCIE** – A parte externa.
- **SUPERIOR** – Acima. O que está por cima.
- **SUPINAÇÃO** – Posição do decúbito dorsal.
- **SUPINO** – Com o dorso para baixo.
- **SUPOSITÓRIO** – Massa cônica ou ovalar em que o medicamento vem incorporado a sólidos como manteiga de cacau, gelatina ou polietileno. Existem supositórios retais, uretrais e vaginais.
- **SUPRAORBITAL** – Acima da órbita.
- **SUPRAPÚBICO** – Acima do púbis.
- **SUPRARRENAL** – Glândula situada sobre o rim que produz, entre outros hormônios, o cortisol.
- **SUPRESSÃO** – O ato de impedir determinada atividade, como secreção de glândulas, tosse etc.
- **SUPURAÇÃO** – Formação de pus. (V. *Abscesso*.)
- **SURDEZ** – Diminuição ou perda da acuidade auditiva, da capacidade de ouvir. Pode ocorrer por problemas na condução do som desde o canal auditivo externo até o limite com o ouvido interno, ou por alterações no mecanismo de percepção do som (da cóclea até o cérebro).
- **SURTO** – Aumento da ocorrência de uma doença, em uma população, em determinado período de tempo, acima dos índices obtidos previamente. Aumento estatisticamente significativo de determinada infecção, acima do limite superior endêmico.
- **SUSCETIBILIDADE** – Característica especial do organismo que o torna apto para adquirir doenças.

► **SUSCETÍVEL** – Sujeito, exposto.

Ex.: suscetível a uma infecção.

► **SUSPENSÃO** – Forma farmacêutica em que as substâncias se encontram divididas no veículo sem se precipitarem nem sobre-nadarem.

► **SUSPENSÓRIO ESCROTAL** –

Atadura ou bandagem que sustenta a bolsa escrotal.

► **SUTURA** – Procedimento de união dos bordos de uma ferida. Em Anatomia, designa a linha de união de algumas articulações imóveis do crânio ou da face.

T

- ▶ **TA** – Sigla para taquicardia atrial.
- ▶ **TABAGISMO** – Vício ou abuso do tabaco fumado ou mascado; tabaquismo. Intoxicação pelo tabaco.
- ▶ **TABES** – Doença neurológica decorrente de sífilis não tratada. É caracterizada por lesões degenerativas das raízes posteriores da medula espinal, que se manifestam por: perturbações da sensibilidade profunda com abolição dos reflexos, hipotonia, descoordenação (ataxia), ataques dolorosos em diversas localizações e afecção de nervos cranianos.
- ▶ **TABÉTICO** – Doente com tabes.
- ▶ **TÁBIDO** – Doente com tabes.
- ▶ **TABLETE** – Pastilha medicinal.
- ▶ **TABLOIDE** – O mesmo que “comprimido”.
- ▶ **TALALGIA** – Dor no calcanhar.
- ▶ **TALASSEMIA** – Também denominada “anemia do Mediterrâneo”, é um tipo de anemia congênita, em que há redução ou ausência da síntese da cadeia alfa ou beta de hemoglobina.
- ▶ **TALASSOTERAPIA** – Tratamento de doenças pelos banhos de mar, viagens marítimas, climas marítimos.
- ▶ **TALHA HIPOGÁSTRICA** – Punção da bexiga com uma agulha para drenagem da urina quando não é possível fazer o cateterismo.
- ▶ **TALIDOMIDA** – Substância farmacológica utilizada como medicamento sedativo, anti-inflamatório e hipnótico. Devido a seus efeitos teratogênicos, não pode ser consumida durante a gravidez, pois causa malformação ou ausência de membros no feto.
- ▶ **TÁLIPES** – Pé torto. Trata-se de um distúrbio congênito da extremidade inferior uni ou bilateral, sendo que existem diversas variações. A forma mais comum é chamada “tali-pe equinovaro”,

em que o pé vira para baixo e para dentro.

► **TÁLUS** – O mesmo que “calcanhar”.

► **TAMIS** – Peneira de seda usada em laboratório ou farmácia.

► **TAMOXIFENO** – Medicamento com ação moduladora seletiva do receptor de estrógeno, utilizado via oral para o tratamento do câncer de mama. Em alguns países, é utilizado também para reduzir a incidência de câncer de mama em mulheres com alto risco de desenvolvimento da doença e para reduzir a incidência de câncer de mama contralateral.

► **TAMPÃO** – Porção de substância que veda um orifício. Ex.: tampão de algodão, de gaze etc. São utilizados, geralmente, para conter hemorragias, como a epistaxe.

► **TAMPONAMENTO** – Ato de se realizar a oclusão de um orifício com tampão.

► **TANATO** – O mesmo que “morte”.

► **TANATOLOGIA** – Estudo da morte no seu contexto de saúde, social, filosófico e psicológico. Parte da Medicina Legal que se ocupa da morte e dos problemas médico-legais com ela relacionados.

► **TANINO** – Substância adstringente, extraída principalmente da noz de galha. Utilizado como antídoto em intoxicações por metais pesados e alcaloides.

► **TÂNTALO** – Metal resistente, utilizado na produção de equipamentos e implantes cirúrgicos em Medicina e Odontologia.

► **TAPA-BURACO CARDÍACO** – Nome popular para os procedimentos de fechamento de fístulas cardíacas, via cateterismo, em que se coloca uma tela chamada “cardioseal” (possui pequenos ganchos para prendê-la no músculo dos ventrículos) ou uma malha denominada “amplatzer” (utilizada em fístula atriais).

► **TAQUI** – Prefixo que indica a ideia de veloz, rápido.

► **TAQUICARDIA** – Termo utilizado para designar o aumento da frequência cardíaca. A frequência cardíaca normal no adulto é de 60 a 100 batimentos/minuto; acima disto se considera taquicardia.

► **TAQUILALIA** – Condição caracterizada por elevada velocidade da fala, o que prejudica o entendimento e/ou conteúdo da mensagem.

► **TAQUIPNEIA** – Aumento de frequência dos movimentos res-

piratórios. No adulto, considera-se taquipneia acima de 20 movimentos respiratórios/minuto.

► **TARSALGIA** – Dor localizada na curva da planta do pé.

► **TARSECTOMIA** – Ressecção do tarso ou de algum dos seus ossos.

► **TÁRSEO** – Cartilagem da pálpebra.

► **TARSEOMALACIA** – Amolecimento da cartilagem da pálpebra.

► **TARSEOPLASTIA** – Cirurgia plástica da cartilagem da pálpebra.

► **TARSEORRAFIA** – Sutura da pálpebra.

► **TARSEOTOMIA** – Incisão da pálpebra.

► **TARSO** – Tornozelo. Conjunto de sete ossos entre a perna e o pé (tálus, calcâneo, cuboide e três cuneiformes).

► **TÁRTARO** – Deposição nos dentes de uma placa que ocorre como resultado da mineralização da placa bacteriana, que envolve os dentes. O desenvolvimento do tártaro está relacionado com a “periodontite”.

► **TÁTIL** – Referente à sensação do tato.

► **TATO** – Um dos órgãos do sentido, relacionado com a percepção de pressão, dor e temperatura. Os sensores para o tato estão espalhados ao longo da pele, dentro de corpúsculos nas terminações nervosas fechadas.

► **TÁXIS** – Manobra manual realizada pelo médico, para reduzir uma hérnia.

► **TEBAICO** – Relativo ao ópio.

► **TECA** – Membrana, bainha que reveste um órgão ou estrutura.

► **TECAL** – Relativo a uma bainha, a uma teca.

► **TECIDO** – Agregado de células similares que desempenham a mesma função.

► **TECIDO ADIPOSEO** – É uma variedade do tecido conjuntivo, no qual as células armazenam energia na forma de gordura. Esse tecido está presente abaixo da derme, formando a hipoderme, ou tecido subcutâneo. Sua função é armazenar energia em forma de gordura e realizar isolamento térmico do corpo.

► **TECIDO CARTILAGINOSO** – Também denominado “cartilagem”, é um tecido flexível, branco ou acinzentado, aderente às superfícies articulares dos ossos. Também é encontrado

em outros locais, como orelhas e ponta do nariz. Tem a finalidade de proteger, dar forma e sustentação a algumas partes do corpo, e também impedir o atrito entre os ossos durante a movimentação.

► **TECIDO CELULAR** – Tecido conectivo frouxo que forra certos órgãos.

► **TECIDO CONETIVO** – O mesmo que “tecido conjuntivo”.

► **TECIDO CONJUNTIVO** – Também denominado “tecido conectivo”, é um dos tecidos mais abundantes no organismo. Exerce várias funções, como: preenchimento, sustentação, transporte e defesa. Os tipos de tecido conjuntivo presentes no organismo humano são: tecido conjuntivo frouxo, tecido conjuntivo denso, tecido adiposo, tecido cartilaginoso, tecido ósseo, tecido hematopoético, tecido sanguíneo e tecido linfático.

► **TECIDO CONJUNTIVO FROUXO** – Também denominado “tecido conjuntivo laxo (PT)”, é um tipo de tecido conjuntivo mais abundante no organismo, presente em praticamente todos os órgãos. É composto por células, fibras e pela substância intercelular. Possui fibras collagenase elás-

tica e reticular aproximadamente na mesma proporção.

► **TECIDO EPITELIAL** – Também denominado “epitélio”, constitui-se de células que se agrupam sem deixar espaços entre si, com a função de revestir o corpo e os órgãos, interna e externamente. É o que forma as camadas externas da pele e das mucosas, as camadas internas das membranas e as células secretoras.

► **TECIDO FIBROSO** – Também denominado “tecido conjuntivo denso” ou “tendinoso”, é caracterizado pela abundância de fibras colágenas, o que lhe dá grande resistência. Dentro deste grupo existem duas classificações: tecido tendinoso ou modelado (presente nos tendões e ligamentos) e tecido fibroso ou não modelado (reveste alguns órgãos como baço, fígado e testículos).

► **TECIDO HEMATOPOIÉTICO** – É um tipo de tecido conjuntivo responsável pela hematopoiese, que é o processo de formação, desenvolvimento e maturação dos elementos do sangue (eritrócitos, leucócitos e plaquetas) a partir de uma célula conhecida como célula-tronco (ou *stem-cell*, em inglês). Forma órgãos como, me-

dula óssea, linfonodos (gânglios linfáticos), baço e fígado.

► **TECIDO LINFOIDE** – Também conhecido como “tecido reticular” ou “linfático”, é uma variedade do tecido conjuntivo. Possui funções ligadas ao sistema imune e está presente em órgãos como o baço, bem como nos linfonodos e nas tonsilas.

► **TECIDO MUSCULAR** – Constitui-se por músculos e é responsável pelo mecanismo de locomoção e pelo processo de movimentação de substâncias internas do corpo, decorrente da capacidade contrátil das fibras musculares em resposta a estímulos nervosos, utilizando energia fornecida pela degradação da molécula de ATP. Existem três tipos de tecidos musculares: tecido muscular liso, tecido muscular estriado esquelético e tecido estriado cardíaco.

► **TECIDO NERVOSO** – É o mais importante e delicado dos tecidos, composto de neurônios, que são as células nervosas com seus prolongamentos. O tecido de sustentação dos neurônios é a neurógliia. Tem o papel de transmitir mensagens dos órgãos dos sentidos ao sistema nervoso ou deste até os músculos e as glân-

dulas. A célula mais importante do tecido nervoso é o neurônio, que tem prolongamentos chamados “axônios” e “dendritos”.

► **TECIDO ÓSSEO** – É um tipo de tecido conjuntivo de característica rígida, encontrado principalmente nos ossos do esqueleto. Suas funções principais são: sustentar o corpo; permitir a realização de movimentos; proteger alguns órgãos e realizar a produção de elementos celulares do sangue (medula óssea).

► **TECIDO SANGÜÍNEO** – É um tipo de tecido conjuntivo líquido que circula pelo sistema vascular. O sangue é produzido na medula óssea vermelha e tem como função a manutenção da vida por meio do transporte de nutrientes, toxinas (metabólitos), oxigênio e gás carbônico.

► **TECIDOS ADENOIDES** – Tipo de tecido linfático localizado no segmento superior da faringe (adenoides), juntamente com as amígdalas palatinas. Ambos fazem parte do sistema de defesa do organismo.

► **TEGUMENTO** – Tecido que reveste um organismo externamente ou um órgão.

► **TELALGIA** – Dor no mamilo.

► **TELANGIECTASIA** – Dilatação dos capilares e pequenos vasos.

► **TELA SUBCUTÂNEA** – Também conhecida como “hipoderme”, é uma das camadas da pele composta por células gordurosas. É responsável pela reserva de nutrientes e pela proteção dos vasos e nervos localizados nos níveis mais profundos.

► **TELAS PARA O CORAÇÃO** – V. *Tapa-buraco cardíaco*.

► **TELEPATIA** – Transmissão direta de pensamento de uma pessoa a outra sem ser por meio dos sentidos.

► **TELESSISTÓLICO** – No fim da sístole.

► **TÉLIO** – Mamilo, parte da mama.

► **TELÚRICO** – Relativo ao “telúrio” (elemento químico, semimetal). O termo pode referir-se também a um dos ácidos telúricos.

► **TEMPERAMENTO** – Estado fisiológico ou constituição particular do corpo; constituição moral; conjunto de pendores. Índole, feitio, caráter.

► **TEMPERATURA** – Grau de calor em um corpo ou em um ambiente. Intensidade do calor, indicada pelo termômetro, que pode ser

mensurada (medida) em graus Celsius (°C) ou Fahrenheit (°F).

► **TEMPERATURA BASAL** – Temperatura do organismo em condições de mínimo esforço físico. Em geral, é mensurada quando o paciente acorda, antes de se levantar. É necessário que o indivíduo esteja em jejum, não tenha se levantado e tenha dormido oito horas de sono contínuo no período noturno (devido ao ritmo circadiano do organismo).

► **TÊMPORA** – A parte da cabeça entre o ponto externo do olho e a orelha.

► **TEMPORAIS** – Dois ossos que formam as paredes laterais do crânio.

► **TEMPORAL (MÚSCULO)** – Um dos músculos mastigadores.

► **TENALGIA** – Dor no tendão.

► **TÊNAR** – Região da palma da mão na eminência do polegar.

► **TENDÃO** – Tecido fibroso onde se inserem músculos. Estrutura bastante resistente, feixe de fibra, mais ou menos longo, onde terminam os músculos; inserem-se nos ossos, transmitindo-lhes os movimentos dos músculos esqueléticos.

► **TENDÃO CALCÂNEO** – Assim é chamado atualmente o “tendão

de Aquiles”; fica assim melhor definido porque calcâneo é o osso no qual o tendão se prende. O termo anterior referia-se ao único ponto vulnerável de Aquiles, herói da *Ilíada*, que morreu ao ser atingido nesse local por uma flecha envenenada na conquista de Troia. É um tendão posterior ao tornozelo. Caso seja rompido, causa importante alteração no andar.

► **TENDINITE** – Inflamação de um tendão.

► **TENESMO** – Sensação dolorosa na bexiga ou na região anal, com desejo contínuo de urinar ou de evacuar, mesmo que não haja conteúdo a ser eliminado.

► **TÊNIA** – Também conhecida popularmente como “solitária”. É denominada *Taenia* (significa “fita achatada”); no porco, é a *Taenia solium*, e no boi, é a *Taenia saginata*. É um verme da classe dos “platelmintos”. Na cabeça, chamada de “escolex”, tem espinhos e ventosas, de modo que se prende firmemente à parede do intestino da pessoa contaminada.

► **TENÍASE** – Doença (parasitose) causada pela tênia. Manifesta-se no ser humano sob duas formas: infecção benigna causada pela

forma adulta da tênia do boi (*Taenia saginata*) ou do porco (*Taenia solium*); e a cisticercose, doença grave, determinada pela localização das larvas da tênia de porco em diferentes partes do corpo (músculos, olhos, cérebro). Ocorre irritabilidade, insônia, anorexia, perda de peso, dor no abdome e distúrbios digestivos. Transmite-se pela ingestão de carne de boi ou de porco crua ou mal cozida, contendo o cisticerco (larva infectante).

► **TENICIDA** – Que mata a tênia.

► **TENÍFUGO** – Vermífugo específico para tênia. Produto medicamentoso (natural ou sintético) que tem a finalidade de eliminar tênicas (parasitas que vivem nos intestinos de animais e do ser humano).

► **TENODINIA** – Dor em um tendão.

► **TENOPLASTIA** – Reparo cirúrgico de um tendão.

► **TENORRAFIA** – Sutura dos tendões.

► **TENOSSINOVITE** – Tenossinovite é a tendinite acompanhada pela inflamação da bainha protetora (sinovial) que recobre o tendão. A causa da inflamação pode ser de origem desconhecida

ou causada por lesão, excesso de uso, distensão ou excesso de exercício. Os punhos, mãos e ombros são áreas em geral mais afetadas, embora possa ocorrer outros locais.

► **TENOTOMIA** – Incisão de um tendão.

► **TENÓTOMO** – Instrumento cirúrgico para corte de ligamentos e tendões.

► **TENSÃO PRÉ-MENSTRUAL (SÍNDROME)** – É um conjunto de sintomas físicos e comportamentais que ocorrem na segunda metade do ciclo menstrual, em variados graus. Ocorrem por uma desordem neuropsicoendócrina com sintomas que afetam a mulher biologicamente, psicologicamente e nos relacionamentos sociais.

► **TÉPIDO** – Morno, que começa a ficar quente.

► **TERAPEUTA** – Pessoa que exerce a Terapêutica. Ex.: fisioterapeuta (exerce a fisioterapia).

► **TERAPÊUTICA** – Parte da Medicina que trabalha com a escolha e administração dos meios de curar doenças e da natureza dos medicamentos.

► **TERAPIA** – Meio de tratamento cuja finalidade é curar ou aliviar

um estado de saúde deteriorado. Ex.: terapia farmacológica: tratamento por meio de medicamentos, ou fármacos.

► **TERAPIA NUTRICIONAL** – Tratamento que inclui as nutrições enteral e parenteral.

► **TERAPIA OCUPACIONAL** – Todo tipo de trabalho ou de recreação física e/ou mental prescrito e guiado com objetivo de recuperar indivíduos acometidos por uma doença ou inabilidade física e/ou mental. Consiste na ocupação selecionada e prescrita para cada paciente em particular, de acordo com suas necessidades.

► **TERATISMO** – Também denominado por “teratose” ou “teratia”, é o desenvolvimento anormal (anomalia) de um órgão na fase embrionária ou fetal. Conhecido também por monstruosidade.

► **TERATOIDE** – Algo que possui determinados caracteres de monstruosidade, anomalia. Ex.: tumor teratoide.

► **TERATOLOGIA** – Estudo das monstruosidades, anomalias congênitas.

► **TERATOMA** – Teratoma é um tumor misto, formado por resíduos fetais e tecidos embrionários. Os teratomas variam de benignos

(maduro, dermoide e cístico) a maligno (imaduro e sólido).

► **TERATOSE** – Deformidade congênita, teratismo.

► **TERÇÃ** – Febre intermitente, que ocorre a cada 72 horas. É sinal comum da malária.

► **TERÇOL** – Nome popular para “hordéolo”, que consiste na inflamação das glândulas “zeis” e “mol” (borda da pálpebra perto dos cílios), que é uma infecção provocada por bactérias e, em geral, drena e desaparece espontaneamente.

► **TEREBRANTE** – Tipo de dor com sensação de terebração, ou seja, sensação de que algo perfura, penetra em profundidade nos tecidos.

► **TERMAL** – Relativo ao calor.

► **TÉRMICO** – Relativo ao calor. Termal.

► **TERMINAL** – Paciente cujo prognóstico está fechado, para o qual não há perspectiva de cura e que caminha para a morte.

► **TERMOANESTESIA** – Insensibilidade ao calor.

► **TERMOCAUTÉRIO** – Instrumento com uma ponta de platina que é mantida em alta temperatura, usada para cauterizar (queimar) os tecidos em cirurgias.

► **TERMOESTÁVEL** – Que não se altera pelo calor.

► **TERMOESTESIA** – Sensibilidade ao calor.

► **TERMOLÁBIL** – Que se altera pelo calor.

► **TERMOMETRIA** – Medida da temperatura.

► **TERMÔMETRO** – Instrumento utilizado para mensurar (medir) a temperatura de um corpo, solução ou ambiente.

► **TERMOPLEGIA** – Conjunto de alterações fisiológicas, sinais e sintomas relacionados com o aumento excessivo da temperatura corporal.

► **TERMOSTATO** – Instrumento que mantém de maneira automática sempre a mesma temperatura em um ambiente.

► **TERMOTERAPIA** – Tratamento pelas aplicações de calor.

► **TERROR NOTURNO** – Distúrbio do sono, no qual ocorrem ataques de terror agudo durante o sono profundo sem sonhos. É acompanhado por violentos movimentos corporais, agitação extrema, gritos, gemidos, dispneia, suor, confusão e, em alguns casos, fuga da cama ou do quarto, comportamento destrutivo e agressão autodirigida ou a

objetos. Feridas, fraturas e lesões podem ocorrer em consequência da agitação corporal.

► **TESTE** – Prova, reação, exame de laboratório.

► **TESTECTOMIA** – Excisão dos testículos; castração. Também denominada orquiectomia.

► **TESTE DE DNA** – Exame laboratorial utilizado como complemento de determinadas investigações em diversos campos, auxiliando o desvendamento de crimes, identificação de paternidade, de corpos e de espécies, pela comparação do material genético obtido dos indivíduos investigados, vivos ou mortos, com o material genético de outro indivíduo.

► **TESTE DE FUNÇÃO PULMONAR** – Avaliação de volumes, capacidades e fluxos pulmonares.

► **TESTÍCULO** – Glândula responsável pela fabricação da testosterona e dos espermatozoides.

► **TESTÍCULO RETRÁTIL** – Condição congênita em que o testículo fica ora na bolsa escrotal ora na região inguinal. Não requer cirurgia, pois geralmente se corrige de forma espontânea.

► **TESTIS** – Testículos.

► **TESTOSTEROIDE** – Hormônio esteroide com propriedades antrogênicas.

► **TESTOSTERONA** – Hormônio fabricado nos testículos (células de Leydig). Tem função anabólica, atuando principalmente no crescimento dos ossos e no desenvolvimento de praticamente todos os órgãos do corpo humano. Possui também função androgênica, atuando no desenvolvimento dos caracteres sexuais masculinos (órgãos sexuais, produção de espermatozoides, pelos, barba, voz etc.). Atua, ainda, na distribuição da gordura corporal, acentuando a diferença entre o corpo masculino e o feminino.

► **TETALGIA** – Dor no mamilo.

► **TETANIA** – Sinal de algumas patologias, especialmente o tétano. Caracteriza-se pela contração muscular contínua, ou seja, ocorre quando o músculo atinge o grau máximo de contração e permanece contraído por algum tempo. Uma tetania muito prolongada ocasiona a fadiga muscular, e se atingir o diafragma, pode causar morte.

► **TETANIFORME** – Sinais e sintomas semelhantes aos do tétano.

- **TÉTANO** – Doença infecciosa e imunoprevinível, causada pela toxina da bactéria denominada *Clostridium*, que penetra no organismo por lesões de pele tais como cortes, arranhaduras e mordidas de bicho. A toxina da bactéria causa espasmos musculares, inicialmente nos músculos do pescoço e da mastigação, causando rigidez progressiva (tetania), até atingir os músculos respiratórios.
- **TETANOIDE** – Imitando o tétano.
- **TETRABRAQUIO** – Que possui quatro braços.
- **TETRACICLINAS** – Grupo de antibióticos quimicamente aparentados. Ex.: tetraciclina, doxiciclina, doxiciclina, minociclina.
- **TETRAMASTIA** – Existência de quatro glândulas mamárias.
- **TIAMINA** – Vitamina B1. Essencial na transformação de energia e na condução de membranas e nervos. É importante para o metabolismo de gorduras, proteínas, ácidos nucleicos e carboidratos. Pode ser encontrada em vários alimentos de origem animal e vegetal, como legumes, raízes, leite, vísceras e cereais.
- **TÍBIA** – Um dos dois ossos da perna, o mais grosso e mais interno.
- **TIBIAL** – Relativo à tíbia.
- **TIFLITE** – Inflamação do intestino. Também conhecida por “cecite”.
- **TIFO** – Doença epidêmica transmitida pelo piolho humano do corpo e causada pela bactéria *Rickettsia prowazekii*. Atualmente, o termo também pode designar uma série de doenças infecciosas agudas, causadas por rickettsias, caracterizadas por cefaleia, calafrio, febre, dor no corpo e nas articulações, exantemas e toxemia (substâncias tóxicas no sangue), que duram cerca de 2 ou 3 semanas. Não possui relação com a febre tifoide, causada pela *Salmonella*.
- **TIFO ABDOMINAL** – V. *Febre tifoide*.
- **TIFO AMARÍLICO** – V. *Febre amarela*.
- **TIFO EXANTEMÁTICO** – Doença infecciosa causada pela *Rickettsia prowazeki* e transmitida pelo percevejo.
- **TIFOIDE, FEBRE** – Infecção febril causada pela *Salmonella typhosa* e erroneamente chamada de “tifo”. Sintomas: febre alta, inflamação

dos gânglios linfáticos do intestino e diarreia. Transmitida pela água ou alimentos contaminados. Pode ocasionar hemorragias, aumento do fígado e baço e perfurações nos intestinos, podendo levar à morte.

► **TIMBRE** – Caráter musical do som.

► **TIMECTOMIA** – Ablação do timo.

► **TIMO** – Glândula sita na base do pescoço. É grande na criança e com a idade se atrofia. Sua função não é bem conhecida.

► **TIMOMA** – Tumor maligno do timo.

► **TIMPANISMO** – Distensão intestinal pelo acúmulo de gases.

► **TIMPANITE** – Inflamação do tímpano, otite média aguda.

► **TIMPANOTOMIA** – Incisão do tímpano. O mesmo que “mirinotomia”.

► **TINDALIZAÇÃO** – Processo de esterilização descoberto por Tyndall e que consiste em aquecer a substância a esterilizar (quando esta não suporta a fervura) a 60 ou 80 °C por uma hora, três dias consecutivos.

► **TINHA I (TINHA DO COURO CABELUDO)** – Micose dos pelos, principalmente dos cabelos, na

qual o parasita atinge o pelo na sua raiz e invade o folículo, bem como a epiderme da superfície. É contagiosa e pode ocorrer em epidemias (nas escolas, por exemplo). Ela comumente atinge a pele cabeluda da parte de trás do pescoço, e a infecção espalha-se de forma circular, formando uma região arredondada.

► **TINHA II (TINHA DO CORPO)**

– Nome de muitas infecções da pele causadas por fungos. A *Tinea cruris* é mais comum no ser humano e produz manchas prurientes e inflamadas na pele (virilha e faces internas das coxas). *Tinea pedis* é outro nome para pé de atleta. *Tinea capitis* e *Tinea corporis* são nomes para porrigem (o mesmo que “tinha I”). Essas condições espalham-se pelo uso de toalhas, tapetes de banheiro etc. comunitários. Essas práticas devem ser evitadas, pois os fungos se desenvolvem em áreas meio úmidas. Existem várias pomadas à venda em farmácias para o seu tratamento.

► **TINHA FAVOSA** – Tinha produzida por um cogumelo do gênero *Achorion*, que ataca especialmente as regiões pilosas.

► **TINTURA** – Solução alcoólica de uma droga.

- **TIPAGEM** – Exame dos tipos sanguíneos, minimamente dos grupos ABO e Rh. É utilizada para determinar a compatibilidade entre doador e receptor em transfusões sanguíneas, de hemocomponentes e derivados.
- **TIPOIA** – Tira de pano que se prende ao pescoço para posicionar e manter em repouso a mão ou braço afetados.
- **TIQUE** – Contração espasmódica e involuntária de um grupo de músculos associados da face ou das pálpebras. Pode ser hereditária ou acompanhar distúrbios do sistema nervoso, mas geralmente indica estresse.
- **TIQUE DOLOROSO DA FACE** – Manifesta-se por dores agudas de curta duração em áreas inervadas pelo trigêmeo.
- **TIREOIDE** – Glândula de secreção interna situada na frente da laringe, que controla a velocidade do metabolismo com a produção de hormônios (T_3 e T_4). O hormônio mais importante é a tiroxina (T_4), cuja função é estimular o metabolismo basal das células.
- **TIREOIDECTOMIA** – Ablação cirúrgica de parte ou de toda a glândula tireoide.
- **TIREOIDITE** – Inflamação da glândula tireoide.
- **TIREOPRIVO** – Sinal ou sintoma devido à falta de função da tireoide. Indivíduo com diminuição ou ausência da função da tireoide.
- **TIREOTOXICOSE** – Ocorre devido a uma ação excessiva da glândula tireoide. (*V. Bócio.*)
- **TIREOTRÓPICO** – Que tem afinidade para a glândula tireoide ou exerce ação sobre ela.
- **TIROXINA** – Hormônio produzido pela tireoide (T_4) que tem como função controlar a velocidade do metabolismo. Para sua fabricação a tireoide utiliza o iodo. A falta de iodo (hipotireoidismo) pode ser acompanhada pelo bócio.
- **TISANA** – Beberagem com fraco poder medicinal.
- **TÍSICA** – Tuberculose pulmonar.
- **TÍSICA GALOPANTE** – Tuberculose pulmonar de evolução rápida.
- **TISIOLOGIA** – Parte da Medicina que estuda a tuberculose.
- **TITILAÇÃO** – Ação de fazer cócegas.
- **TITULAÇÃO** – Verificação do título de uma solução.
- **TÍTULO** – Padrão de pureza ou potência.

- ▶ **TOCOFEROL** – Uma vitamina lipossolúvel da família da vitamina E. É essencial para o bom funcionamento do tecido muscular, bem como para a formação das células sexuais; também é antiagregante plaquetária e antioxidante, dentre outras funções. Pode ser encontrada nos óleos vegetais, nas leguminosas (feijões, soja), nas nozes, nas amêndoas e nos grãos integrais, nos vegetais folhosos e tomate.
- ▶ **TOCOLOGIA** – Ciência da Obstetrícia.
- ▶ **TOCOMANIA** – Desejo excessivo ou obsessão por nascimento, parto.
- ▶ **TOFO** – É um depósito de cristais de urato de sódio no tecido subcutâneo, em articulações distais ou na cartilagem auricular, na vigência de hiperuricemia. (V. *Gota*.)
- ▶ **TOLERÂNCIA** – Tolerância farmacológica ou medicamentosa: diminuição da responsividade a um fármaco, ou seja, a diminuição do efeito farmacológico com a administração repetida da substância.
- ▶ **TOMOTOCIA** – Operação cesariana.
- ▶ **TONICO** – Fortificante; agente ou medicamento destinado a melhorar o tônus normal de um órgão ou do paciente em geral.
- ▶ **TONO** – Grau de contração presente nos músculos.
- ▶ **TONÔMETRO** – Instrumento para medir a tensão ocular.
- ▶ **TONOTOSCOPIA** – Exame do cadáver.
- ▶ **TONSILAR** – O mesmo que “amigdaliano”.
- ▶ **TONSILAS** – O mesmo que “amígdalas”.
- ▶ **TONSILECTOMIA** – Extirpação das amígdalas.
- ▶ **TONSILÓTOMO** – Amigdalótomo. Instrumento para extirpação das amígdalas.
- ▶ **TONSURANTE** – Que faz cair o cabelo.
- ▶ **TÓPICO** – Medicamento que se aplica externamente e que vai agir em determinada região.
- ▶ **TOPOALGIA** – Dor local.
- ▶ **TOQUE RETAL** – Exame médico que consiste em introduzir o dedo enluvado no ânus para pesquisar anormalidade na próstata.
- ▶ **TOQUE VAGINAL** – Introdução da mão enluvada na vagina para determinação da dilatação do colo do útero durante o trabalho de parto.

- **TORACENTESE** – Punção e aspiração da cavidade pleural onde houve formação de derrame.
- **TORACOCENTESE** – O mesmo que “toracentese”.
- **TORACÓLISE** – Separação de aderências entre as duas folhas da pleura.
- **TORACOPLASTIA** – Operação com ressecção de costelas outrora praticada contra a tuberculose pulmonar.
- **TORACOTOMIA** – Abertura do tórax para acesso em cirurgias torácicas.
- **TÓRAX** – Parte superior do tronco, situado entre a cabeça e o abdome. Abriga a maior parte do sistema respiratório e o coração, protegidos pelas costelas, que ligam o esterno à coluna vertebral, formando a caixa torácica.
- **TORÇÃO DE TESTÍCULOS** – Condição que ocorre quando o testículo excede o movimento em torno do seu eixo longitudinal. As suas estruturas de sustentação são comprometidas, e o fluxo sanguíneo testicular fica diminuído. É uma emergência cirúrgica.
- **TORCICOLO** – Manifestação reumática em que o pescoço se mostra inclinado para um lado em virtude do espasmo do músculo esternocleidomastoideo.
- **TÓRIO** – Um metal natural, ligeiramente radioativo. Isótopo radioativo do rádio, emite radiações que pouco penetram nos tecidos.
- **TORNIQUETE** – Laço para comprimir vasos sanguíneos.
- **TÓRPIDO** – Entorpecido, indolente.
- **TORPOR** – O mesmo que “letargia”. Inércia, falta de resposta a estímulos normais, sonolência, entorpecimento.
- **TORSO** – O mesmo que “tronco”.
- **TOSSE COMPRIDA** – O mesmo que “coqueluche”.
- **TOSSE CONVULSA** – O mesmo que “coqueluche”.
- **TOXEMIA** – Presença de toxinas no sangue. Intoxicação. Estado que caracteriza os pacientes na fase aguda de processos infecciosos graves, geralmente bacterianos.
- **TOXEMIA/DHEG** – Doença própria da gravidez; caracteriza-se por hipertensão (140 x 90 mm), edema e/ou proteinúria, a partir de 20ª semana de gestação. Na forma grave, em virtude da irritabilidade do sistema nervoso central, instalam-se convulsões (eclâmpsia).

- **TOXI, TOXO** – Veneno.
- **TOXICIDADE** – Qualidade de ser tóxico, toxidez.
- **TÓXICO** – O mesmo que “venenoso”.
- **TOXICOEMIA** – O mesmo que “toxemia”.
- **TOXICOLOGIA** – Estudo dos tóxicos e as alterações fisiológicas que as substâncias causam no organismo quando são ou estão em níveis tóxicos.
- **TOXICOMANIA** – Caracteriza-se pelo uso excessivo e repetido de uma ou mais substâncias tóxicas sem justificção terapêutica. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a definição da toxicomania corresponde a quatro elementos: compulsão de consumir o produto; tendência para aumentar as doses; dependência psicológica e/ou física; e consequências prejudiciais na vida cotidiana (emotivas, sociais, econômicas).
- **TOXICÔMANO** – Paciente que sofre de toxicomania.
- **TOXICOSE** – Intoxicação por toxinas produzidas pelos agentes infecciosos ou por um distúrbio metabólico/endócrino.
- **TOXÍGENO** – Que produz toxina.
- **TOXI-INFECÇÃO** – Infecção com manifestações tóxicas.
- **TOXINA** – Substância de origem biológica que provoca danos à saúde de um ser vivo.
- **TOXOIDE** – Veneno modificado que perdeu sua ação tóxica.
- **TOXOPLASMOSE** – Infecção causada pelo *Toxoplasma gondii*. Caracteriza-se pela grande variedade de sintomas, como febre, cefaleia, ingurgitamento ganglionar, lesões oftálmicas, pulmonares etc.
- **TP** – Tuberculose pulmonar.
- **TPR** – Relativo aos sinais vitais: temperatura, pulso e respiração.
- **TRAÇÃO (ESQUELÉTICA OU CUTÂNEA)** – Métodos de tratamento de fraturas. O princípio da tração é a contínua ação de um peso alinhado com a extremidade fraturada. A ação do peso mantém a redução da fratura e imobiliza o segmento fraturado, promovendo a analgesia. Muitas vezes, é utilizado de forma provisória até o tratamento cirúrgico.
- **TRACOMA** – Doença oftálmica infecciosa e transmissível (contato direto), de etiologia bacteriana (*Chlamydia trachomatis*). Causa comprometimento na córnea e

na conjuntiva. Provoca fotofobia, dor e lacrimejamento, podendo levar à cegueira.

► **TRANS** – Prefixo indicativo de através, além de.

► **TRANSAMINASES** – Enzimas que catalisam a reação de transaminação. Duas enzimas desse grupo são bastante importantes: aspartato aminotransferase (AST, anteriormente designada SGOT ou TGO – transaminase glutâmica oxalacética) e alanina aminotransferase (ALT, antes SGPT ou TGP – transaminase glutâmica pirúvica), que estão amplamente distribuídas nas células, especialmente no fígado e no miocárdio. O aumento sério de AST pode indicar infarto do miocárdio, e o de ALT, lesão hepática.

► **TRANSCUTÂNEO** – Através da pele.

► **TRANSFERÊNCIA** – Termo usado em Psiquiatria. O paciente transfere suas emoções para o médico.

► **TRANSFERÊNCIA DE PACIENTE** – Mudança formal de responsabilidade pelo cuidado ao paciente de: (1) uma unidade de cuidado para outra, (2) um serviço clínico a outro, (3) um profissional

qualificado a outro ou (4) uma instituição para outra.

► **TRANSFIXIANTE** – Que corta e atravessa ao mesmo tempo.

► **TRANSFUSÃO** – Injeção de líquido (geralmente sangue) no organismo por via intravenosa.

► **TRANSFUSÃO DE SANGUE** – Ato de introduzir (transfundir) sangue de um doador saudável para um paciente.

► **TRANSFUSÃO INDIRETA** – Quando o sangue é retirado, testado e guardado em recipiente com citrato de sódio (para não coagular).

► **TRANSILUMINAÇÃO** – Iluminação das paredes de uma cavidade pela luz que a atravessa.

► **TRANSLÚCIDO** – Que só deixa passar parte da luz.

► **TRANSMIGRAÇÃO** – Passagem da célula através de uma membrana.

► **TRANSMISSÍVEL, DOENÇA** – Doença que se transmite direta ou indiretamente de uma pessoa a outra.

► **TRANSOPERATÓRIO** – Ato cirúrgico propriamente dito.

► **TRANSPERITONIAL** – Através do peritônio.

►TRANSPIRAÇÃO NOTURNA –

Também denominada sudorese noturna, pode ser um sinal de algumas doenças.

►TRANSPLENTE – Método de tratamento por meio da transferência cirúrgica de órgãos sólidos, como o coração, ou transfusão de componentes, como *stem-cells*, de um doador saudável, compatível, vivo ou morto (a depender do órgão a ser transplantado) para um indivíduo doente, buscando a cura de determinadas doenças.

►TRANSPLENTE CARDÍACO – Procedimento cirúrgico empregado no tratamento de pacientes portadores de doença cardíaca terminal sem possibilidade de tratamento clínico ou cirúrgico convencional. O método consiste na substituição do coração doente por coração proveniente de doador em morte encefálica.

►TRANSPLENTE CORAÇÃO-PULMÃO – Procedimento cirúrgico empregado no tratamento de pacientes portadores de doença cardiopulmonar terminal sem possibilidade de tratamento clínico ou cirúrgico convencional. O método consiste na substituição em bloco do coração e pulmões, proveniente de doador em morte encefálica.

►TRANSPLENTE HEPÁTICO – Cirurgia de retirada do fígado doente de um indivíduo com doença hepática crônica ou aguda com pouca ou nenhuma possibilidade de cura para colocar (implantar) um fígado sadio doado por alguém compatível com morte encefálica, ou parte do fígado de um doador vivo.

►TRANSPLENTE PULMONAR – Substituição de um ou dos dois pulmões em caso de doença pulmonar avançada de diagnóstico reservado.

►TRANSTORNO DO PÂNICO – Transtorno mental caracterizado por ataques recorrentes de ansiedade (ataques de pânico), que ocorrem de modo espontâneo e não exclusivamente em uma situação ou em circunstâncias determinadas (como nas fobias). O ataque de pânico é caracterizado por um período discreto de medo ou desconforto intenso, que se inicia de forma abrupta e que alcança seu pico em poucos minutos, sem durar muito tempo. Devem estar presentes sintomas autonômicos como palpitações, taquicardia, sudorese, tremores e boca seca, os quais podem estar acompanhados de outros sintomas, tais como: dispneia,

precordialgia, náusea ou desconforto abdominal, tontura, medo de morrer ou perder o controle, rubor ou alterações de sensibilidade. Está frequentemente associado com sintomas agorafóbicos, em que a pessoa teme ou evita situações tais como: locais públicos, multidões, estar sozinho, filas, engarrafamento, elevador etc.

- **TRANSUDATO** – Substância que passou através de uma membrana. Refere-se também a serosidade de origem não inflamatória, infiltrada no tecido conjuntivo, ou derramada em alguma cavidade do corpo.
- **TRANSURETRAL** – Através da uretra.
- **TRAPÉZIO** – Primeiro osso da segunda fileira do carpo. Músculo trapézio, de configuração triangular, é o mais superficial dos músculos da região posterior do tronco e do pescoço.
- **TRAQUEIA** – Tubo musculomembranoso que continua a laringe e se divide nos dois brônquios pulmonares.
- **TRAQUEÍTE** – Inflamação da traqueia.
- **TRAQUELECTOMIA** – Excisão do colo uterino, com amputação.
- **TRAQUELECTOMOPEXIA** – Excisão parcial e fixação do colo uterino
- **TRAQUELORRAFIA** – Sutura da traqueia.
- **TRAQUEOSTOMIA** – Orifício que comunica a traqueia com o meio externo. É realizado cirurgicamente quando é impossível ao paciente respirar devido a alterações nas vias aéreas superiores.
- **TRAQUEOTOMIA** – Incisão da traqueia.
- **TRATAMENTO** – O conjunto de meios para curar a doença.
- **TRAUMA** – Lesão. O mesmo que “traumatismo”.
- **TRAUMÁTICO** – Relativo a traumatismo.
- **TRAUMATOLOGIA** – Estudo dos traumatismos.
- **TREMOR** – Agitação involuntária muscular do corpo ou de qualquer de seus membros. É um sinal de várias patologias.
- **TREPANAÇÃO** – Abertura cirúrgica de um ou mais buracos no crânio, por meio de uma broca neurocirúrgica (trépano).
- **TRÉPANO** – Instrumento para trepanação.
- **TRÍCEPS** – Músculo da parte posterior do braço.

- **TRICOBEOZAR** – Acúmulo de cabelos dentro do estômago, que forma uma massa sólida, por não ser digerível. É encontrado com maior incidência em jovens com transtorno psicológico.
- **TRICOFAGIA** – Vício de comer cabelos.
- **TRICOFITOSE** – Infecção do cabelo e dos pelos por certos fungos.
- **TRICOMONÍASE** – Também denominado “tricomoniose” ou “tricomonose”, é uma doença sexualmente transmissível, causada pelo parasita protozoário unicelular *Trichomonas vaginalis*. Apesar de o *T. vaginalis* poder infectar o trato geniturinário tanto dos homens como das mulheres, os sintomas são mais frequentes entre as mulheres.
- **TRICONOSE** – Anormalidade no cabelo.
- **TRICORRIA** – Queda rápida dos cabelos.
- **TRICOTOMIA** – Raspagem dos pelos ou cabelos, em geral precedente a procedimentos médicos ou de enfermagem que requerem a pele limpa ou para melhorar a aderência de eletrodos e fitas adesivas. Pode ser realizada também para manutenção da higiene (tricotomia facial).
- **TRICÚSPIDE** – Com três pontas.
- **TRIGÊMEO** – Triplo. Um dos nervos cranianos.
- **TRÍGONO** – O mesmo que triângulo.
- **TRIPANOSSOMA** – Designação comum às espécies de protozoários do gênero *Trypanosoma* *grubey* de corpo fusiforme, provido de núcleo central, com um flagelo formando membrana ondulante. São agentes etiológicos de numerosas doenças do homem e dos animais.
- **TRIPANOSSOMÍASE** – Infecção por tripanossomas.
- **TRIPLOPIA** – Visão tripla do mesmo objeto, devida a lesões do cristalino.
- **TRIPSINA** – Enzima pancreática secretada no duodeno na sua forma inativa (denominada tripsinogênio). Ao atingir o duodeno, transforma-se em tripsina ativa devido à enteroquinase presente no suco intestinal. Atua na digestão de proteínas.
- **TRIPSINOGENIO** – Precursor da tripsina.
- **TRIUINA** – Gênero de vermes intestinais que vivem em estado larvar nos músculos de animais e é transmitido ao homem pela carne de porco.

- ▶ **TRIQUINIÁSE** – Infecção pela *Trichina spiralis*, parasita do porco.
- ▶ **TRISMO** – Contração ou contração muscular nos maxilares que impede a abertura da boca. Encontrado no tétano.
- ▶ **TROCANter** – Cada uma das duas tuberosidades existentes na parte superior do fêmur.
- ▶ **TROCARTE** – Instrumento de ponta aguçada para puncionar. Cânula terminada em ponta triangular usada para punções em cavidades e retirada de líquido nas cirurgias.
- ▶ **TRÓFICO** – Relativo à “nutrição”.
- ▶ **TROFONEUROSE** – Distúrbio da nutrição de causa nervosa.
- ▶ **TROMBECTOMIA** – Remoção de um coágulo sanguíneo.
- ▶ **TROMBINA** – Proteína cuja principal função é converter fibrinogênio em fibrina (proteína filamentar), realizando papel fundamental no processo de coagulação.
- ▶ **TROMBO** – Coágulo que se forma no interior de um vaso ou do coração.
- ▶ **TROMBOANGÉITE** – Inflamação de um vaso ou formação de um trombo.
- ▶ **TROMBOCITOPENIA** – Deficiência de plaquetas no sangue.
- ▶ **TROMBÓCITOS** – Plaquetas sanguíneas.
- ▶ **TROMBOFLEBITE** – Formação de coágulos em uma veia com inflamação.
- ▶ **TROMBÓLISE** – Procedimento realizado com aproximadamente até seis horas do início dos sintomas de infarto agudo do miocárdio, o qual consiste na administração de drogas seletivas como estreptoquinase, o ativador tecidual do plasminogênio (TPA) com finalidade de destruir o trombo causador do infarto.
- ▶ **TROMBOLÍTICO** – Substância medicamentosa que desfaz os coágulos.
- ▶ **TROMBOPLASTINA** – O mesmo que “tromboquinase”. É uma substância presente nos tecidos e no interior das plaquetas, responsável pela transformação da protrombina em trombina na presença de íons Ca^{++} , tendo papel fundamental no processo de coagulação.
- ▶ **TROMBOQUINASE** – V. *Tromboplastina*.
- ▶ **TROMBOSADO** – Termo referente ao paciente ou membro com trombose.
- ▶ **TROMBOSE** – Formação de coágulo, dentro da circulação

venosa ou arterial, podendo obstruir parcial ou totalmente o vaso afetado.

► **TROMBOSE CEREBRAL** – Formação de um trombo nos vasos cerebrais ocasionando acidente vascular cerebral isquêmico.

► **TROMBOSE CORONÁRIA** – Afecção na qual ocorre trombose da artéria coronária cardíaca, interrompendo o fluxo sanguíneo cardíaco, ocasionando o infarto agudo do miocárdio.

► **TROMPA DE EUSTÁQUIO** – A denominação mudou para “tuba auditiva”. É o canal que comunica o ouvido médio com a nasofaringe.

► **TROMPA DE FALÓPIO** – A denominação mudou para “tuba uterina”. É o canal que liga o útero ao ovário bilateralmente.

► **TRONCO** – O torso. O tronco compreende o pescoço, o tórax e o abdome.

► **TRONCO CEREBRAL** – Liga o cérebro à medula, cuja porção mais importante é o bulbo. Nessa parte do encéfalo estão localizados os centros controladores da respiração, dos batimentos cardíacos e da pressão sanguínea.

► **TSÉ-TSÉ (MOSCA)** – Gênero de moscas cuja picada transmite a

“encefalite letárgica” ou “doença do sono”.

► **TSH** – Sigla para hormônio estimulador da tireoide. Regula o metabolismo da glândula tireoide, ou seja, a produção de T_3 e T_4 .

► **TUBA AUDITIVA** – Nome atual para a antiga denominação de trompa de Eustáquio. Canal que comunica o ouvido médio com a nasofaringe.

► **TUBA UTERINA** – Nome novo para “trompa de Falópio”. Canal que liga o útero ao ovário bilateralmente.

► **TUBAGEM DUODENAL** – Sondagem duodenal.

► **TUBAGEM GÁSTRICA** – Lavagem do estômago. Sondagem gástrica.

► **TUBERCULINA** – Extrato glicerinado de bacilos da tuberculose ou bacilos de Koch.

► **TUBÉRCULO** – Nódulo ou pequena eminência.

► **TUBERCULOMA** – Tumor de natureza tuberculosa.

► **TUBERCULOSE** – Chamada antigamente de “peste cinzenta”, “tísica pulmonar” ou “doença do peito”, é uma patologia infectocontagiosa causada pela bactéria *Micobacterium tuberculosis*, o bacilo de Koch. É transmitida por gotículas aerossóis

quando a pessoa infectada tosse, fala, espirra ou cospe.

► **TUBEROSIDADE** – Projeção arredondada e saliente, em geral de um osso.

► **TUBO DE ENSAIO** – Tubo ou frasco de vidro usado em laboratório.

► **TUBO DE FAUCHER** – Tubo para lavagem do estômago.

► **TUBO-OVARIANO** – Referente à tuba uterina e ao ovário.

► **TUBULAR** – Em forma de tubo.

► **TÚBULO** – Pequeno tubo.

► **TÚBULO COLETOR** – Porção terminal dos néfrons que coleta a urina que está sendo formada em vários túbulos até a papila renal, conduzindo-a à pelve renal e daí ao ureter, bexiga, uretra e exterior.

► **TÚBULO CONTORNEADO DISTAL** – Porção do néfron que vai da porção ascendente da alça de Henle ao túbulo coletor.

► **TÚBULO CONTORNEADO PROXIMAL** – Porção do néfron que vai do glomérulo à porção descendente da alça de Henle.

► **TULAREMIA** – Doença infectocontagiosa pouco frequente, causada pela *Pasteurella tularensis*. Pode afetar a pele, os olhos e os pulmões.

► **TUMEFAÇÃO** – O mesmo que “intumescimento”. Edema de um tecido, de causa inflamatória.

► **TUMEFACIENTE** – Que produz tumefação.

► **TUMOR** – Neoplasia benigna ou maligna. Termo genérico que indica o crescimento anormal de células no organismo.

► **TUMOR MALIGNO** – O mesmo que “câncer”. Diferencia-se do tumor benigno, pois ocorre a formação de metástases.

► **TÚNICA** – Camada. Envoltório.

► **TURBINADO (OSSO)** – Corneto, cartucho, osso das fossas nasais.

► **TURBINECTOMIA** – Ressecção de um corneto.

► **TURGESCÊNCIA** – O mesmo que “intumescimento”.

► **TÚRGIDO** – O mesmo que “intumescido”.

► **TURGOR** – Plenitude, elasticidade e hidratação tecidual. Indica que as células teciduais estão adequadamente hidratadas.

► **TV** – Sigla para taquicardia ventricular.

► **TVAO** – Sigla para troca da válvula aorta.

► **TVM** – Sigla para troca de válvula mitral.

U

► **ÚBERO** – Fértil, abundante. Conjunto mamário dos mamíferos.

► **ÚLCERA** – Perda de substância dos tecidos (pele, mucosa etc.) por processo endógeno ou exógeno, muitas vezes associada a infecção tecidual. Ferida tecidual.

► **ÚLCERA ARTERIAL** – Ulceração causada por insuficiência ou oclusão arterial.

► **ÚLCERA ATÔNICA** – Aquela que mostra pouca tendência à cura, com baixa irrigação tecidual, desvitalizada.

► **ÚLCERA DE BAURU** – Lesão de pele característica da leishmaniose cutânea ou mucocutânea, tipos de leishmaniose (doença infectocontagiosa causada pelos protozoários do gênero *Leishmania* e transmitida pela picada de mosquito-palha).

► **ÚLCERA DE DECÚBITO** – Também denominada “úlcera de pressão” ou “úlcera cutânea”. Caracteriza-se pela presença de uma ou mais lesões de pele em

graus variáveis (podendo acometer estruturas mais profundas), decorrentes da insuficiência do fluxo sanguíneo em determinadas regiões corpóreas, principalmente em locais de proeminência óssea, quando pressionadas (por uma cama, cadeira de rodas, aparelho gessado, tala ou outro objeto rígido) durante um período prolongado. Ocorre mais frequentemente em pacientes acamados, pouco ou não mobilizados.

► **ÚLCERA DUODENAL** – Lesão da mucosa intestinal, podendo atingir os vasos sanguíneos subjacentes. É causada pela insuficiência dos mecanismos protetores da mucosa contra a acidez gástrica, principalmente, devido à infecção pela bactéria *Helicobacter pylori*.

► **ÚLCERA ESTERCORAL** – Lesão do cólon provocada por pressão ou irritação de massas fecais retidas.

- **ÚLCERA FAGEDÊNICA** – Úlcera que se desenvolve rápida e destrutivamente, corroendo os tecidos.
- **ÚLCERA FLEGMONOSA** – A que está cercada por tecido inflamatório.
- **ÚLCERA FUNGOSA** – Úlcera recoberta de granulações, em que há presença de infecção fúngica.
- **ÚLCERA GÁSTRICA** – Lesão da mucosa estomacal, podendo atingir os vasos sanguíneos subjacentes. É causada pela insuficiência dos mecanismos protetores da mucosa contra a acidez gástrica, principalmente, devido à infecção com a bactéria *Helicobacter pylori*.
- **ÚLCERA PÉPTICA** – Úlcera da mucosa do estômago ou do duodeno.
- **ÚLCERA PERFURANTE** – Úlcera que produz perfuração no órgão em que se localiza.
- **ÚLCERA SIFILÍTICA** – Também denominada “cancro duro” ou “cancro sifilítico”, é uma ulceração firme e dura que ocorre no ponto exposto inicialmente ao treponema (causador da doença), acometendo, geralmente, o pênis, a vagina, o reto ou a boca.
- **ÚLCERA VARICOSA** – Ulceração da parte inferior da perna devido à redução no suprimento do sangue como consequência do agravamento de moléstias vasculares venosas.
- **ULCERAÇÃO** – Formação de úlceras.
- **ULCERAÇÃO PRODUZIDA PELO FRIO E EXTREMIDADES GELADAS** – Dano ao tecido causado pela exposição frio intenso. Geralmente, acomete as extremidades, onde lesiona tecidos em grau variáveis.
- **ULCERATIVO** – Referente a uma ulceração.
- **ULCUS RODENS** – Epitelioma superficial ulcerado (carcinoma de células basais), em geral de pouca malignidade e que se manifesta quase sempre na face.
- **ULERITEMA** – Dermatose eritematosa com atrofia superficial dos tegumentos.
- **ULNA** – Atual nome do osso cúbito.
- **ULOATROFIA** – Enrugamento ou retração das gengivas.
- **ULOMA** – Termo genérico para qualquer formação tumoral das gengivas.
- **ULONCIA** – Edema ou tumor das gengivas.

► **ULORRAGIA** – Hemorragia gengival.

► **ULTRAMICROSCÓPIO** – Aquele em que a iluminação é quase perpendicular ao eixo óptico e permite a observação de pequeníssimos objetos mediante a luz que difundem.

► **ULTRASSONOGRRAFIA/ULTRASSOM** – Também denominada “ecografia”, é um método diagnóstico que aproveita o eco produzido pelo som para visualizar em tempo real as reflexões produzidas pelas estruturas e órgãos do organismo. É utilizado na investigação de anormalidades em tecidos moles e órgãos (principalmente viscerais e torácicos), para a visualização de fluxo sanguíneo em determinadas veias e artérias, como guia em vários procedimentos médicos, como biópsias e coleta de fluidos e largamente em Obstetrícia, pois não usa radiação ionizante, o que poderia afetar o desenvolvimento do feto.

► **ULTRASSONOTERAPIA** – Tratamento pelos ultrassons, geralmente indicado para neurites, nevralgias do nervo ciático, braquialgias, mialgias etc.

► **ULTRAVIOLETA** – Forma de energia radiante, além da extre-

midade violeta do espectro; é útil nas doenças da pele, como o acne. Como parte da energia solar natural, ela torna a pele capaz de produzir sua própria vitamina D natural (responsável por ossos e dentes fortes). O excesso de exposição aos raios ultravioletas pode causar câncer de pele. (V. *Câncer de pele*.)

► **UMBIGO** – Ponto de conexão do canal umbilical. Cicatriz umbilical.

► **UMBILICAÇÃO** – Depressão em forma de umbigo.

► **UMECTANTE** – Substância que retém água, evitando ressecamento. Utilizam-se umectantes na composição de geis e cremes.

► **ÚMERO** – Osso maior e principal do membro superior, no braço.

► **UMIDADE** – Porcentagem do vapor-d’água no ar atmosférico. Refere-se também às superfícies levemente molhadas ou que contêm alguma quantidade de água.

► **UNÇÃO** – Ato de aplicar um linimento em fricções.

► **UNCIFORME** – Em forma de gancho.

► **UNGUEAL** – Relativo à unha.

► **UNGUENTO NAPOLITANO** – Pomada mercurial.

► **UNHA ENCRAVADA** – Denominação popular para “onicocriptose”, processo resultante da penetração de uma espícula (pedaço de unha) no tecido circunjacente. Em geral, há infecção e formação de tecido de granulação exuberante.

► **UNICELULAR** – Monocelular. Organismo composto de uma única célula. Ex.: bactérias, ameba etc.

► **UNIDADE** – Qualidade do que é único, unitário.

► **UNILATERAL** – Encontrado de um só lado do corpo.

► **UNIOULAR** – Referente a um só olho.

► **UNÍPARA** – Que só teve um filho.

► **UNTUOSO** – O mesmo que gorduroso. Suave, macio.

► **URATO** – Designação comum aos sais e ésteres do ácido úrico.

► **UREIA** – Composto formado principalmente no fígado; é filtrado nos rins e eliminado pela urina ou pelo suor. É o principal produto do metabolismo proteico no ser humano. Em grandes quantidades, pode ser tóxica ao organismo.

► **UREMIA** – Aumento das taxas de ureia sanguínea em geral

secundária a alterações na função renal, mas que pode ocorrer também por outras causas como hemorragias gastrointestinais, por exemplo.

► **URESE** – Formação da urina.

► **URETER** – Tubo comprido (bilateral) que conduz a urina do bacinete à bexiga. Mede de 25 cm a 28 cm, em média.

► **URETERALGIA** – Dor no ureter.

► **URETERECTOMIA** – Excisão de um ureter.

► **URETERITE** – Inflamação do ureter.

► **URETEROCELE** – Alargamento cístico de uma porção do ureter.

► **URETEROLITÍASE** – Retenção de cálculos nos ureteres.

► **URETERÓLITO** – Cálculo no ureter.

► **URETEROLITOTOMIA** – Operação para remoção de um cálculo no ureter.

► **URETEROPIOSE** – Supuração no ureter.

► **URETRA** – Canal que transporta a urina da bexiga para o exterior e também dá saída ao líquido seminal na cópula.

► **URETRALGIA** – Dor na uretra.

- **URETRITE** – Termo geral para doenças inflamatórias e infecciosas da uretra.
- **URETROCELE** – Dilatação da uretra.
- **URETROPLASTIA** – Cirurgia plástica da uretra.
- **URETRORRAGIA** – Hemorragia da uretra.
- **URETRORREIA** – Fluxo ou corrimento pela uretra.
- **URETROSCOPIA** – Exame direto da uretra e do colo da bexiga com uso de um uretroscópio. Pode ser utilizada também em cirurgias uretrais, do colo vesical e em prostatectomias transuretrais.
- **URETROSCÓPIO** – Aparelho cirúrgico para exame visual da uretra, utilizado na uretroscopia.
- **URETROSTENIA** – Estrangulamento, estenose da uretra.
- **URETROTOMIA** – Secionamento de uma estenose da uretra.
- **URETRÓTOMO** – Instrumento para praticar a uretrotomia.
- **URGÊNCIA MICCIONAL** – Sintoma referido como o desejo súbito e imperioso de urinar, ainda que a bexiga não esteja repleta.
- **URICEMIA** – Excesso de ácido úrico no sangue. Estado mórbido proveniente da retenção do ácido úrico.
- **URINA** – Produto excretório dos rins.
- **URINA RESIDUAL** – Urina que permanece na bexiga após a micção. Mede-se mediante cateterismo.
- **URINÍFERO** – Que conduz urina.
- **URINOSO** – Que contém urina.
- **UROCROMO** – Pigmento corante da urina.
- **UROGENITAL** – Relativo aos órgãos genitais e urinários.
- **UROGRAFIA** – Exame radiológico do aparelho urinário. O paciente recebe um produto de contraste que permite visualizar por meio de raios X os rins, ureteres, bexiga e uretra.
- **UROLITIASE** – Calculose nos órgãos que constituem o aparelho urinário.
- **URÓLITO** – Cálculo urinário.
- **UROLOGIA** – Parte da Medicina que estuda as doenças do rim e das vias urinárias.
- **UROLOGISTA** – Especialista em Urologia.
- **UROTROPINA** – Aminofórmio. Hexametilenotetramina. Medicamento antisséptico urinário.
- **UROSCOPIA** – Exame da urina.

- **URTICAÇÃO** – Irritação da pele com sensação de queimadura.
- **URTICANTE** – Que produz urticção da pele.
- **URTICÁRIA** – É um tipo de erupção cutânea, de origem alérgica, com característica pruriginosa, em que se visualizam placas salientes. É causada pela liberação de histamina, substância presente nas reações imunes e que causa sintomas alérgicos quando em grandes quantidades.
- **UTERINO** – Relativo ao útero.
- **ÚTERO** – Órgão pélvico de paredes musculares com a forma e o tamanho de uma pera invertida. Durante a gravidez, o embrião fica alojado na parede interna do útero e ali se desenvolve até a hora do parto. (*V. Parto e Colo do útero.*)
- **UTERÓCIPE** – Instrumento cirúrgico usado para apreender o colo do útero.
- **UTERORRAGIA** – Hemorragia do útero. O mesmo que “metrorragia”.
- **UTEROSCOPIA** – Exame do útero por meio de instrumentos ópticos.
- **UTEROSSALPINGOGRAFIA** – Exame radiológico do útero e das trompas. O contraste é injetado através do colo do útero para que adentre o útero e as tubas uterinas. Posteriormente, realiza-se uma radiografia para a visualização dessas estruturas.
- **UTEROTOMIA** – Incisão do colo do útero; ablação parcial ou total do útero.
- **UTERÓTOMO** – Instrumento com que se faz a uterotomia.
- **UTEROVESICAL** – Relativo ao útero e à bexiga.
- **UTI** – Unidade de Tratamento Intensivo. Unidade de internação para pacientes que necessitam de cuidados intensivos.
- **UTRÍCULO** – A maior porção do labirinto membranoso do ouvido.
- **ÚVEA** – Também denominada “trato uveal”, é o conjunto da íris, corpo ciliar e coróide.
- **ÚVEÍTE** – Inflamação da úvea.
- **ÚVULA** – Saliência cônica na parte posterior do véu palatino. O mesmo que “campainha”.
- **UVULECTOMIA** – Excisão da úvula.
- **UVULITE** – Inflamação da úvula.

V

- **VACINA** – Substância fabricada a partir de proteínas, toxinas, partes de bactérias ou vírus, ou, ainda, vírus e bactérias inteiros (atenuados ou mortos); ao serem introduzidas no organismo, essas substâncias desencadeiam a reação do sistema imunológico, tornando o organismo imune ou resistente a esse agente (e às doenças por ele provocadas) por determinado período.
- **VACINAÇÃO** – Vacinação é o ato de administrar vacina em alguém. O termo refere-se, também, às campanhas destinadas à erradicação de determinados agentes por meio da vacinação simultânea de uma população.
- **VACINOSE** – Doença ou afecção originada do emprego de vacinas.
- **VÁCUO** – Espaço do qual foi retirado o ar. Vazio.
- **VAGAL** – Reação de estímulo do nervo vago que produz bradicardia, sudorese, tontura hipotensão arterial.
- **VAGINA** – Órgão genital feminino. Sua entrada fica entre as saídas da bexiga e do intestino. A abertura é ladeada por dois pares de dobras de pele denominadas grandes e pequenos lábios.
- **VAGINALITE** – Inflamação da túnica vaginal do testículo (membrana serosa que envolve o testículo).
- **VAGINISMO** – Contração espasmódica do músculo constritor da vagina. Ocorre no contexto de uma síndrome psicofisiológica cuja característica principal é a contração involuntária e recorrente dos músculos do períneo adjacentes ao terço inferior da vagina, quando se tenta ou imagina a penetração vaginal com pênis, dedo, tampão ou espêculo.
- **VAGINITE (LEUCORREIA)** – Termo geral para inflamação dos tecidos da vagina, associada ou não a infecção e processos alér-

gicos. Pode ser acompanhada de leucorreia (corrimento vaginal) ou não.

► **VAGINOMICOSE** – Infecção micótica da vagina. É um tipo de vaginite, geralmente causada pelo fungo *Candida albicans*.

► **VAGO, NERVO** – Nervo pneumogástrico, um dos nervos cranianos. Sai do crânio pelo forame jugular em direção ao tórax. É responsável pela inervação parassimpática de praticamente todos os órgãos abaixo do pescoço (pulmão, coração, estômago, intestino delgado etc.), exceto parte do intestino grosso (a partir do segundo terço do cólon transverso) e órgãos sexuais.

► **VAGOTOMIA** – Seccionamento do nervo vago.

► **VALGO** – Torcido, desviado ou deformado lateralmente.

► **VALOR CALÓRICO** – Valor total de energia (kcal) fornecido pelos macronutrientes (carboidratos, lipídios e proteínas) que constituem o alimento.

► **VALVA** – Estrutura formada por duas ou mais válvulas.

► **VALVOPLASTIA** – Procedimento utilizado para tratamento de doenças obstrutivas valvares, tais como pulmonar, aórtica e mitral.

► **VÁLVULA** – Prega membranosa de um canal, em forma de concha, que impede o refluxo de líquido.

► **VÁLVULA ILEOCECAL** – Válvula que existe no ponto de encontro do intestino delgado com o intestino grosso.

► **VANÁDIO** – É um metal que age em algumas vias metabólicas do organismo. Melhora a sensibilidade dos tecidos à insulina.

► **VANILINA** – Essência artificial de baunilha.

► **VARIAÇÃO SECULAR DO CRESCIMENTO** – Fenômeno por meio do qual cada geração é um pouco mais alta do que a geração anterior. As causas são desconhecidas, mas pode ocorrer a fatores ambientais.

► **VARICELA** – Conhecida popularmente por “catapora”, é uma doença infectocontagiosa aguda e imunoprevinível, causada pelo vírus varicela zóster. Atinge principalmente crianças e adolescentes, tendo evolução geralmente benigna.

► **VARICOCELE** – Dilatação anormal das veias testiculares, é mais proeminente e visível após esforço físico. Pode dificultar o retorno venoso provocando dis-

função testicular e infertilidade masculina.

► **VARICOCELECTOMIA** – Extirpação cirúrgica de uma varicocele.

► **VARICOFLEBITE** – Inflamação da veia varicosa.

► **VARICÔNFALO** – Tumor varicoso do umbigo.

► **VARICOTOMIA** – Excisão de uma veia varicosa.

► **VARÍOLA** – Doença infecto-contagiosa e imunoprevinível, é causada por um *Orthopoxvirus*. Manifesta-se por febre alta, vômitos e erupção de pústulas na pele. Atualmente, essa doença está praticamente erradicada.

► **VARIOLIZAÇÃO** – Inoculação com o vírus não modificado da varíola. A inoculação é feita com o vírus atenuado (da varíola do gado bovino). Trata-se da vacinação antivariólica. A vacina foi descoberta por Jenner.

► **VARIOLOIDE** – Forma benigna de varíola.

► **VARIZ** – Dilatação permanente de uma veia, que perde sua função devido à incapacidade de bombear o sangue. As mais comuns são as varizes dos membros inferiores, porém podem ocorrer em outras localizações, como

esôfago (secundária a patologias hepáticas).

► **VARO** – Torcido, desviado ou deformado medialmente.

► **VASCULAR** – Relativo a vasos.

► **VASCULARIZAÇÃO** – Formação de vasos. Sistema vascular de um órgão.

► **VASCULITE** – Inflamação da parede dos vasos (artérias ou veias).

► **VASCULITE PULMONAR** – Inflamação dos vasos da circulação pulmonar causado por uma doença sistêmica.

► **VASECTOMIA** – Procedimento cirúrgico para contracepção definitiva por meio da ligadura dos canais deferentes no homem.

► **VASO** – Um canal ou duto no corpo por onde circula sangue ou linfa.

► **VASOCONSTRIÇÃO** – Contração dos vasos com estreitamento do seu canal ou luz.

► **VASODILATAÇÃO** – Dilatação dos vasos sanguíneos.

► **VASOGRAFIA** – Radiografia dos vasos sanguíneos.

► **VASO LINFÁTICO** – São os canais vasculares que transportam a linfa, fazendo parte do sistema imunológico do corpo humano.

- **VASO SANGUÍNEO** – Tubo orgânico como veia, artéria etc.
- **VASOSPASMO** – Espasmo de um vaso sanguíneo.
- **VD** – Sigla para ventrículo direito.
- **VDLR** – É um exame laboratorial. A sigla é proveniente do inglês *venereal disease research laboratory*, que serve de apoio no diagnóstico de pacientes com sífilis.
- **VE** – Sigla para ventrículo esquerdo.
- **VEGETAÇÃO** – Excrescência mórbida de tecido mais ou menos esponjoso, nodosidade.
- **VEGETAÇÃO ADENOIDE** – Hipertrofia do tecido adenoide da região da amígdala-faríngea.
- **VEGETATIVO** – Que funciona involuntária ou inconscientemente.
- **VEIA** – Vaso que traz o sangue de todas as partes do corpo para o coração. Internamente, são providas de válvulas que impedem o refluxo do sangue. Ramificam-se em vasos de menor calibre, denominados “vênulas”, que ligam as veias aos capilares. As veias possuem paredes mais finas que as artérias, porém seu diâmetro é maior.
- **VEIA CAVA** – A superior e a inferior, que levam o sangue da cabeça e do corpo para o átrio direito do coração.
- **VEIA GRANDE-SAFENA** – Veia formada pela união da veia dorsal do grande podártico e do arco venoso do pé e que desemboca na veia femoral.
- **VEIA JUGULAR** – Cada uma das três veias (a jugular anterior, a jugular externa e a jugular interna) localizadas na parte lateral do pescoço.
- **VEIA PORTA** – É derivada da veia esplênica e da veia mesentérica superior e inferior. Recebe o sangue drenado pela circulação esplâncica para o fígado.
- **VEIA TITILAR** – Cada uma das veias situadas abaixo das axilas.
- **VEIAS VARICOSAS** – Veias dilatadas em que as válvulas funcionam mal.
- **VELHICE** – Estado ou condição de velho, correspondendo à idade avançada, envelhecimento.
- **VENENO** – Substância que, se for absorvida em determinada quantidade, provoca perturbações fisiológicas mais ou menos graves.
- **VENÉREO** – Relativo a relações sexuais.

► **VENERELOGIA** – Estudo das doenças venéreas (sexualmente transmissíveis).

► **VENESEÇÃO (OU VENOSEÇÃO)** – Incisão de uma veia.

► **VENO** – Relativo à veia.

► **VENÓCLISE** – Procedimento de punção venosa com manutenção de cateter ou agulha para administração de soros soluções, medicamentos, sangue e outros hemoderivados.

► **VENOSO** – Relativo à veia. Diz-se também do sangue que circula nas veias e ainda não sofreu a hematose, rico em gás carbônico e pobre em oxigênio.

► **VENTILAÇÃO** – Suprimento de ar.

► **VENTILAÇÃO MECÂNICA** – Ventilação e oxigenação dos pacientes portadores de insuficiência respiratória aguda com auxílio de um ventilador mecânico e/ou respirador.

► **VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA** – Auxílio ventilatório por meio da administração com pressão positiva com máscaras para pacientes portadores de insuficiência respiratória aguda.

► **VENTILAÇÃO PULMONAR** – Renovação do ar das vias aéreas condutoras de ar para os pulmões

e dos alvéolos; ocorre durante a inspiração e expiração pulmonar. Pode ser natural (espontânea) ou assistida (com auxílio de equipamentos médicos, os ventiladores mecânicos invasivos ou não).

► **VENTILADORES MECÂNICOS** – Máquinas utilizadas para administrar pressão positiva e oxigênio com o intuito de auxiliar a ventilação e oxigenação de pacientes portadores de insuficiência respiratória aguda.

► **VENTOSA** – Pequeno copo, de vidro ou metal, em forma de sino, no qual se rarefaz o ar por meio de uma chama e que se aplica sobre a pele para atrair o sangue para a sua superfície. Também designa o material de fixação, formado por um disco de bordas adesivas, cujo centro, retrátil, é capaz de criar uma depressão aspiradora.

► **VENTRAL** – Relativo ao ventre. Região anterior do corpo.

► **VENTRE** – Cavidade do corpo humano dentro da qual estão os principais órgãos do aparelho digestivo e geniturinário; abdome. Referindo-se à mulher grávida, tem o significado também de útero: o ventre materno.

- **VENTRÍCULO** – Cada uma das duas cavidades (câmaras) inferiores do coração.
- **VENTRÍCULOS CEREBRAIS** – Espaço entre os hemisférios cerebrais (denominam-se ventrículos laterais e terceiro ventrículo) e ao nível do tronco encefálico (quarto ventrículo). Funcionam como reservatórios do líquido.
- **VENTURI, MÁSCARA DE** – Máscara para fornecimento de oxigênio de alto fluxo. O oxigênio passa por um orifício sob pressão causando a entrada de ar ambiente para dentro da máscara. O paciente respira uma mistura de ar ambiente com oxigênio.
- **VÊNULA** – Veia muito fina. Elas recolhem o sangue da rede capilar e vão-se juntando a veias cada vez maiores, até, finalmente, desembocarem no coração.
- **VERMES** – Designação usada por Lineu para agrupar todos os animais invertebrados com exceção dos artrópodes. Alguns são parasitas humanos, como *Taenia solium* (cisticercose), *Ascaris lumbricoides* (ascaridíase), *Schistosoma mansoni* (esquistossomose), entre outros.
- **VERMICIDA** – Substância que mata os vermes.
- **VERMICULAR** – Em forma de verme.
- **VERMÍFUGO** – Substância que provoca a expulsão dos vermes.
- **VERMINAÇÃO** – Proliferação de vermes no intestino.
- **VERMINOSE** – Doença causada pela infestação por vermes.
- **VERNIX CASEOSA** – Substância sebácea que recobre a pele do feto.
- **VERRUGA** – São excrescências benignas (não cancerosas) causadas pela infecção viral da camada mais superficial da pele ou membranas mucosas. Em geral, são causadas pelo papiloma vírus humano (HPV).
- **VERSÃO** – Ato de fazer girar, de mudar a posição do feto no interior do útero para permitir o parto.
- **VÉRTEBRA** – Osso da coluna vertebral. As vértebras são em número de 33.
- **VERTEBRADO** – Ordem dos animais dotados de coluna vertebral ou espinha.
- **VÉRTEX** – Ponto mais alto do crânio no plano sagital mediano.
- **VERTIGEM** – Sintoma no qual o indivíduo tem a sensação de uma tontura rotatória, capaz de

causar náuseas, vômitos, ilusão de movimento etc. Existem dois tipos de vertigem mais comuns: a central (causada por alterações do SNC) e a periférica (causada por alterações do ouvido interno).

► **VERTIGINOSO** – Com vertigem, relativo à vertigem.

► **VESÂNIA** – O mesmo que “psicose”.

► **VESÂNICO** – Louco, insano.

► **VESICAL** – Referente à bexiga.

► **VESICANTE** – Vesicatório, substância que provoca o aparecimento de vesículas no corpo.

► **VESICATÓRIO** – O mesmo que “vesicante”.

► **VESICOTOMIA** – Incisão da bexiga.

► **VESÍCULA** – Pequena bolha contendo líquido. O termo refere-se também a cavidades que armazenam líquidos.

► **VESÍCULA BILIAR** – Órgão membranoso, em forma de saco, sito na face inferior do fígado. É um órgão muscular que concentra e acumula a bílis produzida pelo fígado no intervalo das digestões. Os tecidos que constituem as paredes musculares da vesícula biliar concentram a bile, absorvendo grande parte da sua água e mantêm-na recolhida até o início

do processo de digestão, quando se contrai e envia a solução através do duto biliar até o intestino delgado, auxiliando a digestão.

► **VESICULAÇÃO** – Formação de vesículas.

► **VESÍCULAS SEMINAIS** – Órgãos masculinos situados junto às ampolas (terminações dilatadas dos canais deferentes) atrás da bexiga e próximo ao topo da glândula prostática. São responsáveis pela produção do líquido seminal, que se mistura à secreção prostática e aos espermatozoides, vindos do duto ejaculador, para formar o sêmen. Esse líquido nutre os espermatozoides e facilita a mobilidade.

► **VESICULITE** – Inflamação de uma vesícula (ou mais de uma).

► **VESTÍBULO** – Espaço situado na entrada de um canal.

► **VETOR** – Agente que realiza o transporte e/ou a transmissão de um patógeno entre hospedeiros, podendo ser animado (animais ou humanos) ou inanimado (instrumentos, fômites etc.); hospedeiro intermediário.

► **VIABILIDADE** – Capacidade de viver.

► **VIÁVEL** – Capaz de viver.

► **VIBRIÃO** – Bactéria em forma de bastonete curto. Ex.: o vibrião colérico.

► **VIBRIÇAS** – Os pelos do ouvido externo, protetores contra as poeiras e corpos estranhos.

► **VICARIANTE** – Que faz o papel de outro, que o substitui.

► **VICIADO** – Corrompido, poluído. Denominação popular para indivíduo dependente de substâncias químicas como tabaco, álcool, cocaína etc.

► **VÍCIO** – Denominação popular para adicção, uma afecção caracterizada pela dependência e compulsão ao uso de substâncias químicas como álcool, tabaco e outras substâncias ilícitas ou também a atividades como jogos de azar, cópula e internet, gerando prejuízos nas esferas de saúde, social e psicológica.

► **VILOSIDADES CORIÔNICAS**

– São projeções encontradas na superfície da bolsa amniótica que penetram no endométrio. São responsáveis pelas trocas entre o sangue do embrião, que circula nas vilosidades, e o sangue materno, que circula nas lacunas entre estas vilosidades.

► **VILOSIDADES INTESTINAIS**

– Elevações de forma cônica,

presentes na superfície interna do intestino delgado, que têm a função de absorver os princípios nutritivos dos alimentos digeridos.

► **VILOSO** – Cheio de pelos ou cabelos.

► **VIOLETA DE GENCIANA** – Nome comercial para a substância cloreto de pararosanilina. É um agente antisséptico, antimicótico e corante primário usado no processo de coloração de Gram.

► **VIREMIA** – Presença de vírus no sangue.

► **VIRIL** – Referente a homem.

► **VIRILHA** – Região inguinal.

► **VIRILISMO** – Também denominada “androgenização” ou “virilização”, é uma patologia em que ocorre desenvolvimento de caracteres sexuais secundários masculinos na mulher, devido a alterações hormonais relacionadas ao aumento de testosterona sérica de origem endógena ou devido à administração desse hormônio, ou, ainda, de cortisona em doses excessivas.

► **VIROLOGIA** – Estudo dos vírus.

► **VIROSE** – Termo genérico para doenças ocasionadas por vírus.

► **VIRUCIDA** – Substância química capaz de destruir vírus.

- **VIRULÊNCIA** – Termo usado para designar a capacidade relativa de um patógeno (fungo, bactéria, vírus, nematoide) para produzir doença no organismo hospedeiro.
- **VÍRUS** – É uma partícula proteica que pode infectar organismos vivos. São parasitas intracelulares obrigatórios. Consistem de uma cápsula de proteína chamada capsídeo, que armazena e protege o material genético viral. Não têm qualquer atividade metabólica quando estão fora da célula hospedeira. Os vírus replicam-se utilizando as células do organismo hospedeiro.
- **VISÃO** – Ato ou faculdade de ver, enxergar.
- **VISÃO DUPLA (DIPLOPIA)** – Sintoma visual no qual um único objeto é percebido como dois. Pode ocorrer em patologias como: erros de refração, estrabismo, doenças do nervo oculomotor, do nervo troclear ou do nervo abducente e lobo occipital.
- **VÍSCERA** – Qualquer órgão contido no abdome ou no tórax.
- **VISCERALGIA** – Dor em uma víscera.
- **VISCEROPTOSE** – Deslocamento de uma víscera de sua posição normal.
- **VISCOSO** – Pegajoso, espesso. Substância que possui uma consistência grossa e pegajosa entre o sólido e o líquido.
- **VISUAL** – Referente à visão.
- **VITAL** – Referente à vida.
- **VITÁLIO** – Liga metálica usada em materiais e instrumentos a serem utilizados em cirurgia óssea, plástica e ortodôntica.
- **VITAMINA A (RETINOL)** – Vitamina essencial para a visão, pele e membranas mucosas, bem como crescimento celular, reprodução e manutenção do sistema imunológico. As melhores fontes de vitamina A estão no fígado e no peixe. O caroteno também é uma notável fonte de vitamina A, encontrado na cenoura, gema de ovo, milho, batata-doce, pêssego, espinafre, abóbora e brócolis.
- **VITAMINA B1 (TIAMINA)** – Nutriente com participação essencial no metabolismo dos hidratos de carbono, na condução dos impulsos nervosos e no metabolismo aeróbico. Principais fontes: cereais integrais e pães, feijão, carne de porco, vegetais de folha.
- **VITAMINA B2 (RIBOFLAVINA)** – Atua em conjunto com outras vitaminas do complexo B. É importante para o crescimento, produção de glóbulos vermelhos

e na liberação de energia dos carboidratos. Principais fontes: carnes magras, fígado, amêndoas, espinafre, repolho e lêvedo.

► **VITAMINA B3 (ÁCIDO NICOTÍNICO OU NIACINA)** – A niacina é necessária para o metabolismo lipídico, para a respiração tecidual e para a glicogenólise. Também participa na produção de alguns hormônios esteroides pelas glândulas suprarrenais, como os hormônios sexuais e os relacionados ao estresse. Existe em abundância na natureza, sendo encontrada em vários alimentos de origem animal e vegetal.

► **VITAMINA B5 (ÁCIDO PANTOTÊNICO)** – Sua deficiência está associada a câimbras, fadiga e parestesias. Participa na regulação da resposta ao estresse e no metabolismo das proteínas, gorduras e carboidratos. Principais fontes: fígado, cogumelos cozidos, milho, abacate, carne de galinha, ovos, leite, vegetais, legumes e cereais de grão.

► **VITAMINA B6 (PIRIDOXAL FOSFATO)** – Favorece a respiração celular e participa no metabolismo dos aminoácidos. Principais fontes alimentares: levedo de cerveja, farelo de trigo, germe de trigo, fígado, rim, coração, melão, repolho, leite, ovo e carne.

► **VITAMINA B12 (COBALAMINA, CIANOCOBALAMINA)** – Necessária à eritropoiese; atua no metabolismo dos aminoácidos e dos ácidos nucleicos. Colabora na manutenção das células neurológicas e dos tecidos membranosos. Fontes alimentares: fígado, carne bovina e suína, ovo, leite e queijo.

► **VITAMINA C (ÁCIDO ASCÓRBICO)** – Coenzima essencial na produção do colágeno, hormônios esteroides, pigmentos e alguns componentes de células de tecidos membranosos. Atua como importante antioxidante. Fontes alimentares: frutas cítricas, tomate, couve, repolho e pimentão.

► **VITAMINA D (ERGOCALCIFEROL)** – Sintetizada no organismo humano por meio da exposição aos raios ultravioletas do Sol. Atua no metabolismo do cálcio e do fósforo. Suas funções mais importantes são a manutenção da integridade óssea e o aumento da absorção de minerais necessários para manter a estrutura do esqueleto. Fontes: óleo de fígado de bacalhau, fígado, gema de ovo.

► **VITAMINA E (TOCOFEROL)** – É um poderoso antioxidante que

inibe a formação dos peróxidos lipídicos. É essencial para o funcionamento da maior parte dos sistemas do organismo, auxiliando a manter a integridade das membranas celulares. Protege o corpo contra agentes tóxicos criados pelo metabolismo e pela degradação dos elementos do organismo. É importante na formação das células sexuais. Fontes: óleo de germe de trigo, laticínios, alface e óleo de amendoim.

► **VITAMINA K** – É uma vitamina lipossolúvel, e sua deficiência é praticamente desconhecida porque ela é sintetizada por meio das bactérias existentes no trato gastrointestinal. Havendo situações que diminuam a absorção de gorduras pelo intestino, pode ocorrer deficiência de vitamina K, o que provoca hemorragias. Também ocorre quando antibióticos são ministrados em alta concentração e por períodos prolongados. Sua função principal é manter os sistemas de coagulação em perfeito funcionamento. Possui propriedades antioxidantes. Fontes: vegetais verdes, tomates, castanha.

► **VITAMINAS** – São compostos orgânicos, presentes nos alimen-

tos, essenciais para o organismo. Quando solúveis em gorduras, são agrupadas como vitaminas lipossolúveis, e sua absorção é feita junto à da gordura (vitaminas A, D, E e K). Já as vitaminas hidrossolúveis são aquelas absorvidas com água (vitamina do complexo B e vitamina C).

► **VITILIGO** – Afecção crônica de etiologia desconhecida, caracterizada pela redução no número ou função dos melanócitos (células responsáveis pela produção do pigmento cutâneo, a melanina), o que causa despigmentação (hipocromia) na pele, em diversos locais, com manchas de diversos tamanhos.

► **VIVISEÇÃO** – Exame científico de um animal vivo.

► **VJD** – Sigla para veia jugular direita.

► **VJE** – Sigla para veia jugular esquerda.

► **VLDL** – É uma lipoproteína. A sigla corresponde ao nome em inglês *very low density lipoprotein*, que significa lipoproteínas de muito baixa densidade. O VLDL é sintetizado no fígado, sendo convertido na corrente sanguínea em LDL, conhecido como colesterol ruim.

- **VOLATILIZAÇÃO** – Evaporação à temperatura ordinária.
- **VOLEMIA** – Volume total do sangue circulante. No adulto, corresponde a cerca de 70% do peso corporal.
- **VOLIÇÃO** – Ato de vontade, ou seja, aquele que não é praticado impulsivamente, mas sim por decisão.
- **VOLUNTÁRIO** – Ato praticado por vontade própria, sem constrangimento ou obrigação. O termo refere-se também a movimentos e funções realizadas pelo organismo que a pessoa pode controlar quando está consciente.
- **VOLVO** – Também denominada “vólculo”, designa a torção de uma víscera oca em torno de sua fixação na parede abdominal. Pode ocorrer em qualquer segmento do trato digestivo, porém é mais comum no cólon sigmoide.
- **VÔMER** – Osso da parte posterior do nariz.
- **VÔMICA** – Eliminação pela glote, de uma coleção líquida e purulenta, formada nos brônquios ou em cavidades pulmonares ou pleurais, em geral devido a supurações ou perfurações pulmonares.
- **VÔMITO** – Também denominado “êmese”, é um sinal comum a várias patologias, caracterizado pela expulsão ativa do conteúdo gástrico ou da porção inicial do intestino pela boca. Geralmente, é precedido pelo sintoma de náusea, também denominado enjoo.
- **VÔMITO BORRA DE CAFÉ** – Vômito com presença de sangue escurecido, semelhante à coloração da borra de café. Indica que o sangue transitou ou permaneceu no trato digestivo por algum tempo.
- **VÔMITO NEGRO** – O mesmo que “febre amarela”.
- **VOMITÓRIO** – Emético. Que faz vomitar.
- **VOMITURAÇÃO** – Náusea intensa acompanhada do esforço para vomitar, porém sem expelir o vômito.
- **VSCD** – Sigla para veia subclávia direita.
- **VSCE** – Sigla para veia subclávia esquerda.
- **VULNERANTE** – Característica ou acontecimento que faz com que a pessoa fique vulnerável a algo.
- **VULNERÁRIO** – Nomenclatura em desuso referente a medicamentos ou medidas usadas em pessoas com ferimentos.

► **VULVA** – Genital externa feminino. É formada pelos grandes lábios, pequenos lábios, clitóris, orifício vaginal e urinário.

► **VULVECTOMIA** – Ressecção cirúrgica parcial ou total da vulva.

► **VULVITE** – Inflamação da vulva.

► **VULVOVAGINAL** – Referente à vulva e à vagina.

► **VULVOVAGINITE** – Inflamação da vulva e da vagina.

W

► **WIDAL, REAÇÃO DE** – Reação de aglutinação para diagnóstico da febre tifoide. Consiste na pesquisa qualitativa e quantitativa de anticorpos específicos (os anticorpos O e H) no soro dos pacientes, por meio de testes de aglutinação de preparados antigênicos com *Salmonella typhi*. É um exame de apoio diagnóstico dessa doença.

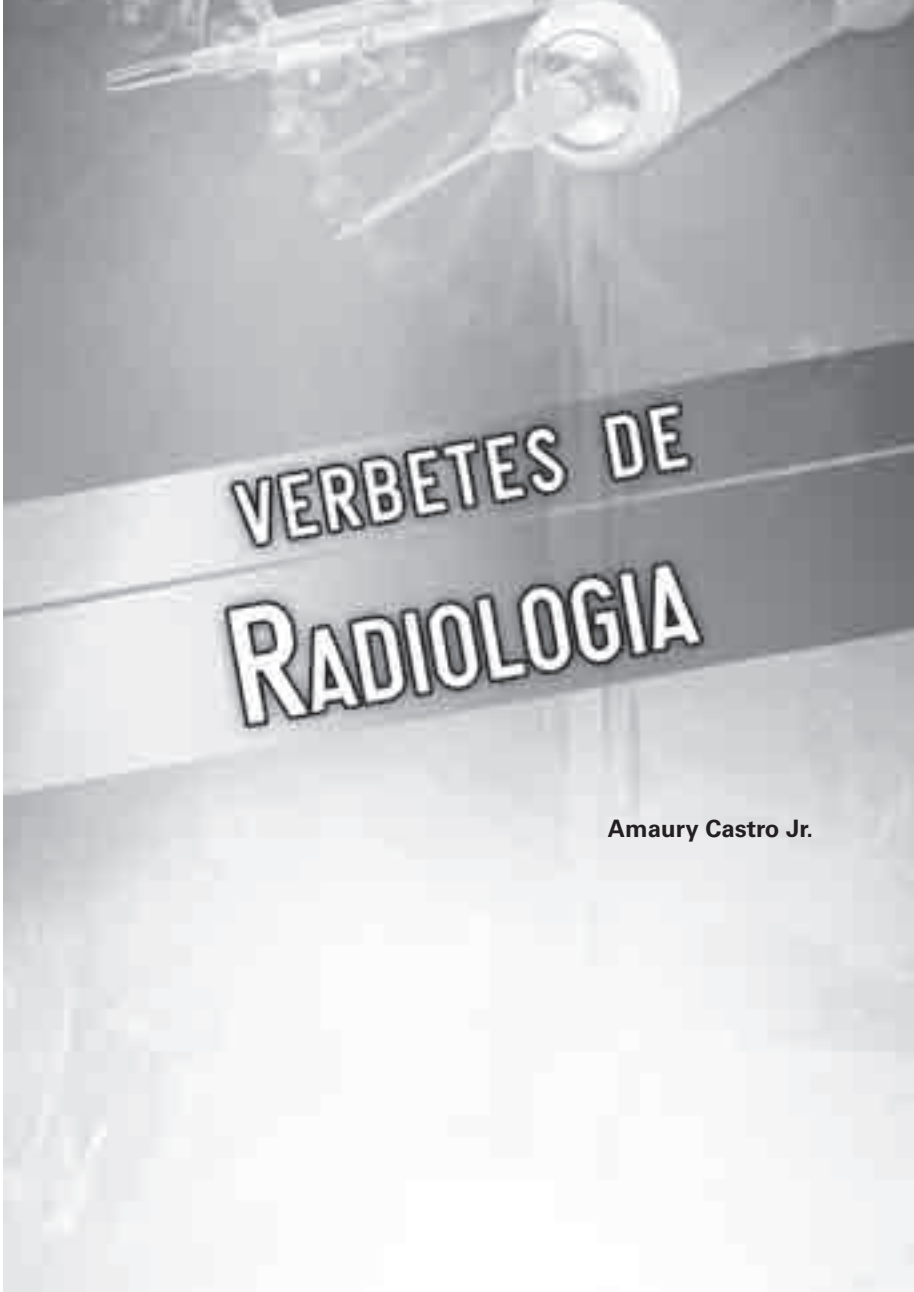
X

- ▶ **XANTELASMA** – Bolsa amarela-da, saliente, situada em uma ou duas pálpebras e constituída por depósito de colesterol. Xantoma palpebral.
- ▶ **XÂNTICO** – Amarelo.
- ▶ **XANTINA** – Substância orgânica (purina) existente no músculo, na urina e em vários órgãos. Presente também em algumas plantas, como a cafeína.
- ▶ **XANTOCROMIA** – Coloração amarela.
- ▶ **XANTODERMIA** – Coloração amarela na pele.
- ▶ **XANTOMA** – Deposição de lipídeos na pele formando pequenas placas amarelas. É um sintoma de algumas doenças.
- ▶ **XANTOMATOSE** – Termo genérico para doenças do metabolismo dos lipídios, caracterizadas pela formação de depósitos de colesterol no organismo. Na pele, esse processo patológico conduz à formação de nodosidades ou placas amarelas denominadas xantelasma ou xantoma.
- ▶ **XANTOPSIA** – Distúrbio visual caracterizado pela percepção de todos os objetos na cor amarela.
- ▶ **XANTORREIA** – Corrimento vaginal amarelo, acre e purulento.
- ▶ **XANTOSE** – Coloração amarela-da da pele.
- ▶ **XANTÚRIA** – Excesso de xantina na urina.
- ▶ **XERASIA** – Doença que torna os cabelos e sobrancelhas secos e impedindo o crescimento normal.
- ▶ **XERODERMA PIGMENTOSO** – Doença congênita que ocorre devido a uma desordem genética de reparação de DNA, na qual a habilidade do organismo para remover o dano causado pela luz de radiação ultravioleta é deficiente. Pode levar ao aparecimento precoce de lesões degenerativas (sardas, manchas etc.), múltiplos tumores de pele e/ou outras doenças cancerosas.

- **XERODERMIA** – Secura excessiva da pele com descamação fina.
- **XEROFAGIA** – Dieta baseada em alimentos secos.
- **XEROFTALMIA** – Doença causada pela falta de vitamina A. Causa degeneração da conjuntiva ocular e das córneas, que ficam secas, enrugadas e atrofiadas.
- **XEROMICTERIA** – Secura nas vias nasais.
- **XEROSE** – O mesmo que “xerodermia”.
- **XEROSTOMIA** – Condição relacionada à falta de saliva, em que a boca permanece seca.
- **XIFOIDE** – Em forma de espada. Designa uma parte do osso esterno.
- **XIFÓPAGOS** – Também denominados “gêmeos siameses”, são aqueles que nascem ligados por uma parte do corpo ou têm uma parte do corpo comum aos dois.

Z

- ▶ **ZIGOMA** – Nome do osso malar. É o osso que liga estruturas da face.
- ▶ **ZÍMASE** – Fermento, enzima. Tipo de fermento produzido pela levedura de cerveja.
- ▶ **ZÍMICO** – Relativo aos fermentos.
- ▶ **ZIMOGÊNICO** – Que produz fermentos.
- ▶ **ZIMOSE** – O mesmo que “fermentação”.
- ▶ **ZONA** – Nome popular para a infecção pelo vírus herpes-zoster (ou herpes-zóster), caracterizada pela erupção de vesículas com base avermelhada acompanhando o trajeto de um nervo.
- ▶ **ZOOLOGIA** – Parte da Biologia que estuda a vida animal.
- ▶ **ZOOSPERMA** – O mesmo que “espermatozoide”.
- ▶ **ZUMBIDO** – Também denominado “acúfeno”, “*tinnitus*” ou “tinido”, é um sintoma relatado como uma sensação de som percebido pelo indivíduo na ausência de uma fonte sonora externa. Possui diferentes características, como: chiado, apito, barulho de chuveiro, de cachoeira, de concha, de cigarra, do escape da panela de pressão, de campainha, do esvoaçar de um inseto, de pulsação do coração, do batimento da asa de uma borboleta, entre outros.



VERBETES DE RADIOLOGIA

Amaury Castro Jr.

A

► **AAF (PAAF)** – Punção aspirativa por agulha fina. É um procedimento de aspiração de células utilizado, geralmente, em biópsias de tecidos moles como mama, tireoide, fígado etc., podendo ser guiado ou não por exame de imagem.

► **ABREUGRAFIA** – Desenvolvida por Manuel de Abreu na década de 1930 para minimizar os custos com filmes radiológicos de exames do tórax. Consiste de um exame radiológico, em um filme pequeno, com a finalidade de diagnóstico na fase assintomática da tuberculose. Esse método fixa fotograficamente e em tamanho reduzido a imagem observada na radioscopia.

► **ABSORÇÃO** – Retenção da energia da radiação incidente no material.

► **AÇÃO DIRETA** – Mecanismo de ação principal da radiação nas células, que está relacionado com a lesão em um alvo

biológico. Esse alvo biológico pode ser, por exemplo, o DNA, o RNA, proteínas, enzimas, vitaminas e macromoléculas de um modo geral.

► **AÇÃO INDIRETA** – Mecanismo de ação da radiação nas células, que está relacionado com a quebra da molécula de água (radiólise da água).

► **ACELERADOR LINEAR** – Equipamento utilizado em Radioterapia capaz de acelerar elétrons em um campo magnético. A velocidade alcançada supera a da ampola de raios X. Consequentemente, podem-se obter raios X de maior energia.

► **ACÚSTICA** – Área da Física que estuda a propagação do som.

► **ADC** – Conversor analógico digital. Equipamento que possui a capacidade de converter um sinal analógico para um sinal digital.

► **AEC** – Controlador automático de exposição, dispositivo dos mamógrafos para determinar a

técnica exata para a obtenção da imagem mamográfica.

► **AGULHAMENTO** – É um método de localização de lesões não palpáveis da mama, realizado, geralmente, no pré-operatório da ressecção do tumor, para delimitar o local a ser explorado pelo cirurgião. Posiciona-se um fio metálico no interior de lesões suspeitas, que será retirado no momento da cirurgia. A introdução desse fio pode ser guiada por ultrassonografia ou mamografia.

► **ALARA** – Menor dose razoável possível de se alcançar (do inglês *as low as reasonable achievable*). Utilizada como parâmetro de radioproteção do meio ambiente, sociedade, paciente e trabalhador. Os princípios utilizados são: justificativa, otimização e limitação da dose.

► **ALFA** – Partícula composta por dois prótons e dois nêutrons, igual ao núcleo do átomo de Hélio, originada do decaimento de alguns elementos radioativos.

► **AMOSTRAGEM** – Número de dados utilizados no cálculo de algum procedimento. Ex.: o número de projeções adquiridas em uma tomografia, ou o número de contagens por pixel nas imagens.

Quanto menor a amostragem, maior é a margem de erro. Existem regras estatísticas para a determinação da amostragem ideal.

► **AMPÈRE** – Unidade de medida de corrente elétrica.

► **AMPLITUDE (ONDA)** – Metade da distância entre o vale e a crista de uma onda. Sendo o vale o ponto mais baixo e a crista o ponto mais alto de uma onda.

► **AMPOLA DE RAIOS X** – Dispositivo responsável pela produção dos raios X. Também denominada “tubo de Coolidge”, é um tubo de vidro em vácuo composto por um conjunto de filamentos (grosso e fino), pelo fotocatodo e pelo anodo.

► **ANATOMIA RADIOLÓGICA** – Estudo das estruturas anatómicas do corpo em imagens radiográficas.

► **ANATOMOPATOLÓGICO** – Exame diagnóstico que verifica o perfil histológico do tecido (obtido em biópsias ou cirurgia) ou de órgãos (quando retirados em cirurgias) com a finalidade de identificar possíveis processos patológicos.

► **ANECOICA** – Superfície que não reflete o ultrassom.

► **ANEURISMOGRAFIA** – Imagem radiográfica de um aneurisma.

► **ANGIOCADIOGRAFIA** – Exame radiológico dos vasos sanguíneos e/ou câmaras do coração que utiliza contrastes radiopacos.

► **ANGIOGRAFIA** – Técnica de imagem radiográfica de vasos sanguíneos ou linfáticos com auxílio de cateter vascular para introdução de contrastes. Utilizada para visualização de obstrução ou deformidades dos vasos sanguíneos.

► **ANGIOGRAFIA ROTACIONAL** – Técnica de aquisição de imagem que permite que imagens obtidas na unidade de cateterismo sejam reconstruídas em 3D para análise detalhada do sistema cardiovascular.

► **ANGIOPNEUMOGRAFIA** – Exame radiográfico das artérias e veias pulmonares.

► **ANGIORRESSONÂNCIA MAGNÉTICA** – Exame de ressonância magnética das artérias ou veias. Pode ser realizado com ou sem contraste, a depender do local e do tipo de vaso a ser avaliado. Tem sido utilizado com a angiotomografia na avaliação médica.

► **ANGIOTOMOGRAFIA DAS ARTÉRIAS CORONÁRIAS** –

Trata-se de exame de tomografia computadorizada das artérias coronárias. É uma técnica menos invasiva que o cateterismo e tem sido considerada na avaliação de pacientes com suspeita de lesões obstrutivas arteriais, pois possibilita a avaliação pormenorizada da parede das estruturas vasculares, sem a necessidade do uso do cateter.

► **ANGSTROM** – Unidade de medida de distância utilizada em níveis microscópicos; 1 angstrom é igual a 10^{-10} metros.

► **ANGULAÇÃO** – Em posicionamento radiológico, é o ângulo entre o feixe de raios X e um eixo anatômico.

► **ANIQUELAÇÃO** – Evento que ocorre quando duas antipartículas se encontram, por exemplo, o elétron e o pósitron. No lugar das partículas, devido à aniquilação, aparecem dois fótons de raio gama com energia de 511 keV cada e em direção diametralmente opostas.

► **ÂNODO** – Elemento da ampola de raios X composto por cobre revestido de tungstênio ou molibdênio.

- **ÂNODO GIRATÓRIO** – Componente da ampola em que são produzidos os raios X, que gira em torno de um eixo para minimizar o efeito do superaquecimento.
- **ANTIOXIDANTE** – Denominação genérica para um conjunto de substâncias formadas por vitaminas, minerais, pigmentos naturais e outros compostos vegetais, que bloqueiam o efeito danoso dos radicais livres, que são moléculas produzidas por contato com fatores como poluição, álcool, tabaco etc., ou produzidos pelas células, como produto do processo de combustão do oxigênio, realizado para converter os nutrientes dos alimentos absorvidos em energia. Os radicais livres podem danificar células sadias do nosso corpo, causando ou contribuindo para o desenvolvimento de algumas doenças.
- **AORTOGRAFIA** – Exame radiográfico da artéria aorta e suas ramificações com uso de meios de contraste.
- **AP (POSIÇÃO)** – Posição anteroposterior do paciente.
- **APENDICULOGRAFIA** – Exame radiográfico para avaliação do apêndice.
- **APICAL** – Relativo ao ápice, local mais alto de uma estrutura.
- **APIROGÊNICA** – Significa que a substância não causa febre.
- **APOPTOSE** – Morte celular programada. Processo de “autodestruição celular” que ocorre de forma ordenada e demanda energia para a sua execução (diferentemente da necrose). Ocorre de forma fisiológica, mas pode ser causada por um estímulo patológico (como a lesão ao DNA celular).
- **AQUISIÇÃO** – Forma de obtenção das imagens radiológicas. É o momento em que o paciente é posicionado no equipamento e exposto ao agente físico da modalidade (raios X, raios gama, ultrassom ou ressonância magnética).
- **ARCO CIRÚRGICO** – Equipamento utilizado em centro cirúrgico, equipado com um intensificador de imagens acoplado à câmera, transmitindo para um monitor de vídeo a imagem da região em operação.
- **ARCO ZIGOMÁTICO** – Local anatômico formado pelos ossos malar e temporal. Exame radiográfico cujo posicionamento se destina a verificar o osso zigomático, arco zigomático,

osso temporal e parte do osso frontal.

► **ARTEFATO** – Estrutura que aparece em uma imagem, mas que de fato não existe. Ocorre normalmente por um erro no procedimento de realização do exame radiográfico ou por mau funcionamento dos equipamentos.

► **ARTERIOGRAFIA** – Exame radiográfico que permite a visualização de artérias após a injeção de contraste radiopaco. Imagem radiográfica com a opacificação por contraste de uma artéria qualquer do corpo humano.

► **ARTERIOGRAFIA CEREBRAL** – Radiografia do crânio obtida após a injeção de contraste nas artérias cerebrais.

► **ARTERIOGRAMA** – O mesmo que “arteriografia”.

► **ARTROCINTIGRAFIA** – Exame de Medicina Nuclear (cintilografia) que permite avaliar as articulações.

► **ARTROGRAFIA** – Radiografia com contraste das articulações.

► **ARTROGRAFIA GASOSA** – Também denominada “artropneumartrografia” ou “artropneumoradiografia”, é uma artrografia na qual o meio de contraste utilizado é um gás.

► **ARTROGRAFIA OPACA** – Artrografia na qual o meio de contraste utilizado é uma substância opaca aos raios X.

► **ARTROGRAMA** – O mesmo que “arteriografia”.

► **ARTROPNEUMORRADIOGRAFIA** – Exame radiológico das articulações com o uso de contraste gasoso.

► **ARTRO-RM** – Exame de ressonância magnética da articulação em estudo (ombro, cotovelo, punho, quadril, joelho ou tornozelo) com contraste intra-articular.

► **ASD** – Angiografia por subtração digital (do inglês *digital subtraction angiography*). É realizada com injeção de contraste por cateter introduzido na artéria femoral. Antes da injeção, é feita uma radiografia simples da área pesquisada, para que o computador possa subtrair (retirar) imagens após o contraste. Portanto, são realizadas duas imagens (antes e depois do contraste). Essa técnica minimiza a interferência das partes imóveis (como ossos) e maximiza os detalhes dos vasos. A subtração é feita por computador, comparando as imagens digitalizadas.

► **ATENUAÇÃO** – Redução da intensidade de um feixe de radia-

ção. Depende, exponencialmente, da densidade do material e da sua espessura.

► **ATIVIDADE** – Número de desintegrações por segundo de um elemento radioativo.

► **AVENTAL PLUMBÍFERO** – Equipamento de proteção individual (EPI) revestido de chumbo ou de liga metálica de alta densidade. Existem dois tipos de avental: o

leve (com espessura de 0,25 mm de chumbo) e o pesado (com espessura de 0,5 mm de chumbo).

► **AXIAL** – Incidência de radiação em determinado eixo.

► **AZIGOGRAMA** – Exame radiológico das veias ázigos com o uso de meios de contrastes. As veias ázigos estão localizadas ao lado da coluna vertebral e drenam o dorso e as paredes do tórax e abdome.

B

- **BACKGROUND** – Nível de radiação natural, ou de fundo.
- **BANDEJA** – Parte do aparelho de raios X na qual é posicionado o chassi.
- **BÁRIO** – Metal alcalino terroso presente no sulfato de bário (BaSO_4), que é o principal contraste artificial utilizado em procedimentos de exames radiográficos. É administrado, geralmente, por via oral ou retal.
- **BARITA** – Material utilizado no revestimento das paredes do local onde se utilizará a fonte de radiação. A barita serve para aumentar a densidade do concreto e para contribuir na blindagem do local.
- **BASE DO FILME** – Camada de gel de nitrato de prata que reveste os filmes radiológicos.
- **BASO₄** – Sulfato de bário. É o principal contraste artificial utilizado em procedimentos de exames radiográficos. É administrado, geralmente, por via oral ou retal.
- **BECQUEREL** – Unidade de medida de atividade de um material radioativo, adotada no sistema internacional (SI).
- **BETA** – Partícula composta por um elétron (beta menos) ou um pósitron (beta mais), originada do decaimento de alguns elementos radioativos. Partícula utilizada em radioterapia (beta-terapia).
- **BETATERAPIA** – Terapia que utiliza fontes radioativas emissoras de partículas beta. Utilizada na prevenção e no tratamento de quelóide, cicatrizes hipertróficas e no tratamento do câncer.
- **BIOMBO** – Equipamento de proteção coletiva (EPC) revestido de chumbo ou de liga metálica de alta densidade.
- **BIRADS** – É a classificação dos achados em mamografia (do inglês *breast imaging reporting and data system*). Baseada em escala

na qual: 0 é exame incompleto; 1, nada encontrado; 2, achados benignos; 3, provavelmente benignos; 4, anomalias suspeitas; 5, alta suspeita de malignidade; e 6, existência de diagnóstico de câncer.

► **BLINDAGEM** – Proteção contra a radiação.

► **BOBINA** – Componente elétrico utilizado em ressonância para detectar as oscilações da magnetização no corpo do paciente.

► **BOMBA INJETORA** – Equipamento que controla o volume de infusão de contraste, apresentando dispositivos que indicam quando o volume foi injetado ou quando há alguma intercorrência durante a infusão, permitindo ao profissional corrigir a falha com minimização de consequências para o paciente.

► **BORRAMENTO** – Perda de resolução da imagem causada pela perda das bordas.

► **BRAQUITERAPIA** – Método de aplicação da radiação em radioterapia. Em braquiterapia, a fonte de radiação é inserida, ou colocada próxima, no tumor.

► **BREMSTRAHLUNG** – O mesmo que “raios X de freamento”.

► **BRETTON** – Posicionamento do crânio em Radiologia convencional.

► **BRONCOGRAFIA** – Radiografia do tórax após introdução de meios de contrastes nos brônquios.

► **BUCKY** – Parte do aparelho de raios X em que se coloca a bandeja com o chassi para confecção da radiografia.

► **BUNKER** – Sala com blindagem robusta para radiações de alta energia.

► **BUTTERWORTH** – Filtro de suavização utilizado no processo de reconstrução tomográfica, que trabalha no domínio de frequência.

C

- ▶ **CALDWELL** – Posicionamento do crânio em Radiologia convencional.
- ▶ **CALIBRADOR DE DOSES** – Também denominado “curiômetro”, é um aparelho utilizado para determinar a atividade radioativa de determinado material radioativo administrado a pacientes com finalidade diagnóstica e/ou terapêutica. Permite a medição da atividade de soluções radioativas em frascos, seringas e ampolas.
- ▶ **CÂMARA CLARA** – Local onde são manipulados os filmes após a revelação.
- ▶ **CÂMARA DE CINTILAÇÃO** – O mesmo que “gama câmara”. Equipamento utilizado em Medicina Nuclear (cintilografia).
- ▶ **CÂMARA DE COINCIDÊNCIA** – Equipamento de Medicina Nuclear (SPECT) que possui sistema eletrônico para detectar a coincidência de fótons, ou seja, os fótons provenientes da aniquilação do elétron e do pósitron, que é a base da formação das imagens de PET. O mesmo que “câmara híbrida”.
- ▶ **CÂMARA DE IONIZAÇÃO** – Monitor de radiação que fornece a taxa de exposição aos raios X.
- ▶ **CÂMARA ESCURA** – Local onde são manipulados os filmes antes e durante a revelação.
- ▶ **CÂMARA HÍBRIDA** – O mesmo que “câmara de coincidência”.
- ▶ **CAMPO DE VISÃO** – Área que o equipamento formador da imagem é capaz de abranger.
- ▶ **CAMPO MAGNÉTICO** – Região do espaço onde existem forças magnéticas.
- ▶ **CARCINOGENESE** – Processo de formação (origem) de cânceres. A exposição à radiação em doses elevadas é um exemplo de agente físico que provoca mutação do DNA, favorecendo o processo de desenvolvimento de células malignas, que vão formar o câncer.

- **CARGA** – Quantidade de radiação produzida pela técnica radiográfica selecionada pelo operador.
- **CASTELO DE CHUMBO** – Proteção de revestimento de chumbo, muito utilizado no laboratório de Medicina Nuclear.
- **CATODO** – Placa carregada positivamente da ampola de raios X que irá provocar uma avalanche de elétrons na ampola.
- **CAVOGRAFIA** – Exame radiológico que permite a visualização da veia cava e suas ramificações (superior e inferior).
- **CBR** – Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. É a associação de classe que certifica os médicos radiologistas no Brasil.
- **CÉSIO 137** – Elemento radioativo cuja meia-vida é de 30 anos. Utilizado em alguns equipamentos de radioterapia. No Brasil, em 1987, ocorreu o maior acidente com materiais radioativos da história da Medicina, com uma máquina de radioterapia abandonada que possuía uma fonte de césio 137.
- **CHASSI** – Dispositivo utilizado para acoplar o filme à tela.
- **CHERNOBYL** – Cidade da antiga União Soviética onde se situava a usina nuclear que, em 1986, explodiu e provocou o maior acidente nuclear da história.
- **CHUMBO** – Elemento químico de alto número atômico muito utilizado para radioproteção, pois tem alto poder de freamento da radiação.
- **CILINDRO DE EXTENSÃO** – Acessório do equipamento de raios X fixado no tubo para prolongar o colimador.
- **CILINDRO DE MASTOIDE** – Cilindro de extensão apropriado para visualização dos mastoides.
- **CINE** – *V. Modo cine.*
- **CINEANGIOGRAFIA** – Exame de hemodinâmica semelhante ao cateterismo cardíaco para visualização de vasos de grande calibre.
- **CINTILAÇÃO** – Brilho de luz emitido de um detector.
- **CINTILOGRAFIA** – Imagem do corpo humano formada pelas cintilações do cristal NaI(Tl) quando detecta a radiação gama proveniente do paciente. É a imagem formada pelos equipamentos de Medicina Nuclear.

- **CINTILOGRAFIA DO MIOCÁRDIO** – Exame de Medicina Nuclear que mostra a perfusão sanguínea do músculo cardíaco, podendo ser realizado antes e após esforço. Permite identificar lesões arteriais coronárias de maneira menos invasiva que o cateterismo.
- **CINTILOGRAFIA ÓSSEA** – Exame de Medicina Nuclear que mostra o metabolismo ósseo por meio da sua vascularização. Colabora no diagnóstico de qualquer condição que aumente o metabolismo dos ossos, dentre os quais: metástase óssea, osteomielite, doenças osteometabólicas, necrose óssea etc.
- **CINTILÓGRAFO** – O mesmo que “gama câmara”.
- **CISTERNOCINTIGRAFIA** – Exame de Medicina Nuclear para avaliar a dinâmica do líquido cefalorraquidiano ou líquido com radiotraçadores. Tem o objetivo de diagnosticar hidrocefalias e síntios da liquorraquia, basicamente.
- **CISTERNOGRAFIA** – Exame radiográfico das cisternas basais do cérebro.
- **CISTOGRAFIA** – Exame radiológico para avaliação da bexiga.
- **CLEÓPATRA** – Tipo de posicionamento utilizado em mamografia.
- **CNEN** – Comissão Nacional de Energia Nuclear.
- **COBALTO 60** – Elemento radioativo que atualmente substitui o célio 137 em radioterapia.
- **COBALTOTERAPIA** – Técnica de radioterapia (teleterapia) que utiliza bomba de cobalto como fonte de radiação.
- **COLANGIOGRAFIA** – Radiografia das vias biliares após administração de contraste por via intravenosa (colangiografia venosa), por via bucal ou por injeção com o auxílio de uma sonda ou dreno diretamente nas vias biliares durante procedimentos cirúrgicos (colangiografia transparietal, transcutânea ou trans-hepática).
- **COLGADURA** – Utilizada para prender o filme para execução do processo de revelação manual.
- **COLIMADOR** – Dispositivo do equipamento de formação de imagens em Radiologia e aparelhos de radioterapia que delimita os raios em uma única direção, com a finalidade de manter a radiação em determinada área de exposição, evitando que áreas

adjacentes fiquem expostas a radiação desnecessariamente.

► **COMPRESSÃO** – Em Mamografia, a compressão reduz a espessura da região a ser radiografada, o que possibilita a aplicação de um feixe de raios X com menos energia. Além disso, a compressão melhora a capacidade de detectar as microcalcificações na mama.

► **COMPRIMENTO DE ONDA** – Distância entre duas cristas (ou vales) consecutivas de uma onda.

► **COMPTON** – Efeito compton é o mecanismo de transferência de energia da radiação eletromagnética, na qual parte da energia incidente do fóton é transferida para o elétron orbital, que é ejetado; o restante da energia é transportado por outro fóton, com mudança de trajetória do incidente.

► **CONE DE EXTENSÃO** – Mesma função do cilindro de extensão, porém com forma de cone.

► **CONSOLE** – Parte do aparelho de raios X que possui os comandos de ajustes eletrônicos do equipamento, como kV, mA, tempo, foco fino ou grosso, seleção de bandeja etc.

► **CONTAGEM** – Número de eventos detectados. Pode ser o número de raios X detectados, ou de raios gama, ou o número de ondas de ultrassom, ou de dipolos magnéticos.

► **CONTAMINAÇÃO** – Contato indesejado de um corpo com um elemento radioativo. No laboratório de Medicina Nuclear (sala quente), pode ocorrer contaminação de bancadas, luvas, seringas e utensílios utilizados na manipulação dos radioisótopos.

► **CONTRASTE (IMAGEM)** – Capacidade de distinguir níveis de intensidade de brilho entre estruturas adjacentes.

► **CONTRASTE (QUÍMICO)** – Substância utilizada em Radiologia para destacar determinado órgão ou tecido por ser radiopaco ou radiolúcido.

► **CONTRASTE HIDROSSOLÚVEL** – Contraste radiológico solúvel em água.

► **CORONARIOGRAFIA** – Exame para a avaliação da anatomia coronária, buscando verificar o grau de obstrução das artérias coronárias. Consiste na visualização angiográfica dos vasos coronários após a injeção seletiva de contraste. Arteriografia das artérias coronárias.

- **CORPUSCULAR** – Radiação formada por partículas atômicas, como alfa, beta, pósitrons, nêutrons, elétrons e prótons.
- **CORRENTE ALTERNADA** – Corrente elétrica cuja intensidade varia ao longo do tempo.
- **CORRENTE CONTÍNUA** – Corrente elétrica cuja intensidade é constante ao longo do tempo.
- **CORTE TOMOGRÁFICO** – Fatia tridimensional da região do corpo estudada.
- **CR** – Radiologia computadorizada (do inglês *computed radiology*). É uma técnica semidigital, em que a imagem é adquirida em um equipamento convencional, mas com uma tela de fósforo que preserva a imagem latente. Esta é lida em um equipamento que a digitaliza.
- **CRÂNIOCAUDAL** – Direção da cabeça aos pés. Utilizada na descrição de achados no corpo humano, em que será seguida a ordem de avaliação da cabeça para os pés.
- **CRISTAL NAI (TL)** – Cristal inorgânico, cintilador, higroscópico e muito frágil. É utilizado na maioria dos equipamentos digitais da Radiologia.
- **CRISTAL PIEZOELÉTRICO** – Cerâmica que sofre o efeito piezoelétrico.
- **CSR** – Camada semirredutora. É a espessura de um material que reduz a intensidade da radiação incidente pela metade.
- **CURIE** – Unidade de medida de atividade de um material radioativo.
- **CURIÔMETRO** – Também denominado “calibrador de doses”, é um aparelho utilizado para determinar a atividade radioativa de determinado material radioativo administrado a pacientes com finalidade diagnóstica e/ou terapêutica. Permite a medição da atividade de soluções radioativas em frascos, seringas e ampolas.

D

► **DACRIOCINTILOGRAFIA** – Exame de Medicina Nuclear das glândulas lacrimais.

► **DECAIMENTO** – Processo no qual um material radioativo emite radiação e sofre transmutações, ou seja, transforma-se de um elemento em outro até atingir a estabilidade nuclear.

► **DECAIMENTO LIVRE DE INDUÇÃO** – V. *FID*.

► **DECÚBITO DORSAL** – Posição na qual o paciente fica com a região dorsal (costas) em contato com a mesa.

► **DECÚBITO LATERAL** – Posição na qual o paciente fica de lado sobre a mesa (decúbito direito ou esquerdo).

► **DECÚBITO VENTRAL** – Posição na qual o paciente fica com a região do abdome em contato com a mesa.

► **DENSIDADE DE PRÓTONS** – Quantidade de prótons orientados pelo campo magnético

externo aplicado pelo aparelho de ressonância magnética.

► **DENSIDADE ÓPTICA** – Nível de enegrecimento do filme radiográfico.

► **DENSITOMETRIA** – Método de medida da densidade óssea, por meio de exame radiográfico do osso, em geral do colo do fêmur.

► **DENSITÔMETRO** – Equipamento que mede a densidade óptica do filme radiológico.

► **DENTAL SCAN** – Exame tomográfico da arcada dentária.

► **DEP** – Dose de entrada dos raios X na pele.

► **DESCONTAMINAÇÃO** – Procedimento para reduzir ou eliminar uma contaminação.

► **DESINTEGRAÇÃO** – Processo de perda de massa ou energia durante o decaimento; pode ser observada por meio das radiações emitidas pelo material.

- **DETECTOR** – Instrumento que identifica e registra a presença da radiação.
- **DETERMINÍSTICO, EFEITO** – Efeito biológico da radiação que possui limiar de dose para acontecer. É efeito consequente à exposição a altas doses de radiação. Ex.: a morte celular (de células malignas submetidas à radioterapia), as queimaduras de pele, a esterilidade ou a ocorrência de cataratas.
- **DÊUTERON** – Átomo de hidrogênio que possui dois prótons no núcleo.
- **DEXA** – Densitometria óssea por absorção de raios X de dupla energia (do inglês *dual-energy X-ray absorptiometry*).
- **DFF** – Distância foco-filme.
- **DFO** – Distância foco-objeto.
- **DIAGNÓSTICO** – O mesmo que laudo, resultado. O termo refere-se também à definição dada por um médico para uma enfermidade ou estado fisiológico, com base nos sinais, sintomas e exames realizados.
- **DICOM** – É um padrão de armazenamento de imagens em Medicina, diferente dos padrões de imagens digitais normalmente utilizadas como BMP, PCX, Jpeg, Tif e gif (do inglês *digital imaging and communications in Medicine*).
- **DIFRAÇÃO** – Evento que ocorre com a radiação quando passa por uma fenda da dimensão do seu comprimento de onda.
- **DIGITAL** – Informação eletrônica processada na forma de dígitos binários (0 ou 1).
- **DIGITALIZAÇÃO** – Processo de transformação de uma imagem analógica em digital.
- **DÍGITO BINÁRIO** – Um dígito binário é um número (0 ou 1) que representa um pulso de tensão elétrica.
- **DIMERIZAÇÃO** – Processo de reparação biológica dos dímeros de timina provocados pela incidência de radiação ionizante.
- **DINODO** – Elemento da válvula fotomultiplicadora utilizada para converter a luz em pulso elétrico.
- **DIPOLO** – Componente físico formado por dois polos, elétrico (+ e -) ou magnético (Norte e Sul).
- **DISCOGRAFIA** – Exame radiológico que permite a visualização dos discos intervertebrais com o uso de meios de contraste.

- **DISPARADOR** – Dispositivo eletrônico que determina o momento da emissão da radiação.
- **DISPARO** – É o procedimento aplicado pelo profissional responsável pela confecção da imagem após o devido ajuste dos parâmetros de aquisição.
- **DISTORÇÃO** – Alteração da forma geométrica de uma estrutura anatômica na imagem radiográfica.
- **DIVISOR DE FILME** – Acessório de metal utilizado para proteger parte do chassi durante a exposição à radiação.
- **DOF** – Distância objeto-filme.
- **DOMÍNIO DE FREQUÊNCIAS** – É a representação dos dados contidos nas imagens na forma de uma distribuição de frequências.
- **DOMÍNIO ESPACIAL** – É a imagem propriamente dita, com duas ou três variáveis espaciais, normalmente duas (linhas e colunas).
- **DOPPLER** – Efeito que provoca a mudança da frequência de uma onda sonora quando o observador ou a fonte sonora está em movimento.
- **DOSE ABSORVIDA** – Dose de radiação absorvida do corpo. Depende diretamente da energia da radiação e do inverso da massa corpórea que a absorveu.
- **DOSE EQUIVALENTE** – O mesmo que “dose absorvida”, porém leva em consideração o tipo de radiação incidente (alfa, beta, X ou gama).
- **DOSIMETRIA** – Medidas e cálculos das doses de radiação absorvidas.
- **DOSIMETRISTA** – Profissional responsável pelo cálculo da dose que será absorvida pelo paciente no procedimento adotado.
- **DOSÍMETRO** – Dispositivo utilizado para medir a dose de radiação equivalente à qual o corpo foi exposto. É um equipamento que deve ser utilizado por trabalhadores, estudantes, aprendizes e estagiários nos quais as doses de radiação acumuladas anualmente podem exceder os 3/10 do limite de dose recomendadas pelas Normas de Radioproteção.
- **DP (RESSONÂNCIA)** – Densidade de prótons.
- **DR** – Radiologia digital (do inglês *digital radiology*). É a técnica que utiliza equipamentos dotados de conversores analógicos digitais integrados ao sistema de aquisição, de forma que a imagem adquirida já é formada de forma digital.

E

- ▶ **ECO** – Reflexão do som.
- ▶ **ECOCARDIOGRAFIA** – Ultrassonografia do coração. Esse exame pode mostrar imagens estáticas e em movimento do músculo e das valvas cardíacas. Por meio do mapeamento de fluxos em cores pela técnica Doppler, também pode identificar a direção e a velocidade do fluxo sanguíneo no interior das cavidades cardíacas.
- ▶ **ECOCARDIOGRAFIA COM DOPPLER** – Ultrassonografia com mapeamento de fluxos em cores, que mostra o fluxo sanguíneo pelas câmaras cardíacas e pelos vasos. É possível visualizar o movimento nas artérias e veias.
- ▶ **ECOCARDIOGRAMA** – Modalidade de ecografia (exame que usa ondas sonoras para obter imagens) que, associada ao Doppler, permite que sejam obtidas informações detalhadas sobre a estrutura e o funcionamento do coração.
- ▶ **ECODOPPLER** – Técnica de imagens ultrassônicas que utiliza o efeito Doppler para avaliar o fluxo sanguíneo.
- ▶ **ECOGÊNICA** – Superfície que reflete o ultrassom.
- ▶ **ECOGRAFIA** – Também conhecida por “ultrassonografia”, é a técnica de exame em que a imagem é formada pelos ecos do ultrassom nas estruturas anatômicas do corpo. Por não utilizar radiação ionizante, como na radiografia e na tomografia computadorizada, é o método ideal para avaliar gestantes.
- ▶ **ECRAN** – Tela fluorescente construída com terras raras, responsável por transformar os raios X em luz visível.
- ▶ **EDTA** – Ácido etilenodiaminotetracético (EDTA). É utilizado em exame de Medicina Nuclear para avaliar a função renal.
- ▶ **EED** – Exame radiológico do esôfago, estômago e duodeno, que utiliza o bário como contraste.

► **EFEITO ANÓDICO** – Efeito causado pela ligeira diferença da radiação produzida e que atinge a película do lado do catodo com mais intensidade.

► **EFEITO DETERMINÍSTICO** – Efeito biológico da radiação que possui limiar de dose para acontecer. É efeito consequente à exposição a altas doses de radiação. Ex.: a morte celular (de células malignas submetidas à radioterapia), as queimaduras de pele, a esterilidade ou a ocorrência de cataratas.

► **EFEITO ESTOCÁSTICO** – Também denominado “efeito aleatório”, corresponde aos efeitos não aparentes que se manifestam após meses ou anos da exposição à radiação, não permitindo estabelecer uma relação de “causa e efeito”. Está relacionado a baixas doses de radiação, como pode ocorrer com profissionais que trabalham com radiação.

► **EFEITO PIEZOELÉTRICO** – Efeito que acontece com alguns materiais, que têm suas dimensões espaciais alteradas mediante a diferença de potencial a que são submetidos e vice-versa.

► **ELETROMAGNÉTICA** – Radiação formada pela composição de campos magnéticos e elétricos

oscilantes e perpendiculares entre si.

► **ELUIÇÃO** – Processo de retirada de tecnécio do gerador.

► **ENEMA OPACO** – É a substância usada para contraste (em geral, bário), administrada por via retal, para a realização de exame de imagem radiográfica do reto, sigmoide e cólon esquerdo.

► **EPC** – Equipamento de proteção coletiva.

► **EPI** – Equipamento de proteção individual.

► **ESCALA DE CINZA** – Níveis de cinza diferentes em função do valor armazenado no pixel. Varia do branco ao preto.

► **ESCOPIA** – Também denominada “fluoroscopia”, é a técnica usada para obtenção de imagens de raios X “ao vivo” de um paciente vivo. Os raios X transmitidos através de um paciente atingem um detector de raios X (detector plano ou intensificador de imagem); em seguida, as informações da imagem são transformadas em sinais de vídeo; o radiologista pode, então, assistir às imagens dinâmicas “ao vivo” em um monitor de TV.

- **ESOFAGOGRAFIA** – Exame radiológico do esôfago; utiliza o bário como contraste.
- **ESPALHAMENTO** – Radiação que sofreu efeito compton e mudou sua trajetória.
- **ESPECTRO** – Conjunto de radiações eletromagnéticas em faixas de energias.
- **ESPECTRO DE LUZ VISÍVEL** – Conjunto de radiações eletromagnéticas na faixa de comprimentos de onda entre 3.000 e 8.000 angstroms, que correspondem às cores do vermelho ao violeta.
- **ESPECTRO DE RAIOS X** – Conjunto de raios X (característicos e de freamento) em faixas de energias, geralmente exposto na forma de gráfico (número de fótons por energia).
- **ESPECTRO ELETROMAGNÉTICO** – Conjunto de todas as radiações eletromagnéticas em faixas de energias, das ondas de rádio ao raio gama.
- **ESPESSÔMETRO** – Acessório utilizado para medir a espessura do local a ser radiografado.
- **ESPESSURA DE CORTE** – V. *Corte tomográfico*.
- **ESTATIVA** – Parte do aparelho de raios X que sustenta o *bucky* e a gaveta porta-chassi para exames ortostáticos.
- **EV** – Elétron por volt é uma unidade de energia muito utilizada para radiações. É a energia gerada pela carga de um elétron dentro de uma diferença de potencial de 1 volt.
- **EXAUSTOR** – Equipamento responsável pela extração do ar da câmara escura.
- **EXPOSIÇÃO** – Quantidade de radiação no ambiente à qual as pessoas estão submetidas. É medida em roentgen (R).
- **EXTRÍNSECO** – Exterior. Que se origina fora de um órgão e age sobre ele.

F

- ▶ **FALSO-NEGATIVO** – Quando o paciente possui uma doença, mas o exame radiológico não permitiu que o médico a diagnosticasse. Portanto, o laudo é erroneamente negativo.
- ▶ **FALSO-POSITIVO** – É o inverso do falso-negativo, ou seja, o paciente não possui a doença indicada no laudo médico, normalmente provocado por distorções ou artefatos inseridos na imagem.
- ▶ **FANTOMA** – O mesmo que *phantom*.
- ▶ **FDG** – Flúordesoxiglicose. Radiofármaco utilizado em tomografia por emissão de prótons (PET).
- ▶ **FEIXE PRIMÁRIO** – Fluxo de raios X emitidos do aparelho e incidente no paciente.
- ▶ **FEIXE SECUNDÁRIO** – Raios X espalhados, por efeito compton.
- ▶ **FID (RESSONÂNCIA)** – Decaimento livre de indução (do inglês *free induction decay*).
- ▶ **FILAMENTO** – Fino ou grosso, é o fio por onde passa a corrente elétrica na ampola.
- ▶ **FILME** – Película plástica revestida por camadas de gel com nitrato de prata que sofre mudanças químicas quando exposta à luz.
- ▶ **FILTRO** – Acessório utilizado em Radiologia para selecionar os fótons que farão parte do feixe primário. Normalmente, são utilizados para absorver os fótons de menor energia.
- ▶ **FILTRO ESPACIAL** – É uma operação matemática sobre a imagem no domínio espacial, normalmente visando uma suavização ou a restauração.
- ▶ **FIXAÇÃO** – Processo da revelação de filmes que fixa os haletos de prata.
- ▶ **FIXADOR** – Substância utilizada no processo de revelação de filmes radiológicos responsável pela fixação dos haletos de prata.
- ▶ **FLAIR** – Sequência de pulsos utilizada em protocolos de res-

sonância magnética (do inglês *fluid attenuated inversion recovery magnetic resonance imaging*).

► **FLEBOGRAFIA** – Radiografia de veias por meio de injeção de contraste.

► **FLÚOR** – O flúor 18 é o elemento radioativo utilizado para exames de tomografia por emissão de prótons (PET). É um emissor de pósitrons com meia-vida de 110 minutos.

► **FLUORESCÊNCIA** – Propriedade de materiais que emitem luz por excitação.

► **FLUOROSCOPIA** – V. *Escopia*.

► **FLUOROSCÓPIO** – O mesmo que “intensificador”.

► **FOCO FINO** – Feixe de raios X com pequena abertura gerado no filamento fino. Permite a formação de imagens com maior resolução.

► **FOCO GROSSO** – Feixe de raios X com grande abertura gerado no filamento grosso.

► **FOG** – Densidade óptica do filme em que não ocorreu irradiação.

► **FONTE** – Origem da radiação. Pode ser um material radioativo ou uma ampola de raios X.

► **FOTOBIOLOGIA** – Estudo dos efeitos biológicos dos fótons. O mesmo que “Radiobiologia”.

► **FOTOCATODO** – Componente da válvula fotomultiplicadora no qual o fóton de luz incide e no lugar do qual aparece um elétron (efeito fotoelétrico).

► **FOTOELÉTRICO** – Efeito fotoelétrico é o mecanismo de transferência de energia da radiação eletromagnética, na qual toda energia do fóton incidente é transferida para o elétron orbital, que, por sua vez, é ejetado do átomo. O físico Albert Einstein recebeu o prêmio Nobel de Física pela descoberta desse efeito.

► **FOTÔMETRO** – Aparelho que mede a quantidade de fótons incidentes.

► **FOTOMULTIPLICADORA** – Dispositivo eletrônico que converte a luz incidente em pulso elétrico por meio de uma avalanche de elétrons nos dinodos.

► **FÓTON** – Partícula emitida de excitação eletrônica que não possui massa, mas transporta energia.

► **FOTOSSENSIBILIDADE** – Sensibilidade de um tecido à incidência de fótons.

► **FOTOTERAPIA** – Modalidade terapêutica que utiliza a exposição a raios luminosos em alguns dos seus comprimentos de onda para

tratar doenças. É classificada segundo o tipo de irradiação (UVA ou UVB). É usada no tratamento de algumas dermatoses (psoríase, vitiligo, eczemas, esclerodermia cutânea, linfoma cutâneo de células T etc.) e também para icterícia neonatal.

► **FOV** – O mesmo que campo de visão (do inglês *field of view*).

► **FOWLER** – Posicionamento em decúbito no qual o paciente fica com a cabeça elevada e as pernas semifletidas, normalmente com uma elevação de 45°. Em semi-Fowler, a elevação fica em torno de 30°.

► **FRAME** – Uma imagem, ou um quadro.

G

► **GADOLÍNEO (CONTRASTE)**

– Contraste utilizado em ressonância magnética.

► **GADOLÍNEO (MATERIAL RADIOATIVO)**

– Elemento radioativo que foi muito utilizado em equipamentos de densitometria óssea, mas foi substituído pelos raios X.

► **GÁLIO** – Elemento radioativo utilizado na Medicina Nuclear para detecção de alguns tipos de tumores.

► **GAMA CÂMARA** – Equipamento de Medicina Nuclear que produz as imagens saindo dos raios gama emitidos do corpo do paciente.

► **GANTRY** – Estrutura do equipamento que suporta os detectores, tubos de raios X e todos os componentes eletrônicos relacionados à aquisição das imagens tomográficas.

► **GATED** – Método de formação de imagens sincronizadas com um registro eletrofisiológico, como o eletrocardiograma.

► **GAUSS** – Unidade de medida de campo magnético.

► **GAVETA** – Parte do equipamento de raios X em que é posicionado o chassi.

► **GEIGER-MULLER** – Monitor de radiação que fornece a taxa de exposição à radiação gama.

► **GERADOR** – Dispositivo elétrico responsável por produzir a corrente elétrica que atravessará o filamento da ampola de raios X.

► **GERADOR DE TECNÉCIO** – Produz o tecnécio 99 m, elemento radioativo mais utilizado em Medicina Nuclear, por meio do decaimento do molibdênio 99. Utiliza-se um frasco de solução fisiológica e outro a vácuo. A passagem da solução pelo gerador retira o tecnécio que o armazena no frasco que continha vácuo.

► **GONIÔMETRO** – Instrumento utilizado para medir a angulação de determinado posicionamento do corpo humano.

► **GRADE** – Acessório utilizado em Radiologia para reduzir a quantidade de fótons espalhados na imagem, cujo impacto seria uma perda de resolução espacial da imagem.

► **GRAY** – Unidade de medida de dose absorvida. Expressa a dose

de radiação absorvida por qualquer material ou tecido humano. Um gray (Gy) corresponde a 100 centigrays (cGy). É importante no planejamento de radioterapia, para que não sejam dadas doses de radiação excessivas ao tecido irradiado, ou ao paciente.

H

► **HELICOIDAL** – Técnica tomográfica na qual a mesa se movimenta com gantry. O resultado é uma órbita helicoidal.

► **HEMODINÂMICA** – Área da Radiologia que produz imagens do sistema circulatório em tempo real. É a técnica utilizada para a realização do cateterismo.

► **HIS** – Sistema de informações hospitalar (do inglês *hospital information system*), que inclui, além do RIS (V. *RIS*), sistemas de faturamento, agendamento, laboratório, plano de saúde, estoque, honorários médicos, prontuário eletrônico e outros sistemas de gestão do hospital.

► **HISTEROSALPINGOGRAFIA** – Exame radiológico do útero e das trompas que utiliza contraste à base de iodo injetado direta-

mente no interior do útero via vagina. É bastante utilizado na investigação da infertilidade, pois identifica qualquer obstrução das trompas.

► **HISTOGRAMA** – Gráfico que mostra uma distribuição de dados. O histograma de uma imagem mostra uma distribuição do número de pixels pelos valores de contagens.

► **HOUNSFIELD** – Godfrey N. Hounsfield. Em 1971, Hounsfield e uma empresa britânica, a British Company EMI Ltd., lançaram o primeiro tomógrafo comercial.

► **HU** – Em tomografia computadorizada, o valor de cada pixel da imagem representa um número chamado número de CT, ou unidade de Hounsfield (HU).

I

- ▶ **IAEA** – Agência Internacional de Energia Atômica (do inglês *International Agency of Energy Atomic*). É uma organização não governamental ligada à Organização das Nações Unidas. Sua finalidade é a promoção do uso pacífico da energia nuclear e o desencorajamento dos usos militares de armas atômicas.
- ▶ **IDENTIFICADOR DE FILMES** – Equipamento utilizado para gravar dados no filme relativos ao paciente, ao hospital e ao exame.
- ▶ **IMAGEM LATENTE** – É a imagem impregnada no filme, mas não visível, que precisa passar pelo processo de revelação.
- ▶ **IMAGENOLOGIA** – É o estudo do conjunto das modalidades de imagens médicas (ultrassonografia, radiografia convencional, tomografia computadorizada, ressonância magnética, densitometria óssea e Medicina Nuclear).
- ▶ **IMPEDÂNCIA ACÚSTICA** – Dificuldade oferecida pelos materiais à passagem de ondas sonoras.
- ▶ **IMRT** – Técnica moderna de radioterapia de feixe modulado que permite menor dose de radiação em tecidos vizinhos ao tumor (do inglês *intensity modulated radiation therapy*).
- ▶ **INFRAVERMELHO** – Radiação eletromagnética não ionizante, também conhecida com radiação de corpo quente, pois é emitida de qualquer corpo que possua calor.
- ▶ **INTENSIDADE** – É a quantidade de fótons que atingem determinada área em um mesmo intervalo de tempo.
- ▶ **INTENSIFICADOR** – Tela que transforma os raios X em luz.
- ▶ **IODO** – Elemento radioativo utilizado em terapia (I131) ou diagnóstico (I123).
- ▶ **IODOTERAPIA** – Tratamento para disfunções tireoidianas que usa o iodo 131. É realizada pela administração do iodo radioativo via oral buscando exterminar cé-

lulas cancerígenas remanescentes após tireoidectomia.

► **IONIZAÇÃO** – Produção de íons resultante da quebra de ligações químicas.

► **IONIZANTE, RADIAÇÃO** – É aquela que possui energia de ionização. Ex.: partículas alfa, partículas beta (elétrons e prótons), raios gama, raios X e nêutrons.

► **IRRADIAÇÃO** – Aplicação de raios X, raios de rádio ou outra radiação, com finalidades terapêuticas.

► **ISÓBARO** – São isóbaros elementos químicos de mesmo número de massa.

► **ISODOSE** – O mesmo que “dose”. Termo muito utilizado em dosimetria para pacientes de radioterapia.

► **ISÓTONO** – São isótonos elementos químicos de mesmo número de nêutrons.

► **ISÓTOPO** – São isótopos elementos químicos de mesmo número atômico.

J

► **JANELAMENTO** – Forma de seleccionar a região da escala de cinza ou o intervalo de unidade de HU.

K

- **KV** – Quilovoltagem, tensão aplicada na ampola de raios X.

L

- ▶ **LASER** – É um feixe de luz de alta intensidade e de uma única frequência (ou comprimento de onda). A sigla LASER significa, em inglês, *light amplification of stimulated emission of radiation*. Existem várias aplicações na Medicina, de sinalizador de posicionamento em um tomógrafo a um bisturi; o que mudará numa aplicação e em outra é a potência do LASER.
- ▶ **LAUDO** – Relato minucioso das informações observadas na imagem radiológica pelo médico radiologista.
- ▶ **LET** – Transferência de energia linear da radiação corpuscular (do inglês *linear energy transfer*).
- ▶ **LINEARIDADE** – Capacidade de o equipamento formador de imagens registrar a posição exata da radiação incidente.
- ▶ **LINFOCINTIGRAFIA** – Cintilografia de vias linfáticas, geralmente em casos de edema dos membros.
- ▶ **LUTÉCIO** – Elemento radioativo utilizado em terapia para tratamento de câncer.
- ▶ **LUZ VISÍVEL** – V. *Espectro de luz visível*.

M

- ▶ **MA** – Miliamperagem, corrente elétrica que passa pelo filamento da ampola de raios X.
- ▶ **MAGNETIZAÇÃO** – Soma dos momentos magnéticos dos dipolos orientados pelo campo magnético em ressonância.
- ▶ **MAGNETO** – Ímã do aparelho de ressonância.
- ▶ **MAGNIFICAÇÃO** – Aumento do tamanho de uma estrutura anatômica devido à geometria da aquisição.
- ▶ **MAMOGRAFIA** – Técnica que emprega o uso de raios X para realizar imagens da mama. É o método mais indicado para a detecção precoce do câncer de mama.
- ▶ **MAMÓGRAFO** – Aparelho utilizado em mamografia.
- ▶ **MANOBRA DE EKALUND** – Procedimento realizado para realizar o exame mamográfico de paciente com prótese.
- ▶ **MARCAÇÃO** – Mistura do fármaco com o elemento radioativo no laboratório de Medicina Nuclear. Produz o radiofármaco.
- ▶ **MATRIZ** – É o espaço no qual os dados da imagem são armazenados. Uma matriz tem um número de linhas e colunas que, multiplicadas, indicam o número total de pixels da imagem.
- ▶ **MEDICINA NUCLEAR** – Área da Radiologia que utiliza materiais radioativos agregados a metabólitos utilizados nos processos celulares, que pode ser utilizada para formação de imagens funcionais do organismo ou para terapias radioisotópicas.
- ▶ **MÉDICO NUCLEAR** – Profissional médico especializado e certificado em Medicina Nuclear.
- ▶ **MEGAVOLTAGEM** – Diferença de potencial elétrico acima de 1 milhão de volts.
- ▶ **MEIA-VIDA** – Tempo que um elemento radioativo leva para se desintegrar pela metade.

► **MEIO DE CONTRASTE** – V. *Contraste*.

► **MESA** – Parte do aparelho de raios X em que o paciente é posicionado, normalmente em decúbito, para a realização do exame.

► **METAESTÁVEL** – Estado transitório de um elemento radioativo, como o tecnécio, que passa de ^{99m}Tc para ^{99}Tc .

► **MIBG** – Metaiodobenzilguanidina é um análogo da guanetidina que é captado para os grânulos cromafins das células neuroendócrinas. Exame de Medicina Nuclear indicado na suspeita de feocromocitoma, tumores carcinoides, neuroblastoma pediátrico, carcinoma medular da tireoide e outras neoplasias derivadas da crista neural.

► **MICROCALCIFICAÇÃO** – Calcificação 1.000 vezes menor que 1 mm. É usada como indicativo de nódulos sólidos.

► **MICRO-ONDAS** – Radiação eletromagnética não ionizante que tem a frequência igual à de vibração das moléculas de água,

por isso é tão eficiente no aquecimento de alimentos ou do corpo humano (Fisioterapia).

► **MIEOGRAFIA** – Exame radiográfico da medula espinhal com uso de contraste radiopaco.

► **MODO CINE** – Forma de visualizar imagens em sequência temporal ou da dinâmica de determinado sistema que permite a observação de movimentos.

► **MOLIBDÊNIO** – Metal utilizado no ânodo das ampolas de raios X. Tem alto poder de freamento dos elétrons e alto ponto de fusão (maior que o tungstênio), particularmente utilizado em mamógrafos.

► **MOLIBDÊNIO (RADIOATIVO)** – Elemento radioativo utilizado nos geradores de $^{99}\text{Mo}/^{99m}\text{Tc}$ usados em Medicina Nuclear.

► **MULTISLICE** – Técnica de obtenção de imagens de tomografia computadorizada que adquire vários cortes em uma única exposição.

N

► **NEFROGRAFIA** – Exame radiográfico dos rins.

► **NEGATOSCÓPIO** – Equipamento utilizado para visualização das radiografias, composto por uma caixa com lâmpadas fluorescentes e uma tela opaca.

► **NEURORRADIOLOGIA** – Campo da Radiologia especializado

no uso de aparelhos de ressonância magnética, raios X e substâncias radioativas para diagnosticar e tratar doenças do sistema nervoso, incluindo o cérebro.

► **NUTAÇÃO** – Movimento de relaxação dos dipolos magnéticos em ressonância.

O

- ▶ **ÓCULOS PLUMBÍFEROS** – Óculos especiais que possuem lentes com vidro plumbífero utilizado em radioproteção.
- ▶ **OPACIDADE** – Nível de clareamento da imagem. (V. *Radiopaco.*)
- ▶ **OPERAÇÃO ESPACIAL** – É o emprego de alguma operação matemática, ou visual, sobre a imagem no domínio espacial.
- ▶ **ORTOSTÁTICO** – Posicionamento para exame radiológico no qual o paciente fica em pé e parado.

P

- **PAAF** – Punção aspirativa por agulha fina. É um procedimento de aspiração de células geralmente utilizado em biópsias de tecidos moles, como mama, tireoide, fígado etc., podendo ser guiado ou não por exame de imagem.
- **PACS** – Sistema de comunicação e arquivo de imagens médicas (do inglês *picture archive and communication system*). Esse sistema é fundamental para o gerenciamento das imagens de um centro de diagnóstico interessado em reduzir os custos com filmes e atingir a condição de *filmless*, ou seja, um serviço totalmente digital, sem filmes.
- **PALETTE** – Definição do padrão de cores que a imagem apresentará na tela ou na impressão.
- **PARZEN** – Filtro de suavização utilizado no processo de reconstrução tomográfica, que trabalha no domínio de frequência.
- **PCI** – Pesquisa de corpo inteiro. É a imagem que permite a localização de eventuais metástases de um tumor espalhadas pelo corpo.
- **PET** – Tomografia por emissão de pósitrons (do inglês *positron emission tomography*). Nessa técnica, administra-se glicose preparada com um elemento radioativo (normalmente, flúor radioativo) via endovenosa. As regiões que estão metabolizando essa glicose em excesso, tais como tumores ou regiões do cérebro em intensa atividade, aparecerão em vermelho na imagem criada pelo computador. O exame fornece uma avaliação funcional do local estudado.
- **PET/CT** – Exame de PET e tomografia computadorizada em um único equipamento. Viabiliza a fusão das imagens, fornecendo informação anatomofuncional do órgão ou tecido.
- **PHANTOM** – Simulador utilizado em controle de qualidade de equipamentos radiológicos.

- **PIELOGRAFIA** – Exame radiológico do ureter e da pelve renal.
- **PIEZOELÉTRICO** – Efeito provocado em alguns materiais, em que uma diferença de potencial produz uma variação nas dimensões espaciais.
- **PITCH** – Intervalo de movimento da mesa em tomografia helicoidal.
- **PIXEL** – É o menor elemento de uma imagem digital, ou um elemento da matriz da uma imagem digital (do inglês *picture + element*).
- **PLANEJAMENTO DE RADIOTERAPIA** – Conjunto de ações realizadas para determinar o tipo de tratamento, o local a ser irradiado, o posicionamento do paciente no procedimento, a dose total e o fracionamento da dose de radiação no tratamento de radioterapia. É uma avaliação global realizada pelo médico radioterapeuta, físico e tecnólogo em radioterapia. Visa atingir o local-alvo, poupando tecidos vizinhos.
- **PLANIGRAFIA** – Radiografia de seções ou planos do corpo obtida sem o uso de computadores.
- **PLANIGRAFIA DE ATM** – Radiografias com planigrafias das articulações temporomandibulares em diversos planos.
- **PNEUMOGRAFIA** – Exame radiológico que utiliza contraste gasoso.
- **PORTOGRAFIA** – Exame radiográfico da veia porta com uso de contraste radiopaco.
- **POSICIONAMENTO RADIO-LÓGICO** – Adequação da posição do paciente para determinado tipo de exame.
- **PÓSITRON** – Partícula nuclear (beta mais) emitida pelo processo de desintegração de alguns elementos radioativos; possui baixo alcance, pois, assim que encontra um elétron, ocorre o evento de aniquilação.
- **PRECESSÃO** – Movimento dos dipolos magnéticos em torno do campo magnético em ressonância.
- **PROCESSADORA** – Máquina responsável pela revelação automática dos filmes radiológicos.
- **PRODUÇÃO DE PARES** – É o mecanismo de transferência de energia da radiação eletromagnética, que produz um par de partículas (elétron e pósitron). Esse é um fenômeno que acontece com fótons de alta energia ($> 1,022 \text{ MeV}$).

► **PROJEÇÃO** – Formação de uma imagem plana de uma estrutura tridimensional em determinada posição.

► **PROTETOR DE GÔNADAS** – Equipamento de proteção individual (EPI) utilizado para proteger a região dos testículos ou dos ovários.

► **PROTETOR DE TIREOIDE** – Proteção feita de chumbo de

revestimento para as glândulas tireoides.

► **PROTOCOLO** – Sequência de procedimentos que devem ser realizados durante determinado exame.

► **PULSO RF** – Sinal de onda eletromagnética da região das ondas de rádio utilizado em ressonância magnética.

Q

► **QUÍMICO** – Substância utilizada no processo de revelação dos filmes radiológicos.

R

- ▶ **RAD** – Unidade de dose de radiação absorvida utilizada antes do Gray (do inglês *radiation absorbed dose*).
- ▶ **RADIAÇÃO** – Forma de energia, natural ou artificial, emanada dos átomos por processos de excitação dos elétrons ou do núcleo.
- ▶ **RADIAÇÃO NÃO IONIZANTE** – É aquela que possui energia de ionização abaixo de 8×10^{14} Hz.
- ▶ **RADIANTE** – Objeto emissor de radiação.
- ▶ **RÁDIO (ELEMENTO)** – Elemento radioativo. O primeiro que foi descoberto; dá origem ao prefixo usado em Radiologia, radioatividade, radioterapia etc.
- ▶ **RADIOATIVIDADE** – Propriedade de elementos que possuem instabilidade nuclear que, pela emissão de radiação, alcançam a estabilidade.
- ▶ **RADIOBIOLOGIA** – Estudo dos efeitos biológicos das radiações.
- ▶ **RADIOCIRURGIA** – Modalidade de tratamento que utiliza radiações ionizantes, aplicadas por um sistema de coordenadas espaciais (estereotaxia) para atingir tumores e malformações arteriovenosas no cérebro. Pode ser utilizada também para melhorar distúrbios funcionais, sendo aplicada a determinadas áreas do cérebro, buscando normalizar sua atividade.
- ▶ **RADIODIAGNÓSTICO** – Especialidade da área de saúde que utiliza radiação para a produção de imagens anatômicas a fim de proporcionar a máxima confiabilidade do diagnóstico.
- ▶ **RADIOFARMÁCIA** – Área farmacêutica que manipula materiais radioativos.
- ▶ **RADIOFÁRMACO** – Solução composta por um material radioativo e um fármaco que simula um metabólito utilizado na célula.

- **RADIOFREQUÊNCIA** – Onda eletromagnética cuja frequência se encontra dentro do espectro das ondas de rádio. Utilizada para provocar ressonância de dipolos magnéticos.
- **RADIOGRAFAR** – Ato de executar o protocolo para confecção de uma imagem radiográfica.
- **RADIOGRAFIA** – Imagem produzida da atenuação de raios X no corpo.
- **RADIOGRAFIA CONTRASTADA** – Imagem radiográfica que utiliza contrastes para a identificação de estruturas do corpo.
- **RADIOGRAFIA MÓVEL** – Exames feitos com aparelhos móveis de raios X. Também conhecidos como exames de imagens “portáteis” ou “de leito”.
- **RADIOGRAFIA SIMPLES** – Radiografias obtidas sem o auxílio de meios de contraste (substâncias que podem ser ingeridas ou injetadas).
- **RADIOISÓTOPO** – Elementos radioativos de mesmo número atômico.
- **RADIOLESÃO** – Lesão ou dano biológico provocado pela radiação.
- **RADIÓLISE DA ÁGUA** – Quebra da molécula de água pela radiação ionizante. O produto gerado são os radicais livres.
- **RADIOLOGIA** – Área do radiodiagnóstico que utiliza os raios X para formação das imagens.
- **RADIOLOGIA INTERVENCIÓNISTA** – Área da Radiologia que é utilizada em procedimentos médicos invasivos, como cirurgias e hemodinâmica.
- **RADIOLÓGICO** – Próprio da Radiologia.
- **RADIOLOGISTA** – Profissional médico especializado e certificado em Radiologia.
- **RADIOLÚCIDO** – Material ou substância que atenua um pouco a radiação e, portanto, aparece mais escuro na imagem.
- **RADIONECROSE** – Destruição de tecidos devido à morte celular causada pela incidência de alta dose de radiação. Exemplo de efeito determinístico.
- **RADIONEURITE** – Inflamação de um nervo devido à incidência da radiação.
- **RADIOPACO** – Material ou substância que atenua bastante a radiação e, portanto, aparece mais claro na imagem.
- **RADIOPROTEÇÃO** – Área especializada em estudar e propor técnicas de proteção contra os

efeitos nocivos provocados pela exposição à radiação ionizante.

► **RADIOSENSÍVEL** – Sensibilidade à radiação do ponto de vista biológico. Os tecidos considerados mais radiosensíveis sofrem maior dano que outros, menos radiosensíveis, usando-se a mesma dose de radiação. Os tecidos de grande atividade mitótica, como pele, mucosas e tecido hematopoético são considerados radiosensíveis, e aqueles de pequena atividade proliferativa, como tecidos ósseo, muscular e nervoso, tecidos de resposta lenta. Certos tecidos, no entanto, como o linfóide, respondem rapidamente à radiação e não possuem grande atividade proliferativa.

► **RADIOTERAPEUTA** – Profissional médico especializado e certificado em radioterapia.

► **RADIOTERAPIA** – Área da Radiologia que utiliza a energia da radiação ionizante como terapia. Tratamento em que se utiliza a radiação ionizante.

► **RADÔNIO** – Elemento gasoso radioativo, é um gás nobre, incolor e inodoro, pertencente ao grupo 18 da tabela periódica.

► **RAIO CENTRAL** – Centro do feixe de radiação primário que sai da ampola.

► **RAIO GAMA** – Radiação eletromagnética ionizante.

► **RAIOS ROENTGEN** – O mesmo que “raios X”.

► **RAIOS X** – Radiação eletromagnética ionizante, produzida artificial e eletricamente, cujo nome se originou da incerteza do seu descobridor, Willhelm Conrad Roentgen. Ao realizar sua experiência com uma ampola de Crookes, Roentgen observou uma cintilação em uma caixa; concluiu que alguma radiação emanava da ampola; mas como a desconhecia, deu-lhe o nome da incógnita X.

► **RAIOS X CARACTERÍSTICOS**

– Os raios X característicos são a radiação gerada pela excitação eletrônica do átomo de tungstênio ou molibdênio. A energia liberada no fóton de raios X tem sempre a mesma energia, por isso recebe o nome de raios X característicos (energia).

► **RAIOS X DE FREAMENTO** – São a radiação produzida pela desaceleração do elétron quando é atraído pelo núcleo do átomo. Ocorre uma conversão de energia cinética do elétron em raios X; quanto

maior a velocidade do elétron incidente, maior será também a desaceleração, produzindo raios X com mais energia.

► **RANDÔMICO** – Aleatório ou imprevisível. Método utilizado em pesquisas científicas para escolha da amostra.

► **RAYLEGH (EFEITO)** – É o mecanismo de interação da radiação com a matéria, em que o fóton incidente sofre desvio da sua trajetória inicial, porém sem transferência de energia. Esse efeito ocorre para fótons de baixa energia ($< 30 \text{ keV}$).

► **RECONSTRUÇÃO** – Técnica que reconstrói uma estrutura volumétrica, tridimensional, de projeções planas ao seu redor.

► **REJEITO** – Lixo radioativo.

► **REM** – Unidade de dose equivalente utilizada antes do Sievert (do inglês *roentgen equivalent men*).

► **RENOGRAMA** – Exame de Medicina Nuclear que mostra o fluxo renal.

► **RESOLUÇÃO ESPACIAL** – Capacidade que o filme tem de distinguir pontos bem próximos. Quanto maior a resolução, maior é a capacidade de identificar estruturas bem pequenas, como

as microcalcificações na mamografia.

► **RESSONÂNCIA** – Fenômeno físico que acontece quando dois sistemas vibrantes oscilam na mesma frequência.

► **RESSONÂNCIA MAGNÉTICA** – Técnica de produção de imagens médicas que utiliza a natureza magnética dos núcleos dos átomos. A ressonância magnética nuclear é a modalidade de imagem mais nova do universo da Radiologia. Seu estudo iniciou-se na década 1960, mas a aplicação clínica concretizou-se no início dos anos de 1980. Assim como o ultrassom, a ressonância tornou-se um método importante pela ausência de radiação ionizante, pois sabemos que esta pode provocar lesões nas células e nos tecidos. Outra característica que chama a atenção na imagem de ressonância é a sua capacidade de distinguir tecidos moles com nitidez.

► **RESTAURAÇÃO** – Técnica utilizada para restaurar as bordas da imagem, ou seja, permite a identificação de detalhes antes imperceptíveis.

► **RETROPROJEÇÃO** – Método mais utilizado para resolver o problema de reconstrução tomo-

gráfica. Normalmente, utiliza-se a reconstrução por retroprojeção filtrada. Essa técnica faz parte dos métodos analíticos de reconstrução.

► **REVELAÇÃO** – Técnica que torna visível a imagem latente do filme radiográfico.

► **REVELAÇÃO AUTOMÁTICA** – Processo composto pelas etapas de revelação, fixação, lavagem e secagem de filmes expostos à radiação, semelhante ao processo manual, mas realizado em equipamento apropriado para esse fim: a processadora automática.

► **REVELAÇÃO MANUAL** – Processo composto pelas etapas de revelação, fixação, lavagem e secagem de filmes expostos à radiação

com o objetivo de tornar visível a imagem latente no filme.

► **REVELADOR** – Substância utilizada no processo de revelação de filmes radiológicos responsável pela extração dos haletos de prata.

► **RIS** – Sistema de gerenciamento de informações (do inglês *radiological information system*) e imagens em Radiologia; inclui o PACS.

► **ROENTGEN** – Sobrenome do físico que descobriu os raios X. É a unidade de medida de exposição à radiação.

► **RUÍDO** – Incerteza na detecção da informação do sistema de formação de imagens que se apresenta como uma granulação que dificulta sua leitura.

► **RX** – Abreviatura de raios X.

S

- ▶ **SALA QUENTE** – O mesmo que “laboratório de radioisótopos”. É o local onde são armazenados e manipulados os elementos radioativos em um serviço de Medicina Nuclear.
- ▶ **SAR** – Síndrome aguda da radiação. É uma síndrome de imunodeficiência provocada pela exposição de corpo inteiro a uma dose alta de radiação ionizante. Seus sintomas são conhecidos pelos relatos dos casos das pessoas vítimas dos maiores acidentes e incidentes nucleares da humanidade, como o da usina de Chernobyl e o das bombas atômicas.
- ▶ **SCOUT** – Varredura da região do corpo que antecede a seleção do intervalo de reconstrução ou para seleção dos cortes tomográficos.
- ▶ **SECAGEM** – Última etapa do processo de revelação.
- ▶ **SEGREGAÇÃO** – Armazenamento controlado de materiais contaminados com elementos radioativos.
- ▶ **SEQUÊNCIA DE PULSO** – Conjunto de pulsos de radiofrequência (RF) emitidos da antena em ressonância magnética.
- ▶ **SENSIBILIDADE** – Capacidade de um equipamento de detectar com fidelidade a quantidade de radiação emitida por uma fonte.
- ▶ **SENSITÔMETRO** – Equipamento que produz sensibilizações de diferentes densidades ópticas nos filmes radiológicos.
- ▶ **SIALOGRAFIA** – Exame radiológico contrastado de uma glândula salivar (parótida ou submandibular) por meio de cateterização de seu duto e introdução de meio de contraste iodado fracionado.
- ▶ **SIEVERT** – Unidade de medida de dose equivalente.
- ▶ **SINOGRAFIA** – Exame radiográfico dos seios e fístulas.
- ▶ **SLICE** – O mesmo que “corte tomográfico”.

- **SONDA PANCAKE** – Aparelho utilizado para localização de contaminações radioativas. É um detector de radiação do tipo a gás.
- **SPECT** – Tomografia computadorizada por emissão de fóton único (do inglês *single photon emission computed tomography*). É a técnica tomográfica de Medicina Nuclear mais utilizada. É uma técnica similar à PET, mas as substâncias radioativas usadas na SPECT (xenônio-133, tecnécio-99, iodo-123) possuem tempos de decaimento mais longos. Suas imagens são menos detalhadas que a técnica PET, porém o custo é mais baixo.
- **SPIN** – Movimento de rotação das partículas atômicas em torno do próprio eixo.
- **SPIN-ECO** – O mesmo que “T2”. (V. T2.)
- **STIR** – É um tipo de sequência utilizada em ressonância magnética (do inglês *short time inversion recovery*).
- **SUAVIZAÇÃO** – Técnica para reduzir o ruído na imagem. Muita suavização pode provocar uma significativa perda de resolução na imagem.
- **SULFATO DE BÁRIO** – Contraste utilizado em Radiologia diagnóstica.

T

- ▶ **T1** – Tempo necessário para que a magnetização longitudinal alcance 63% do valor inicial.
- ▶ **T2** – Tempo necessário para que a magnetização transversal alcance 37% do valor inicial.
- ▶ **TÁLIO** – Elemento radioativo utilizado em Medicina Nuclear para exames cardíacos.
- ▶ **TANQUE DE REVELAÇÃO** – Equipamento que armazena os químicos para revelação manual de filmes radiológicos.
- ▶ **TAXA DE EXPOSIÇÃO** – Medida da exposição à radiação em determinado período.
- ▶ **TC HELICOIDAL** – Tomografia computadorizada com movimento simultâneo da mesa. Produz uma aquisição das imagens em trajetória helicoidal. É mais rápida que a tomografia com órbita circular.
- ▶ **TECNÉCIO** – O tecnécio (^{99m}Tc) é o elemento radioativo mais utilizado em Medicina Nuclear. É produzido no próprio hospital

por um dispositivo chamado gerador de molibdênio.

- ▶ **TÉCNICA RADIOLÓGICA** – Conjunto de parâmetros utilizados na produção da imagem radiográfica, como kV, mA, tempo, foco e posicionamento.
- ▶ **TÉCNICO DE RAIOS X** – O mesmo que “técnico em Radiologia”.
- ▶ **TÉCNICO EM RADIOLOGIA** – Profissional de nível médio responsável pela produção de imagens radiológicas.
- ▶ **TECNÓLOGO EM RADIOLOGIA** – Profissional de nível superior responsável pela produção de imagens radiológicas e pela supervisão da equipe técnica.
- ▶ **TELEMEDICINA** – Medicina à distância.
- ▶ **TELERRADIOLOGIA** – Modelo de comunicação de imagens radiológicas por meio de uma rede de computadores como a internet.

► **TELETERAPIA** – Modalidade de aplicação da radiação em radioterapia, em que a fonte de radiação está exterior ao paciente, portanto longe do alvo. Utiliza equipamentos que produzem feixes de radiação (raios X ou gama) de alta energia, como os aceleradores lineares e a bomba de cobalto.

► **TEMPO DE REPETIÇÃO** – Intervalo entre o começo da relaxação transversa e o tempo no qual a magnetização longitudinal é convertida em magnetização transversa pelo pulso de RF.

► **TERMOIÔNICO** – O efeito termoiônico acontece no filamento da ampola de raios X. Quando uma corrente elétrica passa pelo filamento, aquece o metal a tal ponto que os elétrons que estão escoando se soltam do metal.

► **TESLA** – Unidade de medida de campo magnético.

► **TESTE DE ACEITE** – Teste executado no equipamento formador de imagens quando é comprado e recém-instalado. O teste de aceite é um documento legal para futuras reclamações perante o fabricante.

► **TESTES DE CQ** – Testes de controle de qualidade. São impor-

tares para manter um padrão de *performance* da máquina e detectar, eventualmente, algum desajuste que poderia levar a um artefato na imagem.

► **TOMOGRAFIA** – Técnica de elaboração de imagens tridimensionais. A técnica de tomografia computadorizada começou a ser estudada nos anos 1940, porém somente chegou à aplicação clínica na década de 1970. Seu desenvolvimento teve origem na Astrofísica, por cientistas da NASA, principalmente. O diagnóstico médico foi revolucionado quando a tomografia computadorizada foi implantada. Os resultados foram tão importantes que os dois cientistas que a desenvolveram, Allan M. Cormack e Godfrey N. Hounsfield, ganharam o prêmio Nobel de Medicina, em 1979.

► **TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA** – Método que permite examinar o corpo, em cortes ou fatias transversais, sendo a imagem obtida pelos raios X e com o auxílio de computadores.

► **TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA CARDIOVASCULAR** – Método recentemente desenvolvido para estudos angiográficos do coração também

conhecido como CVCT (*cardio-vascular CT*).

► **TORRE** – Parte do aparelho de raios X que sustenta o tubo e o painel que controla os movimentos do equipamento.

► **TOWNE** – Exame de Radiologia convencional do crânio.

► **TRAÇADOR** – Material utilizado para registrar na imagem determinado trajeto anatomo-fisiológico.

► **TRANSDUÇÃO** – Mecanismo de transformação de uma forma de energia em outra.

► **TRANSDUTOR** – Dispositivo que realiza a transdução. No ultrassom, é o componente que transforma o pulso elétrico do aparelho em ultrassom e vice-versa.

► **TRANSFORMADA DE FOURIER** – Operação matemática utilizada no método de reconstrução tomográfica por retroprojeção

que transforma os dados do domínio espacial para o domínio de frequências.

► **TRANSFORMADOR** – Dispositivo responsável pela elevação ou redução da tensão elétrica de um aparelho. No aparelho de raios X, o transformador eleva a tensão da rede elétrica do hospital até a alta tensão escolhida pelo operador.

► **TRÂNSITO INTESTINAL** – Exame radiográfico do intestino delgado (duodeno, jejuno e íleo) com uso de contraste à base de bário.

► **TUBO DE RAIOS X** – Parte do aparelho de raios X em que é instalada a ampola de raios X. É revestido com blindagem de chumbo para que a radiação seja direcionada apenas para o colimador.

► **TUNGSTÊNIO** – Metal utilizado no ânodo das ampolas de raios X. Tem alto poder de freamento dos elétrons e alto ponto de fusão.

U

► **ULTRASSOM** – Ondas sonoras de frequência acima de 20.000 Hz.

► **ULTRASSOM FETAL** – Exame de imagem que utiliza ondas sonoras para criar uma imagem de um feto, da placenta e do líquido amniótico. Não usa raios X e pode ser realizado já no início da gestação, por volta da 5ª semana de gravidez.

► **ULTRASSONOGRAFISTA** – Profissional médico especializado e certificado em ultrassonografia.

► **ULTRAVIOLETA** – Radiação eletromagnética não ionizante dividida em três faixas: UVA, UVB e UVC. A UV possui a maior energia entre as radiações não ionizantes, por isso pode provocar lesões mais graves, como o câncer de pele e o envelhecimento precoce. Esses efeitos são também provocados pelas radiações UVA e UVB, mas a

UVC é benéfica e utilizada, por exemplo, em fototerapia.

► **UNIFORMIDADE** – Capacidade de um equipamento para detectar, com precisão espacial, a radiação proveniente de uma fonte uniforme.

► **URETROCISTOGRAFIA** – Pesquisa de refluxo vesicouretral (uretra e bexiga) e de alterações morfológicas da uretra feminina ou uretra posterior masculina. Avalia-se o resíduo pós-miccional (após a micção, um volume residual fica na bexiga).

► **URETROGRAFIA** – Exame radiológico das vias urinárias.

► **UROGRAFIA EXCRETORA** – Exame radiológico de passagem renal, que mostra os rins e o trato urinário, durante a administração do contraste. São realizadas várias imagens mostrando a passagem do contraste pelo sistema urinário.

V

- ▶ **VARREDURA** – V. *Scout*.
- ▶ **VARREDURA ÓSSEA** – Captação das imagens radiológicas do esqueleto.
- ▶ **VENOGRAFIA** – Exame radiográfico das veias de grande calibre com uso de meios de contraste.
- ▶ **VENTRÍCULOGRAFIA I** – Exame de Medicina Nuclear que permite identificar áreas de isquemia ou de infarto do miocárdio. Avaliação dos ventrículos cardíacos ou câmaras cardíacas (átrios direito e esquerdo e ventrículos direito e esquerdo).
- ▶ **VENTRÍCULOGRAFIA II** – Exame dos ventrículos cerebrais pelos raios X.
- ▶ **VENOGRAFIA** – Exame radiográfico das veias de grande calibre com uso de meios de contraste.
- ▶ **VIDRO PLUMBÍFERO** – Vidro cuja composição possui chumbo, o que aumenta sua densidade; portanto, atenua mais a radiação do que um vidro comum.
- ▶ **VOXEL** – É o mesmo que o pixel, porém leva-se em consideração a profundidade do corte tomográfico, por isso é um elemento de volume (do inglês *volumetric + element*).

W

► **WORKSTATION** – Computador com grande capacidade de processamento de imagens, como o utilizado para processar as imagens das técnicas tomográficas por raios X, ressonância e Medicina Nuclear.

X

- **XANTEMIA** – Presença de material corante amarelo no sangue.
- **XAROPE** – Solução medicamentosa líquida que apresenta grande quantidade de açúcar na sua composição.

Z

► **ZOOM** – Operação que aumenta o tamanho do pixel e amplia o tamanho das estruturas no monitor. Aumenta o tamanho da imagem, permitindo visualizar detalhes.

Referência Bibliográfica

- **FISHER RS**, van Emde Boas W, Blume Elger C, Genton P, Lee P, Engel J. Epileptic seizures and epilepsy: definitions proposed by the International League Against Epilepsy (ILAE) and the International Bureau for Epilepsy. *Epilepsia*. 2005;46(4):470–2.